DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.394
ANO XLI

Rebelam-se gregos e servios e uma divisão alemã marcha em direção a Belgrado

O sr. Terboven ameaça os noruegueses e o terror continúa a fazer vítimas na Tchecoslovaquia

Zagreb, Croacia, 4 (A. P.) — Toda uma divisão mecanisada alemã, com cerca de 12.000 homens, estaria se movimentando no sul da Sérvia rumo de Belgrado, para "limpar a região" dos bandos de guerrilheiros.

Essa notícia é de fonte alemã. Acrescenta-se que aviões alemães, cooperando na operação, [illegible] Leskovac [illegible].

Aquela zona é particularmente carbonífera, sendo uma das mais produtivas da Sérvia.

Noticiou-se tambem que está havendo [illegible] enquanto [illegible] as atividades alemãs, por terra e pelo ar. Ultimamente, a produção carbonífera local que era de 25.000 toneladas mensais, antes da guerra, desceu abruptamente a 15.000.

UM ALEMÃO PARA CADA REFEM SERVIO EXECUTADO

Nova York, 4 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C., ouvida nesta cidade, declara que a execução de refens está sendo feita "em partidas dobradas", na Iugoslavia visto os guerrilheiros terem capturado 350 soldados alemães, entre os quais estão 40 oficiais, e terem enviado uma nota ao comando alemão dizendo que será executado um alemão para cada refen iugoslavio fuzilado

O ODIO AOS ALEMAES INSPIROU AS DUAS SÉRVIAS

Budapest, 4 (U. P.) — Compareceram hoje ao Tribunal Especial de Szeged duas jovens sérvias acusadas de terem atirado bombas contra uma livraria alemã em Ujvadek, em 19 de setembro ultimo.

As acusadas são Gajsin Grozde, de 21 anos de idade, empregada na repartição de Fazenda do Distrito de Ugvidek, e Natalia Stankoff, de 19, estudante. As duas moças tambem foram acusadas de terem tentado dinamitar outra livraria alemã. Os móveis da primeira livraria ficaram destruidos mas não houve vítimas porque o atentado verificou-se depois da hora do fechamento do estabelecimento.

Afirma-se que o irmão de Natalia instigou o ataque mas conseguiu fugir para a Sérvia. As duas jovens declararam que seu gesto foi motivado pelo odio aos alemães.

REBELIÃO DE GREGOS

Sofia, 4 (Via Berlim) — (A. P.) — Anuncia-se que os rebeldes gregos que [illegible] a Bulgária, e ocuparam o distrito de Drama, na Macedônia oriental, no domingo à noite, foram aniquilados, depois de escaramuças que duraram várias horas.

A comunicação oficial declarou que o bando grego, armado com fuzis e metralhadoras, atravessara a linha de demarcação do território [illegible], tentando em seguida sublevar os habitantes gregos de diversas aldeias de Drama, e apoderar-se dos edificios públicos.

Conforme o comunicado oficial, ambos os lados sofreram baixas, antes de ser restabelecida a ordem, e que se estavam efetuando diligências para captura de pessoas apontadas como cúmplices da intentona.

O distrito de Drama é atravessado pela ferrovia de Salônica a Istambul, e foi ocupado pela Bulgária desde o término da guerra nos Balcans.

Sofia, 4 (H. T.) — O balanço dos incidentes desenrolados na região de Drama na noite de 28 para 29 de setembro consigna 19 mortos do lado bulgaro, entre oficiais, soldados, policiais e funcionários governamentais.

Ignora-se ainda o número de mortos do lado dos elementos sediciosos gregos, mas consta que é consideravel. Segundo informes chegados a esta capital a organização grega que pretendeu desencadear o movimento revolucionário na região de Drama era muito forte e possuia de 500 a 600 homens, todos bem armados, pois, como se sabe, muitos soldados gregos guardaram suas armas após o colapso helênico, e, de outra parte, consideravel material foi abandonado nos campos pelas forças gregas e britânicas, dele se apoderando a população civil.

Adianta-se que os aludidos elementos gregos procediam da região de Salônica e que se localizaram a oeste do Struma.

Seus objetivos principais foram as aldeias de Dokzat, Andustia, Prosecek e Plevna, onde tentaram sem êxito levantar os habitantes contra a ocupação e a administração dos bulgaros e capturar os edifícios oficiais e as obras de arte. Nos círculos oficiais bulgaros acredita-se que o caso de Drama foi uma iniciativa isolada. Não se considera provavel a existência de qualquer ligação entre esse caso e as perturbações que se registraram na semana passada na Sérvia, na Croácia e na Boêmia.

NOVAS E NUMEROSAS EXECUÇÕES NA TCHECOSLOVAQUIA

Berlim, 4 (Alvin Steinkoff, da Associated Press) — Noticiou-se, hoje cedo, nesta capital, que houve ontem nova e grande série de execuções de pessoas implicadas no movimento de rebeldia dos tchecos contra o domínio alemão.

Essas execuções foram realizadas das quais [illegible] que imediatamente após o pronunciamento dos tribunais especiais constituídos para julgar os "cabeças" e participantes do fracassado "complot", que teve seu movimento tolhido pela ação rápida do novo protetor do Reich na Boêmia e Morávia, Heinrich Heydrich, nomeado, como se sabe, no início desses acontecimentos, para substituir o barão von Neurath, despedido "por motivos de saúde".

Acrescenta-se que o dia de ontem, particularmente sério para a antiga Tchecoslovaquia, foi assinalado por essas novas execuções, na ausência temporaria, todavia, do Protetor, que viera a esta capital afim de assistir ao discurso do Fuehrer Adolph Hitler, no Palácio dos Desportos, iniciando a campanha oficial pelos socorros do inverno.

Heinrich Heydrich, [illegible] da Alemanha, [illegible] atividade que desenvolveu anulando os planos dos rebeldes tchecos.

Logo que se [illegible] Protetor do Reich na [illegible] general Heydrich, estava nesta capital, e mais, que estava acompanhando o sr. Hitler na solenidade do Palácio dos Desportos, grande curiosidade se estabeleceu.

Alguns observadores aventaram que além de vir para ouvir o discurso do Fuehrer, o general policial Heydrich tinha aproveitado tambem a oportunidade para fazer, pessoalmente, relatorio ao Fuehrer sobre as presentes condições do Protetorado que lhe foi dado para governar.

Nada se soube, todavia, de particular, nem sobre as novas disposições da polícia de segurança na Boêmia e Morávia. Declarou-se apenas que o ex-primeiro ministro tcheco general Alois Elias, apontado como o chefe do movimento fracassado de Praga, ainda não fôra executado. Continuava, embora sentenciado, à espera de resposta ao recurso de graça que dirigiu ao sr. Hitler, pois o Fuehrer, de acôrdo com as novas medidas, é a única pessoa capacitada para comutar ou indultar penas.

Berlim, 4 (A. P.) — O D. N. B. anunciou oficialmente que foram executadas sete pessoas hoje em Praga, acusadas da prática de atos de traição.

Três dos executados eram judeus, que foram acusados de preparativos de atos de traição, sabotagem econômica, e porte ilegal de armas. O tribunal de Bruenn absolveu o ex-comandante do distrito militar da Morávia, sr. Edward Kadlec, sobre o qual pesavam acusações não divulgadas.

O jornal de Praga "Pravzy Vacer" anunciou que o dr. Frankenberger, chefe de secção do Ministério da Agricultura do Protetorado foi preso, por colocar obstáculos para a eficiente distribuição de mantimentos, despertando assim antagonismos contra a Alemanha.

PRESO UM MINISTRO E FUZILADO UM COMERCIANTE

Londres, 4 (U. P.) — Os meios oficiais tchecos informam que o ministro da Agricultura, dr. Frankenberger, foi preso sob a acusação de ser responsável, em parte, pela escassez de generos alimentícios na Tchecoslovaquia. Acrescentam que o diretor de uma grande firma importadora, sr. Joseph Smekovsky, foi executado quinta-feira ultima, por haver açambarcado produtos alimentícios.

UM EX-PREFEITO E CONSELHEIROS

Berlim, 4 (U. P.) — As esferas bem informadas dizem que entre os executados na quarta-feira, em Praga, figuram o ex-prefeito Klapka e certo número de conselheiros.

GREVES NAS FÁBRICAS

Londres, 4 (Reuters) — Anuncia a Rádio de Moscou que estão irrompendo greves em quasi todas as fábricas tchecas, acrescentando que na fábrica "Avia", construtora de aviões, os operários abandonaram o trabalho, bem como os empregados da fábrica de motores de aviões de Praga e várias outras.

O tráfego ferroviário no Protetorado — acrescenta a emissora de Moscou — é frequentemente paralisado, em virtude de descarrilamentos, tendo tambem se registrado várias explosões em fábricas de munições.

AMEAÇA DE INCORPORAÇÃO AO REICH

Oslo, 4 (U.P.) — Em um discurso que pronunciou na universidade local, o alto comissário do Reich, sr. Josef Terboven, expôs aos noruegueses a alternativa de considerar como seus próprios inimigos os da Alemanha, ou serem incorporados ao Reich. O sr. Terboven declarou que a Alemanha abasteceu a Noruega com 55.000 toneladas de cereais, porém o auxilio depende para o futuro do grau de cooperação que demonstrarem os noruegueses.

LUTAS ENTRE POPULARES NORUEGUESES E AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

Londres, 4 (Edwin Stout, da Associated Press) — Uma agência telegráfica norueguesa, em importante despacho que divulgou hoje, anunciou que se verificaram novas e mais sérias lutas entre populares noruegueses e as forças da ocupação alemã.

Segundo o relato da referida agência de informações, êsses choques se deram em um ponto da Noruega e [illegible] por distúrbios de violência maior em uma cidade, que foi toda intimada de virtual revolta. Essa localidade fica a sul de Steinkjer, perto de Trondheim.

Conta o despacho que em um café daquela localidade é que irrompeu o conflito, trocando-se tiros em profusão e assumindo dentro em pouco aspecto de combate. A luta começou quando alguns soldados alemães entraram no café e, percebendo a antipatia que se manifestava contra êles, cuja alma começou em quase toda a Noruega, tomaram-se de indignação e exigiram que o rádio da casa, que estava transmitindo músicas nacionais, fosse imediatamente sintonizado para que se ouvirem as estações alemãs. O proprietário e os "habitués" do café acederam, mas os militares alemães fizeram com que sua vontade fosse satisfeita. Deu-se logo o choque. Os alemães foram, por fim, expulsos, e fugiram do café sendo perseguidos a tiros de revólver pelos noruegueses.

Após essa cêna de café, a agitação se espalhou por toda a cidade, obrigando a severas medidas da polícia alemã, com auxilio dos elementos do govêrno Quisling.

As últimas informações, recebidas nesta capital, declararam que a situação continua perigosa tanto em Steinkjer como em outras cidades.

SERÃO RESPONSABILIZADOS PELOS ATENTADOS CONTRA AS FERROVIAS

Estocolmo, 3 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — O chefe de Polícia do distrito de Oslo publicou um decreto segundo o qual os homens de 21 a 25 anos das aldeias situadas perto da linha das estradas de ferro Oslo-Eidsvol e Lilestruem-Renenfoss, serão encarregados de assegurar a proteção das linhas. Cada indivíduo deverá tomar conta de 500 metros de via. O serviço começará hoje às 18 horas e terá caráter obrigatório. No caso de atentado contra a linha o homem em cujo setor êle fôr cometido será considerado como responsável e processado, perante o Tribunal de Polícia alemão.

Êste decreto foi publicado em consequência dos atentados perpetrados contra estas duas estradas.

PRISÕES

Estocolmo, 4 (Reuters) — As últimas informações aqui recebidas da Noruega adiantam que os alemães continuam a efetuar numerosas prisões no país ocupado. Segundo anuncia o "Social Demókraten", muitos armadores noruegueses foram detidos pelos alemães e metidos na prisão de Oslo.

A mesma sorte tiveram o presidente do Sindicato dos Texteis e o diretor de uma das escolas superiores daquela capital. Na localidade de Hoennefoss foram aprisionados 30 habitantes depois que os cabos telegráficos alemães apareceram cortados. Sabe-se que o campo de concentração de Grini, situado nas proximidades de Oslo, está repleto de prisioneiros.

Enquanto isso, os alemães interditaram vários distritos da região oriental da Noruega, possivelmente afim de ali construirem novas fortificações.

SABOTAGEM NA POLONIA

Londres, 4 (Reuters) — Juntamente com notícias de novas execuções na Polonia, de pessoas que cometeram o delito de ouvir as irradiações de Londres, chega a esta capital a informação de que crepita vivamente o fogo da "sabotage" polonesa.

As últimas atividades nêsse sentido foram dirigidas contra trens germânicos de abastecimentos, que rumavam para a Russia.

Um exemplo bem sucedido foi a destruição de uma ponte da ferrovia próximo a Bialystock, a qual foi pelos ares e, pouco depois, um grupo de patriotas poloneses fez explodir um grande penedo, de modo que terra e um enorme bloco de rochas cairam sôbre a linha férrea, impedindo o tráfego.

Em consequência de tal fato, mais de trezentas pessoas foram presas, afim de se submeterem a interrogatório, sendo que quinze delas foram fuziladas e, como exemplo aos demais, seus corpos abandonados na praça mais importante de Bialystock.

O governador local alemão, general Frank, viu-se obrigado, dadas as circunstâncias, a baixar uma nova proclamação, aumentando o rigor da lei contra a "sabotage".

Todos os indivíduos apanhados em flagrante delito de "sabotage" devem ser fuzilados incontinenti, no próprio local do crime, enquanto que se organizam tribunais destinados a julgarem, superficialmente, as pessoas tidas por suspeitas, sendo elas, sem delongas, executadas tão brevemente quanto possivel.

A prisão perpetua é o destino que se reserva a todas as pessoas que acoitarem ou auxiliarem sabotistas.

O ressurgimento da oposição nesse país, que sofreu ofensas mais brutais do que qualquer outro ocupado pelos alemães, é um claro índice das esperanças depositadas pelos poloneses na campanha da Rússia.

Se bem que, a princípio, os patrícios de Kociusco se conservassem apáticos e indiferentes, a guerra russo-alemã, da revés soviético é para êles motivo de interesse e cada vitória razão de júbilo.

Consoante uma queixa feita por poloneses, no "Kurier Werszawski", os alemães não podem [illegible] empenhados [illegible] contra a Rússia, pois acabaram, justamente, de fazer uma declaração oficial, [illegible] organizações eclesiásticas [illegible] proibidas no território polonês.

Tal medida significa que, mesmo as [illegible] das igrejas católicas, devem ser dispersadas.

A espécie de explicação que secundava a proclamação a respeito, declarava que a igreja romana demonstrará ser um estatuto "inimigo do Estado e do povo".

Entretanto, [illegible] com efeito, uma atitude alemã a louvável [illegible], libertando os capelões do exército, os quais estavam presos nos campos de concentração, afim de que sirvam no exército polonês recem-formado,

REVOLTA DE LAVRADORES

Estocolmo, 4 (Reuters) — Os jornais locais informam sôbre uma revolta dos lavradores poloneses, que se deu no município de Radomsk (Polonia ocidental) em fins de agosto deste ano, provocada pela requisição de cereais, fazendo com que os camponêses rechassaram uma expedição de 20 milicianos alemães, matando 9 dêles. Mais tarde, as autoridades alemãs mandaram ao local da revolta uma companhia do exército com metralhadoras. Após uma renhida luta, em que os camponêses infligiram aos alemães consideráveis perdas, aqueles retiraram-se e se esconderam nas matas, onde se juntaram aos guerrilheiros polonêses.

Um jornal suéco noticia mais, que os guerrilheiros polonêses causaram uma catástrofe ferroviária, nas proximidades da cidade de Rozwadow, ocasionando 30 vítimas alemães entre mortos e feridos. As autoridades germânicas reforçaram, últimamente, na Polonia ocupada, as guardas ao longo das estradas de ferro, para evitar desastres, que estão sendo provocados pelos lavradores polonêses, que tudo fazem para se opôr às requisições de produtos da terra e sua exportação para a Alemanha.

Londres, 4 (U. P.) — Informa-se que trinta soldados alemães foram mortos pelos guerrilheiros polonêses, a éste de Varsovia.

EXPLOSÃO NA SÉDE DOS DIREITISTAS BELGAS

Berlim, 4 (A. P.) — Revela-se que a explosão de uma bomba, terça-feira, na séde do Movimento Rexista belga (direitista), em Bruxelas, causou a morte de Jean Oedekerke, secretário dos grupos militarizados rexistas.

A polícia acredita que a explosão tenha sido provocada por adversários dos rexistas — uma organização o que advogou sempre a incorporação da Bélgica à Alemanha.

PENA CAPITAL

Bruxelas, 4 (A. P.) — O general Barão Alexander von Falkenhausen, comandante militar da Bélgica e norte da França, assinou um decreto estabelecendo a "pena capital" para todos os cidadãos belgas ou franceses que tentarem alistar-se nas forças armadas em guerra contra a Alemanha e forem apanhados, ou que induzirem seus patrícios ao mesmo alistamento.

O jornal alemão "Brusseler Zeitung" informando sobre o decreto declara que alguns jovens foram recentemente presos quando procuravam fugir da região ocupada e seguirem para a Inglaterra afim de se alistarem no exército britânico e nas forças degaullistas.

FUZILADO EM PARIS

Paris, 4 (H. T.) — René Bareau, residente em Vendome, condenado à morte em 2 de outubro, por detenção ilegal de armas, foi fuzilado hoje, anuncia comunicado oficial assinado pelo general von Stulpnagel.

EM TORNO DOS JULGAMENTOS NA FRANÇA

Londres, 4 (Reuters) — Comentando os julgamentos da Côrte Marcial na França, diz o "Manchester Guardian", num editorial de hoje:

"A conduta do marechal Pétain em torno do julgamento de políticos franceses está a merecer uma observação especial. Os alemães certamente se aproveitam da situação, pois a mesma chega a um ponto em que a França mesma admite que foi responsável pela guerra.

O marechal Pétain favorece este propósito apontando vários políticos entre os quais se contam aqueles que se opuzeram à sua política de rendição, e enviando-os ao julgamento da Côrte Marcial, fruto da sua própria criação.

O marechal retirou a questão da alçada dos magistrados e estabeleceu um corpo que examina os casos dos acusados e depois lhe presta informações a respeito. É êle, por fim, o que administra a punição.

A composição desse corpo indica que o marechal Pétain, na ansia de ganhar o favor dos alemães, não liga importância à opinião pública francesa nem ao que possa pensar o resto do mundo. De oito membros escolhidos para a Côrte nenhum deles é juiz e um é membro da facção do coronel De La Rocque. Oito homens sem a prática da lei atuam secretamente como conselheiros do marechal, dando-lhe conselhos sobre problemas que envolvem a liberdade e a reputação de homens que estiveram à frente da França e do seu Exército.

Enfim, tudo aquilo realizado pelos homens que fizeram a revolução, pelos ministros e pensadores que deram à França um código civilizado de justiça, está agora sujeito a este homem arbitrário que julga poder ameaçar os franceses da mesma maneira como Hitler ameaça os alemães.

O marechal está inteiramente chocado com os escândalos do regime republicano. Mas, qual desses escândalos se poderá comparar com este atual?

NA FINLANDIA

Londres, 4 (Reuters) — De acôrdo com as informações aqui recebidas, a cada dia que se passa maiores vão sendo os prejuizos ocasionados à Finlandia pelos atos de sabotagem de toda a sorte, praticados pelos que estão descontentes com a política do governo de manter o povo finlandês em guerra.

Assim, o sistêma de transporte tem sofrido particularmente as consequências dessa onda de sabotagem. Diz-se que já se registraram nada menos de 60 acidentes ferroviários de várias especies nas linhas de Helsinki, Lahti e Tampere, sòmente durante a primeira quinzena de setembro. Mais de dez desses acidentes assumiram grandes proporções. E ainda não há muito tempo, a ferrovia de Kajaani e Salmi ficou impossibilitada de funcionar pelo espaço de vinte e quatro horas.

FUZILAMENTO NA HUNGRIA

Zurich, 4 (Reuters) — Despachos de Badapest para a Agência Oficial Alemã informam que, na Hungria, foi executada uma outra sentença de morte.

O despacho precisa que Ernst Kiss, sentenciado ontem pela Côrte Marcial à penalidade máxima por organização de sabotagem, foi hoje executado.

CHOCARAM-SE DOIS NAVIOS DE GUERRA ARGENTINOS

Considera-se impossivel salvar o cruzador "Almirante Brown"

Buenos Aires, 4 (A. P.) — O Ministério da Marinha anunciou que um cruzador e um "destroyer" argentinos — respectivamente, o "Almirante Brown", de 6.800 toneladas, e o "Corrientes", de 1.375 toneladas, — colidiram, em virtude da névoa a 44 milhas a nordeste de Mar del Plata.

O ministro da Marinha, vice-almirante Mario Fincati, enviou, a toda pressa, para o local, o chefe das Operações Navais vice-almirante Benito Sueyro.

NOVE MORTOS E ONZE DESAPARECIDOS

Buenos Aires, 4 (A. P.) — O Ministério da Marinha comunica que o "destroyer" de 1.375 toneladas "Corrientes" afundou em pequena profundidade, ao largo da costa meridional da Argentina, em consequencia de uma colisão, durante as manobras navais em curso, com o cruzador de 6.800 toneladas "Almirante Brown". A mesma fonte anuncia que morreram três homens e ha 11 desaparecidos.

Pescadores que regressaram a este porto e que estavam no local do acidente, ao largo de Mar del Pyata, a 230 milhas a sudeste de Buenos Aires, informam que o número de vidas perdidas é muito maior que o revelado pelas notícias oficiais.

Dizem as mesmas fontes que o "Almirante Brown" está afundando em condições de não poder ser socorrido.

O Ministério da Marinha, por sua vez informa que o acidente se deu em lugar de pequena profundidade, estando o "Corrientes" com as chaminés fóra dagua, havendo esperanças de ser possivel fazê-lo flutuar.

Houve nove feridos em consequencia do acidente.

Nota da A. P. — O "destroyer" "Corrientes" cujo deslocamento era de 1.375 toneladas, media 97 metros de comprimento por 9m,95 de largura. Estava armado com 4 canhões de 120 m/m, 8 metralhadores anti-aéreas e 8 tubos lança torpedos. Foi construido nos Estaleiros Vickers, e fazia parte de uma série de 7 unidades incorporadas à Esquadra Argentina em 1939.

O "Almirante Brown" é um cruzador ligeiro de 6.800 toneladas, medindo 165 metros de comprimento por 17 de largo. Está armado com 6 canhões de 190 m/m; 12 canhões de 100 m/m, 6 metralhadoras anti-aéreas e 6 tubos lança torpedos. Foi construido pelos Estaleiros Orlando (Italia) e incorporado à Esquadra Argentina em 1931.

É gemeo do "Veinte-cinco de Mayo" que recentemente esteve em visita ao Brasil e a cujo bordo os nossos guardas-marinhas fizeram um cruzeiro de instrução.

OS CREDOS NA RÚSSIA

Washington, 4 (U. P.) — Um colaborador do presidente Roosevelt, que está ao par dos problemas de culto na Rússia e sua importância para a diplomacia mundial, declarou à United Press que se realizam "negociações por parte do govêrno norte-americano tendentes a conseguir que a Rússia se converta em um aliado aceitável para os Estados Unidos".

O informante assegurou que as negociações prosseguem com êxito.

Gigantescas operações na frente oriental

Confirma-se em Berlim que os russos tentaram desembarcar na baía de Kronstadt

Berlim, 4 (U. P.) — A não ser a comunicação feita pelo Alto Comando, confirmando a declaração de Hitler de que se travam gigantescas operações na frente russa, nada de novo foi noticiado nos circulos oficiais, onde se continúa guardando o mesmo silencio dos dias anteriores sôbre a atividade nessa frente.

As ultimas informações da agencia noticiosa D. N. B. indicam, no entanto, que continúa o avanço sôbre Leningrado e informam que foram aniquilados dois mil russos quando tentavam desembarcar em Streinja, localidade situada a 16 quilômetros dos suburbios de Leningrado, na baía de Cronstadt. O fato das tropas alemãs se acharem em Streinja significa que avançaram 120 quilômetros pela costa sôbre Leningrado, depois da ocupação de Peterhof, anunciada há dias e que completaram o cerco de Orianenbaum. Segundo a mesma agencia a ação desenvolveu-se ontem. Além das baixas referidas, foram afundados dois rebocadores e três lanchas-torpedeiras soviéticas e incendiado um navio mercante.

No mesmo dia a artilharia pesada alemã bombardeou os portos de Orianenbeum e Cronstadt, causando avarias em numerosos barcos russos.

Outros despachos da referida agencia dizem que as tropas russas que operam na frente da Finlandia lançaram ontem violento ataque com tanques contra os finlandeses em um ponto situado ao sul do rio Svir, porém foram repelidas com a perda de doze tanques.

Em outros pontos da frente norte os russos atacaram repetidas vezes as posições alemãs, mas as tropas de infantaria do Reich desbarataram todos os ataques e destruiram treze tanques.

Na frente sul, unidades de tanques alemães penetraram nas posições soviéticas. Os russos contra-atacaram e em seguida estabeleceu-se violenta luta. A batalha desenvolveu-se favoravelmente às forças germânicas.

As esquadrilhas de bombardeio da Luftwaffe atacaram ontem à noite objetivos militares de Moscou e Leningrado, onde causaram enormes danos e numerosos incendios de grande extensão.

Na zona do sul da Ucraina durante todo o dia, a aviação alemã atacou as posições soviéticas, destruindo numerosas posições de artilharia, concentrações de tropas e trens. Também foram causados grandes danos nas instalações industriais da região.

Informou-se também que os bombardeiros alemães no decorrer dessas operações afundaram um transporte de 20.000 toneladas no Mar Negro. Uma informação oficial de Helsinki transmitida pela emissora de Berlim anunciava que ontem fôra derrubado um bombardeiro britânico no Istmo de Carélia. Por sua parte a aviação finlandesa atacou a linha férrea de Murmansk, que foi atingida diretamente por varios impactos.

Um despacho do D. N. B. comenta os constantes ataques da Luftwaffe contra as linhas de comunicações da retaguarda soviética e afirma que os danos causados às ferrovias e instalações ferroviarias pelos bombardeiros alemães são importantes e devastadores e que atualmente os russos estão impossibilitados de levar à frente em forma regular suas reservas de tropas, munições e abastecimentos militares, cujos efeitos já se deixam sentir na frente.

A imprensa dedica escasso espaço às informações militares, mas destaca o discurso pronunciado pelo chanceler. Também salienta a notícia do 60º aniversário natalicio do comandante em chefe do Exército, marechal Von Brauchtsch.

INFORMAÇÕES DA RÁDIO RUSSA

Moscou, 4 (Reuters) — "Os caças britânicos derrubaram quatro "Messerschmitts-109" em um setor da frente russa, sem sofrerem qualquer baixa", anuncia o rádio local, o qual acrescenta que um grupo de bombardeadores russos, numa secção noroeste do "front", destruiu em um só dia 33 carros com infantaria inimiga, dois depósitos de petróleo e três baterias de campo.

Forças russas, num ataque perto de Odessa, destruiram 45 canhões de campanha inimigos e uma bateria de longo alcance, capturando ainda armas e munição.

A emissora, referindo-se ainda a luta no "front" meridional, anuncia:

"O inimigo estabelecera grandes fortificações na localidade de "B", pretendendo dessa posição lançar um assalto contra as nossas linhas. As unidades sob o comando de Smirnov, que já recapturaram várias localidades ao inimigo nesta área receberam ordem para retomar aquela posição.

A nossa ofensiva foi de surpresa. Depois de preparação de artilharia nossas tropas avançaram, segundo o plano geral de cerco ao inimigo. Nossos carros de assalto, cortaram a estrada por onde o inimigo tentou escapar.

A luta foi extremamente violenta. Os alemães e rumenos se obstinaram na defesa, aferrando-se a todas as casas e quarteirões. Mas nossas unidades romperam o seu centro de resistência e penetraram na aldeia. As fortificações foram destruidas. No dia seguinte as nossas forças dominavam inteiramente a localidade, mas as tropas inimigas se reorganizaram, agora compostas inteiramente de alemães, efetuando um ataque para recapturar a posição perdida. A tentativa não logrou resultado.

Ao fim da luta uma unidade rumena fôra inteiramente destroçada e severas baixas foram tambem impostas a duas brigadas rumenas e às tropas alemãs que as apoiavam. Nossas tropas capturaram muitas metralhadoras e milhares de fusis. A explosão de um campo de minas ocasionou graves perdas ao inimigo."

Moscou, 4 (Reuters) — "As tropas soviéticas recapturaram numerosas cidades de alta importância estratégica. Em uma dessas destruiram 21 canhões entre os quais 19 anti-tanques. Em um setor de oeste as tropas germânicas lançaram uma ofensiva contra as linhas russas apoiadas por numerosos carros de assalto. Uma batalha furiosa de carros de assalto foi então travada, mas todos os ataques fracassaram e o inimigo perdeu 16 desses veiculos. Na direção de Gomel as tropas soviéticas anularam igualmente uma tentativa inimiga, de transbordamento das linhas russas. Carros de assalto russos, contra-atacando unidades mecanisadas inimigas, destruiram doze carros de assalto germânicos.

"Na frente de Odessa as tropas soviéticas continuam a atacar com violência o inimigo, tendo recapturado novas posições onde se instalaram" — anuncia o rádio desta capital.

UMA SEGUNDA LINHA PARA CONTER OS RUSSOS

Londres, 4 (Reuters) — O marechal von Leeb foi forçado a estabelecer uma segunda linha de tropas afim de fazer face aos contra-ataques russos fóra de Leningrado. Êle não póde dispôr das reservas das forças de von Bock, no setor central, devido aos continuados contra-ataques soviéticos naquela região.

Os exércitos de von Leeb se apoiam nas tropas que têm base nos campos da Lituania e da Letônia.

VON LEEB TERIA SOLICITADO DEMISSÃO

Moscou, 4 (Reuters) — Segundo um telegrama de Estocolmo divulgado pela emissora desta capital, o marechal von Leeb, comandante das forças germânicas que atacam Leningrado, teria apresentado ao sr. Hitler seu pedido de demissão. Acrescenta a informação que o sr. Hitler teria recusado aceitar esse pedido, sob o fundamento de que o marechal ainda não se tinha desobrigado da função que lhe fora indicada.

SOBRE OS REFORÇOS

Genebra, 4 (Reuters) — Notícias aqui recebidas de Vichi adiantam que o marechal Von Leeb, que está atacando Leningrado, já recebeu os esforços solicitados para o prosseguimento da sua ofensiva.

O CONTRA-ATAQUE DE BUDENNY

Nova York, 4 (Reuters) — Segundo irradiação feita de Londres, esta manhã, num esforço para isolar as forças germânicas combatendo no istmo de Perekop, o marechal Budenny desfechou um poderoso contra-ataque na Ucraina Meridional.

Assim se exprimiu o locutor: "A principal notícia procedente do "front" russo, neste sábado, é que o marechal Budenny lançou suas tropas num violento contra-ataque, colimando afrouxar a pressão teutônica sobre a Criméia.

Esta notícia, agora dada ao conhecimento publico na capital britânica, diz que esse contra-ataque está sendo dirigido do nordeste, indicando, ao mesmo tempo, que o marechal Budenny está fazendo um esforço afim de cortar as comunicações dos alemães, ora lutando na estreita nesga de terra que constitue o istmo de Perekop, que conduzem à zona da Criméia.

A despeito do pesado ataque aéreo aqui registrado, os alemães fracassaram em sua tentativa de atingir a região visada, mas, conforme se noticia, conseguiram ir até o extremo meridional do istmo.

A contra-ofensiva russa prossegue."

O PANORAMA DA LUTA

Londres, 4 (A. P.) — Declarou-se, autorizadamente, esta manhã, que fortes contra-ataques russos estão se dando no setor da Criméia, não sendo, porém, ainda conhecidos nesta capital os resultados. O informante autorizado acrescentou que os russos estavam indo, ao que parece, de Melitopolis.

O mesmo informante adiantou que ainda não ha qualquer indicação que permita afirmar que os tanques alemães tenham chegado à Criméia propriamente dita.

Noticiou-se que a luta na Frente Oriental, estendendo-se do Baltico ao mar Negro se mantem com uma linha mais ou menos estavel e seguida, com apenas alguns salientes onde os alemães fazem pressão procurando desfechar ataques frontais.

O informante fez para os jornalistas o seguinte sumario da situação na Frente Oriental:

Mar Negro — em dois salientes proximos à Criméia, os alemães estão fazendo ataques frontais, que são enfrentados encarniçadamente pelos russos; reforços chegam de todos os lados, aliviando a pressão alemã. Em Odessa os defensores continuam a se manter.

Ucraina — imediatamente à leste de Kiev, uma força organizada russa faz resistencia forte aos invasores;

Finlandia — em série de contra-ataques, os russos afastam os alemães para a margem oeste do rio Litsa;

Baltico — sem alteração;

Leningrado — a situação não é boa, maximé na ilha Oesel, que se acha, agora, em poder dos alemães, que tambem desembarcaram em Dagoe;

Centro — nada de novo a não ser um pequeno avanço alemão na área de Bryansk.

SOLDADOS SALVOS PELA MARINHA

Moscou, 4 (A. P.) — Anuncia-se que a Marinha soviética salvou poderosas forças do Exército russo, que escaparam ao cerco das unidades finlandesas e alcançaram as margens do Lago Ladoga, depois de aniquilar mais de 18.000 finlandeses.

Telegramas da frente de batalha anunciam que os russos recapturaram uma cidade e um entroncamento ferroviário importante sobre o istmo da Karélia. Mais de 600 finlandeses perderam a vida em ação. Não foi revelada a identidade da cidade.

Num setor não especificado da frente sudoéste, os contra-ataques russos repeliram forças combinadas de alemães e rumenos de trinta povoações. Os 7º e 8º regimentos de infantaria rumena e a 5ª brigada de cavalaria rumena foram dizimados em combate, em que a aviação russa apoiou as forças de terra.

A recaptura de uma cidade sobre o istmo da Karélia foi apenas uma das vitórias dos russos nesse setor. Assim, 1.200 finlandeses encontraram a morte numa série de ferózes combates verificados ao longo da margem do Lago Ladoga, do lado do istmo. Os finlandeses estavam concentrando grandes forças para uma tentativa de romper as linhas russas para Leningrado, mas os russos contra-atacaram com forças, dispersando a sua concentração e invalidando os seus intentos.

AS CONTRA-OFENSIVAS

Moscou, 4 (U. P.) — Segundo os despachos da frente central as tropas do general Yeremenko reconquistaram numerosas localidades. Em alguns setores, as referidas forças chegaram a ameaçar de 20 a 25 kullometros. Anuncia-se, tambem, que a contra-ofensiva lançada pelo marechal Timoshenko, na frente central, aumenta de intensidade.

Na Ucraina, o marechal Budenny lançou um contra-ataque de grande envergadura na zona de Poltava e reconquistou quinze aldeias, avançando desde 20 a 36 quilometros. Os combates neste setor são os mais violentos e a informação de que as tropas do Eixo perderam cerca de quinze mil homens dá uma idéia da intensidade das operações.

LORD BEAVERBROOCK

Moscou, 4 (de Alexander Verth, correspondente da Reuters) — Depois de um arduo trabalho em torno de graves realidades, Lord Beaverbroock, o sr. Averell Harriman e outros delegados à Conferencia Tripartite passaram a tarde ouvindo a grande Llanova Dance num trecho de Tchaikovsky.

O teatro estava repleto, vendo-se personalidades russas, britanicas e americanas. Lord Beaverbrook estava entre os srs. Vichinsky e Litvinov.

Na manhã de hoje, Lord Beaverbrook e o sr. Harriman, e o general norte americano Chancy em companhia de varios peritos, visitaram fábricas de materiaes belicos.

A BEATIFICAÇÃO DE PIO X

PIO X

Cidade do Vaticano, 4 (H. T.) — O processo de beatificação do Papa Pio X entrou já em sua fase final. Os processos das dioceses de Treville, Pentou, Veneza, e Roma, já foram impressos e proximamente uma copia feita em papel de luxo com uma capa vermelha será entregue aos cardeais da Congregação dos Ritos. Nesse momento terá inicio o ultimo e severissimo exame da beatificação presidido pelo Cardeal Salotti, e em seguida será fixada a data da cerimonia solene de beatificação prevista nos meios da Santa Sé para a primavera de 1942.

Todas as nações da Europa enviaram ao Vaticano as expressões de suas esperanças para que Pio X seja elevado aos altares. Intervieram junto a Pio XI e Pio XII para pleitear a beatificação do "papa costureiro", como era familiarmente apelidado na Italia, não somente as grandes nações católicas da Europa, como a França, Italia, Polonia, etc. mas tambem as vinte e uma republicas americanas, as Filipinas, a Australia, a Nova Zelandia, a China, as Indias Holandêsas a Somalia e o Japão, etc.

A solicitação do Japão, redigida em japonês, era seguida da assinatura de 1.500 católicos japonêses que apresentaram o pedido.

Sem esperar pelo processo de beatificação, os fieis em Roma já veneram Pio X como santo.

Genebra, 4 (Reuters) — Segundo informam de Vichy, espera-se que a cerimonia de beatificação do papa Pio X terá lugar na primavera do ano proximo, conforme um despacho do Vaticano para a agencia noticiosa da atual capital francesa.

Dando a referida notícia, a agencia gaulesa declara que não somente grandes nações católicas da Europa, como a propria França, a Italia e a Polonia, mas o proprio chefe da Egreja Romana da Russia fizeram aproximações ao papa Leão XIII, Pio XI e Pio XII, afim de solicitarem da SS. SS. a beatificação de seu predecessor.

O bispo católico da Russia, em 2303 disse que o papa Pio X devia ser considerado como o fundador da Egreja Católica Russa, pois que se ela existia nesse país fôra devido, tão somente, aos seus cuidados e paternal afeição".

Muitos fieis, em Roma, já prestam culto e veneração ao ilustre e santo Pio X, depositando flores em sua tumba e queimando círios em torno dela.

O papa Pio X (Giuseppe Sarto, cognominado o alfaiate), nasceu em 1835, de país humildes.

Durante sua vida, soube fazer-se querido de todos, mercê de sua grande simplicidade e simpatia para com a causa dos desherdados da sorte. Em 1903 ele foi eleito chefe supremo da Egreja de Cristo, sendo notavel tanto por sua piedade como pela sua mesma habilidade administrativa.

A TURQUIA, A RUSSIA E OS DARDANELOS

O que se declara em Wilhelmstrasse

Berlim, 4 (H.T.) — Declarações germânicas destinadas ao estrangeiro anunciam:

"Interrogados pelos representantes da imprensa estrangeira sôbre a questão de saber se a Turquia havia tomado medidas defensivas apropriadas diante das exigências de Molotov, que pedira bases nos Dardanelos, os circulos chegados a Wilhelmstrasse declararam hoje que essas exigências do Comissário do Povo dos Negocios Estrangeiros eram certamente conhecidas da Turquia, tanto mais que o govêrno do Reich já mencionou essa questão no seu memorado de 22 de junho, e que o govêrno turco teve sem dúvida ocasião de se colocar ao corrente desses fatos.

Nos mesmos circulos não se acredita aconselhavel separar tal ou qual questão dêsse conjunto complexo. Salienta-se que o Fuehrer se contentou em falar das quatro condições de Molotov, as quais se revestem de uma importância capital em materia de política externa e lançam luz excepcional sôbre o perigo comunista que ameaçava a Europa.

Nos documentos em poder das autoridades competentes do Reich há todavia numerosos indícios sôbre as aspirações e o estado de espírito geral dos bolchevistas que provocariam certa estupefação mesmo entre os povos cujos govêrnos preconizam a aliança com os russos. Mas, como todos êsses fatos são qualificados pelos adversários como mentiras ou manobras fraudulentas, os circulos competentes do Reich manifestam a convicção de que somente a dura palavra dos acontecimentos poderá convencer o mundo."

Concluimos hoje, na 4.ª página, com o capitulo 12.º
A NOSSA POLÍTICA DO APÓS GUERRA,
a publicação do sensacional livro de Douglas Miller
NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER
(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)
que acaba de alcançar no Brasil, através das nossas colunas, êxito igual ao obtido nos Estados Unidos.

PRUDENTE DE MORAIS

O centenário de Prudente de Morais dá ensejo a muitas reflexões sôbre a história da República. Não será talvez possível concatená-las em um esbôço crítico, por faltar-lhes ainda a perspectiva do tempo. Mas, abstraindo os fenômenos de superfície, que a luta entre grupos rivais tanto avivava em sua época, poderemos tentar uma interpretação do govêrno dêsse grande paulista — e digo paulista, quando seria melhor chamá-lo brasileiro, exatamente para chegar a certa e determinada conclusão.

Importantes acontecimentos ilustraram e recomendaram o govêrno de Prudente de Morais: o reatamento, por exemplo, das relações entre Portugal e o Brasil; a solução feliz do litigio das Missões; a paz no Rio Grande do Sul; a posse definitiva da ilha da Trindade, com a renúncia expressa do domínio inglês; e ainda outros factos cuja transcendência não escapa à observação dos estudiosos.

Permanece, entretanto, aquêle govêrno como tipicamente de restauração da ordem civil, um pouco pela obra da propaganda, um pouco pelo vício eu quase diria esquemático de situá-lo na sucessão dos dois govêrnos anteriores, os primeiros da República, chefiados por militares.

O espirito ou mesmo a ordem civil já era, porém, apanágio dos govêrnos de Deodoro e Floriano, tanto quanto as perturbações militares, herdadas aliás da Monarquia, também se prolongaram pelo govêrno de Prudente de Morais.

O espirito ou a ordem civil no govêrno de Deodoro não se prova: manifesta-se. Basta-lhe, nêste sentido, a constitucionalização do país, marcado êle, além disso, pela incontestavel ascendência, em seus conselhos, da palavra da maior autoridade, inclusive hoje, em matéria de direito no Brasil: Rúi Barbosa.

No govêrno de Floriano a pugnacidade com que o chefe da Nação enfrentou e venceu uma revolta de fôrças armadas, verdadeira guerra interna, comportando extensas operações bélicas, deu-lhe a aparência de uma ditadura militar, cuja identificação, de resto, êle faria e fez a seu turno em relação, senão aos designios confessados, pelo menos às consequências forçosas da vitória presumivel dos insurrectos. Todavia, defendendo o principio de autoridade que eventualmente encarnava por efeito de investidura regular, Floriano realizava em última análise a defesa da ordem civil, a que se vinculava o mesmo principio.

Sucedendo-lhe no govêrno, Prudente de Morais encontrava, pois, na vitória de Floriano a própria afirmação da existência da ordem civil. Teve de reprimir outras sublevações, nem se discute, mas em prolongamento natural das que Floriano abatera. Não vale recordar os dissidios que os separavam, pois êstes não alteram a substância do papel que representaram como expressão de autoridade contra a desordem e, por conseguinte, como emanação viva da única ordem essencial no momento: a ordem civil, o exercício normal do poder.

Não obstante, assinala a eleição de Prudente de Morais um ponto, quer-me parecer, muito mais significativo da formação da República: aquêle em que os fatores emocionais da constituição do govêrno em regime apenas ensaiado abriam estrada ao determinismo econômico, entregando os negócios à direção do mais forte no campo da riqueza pública. Era menos o govêrno de Prudente de Morais que um govêrno de São Paulo o que se iniciava...

E assim passou a viver a República, em mais dois govêrnos paulistas imediatos, rematados por um de Minas Gerais, sob o império de idênticas circunstâncias, até cristalizar-se, com duas ligeiras interrupções, na espécie de pacto espontâneo de revezamento do poder central entre os dois Estados mais ricos da Federação.

Eis, pois, a interpretação da subida de Prudente de Morais ao poder. Encarnando, em igualdade de condições com Floriano, o principio de autoridade, ou fosse a ordem civil, êle representava essencialmente a predominância do fator econômico em toda e qualquer fórma ordinária e pacifica de constituição dos govêrnos.

Costa REGO

Assuntos de alto interêsse recíproco para os Estados Unidos e o Brasil

Washington, 4 (A.P.) — Assuntos de alto interêsse recíproco dos Estados Unidos e do Brasil foram abordados em longa conferência entre o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, e o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, há pouco chegado daquele país.

Depois dessa longa conferência, o sr. Pierson disse que havia tratado apenas de "numerosos assuntos de interêsse dos dois países", mas declinou de fornecer quaisquer outros detalhes.

"Apreciações filosóficas", de Salvador B. Uchôa Cavalcanti

"Apreciações Filosóficas" são o novo livro de Salvador B. Uchôa Cavalcanti. Trata-se duma série de conferências em que o autor inteligentemente procura expressar as suas opiniões a respeito do mundo e do homem. Tendo sempre em conta o gênio de Augusto Comte, seus pontos de vista são expostos à base da filosofia positiva.

Salvador B. Uchôa Cavalcanti focaliza determinados problemas de grande importância filosófica, tais como a "unidade humana", "ciência e religião", "influência da inteligência sôbre a vontade", "concepção geral da vida", e o "reino do intelecto". Em todas as suas exposições se verifica um grande conhecimento de causa bem como o equilibrio na análise e interpretação dos problemas ventilados.

Como se pode depreender do próprio título do livro, tem-se, desta forma, uma preciosa contribuição à nossa literatura filosófica. A obra de Salvador B. Uchôa Cavalcanti é de muito alcance para aqueles que se dedicam aos estudos dos assuntos fundamentais relativamente à natureza e à sociedade.

Transferência de oficiais

Foram transferidos por necessidade do serviço, o sub-tenente José Gonçalves Dias, do 10º Regimento de Cavalaria Independente para o 11º da mesma arma e o 1º tenente Hamilton Barreto de Barros, do 4º R. I. para o 29º B. C.

Novo juiz na 2ª Auditoria de Guerra

Em substituição ao coronel dr. Cesário Correia de Arruda, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial que vai processar e julgar o tenente Vicente de Paula Dias, foi sorteado o 1º tenente Raimundo Acreano Gomes do 2º R. I.

Congresso de hoteleiros

Washington, 4 (A. P.) — Chegaram a esta capital, procedentes de Nova York, os representantes de associações hoteleiras de dezessete nações latino-americanas, que participaram do II Congresso Interamericano de Viagens, no México. O grupo inclúe representantes do Brasil, Argentina, Chile, Cuba, e outros paises latino-americanos.

PINGOS & RESPINGOS

Semana do Trânsito

Como tudo que há na História,
Ela passa, "transitória".
Chega e vai-se um dia, a esmo.
O Rio muda e acha graça.
Depois, então, que ela passa,
Volta a ser... o Rio mesmo.

Nestes dias de "juizo",
Andar direito é preciso
Obedecendo ao sinal.
Há um "bem-te-vi" que, escondido,
Denuncia o distraido
Que passa e que... "passa mal"!

Cartazes com voz de mestre
Vão ensinando o pedestre
Que já atravessa e não erra.
No chão, a faixa se traça.
O Rio passa, acha graça,
E põe-lhe um nome... de guerra.

Uma trincheira, formada
De arame, pela calçada
A semana inaugurou,
Mas o Zé Povo, acrobata,
Salta a linha quase abstrata
Que não sei quem "maginou".

Passa, afinal, a semana.
E volta a bagunça urbana
Da desorganização.
E da semana, que resta?
Uma lembrança de festa
E manchas de cal no chão!

ALVARO ARMANDO

• • •

Foi aberto inquérito no 11º distrito afim de apurar um furto de carne sêca cujo autor é apenas uma sombra.

— Um inquérito "sui generis": assombra! exclama o Kalixto.

• • •

Pelo juiz da 4ª Vara Civel foi decretada a falência de uma padaria à rua Barão de Mesquita.

"Nem só de pão vive o homem", filosofa o juiz das "massas" falidas.

• • •

A Academia de Letras resolveu que quando um dos seus prêmios não fôr distribuido num ano, seja incorporado ao respectivo prêmio do ano seguinte.

Quanto literato vai ficar com o olho na "acumulada"!

Cyrano & Cia.

O novo embaixador britânico

Nova York, 4 (A.P.) — Sir Noel Hughes Havelock, novo embaixador britânico junto ao govêrno brasileiro, chegou da Europa, a esta cidade, em um clipper da linha aérea da Europa.

Endemia de bouba

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Está preocupando os sanitaristas paraibanos a endemia de bouba, que grassa na zona agreste daquele Estado.

Reunião do Conselho do tenente Cunha Marques

Sob a presidência do major Inácio de Freitas Rolin, reune-se amanhã, ás 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra, o Conselho Especial de Justiça, sorteado para apurar a responsabilidade do tenente Moacir Cunha Marques de Andrade. Essa reunião é destinada à continuação da formação de culpa.

Sumários de culpa de militares

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, os sumários de culpa de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de furto; Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt de comércio ilícito; Osmar Lírio de fuga de prisão; Carlos de Oliveira, de homicídio; e José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões corporais.

MISSÕES

Missionários — Colonização

São claras lembranças de infância, que acórdam com a palavra: Missões — a história da terra selvagem, (por tal maneira formosa) no quadro romântico da primeira Missa celebrada no Brasil.

Missões — Missionários — abnegação, poesia, realismo, autoridade, disciplina, inteligência, sutileza... tanta fôrça humana entregue à terra do Brasil; derramada no sólo onde cresciam as árvores de madeira côr de brasa!

Missionários que sob o céu do Cruzeiro plantaram a Santa Cruz!

Missões — índios — quanta ventura, quanto romance, quantas horas de mocidade adolescente protegida, encantada pelos livros de Alencar e de Fenimore Cooper, quando, indiferentes aos meridianos, desdenhosos de detalhes gerais e graves, mas minuciosos aos pequenos detalhes, entrávamos dentro daquelas horas sagradas onde viviamos as delicias da nossa vida dupla que nos dava a vida maravilhosa dos indios que personificávamos então. Éramos "squaws" de pelos vermelhas, coroadas de penas; ou Iracemas coroadas de flôres... ou tambem Amazonas, chefes de tribus, mais galantes e ferozes do que os rivais caciques com que travávamos batalhas até hoje memoraveis, acabando em cachimbos de paz.

Os caminhos que levam ao céu são muitas vezes tortuosos — e assim foi, e por termos sido tão radiosamente felizes vivendo horas de infância onde os indios eram os nossos sonhos realizados, o nosso romance que hoje o problema dos índios fascina e empolga; agora que tudo mostra o que eles podem ser para o Brasil.

Para os Missionários, todo prestígio e toda ajuda! Para eles, iguais aqueles que formaram tudo que temos de bom na nossa terra.

Que o Romance brasileiro emocione os corações! Que a lembrança de tanto mistério, de selvagem violência, de beleza e fôrça, dê a todos nós o desejo de ajudar aqueles bravos que amansam sertões buscando dentro das selvas a alma arisca do índio, dando a eles a vida moderna brasileira, e a nós a emoção, a riqueza dos tesouros do Brasil.

MAJOY

Zona de separação dos exércitos peruano e equatoriano

Lima, 4 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que foi concluido um acôrdo para a fixação da zona de separação dos exércitos peruano e equatoriano na fronteira, para evitar novos choques armados e outros incidentes.

O acôrdo foi concluido entre o comando peruano e o delegado militar equatoriano, que se reuniram em Talara.

A entrevista dos militares dos dois paises em litígio foi assistida pelos representantes das potências mediadoras — Brasil, Estados Unidos e Argentina.

A data de Portugal

Hoje transcorre uma grande data portuguesa: a nação lusitana comemora a transformação do seu regime, de monárquico para republicano, verificada em 5 de outubro de 1910.

Não foi sem lutas que houve a mudança de forma de govêrno. Longo choque de convicções politicas se veiu fazendo sentir desde os últimos anos do século 19, traduzido numa agitação que se agravou com a ditadura de João Franco, importou no assassinio do rei d. Carlos e do principe real, d. Luiz, manteve desarticulada a administração pública durante o curto reinado de d. Manuel II e se resolveu na vitória da República, após cruenta luta armada de um dia travada em Lisbôa.

Muitos foram os heróis republicanos dessa terrivel e demorada ação contra o regime monárquico. Dentre os de mais prestigio salientaram-se Afonso Costa, Antonio José d'Almeida, Brito Camacho, Bernardino Machado, Teofilo Braga, João Chagas, Manoel de Arriaga, e mais os militares Candido dos Reis e Machado dos Santos.

Depois instalou-se o novo govêrno, formou-se expectativa simpática em relação ao novo Estado politico, como que identificando-se todo o povo com a forma de regime proclamada e se abriu outro capitulo na história de Portugal.

O 5 de outubro foi mais uma afirmativa da indómita coragem e do admirável civismo do povo lusitano. Constituiu expressão insuperável de destemor na luta em prol do bem público e foi mais uma excelente lição de continuar a correr quente e forte no corpo dos portugueses o sangue generoso e bravo de Viriato, de d. Afonso Henriques, do Mestre de Aviz, do condestável Nuno Alvares, do infante d. Henrique, de Afonso de Albuquerque e Serpa Pinto.

Data de Portugal é data do Brasil. Estamos nós, brasileiros e portugueses, entrelaçados pela origem étnica e histórica, pela afinidade espiritual e pela comunhão de propósitos no viver internacional. E, assim, o sentimento de culto à memória dêsses homens que tanto lutaram pelo bem de Portugal maior através da República, culto a que está dedicado o dia de hoje, se estendo ao nosso povo, que sempre compartilha profundamente do que se passa na alma da gente lusitana.

O general João Gomes Ribeiro

Maceió, 4 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o general reformado, João Gomes Ribeiro, acompanhado de sua esposa.

Os serviços de águas e esgotos de Maceió

Maceió, 4 ("Correio da Manhã") — O interventor assinou decreto desapropriando por utilidade pública os imóveis de instalações da atual emprêsa de águas de Maceió. O Estado explorará os atuais serviços, como medida preliminar da construção dos serviços de águas e esgotos, objeto de estudos do govêrno do Estado.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos

A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos comunica por nosso intermédio que as aulas para o período bimestral outubro-novembro do Curso para Militares, instituido pela portaria n. 489, de 28 de setembro de 1939, terão início no dia 6 do corrente, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim n. 290, Tijuca.

ECONOMIZARAM COMBUSTIVEL

E por isso foram louvados e gratificados

O engenheiro Rinaldo Frota de Andrade Pinto, chefiou uma campanha pro-economia do combustivel da Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual deu resultados ótimos, haja visto o elogio que o diretor da Central, major Alencastro Guimarães, concedeu a 33 maquinistas e ao engenheiro acima, estendendo o louvor a quantos chefes de serviço e auxiliares concorreram para o resultado obtido, com grande economia para os cofres da Estrada. Mandou que fossem concedidas férias de cinco dias, que poderão gozar onde quizerem, e gratificações de 200$ e 100$ aos maquinistas.

É a seguinte a relação dos ferroviarios que fizeram jús ao premio por economia de combustivel no primeiro semestre do corrente ano: Francisco Martins, Francelino de Carvalho Filho, Alcebiades Luiz do Nascimento, Ismael Luiz do Nascimento, João da Silva Medeiros, João Cerqueira, Adejar Serdeiro, Eduardo da Rocha Dias, João Thomaz, Sebastião Soares da Silva, Moysés José Alves, Euclydes Augusto Siqueira, Antonio André Modesto Aguiar, José Barroso, Divino Alves Gomes, Pedro Soares, Antonio Neves Barbosa, Pedro Monteiro da Silva, Sylvio de Faria, José Vitoriano, José Gonçalves, Venancio José Mourão, Waldemar dos Anjos, Manoel Gonçalves de Moraes, Antonio de Oliveira Bastos, Ludovico Railote, Pedro Guida, Augusto de Castro e Antonio Marota.

A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DO BRASIL

A industria nacional prepara-se para atender á procura

Escreve-nos o dr. Vicente de Paulo Galliez, secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro:

"Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1941.

Ilmo. sr. diretor do "Correio da Manhã".

Atenciosos cumprimentos.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, vem, pela presente, prestar a v. s. os seguintes esclarecimentos a propósito de um artigo publicado no *Correio da Manhã* de hoje, sob o título *Exportação de tecidos*.

Declarou êsse conceituado jornal, em seu aludido artigo, que

"se erros do passado não houvessem impedido o desenvolvimento da indústria de tecidos, o país se encontraria hoje em outras condições. As encomendas se multiplicam, mas a capacidade de produção não as poderá atender",

porque

"foi um êrro a adoção de medidas que, a pretexto de amparar a indústria de tecidos considerada como se encontrando em fase critica de superprodução, anularam a iniciativa dos que pretendiam inverter seus capitais em novas fábricas".

A seguir, o artigo se refere a uma encomenda vultosa de importadores holandeses que não poderá ser atendida pela indústria, sem que sejam tomadas, pelo govêrno, providências que êste Sindicato vai solicitar em um memorial, providências essas que êsse jornal supõe que se refiram à instalação de novas fábricas.

Afirma, ainda, o *Correio da Manhã* que

"hoje a dificuldade em atender a expansão do comércio de tecidos provém justamente dessa politica que impedia a ampliação e a instalação da indústria de tecidos em maior escala".

Sôbre êsse assunto, pedimos licença para fazer as seguintes considerações:

O decreto, proibindo a importação de novos teares, data de 1931 e foi promulgado, espontaneamente, pelo govêrno. Não houve inicialmente solicitação de qualquer associação textil para a adoção dessa medida, a qual, entretanto, se verificou ter sido inteiramente acertada, motivo pelo qual êste Sindicato pleiteou a sua prorrogação.

Êsse decreto vigorou somente de 1931 a 1937 e a proibição se referia unicamente a máquinas produtoras, isto é teares e máquinas de fiação, tendo sido sempre permitida a importação de máquinas auxiliares e as demais que se destinavam ao melhoramento da produção, sem, contudo, aumentá-la.

A lei que controlava a importação de máquinas de tecidos, porém, *não mais vigora desde março de 1937*. Há, portanto 4 anos e meio que é inteiramente livre, no Brasil, a entrada de qualquer máquina destinada à indústria de tecidos, sem que, todavia, novas fábricas fossem montadas. As novas emprêsas que se organizaram instalaram em suas fábricas máquinas adquiridas no país, de outros estabelecimentos cujas atividades se paralisaram.

Nunca foi possivel se duvidar da existência da superprodução. Efetivamente, quando ela foi alegada, os nossos estabelecimentos fabris trabalhavam apenas 3 e 4 dias por semana, por não obterem colocação para sua produção. Essa crise só poude ser resolvida quando se iniciou a exportação de nossos produtos, a qual tem crescido vertiginosamente.

No ano de 1937, exportámos 10.870:000$000 de tecidos de algodão; em 1938, 4.260:000$000; em 1939, 29.387:000$000; em 1940, 67.904:000$000; e nos primeiros oito meses do corrente ano, de janeiro a agosto inclusive, a nossa exportação já alcançou a quantia de 64.138:000$000!

Essas vultosas exportações são, assim, outra prova insofismável de que havia a aludida superprodução, por isso que, apesar de estarmos vendendo tecidos para os mercados estrangeiros, em tão impressionantes quantidades, o mercado interno continua sendo integral e regularmente abastecido.

A indústria continua, porem, recebendo enormes pedidos de tecidos de algodão de vários mercados estrangeiros. As Indias Orientais Holandesas, que já adquiriram, em nossos mercados, cêrca de 40 milhões de metros de tecidos de algodão, se mostram interessadas, ainda, em comprar mais 250 a 300 milhões de metros.

Para fazer face a essas novas e avultadas exportações, porém, será necessário que a indústria fique habilitada a aumentar a sua produção. Para se obter êsse aumento, êste Sindicato não sugeriu ao govêrno a instalação de novas fábricas, mas um aumento razoável da duração do trabalho e a criação de turmas suplementares de operários, enquanto se verificar a necessidade de serem atendidas essas encomendas excepcionais, cujo aviamento tanto interessa a economia nacional.

Êsse assunto está sendo examinado pelo govêrno com toda a atenção, afim de que o nosso país possa aproveitar essa feliz oportunidade de aumentar, de forma tão apreciável, a sua exportação de produtos manufaturados.

Como v. s. vê, não houve êrro algum em terem sido adotadas, de 1931 a 1937, as medidas de amparo aos verdadeiros interêsses da indústria textil, medidas essas que tão bons resultados produziram. A indústria de tecidos só encontrou solução para a crise da superprodução, que com tanta intensidade lhe afetava, com a exportação de seus produtos para os mercados estrangeiros. Essa exportação se vem processando normalmente e veiu, mais uma vez, provar a capacidade dos nossos estabelecimentos fabris e a excelência de sua produção.

Antecipando os nossos melhores agradecimentos pelo acolhimento que fôr dispensado às presentes considerações, desejamos nos servir da presente oportunidade para reiterar os protestos de nosso elevado aprêço, subscrevendo-nos atenciosamente,

De vv. ss. amos. atos. obros. — Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — *Vicente de Paulo Galliez*, secretário geral"

Cem mil quilos de caroá para os Estados Unidos

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O cargueiro norueguês "Bris" está carregando cem mil quilos de caroá para os Estados Unidos. É o maior embarque efetuado para o estrangeiro dessa fibra.

AOS MENINOS BRASILEIROS

Mensagem de estudantes paraguaios

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde, recebeu do seu colega das Relações Exteriores, o sr. Oswaldo Aranha, o pergaminho enviado por intermedio da Legação do Brasil no Paraguai, pela senhorita Adela Ruiz, diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção, e que encerra a mensagem dos alunos da mencionada escola aos meninos brasileiros, pela passagem da data de nossa independencia.

Essa mensagem é a seguinte:

"Mensagem dos alunos da Escola Superior n. 3 "Estados Unidos do Brasil" da República do Paraguai dirigida aos meninos brasileiros em comemoração do 119º aniversario do Grito do Ipiranga. 1822-1941. — Queridos companheiros. Os alunos da "Escola N. E. U. U. do Brasil", traduzindo o anelo dos meninos paraguaios, inspirados com poderosa fé patriotica no humano ideal de Confraternização e Liberdade, unem-se a vós outros num espiritual abraço de irmãos, neste dia glorioso da Independencia e fazem chegar, mais uma vez, ante o venerado altar da vossa Patria, seus sinceros votos pela realização das nobres aspirações dessa terra heroica e generosa. Paraguai, Assunção 7 de setembro de 1941".

AUMENTOU FORTEMENTE A MORTALIDADE INFANTIL NA FRANÇA

Falta de alimentos

Vichy, 4 (A. P.) — O Conselho de Saude Publica do Departamento do Sena apresentou um relatorio revelando que a mortalidade infantil aumentou de cincoenta por cento sobre as estatisticas normais de antes da guerra. O relatorio resumia a situação como sendo de uma prolongada carencia de alimentos.

"Lord Haw Haw"

Nova York, 4 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou:

"Desejamos anunciar que o comentarista de rádio, de fama mundial, Lord Haw Haw, foo expulso do ar".

William Joyce, inglês, que usava o pseudonimo de Lord Haw Haw, vinha, há muito, fazendo a propaganda de Berlim, pelo rádio contra a Inglaterra e os seus aliados.

Não foram explicados os motivos da expulsão.

Será instalado um posto de gasolina para a Central

Ao chefe do Serviço do Material o diretor da Central do Brasil determinou tomasse as medidas necessarias para a instalação de um posto de gasolina e oleo lubrificante, para exclusiva utilização dos veiculos pertencentes à Estrada de Ferro Central do Brasil, em local, que por sua localização, e facilidade de acesso, seja o mais conveniente, encarecendo a maxima urgencia que a medida requeria.

Troca de mulheres alemãs e inglesas

Londres, 4 (H.T.) — Cêrca de cincoenta mulheres alemãs deixarão hoje a ilha de Man, onde se encontravam sob residência forçada, com destino à Inglaterra.

Essas mulheres deverão ser repatriadas para a Alemanha, em troca de cincoenta mulheres inglesas que se encontram internadas na Alemanha, desde o início da guerra e que deverão ser também repatriadas, segundo acôrdo concluido nesse sentido entre os governos alemão e britânico.

A CONVITE DO PRESIDENTE ROOSEVELT E DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES

Visitarão os Estados Unidos dez parlamentares argentinos

Buenos Aires, 4 (A.P.) — A bordo do vapor "Brasil", seguiram hoje para os Estados Unidos, com suas familias, vários membros da Câmara dos Deputados que vão visitar aquele país do Norte, a convite da Câmara dos Representantes de Washington.

A delegação, que inclue representantes das várias facções politicas do país, é presidida pelo sr. A. Luis Cantilo, presidente da Câmara, e dela faz parte também o deputado Raul Damonte Taborda, presidente da Comissão Investigadora das Atividades Anti-Argentinas.

NOTAS HISTÓRICAS

O BRASIL E OS PEDROS

Não existe uma só Maria no mundo, observa o ditado popular.

O mesmo se poderá dizer sôbre os Pedros, certamente numerosos em toda a parte.

Entre os Pedros e o Brasil parece haver, porém, especial afinidade, plasmada, quero crer, por aquela maliciosa fada, que se compraz em tecer, com os fatos, capítulos de história pitoresca.

Não sou o primeiro que anotou a singularidade; mas, trabalhando agora, em 1941, creio poder aumentar a lista dos Pedros prestimosos ao Brasil.

Alguns, parafraseando a Simão Pedro, que foi a pedra da igreja, são a pedra do Brasil. Lá estão êles, no fundo remoto de nossas origens, ligados ao Brasil antes mesmo do descobrimento: o fidalgo Pedro Álvares Cabral, que tomou posse da terra, e o escrivão da feitoria de Calecut, Pedro Vaz de Caminha, autor da certidão de nascimento do Brasil.

Pouco importa que ambos, como aliás muitos outros do período arcáico, pusessem nos papéis um rabiscado jamegão algo diverso daquele que aquí escrevo. Pero Vaz, Pedr'Alvares — variantes ortográficas, incapazes de alterar a qualidade de Pedros.

Há outros Pedros de primeiro plano, que logo acodem à mente dos caçadores de coincidências: Pedro I, o imperador, e seu filho Pedro II, ambos devotos de Pedro de Alcântara.

Quantos, igualmente importantes, não poderiam ser enfileirados?

Quem permaneceu por mais tempo à frente da regência? Pedro de Araujo Lima, futuro marquês de Olinda.

Quem escreveu a primeira História do Brasil? Pedro de Magalhães Gandavo.

Quem recebeu a primeira nomeação para bispo do Brasil? Pedro Fernandes Sardinha. E a segunda? Pedro Leitão.

Quem foi nomeado primeiro juiz e presidente da municipalidade carioca? Pedro Martins Namorado, portador de um sobrenome idílico e, por sinal, morador da primeira casa de *pedra* erguida na cidade do Rio de Janeiro.

Quem primeiro descreveu a costa brasileira, minuciosamente explorada por êle próprio? Pedro Lopes de Souza.

Tantos Pedros juntos diria um mau trocadilhista formam uma verdadeira *pedrada*; e eu fico por aquí não porque escasseiem outros xarás do santo pescador, mas para evitar que os leitores, em justo revide, me retribuam de maneira concreta o trocadilho...

ROBERTO MACEDO

Anuário Estatístico do Distrito Federal de 1938 e 1939

Acaba de ser publicado pela Prefeitura, por intermédio do Departamento de Geografia e Estatística, o Anuário Estatístico do Distrito Federal, referente aos anos de 1938 e 1939. Trabalho de certo vulto e primeiro no gênero, merece especial atenção pelo grande número de tabelas e gráficos de cujo conteúdo se podem tirar observações bastante interessantes sôbre os mais variados aspectos da vida na capital da República.

Com esta publicação, além do Mensário Estatístico que de há muito vem sendo regularmente posto em circulação, o Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura dá uma prova do seu cabal desempenho, preenchendo satisfatoriamente as finalidades a que se destina.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1050 e	42-1058
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O 27.° ANIVERSARIO DO FORTE DE COPACABANA

Como a data foi ali comemorada

Comemorando a passagem do 27° aniversário do Forte de Copacabana, realizaram-se ali, na manhã de ontem, várias cerimonias. Ás 9,30 horas foram iniciadas as solenidades com a apresentação da bandeira, tendo, a seguir, o tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, comandante da importante praça de guerra, procedido á leitura do Boletim, em tribuna colocada em frente ao portão principal do Forte, na praça que lhe fica fronteira, onde estava formada a guarnição. Em seguida, a convite do comandante do Forte, falou o tenente-coronel Airton Lobo, professor da Escola Militar.

Nos palanques ali instalados viam-se altas autoridades civis e militares, destacando-se o ministro do Supremo Tribunal Militar, general Almério de Moura, o general Boirgard de Castro e Silva, que já comandou o Forte de Copacabana, o general Rego Barros, comandante do 1° Distrito de Artilharia de Costa, os coroneis Carlos de Oliveira Duro e Teodoro Pacheco, comandantes, respectivamente, dos Grupamentos de Leste e Oeste; o tenente-coronel aviador Henrique Diot Fontenele, comandante da Escola da Aeronáutica, outras altas patentes do Exército e inúmeras famílias.

Terminado o discurso do coronel Airton Lobo, a tropa desfilou em continência ás autoridades presentes, sob o comando do tenente-coronel Joaquim Alves Bastos. A seguir, as autoridades visitaram todas as dependencias do Forte, após o que teve lugar a inauguração da Sala de Armas, falando nessa ocasião o comandante do forte.

Das 15 ás 18 horas de ontem o Forte de Copacabana esteve aberto á visitação pública, realizando-se á noite, no Cassino dos Oficiais, um baile oferecido pelo comandante ás familias dos oficiais que servem na referida praça de guerra.

GENERAL WAVELL

Simla, 4 (Reuters) — De regresso da sua visita a Londres, ao Oriente Médio e ao Irã, chegou hoje a esta cidade o general Wavell, comandante chefe do exército britânico na Índia.

Felicitações do Fuehrer ao marechal von Brauchitsch

Quartel general do Fuehrer, 4 (H.T.) — O Fuehrer, chefe supremo do Wermacht, visitou hoje o quartel general das tropas terrestres, afim de expressar suas felicitações ao marechal von Brauchitsch, por motivo da passagem do seu 60° aniversário natalicio.

Promulgadas duas leis penais

O Código de Processo e a lei das contravenções

O presidente da República assinou dois decretos-leis promulgando o novo Codigo de Processo Penal, para entrar em vigor a 1° de janeiro de 1942, e a Lei das Contravenções Penais.

O novo Codigo de Processo Penal, que consta de 811 artigos, vem regulamentar um outro dispositivo constitucional de grande atualidade para a vida jurídica do país.

Em sua exposição de motivos, o ministro da Justiça explica, pela fórma abaixo, a necessidade da reforma:

"De par com a necessidade de coordenação sistematica das regras do processo penal num Codigo único para todo o Brasil, impunha-se o seu ajustamento ao objetivo de maior eficiencia e energia da ação repressiva do Estado contra os que delinquem. As nossas vigentes leis de processo penal asseguram aos réus, ainda que colhidos em flagrante ou confundidos pela evidencia das provas, um tão extenso catalogo de garantias e favores, que a repressão torna-se, necessariamente, defeituosa e retardataria, decorrendo daí um indireto estimulo á expansão da criminalidade. Urge que seja abolida a injustificavel primazia do interesse do individuo sobre o da tutela social. *Não se póde continuar a contemporizar com pseudos-direitos individuais em prejuízo do bem comum.* O individuo, principalmente quando vem de se mostrar rebelde á disciplina juridico-penal da vida em sociedade, não póde invocar, em face do Estado, outras franquias ou imunidades além daquelas que o assegurem contra o exercicio do poder público fóra da medida reclamada pelo interesse social. Este o critério que presidiu á elaboração do presente projeto de codigo. No seu texto, não são reproduzidas as fórmulas tradicionais de um malavisado favorecimento legal aos criminosos. O processo penal é aliviado dos excessos de formalismo e joeirado de certos critérios normativos com que, sob o influxo de um mal compreendido individualismo ou de um sentimentalismo mais ou menos equivoco, se transige com a necessidade de uma rigorosa e expedita aplicação da justiça penal.

As *nulidades processuais*, reduzidas ao mínimo, deixam de ser o que têm sido até agora, isto é, um meandro técnico por onde se escoa a substancia do processo e se perdem o tempo e a gravidade da justiça. É coibido o êxito das fraudes, subterfugios e alicantinas. É restringida a aplicação do *in dubio pro reo*. É ampliada a noção do *flagrante delicto*, para o efeito da prisão provisoria. A decretação da prisão preventiva, que, em certos casos, deixa de ser uma *faculdade*, para ser um *dever* imposto ao juiz, adquire a suficiente elasticidade para tornar-se uma medida plenamente assecuratoria da efetivação da justiça penal. Tratando-se de crime inafiançavel, a falta de exibição do mandado, não obstará á prisão, desde que o preso seja imediatamente apresentado ao juiz que fez expedir o mandado. É revogado o formalismo complexo da extradição interestadual de criminosos. O prazo da formação da culpa é ampliado, para evitar o atropelo dos processos ou a intercorrente e prejudicial solução de continuidade da detenção provisoria dos réus. Não é consagrada a irrestrita proibição do julgamento *ultra petitum*. Todo um capitulo é dedicado ás medidas preevntivas assecuratorias da reparação do dano *ex-delicto*.

Quando da ultima reforma do processo penal na Italia, o ministro Rocco, referindo-se a algumas dessas medidas e outras analogas, introduzidas no projeto preliminar, advertia que elas certamente iriam provocar o desagrado daqueles que estavam acostumados a aproveitar e mesmo abusar das inveteradas deficiencias e fraquezas da processualistica penal até então vigente. A mesma previsão é de ser feita em relação ao presente projéto, mas são tambem de repetir-se as palavras de Rocco: — "Já se foi o tempo em que a alvoroçada coligação de alguns poucos interessados podia frustrar as mais acertadas e urgentes reformas legislativas".

E si, por um lado, os dispositivos do projeto tendem a fortalecer e prestigiar a atividade do Estado na sua função repressiva, é certo, por outro lado, que asseguram, com muito mais eficiencia do que a legislação atual, a defesa dos acusados. Ao envés de uma simples faculdade outorgada a estes, e sob a condição de sua presença em juizo, a defesa passa a ser, em qualquer caso, uma indeclinavel injunção legal, antes, durante e depois da instrução criminal. Nenhum réu, ainda que ausente do distrito da culpa, foragido ou oculto, poderá ser processado sem a intervenção e assistencia de um defensor. A pena de revelia não exclue a garantia constitucional da contraditoriedade do processo. Ao contrario das leis processuais em vigor, o projeto não pactua em caso algum, com a insidia de uma acusação sem o correlativo da defesa."

O inquerito policial no novo Codigo

O novo Codigo conserva o inquerito policial. A respeito, diz a exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto:

"Foi mantido o inquerito policial como processo preliminar ou preparatorio da ação penal, guardadas as suas caracteristicas atuais. O ponderado exame da realidade brasileira, que não é apenas a dos centros urbanos, senão tambem a dos remotos distritos das comarcas do interior, desaconselha o repudio do sistema vigente.

O preconizado *juizo de instrução*, que importaria em limitar a função da autoridade policial a prender criminosos, averiguar a materialidade dos crimes e indicar testemunhas, só é praticavel sob a condição de que as distancias dentro do seu territorio de jurisdição sejam facil e rapidamente superaveis. Para atuar proficuamente em comarcas extensas, e posto que deva ser excluida a hipotese de criação de juizados de instrução, em cada séde do distrito, seria preciso que o juiz instrutor possuisse o dom da ubiquidade. De outro modo, não se compreende como poderia presidir a todos os processos nos pontos diversos da sua zona de jurisdição, a grande distancia uns dos outros e da séde da comarca, demandando, muitas vezes, com os morosos meios de condução ainda praticados na maior parte do nosso *hinterland*, vários dias de viagem. Seria imprescindivel, na pratica, a quebra do sistema: nas capitais e nas sédes de comarca em geral, a imediata intervenção do juiz instrutor, ou a *instrução única*; nos distritos longinquos, a continuação do sistema atual. Não cabe, aqui, discutir, as proclamadas vantagens do juizo de instrução.

Preliminarmente, a sua adoção entre nós, na atualidade, seria incompativel com o criterio de unidade da lei processual. Mesmo, porém, abstraida essa consideração, há em favor do inquerito policial, como *instrução provisoria* antecedendo á propositura da ação penal, um argumento dificilmente contestavel: é êle uma garantia contra apressados e erroneos juizos, formados. Quando ainda persiste a trepidação moral causada pelo crime ou antes que seja possivel uma exáta visão de conjunto dos factos, nas suas circunstancias objetivas e subjetivas. Por mais perspicaz e circunspécta, a autoridade que dirige a investigação inicial, quando ainda perdura o alarme provocado pelo crime, está sujeita a equivocos ou falsos juizos *a priori*, ou a sugestões tendenciosas. Não raro, é preciso voltar atrás, refazer tudo, para que a investigação se oriente no rumo certo, até então despercebido. *Por que, então abolir-se o inquerito preliminar ou instrução provisoria, expondo-se a justiça criminal aos azares do detetivismo, ás marchas e contra-marchas de uma instrução imediata e unica?* Póde ser mais expedito o sistema de unidade de instrução, mas o nosso sistema tradicional, com o inquerito preparatorio, assegura uma justiça menos aleatoria, mais prudente e serena."

As provas

O novo Codigo introduz modificações radicais no sistema das provas. Diz, a esse respeito, a exposição de motivos:

"O projeto abandonou radicalmente o sistema chamado da *certeza legal*. Atribúe ao juiz a faculdade de iniciativa de provas complementares ou supletivas, quer no curso da instrução criminal, quer a final, antes de proferir a sentença. Não serão atendiveis as restrições á prova estabelecida pela lei civil, salvo quanto ao estado das pessoas; nem é prefixada uma *hierarquia* de provas: na livre apreciação destas, o juiz formará, honestamente e lealmente, a sua convicção. A propria confissão do acusado não constitúe, fatalmente, *prova plena* de sua culpabilidade. Todas as provas são relativas: nenhuma delas terá, *ex vi legis*, valor decisivo, ou necessariamente maior prestigio que outra. Si é certo que o juiz fica adstrito ás provas constantes dos autos, não é menos certo que não fica subordinado a nenhum criterio aprioristico no apurar, através delas, a verdade material. O juiz criminal é, assim, restituido á sua propria conciencia. Nunca é demais, porém, advertir que *livre convencimento* não quer dizer puro capricho de opinião ou mero arbitrio na apreciação das provas. O juiz está livre de *preconceitos legais* na aferição das provas, mas não póde abstrair-se ou alhear-se ao seu contéudo. Não estará êle dispensado de *motivar* a sua sentença. E precisamente nisto reside a suficiente garantia do direito das partes e do interesse social."

Prisão e liberdade provisorias

A prisão em flagrante assim como a liberdade provisoria sofrem alterações do novo Codigo. Diz a exposição de motivos:

"A prisão em flagrante e a prisão preventiva são definidas com mais latitude do que na legislação em vigor. O *clamor publico* deixa de ser condição necessaria para que se equipare ao *estado de flagrancia* o caso em que o criminoso, após a pratica do crime, está a fugir. Basta que, vindo de cometer o crime, o fugitivo seja perseguido "pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração": preso em tais condições, entende-se preso em flagrante delito. Considera-se, igualmente, em estado de flagrancia, o individuo que, logo em seguida á perpetração do crime, é encontrado "com instrumento, armas, objetos ou papeis que façam presumir ser autor da infração". O interesse da administração da justiça não pode continuar a ser sacrificado por obsoletos escrupulos formalisticos, que redundam em assegurar, com prejuizo da futura ação penal, a afrontosa intangibilidade de criminosos surpreendidos na atualidade ainda palpitante do crime e em circunstancias que evidenciam sua relação com este.

A prisão preventiva, por sua vez, desprende-se dos limites estreitos até agora traçados á sua admissibilidade. Pressuposta a existencia de suficientes indicios para imputação da autoria do crime, a prisão preventiva poderá ser decretada toda vez que o reclame o interesse da ordem pública, ou da instrução criminal, ou da efetiva aplicação da lei penal. Tratando-se de crime a que seja cominada pena de reclusão por tempo, no maximo, igual ou superior a dez anos, a decretação da prisão preventiva será *obrigatoria*, dispensando outro requisito além da prova indiciaria contra o acusado. A duração da prisão provisoria continúa a ser condicionada, até o encerramento da instrução criminal, á efetividade dos atos processuais dentro dos respectivos prazos; mas estes são razoavelmente dilatados.

Varios são os dispositivos do projeto que cuidam de prover á maior praticabilidade da captura de criminosos que já se acham sob decreto de prisão. Assim, a falta de exibição do mandado, como já foi, de inicio, acentuado, não obstará á prisão, ressalvada a condição de ser o preso conduzido imediatamente á presença da autoridade que decretou a prisão.

A prisão do réu ausente do distrito da culpa seja qual fôr o ponto do territorio nacional em que se encontre será feita mediante simples precatoria de uma autoridade á outra, e até mesmo, nos casos urgentes, mediante entendimento entre estas por via telegrafica ou telefonica, tomadas as necessarias precauções para evitar ludibrios ou o ensejo a maliciosas vindictas. Não se compreende ou não se justifica que os Estados, gravitando dentro da unidade nacional, se oponham mutuamente obstaculos na conta repressão da delinquencia.

A autoridade policial que recebe um mandado da prisão para dar-lhe cumprimento e tiver noticia de que o réu já se passou a outra jurisdição ou está em fuga, poderá, de sua propria iniciativa, fazer tirar e remete-las ás autoridades do lugar ou região onde se encontre o réu, tantas copias do mandado, com o mesmo valor do original, quantas fôrem necessarias.

Abolida a pluralidade do direito formal, já não subsiste razão para que a liberdade provisoria mediante fiança, que é materia tipicamente de caráter processual, continúe a ser regulada pela lei penal substantiva. O novo Codigo Penal não cogitou do Instituto da fiança, precisamente para que o futuro Codigo de Processo Penal reivindicasse a regulamentação de assunto que lhe é pertinente. Inovando na legislação atual, o presente projeto cuidou de imprimir á fiança um cunho menos rigido. O *quantum* da fiança continuará subordinado a uma tabela graduada, mas as regras para sua fixação tornam possivel sua justa correspodencia nos casos concretos. É declarado que, "para determinar o valor da fiança, a autoridade terá em conta a natureza da infração, ás condições pessoais de fortuna e vida pregressa do acusado, as circunstancias indicativas de sua periculosidade, bem como a importancia provavel das custas do processo, até final julgamento". Ainda mais: o juiz não estará inexoravelmente adstrito á tarifa legal, podendo aumentar até o triplo a fiança, quando "reconhecer que, em virtude da situação econômica do réu, não assegurará a ação da justiça, embora fixada no maximo".

Não é admitida a fiança fidejussoria, mas o projeto contem o seguinte dispositivo, que virá conjurar uma iniquidade frequente no regime legal atual, relativamente aos réus desprovidos de recursos pecuniarios: "Nos casos em que couber fiança, o juiz, verificando ser impossivel ao réu prestá-la, poderá conceder-lhe a liberdade provisoria."

Os casos de *inafiançabilidade* são taxativamente previstos, corrigindo-se certas anomalias da lei vigente."

O juri

Com algumas alteracões, o Codigo inclúe no seu corpo o decreto-lei n. 167. É assim estabelece a maneira de ser organizado o juri:

"Anualmente, serão alistados pelo juiz presidente do Juri, sob sua responsabilidade e mediante escolha por conhecimento pessoal ou informação fidedigna, trezentos a quinhentos jurados no Distrito Federal e nas comarcas de mais de cem mil habitantes, e cem a trezentos nas comarcas ou nos termos de menor população.

(Continúa na 6ª pag.)

Nova Carta do Trabalho para a França de Vichy

Vichy, 4 (A. P.) — O marechal Pétain, assinou a nova "carta do trabalho", que reorganiza o trabalhismo francês nas bases corporativas.

A noticia da assignatura foi fornecida logo após a reunião esta manhã do Conselho de Ministros.

LINDBERGH FALA

Indiana, 4 (Reuters) — O sr. Charles Lindbergh, em discurso pronunciado aquí, asseverou que a herança americana da atual geração estava sendo destruída, "pelas falsas promessas dos intervencionistas e de nosso govêrno".

Afirmou ainda que receiava que o seu discurso de ontem á noite fosse o último, pois "temia pela liberdade de palavra nos Estados Unidos".

"O povo americano" — acrescentou — "ainda não descobriu que está sendo enganado pelo seu presidente e pelo seu govêrno".

SANTANDER, O FUNDADOR E ORGANIZADOR DA REPÚBLICA DA COLOMBIA

A sua estátua no Rio de Janeiro

General Francisco de Paula Santander, herói colombiano fundador da República e o ministro das Relações Exteriores

Dentro de poucos dias, o Rio de Janeiro terá a estatua do general Francisco de Paula Santander, grande cidadão americano, heróe, fundador e organizador da Republica da Colombia, seu presidente até 1837. O monumento será levantado na praça Paris, provavelmente a 11 do corrente, e a solenidade contará com a presença do dr. Luis Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia.

Santander é o maior dos libertadores colombianos, depois de Bolivar, seu companheiro e amigo. Nasceu em Rosario de Cúcuta, a 2 de abril de 1792, descendente de espanhóes e indigenas da linhagem dos Caciques de Suba. Estudou no Colegio de San Bartolomé, em Bogotá, aí ficando até 1810, quando concluiu seus cursos juridicos. Seguiu logo para as fileiras dos exercitos libertadores, nos quais se incorporou. Participou decisivamente de todas as campanhas militares até 1816, quando, quasi eclipsada e dominada a insurreição dos patriotas neo-granadinos, se retirou para os campos orientais onde continuou a propaganda de seus ideais de independencia. Em agosto de 1818, Bolivar resolve e planeja a marcha por esses campos e pelos Andes, afim de libertar a Nova Granada, ganhando aí as batalhas definitivas. Foi a Santander que ele escolheu para mobilizar, disciplinar e comandar as tropas locais. O antigo aluno de San Bartolomé fez prodigios de inteligencia, energia e bravura, reunindo logo 1.200 soldados de infantaria e 600 de cavalaria. Com estes efetivos, juntou-se a Bolivar em 1819 e ambos subiram as montanhas andinas até os cumes de Pisba e de Paya, investindo vitoriosamente sobre as planicies de Boyacá.

É a famosa façanha de Passo dos Andes, que os historiadores colombianos comparam a de Anibal marchando pelo norte da Italia sobre Roma.

Coroada assim a gigantesca empresa da libertação, o Congresso de Angostura em 1819, declarou Santander o vice-presidente da Republica nascente, que era a de Nova Granada, sendo Bolivar o presidente. Dois anos mais tarde, tendo o heróe 29 anos de idade, apenas, o Congresso de Cúcuta reclamou-o vice-presidente da Gran-Colombia.

Em 1826, foi reeleito, ficando no exercicio do poder supremo, pois Bolivar não ocupou durante todo esse periodo a presidencia, até 1827. De 1819 a 1827, o general-estadista revelou-se de uma atividade assombrosa, de uma capacidade extraordinaria. Sem descuidar-se um só instante da remessa de mais soldados, de munições e de recursos de toda a especie para ajudar os exercitos neo-granadieros que lutavam sob as ordens de Bolivar na Venezuela e no Perú, até á definitiva e completa libertação americana, Santander organizou e reorganizou o seu país, firmando suas bases para sempre e lhe imprimindo esse carater legal e democratico que é o da fisionomia, por excelencia, da grande nação visinha e amiga.

A vida de Santander, de 1810 a 1819, é um drama de heroismo, de perseverança e de fé inabalavel na liberdade das Americas. Derrotado aqui, vencedor alí, os reveses não o abatem e as vitorias não o perturbam. Resistente aos insucessos, sereno no exito, atento aos problemas do dia a dia, a sua visão do futuro raramente falhava porque ele sabia o que queria e para onde caminhava: — para a liberdade, custasse o que custasse. Liberal de opinião, sem liberalismo entretanto, não ia aos extremos. Não foi jacobino, nem pareceu que o seria. Sua devoção ao principio da autoridade legalmente constituida fê-lo praticar atos, no poder, que se diriam em desacordo co ma sua propria educação politica e seu passado glorioso.

Mas Santander, objetivo acima de tudo, era ohomem da ordem e é neste sentido que se póde afirmar ter sido o criador ou inspirador dos grandes partidos politicos colombianos. Discipulos seus foram Lino de Pombo e Rufino Cuervo, chefes conservadores e Francisco Soto e Vicente Azuero, lideres liberais.

Terminado o seu mandato presidencial, foi para o estrangeiro. A Convenção Granadina de 1832 indicou-o para novamente presidir a Republica, indicação que o eleitorado ratificou. Exerceu o cargo até 1837, que deixou para ir ocupar uma cadeira no Congresso Nacional. A morte o surpreendeu em 6 de maio de 1840. Tinha 48 anos de idade.

A VISITA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA COLOMBIA

O dr. Luis Lopez de Mesa chegará ao Rio de Janeiro no proximo dia 10, em visita oficial. Virá por Buenos Aires, no avião da carreira.

O dr. Lopez de Mesa é uma das figuras mais ilustres de seu país. Professor e escritor, sociologo e historiador, cedo consagrou-se nos estudos e ás questões de interesse publico. É um homem de letras e de ciencias ao mesmo tempo, autor de doze volumes geralmente louvados pela critica latino-americana. Sua carreira de estadista começou em 1934, quando foi chamado a ocupar o cargo de ministro da Educação Nacional. Na pasta do Exterior, vem revelando um acentuado pan-americanismo, conforme mostrou na Conferencia Internacional de Lima e nas reuniões dos chanceleres em Panamá e Havana. Nas recentes discussões e conclusões para acordo de fronteiras com a Venezuela, seu papel foi o mais importante. Evidenciou grande prudencia, habilidade, ilustração e tato.

É membro de todas as Academias da Colombia e de muitas instituições cientificas européas e americanas, doutor de varias Universidades. É menos um politico de partido do que um estadista de alta inteligencia e solida cultura. Nasceu em 1884, na cidade de Santa Fé de Antioquia, diplomando-se em direito em 1912. Foi professor de filosofia. Seus livros principais são: *Parentesis Moral, Iola, El libro de los Apologos, La Tragedia de Nilse, La Civilisacion Contemporanea, Historia de La Cultura en Colombia, De como se ha formado la Nacion Colombiana, Dissertacion Sociologica, Nuestra Revolucion Economica e Concepto de Patria a traves de las Edades.*

O dr. Lopez de Mesa trará a mensagem de simpatia e amisade de seu governo para com o Brasil e assistirá, como dissemos acima, a inauguração da estatua de Santander, oferta de seu governo á cidade do Rio de Janeiro.

O novo Exército dos Estados Unidos

De contínuo, muitos amigos e conhecidos desejam que eu lhes responda a umas tantas perguntas que já trazem engatilhadas, a respeito da situação internacional, e, sobretudo, da fortaleza militar dos Estados Unidos, dada a circunstância de o *War Department* haver tomado à sua conta a minha preparação nos assuntos que constituem êsse mundo novo que é a economia de guerra.

Em não havendo inconveniências nos quesitos, sempre encontro tempo para dar atenção aos interrogantes; e fornecer-lhes, da melhor maneira possível, as explicações apropriadas. Porque a mim muito me agrada isso de poder contribuir no sentido de revelar aos compatrícios a verdade verdadeiríssima acêrca do formidável poderio militar, econômico e moral do bravo povo norte-americano.

As informações, que pelo motivo sobredito tenho prestado, costumam ser todas colhidas diretamente em as fontes legítimas. Houvera de fazê-lo doutra forma, o melhor seria calar que mal falar.

Mas — alguem indagará talvez — quais são essas fontes assim tão puras?

Ora, nem mais nem menos que as altas autoridades estadunidenses.

— ?!

Sirva de exemplo o general George Marshall, digno chefe do Grande Estado-Maior.

— ??!!

Para pôr fim às admirações, vou logo desvendar o mistério, conversando aqui, *coram populo*, com a figura máxima do novo Exército do Tio Sam. Ou porque, explique a coisa tal qual a coisa é: Conversando, às abertas e publicadas, com um dos preciosos relatórios periódicos dêsse ilustre militar.

Que conta o meu general relativamente ao progresso das fôrças armadas sob a sua direção?

— Passando revista aos acontecimentos sobrevindos de 1939 para cá no cenário mundial, é fácil compreender por que a preparação militar dos Estados Unidos pode ser dividida em duas fases distintas, cada uma delas em coincidência com um sucesso decisivo na guerra européia.

— A primeira fase, que se estendeu dos primórdios do atual conflito até à primavera de 1940, foi a das incertezas. Então, o Grande Estado-Maior, tendo pleno conhecimento dos perigos dêsse momento crítico, sobretudo no tocante ao fator *tempo*, voltou toda a atenção para a indispensabilidade de criar e equipar, sem maior tardança, um exército capaz de operar consoante os moldes da moderna arte da guerra. Porém da parte do povo houve pequeno acréscimo de interêsse por essa urgência de ampliar e melhor adestrar as fôrças armadas.

— De passagem, convém notar que numa democracia qual é a dos Estados Unidos, o *War Department* depende, para a execução dos seus planos, que o Congresso outorgue e discrimine as verbas necessárias, e o Executivo as aprove. Do seu turno, o Congresso e o Executivo estão sujeitos à vontade da massa eleitoral.

— Em suma, a característica mais saliente da primeira fase da preparação bélica norte-americana consistiu no incremento do interêsse popular pelas questões vitais da defesa nacional. Mas não a tal ponto que pudesse evitar enormes cortes nos orçamentos militares.

— Foram as sucessivas vitórias alemãs na Europa ocidental que abriram os olhos do grande público norte-americano.

Quer dizer, senhor general, que o mês de maio de 1940 assinala o término da primeira fase, e o começo da segunda, em o progredir do Exército de Tio Sam?

— Isso mesmo. A derrota da França teve o dom de despertar a consciência nacional. E mostrar, livre do menor disfarce, a gravidade da situação. Tanto que, desde essa data, biliões e biliões de dólares não cessam de ser entregues ao *War Department*.

— Hoje, a Nação assiste entusiasmada à mobilização em plena paz, mas em ritmo de guerra, de milhões de cidadãos livres, isto é: à conscrição geral dos homens em idade varonil.

— O ano fiscal de 1940-1941 é fértil em ótimas lições para as democracias. E deixa perfeitamente demonstrada a notável habilidade do nosso govêrno, preparando-se às direitas, sem ser beligerante, contra a ação arbitrária de outros govêrnos, que pensam poder tomar quaisquer medidas ao seu bel-prazer, e atacar quando e onde queiram de súbito e com terrífica violência.

Seria possível ao meu general, embora à brocha larga, dar idéia do que tem feito à testa do Grande Estado-Maior?

— Assumi a chefia dêsse órgão, em caráter interino, a 1º de julho de 1939. Dois meses mais tarde é que fui efetivado no cargo.

— Naquela época, o Exército Regular dos Estados Unidos comportava aproximadamente 174.000 soldados alistados, formando a ossatura de três e meia divisões quartenárias. Mas do ponto de vista do adestramento (agora já se pode confessar a verdade), era êle assaz ineficiente. Quanto ao material de que dispunha — de ótima qualidade em 1918 — já se tornara obsoleto.

— Os constantes cortes nos orçamentos do *War Department* reduziram os Estados Unidos, sob o prisma militar, após a Guerra Mundial de 1914-1918, a uma potência de terceira categoria.

— Em fevereiro de 1939, na qualidade de sub-chefe do Grande Estado-Maior, em relatório que apresentei à Comissão Militar do Senado, tive oportunidade de sumariar a situação. E dizer que o Exército Regular e a Guarda Nacional estavam precisando de receber equipamentos mais adequados, e modernizar a artilharia, e substituir os fuzis que haviam completado trinta e quatro anos de bons serviços, e formar os *stocks* da reserva de guerra. Ainda fiz muito mais: Solicitei que êsses assuntos merecessem maior carinho, por isso que eram fundamentais para a defesa nacional.

— Logo no início das hostilidades da guerra européia, o presidente Roosevelt autorizou fôsse aumentado o efetivo do Exército Regular de 172.000 homens para 227.000. Ora, essa medida permitiu reorganizar as divisões quartenárias, que aliás estavam incompletas, em cinco divisões de um novo tipo.

— Quando as hostes alemãs destruiram o equilíbrio do continente europeu, o Exército dos Estados Unidos, num movimento instintivo de defesa, logo cresceu em ordem a reunir pouco mais de 1.500.000 soldados.

— Basta pensar que o Exército norte-americano quase decuplicou em um ano, para sentir a tremenda responsabilidade que, em tão curto tempo, foi imposta ao *War Department*.

— Ainda há um pormenor que cumpre não esquecer: O Exército dos Estados Unidos não pode ser organizado nos moldes europeus. Pois que se trata de um *all-purpose Army*, isto é: de um Exército para lutar em qualquer ponto do globo terrestre.

— Os povos europeus já conhecem de sobra os seus inimigos. E sabem muito bem em que terreno hão-de enfrentá-los. Mas os Estados Unidos têm que estar preparados para operar no Ártico ou nos trópicos, nos desertos ou nas montanhas. De sorte que os elementos mecanizados e a arma aérea são realmente de grande necessidade. Mas as tropas de infantaria, cavalaria, artilharia, engenharia, etc., guardadas as devidas proporções, não o são menos.

— A organização militar de um país encerra problemas de muita complexidade. Há que estudá-los de per si, afim de descobrir a solução que mais convenha a cada caso particular.

Ary Maurell Lobo

ORADOR...

O discurso do chanceler da Alemanha, sr. Adolfo Hitler, já foi comentado de vários modos nos meios mais diretamente interessados na confusão européia. Foi visto sob vários aspectos e realmente serve de base a certas suposições, em face dos acontecimentos militares destes últimos meses, podendo admitir-se, como alguns comentadores disseram, que, quanto ao uso, êle se destinava ao povo do Reich, diante do qual, aliás, foi pronunciado.

Mas um homem da expressão do chefe do govêrno germânico, mesmo interessado no grave problema dos soccorros do inverno que se aproxima, não fala apenas com um objetivo. Sua oração há de ter levado o indispensável alento a uma nação que de há muito começou a fazer cautelosas interrogações; terá sido uma vaga promessa aos milhões de sêres que esperam, além da fome, os rigores das nevadas sem abrigo e calefação, e terá visado influir entre os homens que, fóra da zona do bloqueio, se arregimentam contra os deuses da guerra.

Há no meio do discurso alguma coisa de impetuoso, talvez de ameaçador aos adversários, mas em termos que diferem em muito do arroubo de outros tempos. E pondo-se de lado a promessa de grandes acontecimentos em 48 horas que hoje à tarde se completam — porque há um ano mais ou menos também foi anunciada da mesma forma a "destruição da Grã-Bretanha" — o que de tudo resta ainda tem muita importância como documento de uma éra tão espantosa como a atual.

Houve quem observasse o tom paradoxal do sr. Hitler ao mencionar que os seus desejos ardentes de paz é que o conduziram a fazer a guerra. Acha-se estranha a afirmação desse desejo, quando o desejo real foi o que êle mesmo satisfez com os atos que, afinal, determinaram a conflagração. Mas o sr. Hitler realmente desejou a paz. Fez todos os esforços no sentido de que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos aceitassem a mão amiga que lhes era estendida. Precisava desse bom entendimento. Esse bom entendimento lhe seria tão vital quanto o espaço que o Reich deveria conquistar sem que as democracias lhe embargassem o *passo de ganso* sôbre os territórios cubiçados. A Alemanha não queria agredir, portanto, as três potências. Delas esperava a cumplicidade, possivelmente compensada, afim de que o mundo fosse dividido mais equitativamente entre os poderosos, tendo a política germânica a parte do leão.

* * *

A recusa dessa cumplicidade é que deu extensão ao plano belicoso. E então verifica-se que a feição de paradoxo na principal afirmação do Fuehrer encerra a confissão *à la mode* de um plano que envolvia a sorte de muitos povos e que a estes seria fatal, se o sentimento de justiça das nações às quais se insinuou um conchavo não houvesse posto por terra toda uma terrivel maquinação. E o sr. Hitler — isto por certo contra os seus propósitos — teceu um hino à conduta moral dessas nações que não quizeram cruzar os braços ante um crime premeditado contra a liberdade do mundo.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos de norte a este, frescos.
Máxima 28°3; mínima, 20°1.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

As cotações do café

Já não se dissimula o movimento hostil aos preços do café, nos Estados Unidos, por parte dos que superintendem o contrôle relativo ao custo da vida, presentemente de elevado padrão em toda parte. Se considerarmos, porém, as cotações que vigoravam há um ano, mais ou menos, a conclusão encontrará, de algum modo, uma justificativa para a presente vertiginosa ascensão nos preços da mercadoria. E a justificativa se baseia no fato de serem muito baixas, até então, as cotações do café. De mais a mais qualquer comentários que se façam em tôrno da alta do café terão de atender à situação criada pelo Convênio, com a sanção plena do govêrno norte-americano.

O regime das quotas é um consórcio de defesa econômica; e da execução do plano de acôrdo com o acôrdo da maioria dos países produtores da América terá de resultar implicitamente a melhoria das cotações. Não se cogitou expressamente de uma intervenção no mercado para defesa de preços — iniciativa que se não amoldaria à política econômica do Brasil, referentemente ao produto — mas essa defesa adviria automaticamente como consequência do esfôrço realizado pelos países interessados, com o apôio do govêrno norte-americano. Quanto ao Brasil, para apenas tratarmos da parte que nos toca, a alta do café, em seu mais importante mercado de consumo, é de grande importância para a economia nacional. Essa ainda é a nossa mercadoria básica, nas lutas do intercâmbio, e só ela nos poderá proporcionar recursos que atenuem os colapsos sobrevindos ao comércio internacional.

Não importa, no caso, que se considere de relativo equilíbrio o nosso comércio exterior, sem embargo das retrações determinadas pela causa primária de todos os contratempos — a guerra. E não será só o café que agrava o padrão de vida nos Estados Unidos. Outros artigos, que não oferecem as restrições de consumo do café, porque são indispensáveis à subsistência de todas as classes, certamente contribuem mais diretamente para elevar o custo da vida na América do Norte.

A Marinha de Guerra

Dentro das dotações orçamentárias, a Marinha procura realizar seu programa de restauração. É um registro a assinalar, principalmente porque o material de construção naval está encarecido de 300 a 700 %, dadas as circunstâncias da guerra.

Sabe-se que em maio de 1939 o ministro Guilhem, prevendo — o que veio a ser confirmado — as dificuldades que resultariam para a nossa indústria naval, com a escassez de matérias primas oriundas de fontes estrangeiras, e, por outro lado, compreendendo a necessidade de se controlar as existentes no país, levou ao chefe da Nação o alvitre da criação de um órgão que fiscalizasse as transações de metais no Brasil. Desse modo, instalou-se no referido Ministério a Comissão de Metalurgia, que vem arrecadando os metais para a formação da sucata indispensável aos serviços do Arsenal da Ilha das Cobras. Nas oficinas do mesmo, já foram montados dois modernos fornos, com o que se poderá ter uma considerável economia.

Essa preocupação máxima de tudo utilizar numa época em que a maquinaria ultra complexa, como a que se montou no Arsenal, custa preços elevadíssimos, dá bem a idéia de que o programa de restauração naval será cumprido e está sendo cumprido dentro das verbas que lhe são destinadas.

Semana inter-americana

Já são várias as iniciativas em prática com o fim de intensificar e consolidar o intercâmbio intercontinental. A cidade de Troy, no Estado de Nova York, iniciará hoje uma Semana Inter-Americana, dizendo-se que êsse período representará o coroamento de um programa todo consagrado ao continente, com especial atenção aos povos latino-americanos. Essa semana, entre outros temas, desenvolverá o referente ao progresso social da mulher latino-americana, sendo os debates dessa parte do programa orientados pela sra. Franklin D. Roosevelt.

Representantes dos diversos países das Américas do Sul e Central tomarão a incumbência de realizar conferências sôbre o assunto, e ao mesmo tempo serão projetados filmes de produtos dos países latinos do continente. Os restaurantes daquela cidade do Estado de Nova York, durante a Semana Inter-Americana, servirão pratos sul-americanos e as orquestras dêsses estabelecimentos executarão músicas dos países da América do Sul em seus saraus de arte, relacionados com o programa em desenvolvimento.

A finalidade da oportuna realização, que certamente se estenderá a outras cidades da grande nação do continente, visa interessar o povo norte-americano pela cultura dos outros países da América.

O sr. James L. Meader, criador da Semana Inter-Americana, declarou o seguinte, a propósito dêsse movimento de cordialidade, simpatia e solidariedade continental: "Devemos pensar nesses países, não somente em têrmos de defesa continental, porém em têrmos do desenvolvimento do intercâmbio de compreensão, de longo alcance, que conduzirá à união de boa e sincera vizinhança, destinada a durar longos anos".

As informações adiantam que o Brasil, por seu representante, estará presente à Semana Inter-Americana.

A China que renasce

No sofrimento em silêncio de mais de cinco anos de uma guerra injusta, a China, que não fugiu, por fôrça das circunstâncias, no grande cartaz da tragédia internacional, senão uma vez por outra, continua a mostrar-se digna da atenção dos povos que tanto devem à nação milenar pelo que o saber dos seus filhos geniais ofereceu como base da civilização universal.

Há mais de um lustro, portanto, com a bravura e a persistência dos seus incomparáveis soldados, a República que Sun Yat-sen fundou reage contra a agressão de uma potência que a julgou prêsa fácil ante um "incidente" hoje transformado em verdadeira guerra. A fôrça inimiga, impotente para conseguir um êxito militar decisivo, tem torturado a estóica população civil chinesa. E esta já se habituou a enterrar os mortos sem se esquecer de que a pátria vive, deverá viver e viverá, como lição a um dos mais irrequietos provocadores de conflitos.

Mas não foi somente a isto que se habituou o povo chinês. Também já se habituou a lenda que nasceu em Mukden e Liao-Yang, quase se esboroou em Porto Arthur e está estacionaria nas regiões onde as fôrças de Chiang Kai-shek determinaram que mais ninguem passaria.

É preciso não se imagine que essa luta seja um choque de expedicionários contra hordas. A ela não faltam todos os elementos modernos do combate, nem mesmo a crueldade requintada do atacante, empregada segundo os métodos modernos da "guerra de nervos". Não faltou sequer o emprêgo de uma arma que os outros agressores ainda não ousaram empregar: os gases letais, entre êles o mais cruel — a "lepra fulminante". Mas como em outras partes do mundo as surprêsas estão a transtornar os mais sérios planos previamente considerados vitoriosos, a organização militar do Colosso Amarelo estarreceu e decorrem os ousadores arrependidos de uma situação que começa a parecer-lhes interminável. E é por isso que já hoje quando o drama chinês ressurge no noticiário que poucas vezes se lembra daquele recanto do Extremo Oriente é para o registro de fatos como o dessa vitória de Shang-Sha, onde os vencidos nada puderam disfarçar.

O mundo conturbado pelos perigos que o afetam de um modo direto mal pode perder-se em medir a grandeza de uma reação tão movedora e tão cheia de comovedora beleza e passar adiante para recair no que mais imediatamente o preocupa. Mas quando a alegria da paz voltar aos corações humanos e com ela a hora de julgar os criminosos e os heróis envolvidos nos acontecimentos mais sombrios e brutais de todos os tempos, entre os povos a que todos ter-se-á seu lugar, dignos dos que souberam ser muito grandes, essa figura de titã-franzino que é o marechal Chiang Kai-shek.

Comércio com os Estados Unidos

É interessante conhecer a posição do Brasil no intercâmbio com os Estados Unidos, país que é hoje, como mercado mundial, o maior comprador de nossos produtos. Consideramos, para essa apreciação, o que se verificou no primeiro semestre dêste ano. Durante junho, o nosso país ocupou o segundo lugar, como fornecedor de couros, com ...... 3.549.774 libras pêso; o segundo, em peles de veado, com 60.550 libras-pêso; o maior exportador de couros e peles não especificados, com 49.338 unidades; coube-lhe o primeiro lugar como exportador de balata, com 104.263 libras pêso; o segundo lugar, em produtos para alimentação de animais e resíduos, com 2.570 toneladas; o de maior vendedor de mamona naquele mês um volume de 20.987.023 libras-pêso; de amêndoas de babaçu foi o nosso país o dominador do mercado norte-americano, com 4.672.195 libras; coube-lhe o segundo lugar como fornecedor de óleo de caroço de algodão, com 41.687 libras; único fornecedor de óleo de oiticica, com 5.085.144 libras; o primeiro classificado em castanhas do Pará, com 743.392 libras.

[illegible] alcançou o Brasil o quarto lugar, com 114 toneladas. Foi um pouco agradável, porém, figurar o nosso país em oitavo lugar como vendedor de cacau, embora fornecesse 2.102.894 libras-pêso dêsse produto, que poderia estar entre os de maior volume da sua exportação. Tocou-lhe a posição principal como exportador de cêra de abelha, com 173.277 libras; único vendedor de óleo de copaíba, com 17.988 libras-pêso, sendo igualmente vendedor, em grande escala, de cêra vegetal, com 381.505 libras-pêso.

A cêra de carnaúba, que vai constituindo um dos produtos de destaque, em volume e em valor, do nosso comércio exterior, proporcionou ao Brasil, em junho, uma remessa de 1.925.402 libras-pêso, devendo notar-se que também detêve o primeiro lugar como fornecedor de outras cêras vegetais não especificadas. A essência de laranja aparece com 5.245 libras-pêso, sendo o Brasil o principal vendedor. Na classe das madeiras, salientou-se o jacarandá, com 40.000 pés de madeiras não classificadas, embora ocupasse o oitavo lugar.

Em fornecimento de dormentes, o segundo lugar. Quanto ao manganês, colocou-se o nosso país em quarto lugar, com [illegible] libras. Rútilo: foi o nosso país o único fornecedor. Em relação ao café, é desnecessário declarar a importância do intercâmbio com os Estados Unidos. Outra posição pouco animadora: a que nos reservou a borracha. Ficámos em sexto lugar. Em cêras só fomos superados pela Argentina.

REFORMAS FISCAIS

O desassossêgo que está causando a perspectiva de reforma do impôsto de renda é sem dúvida sintomático. Êle traduz a ansiedade pública, ante a possibilidade de novas exigências feitas à algibeira do contribuinte. Quer dizer que, no momento atual, a capacidade tributária dos brasileiros atingiu o seu máximo. Bem sabemos que, analisadas as coisas do ponto de vista do Fisco, elas se apresentam de outra forma. Na realidade os funcionários fiscais, calculando a população do Brasil, e comparando-a com o que produz o impôsto de renda, concluem que a arrecadação é pequena, e portanto que o limite daquela capacidade não foi ainda alcançado.

Há, certamente, nêsse modo de interpretar o fato de ordem financeira, um grande equivoco. Se a sôma de dinheiro que flue anualmente aos cofres públicos, sob a forma de impôsto de renda, é pequena relativamente à população do Brasil, não quer isso dizer que a capacidade tributária do contribuinte, isto é dos que já contribuem, ofereça margem para maiores exigências. O que há é apenas uma grande, uma enorme porção de brasileiros que não pagam imposto algum, e todo o peso da cobrança recái estritamente sôbre uma meia dúzia. Ora, se for aumentado o impôsto, a pretexto de que se arrecada pouco, terão exclusivamente os atuais contribuintes o onus da nova majoração, o que, positivamente, constitue uma iniquidade. O Brasil não pode ter uma parcela de cidadãos destinados a ser anualmente tosquiados para alimentar as despesas do erário, existindo uma maior quantidade de compatriotas que usufruem a regalia de não pagar nada.

O que portanto cumpre, aos representantes da Fazenda Pública, é encontrar os que vivem eximidos de obrigação fiscal. No dia em que o fizerem, e somente nêsse dia poderão vangloriar-se de ter desempenhado a função que lhes cabe, de haverem cumprido seu dever. Não estamos até longe de acreditar que, ao invés de reformas tributárias para aumentar impostos, terá o govêrno que as fazer com o propósito de diminui-los, tanto dinheiro afluirá aos cofres públicos no dia em que houver justiça e equidade na arrecadação, deixando folgar os únicos contribuintes sôbre os quais recái o peso total das obrigações administrativas, sempre até agora convidados a reajustar, com suas contribuições, as finanças públicas.

'A vida está encarecendo a olhos vistos, sobretudo no Rio de Janeiro, em razão naturalmente da procura de utilidades numa aglomeração urbana onde os compradores aumentam todos os dias, e onde essas utilidades não crescem em proporção. Multiplicando-se a população, como se verifica facilmente e como o próprio censo reconhece, as utilidades se tornam mais caras, desde a habitação ao alimento e à farmácia. Ora o fisco não deve agravar essas condições de vida, tornando penosa a situação dos brasileiros. Contudo, de algum tempo para cá, o povo só tem notícia de majorações fiscais, de ardis engendrados para arrancar maiores somas ao contribuinte. Quando o sr. Getulio Vargas assumiu o poder, houve até uma anistia fiscal para os devedores do impôsto de renda em atraso ou em falta absoluta. Os veros contribuintes, isto é os que realmente pagam, ficaram evidentemente numa situação bastante injusta e perplexa, pois aos seus olhos ressaltou por um instante a conveniência de não pagar impôsto, sob a esperança de tratamento semelhante ao dispensado aos recalcitrantes e impontuais...

De qualquer modo porém, o certo é que sôbre os contribuintes disciplinados e pontuais, que se julgam no dever de levar ao erário a sua contribuição, recái todo o onus da arrecadação fiscal. Êles vêm alimentando o impôsto de renda desde que foi criado, e toda vez que se cogita em reformá-lo é sempre em tôrno de sua economia que se prepara o bote certeiro dos representantes do fisco.

Seria realmente muito boa uma reforma fiscal, mas para diminuir a angústia do contribuinte, não para gravar a sua existência com maiores exigências. E não se diga ser isso impossível, porque, pelo menos no que se refere ao impôsto de renda, está provado que há muito onde buscar os recursos de que carece o erário. É uma questão de organização administrativa e de trabalho dos funcionários fiscais, a ser desenvolvido pelo Brasil a fóra.

Já tivemos ocasião de mostrar que, ainda nos paises de grande riqueza acumulada, e de um esforço dinâmico em favor da criação de novas economias, como é o caso dos Estados Unidos, a excessiva incidência do fisco afugenta as iniciativas, e faz mesmo emigrar dinheiro que em outras paragens espera obter tratamento mais equânime. Sirva o fato, já registrado, de advertência ao Brasil, onde, ainda muito longe dos Estados Unidos, se deve criar uma riqueza e não afugentá-la por exigências fiscais descabidas, ás vezes mesmo, como mais de uma vez hemos demonstrado, roçando pelo absurdo.

A Central contra os fazendeiros

Os lavradores e criadores, cujas propriedades rurais são cortadas pelas linhas do ramal de São Paulo na Central do Brasil, andam apreensivos, se é que não estão alarmados. A administração dessa via-férrea mandou fechar todas as porteiras que ligassem tais propriedades ao leito da Estrada, mesmo aquelas que dessem uma só ligação com as localidades mais próximas. Dessa maneira, trancou aos moradores quaisquer comunicações para fóra.

Sem nenhum aviso prévio, os fazendeiros foram surpreendidos pela medida, que é violenta. Mais ainda: a administração mandou retirar ou inutilizar pelos seus prepostos algumas das porteiras, passando, a seguir, fios de arame farpado nos lugares em claro.

Numa das propriedades atingidas, que dista poucos quilômetros de Rezende, o respectivo dono, que é homem gravemente enfêrmo, está, por isto mesmo, sem poder receber a visita do médico e para adquirir remédios sofre os maiores dissabores. A sua familia está sob a ação de um verdadeiro bloqueio, embora nessa fazenda haja uma regular rodovia que lhe chega até à entrada principal. O doente constrange-se em ter que solicitar ao médico que atravesse por baixo do arame farpado e faça, para dentro, o trajeto a pé de cêrca de dois quilômetros, se não estiver disposto a montar a cavalo.

São coisas que parecem incríveis mas que, infelizmente, são verdadeiras.

O censo e o sertão

O censo encontrou no interior do país, notadamente no nordeste, muitas casas sem os seus respetivos moradores. A primeira impressão era de que hacitantes haviam-nas evacuado. Mas, tudo bem examinado e apurado, verificou-se que, tendo residências nas cidades, os seus donos ou ocupantes deixaram-nas porque se achavam trabalhando em suas propriedades agrícolas. Voltavam aos domicílios normais apenas em dias de festas ou de ferias.

Os fatos não indicaram crise. Ao contrário. Revelaram uma tal ou qual prosperidade, visto que eram indícios de que as plantações e as criações atraiam os trabalhadores que, assim, nos seus diversos setores de atividades, tratavam de aumentar o volume de produção do país.

A vida rural tem atualmente as suas seduções. Além dos jogos esportivos e dos cinemas aos domingos, dentro das sedes dos municípios, há o rádio, não só encontrado nos meios populosos, como igualmente em certos sítios e em algumas fazendas. São novidades do progresso que agradam e explicam o êxodo dos que já não têm tão grande apêgo às comodidades urbanas. Sabe-se mesmo de regiões onde o homem do campo caminha duas ou três léguas para ir escutar a irradiação, que êle tem como informativa, educativa e recreativa.

O serviço do recenseamento, entre outras particularidades, descobriu mais esta, que não deixa de ser curiosa.

Contratos ilícitos

Uma das mazelas sociais de efeitos mais danosos para a formação da família brasileira no vasto sertão do país, e de efeitos cada vez mais perniciosos para a moralidade pública, vem se representando pela facilidade com que, em numerosas comarcas e termos, se realiza, até com a conivência dos escrivães e solicitadores inconcientes ou inescrupulosos, a celebração dos chamados contratos de casamento comercial, verdadeiros pactos de mancebia.

Nos Estados mais longinquos esta prática vem se generalizando e popularizando, não obstante as reclamações constantes contra sua objetivação, da qual muitas vezes resulta serem envolvidas nas malhas destes conchavos ilícitos jovens ingênuas e inexperientes, em franca contraposição aos princípios das núpcias legais, instituição digna de todo o respeito e acatamento como elemento regulador da harmonia e da moralidade de qualquer sociedade civilizada.

Agora mesmo transita no julgamento no Conselho Federal da Ordem dos Advogados um processo no qual figuram como documentos de instrução até certidões de ação intentada por solicitador, para haver honorários pela celebração e encaminhamento de um pressuposto contrato desta ordem. A bem da moralidade pública, as autoridades das localidades do interior, onde se realizam tão aberrantes contratos, devem assumir medidas enérgicas destinadas a impedir o prosseguimento de tão repulsivos hábitos.

Novas favelas!

Uma das campanhas mais judiciosas, e simultaneamente mais simpáticas, que se vinha fazendo nos últimos tempos, não só no Rio como em outras cidades do país, notadamente Recife, é a que visa a eliminação das favelas e mocambos, e suas substituições por meio de casas providas de certo confôrto e de condições modernas de higiene. Esta campanha já tinha mesmo entrado na sua fase propriamente objetiva, de vez que nesta e noutras capitais estão sendo construidas numerosas vilas destinadas a residências dos antigos residentes dos *morros*, ou das *malocas*.

Sucede porém que — esporadicamente, embora — vão repontando, em pontos diversos do Rio, construções de novas *latolândias* ou barracões. Agora mesmo num dos recantos mais belos da cidade e dos mais frequentados pelos turistas, nos arredores do Silvestre e nas imediações de um antigo hotel que a Prefeitura adquiriu para reformar e ampliar transformando-o em hotel de luxo, está surgindo um pequeno bairro de casebres, na encosta de um morro situado em local bem visivel de quem por alí passa nos bondes de Santa Teresa.

Tratando-se de um dos pontos mais pitorescos e de mais belas perspectivas dos que oferece a nossa capital, não se compreende que se permita o desenvolvimento de tão inadequadas construções, aliás em franco desacôrdo com os projetos urbanísticos da municipalidade.

Inquéritos

Proliferam, em quase todos os ministérios, as comissões de inquérito constituidas para apurar irregularidades e oriundas, em grande maioria, de simples denúncia feita por funcionários.

É evidente que muitos dos denunciantes agem de boa fé, apontam deslises administrativos ou faltas funcionais, que devem ser corrigidas; contudo, muitos também denunciam apenas para ferir ou vingar-se de desafetos que contrariaram os interêsses pessoais dos denunciantes.

Facilmente podem ser avaliados os prejuizos inúmeros que os inquéritos causam nas repartições: a disciplina é atingida, interrompem-se trabalhos às vezes urgentes, quase que só se cuida dos acontecimentos que se vão desenrolando no inquérito, adiam-se providências de utilidade para o público, gasta-se dinheiro na concessão de ajudas de custo, diárias, passagens e transportes, material de expediente, etc. E, com tantos contratempos e despesas, os inquéritos, em geral, terminam pelo clássico "arquive-se" — porque nada de importante, de ponderável, é apurado no fim. Mas o tesouro público custeou todas as despesas, os serviços foram abandonados, o ritmo de trabalho antes eficiente se alterou para sempre, surgem novas inimizades, acirram-se ódios, cavam-se sulcos entre chefes e auxiliares, permanece uma tensão a explodir brevemente em novo, mais amplo, mais prejudicial inquérito.

Não advogamos, é lógico, a supressão dos inquéritos, mas pensamos, e conosco pensam, certamente, quantos se interessam pela maior eficiência dos serviços públicos, que o estatuto dos funcionários é omisso nas suas penalidades, quando não estabelece punição para os autores de denúncias que não se positivam. Conduzam-se os inquéritos com rigor e presteza, apurem-se com serenidade e justiça as falhas apontadas por qualquer denúncia apresentada em termos — mas puna-se severamente o funcionário cuja denúncia era falsa, não tinha outro objetivo que perturbar o serviço das repartições.

Ou isso, ou diretores, chefes de secção e mesmo ministros têm de abandonar a maioria das suas atividades, para se dedicarem aos inquéritos que se multiplicam — que se multiplicam, dividindo as verbas destinadas à execução de trabalhos em benefício da coletividade.

Os linters e os explosivos

Entre as cifras de uma recente estatística que publicámos, sôbre a exportação brasileira de linter de algodão, vimos como êsse sub-produto vai sendo procurado no mercado internacional. Os Estados Unidos, país grande produtor de algodão, mas presentemente empenhado em aparelhar a sua defesa, ao mesmo tempo que se converteu em arsenal das democracias, importaram do Brasil, de janeiro a julho, 33.109 toneladas de linter ou 90 % das nossas exportações dessa classe. A partir de 1939, coincidindo, portanto, com o advento da guerra, as nossas vendas dêsse sub-produto têm aumentado progressivamente. Explica-se: entre ouras várias utilidades, o linter de algodão se presta à fabricação de pólvora.

Consideram-no, por isso, ótima matéria prima de atualidade, além de outros préstimos para a indústria pacífica. Com êle é fabricado celulóide; prepara-se também, com o linter, acetato de celulose, rayon e celulose para fabricação de vernizes; com êle é elaborado o algodão absorvente e o que se destina a fins cirúrgicos. Como matéria prima estratégica produz enérgicos explosivos. Dispõe o nosso país de uma copiosa produção de linters. Em 1936 a nossa exportação dêsse sub-produto não foi além de 11.640 toneladas, no valor de 18.407 contos. Duplicou no ano seguinte.

Em 1939 o Brasil exportava 34.873 toneladas, no valor de 48.833 contos. E nos sete primeiros meses dêste ano vendemos 36.711, mais do que em todo o ano de 1939 ou 93 % do volume total exportado em 1940, produzindo a venda 41.240 contos. Finalmente, de janeiro a julho de 1941, verificou-se um aumento de mais de 80 % no volume e mais de 60 % no valor.

Atualmente são os Estados Unidos os maiores importadores de linters brasileiros. Nos sete meses dêste ano, como assinalámos, as nossas remessas para aquele país subiram a 90 %. Até 1940 ainda a França e a Itália figuravam, com apreciáveis volumes, no quadro da nossa exportação.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPÍTULO 12º

A nossa politica do após-guerra

Conquanto a paz pareça ainda estar muito longe, devemos olhar para o período do após-guerra para devidamente discutirmos as possíveis soluções e nos prepararmos para ela.

Cada dia que se passa aumenta a relativa importância dos Estados Unidos nas relações internacionais. Tudo quanto entendermos fazer será importante para o resto do mundo. Será decisivo.

Não nos adiantará considerar um empate ou uma paz regularizada. Para mim isso será apenas um curto período para se tomar fôlego até que Hitler se apronte para a vitória final. Tão pouco valerá a pena fazer cálculos sôbre uma vitória britânica alcançada sem a nossa ajuda. Devemos admirar os britânicos, porém êles não bastarão para isso. A sua indústria é por demais pequena, os seus recursos estão excessivamente espalhados, para que alcance vitória sôbre um continente dominado pelo mais desapiedado, científico e acabado ditador que o mundo já conheceu.

Isso nos deixa a seguinte alternativa para a organização do futuro mundo — a organização alemã ou a organização norte-americana.

Tão pouco acho necessário amplamente encararmos planos relativos à futura ordem do mundo se se verificar uma vitória alemã. Ninguem, então, se interessará pelos nossos planos. Hitler terá planos em demasia. De fato, se Hitler vencer não haverá conferência de paz nem tratado de paz. Os alemães simplesmente limparão os seus inimigos e imporão as suas leis e regulamentos para o govêrno dos povos subjugados.

Há, porém, a possibilidade de uma vitória norte-americana após longa luta. Eu digo vitória norte-americana porque o poder norte-americano crescerá continuamente com o andar da guerra. Assim será se quisermos vencer. Se a nossa fôrça não crescer muito mais do que agora, Hitler vencerá.

Refletindo-se sôbre o mundo do após-guerra, depois de uma vitória norte-americana, pode-se imaginar uma Europa de todo vazia de produção de época de paz, com a sua indústria para êsse tempo aniquilada, impotente devido a muitos anos de esfôrço sem instalação de novo maquinismo, despedaçada pelas bombas aéreas e pela artilharia terrestre. As fôrças aéreas estão esgotando uma à outra as energias industriais vitais. Se isto assim continuar durante vários anos até que vençamos, nem os britânicos nem os alemães, tão pouco provavelmente nenhum outro povo europeu, estarão preparados para atender às necessidades ordinárias no após-guerra, já posta de lado a grande tarefa da reconstrução física.

Somente um grande país possuirá maquinismo, matérias primas, finanças e energia para a reconstrução do mundo finda a guerra. Só os Estados Unidos terão a fôrça, os recursos e o prestígio necessários para isso.

Segundo penso, não será possível — ganhe-se, perca-se, ou fique-se esgotado — voltar para o velho sistema do comércio privado e da economia do laissez-faire que se considera ter existido até 1914. Isso nunca reapareceu após a Primeira Guerra Mundial. As nações empobrecidas orientaram-se depois da guerra para o crescente controle político das fôrças econômicas. Os governos imiscuiram-se nos negócios comerciais. Fá-lo-ão de novo; estão a fazê-lo agora.

Queiramos ou não, o nosso sistema de relativamente livre atividade comercial está temporariamente em eclipse e não voltará durante a nossa existência. Eu não digo isso com satisfação — eu o lamento. Creio, porém, nisso em face dos fatos. O mundo, depois desta guerra, será um mundo de vida econômica regulamentada.

A grande escolha na economia do após-guerra estará entre um mundo de economia racional regulamentada e uma espécie de cooperação internacional, federação ou regulamentação.

Será muito possível a continuação de um nacionalismo econômico, reforçado pela nova tática de alta-pressão que os Estados totalitários elaboraram. As paixões desencadeadas pela guerra, o temor da fome, as ilusões desfeitas, criarão antagonismos nacionais e barreiras entre os povos. O reaparecimento e a dilatação do nacionalismo econômico após esta guerra será garantia certa da vinda de maiores e peores guerras.

Isso provará que não aprendemos mais com a Guerra Mundial n. 2 do que com a n. 1. Adiará indefinidamente a vinda da paz e da ordem. Digo convictamente e sem hesitar que não deveremos esperar ver de novo real e duradoura prosperidade enquanto não fôr estabelecida uma razoavel cooperação internacional.

Isso muito nos custará. Antes de tudo, consumirá muito dinheiro. Temos, porém, o dinheiro. Possuimos agora cerca de 90 % de todo o ouro do mundo. Na sua maior parte é propriedade do govêrno norte-americano. O nosso ouro e a nossa prata podem ser usados como base da circulação internacional ligada ao dólar norte-americano e supervista por uma espécie de controle internacional no qual os Estados Unidos tenham voz dominante. Se não quisermos empregar o nosso *stock* enterrado de metais preciosos dêsse modo, então melhor será jogá-lo fóra. Ele não poderá servir para outro fim.

Muita gente dirá que já temos bastantes dívidas governamentais mesmo sem dar maiores amparos financeiros às demais nações. Mas afirmo que se perdermos todo êsse dinheiro não ficaremos peor do que estamos. Deveremos financiar os nossos fregueses empobrecidos para que haja movimento comercial. É melhor perder dinheiro ocasionalmente em negócios do que não fazer negócio algum.

Se formos avisados, generosos, mas não tolos, empreendedores mas não vorazes, poderemos reconstruir o mundo a vir. Queremos dar trabalho ao nosso próprio povo, manter os nossos preços, expandir o nosso comércio mundial, criar milhares de bem rendosos negócios para os norte-americanos nos paises estrangeiros; e isto tudo só nos custará uma coisa — esfôrço crescente.

Afinal de contas, é o que desejamos. Nós, norte-americanos, gostamos de atividade e de empreendimento. Nada deveremos ter a perder com êsse programa e só haverá, na verdade, um mundo a ganhar.

Porém essa liderança na reconstrução do após-guerra exercida pelos Estados Unidos custar-nos-á mais do que dinheiro e esfôrço. Custar-nos-á o sacrifício de algumas das nossas mais caras convicções. Isto será realmente penoso. Devemos nos desenvolver, abandonar a nossa velha altivez colonial. Devemos sentir prazer em ver outros povos tornarem-se fortes e prósperos com o nosso auxílio.

Não devemos nos desesperar com o fato do resto do mundo não nos ficar grato como pensamos devesse ficar. O homem rico e forte deve aprender a não esperar gratidão ou afeição. Deve ser-lhe bastante que o mundo fique próspero e contente, e, também, deve saber que há mais a ganhar no seguimento dêsse estado de negócios do que o homem pobre.

Devemos adotar como noção a filosofia dos nossos homens de negócios bem sucedidos. Eles sabem como enfrentar os riscos, como cortar prejuizos e esquecê-los. Eles não causaram ódio contra os seus fregueses arrebentados. Riscam-nos dos livros, levam tudo para lucros e perdas, e tocam os outros negócios para a frente.

Os Estados Unidos são um país de produção. As exportações da nossa altamente eficaz economia vai naturalmente para outras partes do mundo. É muito mais difícil para nós pesá-las com importações que possamos aproveitar. Poderemos exportar de novo se quisermos financiar amplamente o mundo — teremos prejuisos, mas boa orientação diminui-los-á.

As abelhas trabalham ativamente no verão, e armazenam as suas colméias cheias de mel. O agricultor apanha algo do mel excedente e consome-o ou o vende, o que não choca as abelhas. Elas ficam com muito para viver durante o inverno; e sentem-se felizes no ano seguinte, porque têm colméias para encher de novo. Do mesmo modo os Estados Unidos são mais felizes e prósperos quando a sua indústria está ativa; toda a gente tem trabalho, mesmo que parte da nossa exportação seja já fora consumida por máus pagadores. O importante é manter em movimento o maquinismo, conservar elevado o nivel da produção e do consumo. A nossa experiência no intervalo das duas guerras deverá ajudar-nos agora a trabalhar mais satisfatoriamente nêsse tempo.

Não devemos nos lamentar pelo fato de algumas nações estrangeiras ganharem proporcionalmente mais do que nós na reconstrução do após-guerra. Devemos ficar mais interessados no fato de ganharmos, em vez de perder. Não devemos nos atormentar injustamente com os objetivos britânicos de paz; acabada a guerra o principal objetivo britânico será conforme o nosso pensar. Podemos agora indiscutivelmente garantir o apôio britânico a todas as propostas de paz que tivermos em mente.

A mais difícil tarefa é para nós, precisarmos que espécie de mundo após a guerra queremos ver, e como o criaremos. Ninguem impedirá os nossos propósitos; seremos eleitos unanimemente para essa missão. Devemos realizá-los — não para salvar o mundo, mas para nos salvarmos a nós mesmos.

FIM

Submarino alemão aprisionado pelos inglesês

Londres, 4 (A. P.) — Alguns oficiais submarinistas inglêses visitaram o submarino alemão "U-570", aprisionado no Atlantico pelos inglêses, o que ontem deu entrada em um porto britanico, já tripulado por marinheiros inglêses.

Acham esses oficiais que esse vaso de guerra apresenta algumas superioridades idênticas sobre os seus similares inglêses em certos detalhes mínimos, mas é "inferior a estes na maioria de suas caraterísticas".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Entrevista do ministro da Aeronáutica à imprensa riograndense

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Em entrevista coletiva à imprensa riograndense, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, teve ocasião de fazer as seguintes declarações:

"Fizemos excelente viagem, com uma só escala em Florianopolis. A aviação nos permite e nos facilita, em poucas horas, atingirmos longas distancias há tempos somente alcançadas depois de dias de fatigante viagem. A última vez que estive em Porto Alegre foi em 1934, quando dirigia a pasta do Trabalho. Tinham então passados mais de 20 anos que eu não visitava minha terra natal. Pude, então, constatar o seu progresso em todos os setores e atividades. Fiquei deveras impressionado com as transformações que sofrera a metrópole. Passados apenas 7 anos, volto novamente a revê-la e minha impressão vai muito além daquela. Confirma-se o que se diz na Capital da Republica, de Porto Alegre: é presentemente uma das mais importantes cidades do Brasil, podendo figurar entre as principais da América do Sul.

OS FINS DA VIAGEM

A minha viagem, desta vez, tem outros fins: venho ao Rio Grande do Sul inspecionar as bases aereas situadas no sul do país, pois não as tinha visitado depois de haver assumido o cargo de ministro. Presidirei ainda a instalação da Legião do Ar, correspondendo, assim, a um convite que me foi dirigido para assistir a essa solenidade. Ficarei em Porto Alegre até a proxima terça-feira, quando seguirei para Rio Grande afim de inspecionar a base da aviação naval dali, prosseguindo viagem para Santos onde procederei ao batismo de alguns aviões doados por empresas e particulares á aviação civil.

ENTUSIASMO PELA AVIAÇÃO

Em toda parte, pelos pontos já visitados e pelas manifestações recebidas, constatamos um intenso entusiasmo pela aviação. Nota-se um grande patriotismo por parte da nossa gente o que tem resultado na doação de mais de 200 aparelhos por pessôas e por empresas particulares.

Hoje, já se fala, sem receio, sobre a aviação, em qualquer lar. No meu proprio, ha anos passados, sob certa preocupação, se falava nela, mormente quando viamos que um nosso filho de seis anos tinha pendores para esse moderno meio de transporte. Hoje fala-se e se discute em nossa casa, amplamente, sobre o assunto e o nosso filho, menino de 12 anos, está a par de tudo, lendo interessado o que vai pela aviação. Este é o aspecto em quasi todo o país, vendo-se, a cada momento, moços de todas as classes prontos a dedicar-se com entusiasmo á direção de um aparelho aéreo.

Reforma do Ministério e material de aeronautica — Quanto á propalada reforma do Ministério da Aeronáutica a que aludiram agora os jornalistas, tenho a dizer que não cogitamos da completa fusão dos poderes para sua melhor organização. Estamos ainda trabalhando com as diretorias conforme elas nos vieram dos outros Ministérios.

Torna-se necessário fazer a fusão desses orgãos. O Departamento de Aeronautica Civil transformar-se-á em Diretoria de Aeronautica Civil, que terá por fim incrementar a formação de pilotos civis, reserva dos nossos aviadores militares. A ação dos pilotos civis no tempo de paz é assunto a ser regulamentado. Esses pilotos, evidentemente, deverão ser reservas das nossas forças aéreas militares, e uma vez que esteja criado o nosso Estado Maior, cogitaremos detidamente do assunto já em esboço. Si, de um lado, procuramos organizar o Ministério dentro de suas altas finalidades, do outro, a situação que atravessamos vem trazendo, em parte, alguns impecilhos á nossa tarefa. Um deles é a grande escassez de material aeronáutico, nas condições precisas para um maior desenvolvimento de aviação no país. Por isso sentimos bastante não podermos entregar todos os aviões necessários aos aero clubes civis fundados por toda parte, graças ao alto patriotismo da nossa gente e ao seu interesse pela aviação.

Legião do Ar — Quanto á pergunta que me fazem sobre o papel que exerce e poderá exercer a Legião do Ar, devo dizer que essa iniciativa particular, entre outras finalidades, tem uma incumbência precipua: despertar o espirito aeronáutico entre os elementos civis. Daí a importancia que lhe atribuimos. Sobre si a legião se tornará uma organização nacional ou apenas regional como no caso do Rio Grande do Sul, devemos dizer que, como instituto nacional, já temos aeroclubes civis que vêm despertando esse formidavel entusiasmo em todo o Brasil. Esses clubes, mesmo com a sua pequena aparelhagem, já vêm formando seus corpos de pilotos, muitos dos quais receberam de minhas mãos seu respectivo *brevet* em solenidades que tenho presidido. Assim temos de achar o modo de entrosar a Legião do Ar com outras que se formarem dentro de uma organização que ditará o Ministério da Aeronautica, tendo em vista tambem a existencia dos aero clubes civis.

Fabricação de material aeronautico — A fabricação de material aeronautico, continuou o sr. Salgado Filho, é assunto que preocupa sobejamente o nosso pensamento. Temos a fabrica do Galeão, antigo parque aeronautico naval, pertencente já á aeronautica, onde são construidos aviões de tipo Focke Wulf para instrução primaria e bimotôres. Pretendemos extender essas instalações para fabricação de outro tipo de avião que nos parece mais pratico para tal instrução: o "Verchair". Estamos procurando os modelos necessários de fabricação. Além dessa fábrica temos em construção a fabrica de Lagôa Santa, no Estado de Minas Gerais, pela qual muito se empenha o presidente Vargas, interessado em dar à aviação elementos com que ela possa contar e necessita para seu desenvolvimento no país.

Fabricação de motores — A siderurgia e a campanha do aluminio — Em nosso Ministério tratamos de todas as necessidades aeronauticas, visando ao mesmo tempo a sua emancipação quanto ao material. Assim, como é do conhecimento publico, encontra-se em vias de instalação a fábrica de motores, estando nos Estados Unidos o coronel Muniz adquirindo a maquinária necessária a um estabelecimento dessa natureza, que ficará localizado no Estado do Rio.

Por enquanto se encontra entregue ao Ministério da Viação o qual começaram os estudos da sua instalação, tendo até o respectivo titular, general Mendonça Lima, determinado na época precisa a abertura do respectivo crédito. Uma vez instalada, a fábrica será, então, entregue ao Ministério da Aeronáutica, que tudo fará para que a mesma produza os melhores resultados possíveis.

O plano siderurgico está em plena execução e se relaciona intimamente ao desenvolvimento da aeronautica brasileira. Já dispomos do elemento indispensavel à sua execução — o crédito concedido pelos Estados Unidos, que nos favorece em muito. A campanha do aluminio é tambem uma iniciativa que dia a dia toma corpo e se desenvolve com franco sucesso. O presidente Getulio Vargas preocupa-se tambem com a instalação de uma usina de aluminio. Ha no momento duas fabricas em perspectiva, as quais deverão ser instaladas sob a inspiração do chefe do governo, uma em Minas e outra em São Paulo.

O orçamento do novo Ministério — Por enquanto, a instalação dos aeródromos se encontra somente a cargo do governo federal. Infelizmente, não dispomos de recursos necessários á construção de todos os aeroportos necessários. Por esse motivo, apelamos para as municipalidades no sentido de construirem os aeródromos de que tanto carecem para o seu proprio desenvolvimento, sobretudo quando ha municipios que, sem auxilio desse poderoso meio de transporte, não poderão progredir, dada a distancia que os separa dos meios civilizados.

O orçamento do Ministério para o ano vindouro está em elaboração.

Enquanto não tivermos organizado completamente a aeronautica, não poderemos ter pronta a lei dos meios respectiva.

Nossas maiores necessidades já foram encaradas, graças á bôa vontade do presidente Vargas e tambem do ministro Souza Costa, outro grande entusiasta da aviação, que tambem a tem amparado muito. Poderá parecer que queremos gastar muito mas torna-se indispensavel a compreensão de todos sem o que não poderemos ter nada diante das necessidades vitais que defrontamos.

Ofertas de aparelhos — O ministro da Aeronautica alude a seguir á campanha nacional em pról do desenvolvimento da aviação: "Venho acompanhando com simpatia a campanha do oferta de aviões que, como já disse, atinge a 208 aparelhos, numero que, aqui, será elevado para 215. Tive o prazer de verificar que a promessa feita em Rezende da oferta de um avião do Aero Club dali teve repercussão imediata no amigo de minha familia, sr. Ismael Chaves Barcelos. Antes que lhe falassem, no dia imediato, oferecia a Rezende o avião que o seu Aero Club já recebeu.

Não é de admirar que, nas grandes cidades o apelo feito pela campanha em pról da aeronautica civil seja bem acolhido. O que impressiona é o movimento de entusiasmo, não apenas das capitais, mas sobretudo dentro dos sertões do Brasil, onde se sente palpitar a vibração pela aeronáutica.

Assim, em Mato Grosso, Goiaz, Minas Gerais, demonstrações entusiásticas pela aviação repetem-se a todo momento, visto os seus habitantes reconhecerem a vantagem desse meio de transporte. Basta citar o seguinte fato: para se atingir do Rio algumas cidades mineiras, fazia-se necessario passar por São Paulo, o que, naturalmente, obrigava ao passageiro uma viagem de 36 horas. Hoje, graças á aviação, estas cidades são alcançadas em menos de duas horas, o que representa uma demonstração de quanto serve o transporte aéreo para a aproximação dos brasileiros.

Os nossos aviadores — Temos aviadores que são motivo de orgulho — e o digo com ufania — porque ha pouco tempo o ministro da Guerra argentino declarou-se maravilhado com as qualidades que possuem os nossos pilotos militares.

Basta que se assinalem os serviços que prestam através do Correio Aereo Militar, onde escreveram paginas de verdadeiro estoicismo, tudo sacrificando por esse meio de transporte de correspondencia que tem sido vital para nós. Eles levam para os mais longinquos rincões da nossa terra o sentimento de brasilidade, nada fazendo para si, mas tudo envidando para a grandeza da pátria.

O maior impulsionador da aviação — Visitando este ou aquele Estado auscultando os sentimentos de patriotismo pela aviação nacional, constatamos que hoje se procura crear nucleos aviatorios. Criam-se estes centros com os recursos disponiveis, mas amanhã devidamente equipados maior desenvolvimento darão aos transportes aéreos feitos cada vez mais com maior segurança.

Para todo esse grande incremento da aviação, para entusiasmar desde o mais simples ao mais culto dos brasileiros, surge o exemplo dado pelo presidente Getulio Vargas que tem voado até os pontos mais extremos do país em aparelhos guiados pelos nossos pilotos. Com isso, s. excia. dá prova de sua grande confiança na nossa aviação e na competencia dos nossos pilotos.

Sem dúvida é um grande incentivo com que contamos para o progresso sempre crescente da aviação brasileira. Acredito que essa simpatia e solidariedade do sr. Getulio Vargas seja um dos motivos e mesmo um dos fatores principais desse forte impulso aviatório que se nota por todo o Brasil."

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designada a comissão para organização da rede de radio da Aeronautica

O ministro designou para, em comissão, estudarem e propor as medidas necessarias para organização da Rede de Radio da Aeronautica, compreendendo a padronização do material, instalações de portos para atender ás linhas aereas atualmente em exploração e demais problemas atinentes ao assunto, os seguintes oficiais:

Coronel aviador Eduardo Gomes, major de engenharia Lincoln Veras, capitão aviador Carlos Parreiras Horta; e o extranumerario-contratado, chefe do Serviço Radio do Departamento de Aeronautica Civil, Heliodoro Torviso.

O major da Missão Militar Norte Americana, Herbert G. Messer, colaborará com a comissão na execução dos seus trabalhos.

Transferencia de oficial do quadro auxiliar

Por áto de 3 do corrente, o titular da pasta transferiu, por necessidade do serviço, para a base aerea de Recife, o 2º tenente do quadro auxiliar da Aeronautica, Darcy Lopes Pimenta.

Estabelecida a proporção entre especialidades

Por áto do ministro foi estabelecida a seguinte proporção, para a turma atualmente no 1º ano da Escola de Especialistas de Aeronautica: mecanico de avião, 60 %; mecanico de radio, 20 %; e mecanico de Armamento 20 %.

Designado representante

O ministro designou o consul Manoel Pio Correia, Junior, seu oficial de gabinete, para sem prejuizo das respectivas funções, representar o Ministerio da Aeronautica junto á Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, afim de estudar, juntamente com os representantes dos demais Ministérios e orgãos autonomos da administração federal, a conveniencia da divulgação no Brasil de obras estrangeiras versando sobre assuntos de administração.

Correio Aereo Nacional

Foram escaladas para fazer o Correio Aereo Nacional, durante a semana de 6 a 11 do corrente, as seguintes equipagens:

Na rota Rio-S. Salvador, nos dias 6, 8 e 10, como piloto e observador, os seguintes oficiais: 2º tenente Fernando Alberto Coelho de Magalhães e capitão Salvador Correa de Sá Benevides; 1º tenente José Newton Ferreira Gomes; e segundos tenentes Alberto Costa Matos e Ernani Tavares Pereira de Lucena.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 7, 9 e 11, como piloto e tripulante, os seguintes terceiros sargentos: Lauro João Schlichting e Hilton Machado; Waldemar da Silva Gomes e Paulo Cezar Paranhos; e Walmor Bernardoni e Valter Fernandes.

Informações telegráficas

ACIDENTE COM UM "CLIPPER" EM MIAMI

Foi encontrado o corpo de uma das crianças desaparecidas

Miami, 4 (U. P.) — A Pan American Airways informa que o quadrimotor clipper em viagem para o Rio caiu em San Juan de Porto Rico no momento em que se preparava para descer.

Miami, 4 (U. P.) — A proposito do acidente sofrido por um clipper da Pan American Airways em São João de Porto Rico, quando estava manobrando para amarar, a companhia proprietaria do avião informa que duas crianças desapareceram, Mary e Suzzi Russo, acrescentando que o irmão das mesmas, de nome Federico, recebeu ferimentos leves na cabeça.

A companhia anunciou tambem que os 19 passageiros restantes e os seis tripulantes se encontram a salvo.

O avião havia decolado desta cidade ás 7,30, rumo á capital do Brasil.

São João de Porto Rico, 4 (A. P.) — Foi recolhido do mar o corpo de uma criança, nas proximidades daqui, no local onde caiu um avião da Panamerican, ao fim de um vôo de Miami. A criança era filha da sra. Angelina Russo que, embarcara no aparelho com tres filhos, em Port au Prince, no Haiti.

Vem para o Rio um navio dinamarquês

Vitória, 4 (*Correio da Manhã*) — De acôrdo com ordens superiores, o navio dinamarquês "Arazona" deixará este porto, hoje, rumando para o Rio. O referido navio chegou a este porto no dia 12 de abril de 1940, procedente de Copenhague, tendo trinta e quatro pessoas de equipagem, inclusive os oficiais, com capacidade de 4.012 toneladas. Aquí esteve esse tempo todo, atracado em local indicado pela Capitania do Pôrto.

Um consulado geral da Alemanha em Vichy

Vichy, 4 (A. P.) — Anunciou-se que a Alemanha pretende abrir um consulado geral nesta capital, com jurisdição sobre toda a região não ocupada da França.

Aliás o consul geral alemão recentemente nomeado só para esta capital, sr. Krug von Nidda, ex-correspondente do "Deutsche Allgeime Zeitung", foi recebido pelo marechal Pétain, hoje.

A criação do consulado-geral para a França não ocupada, seria no proximo mês de novembro.

Para pagamento a extranumerarios

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro dos pagamentos de 187:351$900 aos extranumerários mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina, Adélia Rodrigues e outros; e de 137:180$000 aos extranumerários mensalistas do Serviço Federal de Águas e Esgotos, Adalberto Barbosa de Oliveira e outros, de salários correspondentes ao mês de setembro findo.

Atividades da R. A. F.

Londres, 4 (Reuters) — Numerosos "Hurricanes", armados com 4 canhões, e escoltados por aparelhos de caça, atacaram ontem, aerodromos ocupados pelo inimigo no norte da França, deixando atrás de si um cortejo de hangares destruidos, refletores arrebentados e baterias danificadas, segundo informa o Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Foi danificado tambem um navio anti-aereo, que navegava ao largo da costa francesa. O tenente-aviador, que comandava uma das esquadrilhas, foi localizado por um refletor inimigo, logo á sua chegada. Os canhões abriram fogo, mas o piloto britanico conseguiu desviar-se e evitar a luz do refletor inimigo.

Mais tarde, o mesmo piloto e seus companheiros lançavam suas bombas contra os objetivos determinados, a despeito do intenso fogo das baterias anti-aereas.

Numerosas bombas foram cair sobre os hangares, que ficaram em chamas, bem como sobre diversos outros pontos.

Os aviadores britanicos atiraram ainda contra as luzes colocadas no campo de aterrissagem, destinadas a guiar os aparelhos inimigos. Outros refletores foram arrebentados, e danificadas as pistas de aterrissagem.

O ataque contra o navio anti-aereo foi realizado quasi sobre o nivel do mar, sendo a unidade atingida e danificada.

SOBRE A ITALIA

Roma, 4 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação britanica atacou Catanzaro, atingindo a estação ferroviaria e varias casas.

A linha ferrea ficou destruida em varios trechos. Duas pessoas morreram e 14 receberam ferimentos.

Firmas chamadas a apresentar defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocólo do Departamento Nacional do Trabalho as seguinets firmas:

Antonio Afonso Sobrinho, João Serrapio Cordio, Amando Simões, P. da Costa & Cia., Manoel Dias Barbosa, Eduardo d'Almeida, Eduardo & Vieira, José Firmino Coelho Machado, Braz & Ribeiro, Rafael Castelano, Antonio Amarinho Pires Filho, Manoel dos Santos Guimarães, Companhia Usinas Nacionais, Dorival Marcondes Godoi e J. Alvarenga.

As vitimas do bombardeio de Rotterdam

Haya, 4 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que até agora, segundo se sabe, causou 70 mortos o bombardeio realizado á noite passada pelos britanicos contra Rotterdam.

Receia-se, não obstante, que o numero dos mortos seja mais elevado. Duas igrejas catolicas foram totalmente destruidas e uma terceira danificada. Tambem foi danificado um hospital. O famoso museu de Boymans foi tambem atingido por bombas explosivas e incendiarias.

Presos dois tripulantes do "Graf Spee"

Porto Alegre, 4 (*Correio da Manhã*) — Informam de Uruguaiana que se acham detidos ali, por ordem do delegado regional de policia, dois tripulantes do "Graf Spee". Trata-se do sub-oficial Kurt Loeper e do marujo Alfredo Kroher, vindos da Argentina. Ambos pretendiam internar-se no nosso país quando foram presos pelas autoridades de Itaqui e depois remetidos para Uruguaiana. Os dois presos serão remetidos para Porto Alegre, afim de terem o conveniente destino.

Falecimento em Lisboa

Lisboa, 4 (U.P.) — Faleceu nesta capital o engenheiro Noel Belo, diretor da Sociedade Ferroviária do Estoril.

O Banco do Brasil livrou-se de pagar

O Banco do Brasil fez uma reclamação ao Conselho de Justiça contra o ato do juiz da 4ª Vara Civel dr. Edgardo Limoeiro, que intimou indevidamente o nosso principal estabelecimento de crédito a pagar, dentro de 24 horas, vultosa quantia ao seu escriturário Virgilio José Martins Carneiro.

Aquele egregio conselho, julgou, por unanimidade, na última sessão, procedente a reclamação e mandou cassar o mandado de pagamento anulando o ato do juizo reclamado.

Firmas multadas por infração da legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n. 2.308, de 12 de junho de 1940:

Wilhelmine Hummel, em réis .. 1:000$000; Manoel Custodio Rodrigues, M. Oliveira & Filho e Reis & Ferreira, em 100$000 Albino Marques de Oliveira, Antonio Durân Sarandon, M. Fernandes & Petrola, Antonio da Costa Abreu, João Francisco Filgueiras e M. Castro & Morgado, em 50$000.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: — tenente-coronel Amarilio Osorio, majores Gustavo de Faria, Paulo Horta Rodrigues e Jorge de Oliveira Tinoco o qual ficou adido. Assumiu o comando da 2.ª Cia. Ind. Trns. segundo comunicação recebida nesta capital o capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz. Foi desligado da Comissão de Construção de Estradas Paraná-Santa Catarina o capitão Afonso Augusto de Albuquerque Lima que entrou em transito. Foi concedida permição ao 2.º tenente Rodolfo Gustavo da Paixão Neto para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comando da 4.ª Região Militar.

O interventor federal na Baía

Passageiro que foi do "Pedro II", ao Rio chegou, ontem á tarde, o interventor Federal na Baía, O sr. Landulfo Alves teve concorrido desembarque.

O fechamento de numerosos jornais holandeses

Londres, 4 (Reuters) — Informações recebidas nos circulos holandeses desta capital, adiantam que, devido á seria escassez de papel, foram fechados numerosos jornais na Holanda.

A medida foi aplicada a 53 dos 140 diarios existentes. Grande parte de outras publicações de varias especies deixará igualmente de circular.

A Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 325:844$300 a Francisco Azevedo e outro, proveniente de obras de construção no recinto permanente da Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, Estado de Minas Gerais.

Os judeus serão removidos de Bratislava

Londres, 4 (Reuters) — Entrou em execução um decreto em Bratislava, ordenando que os judeus da capital da Eslovaquia devem deixar imediatamente a cidade, seguindo para os distritos especiais que lhes foram reservados — informa a agencia oficial de noticias alemão, num despacho de Bratislava.

A transferencia dos judeus deve estar terminada no fim do ano. Os judeus afetados com a medida devem se apresentar dentro de oito dias, para o recrutamento.

Segundo o despacho referido, a medida visa remover cerca de 2.000 judeus de Bratislava.

Promulgadas duas leis penais

(Continuação da 3ª pag.)

O juiz poderá requisitar ás autoridades locais, associações de classe, sindicatos profissionais e repartições públicas a indicação de cidadãos que reúnam as condições legais. A lista geral, publicada em novembro de cada ano, poderá ser alterada de ofício, ou em virtude de reclamação de qualquer do povo, até a publicação definitiva, dentro de vinte dias, para a superior instancia, sem efeito suspensivo.

A lista geral dos jurados, com indicação das respectivas profissões, será publicada pela imprensa, onde houver, ou em editais afixados á porta do edifício do tribunal, lançando-se os nomes dos alistados, com indicação das residencias, em cartões iguais, que, verificados com a presença do orgão do Ministério Publico, ficarão guardados em urna fechada a chave, sob a responsabilidade do juiz.

Nas comarcas ou nos termos onde fôr necessario, organizar-se-á lista de jurados suplentes, depositando-se as cedulas em urna especial."

A LEI DAS CONTRAVENÇÕES PENAIS

A Lei de Contravenções Penais estabelece, na parte geral:

"Artigo 1º — Aplicam-se ás contravenções as regras gerais do Código Penal, sempre que a presente lei não disponha de modo diverso.

Artigo 2º — A lei brasileira só é aplicavel á contravenção praticada no território nacional.

Artigo 3º — Para a existência da contravenção, basta a ação ou omissão involuntária. Deve-se, todavia, ter em conta o dolo ou a culpa, si a lei faz depender, de um ou de outra, qualquer efeito jurídico.

Artigo 4º — Não é punivel a tentativa de contravenção.

Artigo 5º — As penas principais são: I — prisão simples; II — Multa.

Artigo 6º — A pena de prisão simples deve ser cumprida, sem rigor penitenciário, em estabelecimento especial ou em seção especial de prisão comum, podendo ser dispensado o isolamento noturno. § 1º — O condenado á pena de prisão simples fica sempre separado dos condenados a pena de reclusão ou de detenção; § 2º — O trabalho é facultativo, si a pena aplicada não excede a quinze dias.

Artigo 7º — Verifica-se a reincidência quando o agente pratica uma contravenção depois de passar em julgado a sentença que o tenha condenado, no Brasil ou no estrangeiro, por qualquer crime, ou, no Brasil, por motivo de contravenção.

Artigo 8º — No caso de ignorância ou de errada compreensão da lei, quando excusaveis, a pena pode deixar de ser aplicada.

Artigo 9º — A multa converte-se em prisão simples, de acôrdo com o que dispõe o Código Penal sôbre conversão de multa em detenção.

Artigo 10 — A duração da pena de prisão simples não pode, em caso algum, ser superior a cinco anos, nem a importancia das multas ultrapassar cincoenta contos.

Artigo 11 — Desde que reunidas as condições legais, o juiz pode suspender, por tempo não inferior a um ano nem superior a três, a execução da pena de prisão simples que não ultrapasse dois anos.

Artigo 12 — As penas acessorias são a publicação da sentença e as seguintes interdições de direitos: I — a incapacidade temporária para profissão ou atividade, cujo exercício dependa de habilitação especial, licença ou autorização do poder público; II — a suspensão dos direitos políticos. § único — Incorrem: a) na interdição sob n. I, por um mês a dois anos, o condenado por motivo de contravenção cometida com abuso de profissão ou atividade ou com infração de dever a ela inerente; b) na interdição sob n. II, o condenado a pena privativa de liberdade, enquanto dure a execução da pena ou a aplicação da medida de segurança detentiva.

Artigo 13 — Aplicam-se, por motivo de contravenção, as medidas de segurança estabelecidas no Código Penal, á exceção do exilio local.

Artigo 14 — Presumem-se perigosos, além dos indivíduos a que se referem os ns. I e II do artigo 78 do Código Penal. I — o condenado por motivo de contravenção cometida em estado de embriaguez pelo alcool ou substância de efeitos analogos, quando habitual a embriaguez; II — o condenado por vadiagem ou mendicância; III — o reincidente na contravenção prevista no artigo 50; IV — o reincidente na contravenção prevista no artigo 58.

Artigo 15 — São internados em colônia agrícola ou em instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, pelo prazo mínimo de um ano: I — o condenado por vadiagem (artigo 59); II — o condenado por mendicância (artigo 60 e seu parágrafo); III — o reincidente nas contravenções previstas nos artigos 50 e 58.

Artigo 16 — o prazo mínimo de duração da internação em manicomio judiciário ou em casa de custodia e tratamento é de seis meses. § único — O juiz, entretanto, pode, ao invés de decretar a internação, submeter o indivíduo a liberdade vigiada.

Artigo 17 — A ação penal é pública, devendo a autoridade proceder de ofício."

Contravenções referentes à Paz Pública

Estabelecendo, a seguir, as penalidades para as contravenções referentes á pessoa, ao patrimonio, á incolumidade pública, a lei determina, pela seguinte forma, penalidades para as contravenções referentes á paz pública:

"Artigo 39 — Participar de associação de mais de cinco pessoas, que se reunam periodicamente, sob compromisso de ocultar á autoridade a existência, objetivo, organização ou administração da associação: Pena — prisão simples, de um a seis meses, ou multa de trezentos mil réis a três contos de réis. § 1º — Na mesma pena incorre o proprietário ou ocupante de prédio que o cede, no todo ou em parte, para reunião de associação que saiba ser de caráter secreto. § 2º — O juiz pode, tendo em vista as circunstâncias, deixar de aplicar a pena, quando licito o objeto da associação.

Artigo 40 — Provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso, em solenidade ou ato oficial, em assembléia ou espetáculo público, se o fato não é punido com pena mais grave: Pena — prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Artigo 41 — Provocar alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir panico ou tumulto: Pena — prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Artigo 42 — Perturbar alguem o trabalho ou o sossego alheios: I — com gritaria ou algazarra; II — exercendo profissão incomoda ou ruidosa, em desacôrdo com as prescrições legais; III — abusando de instrumentos sonoros ou sinais acusticos; IV — provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal, de que tem a guarda: Pena — prisão, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis."

Contravenções relativas ao trabalho

A seguir, a Lei regula as contravenções referentes á fé pública e, pela forma abaixo, as contravenções relativas á organização do trabalho:

"Artigo 47 — Exercer profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercício: Pena — prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de quinhentos mil réis a cinco contos de réis.

Artigo 48 — Exercer, sem observância das prescrições legais, comércio de antiguidades, de obras de arte, ou de manuscritos e livros antigos ou raros: Pena — prisão simples de um a seis meses, ou multa, de um a dez contos de réis.

Artigo 49 — Infringir determinação legal relativa á matricula ou á escrituração de indústria, de comércio, ou de outra atividade: Pena — multa, de duzentos mil réis a cinco contos de réis."

Jogo de azar — Jogo de bicho

No capitulo relativo á policia de costumes, a Lei estabelece penas para várias contravenções. Sôbre jogos de azar estabelece:

"Artigo 50 — Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou accessivel ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem êle: Pena — prisão simples, de três meses a um ano, e multa, de dois a quinze contos de réis, estendendo-se os efeitos da condenação á perda dos móveis e objetos de decoração do local. § 1º — A pena é aumentada de um terço, se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de dezoito anos. § 2º — Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis, quem é encontrado a participar do jogo, como ponteiro ou apostador. § 3º — Consideram-se jogos de azar: a) — o jogo em que o ganho e a perda dependam exclusiva ou principalmente da sorte; b) — as apostas sôbre corrida de cavalos fora do hipodromo ou de local onde sejam autorizadas; c) — as apostas sôbre qualquer outra competição esportiva. § 4º — Equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar accessivel ao público: a) — a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles habitualmente participam pessoas que não sejam da familia de quem a ocupa; b) — o hotel ou casa de habitação coletiva, a cujos hospedes e moradores se proporciona jogo de azar; c) — a séde ou dependência de sociedade ou associação, em que se realiza jogo de azar; d) — o estabelecimento destinado á exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule êsse destino."

Sôbre o jogo de bicho, estabelece a Lei:

"Artigo 58 — Explorar ou realizar a loteria denominada jogo de bicho, ou praticar qualquer ato relativo á sua realização ou exploração: Pena — prisão simples, de quatro meses a um ano, e multa, de dois a vinte contos de réis. § único — Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis, aquele que participa da loteria, visando a obtenção de prêmio, para si ou para terceiro."

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

O novo catedratico de Clinica Ginecologica

Depois das provas de concurso e indicado pela respectiva Congregação, será nomeado professor catedradico de Clinica Ginecologica, da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Francisco Victor Rodrigues.

Prof. F. Victor Rodrigues

A comissão examinadora foi constituida pelos professores Arnaldo de Moraes, catedratico da mesma disciplina na Faculdade Nacional de Medicina, José Medina, de São Paulo, Clovis Correia, da Faculdade de Ciencias Medicas, Octavio de Souza e Hernani Mello, da Faculdade Fluminense de Medicina. As provas despertaram o maior interesse, dada a projeção do candidato, portador de bagagem cientifica e de valiosos titulos na especialidade.

Sua tese de concurso versou sobre "Semiologia do Ovário", constituindo original contribuição cientifica no terreno da ginecologia. Ao lado da parte clinica e experimental, demonstrou o candidato a sua erudição. Sua prova didatica foi sobre o ponto sorteado: "Tumores masculinizantes do Ovário". Tambem a prova escrita revelou seguros conhecimentos.

O professor Francisco Victor Rodrigues é o primeiro professor que ingressa nesse estabelecimento de ensino pelas provas publicas de capacidade. É ainda uma das destacadas figuras da escola ginecologica do professor Arnaldo de Moraes e membro titular da Sociedade Brasileira de Ginecologia e do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

JUROS DE APÓLICES A VENCEREM-SE

A Secção Bancária do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor, n.º 9, paga desde já — mediante módica comissão — os juros do coupon

N. 9

DE MINAS — SÉRIE, B

E continúa pagando os juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, da apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Manobras japonesas na Indo-China Francesa

Saigon, Indo-China Francêsa, 4 (A. P.) — Numerosas forças terrestres japonêsas, apoiadas por numerosa força aerea, deram inicio a grandes manobras em toda a região ocupada pelo Japão.

A censura militar niponica não permitiu que fossem noticiados detalhes sobre os efetivos utilizados nessas manobras nem sobre o local onde elas se realisam, mas sabe-se que se trata de "verdadeiros preparativos de campanha".

O exercicio da tropa da primeira Divisão de Infantaria

De acordo com as diretrizes de instrução traçadas para o 4.º periodo do corrente ano, terá inicio amanhã cedo, nos Campos de Gericinó e adjacencias o exercicio de combinação das armas, onde um destacamento, desenvolverá uma situação ofensiva. A direção geral do mesmo está afeta ao general Salvador Cezar Obino, assistido por um estado-maior composto dos seguintes oficiais: diretor da arbitragem, coronel Angelo Mendes de Moraes; comandante do destacamento, coronel Alexandre Zacarias de Assunção; chefe do E. M. da direção, tenente-coronel Fernando de Sabola Bandeira de Melo; chefe da secção e adjunto do E. M. da direção, tenente-coronel Nilo Sucupira, major Silveira Prado e capitão Jardel Fabricio. Aprovisionador do Q. G. da direção, 1.º tenente José Castelo Branco Verçosa e E. M. da arbitragem, majores Magessi Pereira e Almeida Freitas capitão Hoche Pulcherio e Adalberto dos Santos. Tomarão parte nesses exercicios toda a tropa da 1.ª Divisão de Infantaria. O ministro da Guerra e o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, assistirão a parte final desses exercicios, fazendo-se acompanhar para o local de seus oficiais adjuntos e do Estado-Maior.

Era um dos principais conservadores de Quebec

Three River, Canadá, 4 (U.P.) — Faleceu o sr. Maurice Duprée, um dos principais conservadores de Quebec, em consequência dos ferimentos recebidos em um acidente ferroviário ocorrido na noite de terça-feira, em Maskinonge.

O HOMEM NÃO PODE E NÃO DEVE PERDER A VIRILIDADE!

No estado atual da ciência não se pode admitir que um homem pelo correr dos anos ou pelos excessos, se sinta impotente.

É uma imposição o seu tratamento — entenda-se bem: seu *tratamento* — para não confundir com as medicações de ocasião. Tratamento médico, de renovação gradativa de forças, de equilibrio do sistema nervoso, de exercicio normal de orgãos e funções.

É esse o papel dos comprimidos VIRILASE, baseados na vitamina "E", que VIRILASE foi buscar na grande fonte natural do milho amarelo.

VIRILASE atua dia a dia e não num só momento. VIRILASE renova energias abatidas. É o remédio que o enfermo sente atuar em todo o seu organismo. Distribuidor no Rio: F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16-1.°. (51628)

Moeda portuguesa

Lisbôa, 4 (A.P.) — Anuncia-se que a próxima cunhagem de novas moedas de prata no valor de um escudo será feita em tamanho mais reduzido do que as anteriores, afim de evitar confusão com as pratas de cinco escudos. Para tal efeito, foi aberto um crédito de 14.100 contos. Projeta-se, também, fundir moedas de vinte e cinco centavos, com o propósito de provocar o descongelamento das moedas de cinco centavos, sistematicamente açambarcadas, fato êsse que vem afetando o povo na questão de trocos. Finalmente, julga-se provável a cunhagem, em prata, de moedas de vinte escudos, como medida higiênica, suprimindo-se de circulação o papel-moeda de menor valor.

Na Inspetoria Geral do Ensino

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Romeu Araujo e farm. Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque, primeiros tenentes José Teofilo Bezerra de Menezes, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, Valter Pinto de Mouta, Salomão Naslausky, Carlos Valverde de Miranda e Alrton Ricelro da Silveira, Carlos Feliciano de Mota e Albuquerque. Reassumiu o seu cargo de tesoureiro o capitão Oscar Ciriaco Mafra Magalhães, sendo, por êsse motivo, dispensado dessas funções o 1° tenente Abelardo Vieira de Araújo Lima.

NO JAPÃO

Para que cesse a emissão de boletins noticiosos das entradas de legações estrangeiras

Tóquio, 4 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores solicitou a todas as embaixadas e legações estrangeiras que cessem a emissão de boletins noticiosos para os particulares que habitam no Japão, ainda que possam fazer outras publicações. Enquanto isto, a imprensa voltou a atacar os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Cabe recordar que as embaixadas alemã, russa e britânica fizeram circular boletins entre seus co-nacionais e mesmo entre súditos japoneses. Sabe-se que os britânicos já levaram em conta o pedido do ministério nipônico, enquanto as outras duas embaixadas estão considerando o assunto.

Na primeira região militar

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente-coronel Gilberto de Freitas, major Osvaldo Ferreira Guimarães, capitães Renato Augusto de Castro Muniz Aragão, João Digiácomo e farm. Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, primeiros tenentes Tércio Veras, Torle Benedro de Souza Lima, Evandro Moreira de Souza Lima e segundos tenentes Nei Constantino Feliciano de Menezes, Ecio Fontes Silva, Tiago Cristiano Bevilaqua, Rubem Durão Barbosa, Horacio Pereira de Lemos e Valfredo Teixeira de Andrade.

ATOS RELIGIOSOS

Francisco Teixeira Leite Guimarães

Emilia de Carvalho Guimarães, Mercedes Guimarães Masset, filhos, nora, genro e netos, Augusto de La Rocque, senhora, filhos, genros e netos, Jorge P. de La Rocque, senhora, filhos e nora, Fausto Leite Guimarães e familia, Affonso Leite Guimarães e familia, Oséas Villela de Andrade e familia, filhos de Custodio Fereira Leite Guimarães e filhos de João Evangelista Conteiro Bastos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.° dia que mandam celebrar quarta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, em todos os altares da Igreja da Candelária, pelo descanso eterno da alma de seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES, agradecendo penhorados a todos que comparecerem. (Y 1912)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

(Rua General Câmara)

D. Luiza Coutinho Maia

A Mesa Definitora desta Veneravel Ordem fará realizar em sua igreja missa em sufragio da alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA, virtuosa Mãe do seu Carissimo Irmão Ministro Comendador José Coutinho Maia. Para assistir a este ato convido os nossos irmãos e os parentes da finada.

Secretaria da Ordem, 4 de Outubro de 1941.

O secretário — JOSE' PINTO DUARTE. (Y 04195)

D. Luiza Coutinho Maia

Joaquim Fernandes Machado e Senhora convidam as pessoas de sua amizade a assistirem à missa que por alma da saudosa D. LUIZA COUTINHO MAIA, mãe de seu amigo José Coutinho Maia mandam celebrar na Igreja da Ordem da Conceição á rua General Camara, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente. Antecipadamente agradecem. (Y 04194)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.° DIA)

José Coutinho Maia e Senhora, profundamente reconhecidos a todos os que prestaram homenagem à sua inesquecivel mãe e sogra, LUIZA COUTINHO MAIA, por ocasião do seu falecimento, novamente os convidam para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja da Divina Providência, á rua Lopes Quintas, 66, (Jardim Botanico), antecipando os seus agradecimentos. (Y 04196)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.° DIA)

José Coutinho Maia e Senhora, profundamente reconhecidos a todos os que prestaram homenagem à sua inesquecivel mãe e sogra, LUIZA COUTINHO MAIA, por ocasião do seu falecimento novamente os convidam para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Imaculada Conceição, á rua General Camara, 186, antecipando os seus agradecimentos. (Y 04199)

D. Luiza Coutinho Maia

Os funcionários da Veneravel Ordem T. da Imaculada Conceição participam a todos seus amigos que fazem celebrar missa amanhã, dia 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Veneravel Ordem, á rua General Camara, pelo descanso eterno da alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA, virtuosa Mãe do Carissimo Irmão Comendador José Coutinho Maia, digno Ministro da Ordem. Agradecem cordialmente a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã. (Y 04198)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.° DIA)

As Irmãs recolhidas do Asilo de Caridade da Veneravel Ordem 3.ª da I. Conceição comunicam e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem à missa que por alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA, mãe do carissimo Irmão Ministro da Ordem Comm. José Coutinho Maia, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem á rua General Câmara, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente. Agradecem a todos que assistirem a este ato religioso (Y 04197)

CASIMIRO JOSÉ DE CAMPOS E HEITOR

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, Dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, agradecem muito sensibilizados a todos aqueles que se associaram ao seu pezar pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos à assistir à missa que, por alma do saudoso finado, mandam celebrar amanhã segunda-feira, 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

ERNESTO RUDGE DA SILVA RAMOS

Augusto Ramos de Freitas convida os parentes e amigos do seu saudoso tio ERNESTO para assistirem a missa de 30.° dia que faz celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja da Candelária, terça-feira, 7 do corrente, ás 10,30 horas, confessando-se desde já agradecido. (Y 06020)

FANNY MEDRADO

(7.° DIA)

José Candido da Costa Sena, senhora, filhos e nora, Victor Famm, senhora e filhos, viuva Virginio da Costa Sena e filhos e Julia Guimarães agradecem a todos os que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua sogra, mãe, avó e irmã e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. (Y 06038)

Manoel Ferreira da Silva

(EX-PRESIDENTE DA CIA. MANUFATORA FLUMINENSE)

(MISSA DE 7.° DIA)

Camille Dugéne Ferreira da Silva, Eulalia e Teresinha Ferreira da Silva, viuva Maria Eugenia de Castro Menezes, Haroldo Ferreira da Silva, senhora e filhos; Dr. Manoel de Castro Menezes e senhora, Ewald Soares de Abreu, senhora e filhas; Altamiro Abreu e Silva, senhora e filho; Renato Ramos, senhora e filha; Willi Mendel e senhora, Eugenio Guimarães Junqueira e filhos, George P. Guimarães e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu bondoso e inesquecivel esposo, irmão, tio e amigo MANOEL FERREIRA DA SILVA, no altar-mór da igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira, dia 6. (Y 02890)

Vice-Alm. Amphiloquio Reis

(30.° DIA)

A familia do Vice-Almirante AMPHILOQUIO REIS, convida todos os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que fará celebrar em intenção da alma do seu querido e saudoso chefe, às 10 horas, de amanhã, dia 6 do corrente, no altar mór da Igreja N. S. da Candelária. (Y 01902)

ANTONIO LUIZ DE CASTRO

(FALECIDO NO MARANHÃO)

AGRADECIMENTO

Arnaldo de Castro, Cecilia e Branca Aróso de Castro na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que lhes dispensaram provas de conforto e solidariedade por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso pai e marido, vem, por meio deste, profundamente sensibilizados testemunhar a sua gratidão.

CHARLOTTE DUCOMMUN

(7.° DIA)

Emilio Ducommun, Viuva Joseph de Weck (ausente), Georges de Weck e familia, Adrienne de Weck (ausente), Charles Ducommun e familia (ausentes), Ernest Ducommun e familia (ausentes), Emilio Ducommun (ausente) Viuva Rosi Ducommun e filho, convidam todas as pessoas de suas relações para assistir a missa de 7.° dia, que pelo repouso eterno de sua alma será rezada no altar-mór da Matriz de São José, às 10 ½ horas do dia 6 do corrente, confessando-se desde já penhorados a todos os que comparecerem a esse ato de religião cristã. (Y 01869)

Professor Edmundo Pereira da Costa

MISSA DO TRIGESIMO DIA

A Diretoria do Liceu Literário Português convida a Exma Familia, amigos, colegas e ex-alunos do pranteado professor EDMUNDO PEREIRA DA COSTA, para assistirem à missa que pelo seu eterno descanso e grata à sua memória manda celebrar terça-feira, 7 do corrente às 10 horas no altar de N. Senhora das Vitórias da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 01964)

D. NILZA DUARTE

(6 MESES)

Jorge Chain, convida seus amigos e parentes para assistirem a missa que será resada, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas no altar mór da Igreja Santo Antonio dos Pobres, penhoradamente agradece. (X 29980)

Adalberto Aranha

(2.° ANIVERSARIO DO FALECIMENTO)

Senhora Adalberto Aranha, filhas e genro, irmãos e irmãs, mandam rezar missa para o eterno descanso da alma de seu adorado esposo, pai, sogro e irmão ADALBERTO ARANHA, quarta-feira, dia 8 do corrente ás 10 e meia horas na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Desde já muito agradecem ás pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso. (Y 04189)

RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA

(10° ANIVERSARIO)

Sua familia, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua alma, fará celebra no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente, ás 9 1/2 horas. (50248)

MANOEL IGNACIO DE PAULA ANTUNES

(1° ANIVERSARIO)

Viuva Ignácio de Paula Antunes, Matilde de Paula Antunes, Ernesto Jencarelli e senhora, Alcantara Azevedo e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu bonissimo esposo, irmão e tio, MANOEL IGNACIO DE PAULA ANTUNES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 9 1/2, na Igreja de São José. Cordialmente agradecem a todos que assistirem a esse áto de piedade cristã. (Y 06108)

VIUVA CAPITÃO FRANKLIN DA FONSECA TORRES

(1° ANO)

Clarisse da Fonseca Torres, Jenny da Fonseca Torres Fernandes e seu esposo Germano Rosa Fernandes, Olga da Fonseca Torres De Saules e seu filho Jonas da Fonseca Torres De Saules, filhas, genro e neto da inesquecivel

MARIA JUSTINA

convidam os parentes, amigos e pessôas de suas relações para assistir a missa de ano que fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 1/2 da manhã, no altar-mór da Egreja do Carmo, á rua 1° de Março, por alma da querida morta, confessando-se sumamente gratos aos que comparecerem. (Y 02922)

MARIA DE ARAUJO BELTRÃO

Olympia Wanderley, José Mauricio, Manoel Adolpho, Sebastião Mauricio, Sergio Mauricio, Laura Beltrão Pernetta comunicam o falecimento da sua querida tia, MARIA DE ARAUJO BELTRÃO, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá, da rua Santa Christina, 57, hoje, 5 do corrente, ás 10,30 horas, para o cemiterio São João Baptista. (Y 02925)

CATHARINA CORRÊA DA SILVA

(FALECIDA EM PETROPOLIS)

Mario Corrêa da Silva e familia, Antonio Corrêa da Silva e familia, Domingos da Rocha e familia, Marcello Barragat e familia, Dario Corrêa da Silva e filhos, Mercedes Corrêa Riba, Cecilia Corrêa, Ildefonso Sardosa e familia, Americo Cocchi e familia, e Americo Sardosa, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar na Igreja do Carmo, nesta capital, (rua 1° de Março), amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas. (Y 02565)

LUIZA COUTINHO MAIA

Em sufragio da alma de LUIZA COUTINHO MAIA, Joaquim Fernandes Machado e senhora, fazem celebrar missa de 7° dia na igreja de N. S. do Monte do Carmo, em seu altar-mór, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esta cerimonia religiosa. (Y 02535)

HERMINIA BARROUIN GOULART

Dr. Felix Goulart e Senhora, Dr. Edegard Goulart, Dr. Gilberto Goulart e Senhora, Paulo Saldanha Goulart, Clovis Sergio Barrouin e familia participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia,

HERMINIA BARROUIN GOULART

e convidam para assistir o seu enterramento que sairá hoje, ás 16 horas da Benificencia Hespanhola á rua do Riachuelo n° 302, para o Cemiterio de São João Batista. (X 29982)

WILLIAM PERCY ROTHMAN

Zelia Autran Rothman e filho, Alice da Graça Autran e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos os que compareceram ao enterro do seu saudoso esposo, pae, genro e cunhado, WILLIAM PERCY ROTHMAN e convidam para assistirem a missa do 1° dia que será celebrada na Igreja São José ás 10,30, terça-feira, 7 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (Y 06024)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

(10° ANIVERSARIO)

Drogaria ... convidam os parentes, colegas e amigos de seu inolvidável colaborador e prestimoso amigo, farmacêutico RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA, para assistirem à missa que, pelo repouso de sua alma, farão rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo, e antecipadamente agradecem. (50248)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

(10° ANIVERSARIO)

Os dirigentes e auxiliares dos Laboratórios Granado, farão celebrar, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar Senhor dos Passos da igreja do Carmo, missa em intenção da alma de seu inesquecivel Director Técnico e dedicado amigo, farmacêutico RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA.

Para esse ato de fé religiosa convidam todos os parentes, colegas e amigos do saudoso extinto e antecipadamente agradecem. (50248)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

(10° ANIVERSARIO)

A Diretoria da Associação Brasileira de Farmacêuticos, fará celebrar no dia 7, ás 9,30 horas, no Altar Senhor na Coluna da Igreja do Carmo, missa por alma do seu antigo Presidente e inolvidável consocio Professor RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA, convidando todos os farmacêuticos e Exmas. familias para êsse ato religioso, confessando-se antecipadamente grata. (50248)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

(10° ANIVERSARIO)

O diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico Militar manda rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do Senhor no Horto, da Igreja do Carmo, missa por alma do farmacêutico RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA, convidando para êsse ato de religião os parentes, colegas e amigos do ilustre extinto. Antecipadamente agradece. (50248)

ERNESTINA MARTINS VIEIRA

Os filhos, genros, noras e netos de ERNESTINA MARTINS VIEIRA, falecida em Juiz de Fóra, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia que fazem celebrar por sua alma no Altar-mór da Egreja de N. Sra. do Rosario, á rua Uruguayana, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, e desde já se confessam agradecidos. (Y 02760)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

(10° ANIVERSARIO)

No altar do Senhor na Prisão, da Igreja do Carmo, será rezada, terça-feira, 7 do corrente, às 9 1/2 horas, missa por alma do farmacêutico RODOLFO ALBINO DIAS DA SILVA, mandada celebrar pelos ex-colegas da Secção de Farmácia do Serviço Nacional de Fiscalisação da Medicina, que convidam para êsse ato religioso todos os colegas e amigos do saudoso extinto, apresentando desde já os seus agradecimentos. (50248)

MANOEL FERREIRA DA SILVA

(7° DIA)

Miguel Madeira de Freitas e familia, convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa de 7° dia que mandam rezar em intenção á alma de seu amigo, MANOEL FERREIRA DA SILVA, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã segunda-feira, dia 6 do corrente. Antecipadamente agradecem penhorados. (Y 06103)

CORNELIO DE SOUSA LIMA

Antonio Cornelio Lemgruber, senhora e filhos, Dr. Luiz Lemgruber Mettran e senhora, Felinto Rosas, senhora e filhos, Agenor Massena, senhora e filho, agradecem penhorados a todos que acompanharam sua imensa dôr com a perda de seu idolatrado pae, padrasto, avô e tio, CORNELIO DE SOUZA LIMA, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia, que será celebrada pelo descanço de sua alma, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 06095)

JOSE' GONÇALVES FONTES

(JOCA)

Alguns amigos farão celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 51, missa por alma do inesquecivel amigo JOSE' GONÇALVES FONTES. Para êsse ato de fé cristã convidam os parentes e amigos do pranteado extinto. (Y 06107)

MR. WILLIAM EVAN TAYLOR

The widow of the late MR. WILLIAM EVAN TAYLOR, wishes to convey her heatful thanks to all kind friends, who made inquiries, sent flowers, telegrams and letters, and to all those, who so kindly attended the funeral. (Y 02833)

WILLIAM PERCY ROTHMAN

A Serviços Hollerith S. A, fará rezar missa por alma de seu saudoso auxiliar WILLIAM PERCY ROTHMAN na Igreja de São José, ás 10 1/2 de Outubro corrente e para êsse ato de religião convida todos os seus amigos e companheiros de trabalho. (Y 06027)

DR. MAURITY SANTOS

A Clinica Cirurgica Maurity Santos convida os parentes, amigos, discipulos e colegas do seu inesquecivel chefe, DR. MAURITY SANTOS para assistirem a missa que, pelo 4° aniversario de seu falecimento, mandará rezar amanhã, dia 6, segunda-feira, ás 9 horas, na capela do Hospital da Gambôa. (X 29983)

FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO

A Academia Nacional de Farmácia, fará celebrar no dia 7, ás 9,30 horas, na Igreja do Carmo, missa por alma do Farmacêutico RODOLFO ALBINO, inolvidável autor da Farmacopéia Brasileira, convidando todos os farmacêuticos e Exmas. familias, para esse ato religioso. (50248)

WALTER FABRICIO DUARTE

(FALECIDO EM LIVERPOOL)

Eurico Salgado Duarte, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 7, ás 10,30 horas, por intenção de seu querido filho e irmão. (Y 02923)

PAULO MOREIRA PADRÃO

(7° DIA)

A familia Padrão agradece sensibilisada as demonstrações de pezar pelo falecimento de Paulo MOREIRA PADRÃO, e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção á sua alma, manda rezar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 7, ás 11 horas, confessando-se desde já agradecida. (Y 02989)

JOANA ESTAFANO NASSER

Jorge Chain Estefano, José, Jorge, François, Sebastião e Terezinha Estafano, Paulo e Jorge Estefano, Nagib, Carmo, Nasri, Eliza, Nagibe e Zarife Nasser, agradecem as manifestações de solidariedade e conforto que lhes foram proporcionadas por ocasião do passamento de sua idolatrada JOANA ESTEFANO NASSER, esposa, mãe, cunhada, tia e irmã, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7° dia que mandarão rezar no Altar-Mór da Igreja de São Jorge, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 horas. Eternamente confessando-se penhorados. (56634)

DOMINGOS BARBOSA

Sua familia, profundamente grata ás pessôas que assistiram á missa de 7° dia, celebrada em intenção á sua alma, manda celebrar missa de 30° dia, ás 10 horas, no dia 7 do corrente, na igreja de São José, e antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato religioso. (Y 02762)

DR. MAURITY SANTOS

Comemorando a passagem do 4° aniversario do seu falecimento, sua familia mandará rezar, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 1/2 horas, na Igreja da Candelaria, uma missa por sua alma e convida para assisti-la todos os seus parentes e amigos. (Y 06023)

MARIA FRANCISCA T. DOS SANTOS

(1° ANIVERSARIO)

Cyrillo José dos Santos, filhos e netos, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, 1° aniversario do falecimento de sua inesquecivel CHIQUINHA, uma missa, em intenção á sua alma, ás 9,30 horas, no altar da N. S. da Vitoria, da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 06004)

DR. RAUL MARGARIDO DA SILVA

A Familia Margarido da Silva e Familia Dr. Alvaro Simões Corrêa convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu querido irmão, cunhado e tio, mandam rezar ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. (X 29985)

MANOEL FERREIRA DA SILVA

Joaquim de Campos Mendes e sua familia, profundamente penalisados pelo passamento de seu inolvidavel amigo, MANOEL FERREIRA DA SILVA, mandam rezar uma missa, por seu eterno descanço, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Thereza, em Therezopolis (Varzea).

Penhoradamente agradecem a todas as pessôas, suas amigas e do finado, que se dignarem assistir a este ato religioso. (Y 03567)

AGRADECIMENTOS

GUILHERME TAYLOR

(AGRADECIMENTO)

A viuva de GUILHERME TAYLOR, impossibilitada de fazê-lo pessoalmente, vem, por meio deste, agradecer penhoradamente a todos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, cartas e telegramas. (Y 02534)

JOSE' FERNANDES CORREA

(AGRADECIMENTO)

Sua desolada familia, vem, por este meio, agradecer a todos os que, de uma forma ou de outra, lhe levaram o seu conforto no grande transe por que passou com a perda de seu inesquecivel chefe, JOSE' FERNANDES CORRÊA. A todos, pois, o seu imperecivel reconhecimento. (Y 02521)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina (Y 1350)

S. JUDAS TADEU

De joelhos agradece grande graça alcançada. — LAURINDA. (Y 1972)

AGRADECIMENTO

ARGENTINA RABELLO agradece a

Frei Fabiano

pelas graças recebidas e pelo restabelecimento completo de seu filho Dalberto. (Y 1901)

Fazendeiros de Mato Grosso pediram habeas-corpus ao S. T. Federal

Os advogados Manoel Máximo da Fonseca e Teocrito Miranda impetraram, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de habeas-corpus em favôr dos civis Antonio Calarge, Urbano Mascarenhas, Simplicio Vieira de Célos, Virgilio Lima Ferreira e outros, fazendeiros no Estado de Mato Grosso, sob o fundamento de se acharem sofrendo constrangimento ilegal, em virtude de processo crime militar que corre contra eles na Auditoria da 9ª Região Militar. Argumentam que o decreto-lei que estendeu aos civis o fôro militar, interpretado e aplicado como vem fazendo a Justiça Militar, infringe a Constituição vigente, visto que os civis sòmente estão sujeitos áquele fôro nos crimes contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares e no caso não se trata de delito dessa natureza. Foi sorteado relator para o habeas-corpus o ministro Anibal Freire.

O ROXY vae dar amanhã a Copacabana o brilhantismo da BROADWAY

COM A SENSACIONAL ESTRÉIA DE "LA FEMME DU BOULANGER" (Imp. até 18 anos), CONJUNTAMENTE COM A CINELÂNDIA, O LARGO DO MACHADO E A TIJUCA. —

RIO, 5 (CBL) — O aristocratico bairro de Copacabana vai conhecer a partir de amanhã o sensacionalismo de uma semana inteira de "première" com a estréia de "La femme du boulanger" conjuntamente com a Cinelandia. "O maior acontecimento cinematografico de 1941" vem colocar Copacabana justamente ao par com o centro da Cidade em materia de espetaculos. Acompanharão complementos nacionais.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"O marido da estreia", no Serrador

O Marido da Estrela é uma peça escrita por desfastio... Assistindo-se ao espetaculo, tem-se a impressão de que Paulo de Magalhães fez aquilo de brincadeira. Começou a escrever atôa e foi escrevendo o que lhe vinha á cabeça, sem maiores cuidados nem preocupações. O que saiu, saiu. E êle entregou os originais a Procopio, dizendo-lhe naturalmente:

— Faça com isso o que entender...

N'*O Marido da Estrela* passam-se coisas incriveis. E o melhor é que o publico riu muito. Na verdade essa peça, tanto para Paulo de Magalhães como para Procopio, não deve ter sido outra coisa senão uma pilhéria, uma verdadeira festa de confraternização entre o autor, a companhia e a platéia, que se divertiram reciprocamente, sem levar nada a sério. Só uma fisionomia se mostrava enfezada: a de Bibi. Mas isso era do papel...

Restier Junior compôs uma figura assaz espirituosa: a de um maestro italiano, falando o português com a pronuncia de seu país. Com uma vasta cabeleira e bigodes puxados, Restier estava "um numero".

A "estrela" era Bibi e o marido da "estrela", Procopio; mas um marido que só servia para carregar os embrulhos e tratar dos animais domésticos da patroa. Paulo de Magalhães não sossegou, porém, senão depois que fez uma "virada". Com surpresa geral, empurrou mil contos de réis na mão do homem e então o marido da estrela começa a tirar a sua forra. Agora, dentro de casa, era êle que mandava e gritava... E aí o pano desceu. Que tal?

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"O EBRIO", NO CARLOS GOMES — Com o mesmo sucesso dos primeiros dias, continua em cena no Teatro Carlos Gomes a canção teatralizada *O Ebrio*, original de Vicente Celestino, que já entrou em sua sexta semana de representações. Vicente Celestino desempenha o principal papel da peça, tomando parte ainda no espetaculo numerosos elementos outros de sua companhia.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — A Companhia Dulcina-Odilon anuncia para dentro de breves dias a representação, no Teatro Regina, da comedia de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*. Outra peça que está sendo anunciada é o original de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*. No cartaz do Regina permanece *Loucuras de Madame Fidel*, de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA EVA TODOR — No Teatro Rival comemora-se hoje o meio centenario de *A Revoltosa*, peça de Paulo de Magalhães, grande sucesso de Eva Todor e Afonso Stuart nos principais papeis. Na proxima sexta-feira subirá á cena a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, que é uma especie de continuação de *Chuvas de Verão*.

—:—

TEATRO JOÃO CAETANO — Esta noite no João Caetano, na representação de *Bôa Visinhança*, a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, que ali se acha em cena, tomará parte, em especial homenagem a Alda Garrido, o festejado *chansonier* Rubens de Lorena, ora nesta capital. A seguir a companhia estrelada pela popular atriz levará a revista *Côque de Ouro*, de Freire Junior, com a qual dará por encerrada a sua temporada.

—:—

ESPETACULO NA CASA D'ITALIA — Na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, será realizado o quarto espetaculo do curso sobre a Historia do Teatro Italiano, a cargo do prof. Vincenzo Spinelli, levado a efeito pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

O espetaculo verificar-se-á no "Salão Mussolini", da Casa d'Italia, e constará da representação da peça em tres atos de Pirandello *Il piacere dell'onestà*, cuja representação estará a cargo da Filodramatica do Dopolavoro, pelos amadores G. Lombertini, Elsa Biagino, Maria Paola Adamo, Luciano Gilli, Alessandro Panetti, Giuseppe Balocchi, Arturo Ruffino, Marilia Bralle.

E' franca a entrada.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Na ultima reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, o presidente, sr. José da Silva Oliveira, relatou a visita realizada á Imprensa Nacional, a convite do seu diretor, sr. Rubens Porto. Disse a impressão agradavel que tiveram os rotarianos, que dela participaram. Destacou o departamento monotipo, que é o segundo no mundo, o museu onde se encontram preciosidades historicas, e o modelar serviço social. Mais uma vez, lembrou o convite do ministro do Trabalho, para uma visita á ilha das Flores, no proximo dia 9, partindo os rotarianos do cáis Pharoux, ás 8 horas da manhã.

O dr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro deu suas impressões sobre a recente viagem que fez a varios países da America. Transmitiu aos companheiros as saudações dos Clubs por onde passou, destacando a saudação feita pelas senhoras peruanas, no Club de Callao — Perú — onde cada uma de per si referiu-se ao Brasil com palavras de verdadeiro carinho. Falou do interesse que os americanos do Norte demonstram por tudo que diz respeito ao Brasil e, principalmente, pela mocidade brasileira, tendo tido ocasião de ouvir a saudação feita pelo embaixador da Juventude Brasileira, Roberto Paulo Cezar, que é filho do companheiro do Rio, dr. Paulo Cezar de Andrade, num Club de Nova York. Fez menção, ainda, ás belas impressões trazidas da Bolivia e Perú, assim como de uma cidade brasileira — Corumbá.

O sr. Madureira de Pinho realizou sua palestra sobre aspectos do direito penal.

E concluiu o presidente, rendendo homenagem á personalidade de Prudente de Moraes, a proposito da passagem do seu centenario.

Minas de ouro e manganês num municipio paraibano

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Tem despertado sensação a noticia da descoberta, em duas fazendas do municipio paraibano de Itabaiana, de minas de ouro, ferro e manganês. No local esteve um tecnico, que comprovou a importancia das jazidas.

Vulcão em atividade

Batavia, 4 (U. P.) — O vulcão "Smeroe", está chegando á fase mais perigosa de sua atividade, segundo o vulcanologo russo, sr. Petrochevski, empregado do serviço geologico Holandês.

Á noite formaram-se novas cratéras. O sr. Petrochevski declarou que a população deve estar preparada para a fase peior.

Neste momento a lava formou uma corrente que tem uma milha e meia de comprimento, por uma de largura.

Os nativos, supersticiosos, acreditam que chegará um dia em que o vulcão Smeroe dividirá a ilha de Java em duas partes, quando o vulcão causou um incendio na selva, os javaneses recusaram-se a lutar contra as chamas, por acreditarem que com isto poderiam ofender aos Deuses que habitam na boca do vulcão, que se eleva a mais de tres mil metros.

VISANDO A BOA EDUCAÇÃO DOS MENORES

Proibida a sua entrada nos bilhares

Os bilhares — dos mais variados tipos, francês, russo e, agora, o "snooker" — tiveram a sua época pelos cafés e casas de jogos da cidade. Desses, o que ainda hoje predomina é o ultimo acima referido, constituindo pecuniosa fonte de renda para os seus proprietarios, que os instalaram em numero crescente, em todos os cantos da cidade. E quem os frequenta já deve ter notado a quantidade de menores, as mais das vezes fardados, que lá se encontra, disputando jogos a dinheiro, e, assim "matando" aula. Tal coisa chegou ao conhecimento do sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, que, entendendo-se com o delegado Jaime Praça, da Delegacia de Menores e Mendigos, estabeleceu uma forma de fiscalização rigorosa. Por ela todos os negociantes ou gerentes cuja casa forem encontrados menores, serão considerados contraventores e por isso autuados.

Ha dias vem o delegado Jaime Praça, em companhia do escrivão Floriano Pinheiro, pondo em execução a medida repressiva, com o apoio de pais, professores e responsaveis e já efetuou varias e proveitosas diligencias, colhendo muitos flagrantes. A sua ação se exerce de tal modo energica e decidida, que cria no espirito dos gerentes de bilhares, o temor do flagrante e consequente processo de contravenção, que eles proprios são os primeiros a impedirem o ingresso dos menores em suas casas de jogo.

Será AMANHÃ a Estréia de

«La Femme du Boulanger»

SIMULTANEAMENTE NOS 4 CANTOS DA CIDADE

SÃO LUIZ - ODEON - CARIOCA - ROXY

LISTA DOS VENCEDORES DO CONCURSO "LA FEMME DU BOULANGER"

1.º GRUPO:

Os 50 primeiros concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio: — 1 ingresso para "o maior acontecimento cinematográfico de 1941", a ser recebido na Companhia Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5.º andar, a partir de amanhã.

1 — Clea S. Lima; 2 — A. F. S.; 3 — Domingos L. de Oliveira; 4 — Sebastião M. Alonso; 5 — Marina S. Horta; 6 — Decio Guimarães de Abreu; 7 — Pery Ubirajara da Silva; 8 — Lucy Guimarães de Abreu; 9 — Maria da Gloria de Abreu; 10 — Senhora Michelotto; 11 — Jorge Ferreira; 12 — Alberto Borges; 13 — Milton Alves Cypriano; 14 — Bijuta; 15 — Lydia Medeiros; 16 — Anônimo, R. Maxwell, 57; 17 — Elisabeth Silva; 18 — Nandes; 19 — Jorge José Ovidio; 20 — Edio Vaz Teixeira; 21 — Elidio Fontes de Carvalho; 22 — Violeta Doug; 23 — Amando Silva; 24 — Odila Corrêa; 25 — Mario Carvalho; 26 — Milton Antonio Aguiar; 27 — Maria de Lourdes Silveira; 28 — Yara Barros; 29 — João Luiz Pereira; 30 — Mme. Luz; 31 — David Bandarovsky; 32 - Balthazar; 33 - Jacyra Lopes da Cruz; 34 - Aloysio Gosling; 35 - Enely Souza; 36 - Antonio José Melo; 37 - Reynaldo Lopes; 38 - Flora Maria; 39 - Ivan Gervazoni; 40 — Waldemar Camilo Almendra; 41 — Wilson Drumond; 42 — José Teixeira; 43 — Sonia Passos; 44 — Mario Rose; 45 — Belarminio Rodrigues; 46 — Léa Querchogoren; 47 — Yolanda Lopes; 48 — Francisco Pereira da Silva; 49 — Maric Klaiman; 50 — Luiz Saint-Clair.

2.º GRUPO:

Os 18 seguintes concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio especial de consolação: — 2 ingressos para o Cineac Trianon, a serem recebidos na Cineac do Brasil Ltda., Ed. Cineac, 2º andar.

3.º GRUPO:

Os 214 concorrentes que mais se aproximaram da data da estréia.

Premio: — 1 ingresso para o Cineac Trianon a ser recebido na Cineac do Brasil Ltda., a partir de amanhã.

AVISO IMPORTANTE

Devido á impropriedade deste filme até 18 anos — o qual será exibido com todas as cenas originais — e em vista da grande frequência de menores que se registra durante os dias de fim de semana nos cinemas do Largo do Machado e da Tijuca, o SÃO LUIZ e o CARIOCA apresentarão "La Femme du Boulanger" unicamente nas 2.ª, 3.ª e 4.ª Feiras — no ODEON e no ROXY, entretanto, as exibições durarão a semana inteira, porém mediante severa fiscalização.

CORREIO ESPORTIVO

AUTO-ESPORTE

DE BUENOS AIRES A NOVA ORLEANS

Nova Orleans, 4 (A. P.) — Juan Rebuffo e Julian Lecea, jovens argentinos, chegaram hoje a esta cidade, depois de uma viagem de 11.821 milhas, no seu automovel de 1925, desde Buenos Aires, que se estendeu por dois anos e quatro meses.

Os jovens argentinos esperam chegar ao seu destino — Nova York — no dia 12 de outubro.

CORRIDA INFANTIL

São Paulo, 4 (A. N.) — Realiza-se amanhã, em Interlagos, uma corrida infantil em carros com motor a gasolina.

GOLF

MORTE DE UM CAMPEÃO INGLÊS

Londres, 4 (Reuters) — Foi anunciada a morte em serviço ativo do capitão Thomas Arundale, campeo de golfe amador em 1930. O capitão Thomas Arundale era um dos maiores "golfrs", amadores, tendo vencido o campeonato de 1933, o campeonato francês de 1928, viajado pela Australia em 1934.

O capitão Arundale muitas vezes foi companheiro de jogo do duque de Windsor, em Sunningdale.

CONFERÊNCIAS

Evolução da arquitetura no Brasil — No salão de honra da Escola Nacional de Belas Artes, na próxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, o arquitéto professor Nestor E. de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, especialmente convidado pelo Diretório Academico daquela escola, realizará com projeções luminosas, uma conferência sobre a "Evolução da Arquitetura no Brasil". A entrada será franca.

Código Penal — Na séde do Clube dos Advogados, em prosseguimento á série de conferências organizadas sobre o Código Penal será realizada terça-feira próxima a conferência do professor Madureira de Pinho, com o seguinte tema: "Algumas inovações do Código Penal Moderno".

Pluralidade de principios — Realiza-se no próximo dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 4,30 horas em sua séde á praça da República n. 54, 1º andar a oitava sessão da diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia, durante a qual o dr. Victor André de Argolo Ferrão fará uma conferência sobre o tema: "Pluralidade de principios". A entrada é franca.

Filosofia matemática — Prosseguindo no estudo da filosofia matemática, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, dará terça-feira, ás 9 horas da manhã no "Boletim Positivista", á rua S. José n. 84, 2º andar, a segunda lição que versará sobre o seguinte tema: "Filosofia primeira — Carater relativo das ciencias: conceito de lei — O determinismo, o acaso e o fatalismo — Entrada franca.

Concepção do regime privado — Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Concepção do regime privado". Entrada franca.

As correntes psicologicas em psiquiátria — O dr. Gregory Zilboorg, psiquiatra de grande renome na Rússia e nos Estados Unidos, onde atualmente reside, realizará amanhã, na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiátria e Medicina Legal, com séde na Clinica do professor Henrique Roxo (praia Vermelha), ás 10 horas, a convite do professor Heitor Carrilho, presidente da referida instituição, uma conferência sobre o tema "As correntes psicologicas em psiquiátria nos últimos cinquenta anos — Krepelin, Bleuler, Freud". A entrada é franca.

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO ESPETÁCULO DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL COM O "TROVADOR" — A representação do "Travador", ante-ontem, á noite, no Teatro Municipal, para estréia da Temporada Lírica Nacional, sugere-nos um mundo de observações, já feitas muitas vezes nestas colunas, e que abrangem todo um problema educacional, incluindo como fator importante o snobismo indígena... que é preciso combater!

O espetáculo não foi inferior aos da Temporada Oficial. Houve, sim, falta de público e de interêsse pelos artistas nacionais... Este é um ponto muito sério a salientar.

A orquestra — que é a mesma — deu o máximo relevo á velha partitura de Verdi, sob a regência do maestro Santiago Guerra que, por estar mais adstrito á direção do Corpo Côral do Teatro, não se dá a suficiente arrogância de chefe da Orquestra. No mundo moderno, desde que o indivíduo tenha mérito real, a modestia não tem cabimento e só serve de empecilho, permitindo que outros indivíduos, *mais audaciosos*, passem á frente. Está claro que, um ou outro deslise no conjunto não lhe pode ser imputado. O esfôrço desses professores é enorme, em meses consecutivos de trabalho, quase sem descanso. Por isso a severidade da crítica não os deve atingir neste momento.

As nossas orquestras possuem músicos admiráveis e quando menos habilidosos. Falta-lhes ainda o espírito de disciplina e o respeito, sem o que não é possível levar avante nenhuma obra de arte. Não é com a camaradagem *je m'en fichiste* de muitos que se poderá realizar coisas sérias.

Os intérpretes foram magnificos. Já não temos necessidade de insistir sôbre a atuação artística de Carmen Gomes, na Leonora; de Reis e Silva, no Manrico; do extraordinário barítono Giuseppe Manacchini (este foi da Oficial) no conde de Luna; e mesmo de Lisandro Sargenti, no Fernando; podemos ainda incluir Clio Monti e Romeo Boscacci, na Ines e no Ruiz, que se avieram discretamente nos seus papéis. Carmen Gomes é sempre a nossa grande cantora dramática, possuidora de uma das melhores e lindas vozes, atuação inteligente e grande espírito de musicalidade. Nos outros não temos necessidade de falar. Manacchini é insuperável.

A surpresa da noite, contudo, foi a cantora patrícia Julita Fonseca, no pápel de Azucena, desempenhado por ela com sucesso absoluto na parte cantante e dramática, fazendo jús aos mais calorosos aplausos no "Stride la vampa", e no último ato, quando senha "Ai nostri monti ritorneremo". Sua voz ganhou em amplitude e beleza de timbre. O jogo de cena foi excelente, tudo esplendidamente compreendido e exteriorizado. Quem foi a mestra?

Não lhe damos o nome por discreção. Mas deixamos-lhe aqui as nossas felicitações. — JIC

DOMINICAL DA O.S.B. COM O MAESTRO SZENKAR — Se alguma manifestação artística já se tornou por assim dizer "clássica", entre nós, essa é sem dúvida alguma a "Dominical Sinfônica" do maestro Szenkar, que conseguiu pelo seu prestígio encaminhar para o Palácio-Teatro, e agora para o Rex, as correntes de amadores de música de toda esta heróica cidade.

Apesar da hora matinal, 10 horas, entre a missa e o ajantarado, os admiráveis concêrtos reunem multidão de gente.

Hoje, no programa: "Sinfonia Pastoral", de Beethoven; "Arlesienne", de Bizet; "Dansa Macabra", de Saint Saens; "Protofonia do Guarani", de Carlos Gomes. — J.

SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL — Lembramos aos nossos leitores que é terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, que se realiza no salão da Escola Nacional de Música mais um dos belos concêrtos da Sociedade de Intercâmbio Musical, com a colaboração da cantora Elisabeth Jansen, da cravista Gabriella Ballarin, do maestro Francisco Mignone, dos violinistas Alceu Camargo, Claudio Santóro, e do violoncelista Nelson Cintra.

O programa é o seguinte:

H. Ph. Erlebach, "Aria Meine Seufzer" e "Aria Ihr Gedanken"; Haendel, "Aria da Cleopatra", da ópera "Julius Caesar", (com acompanhamento de Cembalo e instrumentos de corda); Bach, "Preludio e Fuga em dó menor"; Scarlatti, "Toccatina-Pastorale-Sonata Capriccio"; Mozart, "Fantasia", Minuetto e allegro; Beethoven, "Aria da Leonore", da ópera "Fidelio"; E. Wolf-Ferrari, "Rispetti", op. 11, n. 1 e 2; Francisco Mignone, "A Sombra" e "Dorme-Dorme"; Rich. Strauss, "Allerseelen", "Schlagende Herzen", "Caecilie".

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO MARCHESOTTI — Conforme já ontem noticiamos, publicando o programa, é hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, que se realiza o concêrto do jovem e eximio pianista Arnaldo Marchesotti.

A CAIXA BENEFICENTE DOS ADVOGADOS

Um chá dansante no Casino da Urca

O sr. Joaquim Rolla, proprietário do Casino da Urca, desejando concorrer para a fundação da Caixa Beneficente dos Advogados, comunicou ao dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que punha á sua disposição os salões do referido Casino para um chá dansante com as duas orquestras e os números de seu *show*, sendo que o seu produto constituirá o primeiro donativo daquela emprêsa para a fundação da Caixa Beneficente dos Advogados.

Essa festa se realizará na tarde de 30 do corrente, de 16,30 ás 19 horas.

DECLARAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Cia. Brasileira de Comércio Internacional, S. A.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, estão convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, no dia 3 de novembro próximo, ás 12 horas, na séde social, afim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais e resolverem sôbre assuntos de interêsse geral.

Camillo Altilio Filho
Diretor.

(Y 4236)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CIA. BRASILEIRA DE ARMAMENTOS, S. A.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, estão convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, no dia 3 de novembro próximo, ás 12 horas, na séde social, afim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais e resolverem sôbre assuntos de interêsse geral.

Alfonso Gunkel,
Presidente

(Y 4237)

ASSEMBLÉIA GERAL

Cia. Brasileira de Comércio Internacional, S. A.

Estão convidados os senhores acionistas para a reunião que deverá realizar-se no dia 3 de novembro, ás 2 horas, na séde social, afim de deliberarem:

a) sôbre o relatório, balanço e contas;
b) interêsses gerais e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1940.

Cumpre, outrossim, á diretoria o grato dever de comunicar que se encontram á disposição dos interessados, na séde social, os seguintes documentos:

I) Relatório da Diretoria.
II) Cópias do balanço e de conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1940.
III) Parecer do Conselho Fiscal, respectivo.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941.

Camillo Altilio Filho
Diretor.

(Y 4238)

ASSEMBLÉIA GERAL

CIA. BRASILEIRA DE ARMAMENTOS, S. A.

Estão convidados os senhores acionistas para a reunião que deverá realizar-se no dia 3 de novembro, ás 2 horas, na séde social, afim de deliberarem:

a) sôbre o relatório, balanço e contas;
b) interêsses gerais e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1940.

Cumpre, outrossim, á diretoria o grato dever de comunicar que se encontram á disposição dos interessados, na séde social, os seguintes documentos:

I) Relatório da Diretoria.
II) Cópias do balanço e de conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1940.
III) Parecer do Conselho Fiscal, respectivo.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941.

Alfonso Gunkel
Presidente.

(Y 4239)

Acordo militar tcheco-russo

Londres, 4 (A. P.) — O rádio de Moscou informou que a Rússia celebrou um acordo militar com o sagentes do govêrno tchecoslovaco no exílio, estabelecidos nesta capital.

O referido acordo foi assinado na capital russa, tendo como signatários o major-general A. Vassilevsky, da Rússia, e o coronel G. Peker, representando o alto comando do exército dos tchecos livres.

Londres, 4 (Reuters) — De acordo com o que foi anunciado pelo comando geral tchecoslovaco desta capital, a organização das forças tchecas na Rússia obedecerá, tanto quanto possível, aos mesmos moldes por que foram organizadas as tropas da Tchecoslovaquia na Grã Bretanha.

Essas forças ficarão subordinadas no comando russo no que diz respeito ás operações gerais, tendo, entretanto, o seu comando próprio para todos os assuntos relacionados com a sua organização e o seu pessoal.

Além disso, essas forças usarão os uniformes tchecos e ficarão sujeitas as leis militares do exército da Tchecoslovaquia.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros
Apolices da terceira série

Serão pagas, nêste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto p. findo, as relações até o n. 3715.

Rio, 5 de outubro de 1941.

(Y 050050)

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Avenida Rio Branco 18 — terreo

A Diretoria da Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, cumprindo disposições dos novos estatutos, convida os Snrs. acionistas a virem á séde social, trocar os titulos ao portador por ações nominativas.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro 1941.

Francisco Gonçalves

(56645)

TITULOS DE CLUBS

Compra-se dos seguintes Clubs e preços: Gavea Golf a 13:000$000; Jockey a 6:800$000; Fluminense F. C. a 3:000$000; Yacht Fluminense a 2:800$; Sociedade Hipica Brasileira a 3:000$000; Automovel a 600$000; Caiçaras a 600$; Tijuca Tenis a 800$000; C. R. Flamengo a 1:000$000; Itanhangá Golf Club a 1:000$000. Só na rua General Camara n. 41 — loja com o corretor Moniz. (Y 2886)

SOCIO 600:000$ a 800:000$

Industrial, com fabrica e escritorio nesta Capital, negociando com todos os Estados do Brasil, oferece sociedade para desenvolvimento de sua industria. Negocio direto, serio, sendo boa oportunidade para emprego de capital. Cartas para o escritorio deste jornal à caixa nº 34. (Y 6061)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., pequeno, tipo Mascote, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro de cristofle completo em lindo estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (Y 2919)

CASA DE VERÃO

PAULO DE FRONTIN — E.F.C.B.

Aluga-se boa casa mobilada, em Rodeio, com 3 q., 2 s., cozinha com agua quente, banheiro, boa varanda, luz eletrica, dista 1 quilometro de Rodeio. — Tratar com o sr. Arnaldo; á avenida Rio Branco, 136. (Y 2914)

COMPRO 1 AUTOMOVEL

Ford ou Chevrolet, de 37 em diante, á vista, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 2915)

MAQUINAS

Vende-se uma completa para café e arroz, com motor vertical de 24 H.P. e uma caldeira de 30 H.P. e marca Lidgerwood. Largo da Carioca, 5 — Sala 104. (Y 2912)

Fabricas de papel

Madeira para o fabrico de papel, fornece em grande escala. Amostras disponiveis com o representante. Informações com Ricardo, trav. dos Barbeiros n. 12-A, tel. 23-4078. (Y 2911)

APARTAMENTO ED. IMPERATOR

Aluga-se á av. Atlantica, 1072, a partir de novembro ou dezembro, o confortavel apartamento n. 901, luxuosamente mobilado, com refrigeração e incomparavel vista. Prazo minimo de 3 meses; aluguel 2:400$000 mensais(pagamento adiantado). Tratar com urgencia no local. (Y 2909)

SERRAS — TURBINA

Particular vende engenho francês para coçoeira, colonial para toras e turbina hidraulica com 80 m. de tubos de aço de 7 polegadas. Cartas ao numero 2901 neste jornal. (Y 2901)

Professora de Córte

ENSINA A DOMICILIO

Tel. 26-0242

(Y 2900)

Cachorra perdida

Gratifica-se a quem entregar á rua Viveiros de Castro, 62, Copacabana, uma cachorrinha Basset preta, desaparecida na sexta-feira. (Y 2896)

Itanhangá Golf Club

Vende-se titulos deste club a 1:700$ e com direito a terreno do valor nominal de 10 contos por 5:600$000; só no corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Y 2885)

Jardim Botanico

Aluga-se á rua Conde de Afonso Celso, 108, apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, ocupando um andar. Pedir chaves para visita no 3º andar. Tratar pelo tel. 26-6048. (Y2891)

BOMBA A VAPOR

Vende-se uma tipo vertical de piston, 3 ½ polgs., fabricante Worthinghon. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99.

FILTRO PRENSA

Vende-se, para oleo, silicate, tintas, caolina, grafite e outros produtos quimicos, com bomba e pertences preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 99.

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda Pelton, roda para agua, dinamos para iluminação, tubos de 9, 10, 12 e 14 polegadas, de chapa galvanizada; motores eletricos, transformadores. Vendem-se na CASA EUGENIO — Teofilo Otoni, 99.

ELEVADOR

Vende-se um elevador empilhador manual para 500 quilos. Fabr. USA. — Preço de ocasião — Rua Teofilo Otoni n. 99.

MOTOR A VAPOR

Vende-se um de 12 cavalos, inglês, um de 10 cavalos, português. — Teofilo Otoni, 99. (Y 6034)

GATOS ANGORÁS

Vende-se filhotes legitimos, cinza e rajados, á rua Pereira Nunes, 33 — Niteroi. Telefone 2408. (Y 6037)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (Y 6011)

Rua Paulo Frontin ALUGA-SE

Por contrato longo, a combinar, casa nova de tres pavimentos, dividida em seis apartamentos, ainda não habitados. Negocio direto com o proprietario. Escrever para ser procurado á caixa 6032 deste jornal. (Y 6032)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos 23-4929.

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16", novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2º andar. Carlos 23-4929.

Não jogue fora

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge sapatos, luvas, bôlsas, palhas, etc.; luto em 24 horas. Visitem a nossa fabrica, atendida por vendedores. Casa Almeida, av. Passos, 90. (Y 2824)

Industrias Agricolas

Oferece-se cavalheiro instruido e com capital para associar-se; tem grande tirocinio comercial. Cartas a G. W. V. neste jornal. (Y 1906)

CASA EM BELO HORIZONTE

VENDE-SE uma casa em Belo Horizonte, situada em bairro residencial, proxima á praça da Liberdade, edificada em grande terreno de 30 x 40, com acomodações amplas para familia numerosa. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 713, tel. 42-4789, das 16 ás 18 horas. (Y 1918)

Annalles Des Ponts Et Chaussées

VENDE-SE uma coleção dessa revista tecnica, constante de 100 volumes, encadernados e em bom estado, compreendendo todos os exemplares publicados durante 50 anos, 1881 a 1930, sem interrupção. Tratar no Edificio Rex, sala 713, 7º andar, tel. 42-4789, das 16 ás 18 horas. (Y 1917)

Reprodutor Gernsey

Puro por cruza, de 3 anos, belissimo animal, vende-se. Ver na granja dos EUCALIPTOS, Mury (Friburgo). Informações Rio tel. 38-3625. (Y 1919)

GATO ANGORÁ

Legitimo, com seis meses de idade, vende-se. Tel. 27-3989. (Y 1932)

APOLICES AO PORTADOR

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (Y 1926)

LUZ E FORÇA

Grupo LALLEY, 1.250 watts, 32 volts, com bateria WILLARD (16 elementos), *inteiramente nova*. Custo nos E. Unidos 810 dolares. Preço de ocasião 6:500$. R. Dois de Dezembro, 131 (Y 1930)

CREDITO

Imobiliario. Agro-pecuario. Adv. Francisco Sodré. Av. Rio Branco n. 151, 2º, sala 2 — Rio. (Y 6001)

POLICLINICA

Vende-se, no Centro, por motivo de saude. Negocio urgente. Cartas para o n. 6002 na portaria deste jornal. (Y 6002)

TEM RADIO?

Faço exame cientifico gratis, concertos desde 30$; ex-tecnico da Philips, Claudionor. Tel. 29-6800. (Y 2867)

Tubos de ferro de 2"

Compram-se até 1.400 metros. Cartas para M. J. S. na redação deste jornal. (Y 2874)

LEBLON — 20 x 30

Vende-se um terreno, lado da sombra, em rua calçada. Preço: 200 contos. — Trata-se, hoje, Domingo, no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (Y 2873)

LEBLON TERRENOS

Vende-se, á vista ou a prazo, otimos lotes, lado da sombra, sitos na av. Melo Franco, av. Ataulfo de Paiva, rua General Artigas, Jeronimo Monteiro, Campos de Carvalho e av. Visconde de Albuquerque. Preço a partir de 120 contos e terrenos desde 12 até 30 metros de frente. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (Y 2876)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se otima casa mobilada, em centro de terreno. 1.º pavimento, varanda, hall, 3 salas, 1 reservado, copa, cozinha; 2.º pavimento, 4 quartos, 2 banheiros completos e garage, quarto de empregados, banheiro de empregados. — Prazo da locação 14 meses a partir de 1.º de novembro. Informações com ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA, praça Floriano, 31/39 — 2º and. Tel. 22-7690. (Y 2877)

Apartamento mobilado Esplanada do Castelo

Aluga-se, por alguns meses, para familia, com sala, dois quartos e outras dependencias. Geladeira e radio. Avenida Aparicio Borges, 51, apto. 805. (Y 2879)

GOLF

4 woods, 11 irons, leather bag. American equipment complete. Rua Senador Dantas, 75. (Y 1866)

ICARAÍ

Aluga-se uma residencia para familia de tratamento, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias; garage com um salão em cima, quarto para empregado. A' rua Comendador Queirós, 68. Chaves na mesma. (Y 2836)

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, cilindrica. 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra francesa, aquecimento duplo, 45 HP., economica. Ambas completas, horizontais, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121. (Y 2908)

ALAMBIQUES

Vendem-se dois, franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino. Rua Desembargador Isidro n. 121. (Y 2908)

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121. (Y 2908)

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121. (Y 2908)

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n. 121. (Y 2908)

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121. (Y 2908)

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro, 121 (Y 2908)

CABO ELETRICO

Vende-se p.ª 6600 V. — 3x8 — Casa Claudio — Teofilo Otoni, 191. (Y 2908)

TRANSFORMADORES

Vende-se para 2.200 — 6.600 — 10.000 e 15.000 Volts. — Casa Claudio —Teofilo Otoni, 191. (Y 2908)

PRENSA

Vende-se manual para fardos. — Teofilo Otoni, 191. (Y 2908)

GALGA

Vende-se usada, 1m,20, rolos de ferro. — Teofilo Otoni, 191. (Y 2908)

CHAPAS — FERRO

Vende-se usadas, 1/8, 0,60 — 3 mts. — João Francisco, 24 — Praça Bandeira. (Y 2908)

DINAMO

Vende-se, 300 amps., 6 vts., 10 — 20 H.P. — 220 — 110 vts. — Casa Claudio — Teofilo Otoni n. 191. (Y 2908)

English-Portuguese Correspondent

Shorthand typist, good commercial experience, open for engagement. Please reply to nr. 2924, c/o this paper. (Y 2924)

Bungalow Posto 2

Aluga-se, praça Demetrio Ribeiro n. 17. Tel. 27-4329. (Y 2932)

ALUMINIO VELHO

Compra-se aluminio velho, cobre, chumbo, metais e moedas antigas. Rua Teofilo Otoni, 49, tel. 23-5342, com LOPES. (Y 2938)

PRATA - NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina, cobre, aluminio e moedas antigas. Rua Teofilo Otoni, 49, tel. 23-5342, com LOPES. (Y 2939)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 43-3211 e 43-3362 (Y 6106)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro n. 11 — Aluga quarto, casal, com moveis ou sem. Preços modicos — Flamengo. (Y 2926)

COLT

Compra-se 32 ou 38, paga-se bem. Pessoalmente ou cartas para R. Macedo, rua Estação, 20 — Pati do Alferes — Estado do Rio. (Y 1960)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 111. Tel. 42-3854. (Y 1959)

GRANJA AVICOLA

Transfere-se o contrato de uma. Boa casa de residencia, otimo terreno, 8 galinheiros modernos e higienicos. 1000 Leghornes de primeira postura. Estrada Capim Melado, 476 (Parada 89) — Alcantara. S. Gonçalo. Informações pelo telefone 2799 ou 3600 — Niterói. NEGOCIO URGENTE. (Y 1962)

MASSAGEM

Medicinal, só para senhoras. Margarida 22-5866. (Y 6102)

MOVEIS FINOS

Particular vende, junto ou separadamente, cama capitonée com mesas de espelho e cadeiras, mesa de sala de jantar e cadeiras em jacarandá decapé, movel de bar forrado de cobre, tudo de finissima fabricação paulista. Telefonar para 43-2770, dias uteis, das 8 ás 11 ½ e das 13 ás 18. (Y 6105)

ALUMINIO EM CHAPAS

Chapas, Discos, Rebites, Fios de aluminio, Cobre em chapas e Discos (Papel de Aluminio). Zinco Eletrolitico Blak Well, Arame de aço, Nimgots de cobre. Rua Senador Dantas, 119, 2º. Tel. 42-9149 — ARMENGOL. (Y 6101)

Casa em Copacabana

Aluga-se otima com todo conforto, para familia de alto tratamento, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 grandes salas, sala de costura, copa, cozinha, despensa, 3 quartos e banheiro para empregados, garage e grande quintal. Rua Copacabana, 727. (Y 2921)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos.

(50188)

Quintino Bocaiuva

Chacara com frente para 3 ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida. 39 x 125. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68, 1º andar. (Y 5001)

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Rua Sete de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 5002)

Estrada Automovel Club

24.000 metros, na beira da estrada, vende-se ou troca por preço convidativo. Tratar tel. 22-8908. (Y 6110)

Casa para negocio

Aluga-se a moderna casa da Estrada Sta. Cruz, 249, Realengo, chaves ao lado; trata Rubem Vasconcelos á rua do Carmo, 65, 2º, de 10 ás 11 e 5 ½ ás 6 ½. (Y 6109)

APARTAMENTO Copacabana

Aluga-se espaçoso, todo um andar, de tres a seis meses, Posto 4; informações de 10 ás 18 pelo tel. 47-0549. (Y 6121)

Apartamento mobilado

Aluga-se um pequeno, completamente mobilado, geladeira, radio, louça, etc. Vista sobre o mar. Esplanada Castelo. Tel. 42-2716. (Y 6123)

TERESÓPOLIS

Familia de fino tratamento procura uma otima casa mobilada com grande terreno, de preferencia um pequeno sitio para alugar de dezembro a março. Resposta detalahda para 6124. Y 6124)

Wagonetes Decauville

Compra-se novos ou usados, bitola de 1 metro. Cartas mencionando preço e local onde podem ser examinados, para a caixa 6127 deste jornal. (Y 6127)

PINTOS RHODES

Alta linhagem, vende-se qualquer quantidade na Sociedade Agro Pecuaria Ltd., rua dos Andradas, 82. Telefone 23-1323. (Y 6178)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 29-3699. (Y 6132)

Automoveis Novos ou Usados desde que andem

Quem possue um carro deve e pode possuir tambem uma propriedade no campo onde passar os domingos, á vontade, com a familia. Vendemos chacaras e granjas em pequenas prestações mensais em Pati e Arcozelo, a poucas horas do Rio, cidades de veraneio de otimo clima e altitude media. Peçam informações á Cia. Terras, Vilas e Cidades, á rua Uruguaiana, 104, 1º andar, com Eduardo Dale e Otilio Neves. Telefone 23-3229. (Y 4111)

AMPLIAÇÃO Fotografica

Em preto, em cores, em tons diversos; de retratos novos ou velhos, trabalho fino e caro. Tel. 28-7913. (Y 6134)

Formulas Praticas

Ensina-se qualquer uma, desde as mais modestas de começar em casa, até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. — Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (Y 5010)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrazados nos pagamentos ou com emprestimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imedinta. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 6144)

TEM APOLICES ?

Federais, Municipais ou Estaduais? Empresta-se qualquer quantia sobre apolices, o menor juro da praça. Solução imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 6145)

O POBRE SABE...

que não deve gastar á tôa. Partos, operações e nervosos em casa de saude modesta, sem extraordinarios. Direção Dr. Buarque Lima, rua Sen. Furtado, 36 — 48-9051. (Y 1975)

IRAJÁ

Vende-se otimo terreno á rua Samin, lote 52-A, com 12 x 30, em frente á rua Quinta. Informa-se á rua do Matoso, 105, apto. 101. (Y 1976)

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos, financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1984)

AO COMERCIO

Descontos, contas, caução e outras operações legitimas, o menor juro da praça. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2. (Y 6143)

Apolices e Capitalização

Compro mesmo caucionadas ou atrazadas, juros e certificados. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2. (Y 6142)

Analise Quimica

Analises qualitativas e quantitativas. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º and. Tel. 42-8676. (Y 5011)

APARTAMENTOS

IPANEMA — Barão da Torre n. 199. Alugam-se magnificos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto, saleta, sala, tres ou dois dormitorios, duas varandas, banheiro completo, quarto de empregad. e dependencias de serviço. Tratar Prudente de Morais, 199. Tel. 47-1041. (X 29974)

QUIMICO

Diplomado e legalizado, executa sob garantia qualquer serviço relativo á profissão em que tem longo tirocinio. Aceita tambem a responsabilidade tecnica de qualquer industria mediante modicos honorarios. Respostas para a Caixa Postal 467, nesta Capital. (Y 1974)

FREZA UNIVERSAL

Vendem-se N.º 1 ½ e 3 "Cincinatti" completo; tornos mecanicos prism. c. caixa "Norton" de 1 a 2 m.; torno limador "Norton"; plainas verticais (tornas) e furadeiras de 3/4 até 2"; motores, etc. Trata-se rua Matos Rodrigues, 33 (Rio Comprido). (Y 6149)

Apartamentos á beira-mar — *Edificio Itapuca*

PRAIA DAS FLECHAS, 171

No melhor ponto da Praia das Flechas, alugam-se apartamentos recem construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço, aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco. Tel. Niterói, 825. (Y 6197)

MALAS VELHAS

Concertam-se quaisquer tipos de malas e vai-se a domicilio e compram-se malas-armario. Chamar o sr. Pedro. Tel. 42-4512. (X 29981)

LISTAS DE PREÇOS

Mandem fazer na "COPIADORA", serviço perfeito e rapido e barato de verdade, e outros serviços. Mandamos apanhar os trabalhos. Sigilo absoluto. Rua da Quitanda n. 97 — 23-5155. (Y 6198)

SALA DE JANTAR

Vende-se belissima sala de jantar em estilo sobrio, fabricação da Casa Laubich, por preço de ocasião; rua da Alfandega, 176. (Y 6193)

Radio Luxo 1941

Vende-se possante, curtas e longas, 6 valvulas e Olho Magico, inteiramente novo, por 550$. Rua Senhor dos Passos n. 202, sob. (Y 2990)

Radio 10 valv. 800$

Vende-se um em movel marca Lafayette, ondas curtas e longas, com bom som e possante. Ver a qualquer hora. Rua Galdino Pimentel, 28 — Méier. (Y 5044)

AVIÕES

Americanos, inteiramente de metal, todo preço, ultima palavra no campo aeronautico. Nicolas, tel. 43-7744. (Y 5052)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma de luxo, valor 7:800$, 10 valv., ondas curtas, medias e longas, pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 5045)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 2917)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI, completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Sete. (Y 2918)

VIDA DE CRISTO

Filme completo, vende-se urgente; á rua da Lapa, 43. (Y 6194)

Cinema — Cabine dupla

Dois aparelhos alemães Maler, aperfeiçoados, vendem-se; á rua da Lapa n. 43. (Y 6195)

AÇÕES DA N.A.B.

(Navegação Aerea Brasileira)

Vendo com 10 % algumas. Telefone 42-8220. (Y 5037)

Aumente suas rendas

Importante Companhia oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, sem limite de idade e sem prejuizo de seus afazeres atuais. Tratar á av. Graça Aranha, 26, s. 910 com o sr. GODINHO. (Y 5038)

AÇÕES DA N.A.B.

(Navegação Aerea Brasileira)

Vendo 50 com 15 % de agio. Telefonar para 27-1156. (Y 5036)

MEDALHÃO

Vende-se grupo em mogno para salão de visita, á rua Pedro Americo n. 73-A. (Y 2978)

Radio-eletrola

Nova, ultimo tipo, mudança de discos automatica, valor 8 contos. Vende-se por 3:200$. Rua Buenos Aires, 17, 7º and., sala 75. Tel. 23-0935. (Y 2973)

Radio Eletrola

Pilot, automatica, para 12 discos, vende-se por 2:900$000, custou a oito meses 8:000$000. Real Grandeza, 26. Tel. 26-6701. (Y 2972)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira a 90$ e de brim a 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (Y 2969)

ALUGAM-SE

Em apartamento confortavel de senhora só, 2 otimos aposentos, a pessoas distintas. Rua 24 de Maio, 181, apartamento 201. (Y 2966)

REFORMAS PIANOS NOS DOMICILIOS

Por competente profissional, a preços baratos, perfeição e seriedade. Afinações, concertos, extinção cupim. Telefone 48-0241. (Y 2967)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 6199)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos para todo sos fins, aplicada com creme ou talco. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 5043)

Radio-eletrola 1941

Possante e luxuosa. Custou ha poucos meses 8 contos. Vende-se por 2:500$ ou pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.102, Edificio Andraus, apto. 27. Tel. 27-9927. (Y 2974)

"Singer Bichadas"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 2985)

BILHARES

Para legalização de Bilhares, só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217. 43-3362 e 43-3211. (Y 2987)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, pertences novos e usados para montaria, preços baratissimos; á rua S. Luiz Gonzaga n. 580. (Y 2952)

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se 1 moderno, modelo medio, com garantia, estado de novo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (Y 2916)

RELOGIO CUCO

Vendemos, diversos tamanhos. RUA SÃO JOSE', 49 — BELTRAME. (Y 6183)

"COMPRA-SE" "QUADROS A OLEO"

Tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 2920)

Ginastica Copacabana

Cursos 2as., 4as., 6as, 8 ¼ e 10 ½; 3as., 5as., 17 ½ e sabado 11 ½. Informações Dra. Ilda diplom. registr. Rua Constante Ramos, 74. Tel. 47-2230. (Y 6185)

ESCAVADEIRAS

Vende a vapor e Diesel sobre caterpilar, perfeito estado, com guindaste, trator de esteira Internacional e plainadeira para abrir estrada — 2 motores Diesel de 50 e 240 H P. conjugados a alternador Deutz — Rua Quitanda n. 61, tel. 23-5162. (Y 6189)

A. COSTA PINTO

Dentista. Radiologista. Tratamento dos focos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo Raio X, Diatermia e Diatermo-coagulação. Assembléia, 98 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 43-4548 (Y 6184)

FAZENDA CHAUMIÉRE Parada Barão de Javarí Miguel Pereira

Um meio social distinto num ambiente campestre. Socego, conforto e alimentação sadia. Exclusivamente para familias de fino tratamento. Não aceitamos doentes nem pessoas com regimes. Informações na Sociedade Agro Pecuaria Ltd. á rua dos Andradas, 82. — Tel. 23-1323. (Y 6179)

ATELIER

Traspassa-se um todo mobilado para modista. Ver á rua Uruguaiana, 54, 3º andar. Facilita-se o pagamento. (Y 2947)

ESTOFADOR

Aceita reformas de grupos estofados de qualquer tipo. Tel. [illegible]-7080. (Y 2949)

Fluminense Yacht Club

Vende-se um titulo. Tratar telefone 22-6943. (Y 2953)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpesa, 12$; limpesa e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (Y 5015)

Maquina de costura

Singer a prestações, com brindes, tambem troco. Tel. 30-3683, Caixa Postal 2496, com Passos. (Y 5018)

SALDOS DE SOUTIENS

A Casa Mme. Sara, da avenida Rio Branco n. 114, 3º andar, lançou milhares de soutiens, em saldo de 3 a 15$000, afim de que as senhoras cariocas conheçam os modelos exclusivos da sua casa. Não temos filiais e nem vendedores nas ruas. Casa Mme. Sara, av. Rio Branco n. 114, 3º and. Tel. 22-7091 (Y 5029)

Gado Holandês e Suiço

Vende-se vacas e novilhas, filhos de reprodutores importados. Ver e tratar com o sr. Norival, Estação de Volta Redonda — E. F. C. B. — Tel n.º 8, das 18 ás 20 horas. (Y 5028)

Pulseira de brilhantes

Particular vende rica e artistica pulseira toda de platina e brilhantes, tendo 17 cts. de comprimento e 3 cts. de largura. Preço 38 contos. Favor escrever para MZ, neste jornal. (Y 6152)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 6171)

CHEVROLET 1940

Vende-se com 12 mil quilometros, pintura azul escuro, radio automatico, Sedan, 4 portas. Preço 18:000$000 Só á vista. Ver á rua José Mauricio, 54. Tratar com gerente da garage, ou com sr. Ramos. (Y 6168)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1992)

PROCURA-SE

Comodo com lavatorio, em apartamento, com certa liberdade, nas proximidades do Flamengo ou Botafogo. Respostas, indicando telefone, para numero 6163 neste jornal. (Y 6163)

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1991)

JACAREPAGUÁ

Aluga-se em lugar fresco e bonito, uma boa casa á rua Baronesa, 57. Sala, dois quartos, cozinha e banheiro, para pequena familia. 250$ e taxas. Informações tel. 25-4975. (Y 6129)

CAUTELAS

Compra de joias e mercadorias, paga até o dobro do valor; á rua 13 Maio n. 44, 15º andar, sala 1502. Telefone 23-4757, frente á C. Economica. (Y 6190)

Apartamentos novos

Na Tijuca na rua José Higino 246 alugam-se confortaveis por 550$000. (Y 05017)

EMPREGO

Precisa-se de um auxiliar com conhecimentos bastantes para tomar conta de um escritório em casa comercial. Exige-se que seja bom datilógrafo e seja bastante ativo. Cartas com referencias, idade e ordenado desejado para Caixa 1956, neste jornal.

VENDEDOR EXCLUSIVO Á COMISSÃO DO RAMO "CONSTRUÇÕES"

Precisa vendedor ativo para as vendas de instalações completas para Brita de Pedra; fabricamos Britadores a mandibulas de diversas capacidades.

Somente pessoas que disponham de boas relações para firmas construtoras queiram se apresentar.

Avenida Nilo Peçanha, 38 d, sala 112

(56230)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (Y 5040)

INGLÊS

Faço tradução da lingua Inglesa para a Portuguesa e vice-versa. Preços modicos. Cartas para este jornal, n.º 04209. (Y 4210)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-1401 — R. Santos. (Y 3620) (29610 X).

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 28915)

LENHA

Grande mata a 120 quilometro de Barão de Mauá e 60 quilometros de Niterói, á margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia — tronco — NITEROI-FRIBURGO. — Zona saluberrima. Todas as facilidades topograficas. Contrata-se a extração de 200.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Bom Retiro, 17 — Friburgo — E. do Rio. (X 28847)

CASA ANTIGA BOTAFOGO OU LARANJEIRAS

Procura-se, para alugar, casa antiga com o minimo de seis quartos amplos, 2 espaçosas salas, garage, 2 quartos para empregados e mais dependencias. Tendo bom porão habitavel, chegam 4 quartos. Favor telefonar para 26-0342. (Y 4188)

APARTAMENTO JARDIM BOTÂNICO

Aluga-se confortavel, para pequena familia, á rua Faro, 7. Chaves na rua Jardim Botanico, 610, casa 1. (Y 3510)

Prédio até 350 contos

Compra-se nos bairros de Gávea, Jardim Botanico, Sta. Tereza e Laranjeiras. — Cartas para a c. n. 2775 deste jornal. (Y 2775)

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se a domicilio, vai-se a qualquer ponto da cidade ou suburbio. — Chamar o Santos. — Tel. 25-0938. (X 29965)

Aluga-se

Predio de construção moderna de dois pavimentos, com quatro dormitorios independentes, tres salas, hall, varanda coberta com 3 metros por seis, quarto de empregada, copa, cozinha, dispensa, instalações sanitarias jardim quintal entrada para automovel, Lagôa com frente para a nova praça Piassava, Ipanema e Leblon. — Mobilado 1:400$000 e taxas e sem mobilia 1:300$000 e taxas. — Informações — Fone 43-2370 das 13 ás 15 horas com o sr. Ignacio. (Y 3630)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo, 50 H.P.
Motores a vapor até 200 H.P.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0.95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.572. (Y 4234)

Vindo vendo voltará quem uma vez fizer a limpeza da pele com os

Produtos R. P. L. ANNA LUBELSKA

avisa ás suas clientes que brevemente inaugurará o seu novo gabinete no ed. MESBLA, 9º, s. 92. TELEFONE 22-4290, trabalhando com os melhores produtos:

R. P. L.

(Y 5034)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Empréstimo Rodoviario

DE 8 % AO ANO

JUROS PAGOS SEMESTRALMENTE

Autorizado de acordo com o Decreto-Lei n. 70, de 18 de Fevereiro de 1941

GARANTIA E VALOR DA EMISSÃO

Rs. 90.000:000$000

(NOVENTA MIL CONTOS DE RÉIS)

1a. SERIE 30.000:000$000

(TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS)

O empréstimo é garantido pelo produto da quota do imposto único sobre combustiveis liquidos, criado pelo Decreto-Lei Federal n. 2.615, de 21 de Setembro de 1940.

FIM A QUE SE DESTINA

A execução do plano Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul, devidamente aprovado pelo Governo do Estado.

CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

As apólices são ao portador e do valor nominal de Rs. 1:000$000 e vencem os juros anuais de 8 %, pagos semestralmente, a partir dos dias 5 de Janeiro e 5 de Julho de cada ano, e serão pagos, no RIO DE JANEIRO, pelo BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO e em PORTO ALEGRE, pelo BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

RESGATE

O resgate será feito a partir do ano de 1944, obedecendo á tabela de anuidades organizada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

PRIVILÉGIOS E VANTAGENS

As apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul, gozam dos seguintes privilégios:
a) são isentas de todos os impostos estaduais;
b) são recebidas, pelo seu valor nominal, em fianças ou cauções prestadas nas repartições públicas ou em juizo do Estado.

São admitidas á cotação nas bolsas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre e, oportunamente, nas das cidades onde venham a ser colocadas.

AQUISIÇÃO

A aquisição das Apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul, pode ser feita por intermédio de qualquer corretor de Fundos Públicos.

MEDICINA LEGAL

(TRAUMATOLOGIA FORENSE)

Pelo DR. ASDRUBAL DE AGUIAR

(Util aos Srs. Médicos, Magistrados, Advogados)

Esta obra vem preencher uma enorme lacuna na literatura médico legal.

Não existia até agora um livro onde se encontrasse reunido o que nos numerosissimos casos criminosos, acidentais e tambem suicidas, o médico-legista e qualquer médico, seja ele qual fôr, deve fazer quando chamado a intervir por solicitação da Justiça e o que os magistrados judiciais e os advogados podem solicitar de maneira profiqua. É pois, obra que interessa:

Um volume impresso em ótimo papel, com cerca de 1.000 páginas medindo 16 x 23 e profusamente ilustrado 120$000.

Livraria H. Antunes — Rua Buenos Aires, 133 — RIO

ENVIAM-SE CATALOGOS

SOCIO — FAZENDEIRO

Importante torrefação de café no Rio de Janeiro, cujo socio principal se retira para os Estados Unidos, procura socio, de preferencia fazendeiro, com capital de 125 contos para substitui-lo. Esta quantia poderá ser paga em café crú, pois a torrefação consome 30 mil arrobas por ano.

Cartas á Caixa Postal, 2634 — Rio de Janeiro

(Y 5048)

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Fiscal — Trabalhista — Inventarios, desquites, cobranças, despejos e execuções em geral, defesa de multas (em Juizo ou não), naturalizações, titulos declaratorios, etc. — DR. OCTAVIO BABO FILHO — Rua 1.º de Março, 6 (Edificio do Paço). Tel. 43-6256 — 10 ás 12 e 16.30 ás 18 hs., excepto aos sabados. (Y 6100)

530$ Nossos radios têm ondas curtas e longas, 2 anos de garantias, não são modelos de cabeceira. Catalogo gratis.
Importador: ENGENHEIRO RIESENFELD
SÃO PAULO — RUA PRATES, 43.

COLCHÕES COM MOLAS TROPICAL

SISTEMA AMERICANO GARANTIDO POR 10 ANOS

Luxuosos e cientificamente construidos, tomando a fórma anatomica e bastante ventilados, devido a renovação do ar existente nas camaras.

Exposição: Rua 7 de Setembro n.º 88, 1.º andar — sala n.º 6. (X 29978)

MOVEIS EM TUBOS CROMADOS

Aceitamos encomendas para instalações comerciais em geral. Exposição: Rua 7 de Setembro n.º 88, 1.º andar — sala n.º 6. (X 29979)

IMPORTANTE LEILÃO

BOTAFOGO

LUXUOSOS MOVEIS E OBJETOS DE ARTE E ADORNO

PAULA AFFONSO, leiloeiro, convida a sua distinta freguezia, para o importante e fino leilão que realizará no dia 13 do corrente, segunda-feira, com inicio ás 8 horas da noite, na suntuosa residencia da rua BAMBINA N.º 17, Botafogo, autorizado pela Exma. Viuva Pimenta de Mello, destacando-se todo o mobiliario de fabricação Leandro Martins, tapeçarias, cortinas, galerias de quadros a oleo, prataria, cristais, porcelanas, alguns moveis de jacarandá, vimes e muitos outros objetos de valor que constarão do Catalogo que será publicado no proximo domingo, no "Jornal do Comercio".

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

(xxx)71

GINASIO IPIRANGA

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Continuam abertas as matriculas para Jardim de Infancia, Primario e Admissão.

Modelar Jardim de Infancia com Semi-internato especializado. Rua Visconde Pirajá, 308 — FONE 47-0443 — IPANEMA (Y 01910) 71

Dr. Zeferino Bastos

Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 ás 17 horas

Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.

Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as., e 6as. De 10 ás 12 horas. (Y 02907) 30

O PÃO E A MOSCA

Srs. proprietarios de *Padarias, Confeitarias, Açougues, Leiterias e Restaurantes*

Instalei aparelhos eletricos REX para defender seus freguezes do contagio da MOSCA. A mosca pousa nos catarros, feridas, e nos cadaveres em decomposição antes de pousar nos alimentos. REX foi aprovado pela Saude Publica em 8/8/941. No Rio pelo tel. 43-9429 ou á Fabrica Av. Dr. Nilo Peçanha nº 45 — Nova Iguassú. Tel. 234 — E. do Rio. A' vista ou a prazo. (Y 6059)

BOTAFOGO

EXCEPCIONAL LEILÃO DE ARTE E MOBILIARIO DE ESTILO

Legitimo bronze de "Lenoir" representando "Briga de Galos" — Pinturas a oleo de laureados mestres

RUA CESARIO ALVIM Nº 55

O leiloeiro GIANNINI, convida sua distinta freguesia para este excepcional Leilão de Arte e Mobiliario de Estilo, que realizará amanhã, dia 6 e 7 do corrente, ás 8 horas da noite, destacando-se: Rarissimas porcelanas de Sèvres, Saxe, Cap du Monti, Ginori, Battistine, Copenhague, Chinesas, Japonesas, Inglesas, Bordalo Pinheiro, Vista Alegre. Bronzes de afamados escultores. Ricos tapetes Persas feitos á mão. Finissimos cristais de Bacarat, Nancy, Bohemia, Morano, etc. Estatuas e colunas de marmore de Carrara. Coleção de Marfins. Majestosa mobilia imbuia esculturada e bronzes para salão de jantar. Prataria Inglesa e Portuguesa. Luxuosa Guarnição Gonçalo Alves guarnecida com bronzes para dormitorio nobre de casal. Rica mobilia dourada e esculturada forrada de Aubisson com cenas de Watteau. Piano Steck, cortinas e tudo mais que guarnece este majestoso Palacete, conforme o Catalogo publicado hoje no "Jornal do Comercio". Exposição hoje a partir das 13 horas.

ESCRITORIOS OCTAVIO BABO

Sob orientação e responsabilidade do DR. OCTAVIO BABO FILHO.

REPARTIÇÕES PUBLICAS E FORO EM GERAL

Rua 1.º de Março, 6, 3º andar, sala 5; tel. 43-6256 (Edificio do Paço) — 10 ás 12 e 16,30 ás 18 hs. excepto aos sabados. (Y 6099)

Contadores e guarda-livros

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Deseja colocação de contador ou de guarda-livros? Inscreva-se no departamento de empregos do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, á Av. Tomé de Souza, 170, 2.º and. — telefone 43-8214.

(Y 06010)

QUÍMICO-COLORISTA

Tendo ainda alguns dias na semana disponiveis oferece-se para qualquer serviço de tinturaria e estamparia de algodão, lã ou seda. Cartas para a portaria deste jornal para Químico-colorista (Y 06052)

Contadores e guarda-livros

AVISO A PRAÇA

Precisa de contador ou de guarda-livros? Dirija-se ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro á Avenida Tomé de Souza, 170, 2.º and. tel. 43-8214. (Y 06030)

"METRO-TIJUCA" saúda o publico do Rio!

O PROJETO DO "METRO-TIJUCA" E' DE ADALBERT SZILARD

Western Electric Company of Brazil

ENVIA CONGRATULAÇÕES AO

METRO-TIJUCA

PARA O QUAL FEZ A INSTALAÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

P. KASTRUP & CIA.

INSTALOU AS MELHORES E AS MAIS CONFORTAVEIS POLTRONAS ESTOFADAS EXISTENTES NOS CINEMAS DO BRASIL.

RIO: GEN. CAMARA, 102

S. PAULO: PÇA. JULIO MESQUITA, 193

EXECUTARAM TODAS AS BELAS PINTURAS DO "METRO-TIJUCA"
RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 114

METRO-TIJUCA
★ PRAÇA SAENZ PEÑA ★

SEXTA-FEIRA ÁS 9 H. DA NOITE
Grande Inauguração!

SESSÃO ÚNICA (PREÇOS COMUNS) EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DA TIJUCA, SOB O PATROCINIO DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. BILHETES A VENDA, NO DIA, NAS BILHETERIAS DO "METRO-TIJUCA"

SABADO: SESSÕES ÁS 2-4-6-8 e 10 HS.
DOMINGO: DESDE 10 HS. DA MANHÃ

COM LEWIS STONE, CECILIA PARKER, FAY HOLDEN

MICKEY ROONEY em ANDY HARDY MILIONARIO
(THE HARDYS RIDE HIGH)

Metro-Goldwyn-Mayer

Preços:
Balcão — 3$300
Platéa — 4$400

A GAZ NEON PANNON LTDA.

FORNECEDORA DOS LETREIROS LUMINOSOS, CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DA METRO - GOLDWYN - MAYER PELA AUSPICIOSA INAUGURAÇÃO DO

METRO-TIJUCA

AOS PRESADOS AMIGOS DA

METRO-GOLDWYN-MAYER

QUE NOS HONRARAM COM A DISTINÇÃO DA ESCOLHA PARA A COLOCAÇÃO DAS CORTINAS E TAPETES DE MAIS ESTE MAGNIFICO "METRO", APRESENTAMOS AS NOSSAS MAIS CALOROSAS FELICITAÇÕES.

SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

PRAIA DE BOTAFOGO, 360

O "METRO-TIJUCA FOI CONSTRUIDO POR

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

ENGENHEIROS — ARQUITETOS — CONSTRUTORES.

RUA URUGUAIANA, 87 -- 43-7170

GASTÃO MACIEL

CORRETOR DE IMOVEIS
EDIFICIO DO JORNAL DO COMÉRCIO
AVDA. RIO BRANCO, 117 - [illegible] - TEL. 43-7518

CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DO "METRO-TIJUCA", CUJO TERRENO FOI ADQUIRIDO POR SEU INTERMÉDIO.

AS DECORAÇÕES DE ESTUQUE INTERNAS E EXTERNAS, REVESTIMENTOS ACÚSTICOS, FORAM EXECUTADOS POR

FREYHOFFER & ALMEIDA Ltda.

RUA DOS ANDRADAS N.º 126

COMÉRCIO - CAMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral — Motores — Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇAO EN CONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER. — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 3-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA. . . .	—	79$720

Nova York	16$580	19$605
Alemanha (Verrechnungsmark) . . .	—	6$001
Japão	—	4$650
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$654
Buenos Aires . . .	—	4$630
Suecia	—	4$700
Chile	—	$640
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA. . . .	—	78$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 3-10-041)

Escudo.	—	$880
Dolar	—	20$381
Unterstuetzungsmark. . . .	—	8$025
Peso argentino. . .	—	4$024
Libra AREA. . . .	—	79$720
Reisemark. . . .	—	8$800
Lira.	—	$884
Reichsmark	—	9$150
Franco suiço. . . .	—	5$810

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Itapemirim, hiate nacional Araim.
De Nova York e escalas, vapor americano "Mormacrey".
De Buenos Aires, rebocador e pontão argentinos "Legador e Oceania".
De Penedo e escala, vapor nacional "Lumi".
De Belém e escalas, paquete nacional "Pará".
De Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

SAIDAS DE ONTEM

Para Sydney (Canadá), vapor iugoslavo "Sveti Vlaho".
Para Buenos Aires, vapor argentino "Aguila II".
Para Buenos Aires, vapor norueguê "Thorstrand".
Para Curação, vapor americano "Reaper".
Para Santos, paquete nacional "Bagé".
Para Santos, paquete nacional "Anibal Benevolo".
Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Tietê".
Para Republica Argentina, vapor americano "Ruth".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araranguá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacmoon".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Apodi".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	404:585$400
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente....	4.655:010$100
Em igual periodo em 1940	5.664:043$100
Diferença para mais em 1941	700:043$300

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA. . . .	79$720	79$720
Dolar.	19$690	19$690
Marco.	6$040	6$040
Peso argentino . . .	4$630	4$630
Peso uruguaio . . .	8$830	8$830
Peso chileno. . . .	$660	$660
Franco suiço. . . .	4$650	4$650
Escudo.	$800	$800
Corôa sueca. . . .	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA. . . .	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar.	19$510	19$560	19$580
Marco	—	6$090	—
Peso argentino. .	—	4$560	—
Peso uruguaio . .	—	8$670	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . . .	78$320	78$720	78$600

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio . .	—	7$880	—
Libra AREA . . .	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias.	19$543	16$487
60 dias.	19$520	16$474
90 dias.	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para
Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

MATRIZ:
65 — RUA DO CARMO — 69
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

Capital 12.000:000$000
End. Tel. "Munbanco"

FILIAL:
57 — RUA BOA VISTA — 61
Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980
São Paulo

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	86.035:719$800
Emprestimos em c/ correntes	48.776:878$910
Letras em caução	60.669:348$500
Valores em caução	49.340:755$400
Letras á cobrança	16.685:824$200
Correspondentes no país	1.876:319$000
Valores depositados	35.657:952$000
Hipotecas	4.908:000$000
Titulos e Fund. Pert. ao Banco	6.591:929$000
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	6.727:069$740
Moveis e utensilios	439:596$350
Imoveis	5.001:479$200
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	5.648:517$300
CAIXA: Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	27.445:412$400
	327.612:301$800

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depósitos:		
A' vista	73.312:545$000	
De aviso prévio	13.944:000$020	
A prazo fixo	31.950:885$800	
Contas limitadas	7.271:714$400	126.479:145$220
Creds. por letras á cobrança		16.685:824$200
Creds. por valores em caução		49.340:755$400
Creds. hipotecarios		4.908:000$000
Titulos em caução e em depósito		96.327:300$500
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		7.817:601$240
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		9.979:303$700
		327.612:301$800

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade.

O TRÁFEGO MARÍTIMO

Os quadros comparativos das entradas e saidas de embarcações nos portos do Rio e de Santos, no periodo de janeiro a agosto de 1940 e 1941, que o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira acaba de distribuir, revelam a queda verificada no movimento maritimo em consequência da guerra. Quanto á tonelagem a diminuição foi, no porto de Santos, de 1.732.818 nas entradas e de 1.744.990 nas saidas; no porto do Rio, foi de 1.527.928 nas entradas e de 1.242.367 nas saidas. Quanto ao número de embarcações, em Santos foi de 224 navios nas entradas e de 226 navios nas saidas; no Rio foi de 171 navios nas entradas e de 173 navios nas saidas.

Examinando as cifras do tráfego maritimo estrangeiro, ressalta desde logo o desaparecimento dos navios belgas, dinamarqueses e franceses nos portos mencionados. A navegação grega reduziu-se a dois navios, e a italiana a três, tendo transitado todos apenas pelo porto do Rio. Os holandeses diminuiram em Santos as entradas e saidas de 60 para 9 navios; no Rio, a diminuição foi de 55 para 11 navios nas entradas, e de 56 para 12 navios nas saidas.

A navegação inglesa caiu em Santos, de 87 navios nas entradas e de 98 navios nas saidas; no porto do Rio, a queda foi de 56 navios nas entradas, e de 53 navios nas saidas. Ocorreu diminuição sensivel no transito de navios noruegueses, decrescendo em Santos de 25 navios nas entradas e de 23 navios nas saidas; no Rio a diminuição foi de 43 navios nas entradas e saidas.

Tiveram aumento nos portos do Rio e Santos, os argentinos, aumentando no Rio de 14 para 63 navios as entradas e de 15 para 53 navios as saidas, e no porto de Santos, de 27 para 71 navios as entradas e de 26 para 71 navios as saidas. A navegação alemã aparece com 4 navios em Santos e 5 navios no porto do Rio. O movimento de navios norte-americanos e japoneses manteve-se normal.

A navegação estrangeira contribuiu para o decréscimo supramencionado, quanto á tonelagem, diminuindo, no porto de Santos, de 1.654.077 toneladas nas entradas, e de 1.670.463 toneladas nas saidas; no Rio decresceu de 1.196.327 toneladas nas entradas e de 1.180.741 toneladas nas saidas. Quanto ao número, a contribuição estrangeira foi absoluta, pois o tráfego maritimo nacional se elevou no porto de Santos de 45 navios nas entradas e de 47 navios nas saidas, aumentando no porto do Rio de 65 navios nas entradas e de 58 navios nas saidas.

Quanto á tonelagem, os navios brasileiros, apresentam sensivel diminuição, entrando no porto de Santos, 1.559.768 toneladas em 1941 contra 1.637.900 toneladas em 1940, e saindo 1.554.624 toneladas no ano anterior. No porto do Rio as entradas foram de 1.083.017 toneladas contra ...... 2.044.610 toneladas em 1940; e as saidas de 1.082.319 toneladas contra 2.043.945 toneladas no ano passado.

Explica-se pela utilização de pequenas embarcações, para aumento das unidades de transporte, a diferença verificada com o decréscimo da tonelagem, contrastando com a quantidade de navios brasileiros transitados pelos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

Ativo

CARTEIRA:		
Titulos Descontados	111.364:771$937	
Efeitos a receber	8.728:899$580	120.093:671$517
Correspondentes do interior		6.702:456$740
Contas correntes garantidas		18.142:164$680
Valores caucionados		76.923:894$308
Valores depositados		556.218:419$640
Titulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco		6.533:517$059
Letras em cobrança		1.443:602$636
Diversas contas		748:671$300
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		43.153:836$100
		829.959:264$230

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.780:147$060
Fundo de reserva legal		66:900$700
Depositantes		
em c/c com juros	75.909:101$468	
Idem sem juros	4.213:207$422	
Idem de aviso	51.361:436$972	
Idem de prazo fixo	24.285:740$601	
por Letras a premio	380:514$670	156.150:001$133
Depositantes de titulos e valores		633.142:313$948
Titulos por Conta de Terceiros		10.172:502$266
Lucros e perdas		2.101:872$693
Diversas contas		3.545:517$430
		829.959:264$230

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1941
Agenor Barbosa, Presidente. **João Ribeiro Junior**, Diretor. **M. Moraes e Castro**, Contador.

Lucros, impostos e preços

A baixa manifestada na última semana de setembro em Wall Street não foi acentuada. Mas os preços de então não mais voltaram ao nivel anterior. As alterações no mercado das ações no curso desta semana foram quase nulas. Wall Street está em estado de completa estagnação.

A causa principal desta atitude é o projeto do governo dos Estados Unidos de limitar os lucros industriais e comerciais a 6 %. Como se precisa atualmente, Washington não visa uma limitação dos dividendos, tal como ela existe em alguns outros paises, nem uma limitação dos "earnings", ou seja, dos lucros em comparação com o capital das companhias mas uma limitação dos lucros em relação ás vendas.

Uma estatistica recente, estabelecida pelo The National City Bank of New York entre quarenta grandes companhias industriais que trabalham, em grande parte, para a defesa nacional, demonstrou que os lucros liquidos — após o pagamento de impostos — passaram, no primeiro semestre de 1940, de 12,1 % das vendas, e de 9,2 % nos primeiros seis meses de 1941. A nova lei sobre os impostos, que o presidente Roosevelt acaba de assinar, reduzirá, sem dúvida, ainda mais os lucros das sociedades industriais e comerciais.

A Tesouraria americana avalia o produto dos novos impostos sobre os rendimentos das companhias em 1.382.100.000 dolares. Depois deste aumento das cargas fiscais, os impostos sobre os rendimentos das companhias industriais e comerciais deverão produzir um montante total de 4 bilIões de dolares mais ou menos. Na maior parte das grandes companhias norte-americanas, os impostos absorvem perto de dois terços dos lucros brutos.

Todavia, é provável que um certo número de empresas conseguirá, mesmo sob o regime dos novos impostos, mais de 6% sobre as vendas. As apreensões de Wall Street a este respeito não são, portanto, sem fundamento.

Certamente, o plano governamental de limitar de uma maneira geral os lucros industriais e comerciais ainda se choca com fortes resistencias, não sómente da parte dos interessados mas ainda da parte dos teoricos que servem de técnicos na administração de Washington. Vários economistas influentes sabem que um sistema de controle completo dos preços por atacado, e notadamente das matérias primas, é suficiente para barrar o caminho á inflação.

Ora, o plano para um controle geral dos preços tem tambem adversários excitados. Até o presente, Mr. Leon Henderson, dirigente do Office de vigilancia dos preços, pôs sómente sob seu controle doze das vinte e oito matérias primas consideradas como matérias básicas. Nos meios do Congresso, a oposição foi reforçada contra a intenção de Mr. Henderson de estender o controle tambem aos produtos agricolas, isto é, de fixar preços máximos para o trigo, o algodão, etc.

Esta oposição dos meios parlamentares teve repercussões imediatas junto aos mercados de matérias primas. Os preços de quase todos os produtos agricolas subiram consideravelmente esta semana. A alta mais marcante foi a do açucar, onde os preços do mercado a termo aumentaram novamente de 10 pontos, ou seja perto de 5 %. Mas o algodão tambem voltou a uma alta manifesta. Os preços da mercadoria a termo subiram de 50 pontos em média, ou seja de meio cento por libra. O óleo de caroço de algodão seguiu o movimento do algodão, apesar de em proporções menos fortes. O mercado dos cereais esteve igualmente firme. Uma alta notável, de 30 pontos mais ou menos, foi produzida no mercado de couros. O cacau, para entrega em outubro e dezembro, subiu 20 pontos.

A disposição favorável que domina todos os mercados norte-americanos de matérias primas se refletiu tambem no mercado do café e impediu um recuo mais forte após a decisão da Junta Inter-Americana do Café, de 30 de setembro, sobre a fixação das quotas. Entretanto, a incerteza sobre a regulamentação definitiva das quotas reduziu os negócios a um minimo. O mercado a termo de Nova York esteve extremamente calmo esta semana. As vendas do café Santos, que se elevaram na semana precedente a 30 — 40.000 sacos por dia, diminuiram, estes últimos dias, para 8.000 e, quanto ao café do Rio é por vezes impossivel estabelecer as cotações, por falta de negócios. Certamente, o mercado voltará ao seu aspecto normal após o dia 7 de outubro, dia da nova sessão da Junta Inter-Americana do Café.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.90	16.85 a 16.90

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.41	c 23.41
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.37
Berna, comercial	c 23.33	c 23.3h
Estocolmo	c 23.86	c 23.80
Lisboa, tel. por esc.	c 4.08	c 4.08

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.45	c 23.41
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.3C
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.08	c 4.0C

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

BUENOS AIRES, 4.
A's 9,14 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 428.50	P. 428.50
Taxa de compra	P. 426.00	P. 425.75

MONTEVIDEU, 4.
A's 9,14 horas:
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.00	P. 224.50
Taxa de compra	P. 222.00	P. 223.50

4 D. Emissões, port., a	810$000	
4 Idem, a	808$000	
14 Idem, a	808$000	
Obrigações da União:		
1 Tesouro 1930 de 500$	815$000	
Apolices Municipais do Distrito Federal:		
25 Decreto 1.535 c/ juros, a	200$000	
25 Emprestimo 1931, a	217$000	
Apolices da Prefeitura dos Estados:		
1 Porto Alegre, a	82$000	
Apolices Estaduais:		
86 Minas 7 %, port. ex/juros, a	835$000	
17 Minas 1934, 1.ª série a	180$000	
21 Idem, a	179$300	
5 Idem, 2.ª série, a	194$000	
308 Idem, 3.ª série, a	184$500	
40 Idem, a	185$000	
19 Pernambuco, a	92$500	
70 Idem, a	93$000	
80 Rodoviarias E. Rio, a	631$000	
19 S. Paulo, a	220$000	
20 Idem ex/juros, a	215$000	
45 Idem Uniformizadas, a	1:092$000	
Ações de Bancos:		
50 Comercio, nom., a	825$000	
Ações de Companhias:		
100 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	203$000	
Debentures:		
115 B. Lar Brasileiro, a	210$000	
Vendas Judiciais:		
18 Ap. Uniformizadas, a	803$000	

	Vend.	Compr.
port.	880$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1908, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	186$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	203$000	—
Decreto 2.264, 7 %.	195$000	—
Decreto 1.550	202$000	—
Decreto 1.990, 7 %.	197$000	—
Decreto 1.948, 7 %.	198$000	—
Decreto 2.097, 7 %.	203$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	450$000	440$000
Funcionarios Publicos	—	53$000
Português do Brasil, port.	210$000	203$000
Português do Brasil, nom.	198$000	193$000
Predial do Rio de Janeiro	245$000	218$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	880$000	—
Corcovado	230$000	220$000
Progresso Industrial	—	371$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Petropolitana	—	220$000
America Fabril	320$000	310$000
Cometa	—	110$000
Nova America, integ.	—	250$000
Cometa	140$000	110$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	184$000	182$000
Idem, pref.	—	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	800$000	—
Confiança	—	202$000
Previdente	—	3:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	220$000	219$000
Belgo Mineira	465$000	460$000
Docas da Baia	36$000	30$000
Bras. Diamantifera	36$000	—
Ferro Brasileiro	370$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	202$00
Mercado Municipal	—	270$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	210$000	209$000
Docas de Santos	206$000	—
Docas da Baia	—	106$000
Antartica Paulista	209$000	—
Mercado Municipal	—	209$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	1:090$	—

AÇUCAR
(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem modificação nos preços e com procura moderada.

Entraram de Campos 7.417 sacos e de Minas Gerais 685 ditos. Sairam 7.417 sacos e ficaram em deposito 19.699 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 55$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	52$000 a 52$000	
Base 5, Sertão, a	70$000 a 70$000	
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	7.800	7.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	100
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	60.900	61.800

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:045$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:045$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %.	809$000	807$000
Div. Emissões, nom. 5 %	811$000	808$000
Div. Emissões, port.	809$000	807$000
Div. Em. cautela	794$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	877$000	—
Emp. 1903 de 1:000$ port.	805$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1926, 6 ½ %	3:660$	—
Emp. de 1927 6½ %, c/ juros, a	3:850$	3:800$
Emp. de 1921, 8 %.	4:630$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	937$000	934$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	180$000	179$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:095$	1:091$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	214$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	161$500
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	633$000	631$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	946$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	530$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	880$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %.	700$000	650$000
Ditas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	26$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7%	200$000	194$000
Rio Grande, Gravatai de 1:000$, 8%	—	1:020$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %.		

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 55$00 e de 2., ontem, 53$000; anterior, de 1.ª 55$000; de 2ª, não cotado.
Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.
Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.
Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.
Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	14.800	22.900
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	182.900	168.100
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	8.700	—
Para o sul do Brasil	—	6.100
Para Santos	—	9.000
Existência em sacos de 60 quilos	120.800	109.700

Abatimento de consumo: 600 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	48$000	48$200
Em novembro	48$600	49$200
Em dezembro	49$800	49$500
Em janeiro	50$500	50$000
Em fevereiro	51$500	51$000
Em março	52$100	52$300
Em abril	50$700	51$500
Em maio	49$000	50$100
Em junho	49$000	50$400

Vendas: 16.800 arrobas.
Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	50$000 a 52$000
Tipo 5	48$000 a 49$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 4.
American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.º
Outubro	16.88		—
Dezembro	17.19	17.26	—
Janeiro	17.26		—
Março	17.45	17.48	—
Maio	17.56	17.62	—
Julho	17.69	17.71	—

Na abertura: Mercado, normal. Houve pedidos dos comerciantes.
Os operadores do sul compram.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.
As 11 e 30 horas. Mercado, apenas estavel, com baixa de 11 a 13 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	18.02	17.74
American Futures, para outubro	17.12	16.88
para dezembro	17.34	17.19
para janeiro	17.40	17.26
para março	17.61	17.45
para maio	17.76	17.56
para julho	17.94	17.69

Mercado — Melhorou depois da abertura. Durante o dia o mercado manifestou-se mais firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 25 pontos.

NOVA YORK, 4.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.44	2.44	2.44½
Em março	2.37½	2.37	2.39
Em maio	2.37½	2.39½	2.39
Em julho	2.38	2.39½	2.88

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO
(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Não houve entradas: sairam 375 fardos, e ficaram em estoque 12.215 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 68$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 8, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 8, nominal: tipo 5, 50$000 a 51$; Mentas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 38$000 a 40$000.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, regularmente movimentado e acusou, no entanto, negocios muito insignificantes. As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade bem impressionadas, com as do sorteio em situação de estabilidade.

As ações de bancos e companhias achavam-se em boa posição, mantendo-se as debentures em evidencia sem alteração de interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS
Apolices da União:
14 Uniformizadas, a ...... 808$000

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.93	7.93
Em março	8.08	8.08
Em maio	8.18	8.18
Em julho	8.25	8.25

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.93	7.93
Em março	8.07	8.08
Em maio	8.15	8.18
Em julho	8.24	8.25
Vendas	8.000	50.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	81.464:798$300
Emprestimos por contas correntes	59.341:205$700
Efeitos a receber	26.965:064$400
Valores em liquidação	131:815$200
Valores depositados	105.914:550$600
Valores caucionados	91.509:294$600
Correspondentes no Interior	2.143:011$100
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	5.728:842$200
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	30.138:520$300
Diversas contas	516:137$500
	403.853:339$900

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	69.786:165$000	
— Limitadas	6.739:271$900	
— Populares	3.899:582$400	
— Sem juros	8.165:427$500	
— Aviso prévio	12.707:390$000	
— Prazo fixo	46.126:258$500	147.424:095$300
Depositos em contas de cobrança		26.965:064$400
Titulos em caução e em deposito		197.423:845$200
Diversas contas		6.040:335$000
		403.853:339$900

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-Superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

A VIDA COMERCIAL

FUMO

Londres, 4 (Por Sydney Campbell, Copyright Reuters) — Pela segunda vez neste ano, o sr. Maxwell, inspetor da indústria do Fumo, partiu para os Estados Unidos, afim de debater sôbre acôrdos referentes aos abastecimentos de tabaco para a Inglaterra.

Até que o tabaco fosse incluido entre as mercâncias e suprimentos obtidos pelo "leaselend act" a Grã Bretanha não importou, durante a guerra, a mínima parcela de fumo de Virgínia, pois que não dispunha de dinheiro para tanto.

(Dada uma preferência geral dos ingleses, quase todos êles fumam o puro tabaco virginiano, enquanto que os próprios ianques usam uma mistura de fumo de Virgínia, fumo turco, mel e outros ingredientes, motivo por que os habitantes da Grã Bretanha consideram as marcas de cigarros americanos como uma espécie de "angú").

Mesmo depois de passado o "Leaselend Act" havia escassez de espaço nos navios de carga, até que as autoridades britânicas resolveram encher quaisquer recantos e orifícios das embarcações que vinham dos Estados Unidos, rumavam para o leste, em direção da Inglaterra, com tabaco e outras mercadorias sob consignações, que aliás já chegaram a êste país.

O "Manchester Guardian", em um comentário que faz em tôrno dêsse assunto, adianta que três fatores parece terem influenciado o govêrno, no sentido de estudar a possibilidade de mais vultosas importações de tabaco.

O consumo tabagista, nesta época de guerra, cresceu consideravelmente, enquanto que decairam as importações de fumo balcânico e turco, baixando, por consequência, incrivelmente, os estoques disponíveis na Inglaterra.

Até 1933 o consumo era rigorosamente estável, sendo de cêrca de 150 milhões de libras de pêso, anualmente.

Durante os cinco anos que antecederam o conflito, tal coeficiente subiu com grande rapidez para duzentos milhões.

Atualmente — se bem que já não se publiquem estatísticas — a média deve atingir, aproximadamente, a duzentos e cincoenta milhões por ano, apesar dos impostos, vinte vezes maiores do que previamente à Grande Guerra!

Devido a muitas razões diversas, fuma-se mais em tempo de guerra do que nas épocas de paz, principalmente para acalmar a tensão nervosa ou para afugentar o tédio, durante os períodos de expectativa, por detrás das trincheiras ou em circunstâncias análogas.

Por outro lado, desde que aumentam as horas de trabalho quotidiano, torna-se maior, como consequência, o consumo de cigarros, nos serviços em que se permite fumar.

Posto que os rendimentos de inúmeras pessoas tenham sido reduzidos de forma alarmante, principalmente em razão dos impostos, muitas outras que não trabalhavam antes da guerra (notadamente as senhoras) estão, agora, labutando em fábricas de munições e outros locais, dispõem de mais dinheiro para gastar e, boa parte dessa verba se destina à aquisição do fumo.

As provisões de tabaco em fôlhas, que ao arrebentar a guerra davam para cêrca de trinta meses, agora, começaram a baixar de forma espantosa, não durando, certamente, mais do que doze meses.

Os estoques chegados de várias partes do Império Britânico e da Turquia bastam, somente, a um terço do consumo inglês.

Se não se fizer racionamento, medida esta que o govêrno dêste país repugna como desmoralizante, a Grã Bretanha necessitará de novas importações, de cêrca de 150 a 175 milhões de libras em pêso, de tabaco da Virgínia, anualmente.

Os suprimentos norte-americanos de fumo são, agora, mais do que consideráveis, em consequência da perda de inúmeros mercados de ante-guerra, resultando de tal o acúmulo dos estoques para a exportação.

As exportações para a Grã Bretanha, dessa forma, não só concorreriam para o benefício dos plantadores de tabaco norte-americanos, mas, bem assim, auxiliariam de muito os ingleses.

Entretanto, é fato que a falta de espaço nos navios limitará essas mesmas exportações ianques.

É comovente notar como muita gente, na Inglaterra, mesmo entre os fumantes inveterados, lamenta o sacrifício do espaço, tão precioso, nas embarcações, para o alojamento do tabaco, enquanto que as crianças carecem de suco de laranja, seu principal sustento, se bem que haja na Grã Bretanha artigos capazes de substituí-lo.

Exportações — Importações

Washington, 4 (Reuters) — Segundo os ultimos dados publicados sobre as importações norte-americanas referentes ao mês de julho ultimo, os Estados Unidos compraram no Brasil 10.307.000 dolares de mercadorias de varias especies, contra 5.004.000 dolares adquiridos durante o mesmo mês de 1940.

No decorrer desse mesmo mês de julho as importações de produtos latino-americanos cairam de 91.500.000 registados no mês anterior para 75.500.000 dolares. Essa queda foi devida às menores remessas de café do Brasil e da Colombia, de estanho da Bolivia, do açucar de Cuba e de lã da Argentina e do Uruguai.

As exportações dos Estados Unidos durante o mês de julho ultimo subiram a 354.849.000 dolares, comparados com os 316.669.000 dolares relativos ao mesmo mês do ano passado.

As importações alcançaram a cifra de 277.547.000 dolares contra 23.393.000 dolares durante o mesmo periodo do ano anterior.

Nada menos de 72 por cento das exportações [illegible]

Economia & Finanças

41.353.561 QUILOS DE BABAÇÚ EXPORTADOS PELO MARANHÃO EM 1940

Segundo os dados remetidos ao Ministério da Agricultura pela Secção de Fomento Agrícola do Maranhão, a exportação de amêndoas de babaçú, pelos portos de fronteira e pelo da capital, naquele Estado, durante o ano de 1940, foi, respectivamente, de 10.456.228 quilos no valor de 7.758:484$400 e de 30.897.333 quilos, no valor de 36.408:557$100.

O maior volume exportado para um só porto do exterior foi o de 11.059.920 quilos, no valor de 13.064:021$000, destinado a Nova York.

A PRODUÇÃO PECUÁRIA DO BRASIL

A estimativa da produção pecuária do Brasil em 1939, segundo os elementos fornecidos ao Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foi a seguinte: carnes, 1.123.795 toneladas, laticínios, 2.487.000; banha, 85.000; sebo, 35.500; lã, 18.500; couros, 48.239; peles, 3.623 toneladas.

O valor total da quantidade produzida foi de 3.737:828$000.

FIXADO O PREÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (H. T.) — O administrador de Preços Leon Henderson impoz o preço para a venda de fardos de algodão.

Essa regulamentação é seguida de todo um sistema de ajustamento econômico, funcionando automaticamente, de acordo com as flutuações do custo do algodão bruto.

O preço fixado varia de 35 a 60 centimos a libra, por fardo, conforme as diferentes espécies de fios de algodão.

O sr. Henderson declarou ainda que todos os artigos e peças sobressalentes em aço, que representam 15 % da produção americana de aço, seriam igualmente regulamentados, dentro do prazo mais breve possivel, afim de por termo, como frisou, "aos lucros escandalosos de certos aproveitadores do mercado".

para o Imperio Britanico e o Egito, sendo que para este ultimo país as remessas de mercadorias americanas somaram 23 milhões de dolares.

Por outro lado, as exportações para o Japão declinaram de dois terços do total de junho e um quinto do total de julho de 1940.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para instalação de barbearia.

Dia 6 — Serviço do Material dos Correios e Telegrafos, para o fornecimento de material telegrafico.

Dia 6 — Comissão Especial da Justiça do Trabalho, para o fornecimento de mobiliario.

Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos, ferramentas, pertences, etc.

Dia 6 — Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude, para o fornecimento de mobiliario, maquinas, moveis de aço, material escolar, material de ornamentação, de copa, de cozinha, de refeitorio, medico cirurgico, dentário, instrumentos, etc.

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e material de expediente.

Dia 6 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para instalação de barbearia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro . . .	6.75	6.75
Em novembro. . .	6.84	6.84
Em dezembro. . .	7.00	6.98

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.92.50	6.92.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro. . .	1.20.87	1.21.37
Em março	1.25.87	1.26.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	23 ¾	23 ¾
Smoker Plantation Scheets, cts. . . .	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GRABSKI & CIA. LTDA.

Atendendo ao requerimento da Sociedade Radio Transmissora Brasileira, credora da quantia de 7:000$000, nota de cambio, o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia da Grabski & Cia. Ltda., estabelecida á avenida Marechal Floriano, 19, sala 89.

O termo legal retroagiu a 28 de abril ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 27 de novembro vindouro ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

AVELINO F. FERNANDES

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, a promover o andamento de suas contas, dentro de 48 horas, sob as penas da lei.

A. T. FIGUEIREDO & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou submeter a novo leilão os bens da massa falida da firma supra.

J. MONTEIRO

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre as reivindicações de Eletro Frigor Ltda., e M. H. Marques & Ltda.

J. P. RIBEIRO

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar o concordatario supra para, dentro de 24 horas prestar os esclarecimentos solicitados pela comissão.

FRANCISCO SILBERT

O juiz da 7ª vara civel prorrogou por mais 30 dias o prazo da liquidação da massa falida da firma supra.

M. COELHO DE SOUZA

O juiz da 10ª vara civel julgou procedentes os embargos de 3os. opostos por João Pereira de Souza e, excluir da arrecadação dos bens da massa falida supra o contrato de arrendamento do predio á rua do Rezende, 50.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre os creditos impugnados da Ceramica Central Ltda. e Minas de São José Ltda.

Assembléias de credores

Está marcada para amanhã, segunda-feira, 6 do corrente mês, á 1 hora da tarde, a seguinte:

1ª vara civel — J. Monteiro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 217; vitelos, 41; suinos, 18.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 3; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 152 1/8; vitelos, 2; suinos, 5 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 63 3/4; vitelos, 36; suinos, 11 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 62 1/2; vitelos, 3 2/4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 146; vitelos, 16.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 130; vitelos, 14.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 168; vitelos, 14.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 520 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Baía "Norteloide"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"......	5
Baía Blanca "Felipe Camarão"....	5
Porto Alegre "Joaceiro"	6
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento".	6
Norfolk "Stanley Griffits"	6
Baía "Suloide"	6
Nova York "Delnorte"	6
Santos "Afonso Pena"	6
Portos do norte "Tambaú"........	7
Santos "Anibal Benevolo"	7
Laguna "Cubatão"	7
Aracajú "Comte. Alcidio"	7
Buenos Aires "Delvale"	8

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Jangadeiro".......	5
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"..	5
Nova York "Mauá"	5
Porto Alegre e esc. "Itapura".....	5
Belém e esc. "Itanagé"	5
Belem e esc. "Afonso Pena"......	6
Belem e esc. "Pará"	6
Itajaí e esc. "Lomi".............	6
Laguna "Oscar Pinho"	6
Buenos Aires e esc. "Delnorte"....	6
Barra do Itapemerim "Araim"	6
Antonina e esc. "Venus".........	6
Cabedelo e esc. "Itagiba".......	7

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil...	1.123	1.123
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	1.771	
Pela Leopoldina	1.746	3.517
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.000	
Regulador	376	1.376
Do Espirito Santo:		
Regulador	600	600
		6.816
Até o dia 3:		
De São Paulo	2.767	
De Minas Gerais ..	7.198	
Do Estado do Rio..	2.433	
Do Espirito Santo..	1.500	13.898
Até esta data:		
De São Paulo	3.890	
De Minas Gerais ..	10.623	
Do Estado do Rio..	4.009	
Do Espirito Santo ..	2.100	20.712
Existencia anterior — dia 3.		304.432
Entradas de hoje		6.816
		311.248

Embarques: Não houve.

Até o dia 3 .	33.028	
Até esta data .	33.028	
Consumo local diario .	600	600
Existencia ás 5 horas da tarde		310.648

Ontem, esse mercado funcionou firme, com os preços em alta e sem negocios registrados.

Para o tipo 7, por 10 quilos foi afixado o preço de 27$400.

Cotações

Por 10 quilos	
Tipo 3	29$100
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$100
Tipo 6	27$800
Tipo 7	27$400
Tipo 8	26$900

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 2$500 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: interior: mole, 43$000; duro, 41$000; mesterior: mole, 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 1.001 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.227 sacas.

Entraram: ontem, 35.227 sacas; anterior, 25.057 sacas; mesmo dia no ano passado, 21.233 sacas.

Existencia: ontem, 589.181 sacas; anterior, 564.380 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.413.047 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 4.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro . .	12.08	12.16	12.11
Em março, 1942 .	12.27	12.35	12.33
Em maio, 1942 .	12.38	12.50	12.42
Em julho, 1942 .	12.48	12.68	12.50
Em setembro 1942	12.58	12.70	12.60
Vendas	8.000	—	7.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, apenas estavel.

Na abertura o mercado acusou alta de 8 a 15 pontos e no fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 4.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro . .	8.17	—	8.17
Em março, 1942 .	8.45	—	8.45
Em maio, 1942 .	8.64	—	8.64
Em julho, 1942 .	—	—	—
Em setembro 1942	—	—	—
Vendas	1.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralisado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; e no fechamento, inalterado.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Séde: Rio de Janeiro
Sucursais: Belo Horizonte, Baía, São Paulo
Agencia: Oliveira — Minas

Capital Realizado: 5.000:000$000

DIRETORIA: *Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Drault Ernanny, Nelson Ottoni de Resende, Glicno Amado*

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

Matriz - Sucursais e Agencia

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Titulos descontados	35.174:099$700	
Contas correntes	7.331:932$700	
Valores de n/ propriedade ...	213:948$000	42.719:[illegible]$400
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	4.393:793$800	
Em Bancos	6.025:012$600	10.418:806$400
Deposito especial no Banco do Brasil correspondente a 50 % do aumento do capital de de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		139:477$400
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	509:428$100	519:428$100
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas gerais e impostos		251:581$200
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/ terceiros ..	6.239:978$100	
Cobranças por n/ conta	1.544:353$500	
Valores caucionados	10.368:021$400	
Valores apenhados	823:574$500	
Valores depositados	8.378:266$000	
Ações caucionadas	50:000$000	27:404:193$500
DIVERSOS:		
Matriz. Sucursais e Agencia..................		5.730:698$800
Diversas contas		498:332$300
Soma....................................		90.182:393$100

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos:		
Em C/C Movimento	21.760:691$600	
Em C/C Limitadas	1.491:867$700	
Em C/C Populares	1.859:724$400	
Em C/C Pre-aviso	1.103:510$500	
Em C/C Sem juros	732:295$100	
A prazo fixo	18.752:091$700	45.700:181$000
Redescontos e cauções		3.839:393$200
Efeitos a pagar		958:641$900
Dividendos a pagar		38:236$400
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros. Descontos e Comissões	2.216:085$900	
Reserva p/ imposto s/ renda	35:500$000	
Saldo do semestre anterior ..	28:000$000	2.279:585$900
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em cobrança	7.784:331$600	
Garantias diversas	11.191:595$900	
Valores em custodia	8.378:266$000	
Caução da diretoria	50:000$000	27.404:193$500
DIVERSOS:		
Matriz. Sucursais e Agencia		4.632:162$200
Soma		90.182:393$100

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941. — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente — DRAULT ERNANNY e PAULO RODRIGUES ALVES, Diretores — A. SALAZAR PESSOA, Contador. (Y 01955)

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA TEOFILO OTONI, 71 — Caixa Postal 2443 — *Rio de Janeiro*

CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — Tel. 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionisio da Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboia, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
Na praça	9.433:933$800	
Fora da praça ...	682:238$900	10.116:172$700
Efeitos a receber:		
Na praça	1.366:937$700	
Fora da praça ...	536:433$200	1.903:370$900
Caixa:		
No Banco do Brasil	815:189$500	
No cofre e em outros Bancos ...	1.903:849$900	2.718:538$600
Valores depositados		1.635:750$000
Diversas contas		53:663$600
		16.427:695$800

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		220:000$000
Depositos:		
C/C Aviso Prévio ..	4.445:954$000	
C/C Movimento	3.225:643$500	
C/C Limitada	1.702:685$800	
C/C Populares	235:012$000	
C/C Diversas	713:200$300	
Prazo fixo	610:005$700	10.932:502$800
Titulos p/ cobrança:		
Na praça	1.366:937$700	
Fora da praça ...	536:433$200	1.903:370$900
Depositantes de valores		1.635:750$000
Diversas contas		735:982$100
		16.427:695$800

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador) (56362)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

387.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 4 de OUTUBRO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

(Em cada milhar: "Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000")

0
13 ... 200$, 27 ... 150$, 53 ... 150$, 106 ... 200$, 116 ... 150$, 160 ... 150$, 166 ... 150$, 200 ... 200$, 210 ... 150$, 233 ... 150$, 362 ... 150$, 460 ... 200$, 527 ... 150$, 533 ... 150$, 555 ... 150$, 600 ... 150$, 619 ... 150$, 625 ... 500$, 691 ... 150$, 811 ... 150$, 969 ... 150$, 992 ... 150$

1
1098 ... 200$, 1110 ... 150$, 1131 ... 150$, 1154 ... 150$, 1177 ... 150$, 1181 ... 150$, 1223 ... 500$, 1243 ... 150$, 1255 ... 150$, 1273 ... 200$, 1308 ... 150$, 1325 ... 150$, 1342 ... 150$, 1387 ... 150$, 1461 ... 150$, 1509 ... 150$, 1584 ... 200$, 1601 ... 150$, 1614 ... 150$, 1668 ... 150$, 1673 ... 150$, 1730 ... 150$, 1757 ... 150$, 1802 ... 150$, 1898 ... 150$, 1811 ... 150$, 1840 ... 150$, 1866 ... 150$, 1868 ... 150$, 1869 ... 500$, 1893 ... 150$, 1905 ... 150$, 1986 ... 200$

2
2000 ... 150$, 2035 ... 150$, 2058 ... 150$, 2064 ... 150$, 2140 ... 150$, 2202 ... 150$, 2224 ... 150$, 2227 ... 200$, 2241 ... 200$, 2247 ... 200$, 2258 ... 150$, 2277 ... 150$, 2283 ... 150$, 2300 ... 150$, 2302 ... 200$, 2335 ... 150$, 2402 ... 150$, 2438 ... 150$, 2142 ... 150$, 2151 ... 150$, 2457 ... 150$, 2485 ... 200$, 2490 ... 150$, 2514 ... 150$, 2541 ... 150$, 2545 ... 150$, 2609 ... 150$, 2611 ... 150$, 2624 ... 150$, 2690 ... 200$, 2715 ... 200$, 2718 ... 150$, 2752 ... 200$, 2756 ... 150$, 2773 ... 150$, 2779 ... 200$, 2895 ... 200$, 2937 ... 150$, 2938 ... 150$, 2972 ... 150$

3
3002 ... 200$, 3018 ... 150$, 3083 ... 150$, 3165 ... 150$, 3185 ... 150$, 3213 ... 150$, 3223 ... 150$, 3227 ... 150$, 3244 ... 150$, 3285 ... 150$, 3353 ... 150$, 3360 ... 150$, 3372 ... 150$, 3403 ... 150$, 3511 ... 200$, 3530 ... 150$, 3531 ... 150$, 3540 ... 150$, 3545 ... 150$, 3546 ... 200$, 3583 ... 150$, 3606 ... 200$, 3631 ... 150$, 3652 ... 150$, 3680 ... 200$, 3732 ... 150$, 3781 ... 150$, 3818 ... 150$, 3829 ... 150$, 3838 ... 150$, 3847 ... 150$, 3867 ... 150$, 3874 ... 150$, 3875 ... 150$, 3881 ... 150$, 3940 ... 150$, 3971 ... 150$, 3981 ... 150$

4
4002 ... 150$, 4100 ... 150$, 4121 ... 150$, 4126 ... 200$, 4155 ... 150$, 4160 ... 150$, 4236 ... 150$, 4245 ... 150$, 4283 ... 150$, 4299 ... 150$, 4307 ... 150$, 4354 ... 500$, 4450 ... 200$, 4452 ... 150$, 4456 ... 150$, 4484 ... 150$, 4514 ... 150$, 4548 ... 150$, 4602 ... 150$, 4658 ... 150$, 4675 ... 150$, 4700 ... 150$

4804 — 2:000$000

4823 ... 150$

4869 — 2:000$000

4896 ... 200$, 4910 ... 150$, 4919 ... 200$, 4930 ... 150$, 4958 ... 150$, 4987 ... 150$, 4991 ... 150$, 4992 ... 150$, 4997 ... 150$

5
5006 ... 150$, 5009 ... 150$, 5016 ... 150$, 5027 ... 500$, 5074 ... 150$, 5088 ... 150$, 5137 ... 150$, 5165 ... 200$, 5227 ... 200$, 5228 ... 150$, 5295 ... 150$, 5302 ... 150$, 5401 ... 150$, 5430 ... 150$, 5471 ... 150$, 5520 ... 150$, 5532 ... 150$, 5554 ... 150$, 5676 ... 150$, 5641 ... 200$, 5680 ... 150$, 5685 ... 200$, 5725 ... 200$, 5786 ... 150$, 5849 ... 150$, 5852 ... 200$, 5868 ... 200$, 5891 ... 150$, 5899 ... 150$, 5904 ... 150$, 5915 ... 150$, 5913 ... 150$, 5961 ... 150$, 5970 ... 150$

6
6081 ... 150$, 6107 ... 150$, 6117 ... 150$, 6148 ... 150$, 6205 ... 150$, 6230 ... 150$, 6260 ... 150$, 6322 ... 150$, 6323 ... 150$, 6325 ... 150$, 6426 ... 150$, 6488 ... 150$, 6509 ... 150$, 6532 ... 150$, 6571 ... 150$, 6592 ... 150$, 6756 ... 150$, 6807 ... 150$, 6878 ... 150$, 6896 ... 150$, 6898 ... 150$, 6912 ... 150$, 6932 ... 150$, 6966 ... 150$, 6997 ... 150$

7
7028 ... 150$, 7071 ... 150$, 7095 ... 150$, 7180 ... 150$, 7193 ... 150$, 7233 ... 150$, 7269 ... 150$, 7322 ... 150$, 7396 ... 150$, 7400 ... 200$, 7403 ... 150$, 7452 ... 200$, 7509 ... 150$, 7520 ... 150$, 7583 ... 150$, 7609 ... 150$, 7617 ... 200$

7629 — 2:000$000

7787 ... 150$, 7897 ... 150$, 7922 ... 200$

8
8055 ... 200$, 8068 ... 150$, 8101 ... 150$, 8140 ... 200$, 8148 ... 150$, 8276 ... 500$, 8280 ... 150$, 8309 ... 150$, 8335 ... 150$, 8344 ... 150$, 8353 ... 150$, 8355 ... 200$, 8416 ... 150$, 8445 ... 150$, 8488 ... 150$, 8504 ... 500$, 8522 ... 150$, 8533 ... 150$, 8598 ... 150$, 8605 ... 200$, 8610 ... 150$, 8624 ... 150$, 8639 ... 150$, 8654 ... 150$, 8656 ... 150$, 8657 ... 150$, 8666 ... 150$, 8670 ... 150$, 8705 ... 200$

8707 — Aproximação — 25:000$

8708 — 1.000:000$ — RIO

8709 — Aproximação — 25:000$

8759 ... 150$, 8762 ... 150$, 8793 ... 150$, 8861 ... 150$, 8879 ... 200$, 8892 ... 150$, 8922 ... 200$, 8999 ... 500$

9
9031 ... 200$, 9044 ... 200$, 9100 ... 150$, 9128 ... 150$, 9235 ... 150$, 9260 ... 150$, 9272 ... 150$, 9283 ... 150$, 9286 ... 150$, 9298 ... 150$, 9333 ... 150$, 9334 ... 150$, 9359 ... 150$, 9362 ... 150$, 9433 ... 150$, 9450 ... 150$, 9453 ... 150$, 9467 ... 150$, 9471 ... 150$, 9472 ... 150$, 9474 ... 200$, 9505 ... 150$, 9549 ... 200$, 9561 ... 150$, 9596 ... 150$, 9630 ... 150$, 9641 ... 150$

9668 — 5:000$000 — S. PAULO

9680 ... 200$, 9738 ... 150$, 9785 ... 150$, 9789 ... 150$, 9795 ... 150$, 9815 ... 150$

9829 — 2:000$000

9840 ... 150$, 9851 ... 150$, 9911 ... 150$, 9915 ... 150$, 9936 ... 150$

10
10003 ... 150$, 10024 ... 150$, 10029 ... 150$, 10128 ... 150$, 10141 ... 150$, 10192 ... 200$, 10194 ... 150$, 10227 ... 150$, 10238 ... 150$

10304 — 1:000$000

10343 ... 150$, 10382 ... 150$, 10384 ... 150$

10418 — 30:000$000 — S. PAULO

10433 ... 150$, 10466 ... 150$, 10488 ... 150$, 10513 ... 150$, 10588 ... 150$, 10592 ... 150$, 10629 ... 150$, 10678 ... 150$

10683 — 1:000$000

10731 ... 150$, 10749 ... 150$, 10752 ... 150$, 10761 ... 150$, 10764 ... 150$, 10909 ... 150$, 10969 ... 150$, 10994 ... 200$

11
11016 ... 200$, 11021 ... 150$, 11096 ... 150$, 11100 ... 150$, 11107 ... 150$, 11117 ... 200$, 11139 ... 150$, [illegible] ... 150$, 11173 ... 150$, 11201 ... 150$, 11355 ... 150$, 11408 ... 150$, 11464 ... 150$, 11473 ... 150$, 11474 ... 150$, 11488 ... 150$, 11569 ... 150$, 11640 ... 150$, 11757 ... 150$, 11770 ... 150$, 11803 ... 200$, 11818 ... 150$, 11852 ... 200$, 11869 ... 150$, 11882 ... 200$, 11925 ... 150$, 11978 ... 150$, 11985 ... 150$

12
12031 ... 150$, 12083 ... 150$, 12111 ... 150$, 12198 ... 150$, 12334 ... 200$, 12383 ... 150$, 12442 ... 150$, 12448 ... 150$, 12451 ... 150$, 12476 ... 150$, 12480 ... 150$, 12506 ... 150$, 12515 ... 150$, 12517 ... 150$, 12523 ... 150$, 12530 ... 150$, 12623 ... 150$, 12692 ... 200$, 12831 ... 200$, 12855 ... 200$, 12891 ... 200$, 12905 ... 150$, 12911 ... 150$, 12951 ... 150$, 12953 ... 150$, 12959 ... 150$

13
13002 ... 150$, 13035 ... 150$, 13090 ... 150$, 13176 ... 150$, 13221 ... 200$, 13257 ... 150$, 13368 ... 500$, 13408 ... 150$, 13422 ... 150$, 13470 ... 150$, 13490 ... 150$, 13538 ... 150$, 13543 ... 150$, 13557 ... 150$, 13577 ... 150$, 13624 ... 200$, 13662 ... 150$, 13668 ... 150$, 13714 ... 150$, 13729 ... 150$, 13748 ... 150$, 13778 ... 150$, 13792 ... 150$, 13826 ... 150$, 13827 ... 150$, 13853 ... 150$, 13892 ... 150$, 13917 ... 150$, 13942 ... 150$

13956 — 1:000$000

14
14049 ... 150$, 14194 ... 150$, 14204 ... 150$, 14265 ... 200$, 14358 ... 150$, 14381 ... 150$, 14448 ... 150$, 14450 ... 150$, 14468 ... 500$, 14520 ... 150$, 14557 ... 150$, 14611 ... 150$, 14646 ... 150$, 14655 ... 150$, 14736 ... 150$, 14863 ... 150$, 14885 ... 150$, 14919 ... 150$

14969 — 1:000$000

15
15001 ... 150$, 15054 ... 200$, 15067 ... 150$

15168 — 1:000$000

15170 ... 200$, 15231 ... 150$, 15243 ... 150$, 15259 ... 150$

15283 — 2:000$000

15299 ... 200$, 15314 ... 150$, 15340 ... 500$, 15358 ... 200$, 15376 ... 150$, 15429 ... 150$, 15439 ... 150$, 15440 ... 150$, 15449 ... 150$, 15477 ... 150$, 15506 ... 200$, 15572 ... 150$, 15606 ... 500$, 15607 ... 150$, 15619 ... 200$, 15642 ... 150$, 15647 ... 200$, 15661 ... 150$, 15697 ... 150$, 15720 ... 150$, 15777 ... 150$, 15872 ... 150$

16
16033 ... 150$, 16113 ... 150$, 16124 ... 150$, 16150 ... 150$

16172 — 5:000$000 — RIO

16202 ... 150$, 16207 ... 150$, 16216 ... 150$, 16227 ... 150$, 16232 ... 150$, 16235 ... 150$, 16250 ... 150$, 16253 ... 200$, 16298 ... 150$, 16334 ... 200$, 16395 ... 150$, 16402 ... 200$, 16432 ... 150$, 16134 ... 150$, 16450 ... 150$, 16466 ... 500$, 16479 ... 150$, 16503 ... 150$, 16759 ... 150$, 16867 ... 150$, 16957 ... 150$, 16959 ... 150$

17
17012 ... 150$, 17077 ... 150$, 17132 ... 150$, 17253 ... 150$, 17258 ... 150$, 17369 ... 150$, 17404 ... 150$, 17423 ... 150$, 17485 ... 150$, 17555 ... 150$, 17601 ... 150$, 17613 ... 150$, 17680 ... 150$, 17715 ... 150$, 17801 ... 150$, 17822 ... 150$, 17876 ... 150$, 17877 ... 150$, 17927 ... 150$

18
18007 ... 200$, 18291 ... 150$, 18340 ... 200$, 18347 ... 150$, 18364 ... 150$, 18377 ... 150$, 18440 ... 150$, 18490 ... 150$, 18569 ... 500$, 18629 ... 150$, 18683 ... 200$, 18739 ... 150$, 18775 ... 150$, 18789 ... 150$, 18793 ... 150$, 18825 ... 150$, 18839 ... 150$, 18852 ... 150$, 18903 ... 150$, 18924 ... 150$, 18928 ... 150$

19
19030 ... 200$, 19072 ... 150$, 19095 ... 150$, 19097 ... 150$, 19107 ... 150$, 19222 ... 150$, 19241 ... 500$, 19269 ... 150$, 19274 ... 150$, 19285 ... 150$, 19314 ... 150$, 19340 ... 150$, 19343 ... 150$, 19405 ... 150$, 19413 ... 150$, 19448 ... 150$, 19453 ... 150$, 19471 ... 150$, 19475 ... 150$, 19502 ... 150$, 19506 ... 150$, 19537 ... 150$, 19542 ... 200$, 19591 ... 150$, 19596 ... 150$, 19645 ... 150$, 19717 ... 150$, 19762 ... 150$, 19919 ... 150$, 19956 ... 150$, 19959 ... 200$, 19994 ... 150$

20
20018 ... 150$, 20037 ... 150$, 20039 ... 150$, 20043 ... 150$, 20046 ... 150$

20127 — 1:000$000

20171 ... 150$, 20187 ... 500$, 20214 ... 150$, 20313 ... 150$, 20314 ... 150$, 20319 ... 150$, 20371 ... 150$, 20381 ... 150$, 20415 ... 200$

20506 — 20:000$000 — S. PAULO

20509 ... 150$, 20512 ... 150$, 20532 ... 150$, 20556 ... 150$, 20606 ... 200$, 20632 ... 150$, 20759 ... 150$, 20777 ... 200$, 20785 ... 150$, 20843 ... 150$, 20952 ... 150$, 20998 ... 150$

21
21007 ... 150$, 21082 ... 150$, 21202 ... 200$, 21278 ... 150$, 21383 ... 150$, 21479 ... 150$, 21512 ... 150$, 21522 ... 150$, 21533 ... 200$, 21536 ... 150$, 21601 ... 150$, 21732 ... 150$, 21776 ... 150$, 21788 ... 150$, 21912 ... 150$, 21914 ... 200$

22
22040 ... 150$, 22212 ... 150$, 22255 ... 200$, 22270 ... 150$, 22308 ... 150$, 22346 ... 150$, 22371 ... 200$, 22386 ... 150$, 22415 ... 200$, 22517 ... 150$, 22542 ... 150$, 22598 ... 150$, 22599 ... 150$, 22604 ... 150$, 22617 ... 150$, 22630 ... 200$, 22663 ... 200$, 22668 ... 150$, 22807 ... 150$, 22840 ... 150$, 22902 ... 150$, 22930 ... 150$

23
23038 ... 150$, 23046 ... 200$, 23105 ... 150$, 23139 ... 500$, 23212 ... 150$, 23246 ... 200$, 23414 ... 150$, 23421 ... 150$, 23423 ... 150$, 23431 ... 150$, 23459 ... 150$, 23560 ... 150$, 23581 ... 200$, 23594 ... 150$, 23709 ... 150$

23712 — 1:000$000

23747 ... 150$, 23774 ... 150$, 23883 ... 150$, 23936 ... 150$

24
24008 ... 150$, 24033 ... 150$, 24098 ... 150$, 24116 ... 150$, 24130 ... 150$, 24149 ... 500$, 24262 ... 150$, 24268 ... 150$, 24303 ... 150$, 24310 ... 200$, 24332 ... 150$, 24401 ... 150$, 24413 ... 150$, 24444 ... 150$, 24730 ... 150$, 24751 ... 150$, 24761 ... 150$, 24814 ... 150$, 24839 ... 200$, 24875 ... 150$, 24911 ... 150$, 24935 ... 150$, 24949 ... 150$, 24959 ... 200$, 24962 ... 150$

25
25043 ... 150$, 25072 ... 150$, 25081 ... 150$, 25087 ... 150$, 25094 ... 150$, 25114 ... 150$, 25128 ... 200$, 25134 ... 150$, 25151 ... 150$, 25174 ... 150$

25196 — 1:000$000

25207 ... 200$, 25208 ... 150$, 25211 ... 150$, 25221 ... 150$, 25249 ... 150$, 25260 ... 150$, 25303 ... 150$, 25307 ... 150$, 25336 ... 150$, 25360 ... 150$, 25371 ... 150$, 25390 ... 150$, 25400 ... 150$, 25402 ... 150$, 25430 ... 150$, 25453 ... 500$, 25462 ... 150$, 25513 ... 150$, 25584 ... 150$, 25637 ... 150$, 25692 ... 150$, 25770 ... 150$, 25810 ... 150$, 25864 ... 150$, 25880 ... 500$, 25930 ... 150$, 25917 ... 150$

Premios maiores

Numero	Premio	Praça
8708	1.000:000$	RIO
10418	30:000$000	S. PAULO
20506	20:000$000	S. PAULO
9668	5:000$000	S. PAULO
16172	5:000$000	RIO

PREMIO MAIOR — MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE — 8º VIGESIMO

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 26, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 8 de Outubro de 1941 — PLANO XX — PREMIOS

387ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — 387ª Extração

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 43-4042
Falta dagua 22-3338

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7020
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira 28-3000
Agencia Copacabana 27-0373
Agencia Meyer 29-4067
De noite:
Domingos e feriados 28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3380
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Mariná (para Araruama e Cabo Frio) 43-3792
Informações no Rio, até as 4 das tarde.
Informações em Niterói, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0987
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0097
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Nogueira, Porto Novo e Leopoldina 43-4670
Piraí 23-4603
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional ou numero de serviço que lhes dê esta autorização, declaração de firma onde o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde, aos sabados. Fechado ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fechado ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fechado ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n. 7º. 131.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções que comprehendem estes bairros. — No pretorio á rua D. Manoel n. 13 são feitos os registros de todas as circumscripções com excepção das seguintes:
10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier n. 3.
11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.
12ª — Circumscripção do Irajá e Jacarépaguá sobre á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba funcciona em Campo Grande.
14ª — Ilhas do Governador, Paquetá, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n. 105-B.
O registro de nascimento é feito com base declaração. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras mercadorias devem ser levadas ao conhecimento da Comissão de Abastecimento [illegible] pelo telefone 42-0784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128. telefone 22-3737. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-1401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 104, telefone 23-4064. Notificações — Rua Camerino, 23 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisbôa, 45, telefone 25-5460. Notificações — Rua Bento Lisbôa, 48, telefone 25-5460.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-1690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel. 27-8050.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Bôa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3710. Notificações — Rua Elpidio Bôa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0455.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4576. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2099.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 468, telefone 29-1616. Notificações — Rua Goiaz, 468, telefone 29-3626.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-5017.
CENTRO 13 — Portaria — Rua Bangú, Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangú 84.
CENTRO 14 — Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou doenças contagiosas deve ser solicitada pelos telefones acima previstos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um sêlo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, n. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
S. João Baptista, praça da Republica, n. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, n. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Zacharias, rua Estacio de Sá n. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pedro II, praça Pedro II — Segundas, quartas, sextas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Jacarepaguá, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. de Lourdes, rua Ruy Barbosa — segundas e quintas, das 2 ás 4 horas.
Central do Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Central do Exercito, rua Lucidio Cardoso n. 126 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dôres, rua Miguel Frias, n. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa n. 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Christovão n. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto n. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Octavio Farges, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Gerra Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Eugenio n. 9, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

No predio do Instituto Pasteur, á rua dos Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 80.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 222.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Bartolomeu Mitre — Tel. 27-0098.
Pavuna — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada do Sandrecaia — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 58, sobrado, telefone 23-3988.
Praia do Jequiá — n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 180.
Rua Coronel Rangel — n. 425 — Telefone 29-8830.
Estação Agricola de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 201.
Centro de aproveitamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações de que se julgarem prejudicados em seu socego. Peçam diretamente por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Chefia de Policia .... (22-7824 (22-6279
Directoria Geral de Investigações 43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 281, de 8 á 21 do corrente, as taxas dos hidrometros de 3º Distrito, compreendendo os bairros da Cidade, Cancela, Derbí Clube, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Maria e Barros, Meyer, Pedregulho, Triagem, S. Cristovão e S. Francisco Xavier.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pedro Lessa, em Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; e na praça Seca, em Jacarépaguá; rua Dona Maria — em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; e na praça de Marechal Hermes, Padre Miguelinho, em Inhauma.
Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo de Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação do Marechal Hermes, na rua Torres de Magalhães, no largo de Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagos amanhã, os vencimentos relativos ao 7º dia: Aposentados da Viação, de J a Z; Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores são estas de transferencia, amanhã, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5% .... 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5% 808$000
Diversas Emissões, miudas .. 768$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5% .... 810$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5% .... 860$000
Nominativas, de 1:000$, 5% .. 725$000
Sodoteria de 1:000$, 5% ....

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias seguintes:
José Stefanini — Estacio de Sá 71; Lobo Dirark & Cia. — Haddock Lobo 153; Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Mata — Catumbi 108; Almeida Matos & Cia. — Haddock Lobo 123-B; José A. Cavalcante — Catete 120; Carlos Coelho & Cia. — Laranjeiras 168; A. Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro 23; Leoni Oliveira & Cia. — Real Grandeza 331; Martinez & Cia. — Avenida Copacabana 668; Ferreira & Cia. — S. Francisco Xavier 1102; [illegible]

Nogueira & Santos — Catete Netto 120; Otavio [illegible] — Joaquim Palhares 609; Claudiomor Bragança — Sta. Maria 8; José Stefanini — Estacio de Sá 71; Lobo Stearl & Cia. — Haddock Lobo 153; Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Mata — Catumbi 108; Almeida Matos & Cia. — Haddock Lobo 123-B; José A. Cavalcante — Catete 120; Caras Coelho & Cia. — Laranjeiras 168; A. Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro 23; Leoni Oliveira & Cia. — Gloria 99; Leonid Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino 98; S. João Batista — General Polidoro 2; Teodoro Abreu — Vol. da Patria 245; Antunes — S. Alimento 94; N. S. Conceição — M. S. Vicente 18; Papismundo — J. Botanico 12; B. Luis — R. Grandeza 313; Imperatriz — Av. A. Paiva 205; F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 229; M. & Rego — N. S. Copacabana 550; J. F. Neves — Av. N. S. Copacabana 794; Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.190-A; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; Tauny & Galdi Ltda. — Visc. Pirajá 616, 4ª loja; Oscar Lourenço & Cia. — Luiz Gonzaga 38; Campos Nonato & Cia. — S. Luiz Gonzaga 665; E. Carvalho & Alves — General Padilha 3; Jardim Ramos & Sousa — São Cristovão 1.119; M. P. Macedo — São Cristovão 54; Granado — Conde de Bonfim 300; Sta. Olga — Av. Tijuca 31-B; Marecaral — S. Francisco Xavier 288; Francisco Xavier 695; Moisés — Barão de Mesquita 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 281; Moyzes Amadeo & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 993; S. Silveira & Cia. Ltda. — 24 de Maio 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 263; E. Manoel — Barão Bom Retiro 38; Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-A; Antonio Jacquim Gomes — José dos Reis 18; M. Vão Verde de Pinto — Av. Suburbana 2.398; Olivia Martins Guitare — Carolina do Melo 9; Esidro Teixeira de Vasconcelos — Alvaro Carneiro 20; F. Ramos de Almeida — Av. João Ribeiro 19; José Vitaliano — Alvaro Miranda 451; Viuva J. Lucena — Aldonas Condato 322; Alvaro Costa & Sousa Ltda. — Dias da Cruz 616; Humanitaria — Est. Real Sto. Cruz 206; Asevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos 9; José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo 15; Santos & Leite — Correia Serrá 35; Werbebe — Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.581 (decreto lei), de 3 de setembro de 1941, que dispõe sobre a substituição de cargos da Justiça Militar.
N. 3.676 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de noventa e um contos e duzentos mil réis, para atender ao pagamento de gratificações de magisterio.
N. 3.677 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que considera data de celebração publica o dia 4 de outubro de 1941, centenario do nascimento de Prudente José de Morais Barros.
N. 3.678 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que dá nova redação ao artigo 136 e seus paragrafos do decreto lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.
N. 3.679 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que reorganiza os "Serviços Auxiliares" do Departamento de Imprensa e Propaganda e dá outras providencias.
N. 3.681 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, de 71:000$0 para despesas com os funcionarios da Policia Civil do Distrito Federal, designados para prestar serviços no estrangeiro.
N. 3.682 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que autoriza ao prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona.
N. 3.683 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de réis 3.127:200$, para estudos de jazidas de minerios.
N. 3.684 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que altera o artigo 2º do decreto lei n. 3.640, de 19 de setembro de 1941.
N. 3.685 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de réis 2.000:000$000, á verba que especifica.
N. 3.686 (decreto lei), de 2 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de 1.343:961$000.
N. 7.968, de 1 de outubro de 1941, que autoriza á Mineração Moçapir Ltd. a pesquisar manganez e associados no municipio de Francisco Sales do Estado de Minas Gerais.
N. 7.974, de 1 de outubro de 1941, que declara sem efeito o decreto n. 4.274, de 21 de junho de 1939.
N. 7.960, de 1 de outubro de 1941, que torna sem efeito o decreto n. 6.339, de 26 de setembro de 1940, que autoriza o cidadão brasileiro Gilberto de Sá Mota a pesquisar mica no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais.
N. 7.984, de 2 de setembro de 1941, que faz publico o deposito de ratificação por parte do governo da Colombia, da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmada em Genebra a 27 de julho de 1929.
N. 7.985, de 2 de outubro de 1941, que altera o disposto no art. 257 do decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, e no art. 1º do decreto 6.078, de 19 de março de 1941, relativos á concessão de licença aos oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

CASA no Jardim Botanico

Aluga-se o predio da Rua Alexandre Ferreira 116, com 2 salas, hall, cozinha, copa quatro empregada, 3 quartos banheiro varanda, quarto em cima da garage, banheiro empregada. Preço — mobiliada rs. 1.500$ — sem mobilia rs. 1.200$000. Informações tel. 26-1443. (Y 3591)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Oclidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 4 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 17 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 76 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 364, fundos — Estacio.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Araujo, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocco.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 235, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosali.

RUA DRACENA, 63 (Começa na rua Humaitá 231). Esplêndido e confortavel apartamento recem-construido independente e com garage, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, terraço e quintal, 750$. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6088) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO SAJUTA — Apartamentos novos de sala e quarto conjugados, com banheiro completo e pequena cosinha em predio ainda não habitado, aluga-se á rua Fialho, 15, esquina de Benjamin Constant. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, telefone 23-1830. (Y 6125) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE proximo ao Colegio Militar, otima casa com 5 quartos, 2 grandes salas e outras dependencias e grande quintal. Preço 900$000 e taxas. Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier, 390. (Y 2960) 7

Copacabana-Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se no Leme, 4 q., 1 sala, hall e demais dependencias: 2 a 8 meses. Telefone 25-3187, com a proprietaria. (Y 3578) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento constando de quarto, banheiro e terraço, á rua Goulart n. 103 (Copacabana), com frente para a praça. Preço Rs. 350$000. Chaves com o proprietario no 5º andar. (Y 3588) 8

ALUGA-SE á Av. Copacabana, 806, e novo e confort. apart. 403, com sala, bom q., banh. em cor, etc. 27-7808. (Y 4247) 8

EXCEPTIONAL furnished flat. Magnificent terraces and views. Excellent accomodations easely convertible for two families if required. Xavier da Silveira, 114 (apt. 8). (Y 4218) 8

ALUGAM-SE excelentes quartos com ou sem mobilia. Preços de 180$ a 300$, para cavalheiros ou casal que trabalhe fora, entre os postos 2 e 3, rua Barata Ribeiro n. 216. (Y 1800) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregados, etc., por 1:000$, tel. 42-0252. (Y 03616) 8

TO LET next Copacabana Palace Hotel, new good furnished rooms with view to sea and mountains in new Apartment House. Information: tel. 27-4293. (Y 4104) 8

COPACABANA — ALUGA-SE ÓTIMA RESIDÊNCIA PARA FAMÍLIA DE TRATAMENTO a Rua Constante Ramos 166, esq. 5 de Julho, composta de 3 salas, 4 quartos, grandes varandas, hall, garage, 2 quartos empregados e demais dependências. Vistas 10 hora sem diante. Tratar: Telefone 27-0461. (X 29953) 8

RESIDENCIA — Alugamos ótima residencia á Rua Santa Clara, 39, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, pequeno quintal. Aluguel 850$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México, 90, loja
— Tel. 42-8050 — 8

VENDE-SE o apartamento 505, recem-acabado, no Edificio Itamar, Avenida Copacabana, 808, em frente ao Casino, com sala, 2 quartos e outro para empregado, banheiro em cor. Trata-se no mesmo. (Y 6085) 8

ALUGA-SE ampla sala com vista para o mar no posto 2, em apto. de casal, de sossego, a cavalheiro de tratamento. Tel. 47-0416. (Y 6012) 8

ALUGAM-SE quartos confortaveis com otima comida em pensão familiar de 1ª ordem. Casa de tratamento. Avenida Copacabana, 12. Fone 27-3224. (Y 2871) 8

ALUGA-SE, para cavalheiro distinto, em apartamento moderno, uma sala, com moveis e todo o conforto. Duas entradas independentes: Avenida Atlantica, 1.050, ou Avenida Copacabana, 1.300, 3º andar, apartamento 12. Telefone 27-5923. (Y 1921) 8

Rua Santa Clara n. 284 — Luxuosa residência de 2 pavimentos com hall de mármore, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, garage, jardim, quintal, etc. 1:800$. — ADMINISTRADORA NACIONAL - Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6093) 8

POSTO 5 — Aluga-se bonito apartamento, ricamente mobilado, tipo "penthouse", dando lindo panorama mar, montanhas. — Telefone: 27-2413. (Y 02975) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do Mexico, 90-90-A — Loja
Telefone: 42-8050 8

RUA BARATA RIBEIRO, 355 — Copacabana — Aluga-se confortavel casa para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, quarto empregada e demais dependencias — Mobilada — Tratar na própria casa. Telefone 26-7790. (Y 1922) 8

Copacabana-Leme

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers — Posto 2. Apartamento moderno com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6089) 8

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. R. Gomes Carneiro, 24. Copacabana. Tratar — 27-6789. (Y 01903) 8

ALUGA-SE — Av. N. S. Copacabana, 808, Posto 2, Ed. Itamar, o Ap. 811, sala, 3 quartos e dependencias. Chaves e preço na Portaria com o sr. Leopoldo. Telefone 43-8150. (Y 1923) 8

LOJAS — Alugam-se, com moradia R. Santa Clara, 127, quase esquina de Barata Ribeiro. Tratar: Constante Ramos, 82. (Y 2823) 8

LIDO — Aluga-se o apartamento 13 do Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho 35, com duas salas, dois quartos, quarto para empregados e demais dependencias. — Informações na portaria. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar. (Y 66157) 8

GUEST HOUSE — Me room available for a gentleman good locality near beach. Copacabana. Post 3 — 47-1388. (Y 1977) 8

CASA DE FAMILIA, 2 quartos, juntos, e 1 separado com pensão. Avenida Copacabana n. 918. (Y 6032) 8

COPACABANA — Lido

Aluga-se confortavel pequeno apartamento muito bem mobilado para um casal ou solteiro no Lido. Telefonar 47-1712. (Y 01915) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento, andar terreo, na Trav. Umbelina, 17, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregado, 2 banheiros, copa e cozinha. Tratar com a Sociedade de Administração Predial Ltda. Rua da Assembléia n. 98, 2º and., sala 19-A. Tel. 42-5533. (Y 2937) 10

TO LET apartment with private bath; beautifully furnished: Excellent food in Mrs. Vernon's house. Barão de Flamengo, 24. (Y 3622) 10

ALUGA-SE por 500$000 otima casa á Praia do Flamengo n. 64, com 2 quartos, sala, cosinha e dependencias. Tratar e chaves no local. (Y 4229) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado a casal com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (Y 3821) 10

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, 2 salas e 4 quartos, e dependencias. Tratar pelo tel. 25-1960. (Y 1879) 10

ALUGA-SE otimo apartamento, sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira, 46, apt. 501. (Y 2763) 8

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage á rua Marquês de São Vicente n. 429. Aluguel: 1:200$000. (Y 1870) 11

RUA FREDERICO EYER, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos, recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel e de clima agradavel, 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de mepregados, garage, jardim, quintal, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6094) 11

EM PREDIO de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se 1 com sala peças e mais dependencias, q. criada, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 827. (Y 6190) 11

Ipanema

ALUGA-SE, á Avenida Vieira Souto n. 208, Ipanema, frente para o mar, linda residência, com amplas acomodações e de grande conforto, para familia de alto tratamento. — Tratar com Luiz Derenne & Irmão, á rua Chile n. 21, 1.º andar. Tel. 42-3552 ou 27-3101. (Y 04193) 12

ALUGA-SE a excelênte residência da rua Paul Redfern n. 24-A — Ipanema — próxima á praia e ao Country Club, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Entrada independente e garage. Chaves no terreo. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5.' andar. — Telefone 23-1824 - Ramal 26. 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014. Tel. 28-4793. (Y 6017) 12

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México 90. — Tel. 42-8050 (xxx) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos á rua Jardim Botanico, 444, em edificio recem-construido, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas c/abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico n.º 98 - 3.º - Tels. 42-4666 e 22-6309. 14

HOUSE to let Copacabana, 5 rooms garden, beauty full place near the mountain. Inf. rua Jardim Botanico, 183 Tel. 26-2957. (Y 6135) 14

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se sala de frente e quarto, separados, com boa pensão a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Y 2950) 16

Leblon

ALUGAM-SE 3 apartamentos á rua Jeronimo Monteiro, 42, esquina de Campos Carvalho, dois quartos uma sala, otima situação. (Y 2988) 17

AVENIDA AFRANIO MELO FRANCO n. 16 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2º andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$000. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1º andar. Trata-se com o sr. Eduardo á Av. Rio Branco, 69, loja. Tel. 23-5903, das 10 ás 11 horas. (Y 4190) 17

ALUGA-SE apartamentos no Leblon acabados de construir, junto á praia, rua Copertino Durão n. 30 — tres quartos, sala, e outros dois quartos, sala, todas dependencias para familia. (Y 1636) 17

APARTAMENTOS - LEBLON — Reconstruidos, primeiro inquilino, ocupando cada pavimento, sala, dois quartos, armários embutidos inclusive no q. empregada, dois banheiros, terraços, etc. Preços: terreo 600$; 1º, 650$; 2º, 650$. Três meses depósito, contrato dois anos. Ver: Campos Carvalho, 936. (Y 2839) 17

Saúde e Cães do Porto

CAES DO PORTO — Procura-se para alugar, um armazem no Cáes do Porto ou zona industrial, com área coberta minima de 1.500 mts. quadrados e contrato longo. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. 21

Rio Comprido

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 428050 22

Santa Teresa

APARTAMENTO EM SANTA TERESA — Traspassa-se um bonito apartamento, para quem ficar com os moveis, cortinas e tapetes, no valor de 4:600$000. Aluguel 400$000. — Informações com 23-6049. (Y 6126) 23

FAMILIA estrangeira — Aluga um bonito quarto com todo conforto muito bem mobilado e pensão de 1.º Telefone: 22-6930. (Y 6046) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio limpo e reformado á rua Joaquim Tavora n. 49. (Y 3596) 26

ALUGA-SE a casal sem filhos, sala e quarto, com direito a cozinha. Rua S. Francisco Xavier n. 719, c. XIII. (Y 4282) 26

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se casa de 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Vilela Tavares, 259. Onibus á porta. Tratar fone 27-1064. (Y 2826) 26

Suburbios da Central

ROCHA — Apartamentos — Alugamos á rua Guimarães n. 153, completamente novos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. S. A. Tel. 23-4593. (Y 4221) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. 29

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE para escritorio, o 2º andar do predio n. 21 da rua General Camara. Tratar na loja. (Y 6058) 1

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Próximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Telefone 22-9378. (Y 04147) 1

ALUGA-SE excelente sala para escritório, muito clara e arejada, com serviço sanitário próprio, á rua 1.º de Marco n.º 100, 4.º andar. Trata-se no mesmo prédio. (Y 03626) 1

QUARTO — Rua Silvio Romero, 24. Aluga-se otimo a senhor de respeito. Rua distinta e socegada, pequena familia e casa de 1ª ordem. Centro. (Y 2857) 1

RUA SENADOR DANTAS, 38 — Otimo apartamento em edificio familiar com quarto, banheiro e cozinha americana. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6086) 1

LOJA NO CENTRO — Rua General Pedra n. 6. Aceita-se propostas para locação desta loja. Chaves no sobrado. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6090) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — EDIFICIO GOES — Cinelandia — Otima sala mobilada, com banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6091) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — EDIFICIO GOES — Cinelandia. — Apartamentos de frente mobilados, com hall, 2 bons quartos, sala, cozinha e banheiro, com telefone e água quente incluidos no aluguel. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6092) 1

CENTRO — Aluga-se no Edificio Policlina, á Avenida Nilo Peçanha, 38-D, a sala 204. Tratar com Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. 1

ALUGAM-SE otimas salas amplas e muito claras. Ver e tratar á rua 13 de Maio n. 44. (Y 6153) 1

LOJA — Aluga-se limpa e espaçosa 80 m.2 e mais dependencias. Travessa Oliveira, 19, perto da rua Larga. Tratar rua B. Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 horas. (Y 6168) 1

ALUGA-SE o predio n. 239 da rua Benedito Hipolito. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 148, 4º andar. (Y 1087) 1

Andaraí e Grajaú

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6309. 3

APARTAMENTOS — Alugam-se, Ns. 102 e 302. Rua Leopoldo n. 224; chaves no apart. 401. Rs. 410$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento ns. 20/38. Tel. 23-2887. (Y 6007) 3

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Ferreira Pontes n. 8. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua do Ouvidor n. 57, 3º andar, das 11 ás 11 1/2 e das 4 ás 5. (Y 2807) 3

Rua Visconde de Santa Isabel, 420 — Otimo prédio de 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, dependências para empregados, jardim, grande quintal com árvores frutiferas, entrada para automovel, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6087) 3

Botafogo e Urca

URCA — 29, Osorio de Almeida street — New appartements to rent, one in each floor, with two bed-room, living-room, bath-room, kitchen, and all acomodations, for servents. Busses numbers 13 and 41 at the door. The uppur appartement has a nice roof. (Y 4241) 4

Aluga-se, Humaitá — Ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Ver e tratar á rua David Campista, 79 ou telefone 23-3001. (Y 04244) 4

BOTAFOGO. Apartamentos novos com sala, quarto, banheiro e pequena cosinha. Alugam-se a partir de 400$000. Trata-se: tel. 26-3748. (Y 6084) 4

EDIFICIO TABAJARAS — Alugamos neste magnifico edificio, á rua Candido Gaffrée, 205, a partir de Novembro proximo, excelente apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 mts.2 e demais dependencias. Esplendida vista para o mar e para a montanha. Todos os comodos dando para fora. Apartamento 52. Ver de 11 ás 18 horas. Aluguel 1:100$000. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98. Tels. 22-6309 e 42-4666. (4)

QUARTO — 110$000 — Aluga-se á rua Visconde Silva, 84. Informações no local. (Y 5128) 4

Tijuca

CASA MOBILADA, nova, para pequena familia, com jardim e ótimas varandas; de 6 meses a um ano 1:000$. Av. Trapicheiros, 47-F. perto de Prof. Gabizo. H. Lobo. (Y 03585) 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
Rua México, 90 — Loja
LOWNDES & SONS, LTDA.
Tel. — 42-8050 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 33 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tel. 42-4666. e 22-6399. (27)

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 — 30

Niterói

PRAIA DE ICARAÍ — Aluga-se casa nova c/ 2 salas, 3 quartos etc. terraço e garage, em frente á Itapuca. Aluguel 600$000. Chaves p. f. no Edificio Itapuca á praia das Flechas, 171. Tel. 825 e no Rio: 22-6803. (Y 2842) 33

Petrópolis

ALUGA-SE casa mobilada, com todo o conforto, no centro da cidade. Informações pelo telefone 25-9447. 35

RESIDÊNCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100x582 com casa habitavel, agua propria, vendemos por 240 contos, em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 603, Tel. 42-8530. (Y 6039) 3500

Empregos diversos

OCUPAÇÃO PARA MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se de moças e senhoras para serviço de propaganda, com otima remuneração. Tratar diariamente á rua S. José, 58, 2º andar, das 12 ás 17 horas. (Y 6060) 55

PRECISA-SE agentes para o mais vendavel de todos os artigos. Toda a dona de casa o comprará. Indispensavel para hoteis, restaurantes, escritorios etc. Peça hoje mesmo instruções a L. Alves de Souza, Beco dos Carmelitas, 7, Rio. (Y 1860) 55

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 3580) 65

ENGENHO PARA TORAS

Vende-se um para toras de 1,2 de diametro marca "Link" alemão, usado, porém em perfeito estado e para pronta entrega. Rua Teofilo Otoni, 164, loja.

BETUNEIRA

Vende-se uma para 300 litros, conjugada com motor eletrico, carregador automatico e deposito dágua. Preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 164, loja.

GUINCHO

Vende-se um de fricção, proprio para construções de cimento armado. Preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 164.

TELHAS DE ZINCO

Vendem-se 100 de 2,70 de comprimento. Rua Teofilo Otoni, 164, loja.

MOENDA

Vende-se uma de 3 rolos, de 14 polegadas inglesa, com intermediaria dupla. Preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 164.

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito. — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta. (X 29892)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordado a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc. vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 3629)

MERCADORIAS

Compra-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 1934)

Amas seca e de leite

AMA SECA — Precisa-se para 2 crianças. Exigem-se referencias. Casa de tratamento. Rua Barata Ribeiro, 676. (Y 3371) 81

Automóveis de ocasião

AMADORES — Dentro de uma hora ensino a qualquer amador guiar automovel. Para adquirir a carteira, deixe recado pelo telefone 42-6226 ou 43-8108, das 16 às 18 horas. (X 29984) 61

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. 25.000 kms. Radio. Tratar Barata Ribeiro, 372. Tel. 26-7880. (Y 3601) 64

CARRO PLYMOUTH, vende familia americana, motivo viagem. Preço 10 contos á vista. Ver e tratar: Delfim Moreira, 54. (Y 3600) 64

BUICK — 7 lugares, funcionando, proprio para lotação. Ver rua Igaratá n. 148, antiga rua 9, estação de Marechal Hermes. Vende-se por 3:500$000. (Y 6098) 64

PACKARD — 8 cilindros — 4 portas — 938 — bom estado, vende-se — Rua Hilário de Gouvêa, 95 — Copacabna. (Y 1905) 64

VENDE-SE Auto La Salle, estado de novo, sedan de luxo. Tel. 27-3388. Vêr em dia de semana, Pça. Tiradentes. (Y 8030) 64

SUAREZ — Ford 1940 com pouco uso, 4 portas, 20 contos á 18 meses de prazo, hoje domingo, Rua Anchieta, 29, Leme. J. B. Arturo Suárez. (Y 3979) 64

SUAREZ — Onibus Rural 1937, de 7 passageiros ,inteiramente novo a prazo longo aceitando troca. Rua Anchieta, 29, hoje domingo. Leme. (Y 2980) 64

180:000$000 — 44 x 100 com otimo palacete, pomar, etc., em Terezopolis (facilita-se pagamento). Rua Anchieta, 29, com (Leme) J. B. Arturo Gonzales Suares. (Y 2981) 64

V-8 — 60 HP — 1937

Vende-se 2 portas, motor novo, 4 pneus novos, ou troca-se por Ford 29 a 31. Pedro — Posto Esso — da Praça Cruz Vermelha. (Y 03547) 64

BUICK SEDAN 40

7 mil quilometros rodados. Vende-se. Vêr e tratar, avenida Gomes Freire, 49. Garage Imperial. (X 25976) 64

Diversos

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. Tel. 48-4620. (X 28958) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4089. (Y 03731) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jours, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos, vendem-se barato, á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 2769) 74

COPIAS A MAQUINA E TRADUÇÕES — Francês, inglês, alemão. Rapidez e perfeição. Telefonar pela manhã ou á noite para 26-1834. (Y 01862) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

ENCERADOR — Faz qualquer serviço do ramo, por preço modico. Telefone 48-0726. (Y 4243) 74

SALA MOBILADA — A cavalheiro de responsabilidade cede-se tres vezes por semana para banhos de mar, ampla sala mobilada. Telefonar para Osorio 47-1657. (Y 6038) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, cuecas, etc.; concertam-se camisas inutilizadas: trabalho perfeito. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 48-1037. (Y 1967) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: 38-1016. (Y 6025) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especialisado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7801. (Y 6191) 74

ENCERAMENTOS e limpezas de vidros, etc., em apartamentos, escritorios, edificios, residencias. Atende-se por telefone 42-3295. Rua Assembléia 77-sob. (Y 2968) 74

GELADEIRA ELÉTRICA com 6 pés

G. E. Vende-se uma por 2:700$000 no valor de 7:500$000, urgente. Av. Pasteur 397. Tel. 26-3763. Onibus da Urca 41 e 13. (Y C2963) 74

Instrumentos de musica

PIANO STEK, novissimo, belissima sonoridade, vende particular exclusivamente para particular, 3:500$000. Tel. 26-7678. (Y 8611) 75

PIANO PLEYEL PIANO ALEMÃO

Vendem-se ricos e superiores, quase novos e sem uso, ultimos tipos para pessoa de fino gosto. Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana n. 109. (Y 1875) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 1874) 75

RADIO R. C. A. Victor — 8 valvulas, olho magico pegando o estrangeiro com perfeição, como novo, particular vende urgente. R. Goulart, 62, apt. 61. Tel. 47-0416. (Y 8013) 75

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 1953) 76

COMPRA-SE — Um piano, embora precise de reparos; tel. 38-1241. (Y 1957) 75

Luxuoso piano, novo ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas, cepo de metal. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Mariz e Barros n.º 320. (Y 6122) 75

Radios
REFRIGERADORES
Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.
CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732
(53400) 75

COMPRO PIANO

1 de cauda e 1 de armario. Pago acima de qualquer oferta. Urgente. Telefone 23-6629. (Y 02955) 75

Piano Alemão Novo

Vende-se um rico e luxuoso, armado em ferro, 3 pedais, 88 notas, harmonioso som. Urgente; r. Haddock Lobo, 44. (Y 02954) 75

COMPRO UM PIANO 26-3763 De particular para particular. (Y 02961) 75

PIANO

Vende-se um alemão, marca Saylor, tres pedais, modelo recente, completamente novo, ultimo tipo desta marca entrado no Brasil. Não quer intermediarios. Tratar em 47-4467. (X 91993) 75

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (X 28995) 83

DORMITORIO E SALA DE JANTAR, modernos de imbuia, vendem-se juntos ou separados muito barato. Rua Riachuelo, 418. (Y 02814) 83

VENDE-SE uma mobilia laquê, para criança. Informações: 26-5010. (Y 3500) 83

COMPRO moveis usados: Dormitorios, Salas e peças avulsas. Atendo rapidamente pelo tel. 22-4045. (Y 03813) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 1924) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 6019) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 6018) 83

Dormitorio de sucupira - Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (Y 2958) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 2957) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 2959) 83

GRUPO — Vende-se ótimo grupo rustico, estofado. Ver e tratar á rua Candido Gaffrée, 111. Urca. 83

NITEROI — Vende-se lindo dormitório de imbuia, 12 peças. Rua Joaquim Távora, 134. (Y 1980) 83

GRUPO para sala de espera ou escritorio, vende-se com 3 peças, forrado a gobelin, cor de imbuia em perfeito estado, preço de ocasião 200$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

DORMITORIO para casal, vende-se com 8 peças em perfeito estado, preço de ocasião 700$. Rua Haddock Lobo n. 18.

SALA DE JANTAR — Vende-se com 12 peças, de boa fabricação, pouco uso preço de ocasião 900$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 6187) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 2943) 83

MOVEIS — SOFÁ

Vende-se mobilia de sala folheada, 1 luxuoso sofá, 1 bicicleta senhora. Tratar no Guarda Moveis Botafogo. R. S. Clemente 185. Tel. 26-5814. (Y 03548) 83

Modas e bordados

COMPRE seu vestido, pronto, diretamente na secção de vendas ao publico, de modelos exclusivos de Dreiser C.º, New York, em seda, linho, veludo e lã. Grande variedade em padronagens, ao preço de 78$ a 220$000 no valor mínimo de 300$000.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, S. 23
Telefone 42 - 2292
(Y 6180) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella. — 23-2320. (Y 8016) 81

SONIA SYLVIA, confecciona qualquer modelo pelos ultimos figurinos a 50$. Rua Uruguaiana n. 54, 3º andar. Telef. 42-5969. Elevador. (Y 2046) 81

POR CAUSA da liquidação de casa de chapeus, vende-se baratissimos modelos de feltro e de palha. Telefonar: 47-1712. (Y 1914) 81

"APRENDA TRICOT"

Por método pratico e moderno, Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. D. Conceição. Tel. 42-5433. (X 73977) 81

Curso de Chapéus

Professora de modas diplomada em Paris chegada de lá há pouco tempo, leciona em casa dela, ensinando rapidamente a profissão de chapeleira a perfeição. Telefonar 47-1712. (Y 01913) 81

Correspondencia

Nada destruirá os nossos desejos tão bem ocultos nas mais belas paisagens. SUMARE' (Y 06026) 70

MORENO

Todos bem. Caso Pavão resolvido satisfatoriamente. Louca saudades. Beijos — Tua NEGA. (Y 05039) 70

Máquinas diversas

MAQUINAS Singer e alemãs, para bordar e coser, desde 200$ até 800$000. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e depósito. (Y 1840) 78

SINGER — A Casa Almeida vende de mão e de pé a 80$, 100$, 120$, 150$, 200$, 300$ e 400$; para bordar 350$, 400$, 500$ e 700$. Rua Anibal Benevolo n. 56, esq. Salvador de Sá n. 114. (Y 4260) 78

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42
(58668) 78

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(Y 2721) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA UNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54
(Y 6098) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

BRILHANTES
PEQUENOS. VENDA JA — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama.
JOALHERIA GOMES
RUA DA CARIOCA, 87
Compram-se cautelas da Caixa Economica
(Y 2835) 76

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 3490) 8?

Vendas diversas

APARELHO para remar — Vende-se, em estado de novo, para desocupar lugar. Preço 220$000. Real Grandeza, 141. Botafogo. (Y 8810) 98

Dentistas e protéticos

Dentaduras anatomicas

em 2 dias — Orçamento sem compromisso — Dr. Drumond — Lgo. Carioca, 18, 2.º, salas 3 e 4. (Y 3594) 72

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1003
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-5323
(72)

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555. (Y 2945) 72

A DENTADURA anatomica, permite mastigar tudo perfeitamente. Especialista J. L. de Alberoaz. Araujo Lima, 170. Tel. 28-4336. (Y 6184) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se tres tardes, ás 2as. 4as. e 6as. feiras e dia inteiro, ás 3as. 5as. e sabados. Edificio Gonçalves Dias, 5.º andar, sala 503, rua Assembléia, 104. Trata-se nos dias acima. (Y 6147) 72

"LEADER"
O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus
18 Ângulos Retos
Dourados .... 1$000
Prata-paladio .... 2$500
Em todos os depósitos

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflamação das gengivas, pús, mão hálito, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos sais de iodo, mercurio e bismuto. Use o Pyorrhex do Cicero D. Diniz. A venda nas Drogarias, Farmácias e casas de artigos dentários. (Y 02841) 72

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 3008) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 83, 1º. (Y 6006) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. (Y 06029) 73

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 6148) 73

DINHEIRO

Com garantias hipotecarias á juros de 10 % ano, em parcelas de 30 a 50 contos. Informa-se quem dá, zona urbana. Ladario Jardim — Rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. (Y 01928) 73

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestamos 60 a 80% do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana). 73

Professores

UNE JEUNE FEMME étranger: Senhor independente, deseja encontrar uma de 20 a 30 anos que fale o francês ou inglês para praticar e servir de secretaria. Cartas ao dr. Rodrigues neste jornal. (Y 3370) 87

INGLES e Stenografia inglesa, lições por Miss Molly. Tel. 25-2980, de preferencia pela manhã. (Y 4207) 87

PROFESSORA competente, leciona particular alunos do curso ginasial e admissão. Fone: 26-6676. (Y 3373) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS. Leciona por método rapido moderno. Literatura e Historia de França. T. 27-0039. (Y 3370) 87

FRANÇÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; r. Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299. (Y 4212) 87

PORTUGUÊS — M. R. Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0385. (Y 01867) 87

FRANÇAIS — Dr. Carlos, antigo Advogado, ex-professor da Escola Superior do Comercio de Paris, ensina o Francês a domicilio neste horario: dias uteis desde as 6 horas da noite. Sabados e domingos a partir das 2 horas da tarde. Teoria e método pratico de conversação sem sotaque, ensinamento rapido de correspondencia comercial, literaria e privada. Traduções. Preços muito moderados. Tel. 25-0872. (X 28958) 87

CONVERSAÇÃO Francesa. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rapido. Mme. Alice, francesa, dipl. Praça Floriano, 55-5º andar, apt. 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 04106) 87

ADMISSÃO — Explicador registado e experiente. Turmas pequenas. Telefone 38-3047. (Y 3518) 87

ENGENHEIRO brasileiro, especialisado em metalurgia dá aulas particulares deste ramo. Altos fornos, fornos eletricos, Martin e Bessemer. Revestimentos e refratarios. Escrever para este jornal para X.I.T. sob N. 4095. (Y 04093) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 8º. 4º. Tel. 25-3126. (Y 02855) 87

INGLÊS — Quer encontrar senhora alemã ou austriaca, sem compromissos para trocar de suas linguas. Respostas para 4255, na portaria deste jornal. (Y 4255) 87

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56. Apat.º 47. Flamengo 25-3811. (Y 4254) 87

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Fone: 47-1874. (Y 4223) 87

UMA professora leciona piano por metodo infalivel, moderno, cedendo o seu instrumento á vontade do aluno para estudar e experimentar se tem ou não vocação para musica. Telefone 27-4282. (Y 1911) 87

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE

... de Caligrafia — Prof. S. Henrique Matos. Aparelhos patenteados. P. Tiradentes, 14-3º. (Entre a r. Carioca e 7 Set.). UNICO NA CAPITAL (Y 05031) 87

Escriturários Preparo racional e eficiente de todo o programa. Testes metais, exames simulados. — Rodrigo Silva, 18-2.º — Tel. 22-5724. (Y 6175) 87

Excelentes CURSOS DE INGLÊS — Com professoras americanas no Instituto Brasil-Estados Unidos, matricula aberta — preços módicos. (Y 2832) 87

JUST TO-DAY! Not to morrow, Call on Alves' English Lessons, and You will increase your salary, by getting good English knowledgement within 3 months. Daily from 9 A. M. to 8 P. M. Rua da Carioca, 30-1º. (Y 2768) 87

Taquigrafia inglesa e portuguesa — Professora acadêmica ensina taquigrafia inglesa, portuguesa, assim como a lingua inglesa a progredidos e principiantes. (Y 2878) 87

Alemão, Latim, Grego Professor alemão, doutor, formado pela universidade de Berlim, ensina correspondência, conversação alemã e as linguas clássicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (Y 6005) 87

English-Portuguese Technical Translations — Technical English bulletins, catalogs and periodicals on Mining, Metallurgy, Steam, Gas and Electric power-systems, Tool-Machinery will be translated into Portuguese by two Brazilians who have obtained an Engineering degree and working experience in the U. S. A. and Brazil. Write to "Translators", care of this paper. (Y 1925) 87

ADMISSÃO — Professor municipal prepara com eficiência candidatos aos próximos exames. Ensino metódico e intenso em casa do aluno ou não. Tel. 26-6836 — Prof. Celso. (Y 2825) 87

INGLÊS - APRENDA-O com o Professor Alves que o habilita a falar com inglezes sem embaraço algum em 3 meses apenas. Manhã — Tarde — Noite. Rua da Carioca, 30-1º. (Y 6192) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora com longa pratica. Tel. 28-0061. (Y 1965) 87

PROFESSORA com longo tirocinio e excelente método, leciona curso primario a domicilio. Fone 27-4590. (Y 6031) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata registr. ensina na Cinelandia ou em casas de familia. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 5042) 87

INGLES — Aulas particulares, método pratico e teorico, para senhoras e senhoritas, por professora inglesa. Tel.: 25-6241. (Y 2893) 87

INGLESA leciona seu idioma pratico e teoricamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3, 2.º andar, Proximo Uruguaiana. (Y 6160) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 6176) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em Inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos de sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-4224.

INGLES — "BRIGHT'S SYSTEM" — aproveita e explora só, quem está a altura de entender o seu proprio negocio, e olhando claramente um futuro, perfeitamente sabe que ciencia vale mais do que ouro — 42-4224, das 8 ás 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é a prova de maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que oferece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLÊS — Só distintissimo e bom economista e calculador disse: "Custa o que custar, facil esforço, pois logico, logo tirarei despesa com grande orgulho 'cem mil vezes maior' do que gastarei, e decido sem demora explorar esse maravilhoso "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 5017) 87

FRANCÊS conversação, literatura. Professor nato, formado em Paris, dá aulas particulares. Tel. 27-6318. (Y 3602) 87

LIÇÕES de inglês, alemão, espanhol. Traduções. Pereira da Silva, 96, casa 3 — 25-3837. (Y 4102) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por métodos rapidos a preços modicos. Tel. 25-2025. (Y 3623) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 3618) 87

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (Y 3585) 87

JOVEM AMERICA-O — Leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (XXXX) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Compra-se diretamente sem intermediários

Casas para renda de 100 até 600 contos. Especificar dimensão do terreno, valor e aluguel mensal. Cartas para 1791. (Y 1791) 91

AVENIDA ATLANTICA
Proximo ao Posto 5

No melhor local, vende-se, otima área, a ser desocupada em breve, com pouco menos de 35 metros com igual frente para outra rua. Negocio direto, sem intermediario. Tratar com o sr. Lucrecio das 2 ás 4 horas, segunda-feira, á rua Rodrigo Silva, 21. (Y 2939) 91

TERRENOS

Vendem-se no Castelo com 350m2. — Gloria com 1.000m2., otimos para construção de grande edificio. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 6055) 91

Terrenos — Andaraí

Vendem-se lotes prontos para construir. Tratar á rua Outeiro n. 2 (Fim da rua Ernesto de Souza). (Y 1971) 91

Estrada da Gávea — Vendo na Estrada da Gávea, próximo ao largo de S. Conrado, lindos lotes planos, em rua calçada, com luz e água, em local admiravel, muito pitoresco, podendo o comprador utilizar-se gratis de lindos granitos de cor para a construção de sua casa, tendo ainda direito a usar uma lindissima piscina de 15x40, campos de tenis, parques, etc. Pagamento em prestações. Plantas com:
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

PROPRIEDADE NA GAVEA — Vendo uma das mais lindas, luxuosas e pitorescas propriedades da Gávea, dispondo do máximo conforto para familia de alto tratamento. Fica situada proximo ao Gávea Golf em meio de soberba vegetação e desfruta uma lindissima vista sobre o Oceano Atlantico. Detalhes com:
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

LEBLON — Vendo na Av. Visconde de Albuquerque, próximo ao mar, dois lotes juntos de 12 x 40. Situação admiravel.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

LEBLON — Vendo na rua Jeronymo Monteiro, proximo da praia, e do lado da sombra, estupendo terreno de 20 x 20 a 6 contos o metro de frente.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

LEBLON — Vendo na Av. Bartholomeu Mitre, ótima esquina de 15 x 24. Preço: 120 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana no trecho onde não existe bonde, no posto 6, ótimo terreno de 10 x 32. Preço 200 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

COPACABANA — Vendo 2 casas antigas em terreno de esquina medindo 21 x 35, próximo da Praça Serzedello Corrêa, em zona de 10 pavimentos. Preço: 450 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

COPACABANA — Vendo na melhor rua do Lido, distante 40 metros da praia, geitoso terreno para incorporação de edificio de 12 pavimentos, medindo 18 x 19.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

TIJUCA — RENDA: Vendo em transversal a Haddock Lobo, novo e bem construido edificio de apartamentos, com 3 pavimentos, rendendo 47 contos por ano. Construção de 1ª ordem, em ótima situação de renda. Preço: 425 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

CENTRO — Vendo no melhor trecho da rua 7 de Setembro, sólido prédio com ampla loja e grande sobrado dando uma renda de 6½% posto no nome do comprador. Preço 680 contos.
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

Rua Dr. Sá Freire — Vendo nesta rua junto ao n. 228, no coração da zona industrial, magnifico terreno medindo 60 metros de frente, com uma área aproximada de 3.500 metros quadrados. Plantas e preços com:
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires, 100-6.º

IPANEMA — Vendo por 450 contos, ótima residência de luxo de 2 pavimentos, com 2 salões, 1 sala, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — Vendo por 2.500 contos, prédio novo de apartamento com renda de 200 e poucos contos anuais e liquida de mais de 8% com toda sas despesas de aquisição previstas.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — Vendo por 420 contos na Av. Princesa Izabel, ótimo prédio em terreno de 12 x 55, servindo para incorporação.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — Vendo por 130 contos terreno 21,20 x 27, pronto a construir, na Praia de Icaraí, fazendo esquina com Rua Lopes Trovão.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 325 contos na Rua Conde Bonfim prédio em bom estado em terreno de 24 x 80 facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 35 contos na Rua Sabola Lima, lote de 10 x 35, outro de 11 x 35 por 38:500$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

STA. TEREZA — Vendo prédio de construção antiga em terreno plano de 11 x 33 por 85 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — Vendo por 150 contos, luxuosa residência, situada no fim da praia de Icaraí, facilitando 60%.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 lotes com área de 1.031 m2 por 20 contos, sitos á rua 32-A.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO — Apartamento no Edificio Maximus, ocupando todo 8º andar, alugo informações pessoais com A. Kamp.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

JARDIM BOTANICO — Vendo por 110 contos, pequeno prédio na Rua Jardim Botanico, tendo 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno 8 x 60 mais ou menos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEBLON — Vendo por 180 contos junto á Praia, na Rua General Artigas, ótimo lote plano de 20 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ANDARAÍ — Vendo por 57 contos, prédio de construção antiga, sito á Travessa Patrocinio, em terreno de 11 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 100 contos ótimo prédio de um pavimento, próximo a Sabola Lima, em terreno de 12 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — Vendo por 180 contos, prédio em terreno de 26 x 25, sito á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — Vendo por 55 contos na rua Saint Roman, lote de 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PETRÓPOLIS — Vendo por 27 contos terreno de 12 x 40 no bairro Valparaiso e outro de 38 x 50 por 12:500$000 e área de 17.500m2 por 60 contos, em Itaipava.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEME — Vendo por 180 contos, lote com cerca de 400m2 em zona de 3 andares — Outros lotes 12 x 25 por 75 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

EPITACIO PESSOA — Vendo por 210 contos com frente para essa Avenida, ótimo lote 13 x 35, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA — Vendo Av. S. Sebastião por 45 contos, lote 9:60 x 16, fundo para o mar, com toda área aproveitada para construção.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ARARUAMA — Vendo salina com casa de morada e outras benfeitorias, registrada no Ministério com 350 toneladas de produção anuais, facilito 50% do pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
91

CENTRO — Vendo por 1.850 contos dois prédios em esquina na Rua Mayrink Veiga, medindo o terreno 17 x 37.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.100 contos dois prédios na Rua Sete Setembro, sem contrato, em terreno de 11 x 27, próximo a Ramalho Ortigão.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.450 contos dois prédios na Rua do Carmo, lado de menor recuo, medindo 15 x 26, ambos sem contrato.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.800 contos novo e ótimo prédio de apartamento dando 8% liquido, com todas as despesas previstas e imaginaveis.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 280 contos na Rua Thomé de Souza, dois prédios em esquina, dando renda regular.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

COPACABANA — Vendo por 350 contos na Av. Copacabana, dando frente para Gustavo Sampaio, prédio em terreno de 8 x 43.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

TIJUCA — Vendo por 400 contos ótimo, novo e confortavel prédio em terreno de esquina com 22 x 40, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

COPACABANA — Vendo por 600 contos terreno de 22 x 40 na Rua Paula Freitas, próprio para apartamentos.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203

APARTAMENTO - FLAMENGO

Vendo por 130 contos ótimo apartamento de frente na Rua Machado Assis, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.º — S/203
91

TERRENO — COMPRA-SE Nos bairros J. Botanico, Lagôa, Gávea, Leblon e Ipanema, com o minimo de 15 x 35. Paga-se á vista. Tratar nos dias uteis das 2 ás 6 horas com Almeida. Tel. 22-4132.

RENDA — ZONA SUL — Vende-se edificio novo, de construção esmerada, próximo á praia, com vários apartamentos. Renda prevista para 10% liquidos. Preço e demais detalhes com HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, sala 17 e 19-A. 91

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Souza Barros, com grande testada marginando tambem a linha da E. F. C. B., magnifica área com 28.000 m2. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se ás ruas Henrique Fleiuss e Sabola Lima, lotes de 12 x 30 e maiores. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar.

AV. TIJUCA — Vende-se, no melhor trecho, 3 lotes planos, contiguos, de 12 x 36 cada um, lado da sombra, dominando soberbo panorama e ao lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar.

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, terreno de esquina com 16 x 22, indicado pela sua ótima situação para rendosa casa de apartamentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 6159) 91

FLAMENGO

Prédio de apartamentos Construção nova. Em sete pavimentos, dando renda anual liquida de 9,5%. Mais detalhes pessoalmente em meu escritório. — PREÇO: Réis 1.650:000$000.

W. MOREIRA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis.
Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — S/ 503.
91

VENDE-SE uma loja de chapeus que serve para qualquer negocio, tem 5 anos de contrato. Renda barata, tem moradia e grandes fundos. Tel. 22-2930. (X 29975) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos Renda de 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradora de Bens — Rua México, 98, 3.º. Tel. 42-3889. (91)

FRIBURGO — Desde 4:000$ o lote, vende-se no centro da cidade com linda vista. Informações: 25-6007. (Y 6083) 91

CASA NA PENHA

Vendem-se uma com 2 quartos, 1 sala, copa-cozinha e banheiro. Prestações mensais de rs. 270$000. Tratar com Carlos á rua 7 de Setembro, 68, 1º andar. Negocio urgente. (Y 5004) 91

BARATA RIBEIRO 23 x 63

Vendemos excepcional area de 1.434 ms.2 em zona de 10 pavimentos, lado da sombra, prestando-se para uma formidavel incorporação, renda, etc. 7. Sete de Setembro, 63, 6º, s. 60. (Y 6118) 91

DOIS DE DEZEMBRO VENDE-SE

Particular vende, otima situação, com 13 metros e meio de frente e grande fundo, no melhor trecho da rua Dois de Dezembro. Não se trata com intermediarios. Informações com os advogados Simões Barbosa na rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, tel. 43-8460, das 14 ás 18 horas. (Y 6133) 91

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se com area de 5.200 alqueires paulistas, quase totalmente em matas seculares, cortada por estrada de automovel, não muito distante da Central do Brasil e mais proximo de porto de mar, clima saluberrimo, grande abundancia dagua com força natural de 20.000 cavalos, podendo ser elevada para 200.000, com facil açudagem. Tratar e mais detalhes á avenida Graça Aranha, 40, sala 121, Rio, das 16 as 18 horas. (Y 6138) 91

CATETE — PREDIOS

Vende-se á rua Dois de Dezembro ns. 137 e 139, em terreno que mede 13,50 x 60 ext., em leilão pelo Affonso Nunes, terça-feira, 21 do corrente, ás 17 horas em ponto, em frente aos mesmos, tel. 42-2212. (Y 6140) 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Queres vender rapido e pelo valor exato? Dá opção a Ladario Jardim á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404. (Y 1927) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 1947) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, otimos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Um por andar. Preço 160 e 200 contos. 15 % á vista e o restante a prazo 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 2862) 91

COPACABANA

Vendo, otimos e luxuosos apartamentos, acabados de construir, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Preços 193 — 210 e 237 contos. 15 % á vista e o restante a prazo 18 anos. — Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 2863) 91

COMPRA-SA CASA 50:000$000

Andaraí — Grajaú — Vila Isabel Cartas para av. Almirante Barroso n. 90 — 4º, sala 406, sr. Carvalho — 42-7044. (Y 2866) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, luxuoso apartamento, acabado de construir, ocupando todo um andar, com 2 grandes salões, 4 quartos, 2 banheiros de côr, etc. Preço 300 contos. 20 % á vista e o restante a prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 2865) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, otimo apartamento, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 97 contos, 19 contos á vista e o restante a prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 2864) 91

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se com 10.000 m. q., grande predio, jardins, parque, etc.; proprio grande colegio, ordem religiosa, casa saude. Duas frentes. Inf.: das 15 ás 17 hs. Assembléia, 74, 2º, s. 4. (Y 3618) 91

TIJUCA

Vendo, 150 contos, luxuosa residencia, á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., despensa, copa, cozinha e 3 varandas. Pinturas a oleo e grafites. Separado: garage com hall, q. e ban. e terraço, em cima. Inf. 25-6006. (Y 1893) 91

Otima residencia

Vende-se perto do Gavea Golf Club, com bonito jardim e grande terreno. Rua Golf Club, 46, tel. 27-8284. (Y 2752) 91

Terreno (Jardins Gavea)

Vende-se por 35:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com Nelson, av. Rio Branco, 128, 6º, sala 608 ou 42-6010. (Y 4217) 91

Terreno — Petrópolis

Vendem-se otimos terrenos no Mosela. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 1937) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22x31,50 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 1946) 91

Terreno — Estacio

Vendo magnificos lotes de 12 x 30, prontos a edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 a 45 contos. Zona Comercial, de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Sete de Setembro, 68 1º andar. (Y 5003) 91

TERRENOS BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução, 2 lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68, 1º andar. (Y 5006) 91

Casa até 200 contos

COMPRA-SE casa de um pavimento, em Copacabana ou Ipanema, até 200 contos. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 713, tel. 42-1789, entre 16 e 18 horas. (Y 1916) 91

ITAPIRÚ --- Renda 9 %

Vende-se conjunto de 8 apartamentos e 3 lojas nesse otimo bairro central; capital necessario 300 contos. Renda liquida de 9 %. Diretamente com o proprietario. Rua Mexico, 164, sala 112, telefone 42-6709. (Y 2933) 91

Terreno Teresópolis

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua 7 de Setembro, 68, 1º andar. 23-4841 — Rachel. (Y 5003) 91

COPACABANA APARTAMENTOS

Na avenida Copacabana, proximo ao Palace, vende-se o 3º pavimento de edificio a ser concluido muito em breve, com 2 otimos apartamentos, tendo cada, 3 quartos, sala, banheiro, quarto de empregada, etc. Preço 120 contos cada, ambos com financiamento. Informações com o proprietario. Tel. 27-5910. (Y 2940) 91

JULIO (leiloeiro)
VENDERÁ

BOTAFOGO — Grande predio á praia de Botafogo 422 em leilão amanhã dia 6 ás 17 h.
LARANJEIRAS — Solido predio á rua Cardoso Junior 140 leilão amanhã dia 6 ás 16 h.
PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se moderno predio á rua Gen. Canabarro, 419 de 2 pav. proximo ao Colegio Militar em leilão no dia 7 ás 17 h.
CATUMBI — Moderno predio á rua João Ventura n. 13 leilão dia 8 ás 17 h.
CENTRO — Magnifica area de terreno na Esplanada do Castelo com frente para rua Santa Luzia e Av. das Nações medindo 13x20 leilão dia 9 ás 16 h.
PRAÇA SAENZ PENA — Predio ant. em magnifico terreno de 16x70 á rua Gen. Rocca 410, em leilão no dia 9 ás 17 h.
LARANJEIRAS — Dois modernos predios á rua Ribeiro de Almeida 10 e 12 junto á rua das Laranjeiras leilão dia 10 ás 17 h.
CENTRO — Bom terreno no Bairro de Fatima 20x20 fica em frente ao predio 113 da r. Monte Alegre leilão dia 10 ás 16 h.
PENHA — Tres predios á rua Maragogi 17 17-A e 135 leilão dia 13 ás 16 h.
IPANEMA — Otimo terreno á rua General Urquiza esq. Dias Ferreira medindo 10x15 leilão dia 13 ás 17 h.
CENTRO — Grande terreno á rua Riachuelo 48 com um predio ant. medindo 13x30 em leilão dia 14 ás 17 h.
COPACABANA — Magnifico terreno á Avenida Atlantica, 568 medindo 14x36.20 com um predio ant. não tendo marinhas em leilão dia 14 ás 16 h.
TIJUCA — Moderno predio para familia de tratamento á rua Medeiros Passaro 47 em terreno de 10x40 e mais um lote de terreno ao lado de 10x40 leilão dia 15 ás 17 h.
RIACHUELO — Solido Edificio com 4 apartamentos á rua Sarandi 39 para renda, leilão dia 15 ás 16 h.
PRAIA VERMELHA — Solido predio á rua Ramon Franco 30 de 2 pavimentos em leilão dia 16 ás 17 horas.
CENTRO — Grande terreno com solida vila á rua General Caldwell 222 area quadr. de 2.400 ms. em leilão dia 17 ás 17 h.
COPACABANA — Grande predio á rua Santa Leocadia 7 para familia de alto tratamento leilão dia 21 ás 17 h.

— INFORMAÇÕES —
6-PRAIA DO FLAMENGO-6
Tels. 25-7545 — 25-8140 e 25-8332
(Y 2076) 91

ADMINISTRADORA CURVELO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 137 - 8.º andar — Sala 818 — Telefone: 43-8314
Aos Srs. Proprietários oferecemos uma eficiente Administração de Imoveis — melhora de renda e garantia de recebimento dos alugueres. Aceitamos administração com RENDA CERTA E DIA DETERMINADO. Adiantamos pagamentos com amortizações mensais dos alugueres. (Y 1965) 91

VENDEMOS

Ipanema
Rua Joana Angelica em terreno de 16/30, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, dependencias de empregados, garage. Preço 300:000$000, facilitamos o pagamento.

Gavea
Terreno á rua Conde Afonso Celso, 12/33. Preço 100:000$000.

Tijuca
Terreno de 13/29 á rua Alzira Brandão. Preço 75:000$000.

Boa residencia em centro de terreno de 15/60, 8 quartos, 4 salas, 4 varandas, 2 banheiros, demais dependencias, tem garage. Preço 250:000$000.

Botafogo
Belo edificio, construção terminada ha dois meses, 6 apartamentos, rendendo liquido 8½. Preço 400:000$000.

Ilha do Governador
Terreno de 20/65 no Jardim Carioca, facilitando parte. Preço 27:000$000.

Petrópolis
Boas residencias, com ou sem moveis.

Luiz Alves de Souza
Jayme de Miranda Ferraz
AV. RIO BRANCO, 137 (ED. GUINLE) 10º — S. 1017 — TEL. 43-7419
91

TERRENOS VILA ISABEL

Vendem-se os ultimos lotes das ruas novas já aceitas pela Prefeitura, partindo do nº 1014 da rua Torres Homem até á rua Petrocochino, pertinho da praça Barão Drumond:
Lote n. 4, 18x20 mts. 40 contos;
Lote n. 23, 25x26 mts., esquina, 46 contos;
Lote n. 25, 12x30 mts. 21 contos;
Lote n. 27, 13x29 mts. 22 contos;
Lote n. 31, 16x24 mts. 27 contos;
Lote n. 34, 16,5x24 mts. 25 contos;
Lote n. 32, 22x17,5 mts., esquina, 42 contos;
Lote n. 33, 26,5x15 mts., esquina, 40 contos;
Lote n. 12, 12x38 mts. frente para a rua Petrocochino, 38 contos;
Lote n. 13, 12x91 mts. e 15 mts. nos fundos, proprio para vila, frente para rua Petrocochino, 60 contos.
Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. Facilita-se o pagamento. (Y 6104) 91

TIJUCA -- 65:000$000

Predios de dois pavimentos, com entrada para auto, jardim, quintal, varanda, sala de 3,50 x 5,00, boa cozinha, 3 quartos, sendo um em baixo, banheiro completo. Facilita-se 60 % em prestações mensais com juros de 9 % ao ano. A construção deste predio será brevemente iniciada, entre muitas outras de diversos preços em rua que será aberta á rua José Higino. Mais informes com o incorporador Rebelo, rua Miguel Couto n. 56, sob. (Y 6146) 91

PREDIOS EM NOVA IGUASSÚ

Vende-se 2 na rua principal, numeros diferentes, sendo um com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, despensa e 2 varandas, em centro de terreno, medindo 32ms. de frente por 66ms. de fundos e mais um terreno ao lado de 15ms. por 10, estando projetado uma vila de 18 casas, 4 lojas e 4 apartamentos. O outro, assobradado, solidamente construido, com 7 comodos da parte superior e 8 no porão, varanda em toda extensão, sacada de frente, em terreno medindo 19ms. por 55 de fundos. Livres e desembaraçados. Trata-se: Edificio Carioca, 5, 8º andar, sala 819, com o sr. Pedro das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas, diariamente. (Y 5008) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 1936) 91

Terreno no Canto do Rio

A' beira-mar (Niterói), vende-se lotes com 40 metros de frente. Pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 76 — Rio. (Y 6161) 91

COPACABANA

Vende-se no melhor local, moderno e luxuoso predio de residencia, construido com todos requisitos da tecnica, tendo 2 grandes salas, estudio, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um todo em marmore rosa, copa, cozinha, terraços e varandas, garage, dependencias de criados. Preço 450 contos. Tratar á rua da Alfandega, 41, sala 409, de 10 ás 12 hs. e de 15 ás 17 hs. (Y 6151) 91

COMPRAMOS terreno — Zona Sul até 400 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradora de Bens. Rua Mexico, 98-3º. Tel. 42-3889. (91)

GAVEA

Em magnifica situação, vendo, centro de terreno de 12 x 26, nova e confortavel vivenda, com 4 quartos, banheiro em cor, 3 salas, garage. Preço 220 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, sala 205.

RIO COMPRIDO

Vendo, rua Japeri, novo e belissimo Edificio com 2 pavimentos e um total de 4 apartamentos, produzindo ótima renda. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 6, suntuosa e modernissima residência, com 6 qs., grande varanda em toda a frente do prédio, 2 banheiros em cor, 3 salas, escritório, sala de musica, sala de almoço, e garage com 2 qs. em cima; ainda um terceiro pavimento com sala e quarto para jogo e ginástica. Todas as janelas de ferro trabalhado, pisos de mármore e magnifico terraço. Propriedade de requintado gosto e fino acabamento. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Na melhor trasnversal, junto á Praia, vendo suntuoso e modernissimo Edificio em terreno de 12 x 36, com 3 pavtºs. e um total de 12 apartamentos, pelo preço de 900 contos. Excepcional emprego de capital. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

VILA ISABEL — RENDA

Vendo, centro de terreno de 19 x 48, admiravel conjunto inteiramente novo, de apartamentos e casas de vila, todos alugados por contrato, pelo preço de 560 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA

Em ótima situação, vendo magnifico Edificio com 3 pavimentos e um total de 6 apartamentos, todos alugados por contrato. Preço 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CENTRO

Vendo novo e superior Edificio com lojas e apartamentos, produzindo a renda liquida de 8%. Preço 370 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Em ótima transversal junto á Praia, vendo admiravel lote, medindo 11 x 33. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA — RENDA

Vendo, Posto 4, moderno e excelente Edificio em pedra, com 3 pavimentos e um total de 6 apartamentos, tendo cada um 3 qs., 2 s., e dep. Preço 530 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA

Em centro de terreno de 12 x 50, vendo moderno e sólido Edificio, com 3 pavimentos e um total de 12 apartamentos. Renda atual 98:100$000. Preço 870 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA

Vendo, rua Antonio Basilio, centro de terreno, moderna e confortavel residência com 4 qs., 3 s., esc., sala de almoço, garage com 2 qs. em cima. Preço 155 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA — RENDA

Junto á Avenida Atlantica, em Edificio novo, vendo 2 excelentes apartamentos, um ao lado do outro, pelo preço de 140 contos, ambos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Em centro de terreno de 23 x 85, recuado cerca de 30 metros, vendo suntuoso e aristocrático palacete com 5 qs., 2 banheiros em mármore, 4 salas com pisos de mármore, garage para 3 automoveis. Preço 750 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Próximo á Praia, vendo casa antiga em terreno medindo 20 x 61, com frente para 2 ruas. Preço 2.000 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 6156) 91

COMPRO terreno ou casa nova, com 5 comodos em Santa Teresa, Tijuca, Laranjeiras ou Rio Comprido. Rua Frei Caneca ou Santos, 15. Tel. 22-0556. (X 01901) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se prédio em zona que será valorizada pelas obras de urbanização — 140:000$. I.N.C.A., Ltda. Av. Almirante Barroso, 90 — sala 1209. (Y 03612) C.V. 100

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesianas, em terreno 11,50x25 em Todos os Santos. Inf.: 25-6006. (Y 01880) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço ...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar c/Raul Rebouças. (Y 2852) CV 100

MANGUE — Vendemos o predio 239 da rua Benedito Hipolito ou o trocamos por terreno de preço equivalente. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1983) CV 100

TERRENO — Apartamentos — Vendem-se 2 otimos lotes, um na rua Bad. Lobo, medindo 18,50 x 53. Preço: 190 contos. O outro, na rua Conde de Bonfim, com 11,00 x 49, por 145 contos. O primeiro, perto da rua Matoso e o segundo perto da praça Saens Pena; rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32-33. Antonio Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 6174) CV 100

TERRENO CASTELO — Vendemos esplendido lote de 360 m2 magnificamente localizado com três frentes. 1.400 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. — Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 100

VENDE-SE no centro, rua da Conceição, um bom prédio, não tem recúo, não está na zona de desapropriação. Terreno 4,30 x 23,00 m/m. Preço 150 contos. S. BOSELLI, Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (Y 02827) C.V. 100

VENDE-SE na rua Frei Caneca prédio e terreno, 25 x 33; preço 260 contos, S. Boselli, rua da Quitanda 87 — 1.º andar. (Y 02830) C.V. 100

CENTRO — Vendemos edificio novo rendendo 8½% liquidos. Imobiliária Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. (Y 6012) CV 100

CENTRO OU ZONA VALORIZADA — Compra-se predios até 500:000$. Politécnica Engenheiros Ltda. Avenida Rio Branco, 143-1º andar. (Y 1988) CV 100

PREDIO — Compra-se no centro ou zona sul. Trata-se diretamente á Av. Graça Aranha n. 19, sala 121, das 16 ás 18 horas. (Y 6137) CV 100

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 505 á rua Machado de Assis, 45, preço Rs. 150:000$000. (Y 1954) CV 100

CENTRO — Próximo á Avenida Gomes Freire, terreno otimamente localizado, medindo 24 x 35. Preço e detalhes pessoalmente. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 100

Andaraí

VENDE-SE ótima residencia para familia de tratamento, á rua Pontes Corrêa n. 143, Andaraí, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias, entrada para auto com grande quintal. Trata-se na mesma. Base 140:000$000. (Y 2884) CV 300

VENDEM-SE no Andaraí dois bons prédios, á rua Meira de Vasconcelos, terreno com 10,00 x 30,00. — Preço 100 contos. — S. BOSELLI. Rua da Quitanda, 87 — 1.º andar. (Y 02828) C.V. 300

Botafogo

VENDE-SE 120:000$, ou pela melhor oferta, dois predios, dando boa renda, á rua Assumpção, 5 minutos da praia de Botafogo, terreno 12x24, servindo para construção de ótimo edificio de apartamento. Urgente. Dr. Amorim, Alfandega, 65, 1º, sala 4, as 12 ás 13 e 15 ás 16 horas. (Y 3595) CV 400

BOTAFOGO — Vendo 120 contos, apart.º com hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, q. e ban. emp. etc., local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 01890) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se na melhor rua transversal a Voluntários da Pátria, lado sombra, terreno com área de 2.176 m2. Sete de Setembro, 65, 6º, S/60. (Y 6116) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos ótimo prédio em terreno de 12 x 70 com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. N. REGO MACEDO. Jornal do Comércio, S/501.

BOTAFOGO — Vendo por 250 contos prédio construido em terreno de 13 x 17, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage e dependências. N. REGO MACEDO, J. Comércio S/501. (Y 6014) CV 400

BOTAFOGO — Vendo prédio amplo e sólido, de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependências criado, quintal enorme, etc. Preço: 160 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo 2 magnificos no andar térreo, de edificio novo, tendo cada, 2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, dep. criado, etc. Preços 90 e 100 contos. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Vendo 2 residências, á rua São Clemente, prédio sólido, precisando reparos, de 2 pavimentos, tendo cada uma, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., oferecendo o terreno possibilidade para construir nos fundos. Preço 180 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Vendo prédio de 1 pavimento em terreno de 6 x 48, sendo recuado, e constando de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e 2 quartos fora. Preço 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Muito próximo á praia, vendo prédio sólido, de 2 pavimentos, constando de 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 1 quarto fora, quintal, etc. Preço 150 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos, num mesmo andar, dois magnificos apartamentos em 1º pavimento de Edificio já construido, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 mts2; outro com 2 quartos, 2 salas e 2 varandas. Esplêndida vista para o mar e para montanha, todos os cômodos dando para fora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. — Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos em terreno de 15x27, com onibus á porta. No 1º pavimento: Hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2º pavimento, ligado por uma linda escadaria de mármore, 7 quartos e 2 banheiros; 3º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 250 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. — Rua México, 98-3º. — Tel. 42-3889. CV 400

BOTAFOGO — Vende-se um bom terreno em rua transversal a Voluntarios da Patria, proprio para uma casa de apartamento, medindo 13m,20x44m,00 de fundos. Preço Rs. 130:000$. Tratar á rua São José n. 52-1º andar, com D. Yolanda. (Y 6115) CV 400

BOTAFOGO — Vendo prédio com 7 apartamentos independentes, tendo cada um 3 quartos, 1 sala, q. empregada e garage. Preço unico 180 contos. N. REGO MACEDO, J. Comercio, s. 501.

BOTAFOGO — Vendo por 250 contos, prédio antigo em terreno de 14x80. N. REGO MACEDO, J. Comercio, s. 501. (Y 6015) CV 400

LAGOA — Vende-se um terreno junto á rua Fonte da Saudade no predio com 12m,00x29m,00. Preço 85:000$000. Tratar á rua São José n. 52-1º andar, com D. Yolanda. (Y 6120) CV 400

BOTAFOGO — Prédio vendo por 100 contos, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada para automovel, etc. Rua Pinheiro Guimarães n. 66. Facilita-se o pagamento, proprietário Jorge Leite, 25-5430. (Y 6165) CV 400

Catete

CATETE — Vende-se os predios da rua Dois de Dezembro 137 e 139 em terreno que mede 13,50x60 em leilão, terça-feira, 21 do corrente ás 17 horas em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Tel. 42-2212. (Y 6139) CV 500

Copacabana

AV. ATLANTICA — Esquina, vende-se com 15 x 20 por 750:000$. Av. Almirante Barroso 90, sala 1209, pessoalmente. (Y 03614) C.V. 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, apartamento acabado de construir, por 85:000$000. I.N.C.A. Ltda. Av. Almirante Barroso 90, sala 1209. (Y 03613) C.V. 700

COPACABANA — Esquina junto á praia com 15x27, por 800:000$, Paulo Vasconcelos — Av. Almirante Barroso 90, sala 1209, pessoalmente. (Y 03615) C.V. 700

COPACABANA — Vendo 78 contos, otimo apart. de frente, em Ed. de esq., com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vendo 120 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006.

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos, apart. no final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vende-se 155 a 270 contos, ótimos apart. de frente, em Ed. de esq., sem loja, com garage, construção Ladeada. Financiamento 50 %. Plantas. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTOS. Vendemos na Av. Copacabana, esquina da rua Constante Ramos, apartamentos com 2 grandes varandas, 2 boas salas, 4 confortaveis quartos, 2 banheiros e dependencias de criados. Edificio em construção. Preços a partir de 175 contos com facilidade no pagamento. Plantas com os Arqs. R. Soeiker e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex 8, 702. Tel. 22-7221. (Y 2941) CV 700

COPACABANA — Compramos apartamento com dois quartos, sala, quarto para empregado, etc. entre o posto 2 e 6, em rua que não passe bonde. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Telefone 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6067) CV 700

COPACABANA — Compro apartamento com dois quartos, sala, quarto para empregado, etc. até 90:000$000, com algum financiamento pela Tabela Price. Negocio direto e urgente. Tel. 38-1319. (Y 6050) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifico palacete, terreno de 15x36 á Av. Princeza Isabel, proximo á praia, por 300 contos. Cartas neste jornal a 2895. (Y 2895) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright, á Rua do Rosario, 113-A - 3.º and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 5024) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á Rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. — Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 5025) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido forrado a azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependências. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço 150 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradora de Bens — Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 700

POSTO 2 — Luxuosos apartamentos, 2 por andar, construção em inicio, vende-se de frente, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, a partir de 118 contos — financiando-se 50 % — Tratar das 8 ás 13, com Dr. Pessôa Cavalcanti, Av. Atlantica 192, tel. 27-6970. (Y 02861) C.V. 700

VILLA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependências, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar, c/Raul Rebouças. (Y 02846) C.V. 700

VENDE-SE apartamento acabado de construir com 3 quartos, salas, etc. em rua transversal a Santa Clara, por 120 contos. Tratar: 27-6970. (Y 2860) CV 700

COPACABANA — Rua de 10 andares. Vende-se terreno com ... de frente sobre 88 e 86. Tratar diretamente á rua Senador ... Laranjeiras ...

COPACABANA — Vendo do luxuosos apartamentos. Todos de frente. A longo prazo. Aos preços de 72 — 118 — 186 contos. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39 — 3.º andar. (Y 01950) C.V. 700

VENDE-SE terreno de esquina, Campos de Carvalho e Almirante Pereira Guimarães. Área: 195 m.2 Tenos projeto para confortavel residencia. Sete de Setembro, 65, 6º, s. 60. (Y 6111) CV 700

COPACABANA — Vende-se privilegiada esquina, lado da sombra, zona de 10 pavimentos, c/15 x 30. Sete de Setembro, 65-6º, S/60. (Y 6115) CV 700

Apartamentos - Copacabana — Vende-se posto 3, em ultimos retoques, c/2 quartos, sala, saleta, varanda, garage. Sete Setembro, 65-6º, S/60. (Y 6112) CV 700

COPACABANA — Vendo moderno edificio, edificado em bom terreno, tendo 7 excelentes apartamentos por andar, dando renda de 8½ por cento, pelo preço de 1550 contos. Leopoldo Zecconi, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 6021) CV 700

COPACABANA — Vendemos prédio luxuoso em terreno de esquina de 15 x 30, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6043) CV 700

PRÉDIO de apartamentos no Leme, vende-se, rendendo 14:000$000 mensais, por 1.600:000$. Trata-se com o proprietário das 3 ás 4, á rua Mayrinck Veiga n.º 4. — Não se atende a intermediários. (Y 3637) CV 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendo á Praça Serzedello Corrêa, nos 2º, 4º e 7º pavimentos, de edificio a ser brevemente construido, sendo os mesmos de frente, um por pavimento, constando de 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de criado, varanda, etc. Preços: 125 contos, com grande facilidade no pagamento. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

RENDA — COPACABANA — Vende-se edificio novo com 22 apartamentos, situado numa das melhores ruas, rendendo 121 contos anuais. Preço 1.100 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, salas 1º e 19-A. CV 700

Estacio

SALVADOR DE SÁ — Vendo em rua paralela, ótimo edificio novo, com 2 pavimentos, tendo 3 apartamentos, de 2 quartos, sala, cozinha, área, etc. Renda: 1:950$. Preço: 220 contos, sem redução. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

RENDA — Salvador de Sá — Vende-se próximo ao centro, com abundante condução e comércio á porta, edificio composto de uma loja e 8 apartamentos, construção moderna e muito sólida. Renda anual de 45 contos. Preço unico 380 contos. CV 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 2 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos apart.º, 3 qs., de frente, com sala, 3 qs., grande varanda com 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 01882) CV 900

FLAMENGO — Vendo em ótima rua um magnifico terreno c/12x23, preço 180 contos podendo facilitar 69 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 2856) CV 900

FLAMENGO — Vendemos terreno na rua Silveira Martins, medindo 20x40 metros, ótimo para construção de edificio de apartamentos. Preço 450 contos c/facilidades. Arqs. R. Soeiker e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex, s. 702. (Y 2942) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 2854) CV 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 2853) CV 900

VENDE-SE ótima casa com 6 quartos, 4 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, jardim, quintal, garage, etc. Tratar pelo Tel. 25-8556. (Y 05030) C.V. 900

FLAMENGO — Apartamento luxuoso — Vendo, na praia do Flamengo, em edificio de esquina, começando a construir-se, constando de 4 amplos quartos, 2 lindas salas, 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha, dependências, etc. Preço: 280 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 900

Gávea

LAGOA — Av. Epitacio Pessoa — Prédio, vende-se um magnifico, construção de luxo, com 6 quartos, 3 salões, 2 salas de banho, garage etc. construido em terreno de 60 ms. de testada, e com frente para 2 ruas. Preço 800 contos. Caixa Postal 3016. (Y 02811) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 240 contos, terreno de 20 ms. frente por 50 de fundos, c/ casa, c/ sala, 4 qs., banh. de cor, q. e banh. emp. etc. Pinturas e demais. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos. 15x27, 90 contos. Todos ... Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 01883) CV 1001

LAGOA — Vendo 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade, ... Almeida Godinho. Inf. 25-6006. (Y 01881) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo um magnifico lote de terreno á rua Bogari, com 12 por 27, preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 2848) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 2850) CV 1001

AVENIDA Epitacio Pessoa — Terreno — Vende-se em duas frentes, lote 3, fica antes do prédio 1.450, frente 14 x 27, por um lado e 25,50 por outro lado, preço 95 contos. S. Boselli, á rua da Quitanda 87, 1.º and. (Y 02831) C.V. 1001

VENDE-SE na Avenida Epitacio Pessoa, 2 bons prédios, novos, terreno de 10 x 25, esquina. Preço 260 contos. S. Boselli, á rua da Quitanda 87, 1.º and. (Y 02831) C.V. 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. — Preço 450 contos. Renda 9 % liquidos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradora de Bens. — Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 1001

LAGOA — Vende-se terreno 14 por 25 junto á r. Jardim Botanico, plano, zona 3 andares por 50:000$. Tratar rua do Ouvidor, 87-loja. (Y 1958) CV 1001

GAVEA — Vende-se um terreno plano á rua Piratininga, em frente ao prédio n. 73, o qual mede 10ms. de frente, 13 nos fundos, 22ms50 por um lado e 20 ms.50 pelo outro. Preço 50:000$ ou melhor oferta. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., c/ Raul Rebouças. (Y 2849) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se no moderno bairro "Jardim Corcovado" fina e luxuosa residência acabada de construir, em centro de terreno, tendo no pav. térreo: 3 amplas salas, espaçoso hall, varandas, copa, cozinha, quintal c/pequeno lago, garage, etc. No 2º pav.: 4 amplos dormitórios, banheiro grande e de luxo, em côr azul, hall, e ainda nos fundos quarto e banheiro completo para criado. Preço unico 350 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

LAGOA — 17 x 24 — Vendo magnifico ponto, junto á rua Fonte da Saudade, pelo preço de 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

JARDIM BOTANICO — Vendo linda residência, de 2 pavimentos, construção nova, tendo 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos de luxo, copa, cozinha, dep. criados, garage, etc. Preço: 300 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Vendo á rua Sacopan, 2 lotes de 12 x 40, por 60 e 50 contos. — Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Vendo 20 x 40, com frente para a mesma, plano em magnifico ponto. Preço e detalhes pessoalmente. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Magnifico prédio moderno, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 10 x 17, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage. Preço: 160 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Casa. Vende-se á rua Juiz de Fóra, 44, com dois bons quartos, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal e jardim. Ver diariamente até ás 3 horas. Tratar com o dr. Costa Braga, rua do Carmo, 65, 2º andar, sala 3, diariamente das 2 ás 6 horas. (Y 01855) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo 130 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 3 qs., banheiro completo, q. e banh. emp. Terreno 12x40, garage, etc. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 01884) CV 1200

GRAJAHU — Vendemos sólido predio de um pavimento, construido em terreno de 9,50x45. Tres quartos, duas salas, jardim de inverno, copa, garage, quarto para empregada, quintal, jardim. Preço 85:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6072) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos esplêndido e novo predio em dois pavimentos, construido em terreno de 8x22,50. Tres quartos, duas salas, etc. Preço 95:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6070) CV 1200

GRAJAÚ — Compramos, com urgencia, terrenos e predios, preço até 100 contos. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6068) CV 1200

GRAJAÚ — Prédio de apartamentos, novo, de dois pavimentos com tres contos vendemos por 470 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6041) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se casa um pav., 2 qs., 2 ss. e terreno para garage e 2 quartos. Tratar á rua da Alfandega, 48. Tel. Comercio, 3º, s. 322, da Bolsa de Imoveis. (Y 1961) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE uma pequena casa, em centro de terreno de 10x29 m., na esquina da rua Redentor com Maria Quiteria, Ipanema. Preço 150:000$, facilidades no pagamento. Para informações pelo telefone 47-1307. Não se aceitam intermediarios. (Y 4205) CV 1300

IPANEMA — Compramos terrenos ou prédios até 100 contos. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6069) CV 1300

VENDE-SE uma ótima casa moderna com dois pavimentos, ótimos quartos, sala de banho completa, garage, etc. Praça N. S. da Paz. Preço 220 contos. S. Boselli, á rua da Quitanda 87, 1.º. (Y 02829) C.V. 1300

IPANEMA — Vendemos grupo de apartamentos, construido em centro de terreno, rendendo 45 contos, pelo preço de 440 contos. Leopoldo Zecconi, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo edificio moderno de apartamentos, edificado em centro de bom terreno, rendendo 45 contos, pelo preço de 440. Leopoldo Zecconi, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo terreno medindo 17 x 50 e com 2 casas velhas para construir, pelo preço 220 contos. Leopoldo Zecconi, 128, salas 1212 e 1213. (Y 6022) CV 1300

Ipanema - Leblon — Terrenos — Vende-se na rua Gal. Artigas esquina de 10 x 24 por 115; Av. Ataulfo de Paiva, parte comercial, lote de 10 x 30; Av. Melo Franco, esquina de 15x34,50; rua Dias Ferreira, lote de 10 x 30; Av. Epitacio Pessoa, lote de 12 x 32; rua Prudente de Morais, 20 x 40 e outros. Preços convidativos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

IPANEMA — Vendo sólido prédio em terreno de 10 x 50, com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quintal arborizado, etc. Preço e condições pessoalmente. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1300

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, predio com frente e fundos. Negocio direto. Tratar: Casa Bancaria Auxiliar de Credito Ltda, Rua Candelaria n. 19, 2º andar. (Y 6028) CV 1300

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, dep. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 01885) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms. com frente para 2 ruas c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006.

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01887) CV 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se em rua aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 285,00 m2, tendo 11 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 6172) CV 1400

LARANJEIRAS — Prédio luxuoso, vendo, próprio para pequena familia de trato, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, dep. criado, garage e quintal. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1400

Leblon

LEBLON — TERRENO — Compro á vista, base 75:000$000. — Telefone 47-3689. (Y 02734) CV 1500

AV. DELFIM MOREIRA — Esq. da Av. EPITACIO — Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim, com 24x31 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51, 1.º andar. (Y 6154) CV 1500

LEBLON — Compra-se terreno, lado da sombra, das ruas João Lira á Almte. Pereira Guimarães. Paga-se bem. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30-2º andar, s. 8.

LEBLON — Vendem-se os melhores terrenos situados em ótimas ruas. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º andar, s. 8. (Y 1995) CV 1500

LEBLON — Vende-se o melhor lote da Avenida Ataulpho de Paiva, próximo do canal, lado da sombra, 10 x 50. Sete de Setembro, 65, 6º andar, S/60. (Y 6113) CV 1500

LEBLON — TERRENO — Vende-se lote de 10 x 25 de esquina, situado á rua General Artigas, próximo ao Clube Germania. Preço 62 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01886) CV 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos solido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 8 x 20. Quatro quartos, salas, varanda, copa, etc. Preço 110:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6080) CV 2001

VENDE-SE magnifica área de 1.282 m2 (22,70x56,50), á rua Santa Alexandrina, prestando-se á construção de apartamentos. Sete de Setembro, 65, 6º, s/60. (Y 6117) CV 2001

Santa Tereza

SANTA TERESA — Vendemos esplendido lote de terreno de 25 x 38. Preço 35:000$000. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º, tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6078) CV 2100

SANTA TERESA — Vende-se a 25 contos 3 ótimos terrenos de 12 x 30, próximos ao Largo do França. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º andar, s/ 8. (Y 1996) CV 2100

VENDE-SE um bom lote de terreno, proximo ao Curvelo. Tratar á rua Hermenegildo de Barros, 46, sobrado. (Y 5040) CV 2100

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 8 ½ %. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradora de Bens. — Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

VENDE-SE á rua Major Fonseca, 33, em São Cristovão, uma casa com 6 peças, propria para pequena familia. Argentino, predio completamente reformado, em condições para residencia de renda. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. de Administração de Bens. Av. Rio Branco, 114, 2º andar. (Y 1952) CV 2200

São Francisco Xavier

RACHUELO — Vende-se á rua Fleck por 30 contos ótimo terreno com 1.067 m2. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º and. s/ 8. (Y 1999) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE CASA PEQUENA, em centro de terreno que mede 1.167 m.q. ótimo clima, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro com chuveiro eletrico, bidet, etc. cozinha, garage, jardim, pomar, horta, galinheiro, encerada, sendo facilidade de pagamento, e tendo bastante terreno para construção. Preço 85:000$000. Ao lado da Casa Tijuca e terreno com telefone livres e desocupados. Tratar: Rua Barão das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista. Telefone 38-6550. (Y 4191) CV 2500

VENDE-SE o predio da rua Delgado de Carvalho, 28, com 2 salas, 4 quartos, etc. Portão habitavel. Pode ser visto das 10 ás 17 horas. Trata-se na rua de S. Pedro, 6 sala 518, 6º andar, das 14 ás 16,30 horas. (Y 1961) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 2851) CV 2500

VENDE-SE um predio á rua Professor Gabizo, 20, com 11 metros de frente e 34 de fundos com 4 quartos, 2 salas. Tratar á rua do Bispo, 84. (Y 2898) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos dois ótimos terrenos 13,5 x 22, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 1888) CV 2500

TIJUCA — Vendo por 100 contos bom prédio em terreno de 12 x 30, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, banheiro, garage, etc. N. Rego Macedo. Edificio J. Comercio, s/ 501. (Y 6018) CV 2500

TIJUCA — Vendemos solido predio de um pavimento, construido em terreno de 9 x 41. Quatro quartos, duas salas, varanda, garage, quintal, etc. Preço 75:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6075) CV 2500

TIJUCA — Compro terreno, ou predio velho, em boa rua, até 50 contos. Negocio direto e imediato. Telefone 38-1319. (Y 6051) CV 2500

TIJUCA — Compramos terrenos e predios, preço até 100 contos. Tratar á rua do Rosario, 104. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6074) CV 2500

TIJUCA — Vendemos solido e novo predio em dois pavimentos, construido em terreno de 10 x 28. Tres quartos, duas salas, hall, garage, quarto de empregada, etc. Preço 160:000$. Tratar á rua do Rosario n. 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6075) CV 2500

Saens Pena - Renda — Vendemos grupo de apartamentos com a renda de 45 contos anuais, com terreno amplo com 2.000m2. Preço só por 600 contos. Tratar PREDIAL DO COMÉRCIO, Edif. Jornal do Comércio, sala 411. — Tel. 23-4149. (Y 2904) CV 2500

AVENIDA TIJUCA — CHACARA c/ 4.742 m2. Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama — sete lotes contiguos — 4.742 m2. com agua pura cristalina abundante do próprio local, ao lado de luxuosas residências. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51 - 1.º (Y 6156) CV 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. Renda anual 78 contos. Preço 600 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. — Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA"; fim da rua Marechal Trompowski. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50. (Y 02899) C.V. 2500

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; bom terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 60 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º andar, salas 32 e 33. — Antonio Cepeda. (Y 6173) CV 2500

TIJUCA — Vendo 2 lotes á rua Carlos Laet, loteamento novo já com construção, tendo 14,50 e 20 de testada, por 85 e 75 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo pequeno e ótimo terreno em rua particular, muito bem localizado, de 8 x 13. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendemos luxuosa residência á rua Morais e Silva, terreno de 30,90 x 41,50, com dois halls, tres lindas salas, sete quartos, tres banheiros completos, sendo dois de cor e de maior luxo, dois cofres embutidos, duas garages, etc. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens — Rua México, 98-3º. — Tel. 42-3889. CV 2500

Urca

VENDO boa casa, 2 pavimentos, centro terreno, todo conforto que exige familia de tratamento e gosto, perto do mar, linda vista. (Valiosa á parte, 300 contos. Tel. 42-5497. (Y 3568) CV 2600

URCA — Vende-se sua casa, á rua Manoel Niobey n. 65, dispondo de 4 quartos, sala de estar, copa, cozinha, garage, quintal, varanda, etc. Preço 165:000$000. Fone 26-2490. (Y 1951) CV 2600

URCA — Vendemos dois bons lotes de terreno para construção de confortaveis residencias. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º andar, s/ 8. (Y 2000) CV 2600

URCA — Vendemos esplendido apartamento em Edificio já construido á Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar, com 250m2, 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fóra. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradora de Bens — Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 2600

URCA — Vendemos lindo palacete, perto do ponto terminal dos ônibus, vista deslumbrante, 7 quartos, 3 salões, 2 banheiros, dependências, garage, etc. Preço 260 contos. Predial Comprivenda. E. Jornal do Comércio, sala 411. Tel. 23-4149. (Y 2905) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos esplendido e novo predio em dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel. Tres quartos, duas salas, varanda, copa, garage, jardim, quintal, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6077) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos magnifico predio de um pavimento. Tres quartos, duas salas, varanda, copa, garage, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 6071) CV 2700

Subúrbios da Central

SANTA CRUZ — Vendem-se em um só lote as casas da rua Ernesto n. 11, 19, 25 e 27, em leilão pelo Palladio, dia 8 de outubro de 1941, ás 16 horas, no seu armazem á rua do Carmo, 31. (Y 2756) CV 2800

CASCADURA — Vende-se predio á rua Alberto Silva n. 91, quasi esquina da rua Coronel Rangel, medindo 20x50 por 330:000, em leilão pelo Palladio, dia 9 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 02757) CV 2800

JACARÉ — Vende-se a rua Gravataí, ótimos lotes de terrenos com 9x35, onde 50 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 2847) CV 2800

CASCADURA — Vendemos, com urgencia, diversos predios construidos em terreno de 10x40x45, á rua Licinio Cardoso. Preço 12:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-B. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6079) CV 2800

NOVA IGUASSÚ — Vendemos esplendidos lotes de terrenos de 10 x 50, Triplice acesso ao Rio. Zona privilegiada do Rio Douro. Não há entrada inicial. Construção imediata. Aproveite esta unica oportunidade em ter seu terreno, pagando prestações menores que o aluguel. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6081) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se um ótimo terreno com 15 x 50. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1986) CV 2800

ATENÇÃO — Vou iniciar a venda de um dos melhores loteamentos, em ponto de terreno plano, na rua transversal a Dias da Cruz e distante 100 metros desta rua, próximo a rua Magalhães Couto. Esses prédios serão construidos obedecendo a todos os requisitos modernos, sendo que no seu acabamento, não se pode vender os terrenos para construção, e as condições de pagamento pode oferecer o comprador serão pagamento que serão facilitado pagamento de 40 % á vista e o restante a longo prazo em prestações mensais. Informações e detalhes, serão prestados pelo proprietário, diariamente de 9 ás 16 horas á Av. Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403. (Y 2910) CV 2800

CASCADURA — Vende-se um terreno de 1540 m.q. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143-4º andar. (Y 1989) CV 2800

Méier

Terreno Méier — A rua Comendador Philipps, junto ao n. 36, perto da esquina da rua Dias da Cruz, vendo lote de 9x30 por 23 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (Y 2873) CV 3100

MEYER — Vendo um ótimo lote de terreno á rua Manoela Barbosa, entre os predios ns. 10 e 14, com 12,20 x 29. Preço 38 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. c/ Raul Rebouças. (Y 2844) CV 3100

MEYER — Vende-se por 14 contos á rua Cap. Rezende ótimo terreno com 300 m2. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º and. s/ 8. (Y 1995) CV 3100

MEYER — Vende-se por 70 contos ótimo predio em centro de terreno medindo 26 x 73. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º and. s/ 8. (Y 1997) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 01931) C.V. 3100

MEYER — Vendo otimo lote de terreno á rua Anna Barbosa, junto e depois do prédio n. 13, com 11x34,50. Preço 35 contos, podendo facilitar 50 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67 2º and. c/ Raul Rebouças. (Y 2843) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Vendo sólido e confortavel bungalow, construido há 4 anos, para o proprietario, com 2 boas salas, 3 amplos quartos, bom copa, grande cozinha, espaçoso quarto de banho com banheira, W. C. e quarto para empregado, bom terraço e grande garage, em terreno todo murado e arborizado com fruteiras. Ver e tratar com o proprietario á rua Pacheco Jordão, 172 (Bomsucesso). (Y 3609) CV 3200

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, sala e quarto de banho, etc. Aluguel 380$000. Av. Paris, 803, Bomsucesso. (Y 6062) CV 3200

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa, cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 2855) CV 3091

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótimo sitio com 31.000 m.2, com tres nascentes encachoeiradas, 3.000 bananeiras e laranjeiras, grande pedreira já em exploração, salões, etc., tendo uma magnifica residencia com tres quartos, sala, quarto de banho completo e dependências. ...Preço 160:000$000, facilitando-se 50 por cento a longo prazo. Trata-se com Leuenroth & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 137, 1º andar. (Y 1908) CV 3091

Niterói

TERRENO em Niteroi com 30 mil metros quadrados, vende-se em Santa Rosa; informações á rua Mario Vianna, 518, fundos. (Y 4208) CV 3300

NITEROI — Compramos predio com 3 quartos, 2 salas, garage ou entrada para auto, etc. até 70:000$000, em Icarahy ou Canto do Rio. Tratar á rua do Rosario, n. 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 6076) CV 3300

TERRENOS — Vende-se entre Icaraí e Saco São Francisco area de 75.000 m2. Para esclarecimentos e plantas á rua Uruguaiana n. 90, 3º, sala 4. Andrade. (Y 2859) CV 3300

PREDIOS E TERRENOS proximos á praia de Icarai, vendem-se belas residencias, e grandes áreas para construção de edificios. Tratar com Carrée á rua Visconde Rio Branco 349, sob., de 9 ás 12. (Y 3576) CV 3300

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Técnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. Projetos, Orçamentos, Orientação técnica. (Y 01990) CV3800

GRAGOATÁ — Residência para veraneio, própria para familia estrangeira, vendo descortinando linda vista, com clima adoravel, em terreno de esquina, sobre etc., tendo no subsolo um pavimento com ótimo porão habitavel, dividido em diversos cômodos; logo acima, os dois pavimentos, sendo que o 1º andar, 2 amplas salas, 2 quartos ligados, mais um quarto, cozinha, banheiro, 2 quartos e quarto de criado; 2º andar, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, etc. No muro duas garages, e no terreno ainda um salão de criado tendo fórma; instalação sanitária, o quintal que permite a construção de 2 pequenos apartamentos, etc. Preço: 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se um otimo terreno. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 1985) CV 3400

Petrópolis

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS. Vende-se um com grande living room, ótima varanda, 3 quartos, 2 banheiros; construção á terminar no próximo mês. — Trata-se com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. — Tel. 43-9285. (Y 5027) CV 3500

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS. Vende-se á Av. Barão do Rio Branco, 1405 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e quarto e banheiro de empregada, e garage. Com financiamento. Construção de J. Gurgel Dantas. Trata-se com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. Tel. 43-9285. (Y 5026) CV 3500

PETROPOLIS — Barão Rio Branco, 905. Vende-se confortavel casa com biblioteca, 4 bons quartos, 2 salas, copa, garage, jardim, pomar, horta, galinheiros e boa quantidade de terrenos. Magnifico terreno arborizado, tudo com 6.000 m2. Preço 220 contos, facilitando-se 120 contos de réis. Telefone: 23-2005. (Y 1929) CV 3500

PETRÓPOLIS

Vende-se bom terreno á Estrada de Independencia, medindo 26 m. x 113 ms. Preço 52:000$000. Tratar á Av. 15 de Novembro 888, sob. (X 29969) CV 3.500

PETROPOLIS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lindos terrenos com frente para Avenida Piabanha. Tratar á rua ... Trata-se ... mesma avenida n. 239. (Y 3597) CV 3500

OTIMO PREDIO, todo conforto, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto central, perto Av. Koeller e Ipiranga, vende-se em 260 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petropolis. Tel. 8780. (Y 3360) CV 3500

PETRÓPOLIS

Vende-se á rua Coronel Veiga ótimos terrenos, medindo 27m,50 x 220 ms. com casa e outras benfeitorias. Tratar á Av. 15 de Novembro 888, sob. — Tel. 4134. (X 29968) CV 3.500

PETROPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação previlegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6040) CV 3500

PETROPOLIS — Grande casa na serra, em terreno de 84x100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 6050) CV 3500

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.º a ordem — á avenida Barão do Rio Branco, n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116 — 2º andar. (CV 3.500)

TERRENOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, com amplas dimensões, para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, á rua Sá Earp n. 173 — barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2º andar. (C. V. 3.500)

Teresópolis

ATENÇÃO — Vendemos as melhores Chacaras e Sítios. Melo da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Preços: desde 8:000$, com grande facilidade no pagamento. 10.000 tijolos gratis, para construção imediata. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 6082) CV 3600

TEREZOPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 km. de Terezopolis, plantações, boa casa para morada, dando boa renda. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6049) CV 3600

TEREZOPOLIS — Terreno de 22 x 38 á Av. Feliciano Sodré, 45.000$000. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6046) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendem-se os melhores terrenos da "Granja Guarany", por preços de ocasião, facilitando-se o pagamento. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º and. s/ 8. (Y 1998) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Vendemos lotes de vários tamanhos a partir de 15 contos, no centro. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6045) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira, com 50 x 300 alargando para 100 m. por 150 contos. Imobiliária Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6047) CV 3600

VARZEA DE TEREZOPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 14.000 m.2, bem localizado a pouca distancia da estação da Varzea e por preço muito razoavel. Mais informes com sr. Corrêa, á rua Uruguaiana, 212, 1.º andar. (Y 2802) CV 3600

Fazendas e sítios

FAZENDA — Arrenda-se ou compra-se minimo 60 alqueires, bons pastos e varzeas, zona leiteira, proximo ao Rio, maximo 3 horas distante. Urgente, sem intermediarios. Cartas detalhadas para Jorge nesta redação. (Y 03541) CV 3700

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se um a 10 minutos da cidade, com 100 metros de frente, na Estrada da Carangola. Tem linda casa nova, tipo Californica. Local e vista privilegiados. Preço — 250:000$000 contos. Tratar com o sr. Alberto — Tel. 27-6040. (Y 4211) CV 3.700

Senhores Fazendeiros Atenção

Se em vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem esta amostra e remetam-nos com uma amostra ao "Escritório Diamantario" — Leopoldo Corrêa Lima. á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, conduções bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Y 1935) CV 3700

JUIZ DE FORA — Sitio de 5 alqueires, frutas, plantações, criação, dando boa renda, na Usina Industria por 350 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6044) CV 3700

TERRENO em Zona Industrial — Vende-se 210 mil m2, próximo do Centro. Vasconcelos, Uruguaiana n. 90, 3º andar. (Y 2858) CV 3700

RETIRO CAIÇARA no K. 70 da E. Rio S. Paulo, grande sitio no alto da Serra, Campo de Sport. Luz e força, floresta. Tratar com o Sr. Vasconcelos, Uruguaiana n. 90, 3º andar. (Y 2558) CV 3700

REZENDE — Sitio em Rio S. Paulo, com 40 (quarenta) alqueires, grandes plantações Packin-House, fabricação de aguardente, etc. por 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, 803. Tel. 42-8530. (Y 6048) CV 3700

SITIOS

Vendem-se em Sacra Familia; Vera Cruz, Mendes, Jacarépaguá, Recreio dos Bandeirantes e Correias. Gal. Camara 64-7º José Barroso. (Y 06051) CV 3700

FAZENDA

Vende-se magnifica, rica séde, maquinismo, gado, benfeitorias e 250 alqs. de terras a 1 hora de Niterói por ótima estrada. Gal. Camara, 64-7º. (Y 06054) CV 3700

FAZENDAS

Vendem-se a 3 no Est. do Rio, respectivamente de 50, 150 e 170 alqs. de terras. Gal. Camara, 64-7º, José Barroso. (Y 06053) CV 3700

GRANJA 300.000m2

Aliando renda, clima admiravel casa para familia de tratamento, telefone, luz, agua propria de nascente, onibus á porta, etc. Milhares de fruteiras, pastos, mais 5 pequenas casas, 8 minutos das barcas de Niteroi. Oportunidade sem igual. Preço 250:000$000 — Telefones 4696 e 2851. (Y 06170) CV 3700

VENDO — por 250 contos, junto da Praia do Flamengo um prédio rendendo 15 contos, em terreno de 330 metros quadrados, em esquina, próprio para arranha-céu.

VENDO — por 200 contos, junto á Av. Mem de Sá, prédio do antigo rendendo 20 contos brutos anuais, com terreno de 8 x 40.

VENDO — por 190 contos, terreno em ótima rua de Botafogo, com 20,20 x 84, plano e arborizado.

Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar, sala 1304 (Edificio Martinelli). (Y 02840) 91

TERRENO 16.000 m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trem, onibus e bonde, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar das 10 ás 17 ás 19 horas. Rua 2 de Setembro, 68, 1º andar. (Y 5007) 91

TERRENO — COPACABANA

De esquina e outro

Vende-se belissimo terreno de esquina, no melhor local da Av. Copacabana, entre o posto 3 e 6, tendo de frente para duas ruas 42 metros, preço 700 contos. Idem um terreno de 28,50 x 22, situado na rua Barão de Ipanema, de Pompeu Loureiro por 55 contos. Tratar na rua Ouvidor, 45, 1º S. 3, depois das 11 horas com corretor Coelho.

GRANDE TERRENO

Praia Botafogo

Vende-se no melhor local da Praia de Botafogo, grande terreno, com 1.770m2, regula de frente 17, e na linha dos fundos 26 x 58 e fundos regula 140 metros. Preço — 900:000$000, tem renda 3:100$ por mês. Tratar, rua Ouvidor 45, 1º, S. 3. Com corretor Coelho, depois das 11 horas.

Trapiches — VENDA

Vende-se grande trapiche, junto da Avenida Rodrigues Alves, com 1.900m2, construção cimento e ferro, arcabação de ferro, com duas linhas de Estrada de ferro junto. Idem um na Gamboa, com duas frentes, Harmonia e Gamboa, 10 x 65. Preços em conta. Tratar. Rua do Ouvidor, 45 1º, s. 3. Com corretor Coelho, depois das 11 horas.

TERRENOS — ZONA Fábrica — Esquina

Vende-se no melhor local da rua 8 junto de Dr. Garnier, e Conselheiro Mayrink, com três esquinas, com 1.522m2, que se vende junto ou em lotes, de acôrdo com a planta aprovada. Há um contrato com a caixa no valor de 50 contos, prazo de 18 anos; para construção que se transfere ao comprador. Regula o preço de 3:500$000 por metros de frente. Vêr planta e tratar, rua Ouvidor 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas.

TERRENO — GAVEA 65:000$000

Vende-se junto e perto do final da linha dos bondes, Gavea, tudo murado, 18,50 x 20 por 65 contos. Tratar, com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 depois das 11 horas.

4 PRÉDIOS — GRANDE terreno — 75:000$000

Vende-se na rua Mancanhã junto da Est. de Coelho Neto, e Rocha Miranda, 4 excelentes prédios de 2 quartos, 2 salas, etc., mais um bel terreno na frente para casas de comércio, e grande terreno fundo, com a renda mensal de 600$ em terreno 30 x 50 tudo por 75 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho depois das 11 horas.

EDIFICIO APARTAMENTOS NOVO

Renda 132:000$

Vende-se excelente casa de apartamentos novo, esquina de duas ruas, com 5 pavimentos, rigorosamente bem construida, com 18 apartamentos modernos e 5 grandes lojas, tudo alugado por contratos, bonita entrada para os sobrados. Situado no melhor local, junto do Campo de S. Cristovão. Minimo preço 1.200 contos, facilita-se o pagamento de 800 contos, prazo de 18 anos, tabela Price. Para ver e informar, com o corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas.

TERRENOS

Recreio Bandeirantes

Vende-se no Bairro Jardim, Recreio dos Bandeirantes, um lote da quadra 71, lote 20, outro da quadra 69, lote 19, tendo cada lote 15 x 40. Preço dos 2 lotes 12 contos. — Idem, 23, 24 e 25, da quadra 3 da sub-divisão B. 3 lotes com 45 x 40, todos por 18 contos. No local tem um bar, com empregado para mostrar local dos lotes. Tratar, com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, das 11 em diante. 91

URCA — PREDIO — Vendo otimo e moderna residencia á rua Joaquim Caetano, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Unico á venda neste bairro. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAÍ — Vendo á r. Barão de Mesquita terreno de 12,40 x 36 por 60 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 220 contos, á rua Marquês de Sapucaí terreno de 18 x 32. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

GAVEA — Vendo por 100 contos terreno próximo ao Jockey Club ótimo lote de 80 x 230, (terreno de morro) com linda vista. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno á rua Dias Braga. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13 x 30 por 90 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

LEBLON — Por 160 contos, vendo á 19 metros da praia construção a iniciar-se brevemente, prédio colonial com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc... Plantas e informações com: ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 35 contos e á rua da Cascata lotes com 15x23 por 40 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 3 ótimos lotes juntos com 20 x 25. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo prédio á ser construido á r. Candido Gaffrée, com 4 quartos, garage, etc., por 160 contos. Plantas e informações com: ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

JACARÉPAGUÁ — Vendo á rua Retiro dos Artistas ótima granja com 5.635 m2, servida de agua, luz e telefone. Numerosas e variadas arvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garagem para dois carros, galpões, casa para empregado, etc. E ainda a residência, sólida e bela construção, com tres quartos, grandes de sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, etc. — Preço 110 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105 (xx.) 91

TERRENO — Petropolis — Rua Coronel Veiga, 20 x 35, proprio para construção de sitio... Tratar á Avenida Koeller 5, até domingo. (Y 3590) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 30 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.

RUA BELVEDERE, 10 — Apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 28 — Aluga-se ótima loja.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Pinheiro, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 450$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400, Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

ED. PARANA — Rua Senador Vergueiro, 192 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco. — 1:500$000

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 106 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 308, apto. 807 — Com 1 sala, hall, 2 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

ED. IMPERATOR — Av. Copacabana — esq. R. Joaquim Nabuco, apto. 803 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 1:100$000

LOJA — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja. — 800$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Morais, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilhar e terraço. 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage. — com moveis 4:500$000 — sem moveis 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (81050)

APARTAMENTOS OTIMOS DE LUXO

Vendo preços a partir de 145:000$000, 250:000$000 e 310:000$000. TODOS DE FRENTE em adiantada construção, á AV. ATLANTICA, LEME, PRAIA DO FLAMENGO e GLORIA — PRAÇA PARIS.

Construção a cargo da conceituada firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Facilidade de pagamento.

Ocasião para renda

Apartamentos provaveis de RENDA aos preços desde 45:000$, 72:000$ e 118:000$000, ótima construção já iniciada em ponto de 1.ª ORDEM. Facilidade de pagamento.

Vendas e informações no escritório de

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR N. 169 — 5.º Andar S. 517-518 — Tel. 43-6728 — "Ed. Ouvidor" (91)

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 57, 2.º andar. (Y 2845) 91

APARTAMENTOS
Av. Atlântica, 272

A construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Telfs.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar — salas 303/4 (Y 3581) 91

PRAIA DO FLAMENGO

EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO

Vendo com as melhores especificações, magnifico apartamento de luxo, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro completo para empregado.

Todas as peças de frente, com linda vista para o mar.

PREÇO 250:000$000

Financiamento de 70 % pelo Inst. dos Industriários.

INFORMAÇÕES COM — *AVILA RAPOSO*

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 — (Edificio S. Francisco) (Y 6182) 91

Edificio Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ esq. da RUA CONSTANTINO

CONSTRUÇÃO DA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70 % PELO I. DOS INDUSTRIÁRIOS

Vendem-se luxuosos apartamentos, 2 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, duas copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Preços de 195 a 280 contos.

Informações *A V I L A R A P O S O*

AV. RIO BRANCO 91, 9.º andar, sala 2. Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco) (Y 06181) 91

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856 —

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar, — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

CASA em Valparaiso num vasto terreno
" em Retiro, na Rua Henrique Dias
" na Estrada da Saudade
" no Quarteirão Brasileiro
" na rua Mosela

TERRENOS na Rua Olavo Bilac
" na Estrada União e Indústria
" na Rua Bartholomeu Gusmão
" no Alto da Mosela
" em Quissamã

Grande área de terrenos aptos, para loteamento, Edificio ou Hotel no melhor ponto da Rua Coronel Veiga.

91

Compre sua Casa com o ALUGUEL!

Vendemos ótimos apartamentos com pequena entrada inicial e o restante a 18 anos, a partir de Rs. 90:000$000

FLAMENGO - BOTAFOGO - COPACABANA (Posto 4) — AV. ATLANTICA (Posto 6) — SAINT ROMAIN (Posto 6)

MESQUITA E REIS, LTDA
ED. ODEON - 6.º ANDAR - SALA 614 - 42-1755 - RIO DE JANEIRO (Y 06162) 91

POSTO 2
MAGNIFICOS APARTAMENTOS
TODOS DE FRENTE
VENDO DE DIVERSOS TIPOS DE
42:000$000 a 186:000$000

Tratar com
OLYNTHO BRAGA FILHO
TRAVESSA DOS BARBEIROS N. 6
6.º andar - s. 1606 - Tel. 43-9540
Das 14 ás 18 horas

Administração de Imoveis?

COM OU SEM ADEANTAMENTO DE ALUGUERES; CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DOS PRÉDIOS; FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E RIGOROSA

AS MENORES COMISSÕES E A MÁXIMA GARANTIA

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

VENDO, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

COPACABANA — Vendo casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, quarto de criada e garage. — 200:000$000.

COPACABANA — APARTAMENTO, ainda não habitado, acabamento de luxo, com hall, sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto de criada, com garage — 150:000$000.

FLAMENGO — APARTAMENTO de frente, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quartos de criados — 250:000$000.

FLAMENGO — Apartamentos a partir de 65:000$000. Vendo construidos e em construção.

BOTAFOGO — Vendo predio antigo. — 85:000$000.

URCA — Vendo predio com 2 residencias, de construção luxuosa — 280:000$000.

S. TEREZA — Vendo predio com 2 residencias, construção recente, ótimo negocio para moradia e ter uma renda — 150:000$000.

MEIER — Vendo grupo de predios, em rua que passa onibus. Pela melhor oferta.

S. CRISTOVÃO — Renda liquida de 10 %, vendo avenida. 150:000$.

MADUREIRA — Vendo avenida, com otima renda, podendo ser melhorada — 60:000$000.

L. R. ESTEVES

R. SETE DE SETEMBRO, 94-4.º, Sala 2. (Entre Gonçalves Dias e Avenida) (Y 6003) 91

RECONSTRUÇÕES ?
PINTURAS OU REPAROS ?

OS MELHORES PROJETOS AOS MENORES ORÇAMENTOS PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

APARTAMENTOS A' VENDA

Em Copacabana. A vista ou a prazo. Entre o Lido e o Hotel Copacabana. Todos de frente. Dois por andar. Com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos. Aos preços de: 72 - 118 — 186 contos - Tratar com Dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39-3 andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

TERRENOS ? CONSTRUÇOES PROLETARIAS ?

AS MELHORES CONDIÇOES AOS MENORES PREÇOS PAGAMENTOS A LONGO PRAZO (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. (X 28917) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)

RUA S. BENTO N. 10 (Y 01940) 91

INCORPORAÇÕES? FINANCIAMENTOS?

ESTUDOS, PROJETOS, FISCALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO, FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, AOS MENORES PREÇOS (TABELA PRICE)

Companhia Imobiliaria Gramacho S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Apartamentos - Gloria

48:000$000 e 65:000$000

Vendem-se os três últimos apartamentos do Edifício Caiary, à rua Benjamin Constant n.º 14, para serem entregues durante o corrente mês de outubro.

Sala — Quarto — Banheiro — Cozinha — Terraço

Financiamento pela tabela Price, aos juros anuais de 9%

Informações exclusivamente à Avenida Nilo Peçanha, 151, 8.º, salas 801/3 — Edifício Castelo - Tel. 42-8713. (Y 01379) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo na rua Dr. Sá Freire, junto ao n.º 228, no coração da Zona Industrial, magnifico terreno medindo 60 metros de testada, com uma área aproximada de 3.500 metros quadrados. Plantas e preços com

HAROLDO JOPPERT

Rua Buenos Aires 100 — 6.º. (91)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho terreno de 20 x 40. Otima localização. Preço Rs. 50:000$.

A rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 predios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$. Renda 73:000$. Facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, terreno de 8 x 55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. — Preço Rs. 130:000$000.

COPACABANA

A rua Barata Ribeiro moderna residencia de recente construção com confortaveis peças e todos requisitos modernos, constando de 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias. — Preço Réis 450:000$000.

A Av. Copacabana em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preço desde Rs. 90:000$.

LEBLON

A Av. Melo Franco esq. da Av. Ataulfo de Paiva, terreno com uma frente de 21.75 metros, pela Praça. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. 180:000$000.

JARDIM BOTANICO

A rua Humaitá, grande area de terreno, com aproximadamente 3.000 m2 prestando-se para construção de um edificio de apartamentos ou vila.

ILHA DO GOVERNADOR

A Estrada do Gavião, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31,00 x 47,00 com grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviario. Preço Rs. 50:000$000.

PETROPOLIS

Predios e terrenos em todos os bairros.

COMPRAMOS

Leblon terreno á Av. Visconde de Albuquerque, que tenha no minimo 20 metros de frente.

URCA

Predio bem localizado e moderno. Base 250:000$000.

TIJUCA

Predio de um pavimento e que tenha regular terreno. — Base 120:000$000.

COPACABANA

Residencia confortavel em centro de terreno. — Base 500:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.º Sala 5. (56852) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial de Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 1940) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES, etc. Procurem a

Companhia Imobiliária Gramacho S. A.

39-A, Av. Graça Aranha (6.º and.) Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitórios, 2 quartos de banho — hall — rouparia — 2 escritórios — copa-cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage p.ª 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$

AV. MARACANA — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Flamengo

Apartamentos a Av. Rui Barboza — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Graftex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armários, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2, terraço de 12m2, 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30%, durante a construção e o restante, a juros 10%, 15 anos, Tab. Price. — 330:000$

RUA ALTE. TAMANDARE' — Terreno 15x50, para incorporação, com prédio antigo. — 750:000$

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque Macedo — ótimo apartamento de frente, 4 por andar, em Edificio a terminar a construção, constante de 3 quartos, living, sala, quarto de empregado, garage, etc. Facilita-se 70%, 15 anos, juros 10%, T. Price. — 140:000$

Centro

A 100 metros da Avenida Rio Branco — Edificio de esquina, em terreno de 10,50 x 50,00 com lojas e 6 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 250 contos anuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 3 pavimentos. — 3.000:000$

RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,80 x 130, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Copacabana

NA MELHOR RUA DO BAIRRO — No Posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50 x 42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador). — 520:000$

EXCEPCIONAL ESQUINA — Própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela avenida Rainha Elizabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana á Praça Gal. Ozorio). — 500:000$

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acésso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta. — 150:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$ / 175:000$ / 270:000$

Lagôa - Gavea - Leblon

Esplêndido lote de 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$

RUA JOÃO BORGES — ótimo lote de terreno de 12x29, na mata, próximo á condução, pronto para receber edificação.

Botafogo

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, ótimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ e 80:000$

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ e 120:000$

BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marques de Olinda) ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$ e 50:000$

Suburbios

RUA LINS DE VASCONCELOS — Parte alta — Lado da sombra — Prédio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$, a 5 anos de prazo. — 120:000$

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELÉTRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 41 contos anuais. — 370:000$

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, esplêndida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

Ilha do Governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO — Bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependências em terreno de 11,50x40, árvores, plantações, agua, etc. — 45:000$

Therezopolis

ESPLÊNDIDA VIVENDA de verão na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110, com 6 quartos — 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc. — 155:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

91

COPACABANA - Apartamentos Posto 5 — Vendo magnificos a 30 metros da praia, 2 salas, 3 quartos e dependências completas, em inicio de construção — Financiamento de 60% pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9% -- Preço 145 e 150 contos. W. Cavalcanti — São José, 85, sala 311. Tel. 42-8345.

LEBLON — Vendo lote junto á praia, 15x30 e outro junto ao campo do Flamengo 12x51. W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311 — Tel. 42-8345.

CATETE — Vendo magnifico terreno 22x42 planos e fundos de mais de 90 metros, ótimo para construção de edificio de renda, a 100 metros da R. do Catete. — Facilito parte do pagamento. W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311.

SANTO AMARO — Vendo nessa rua lote de 8,70x70 a 120 metros da rua do Catete, por 250 contos. Tem projeto para 7 pavimentos. — W. Cavalcanti. — S. José 85, sala 311.

GAVEA — Junto ao Hipódromo Brasileiro, em rua residencial, vendo ótimo terreno de 30x 40, pronto para construir e inteiramente nivelado, por 350 contos. — W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

COPACABANA - Vendo na rua Toneleros, esquina de 20x31 por 450 contos liquidos — W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311.

APARTAMENTO. — Av. Copacabana. Vendo por 98 contos, construção já iniciada, facilitando-se 50%, prazo 15 anos Tabela Price. Sala, 3 quartos, varanda e dependencias. W. Cavalcanti. Tel. 42-8345.

LEBLON — Vendo por 83 contos, lote de 10x 20 á rua General Artigas. W. Cavalcanti. S. José, 85. sala 311. Tel. 42-8345.

COPACABANA -- Otimo prédio de residencia no Posto 2. Vendo por 360 contos. Informações pessoalmente. — W Cavalcanti. S. José 85, sala 311.

URCA — Vendo prédio de renda — Juros de 10% assegurados. Informações pessoalmente. — W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.
(Y 06071) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos, prontos para serem habitados — Todos de frente com 7 peças, no Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina de Bolivar. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de 520$000. Podem ser visitados a partir de hoje. Incorporador Manoel Visconti, encarregado das vendas e informações. Soc. Anônima "Paula Affonso". Rua S. José 70-1.º andar.

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se moderno em lindo estilo, 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, varanda, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço 170 contos. Soc. Anônima "Paula Affonso", rua S. José, 70-1.º andar.

PREDIO DE APARTAMENTOS

Ipanema

Vende-se ótimo e bem situado com 3 andares, sendo um apartamento por andar. Preço 220 contos. Facilita-se parte do pagamento. Soc. Anônima "Paula Affonso", rua S. José, 70-1.º andar.
91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Meio e Souza n. 100/110 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da sua comodidade e distinção, executando ainda sob desenho em qualquer estilo ou dimensões, os moveis que lhe desejar, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fábrica.

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 190:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha n.º 60, com 4 os, 4 salas — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

VILA ISABEL — Vende-se por 115:000$000 ótimo prédio á rua Silva Pinto, de 2 pavs. — 2 s., 5 qs., garage e etc., em terreno de 17x42, facilitando-se 70 % no pagamento.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

LOJAS — Compra-se urgente até 400:000$, lojas em Botafogo. Catete ou Copacabana.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

IPANEMA — Vende-se por 310:000$000, luxuoso bungalow á rua Montenegro.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

GRAJAU' — Vende-se por 53:000$000, prédio de 1 pav., com 2 s., 3 qs. e etc., isento de todas as despesas.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(Y 1966) 91

TERRENOS
COPACABANA

Vendem-se á Rua Oto Simon, terrenos de 12 x 80 com agua, gas, luz e esgotos. Magnifica vista.
Vende-se á Rua Saint Roman, junto e depois do n.º 253 dois magnificos lotes de 11 x 35. Tratar com Alarico — Av. Rio Branco 109, 3.º. (Y 3593) 91

Terrenos na Lagôa
Rodrigo de Freitas

Vendem-se 2 ótimos lotes de terreno, sendo um de 15 x 24, com frente para a Lagôa, por 150 contos e outro das mesmas dimensões com frente para a Avenida Lineu de Paula Machado por 130 contos. Negócio direto. Cartas para 2913, na portaria deste jornal.
(Y 02913) 91

PREDIO NO CENTRO

Compra-se à vista, para demolir, em ruas transversais ou paralelas à Av. Rio Branco. Tambem serve terreno na Esplanada do Castelo ou adjacencia, com tanto que não seja de valor superior a 1.000:000$. Dispensam-se intermediários. Cartas para a Caixa n.º 22 do Jornal do Comercio.
(Y 01973) 91

FAZENDA EM FRANCA
PRODUÇAO

Vendo com uma área de 300.000m2, à margem da Rio-Petrópolis, com 2.800 pés de banana nanica, 3.000 limoeiros, 2.000 mamoeiros, 300 abacateiros, 20 pés de manga espada, 1.000 ficus para cerca, e muitas outras qualidades de frutas; e um armazem para receber a colheita. Criação de galinhas de diversas raças. Magnifica residência nova, com instalações modernas e casa para empregados. A fazenda se acha toda demarcada e cercada com arame farpado e moirões de cimento armado. Informações detalhadas a rua Gonçalves Dias 87 — 2.º — Raul Rebouças. (Y 06131) 91

APARTAMENTOS

EM QUALQUER BAIRRO
AO ALCANCE DE TODOS
PROCUREM:
ALVARO GADRET & CIA.
CORRETORES DE IMOVEIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60
(Y 05023) 91

Haddock-Lobo - Renda

Vendo luxuoso prédio com doze confortaveis apartamentos de frente, com renda de 93:000$000 por ano. Preço base: 880:000$000. Tratar á avenida Rio Branco, 91, 9.º, sala 6.
(Y 6169) 91

TIJUCA
RESIDENCIA LUXUOSA
Rua Morais e Silva n.º 176
(esquina de S. Francisco Xavier)

Aluga-se á familia de alto tratamento. Dois pavimentos: jardim, entrada para auto, 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros completos; quarto, w. c., chuveiro fóra para empregada, e demais dependencias. Muita facilidade de condução. Ver domingo das 7 ás 18 horas. Contrato de 2 a 4 anos. Fiador ou deposito. (Y 5051) 91

RUBENS GOMES
(Assembléia, 104 - 5.º)

VENDO — 420 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.
VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.
VENDO — 370 contos, Copacabana, zona 10 pavimentos terreno de 17 x 35.
VENDO — 320 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.
VENDO — 240 contos, Copacabana, — casa construida em terreno de 16 x 26, zona de 10 pavimentos.
VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x70 próprio para grande avenida.
VENDO — 135 contos, rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.
VENDO — 140 contos, a Av. Epitacio Pessôa, lote de 12x35.
VENDO — 110 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24x48.
VENDO — No Leblon, ótimo terreno de 42 x 39.
VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45.
COMPRO — Até 6.000 contos, zona sul, de 2 a 3 prédios de apartamentos, rendendo 7% liquidos.
COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.
COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.
COMPRO — Até 270 contos — Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.
APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificios já iniciados, junto á praia do Flamengo.
APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.
HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples, ou Tabela Price.

RUBENS GOMES
(Assembléia, 104 - 5.º)
(56861) 91

JACAREPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 4 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265.
(X 28975) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se em Copacabana e Flamengo, com 70 % de construidos, grande facilidade no pagamento. Gal. Camara n. 64, 7.º — José Barroso.
(Y 6036) 91

FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se o magnifico apartamento 702, da rua Machado de Assis n. 45, cuja construção ficará terminada dentro de poucos dias.
(Y 6008) 91

IRMAOS DUVIVIER
LTDA.

Administração Predial — Operações sôbre imóveis

Vendem:

GAVEA — Vendemos 50.000 ms.2 por preço modico. Terreno ótimo para vender em lotes com bom lucro.

IPANEMA — Casa á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 10 x 50.

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

VILA ISABEL — Vendemos 3 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Rua General Camara, 76 — 2.º — Tel. 23-1004.
(53181) 91

COPACABANA — Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de copacabana, grande valor.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 165, residencia de construção recente, com 3 salas, 4 quartos, terraço, garage, quarto e W. C. criados, etc. Facilita-se 65 contos do pagamento pela Tabela Price na Caixa Econômica.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo por 360 contos, prédio de 3 pavs., com 8 apts. e 1 loja, dando renda anual de 48 contos, em transversal da Av. Salvador de Sá.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

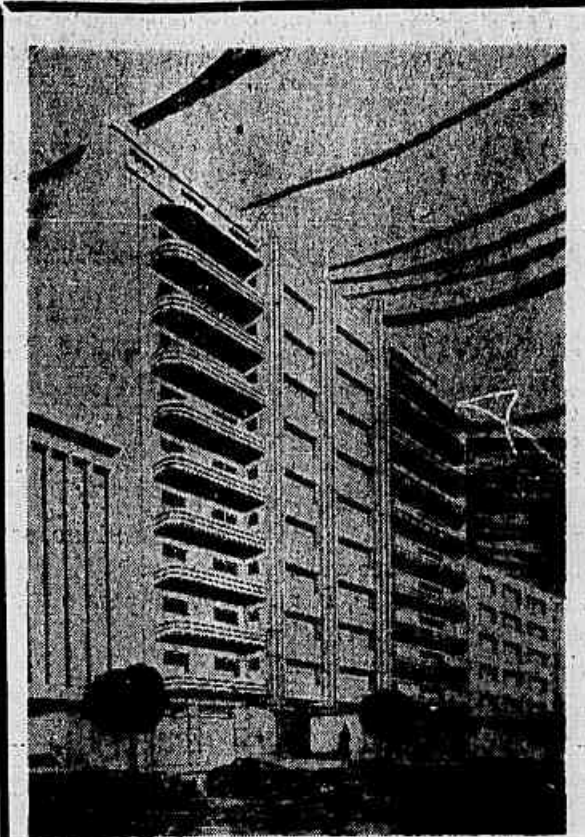
GRAJAÚ — Vendo por 130 contos, bela residencia em centro de jardim, construção nova, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA — Vendo bem situado terreno com 10x35, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS — Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq. muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(56866) 91

DEMETRIO RIBEIRO,
ESQUINA DE IPU'
(BOTAFOGO)

Vende-se terreno com 17,30 x 19, a 100 metros de Voluntários, zona de seis pavimentos. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51, 1.º andar.
(Y 06155) 91

PALACIO
ANIROC

No melhor ponto de COPACABANA e á passos da Avenida Atlantica

EDIFICIO DE LUXO — 12 PAVIMENTOS

Rua Constant Ramos 26 e 30. Ponto de Seção de Onibus, no Posto 4.

Vende-se ótimos apartamentos, com 3 quartos, sala etc. e 3 quartos, 2 salas etc. e GARAGE SUBTERRANEA. Preço a partir de 127:500$000. Duas lojas para NEGOCIO DE LUXO

FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE. Praso de 15 anos. Juros de 9% a.a. Projéto de A. PORTO D'AVE — Rua México 164. Fone 42-8322.

AV. RIO BRANCO, 108 (Edificio Martinelli) Sala 1207
FONE 42-4659
(56363) 91

ECONOMIZE SEU TEMPO...

procurando em nosso escritorio o imovel que deseja, pois aí encontrará relações de apartamentos de todas as incorporações, construidos e por construir, em todos os bairros, de diversos tamanhos e preços. Escritorios, lojas, casas, edificios, vilas e terrenos, em diversos bairros. — Hipotecas, emprestimos a juros modicos, sobre imovel bem situados. Departamento Técnico: incorporações e coordenações, levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietarios o modo pelo qual podem conseguir um lucro seguro.

VENDAS ESPECIAIS

CENTRO — Vende-se no edificio "INCONFIDENCIA" á rua Mexico, esquina de Santa Luzia, construção a terminar em 1942, escritorios em grupos de 3 salas e sanitario ou andares corridos. Financiamento de 70 % e amortização dos 30 % de entrada, em parcelas até a entrega das chaves.

Vende-se no Edificio "BARÃO DO RIO BRANCO" á Av. Rio Branco, construção a terminar em 1942, andares corridos com ar condicionado, agua gelada em todos os andares, etc. Financiamento de 70 % e amortização dos 30 % de entrada em parcelas até a entrega das chaves.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se um edificio de construção muito adiantada, apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de criado, garage. Preço: 85 contos. Facilita-se parte do pagamento.

COPACABANA — Edificio "VILA RICA". Vende-se apartamentos com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de criados, garage. Preço: 250 contos. Financiamento de 70 % e amortização dos 30 % de entrada em parcelas até a entrega das chaves.

TIJUCA — Vende-se á Rua Aguiar, excelente terreno de esquina de 18x22. Preço: 120 contos.

— Vende-se na zona de Aristides Lobo, 8 casas juntas, dando boa renda, em terreno de 41 x 16. Preço: 160 contos.

— Vende-se um predio com 2 lojas na rua Haddock Lobo, terreno de esquina. Preço: 250 contos.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se ao lado do antigo Jockey-Club, ótimo terreno com 2.000 m.2 e tres frentes. Local próximo de condução. Preço: 140 contos.

COMPRAS ESPECIAIS

CENTRO — Compra-se no perimetro entre Av. Rio Branco, Alfandega, 1.º de Março e Sete de Setembro, predio para instalação de um banco.

FLAMENGO ou AV. RUI BARBOSA — Terreno com o minimo de 30,00 de frente.

IMOVEIS PARA RENDA — Compra-se casa, edificio, vila ou qualquer imovel dando boa renda, para capitalista que quer empregar a importancia de 3.000 contos.

COORDENADORA IMOBILIARIA
Av. Rio Branco, 117 — 2.º — salas 223/4/5
Tel.: 43-7600
(Y 8022) 91

Centro:

Vende-se na rua Sete de Setembro, esquina, com 26,50 de testada. Preço 1350 contos. Tratar Av. Rio Branco, 137. sala 719.

Vende-se rua do Rosario, junto á Avenida, predio com lojas e sobrado terreno de 7x40 alargando para 13 metros. Preço 800 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Vende-se na rua Leandro Martins 2 predios de 3 pavimentos em terreno de 12x27. Preço 380 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

VENDE-SE NA ESPLANADA DO CASTELO. UMA ESQUINA MEDINDO 420 metros 2. Preço 4.500 CONTOS. Tratar Av. Rio Branco, 137. s. 719.

Tijuca:

VENDE-SE AREA NA RUA CONDE DE BONFIM (MUDA). COM 50.000 ms2 planos com 100 lotes. Preço 1.500 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Vende-se na rua Haddock Lobo predio novo de 2 pavimentos com 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 115 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Vende-se na rua ARAUJO, predio antigo em terreno de 12x40 com 6 quartos e demais dependencias, podendo construir garage. Preço 100 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Urca:

Vende-se na Av. S. Sebastião, otimo predio de 2 pavimentos com 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 150 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Leblon:

Vende-se uma esquina na rua Campos de Carvalho medindo 20x30. Preço 170 contos.

Vende-se um terreno na rua Cupertino Durão medindo 12x40. Preço 110 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Laranjeiras:

Compra-se urgente uma casa moderna até 300 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. s. 719.

Ipanema:

Vende-se na rua Visconde de Pirajá, 2 predios em otimo estado, em terreno de 20x50, na melhor zona comercial, entre as duas praças. Preço 430 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Copacabana:

Vende-se na rua Francisco Sá, grande predio em centro de terreno medindo 23x50. Preço 700 contos. Tratar Av. Rio Branco. 137. sala 719.

Vende-se na rua Saint Romain, predio moderno, em centro de terreno de 12x50, com 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 270 contos. Tratar Av. R. Branco. 137. sala 719.

Grajaú:

Vende-se um lote de terreno na rua Canavieiras, medindo 10x13, por 25 contos. Vende-se na rua Campinas lote plano de 10x40. — Preço 40 contos. Tratar Av. Rio Branco, 137. sala 719.

LLOYD IMOBILIARIO
Compra e venda de Imoveis hipotecas
Av. Rio Branco n.º 137 — sala 719.
91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel com 38 quartos mobilados, com água corrente, melhor ponto. Facilito 50 % a 9 %. Inf. 25-6006. (Y 1892) 91

GRANDES AREAS

Em Nilopolis, Belford Roxo e Thomazinho, vendem-se urgente, facilitando-se parte do pagamento, por preço barato, com mais de 900 lotes aprovados pela Prefeitura, tendo um acervo de 250 contos, dos lotes vendidos em prestações, cujas contribuições mensais variam entre 8 e 10 contos. Negocio livre e desembaraçado com o sr. Lopes, á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 2927) 91

PROPRIEDADE PARA FINS INDUSTRIAIS

Vende-se uma importante propriedade na estação de Mesquita, E.F.C.B., com uma área de 16.800 metros quadrados, possuindo grande galpão proprio para fabrica, com luz e força ligadas e desvio das linhas da Central até á plataforma do galpão.

Os interessados poderão dirigir-se por carta á caixa n.º 1952 deste jornal, afim de serem procurados.
(Y 1952)

Petropolis

Vendem-se confortáveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAIANA, 87 - 1.º — TEL. 43-7170

COPACABANA
Apartamentos

Vendem-se, á rua Santa Clara 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependências e garage; muito próximo á Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAIANA, 87 — 1.º AND.
TEL. 43-7170. (91)

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....
Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Oferta Especial

Magnifica residência acabada de construir, 2 pavimentos e garage, em terreno de 14 x 35, numa das mais aprazíveis ruas de Sta. Tereza — 180 contos.

PETROPOLIS

Descrição	Preço
Casa com todo conforto, construida em centro de lindo parque com piscina, agua nascente, galinheiros, etc., em uma das principais ruas do centro	350:000$
Casa, tipo canadense, com 3 quartos, living com lareira, banheiro completo, garage, quarto e banheiro para empregada, em terreno que méde 34 x 68 no Parque São Vicente	80:000$
Prédio de 2 pavimentos com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, garage e demais dependências num dos melhores pontos da rua Pédro I	235:000$
Residência com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 24 x 80 na rua Paulino Afonso	55:000$
Moderna e confortavel residência na rua Woehrstadt em terreno de 3.000m2.	140:000$
Casa na rua Mosella, alugada com contrato, rendendo 10 %	95:000$

TERRENOS

Descrição	Preço
Mosella — 30.000m2., sendo grande parte plano com linda vista e agua em abundancia	38:000$
Mosella — 8.000m2., pronto para receber construção	50:000$
Mosella — 7.000m2., com linda vista e agua em abundancia	26:000$
Ingelheim — 1.200m2., plano, com mina dágua e ponto de ônibus próximo	22:000$
Av. Barão Rio Branco, 3 ótimos lotes de 11 x 30 planos, agua em abundancia, cada	25:000$
Av. Barão Rio Branco — magnifico lote plano de 34 x 80	65:000$
Rua Olavo Bilac — lote de 10 x 46	15:000$
Quarteirão Brasileiro — área de 17.000m2., sendo grande parte plana, agua em abundancia	105:000$

Jacarepaguá

Descrição	Preço
Pequeno sitio, com pomar variado e pequena casa de construção recente	70:000$

MORRO AZUL

Descrição	Preço
Sitio situado junto a Estrada de rodagem Rio-Vassouras, próximo da Estação de Estrada de Ferro — com 10 alqueires, cultivados, gado, etc., Rs.	50:000$

COMPRAM-SE

Descrição	Rendimento
Até 200 contos — Prédios de renda em qualquer zona	10% liquidos
Até 300 contos — Prédios de renda zona sul	8% liquidos
Até 400 contos — Prédios com loja no centro	6% liquidos
Até 1.000 contos — Prédios com loja zona norte	9% liquidos
Até 300 contos — Prédio de residência moderno c/4 quartos e garage — Zona — Jardim Botanico ou Ipanema.	

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE IMOVEIS
7 - R. MIGUEL COUTO 7
(ANTIGA RUA DOS OURIVES)
TEL. — 22-7171.
91

Ar Condicionado
ATRAI!

As casas de espetáculos dotadas de Ar Condicionado gozam da absoluta preferência do público. Assim acontece, também, com escritórios e apartamentos que oferecem êsse modernissimo confôrto. A General Electric faz quaisquer instalações de Ar Condicionado, das mais simples ás mais complexas. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

VENDE

Réis

COPACABANA
Apartamento, ainda não habitado, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, varanda e garage. Facilita-se o pagamento .... 110:000$000
Casa 1 pav. á Rua Toneleros, terreno 12x40 .... 220:000$000
Residencia 1 pav. á Rua Belfort Roxo, boas acomodações .... 165:000$000
Bela e conf. residencia, 2 pav. estilo "Normando" .. 280:000$000

IPANEMA
ótima residencia, 3 pav. á Rua Prudente de Moraes 210:000$000
Boa casa, 2 pav. terreno 10x50, const. antiga, etc. 220:000$000
Bela residencia com garage, 2 pav. etc .... 230:000$000

GAVEA
Magnifico terreno 14x50x200, á Rua Marq. de S. Vicente .... 220:000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocrática, magnificos lotes de terreno, ás Ruas Dias Ferreira, Mello Franco, etc. ....

BOTAFOGO
Boa residencia 1 pav. com 3 q. 2 s., banh.º, etc. .... 100:000$000
Residencia apalacetada, terreno de 12x34, etc.

LARANJEIRAS
Residencia 2 pav. com 5 q. 3 s. garage, etc. .... 250:000$000
ótima residencia 2 pav., 4 q. 2 s. garage, etc. .... 230:000$000

ZONA PORTUARIA
Dois magnificos armazens c/trapiche, cáis, etc. ....
Informações pessoalmente n/escritório......

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnificas áreas de terreno, nesta zona, dentro do Dec. 6.000, no todo ou em lotes.
Informações pessoalmente no n/escritório.

INHAÚMA
Magnifica área confinando com a E. F. Rio d'Ouro

PENHA
ótima área de 10.000m2. Bom emprego de capital

MEIER
Edificio de apartamentos, todo alugado, ótima renda 240:000$000
Prédio novo c/4 apart. terreno 12x30, boa renda ... 145:000$000
Boa vila com 7 casas .... 75:000$000

TIJUCA
Residencia apalacetada, 2 pav., garage 6 q. 4 salas, etc. .... 250:000$000
Boa avenida, magnifica renda, com 8 prédios .... 220:000$000

RIACHUELO
Prédio antigo em terreno de 11,30x56 .... 80:000$000
Magnifica vila, com 8 casas, boa renda .... 180:000$000

ANDARAÍ
Vila com 12 prédios, bela renda .... 340:000$000

ENGENHO NOVO
Bom prédio em centro de terreno, 15x28, com 5 q. etc. 110:000$000

ENGENHO DE DENTRO
Bom prédio com 2 quartos, sala, etc., terreno 10x40 45:000$000

JACAREPAGUÁ
Sitio magnifico, com grande e bonito prédio, terreno 30x50 .... 100:000$000

CENTRO
Magnificos prédios para renda, ás ruas: Andradas, Pedro Américo e Anibal Benévolo. Informações detalhadas em n/escritório.

E. CASTELO
Magnifico andar em Edificio construido á Av. Graça Aranha.

GLÓRIA
Residencia boa de 1 pavimento, 4 qtos., 2 salas, etc. 200:000$000
ótimo terreno, 20x16 á rua Candido Mendes .... 70:000$000
Terreno bem situado á rua Hermenegildo de Barros .. 50:000$000

URCA
Confortavel residencia com garage á rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

SANTA TEREZA
Prédio de 3 pavimentos, bôa renda, construção antiga 110:000$000
Terreno á rua Dr. Julio Ottonio com 56,40x56,50 .. 110:000$000
Magnifico prédio em centro de grande área, boa renda 220:000$000

PETRÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos bem localisados.
Informações detalhadas no n/escritório.

TEREZÓPOLIS
ótima residencia de verão, no melhor local e lotes magnificos na Várzea. Informações detalhadas em n/escritório.

NITERÓI
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia de Aguas e Repouso, com: 10 x 40.

ALUGA-SE
Magnifica e confortavel residencia á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana ainda não habitado.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800

91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; área util de cada apartamento superior a 430 mts 2; pé direito 3,20 Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa grande varanda, etc

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

TELEFONE: 42-8130

(xxx) 91

AV. ATLANTICA, 846

POSTO 5

APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 300 contos incluindo todas as despesas.

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.º and.

Tel. 43-7170

91

PETROPOLIS

EDIFICIO

"PRINCESA"

O melhor edificio no melhor local

RUA 13 DE MAIO N. 80

A 80 METROS DA CATEDRAL

Luxuosos e confortaveis apartamentos, com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS. Todos os apartamentos terão garage. Parque de recreio para crianças. Projeto já aprovado. Construção a ser iniciada brevemente para entrega no proximo verão. Financia-se 60 % apr.ᵉ do valôr total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

RU 7 DE SETEMBRO, 65

Sala n. 60 -- Tel.: 43-7085

Projeto e construção **CERNIGOI & CIA. LTDA.** -- V. RIO BRNCO, 69-77 Telefone: 43-1645

(Y 3021) 91

Dê ao seu lar a beleza de uma

"Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
•
FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
•
CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTOS

em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAVEIS COM A PRÓPRIA RENDA

Banheiros em côr, portas de imbuia, pinturas a óleo, etc.

PREDIO A ESQUINA DE: COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS — 3 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 164:000$000	PREDIO A ESQUINA DE: DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA — 3 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 145:000$000
PREDIO A ESQUINA DE: RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA — 3 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 118:000$000	PREDIO A ESQUINA DE: MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER — 3 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 132:000$000
2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA — 7 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 42:000$000	3 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA — 4 APARTAMENTOS POR ANDAR — A PARTIR DE 72:000$000

CONSTRUÇÃO INICIADA

IRMÃOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.º 76 — 2.º ANDAR 23-1004 e 43-1420.

QUASI ESQUINA DA AVENIDA

(53172) 91

PRAIA DO FLAMENGO

APARTAMENTOS DE LUXO

UM POR ANDAR

Com as seguintes magnificas peças:

1. "Foyer" de 7.05x2.20 — 2. Jardim de Inverno de 5.20x2.40
3. "Living-room" de 5.85x5.10 — 4. "Dining-room" de 7.15x4.50
5. Um quarto de 4.80x4.00 — 6. Um quarto de 4.20x3.70
7. Um quarto de 4.00x3.60 — 8. Um quarto de 4.00x4.00 com ferraço privativo
9. 2 Banheiros de côr — 10. Um "toilette"
11. Copa e Cozinha com 13.50m2 — 12. Q. de Empregados com 8.40m.2
13. Banheiro de empregados — 14. Terraço de serviço

Luxuoso "hall" de entrada — 2 amplos elevadores

Garage para todos os apartamentos

Preço médio: 400:000$000 com 50% de financiamento pela Tabela Price, aos juros anuais de 9%.

Informações exclusivamente á Avenida Nilo Peçanha, 151, 8.º, salas 801/3 — Edificio Castelo — Tel. 42-8713

(Y 01378) 91

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada, licença concedida. Rua Belford Roxo, n.º 271 Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.

TERRENOS — PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residências campestres de confortos. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/Engenheiro Castro ou no Rio c/J. Gurgel Dantas.

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se em construção edificios de 1ª ordem — á Avenida Barão de R. Branco, n.º 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa, n.º 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o próximo verão.

Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.º and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

91

APARTAMENTOS - LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar, salas 303/304

(Y 3582) 91

Arquitetura e construções

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2400
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

CASA — IPANEMA

145:000$000. — Vendo amplo prédio, recuado, em centro de terreno de 10x40, bem conservado, com seis quartos, tres salas, dois banheiros completos e demais dependencias. — Principio da rua Prudente de Moraes. Rende 1:200$000 mensais.

AVENIDA DELFIM MOREIRA

Vendo, todo ou parte, grande lote de 30x30, esquina.

FRIBURGO

Vendo tres prédios seguidos na melhor rua residencial: rua Monsenhor Miranda (antiga 3 de Janeiro). Preço: 45:000$. Terreno 22x85.

MACAÉ

Predios Comerciais: — Vendo dois com 16 ms. de frente, no melhor ponto da cidade: Av. Ruy Barbosa. Um dos predios confina com uma residencia da Av. Presidente Sodré que tambem está á venda.

PAULO VICTOR DA COSTA MONNERAT

ADVOGADO

Causas Civeis e Comerciais — Administração de bens — Transações Imobiliárias

Edificio Castelo, 1.º andar, s. 119. Tel. 42-3233
AVENIDA NILO PEÇANHA, 151
RIO DE JANEIRO

(Y 2910) 91

PETROPÓLIS

Vende-se o prédio de construção moderna em centro de terreno, com tres ótimos dormitórios, duas salas, quarto para empregado, garage e demais dependências, situado á rua Santos Dumont, 285. Informações: 43-4848, ramal 260, nesta cidade, em dias uteis.

(Y 2770) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11x21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 1938) 91

A VIDA SOCIAL

Quando se estudava latim

Os dias em que não havia sessão no Supremo Tribunal Federal eram os melhores para uma conversa com Edmundo Lins. O velho presidente ali ficava, em silêncio e isolado no seu gabinete, quasi toda a tarde, despachando o expediente normal. Certa vez, eu o encontrei a ler um pequeno volume, que lhe devia tomar grande atenção. Lia e anotava cuidadosamente.

— É a Autobiografia de Christiano Ottoni, disse-me êle. O autor conta que seu irmão, mais moço cinco anos, divertia-se em subir num môcho para pregar o sermão de São Coelho, sermão êste que lhe fornecia, por escrito, o mano mais velho, o que seria mais tarde o famoso Theophilo Ottoni. O pequeno decorava os temas latinos, mas com as respectivas traduções inteiramente diversas. Assim, por exemplo, onde êle declamava Militat omnis amans et habet sua castra Cupido, *correspondendo a* Todos os amantes são soldados de Cupido, que nêles têm o seu acampamento, *a versão de Theophilo, por brincadeira, assinalava* Deus é bom e paga bem a quem o serve. *Isto faz lembrar-me o que ocorreu no meu tempo de aluno dos religiosos de Serro Frio. Era na aula de latim, a cargo do vigário José Alves de Mesquita. A cidade vivia em luta acirrada, pois os católicos brigavam com os maçons, formando dois partidos. Você não pode imaginar os entusiasmos e os destemperos da meninada nêsse tempo. No colégio, tinhamos duas aulas diárias de latim e de francês, uma gratuita, criada pelo govêrno provincial, cujo regente era o professor José Coelho Tocantins de Gouvêa e outra remunerada, da qual se incumbia o aludido vigário, que cobrava 15$000 por mês. Eu fui do curso do último, embora nada pagasse, pois o meu mestre Ricardo Queiroga me arranjou o benefício. Todos nós, que eramos crianças, entendiamos de imitar os adultos. Uns eram da Igreja Católica, outros da Loja Maçônica. Os maçons eram alunos do Gouvêa, em cuja residência se reuniam. Os católicos, em cujo meio eu me achava, avistavam-se na própria sacristia da Igreja de Santa Rita. Aconteceu que um dos companheiros, garoto inteligente e presumidamente orador, falava sempre em todas as nossas assembléias. Numa ocasião, em comício realizado na frente da igreja, êle discursou eloquentemente. Lá para as tantas, com ou sem propósito, bradou, referindo-se aos adversários:*

"Irus et est, subito, qui modo. Chresus erat!"

Tratava-se de um pentametro de Ovídio, cujo sentido seria:

"Repentinamente, torna-se paupérrimo e miserável, Irus, o que, há pouco, era riquissimo Chresus."

O orador deu, porém, esta significação, a exemplo de Theophilo Ottoni:

"Aquela maçonaria, debaixo da casa do Tocantins, é uma grande patifaria!"

Lins riu-se à recordação e resumiu:

— Nós eramos assim na infância, estudando ou brincando. O sucesso à custa de Ovídio foi estrepitoso. O nosso orador foi saudado como um novo Cicero. Sem querermos, vaticinavamos, pois hoje, velho como eu, êle ainda existe e é pároco de uma das freguesias do extremo norte de Minas. Várias pessoas já me informaram que na sua localidade êsse sacerdote passa por um dos maiores pregadores sagrados de que há memória.

No registrar o episódio que o antigo presidente do Supremo me relatava, eu pensava nêsses tempos remotos de Minas austera e temente a Deus. Não se fasiam os estudos da escola primária sem a obrigação de conhecer o latim, hoje, infelizmente, tornado um luxo nos cursos secundários.

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

PAISAGEM AMERICANA

As garças metiam o bico vermelho
por baixo das asas — da brisa ao [açoite;
e a terra na vaga de azul infinito
cobria a cabeça com as penas da [noite!

Castro Alves

— Mas a ilusão é tão útil como a certeza: e na formação de todo espírito, para que êle seja completo, devem entrar tanto os Contos de Fadas como os Problemas de Euclides.

EÇA DE QUEIROZ — *A correspondência de Fradique Mendes.*

—◎—

—◎—

Campanha das Três Cruzes

Na sede do Automovel Clube do Brasil, reunir-se-ão amanhã, às 4 horas da tarde, as dirigentes das conhecidas instituições de caridade "S. O. S.", "Pró-Matre" e "Cruzada Nacional Contra a Tuberculose", afim de assentarem as ultimas medidas a serem adotadas no periodo da "Campanha Financeira" que será levada a efeito dentro em breve. Esse movimento de alta filantropia, que conta com a colaboração de distintas damas e senhoritas da nossa melhor sociedade, será, por certo, recebido nos meios comerciais, industriais e bancarios da nossa capital, como tem acontecido nos anos anteriores, com as mais inequivocas demonstrações de apreço e simpatia.

—◎—

High Life Clube

Para banquetes, festas, almoços, chás, jantares, e bailes de formaturas, dispõe de luxuosos e confortaveis salões. Rua Santo Amaro, 28. Tel. 25-5768.

Natalicios

Vitorio Caneppa — É hoje uma data festiva para as amplas relações do sr. Vitorio Caneppa, cuja data natalicia se registra, num ambiente de apoio geral às suas iniciativas de carater humanitario, a que se vem devotando, com raro zelo de homem publico, num dos delicados setores da administração nacional, que é o proprio cerne do problema presidiario. O diretor da Casa de Correção, que vem prestando um indiscutivel serviço de raro alcance social na historia da penitenciaria brasileira, estimulando e realisando grandes empreendimentos que visam a regeneração social do preso, como sejam as obras publicas de estradas, no Distrito Federal, habituando o braço do condenado ao trabalho sadio e regenerador, já é hoje um nome merecidamente conhecido, no cenario nacional. As grandes reformas que se empreendem, no regimen penitenciario do país, sempre contam com a sua colaboração inovadora e realista. São justos os aplausos que hoje se dirigem ao aniversariante.

— Passa hoje o aniversario do general José Fernandes Leite de Castro, ex-ministro da Guerra e uma das figuras de grande projeção no Exercito, pelos serviços que prestou ao mesmo nas multiplas e importantes comissões que exerceu no Brasil e no Estrangeiro.

— Faz anos amanhã o embaixador José Carlos de Macedo Soares, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, presidente do Instituto Historico e Geografico e do Instituto Nacional de Geografia e Estatistica. Antigo deputado à Assembléa Nacional Constituinte, ex-ministro das Relações Exteriores e do Interior e Justiça, o aniversariante é, pela sua distinção pessoal, pela sua inteligencia e pela sua cultura, uma figura brilhante e de prestigio na sociedade brasileira.

Nos cargos elevados que já exerceu e nos que atualmente exerce, revelou e revela a capacidade de organização e realização, a prudencia, a habilidade e o táto, qualidades que nele ainda mais se destacam pela correção de maneiras que no embaixador Macedo Soares é um dos traços predominantes.

Não lhe faltarão amanhã as homenagens e as felicitações de seus numerosos amigos e admiradores.

— Transcorreu ontem o aniversario de d. Francisca de Souza, distinta esposa do sr. Astolfo Gonçalves de Souza, funcionario da Diretoria de Navegação. A aniversariante recebeu do circulo de suas relações justos e merecidos cumprimentos.

— Completa anos hoje d. Anna Bodmer Luz, esposa do dr. Pedro Luz, medico da Armada.

— Faz anos, hoje, o menino Ademar José da Silva, filho do sr. Adamastor José da Silva, do comercio desta praça, e de sua esposa d. Damiana da Silva.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Albertina Campos Marques Guimarães.

— É hoje a data aniversaria da graciosa senhorita Dulce de Paula Leitão.

— Faz anos hoje o academico de Medicina, Alberto Andrés Junior, aluno da Faculdade da praia Vermelha, e filho do clinico dr. Alberto Andrés, de Juiz de Fóra, onde foi o aniversariante passar a data intima. A manifestação que lhe prestariam os colegas, fica transferida para data proxima.

— Receberá cumprimentos pela passagem do seu aniversario natalicio o senhor Adelino do Amaral, funcionario da Exprinter do Brasil Turismo Ltda.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da menina Geny, filha de d. Odeto Cersosimo e do sr. José Cersosimo, funcionario da Western Telegraph.

— Faz anos hoje, a menina Itacy, filha do casal dona Eleonora Pizarro e do comandante Astoril Pizarro da nossa Marinha de Guerra.

—◎—

Casamentos

No Chile — Santiago, 4 (U. P.) — O presidente Aguirre Cerda e esposa assistiram, na igreja de Santo Inácio, ao casamento da senhorita Myrian de Souza Leão Gracie, filha do embaixador brasileiro, com o sr. Filipe Domingo Merry del Val.

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Vera Regina de Brito com o academico Antonio Wanderley Torres. A noiva é filha do sr. Alvaro de Brito, auditor de Guerra, e de d. Maria Carlota Oliveira de Brito; o noivo do dr. Pedro da Veiga Torres, fazendeiro no Estado da Paraiba e de d. Maria Wanderley Torres.

As cerimonias civil e religiosa, estiveram muito concorridas, tendo o ato religioso se realizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Nesse ato foram padrinhos dos noivos os srs. dr. Raul Machado e senhora e dr. Moreira Machado e senhora; e, no civil, os srs. dr. Alvaro de Brito e senhora; dr. Emidio Alvaro de Brito e senhora e tenente Benedito Leite. Os noivos foram muito felicitados.

—◎—

—◎—

F.E.N. Clube do Brasil

Realiza-se amanhã, no Casino da Urca, às 8,30 horas da noite, o jantar dos escritores P. E. N. Clube do Brasil. Serão convidados de honra o general Francisco J. Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, o dr. Abelardo Condurú, prefeito da cidade de Belem do Pará e a poetisa Patricia Morgan, do P. E. N. de Santiago do Chile.

O Progresso da Medicina

— Nos circulos norte-americanos, europeus e muito recentemente em nossa capital, observa-se o resultado surpreendente do novo tratamento pelo banho enterocleaner, na constipação intestinal.

A totalidade dos males que afligem a humanidade é proveniente de um funcionamento intestinal imperfeito. Assim sendo, os luminares da medicina dedicaram suas atividades às pesquisas inerentes ao regular funcionamento do aparelho digestivo e seus beneficos efeitos já se tornaram indiscutivel realidade. O arquivo clinico do dr. Danilo Gonçalves, diretor do "Instituto ENTEROCLEANER" instalado nesta Capital, à praça Floriano 55, 6º andar (fone: 42.8328) conta com um elevado número de casos, cujos doentes obtiveram cura radical de seus males com o uso dos primeiros banhos "entero-cleaner", sob a orientação daquele médico patricio.

—◎—

A beleza da mulher

Muitas vezes as espinhas, os cravos e outros defeitos resultam do acumulo de impurezas nos póros. Faça diariamente uma limpeza profunda da pele com o "Leite de Lanolina", que ainda fixa maravilhosamente o pó de arroz, elimina as espinhas, os cravos, as manchas, as sardas, etc. e dá à cutis um lindo aspecto de beleza e frescor. (56986.

—◎—

—◎—

Club dos Tabajáras

Foi muito concorrida e cheia de atrativos a Festa da Primavera realizada no Clube dos Tabajaras, em sua séde na Urca. Realizou-se então a eleição da "Rainha da Primavera", recaindo a escolha na senhorita Lucia Godoy.

—◎—

Festa Tropical

Está destinada a se revestir de um cunho de alto relevo e grande atração a "Festa Tropical", promovida pela Associação Cristã Feminina para o proximo dia 11, e da qual será presidente de honra a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A festa terá a colaboração de destacados elementos do nosso "broadcasting", entre os quais se encontram Manezinho Araujo, Jararaca e Ratinho, Linda Batista, Marilia Batista, Lamartine Babo, Barbosa Junior, Violeta Cavalcanti, Paulo Tapajóz, Joel e Gaucho, as Três Marias e o Conjunto Regional da Radio Nacional, sob a direção de Dante Santoro. Dentre as novidades que serão apresentadas na "Festa Tropical", poderemos citar ainda as barracas com caracteristicos proprios do Brasil, Cuba, Mexico e Hawaii.

—◎—

—◎—

Recital de poesia

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á terça-feira, 7 do corrente, às 5 horas da tarde, sob os auspicios da Associação de Escritores P. E. N. Clube do Brasil e do Instituto Brasileiro Chileno de Cultura, o recital da poetisa chilena Patricia Morgan. Abrirá o recital o presidente do P. E. N. Clube, sr. Claudio de Souza, que saudará a sra. Patricia Morgan, em nome daquela sociedade, fazendo em seguida, a sra. Carolina Nabuco, secretaria do Instituto Brasileiro Chileno, a apresentação da poetisa. Comparecerá o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que será presidente de honra da sessão. A entrada será franca.

—◎—

—◎—

Homenagens

Realiza-se no dia 25 deste mês a homenagem que os amigos, clientes e admiradores dos drs. Miguel Calmon Filho, Cartoxo Dantas, Raul Martins, Nogueira Balesdent, Barreiros Ferro e Moncyr Mirabeaux lhe prestarão por motivo de recente promoções no Serviço de Saude da Policia Militar.

—◎—

Viajantes

Chegou ontem, a esta capital, onde veiu em visita a pessoas de sua familia, o desembargador corregedor do Supremo Tribunal do Ceará — dr. Feliano de Athayde.

—◎—

Comemorações

Passando depois de amanhã o decimo aniversario da morte do farmaceutico Rodolfo Albino, autor da Farmacopéia Brasileira, foram organizadas varias comemorações pela comissão que para esse fim foi constituida. Em cada uma dessas solenidades que se realizarem falará um farmaceutico encarando a personalidade de Rodolfo Albino sob um dos seus multiplos aspectos. Assim, no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar falarão os farmaceuticos Alvaro Varges e José Messias do Carmo, respectivamente da A. B. F. e da A. N. F. No cemiterio de São João Batista usará da palavra o professor Virgilio Lucas, da Faculdade Nacional de Farmacia. A sessão especial será presidida pelo farmaceutico João Daudt Filho, presidente de honra da A. B. F., usando da palavra os farmaceuticos dr. Carlos da Silva Araujo e dr. Euclides de Carvalho, respectivamente oradores oficiais da A. N. F. e da A. B. F.

Primeira comunhão

Como faz anualmente, o Externato Pitanga, dirigido pelos educadores Maria Luiza e Itauba Pitanga, promoveu a primeira comunhão dos alunos do educandario. A cerimonia religiosa foi efetuada na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, celebrando-a o bispo Benedito de Sousa, que foi acolitado pelo reverendo Castelo Branco, vigario da paroquia.

—◎—

Missas

Na igreja de N. S. da Conceição, à rua Condessa Belmonte, Lins e Vasconcelos, será resada amanhã, às 9 horas, missa em sufragio da alma de d. Luisa Giglietti da Cunha, comemorando o 1º aniversario do seu falecimento.

— Na igreja da Cruz dos Militares será resada depois de amanhã, terça-feira, às 9,30 horas, missa de 7º dia do falecimento de d. Leocadia do Valle Lopes, irmã do professor Quintino do Valle e do nosso colega de imprensa Manoel do Valle Junior.

—◎—

Antonio Luiz de Castro

— No altár-mór da Egreja da Candelaria celebrou-se no dia 30 de setembro ultimo a missa de setimo dia pelo falecimento ocorrido no Maranhão do sr. Antonio Luis de Castro progenitor do conceituado comerciante desta capital sr. Arnaldo de Castro.

Dentre os inumeros presentes àquela cerimonia notamos os seguintes:

Almirante Graça Aranha e familia, general Tasso Fragoso, Desembargador Colares Moreira, general Artur Pinheiro da Silva, Angelo Italo representando o "Correio da Manhã", Wladimir M. Reis Mario G. Reis, Alfredo Goulart, Castro Fº. Hilton Fortuna Cid Goulart Castro, dr. Marcelino Machado, Joaquim Ferreira Fontes e familia, Benjamin B. Josetti, Walfredo Machado, Centro Maranhense, Arilton Cabral, Raul de Araujo Maia e snra. Domingos Ayrosa, Hamleto Cunha, Afonso Castanheira, Hilton Junqueira, Dinah Corrêa Lima, Maria R. Netto Teixeira, Maria Sarah Pereira Rego, Arnaldo de Oliveira Junior, Raphael Ballestero e snra. dr. João Miranda Junior, Narciso J. F. Guimarães, Marcelino Travassos, João da Cruz Nunes, Antonio Pereira da Costa, Wilson Bastos e muitos outros cujos nomes não nos foi possivel anotar.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de alcachofra
Ovos com molho de queijo
Molho de queijo
Frango com molho de leite
Pavé

Lunch

Sandwiches quentes
Bolinhos gostosos

ALMOÇO

SALADA DE ALCACHOFRA

Cozinhe algumas alcachofras em agua e sal e limpe-as retirando uns fios grossos que tem sobre as folhas.

Prepare um molho com azeite, vinagre, sal, pimenta ou mostarda e junte as alcachofras. Arrume-as no centro do prato.

Sirva à volta com rodelas de tomates e cebolinha verde, picada.

OVOS COM MOLHO DE QUEIJO

Cozinhe 6 ovos durante 10 minutos. Retire as cascas, corte-os em fatias, polvilhe-os com um pouco de sal e pimenta e cubra-os "com molho de queijo".

Se fôr do gosto, arrume as fatias de ovos sobre torradas de pão de Petropolis.

MOLHO DE QUEIJO

Ferva 1 copo de leite com 1 colher rasa, de sopa, de manteiga, 1|2 colher de chá de sal, pimenta do reino em pó e 1 colher de chá de maizena.

A' parte bata 2 gemas e vá deitando aos poucos o leite fervendo sobre as mesmas. Junte ao creme 1 pires grande cheio de queijo parmezon ralado.

Misture bem e sirva.

FRANGO COM MOLHO DE LEITE

Tome um frango, bonito, limpe-o bem, deite-o em vinhas d'alhos e leve-o à caçarola com 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada e salsa picadinha. Deixe-o dourar bem, virando-o sempre para não queimar. Logo que espetar o garfo e a carne esteja mais ou menos cozida e bem dourada, junte 1 chicara de leite.

Deixe ferver um pouco, junte 1|4 de colher de sopa (rasa) de farinha de trigo e 2 gemas.

Cozinhe um pouco, junte 1 colher de manteiga, misture bem e sirva.

PAVÉ

Bata muito até ficar em creme, 250 grs. de manteiga sem sal; junte 200 grs. de açucar e 4 gemas, continuando a bater até ficar um creme muito fino. Adicione por ultimo 1|2 libra de chocolate "Osiris", ralado e amolecido com 2 colheres de sopa de leite.

Misture bem e reserve.

Arrume numa fôrma, uma camada de "palitos franceses" regue-os com rhum, misturado com uma calda rala, coloque um pouco do creme acima, 1 camada de nozes moidas, novamente biscoitos, etc.

Enfeite com creme Chantilly e leve à geladeira.

LUNCH

SANDWICHES QUENTES

Corte fatias de pão de fôrma, passe manteiga, espalhe uma camada de queijo de Minas ralado e misturado com um pouco de mustarda, cubra com outra fatia de pão e leve ao forno quente.

BOLINHOS GOSTOSOS

Bata bem 100 grs. de manteiga com 250 grs. de açucar, junte 4 gemas, 1|2 chicara de leite, 200 grs. de farinha de trigo e 50 grs. de fécula de batatas peneiradas com 1 colher de chá de fermento.

Bata muito e junte as claras em neve, 150 grs. de castanhas do Pará, cortadas em lascas, 150 grs. de passas Corinthas, 1 colher de chá de canela em pó e noz moscada ralada. Deite em forminhas e leve ao forno quente.

RADIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE E AMANHÃ

Difusora da Prefeitura — às 18 horas — Jornal dos Professores, com o suplemento musical. Às 21 horas, programa musicado sobre Anton Dvorak e das 21,15 em diante: violinista Fritz Kreisler opera "Palhaço" de Leoncavalo e Sinfonia n. 4 de Brahms, pela Sinfonica de Londres.

Ministerio da Educação — Hoje às 15 horas, "Walkiria" de Wagner e às 20,05 Revista Musical da Semana. Amanhã, às 19,30, programa da Casa do Estudante do Brasil, dirigido pela pianista Georgette Remy, e com musicas de Mozart, Delibes, Donizett, Puccini, Mignone e Nepomuceno, cantadas pelo soprano Carmen Bertucci.

Das 21 em diante: musica Sinfonica Norte Americana, e musica de camera.

Nacional — Hoje — às 20 horas, grande programa dominical de Barbosa Junior, com elementos do Picolino e do Cast de PRH 8. Amanhã — das 18 às 24 horas: Nuno Roland, Marilia Batista, Trio de Ouro, Leonor Amar, Irmãos Tapajós, Silvinha Mello, Orquestras All Stars, de Concertos e Regional de PRH 8.

Jornal do Brasil — Hoje: às 13 horas, do Jockey Club; às 20 horas, Mephistofele, de Boito. Amanhã: às 21 horas, programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge, baritono Robert Laurence e a pianista Dulce Vaz Siqueira.

Vera Cruz — às 15 horas, transmissão do jogo Bangú x Fluminense. Amanhã às 17 horas, programa Pan Americano e outros.

Cruzeiro do Sul — às 19 horas; Hora do Calouro. Às 21 horas, Teatro Misterio com Mafra Filho, Paulo Roberto, Silvia Regina, Arthur Costa Filho, Augusto Araujo e outros.

Guanabara — Das 11 às 13, suplemento musical do almoço. Das 13 às 14 horas: Calouros O K. e das 20 horas em diante, programas musicais e literarios.

Transmissora — às 15 horas: Jogo Vasco x Flamengo; às 21 em diante: os programas seguintes: Bau Velho, Mestres, uma audição de musicas classicas, Hora Evangelica e Acabou-se o Domingo. Amanhã — às 21 horas: Nossa Gente é Assim, com Dulce Veiga, Trio Guanabara Duo Geraldy, e o Regional de Nelson Miranda. Das 22 em diante: Viena Imortal, Rumba e "Nada nos separa".

Tupy — Em diversos horarios: Trio Guanabara, Aracy de Almeida, Newton Teixeira, transmissão do jogo Flamengo x Vasco (15, 15), Calouros em desfile (20 horas) Pimpinela, Bazar de Ritmos (22,05) e muitos outros.

Amanhã: Dircinha Batista, Gilberto Alves, Aracy de Almeida, Cristina Maristany (estréia; às 21 horas), Pimpinela, Anestesio e o Telefone (21,30) Teatro Eucalol, e outros.

— Mandada rezar por sua familia será celebrada depois de amanhã às 8,30 horas missa de primeiro aniversario por alma de Gloria Ferreira (Glorinha).

— Serão rezadas amanhã, por alma de: Manoel Ignacio de Paula Antunes, às 9,30 na igreja de São José; Luiza Coutinho Maia, às 9 horas, na igreja N. S. Monte do Carmo; Ernestina Martins Vieira, às 10 horas na igreja de N. S. do Rosario; Maria Francisca T. dos Santos, às 9,30 na igreja de São Francisco de Paula; dr. Maurity Santos, na Candelaria, às 10 e meia; viuva capitão Franklin da Fonseca Torres, às 10,30 na igreja do Carmo; Manoel Ferreira da Silva, às 9 horas na Candelaria; José Gonçalves Fontes, às 9,30 na igreja N. S. Mãe dos Homens; e do farmaceutico Rodolfo Albino, na terça-feira, às 9 e meia, em todos os altares da igreja N. S. do Carmo.

FILMS E "ASTROS"

O melhor filme

Foi das mais interessantes a idéia da Associação dos Artistas Brasileiros de abrir um concurso para que se saiba qual o melhor filme do ano na opinião do público brasileiro. Não é brincadeira o "fanatismo" nacional e ele bem merece que se anuncie, ao fim da temporada, qual a pelicula que terá conquistado maior simpatia. Além disso, aqueles premios que Hollywood distribue nem sempre convencem muito... Talvez por serem demasiado esperados, como os fechos de filmes.

É bem verdade que se pensarmos melhor no assunto vamos ver que não é tão facil como parece premiar astros e filmes. O descontentamento (como em todas as eleições) tomará conta de grande parte do público invariavelmente e as discussões são sempre possiveis. Se todos concordam em que ..."E o Vento levou", por exemplo, foi um grande "show" de cor, de movimento, de tamanho, muitos terão preferido um filmesinho breve e emocionante como "Não estamos sós" a todas as vistas do Sul dos Estados Unidos e todos os incendios de Atlanta.

Mesmo assim parece que o descontentamento com as decisões anuais de Hollywood é maior do que se fosse ele o de uma simples minoria...

O julgamento, entre nós, do melhor filme do "nosso ano cinematográfico vai aproximar o problema e torná-lo muito mais vivo. Pelo menos a Associação dos Artistas Brasileiros estará bem perto para presenciar a colera dos cronistas contrariados, colera que até agora, se chegou a Hollywood foi em discreto estado de sussurro...

A. C.

Diário para o fan

Ao saltar do navio que o trará de volta de Buenos Aires, Bing Crosby cantará para o público brasileiro, em beneficio da Cruz Vermelha do Brasil e da Inglaterra, em festival patrocinado pela sra. Darcy Vargas.

"CIDADÃO KANE"

Da Associação dos Artistas Brasileiros recebemos a comunicação de que a RKO Rádio Pictures inscreveu no concurso aberto para apurar qual o melhor filme do ano na opinião do público brasileiro a pelicula *Cidadão Kane*, produzida, dirigida e interpretada por Orson Welles.

Os outros filmes já inscritos devem ter sentido um tremor ao verem chegar o de Mr. Welles, o tremendo homem dos sete instrumentos e renovador da sétima arte...

FAZENDEIRO

James Cagney é um dos bons maridos de Hollywood e Billie, sua esposa, não lhe regateia elogios. Alias eles têm o rancho que é o lugar do mundo que Jimmy mais aprecia e onde cria até cabras.

Ele só se afasta mesmo do rancho quando resolve passear no seu hiate. Billie, então, já sabe que deve sentar e esperar muito.

UMA SO' NOITE NO RIO E UM GRANDE GESTO DE CARIDADE!

Sensibilizou profundamente todas as camadas sociais do Rio o gesto do famoso astro Bing Crosby que, de passagem, algumas horas, pela Cidade Maravilhosa, irá cantar na noite de 7 do corrente, no "grill" da Urca canções do próximo filme, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Britanica. Saltando do navio que o conduz aos Estados Unidos, em Santos, o querido astro adiantar-se-á até o Rio, onde, depois de empolgar seus "fans" nesse espetaculo patrocinado pela sra. Darcy Vargas, seguirá para sua pátria no mesmo vapor.

O Brasil no XII Congresso Sul Americano de Cirúrgia

Dentro de poucos dias deve reunir-se em Buenos Aires o XII Congresso Sul-Americano de Cirurgia.

O nosso país será nêle representado pelos srs. Alfredo Monteiro, Mariano A. de Andrade, Mauricio Gudin e Manoel Claudio da Mota Maia, que ontem seguiram para aquela capital pelo "clipper" da Pan-American Airways.

Associação das Violetas de São Vicente de Paulo

Comemorando o transcurso do seu primeiro aniversario de fundação a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo realizará no próximo dia 8, quarta-feira, no Centro Paulista, na Praça Tiradentes, 12, uma assembléia geral para apresentação do relatório do primeiro ano de exercicio, aprovação do projeto de estatutos, realizando após uma hora de arte, para a qual são convidadas todas as associadas.

Embaixada Universitária Médica Brasileira

Está definitivamente marcada a data de 28 do corrente para a partida para Buenos Aires da Embaixada Universitária Médica Brasileira, a bordo do "Almirante Jaceguay", organizada sob o alto patrocinio do presidente da República, sr. Getulio Vargas, e que levará a saudação do nosso governo ao presidente interino da República Argentina, sr. Ramon S. Castillo.

O reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, chefe da embaixada, em colaboração com o professor Juan Ramon Beltran, da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires e altas autoridades do governo argentino, está elaborando um programa cientifico e de intercambio cultural, que será cumprido pela embaixada, quando de sua permanencia na capital na Argentina.

A embaixada levará figuras do mais alto destaque no seio da classe médica desta capital e dos Estados. Continuam abertas as inscrições na séde de "Hora Médica do Brasil", à rua S. Pedro n. 62, 2º.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.294
Ano XLI

INAUGUROU-SE ONTEM A PRIMEIRA MOSTRA EDUCATIVA DE TRANSITO

A expressiva significação dos documentos oferecidos ao exame público atesta o alto valor da campanha empreendida pelo Touring Clube do Brasil

O RESULTADO TRÁGICO DE UMA IMPRUDÊNCIA — A gravura reproduz o estado em que ficaram dois carros que se chocaram recentemente na estrada Rio-Petrópolis, resultando na morte de quatro passageiros, além de tres outros gravemente feridos.

Como uma decorrencia natural da Segunda Semana de Transito, que acaba de realizar-se com tanto sucesso nesta capital, e prosseguindo no elevado designio de propagar por todos os meios ao seu alcance os indispensaveis ensinamentos para a educação do povo carioca em relação ao trafego, o Touring Club do Brasil inaugurou ontem no andar terreo do edificio "Astréa", em construção na avenida Rio Branco, defronte ao Palacio Monroe, gentilmente cedido pelos construtores Gusmão, Dourado & Baldassini, uma exposição em que reuniu farto material de alto valor sugestivo, oferecendo ao exame publico uma série de documentos fotograficos reproduzindo as consequencias por vezes funestas de descuidos que se repetem a cada momento.

ACIDENTES NAS RUAS E NAS ESTRADAS

Os conselhos já tão difundidos em advertencias praticas quanto aos perigos existentes em relação ao trafego, não se circunscrevem exclusivamente aos transeuntes, quando da necessidade de atravessar qualquer logradouro publico, e não, e talvez principalmente, aos motoristas. A inobservancia das recomendações propagadas, parecendo, a quantos ainda não tiveram a infelicidade de sofrer um desastre, coisa de somenos importancia, reveste, em certos casos, consequencias incalculaveis.

Valendo-se das coleções fotograficas organizadas pelo Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia Civil e pela Policia de Estradas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, póde o Touring Club exibir preciosa coleção de flagrantes colhidos de toda sorte de desastres verificados nas ruas e nas estradas.

Póde-se conhecer, então, de um modo exato, os acidentes ocorridos em situações diferentes, passando em rapido exame, a extensão dos efeitos perniciosos da desobediencia ás normas já consagradas para a conduta no transito.

A mais variadas especies de veiculos, — automoveis, bondes, trens, motocicletas ou bicicletas — estão representadas com um contingente de ocorrencias naturalmente proporcional.

Os automoveis, nas estradas ou nas ruas, aparecem em maior numero. Em maior numero, é de ver tambem, figuram no movimento geral.

A imprudencia dos pedestres entra, por seu lado, com forte contingente, levando os autos veiculos mais rapidos, a aumentar a cifra que lhes toca no total dos desastres. Não é preciso referir que a maior cifra de vitimas, entre os transeuntes, conta-se pelos que se precipitam das calçadas na travessia descuidada das vias publicas, desatentos á buzina ou falsamente confiados em se aproximarem da mais dos carros em transito.

Grande soma dos flagrantes que se exibem na Mostra prova a necessidade da observancia invariavel da regra universalmente adotada de "conservar a direita", completada por outra não menos importante — "só ultrapassar pela esquerda". Aparentemente sem maior valor, a passagem por ambos os lados leva a colisões inevitaveis, principalmente se se opera pelo lado contrario ao geralmente adotado e se processa em velocidade acelerada. Se tais normas são beneficas no movimento urbano, nas estradas, então, crescem muito de expressão.

Hoje que se tornou intenso o emprego dos onibus nas comunicações entre cidades proximas, usando a estrada de rodagem, é imperioso que no trafego fóra do perimetro urbano se atente especialmente ás indispensaveis exigencias da segurança coletiva.

Não é que se culpe por que, afinal, tais condições coletivas apresentam maior contingente de vitimas em cada desastre de que participem.

A INFLUENCIA DA TECNICA NA CONSTRUÇÃO DAS ESTRADAS

A colaboração da Prefeitura e do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, fornecendo plantas, projetos e fotografias das auto-estradas de sua construção, permite a verificação de quanto pode concorrer a técnica para a redução de desastres e a orientação tecnica na construção dos traçados.

A estrada Rio-Petropolis já projetada, com quatro pistas, inteiramente distintas, para o movimento de subida e descida, é obra digna de referencia como modelo.

Duas auto-estradas, em São Paulo, a via Anhanguera e a via Anchieta, já em parte construidas, contam cada qual com duas pistas de concreto, separadas no meio por uma larga faixa sem calçamento, garantindo a impossibilidade da passagem de uma para outra mão, evitando-se desse modo os obstaculos empregados nas curvas, — formados de pequenos muros em alvenaria.

É a tecnica da construção obrigando os motoristas á observação rigorosa das perfeitas normas de conduta na direção.

SELEÇÃO PSICOTECNICA

A Companhia de Carris, Força e Luz prestou tambem sua colaboração, fornecendo um interessante mostruario de fotografias que reproduzem os aparelhos empregados na seleção psicotecnica dos pretendentes ao logar de motorneiro. Varias qualidades são minuciosamente exigidas do candidato a conduzir os carros da referida empresa, e, para conhecer de suas habilidades quanto á adaptação, utiliza a companhia curiosas reproduções das situações verdadeiras. Numa série completa de detalhes, chega-se a conhecer todos os exames a que ficam submetidos os que procuram colocar-se como motorneiros, responsaveis pelo trafego dos bondes no movimento da cidade.

UMA VALIOSA INICIATIVA DO TOURING CLUB

Agora que as mais importantes de nossas estradas de rodagem estão com um regular serviço de fiscalização, a cargo da Policia de Estradas, não mais se fazem sentir tão profundamente as necessidades de socorros ás vitimas de acidentes nelas verificados.

Outras estradas, porém, importantes sob o ponto de vista do movimento turistico, não foram ainda beneficiadas com a valiosa providencia. Em largos trechos dos respectivos percursos não existe a menor possibilidade de pronto socorro aos acidentados. Provendo-as de recursos de emergencia, o Touring Club do Brasil tomou a iniciativa de fazer instalar, á semelhança do que existe em outros paises, "caixas de socorro de urgencia", consistentes em um deposito de ferro, cuja chave fica em poder dos donos ou habitantes das citadas propriedades, "caixas" em cujo interior são guardadas, hermeticamente fechadas e esterilizadas, pequenas valises contendo material de urgencia, composto de ligaduras, desinfectantes, estimulantes cardiacos e especificos anti-hemorragicos, cujo consumo é inteiramente gratis.

Cada vez que se faz uso de tais "caixas", encarrega-se o Touring Club de substitui-las por outras reconstituidas e nas mesmas condições de segurança anticeticas. Quarenta dessas valises serão distribuidas brevemente.

OS REFLEXOS DA SEMANA DO TRANSITO

Evidentemente em consequencia dos bons resultados auferidos pela primeira Semana do Transito realizada no Rio, foi levada a efeito em Recife, este ano, identica campanha, que contou com o apoio decisivo do governo estadual.

Tres mostruarios exibem os cartazes de propaganda empregados naquela capital nortista, onde tambem se sabe que teve completo exito a Semana do Transito.

O PRINCIPAL "TROFÉU"

Um verdadeiro "troféu", póde-se chamar a esses destroços de um acidente recentemente verificado na estrada Rio-Petrópolis, ocorrido no quilometro 17, e no qual quatro pessoas perderam a vida, saindo gravemente feridas outras tres.

Um auto, experimentado por um pretendente, surgiu em grande velocidade numa curva situada no local referido, e, fazendo-o contra a mão, apanhou de frente outro auto que transitava em sentido contrario.

Do choque resultou o que se póde melhor apreciar no salão da Primeira Mostra Educativa — dois montões de ferros retorcidos dentro dos quais preciosas vidas foram ceifadas. Nada pode recolher da lição o imprudente que o ocasionou. Faleceu tambem sua vida como o proprio inculpado.

Lá está, entretanto, o maior atestado do valor dos conselhos propagados incansavelmente pelo Touring Club do Brasil.

VALE O PESO EM OURO

Todo o bombardeiro enviado para a Inglaterra

Washington, 4 (A. P.) — O embaixador britânico visconde de Halifax, em entrevista coletiva declarou que "todo avião de bombardeio pesado que a América do Norte enviar para a Inglaterra, vale, neste momento, o seu peso em ouro".

Acrescentou que os bombardeios aéreos e a luta na frente oriental são os mais poucos enfraquecendo a Alemanha, numa luta onde está o choque os dos elementos mais vitais do conflito.

Prosseguiu dizendo que tanto o povo como o governo inglês dão o máximo importancia á produção e entrega de aviões de bombardeio. "Somente por meio de ataques aéreos contra os centros industriais alemães, contra as condições necessarias para uma vitória dentro de um espaço de tempo razoavel. Somente aviões pesados de bombardeio, partindo de bases situadas nas ilhas Britânicas, poderão desferir o ataque com o peso necessario. Um avião de bombardeio pesado em 1941 vale dois ou tres em 1942".

Lord Halifax, declarou fora de possibilidade uma invasão terrestre do continente "nas circunstancias atuais" mas afirmou que a Inglaterra espera com ansiedade o momento em que lhe seja possivel passar da defensiva para a ofensiva "seja em que arena fôr".

"SAL DE FRUCTA" ENO
Evita a obesidade

Redução de papel de imprensa nos Estados Unidos

Sulphur Springs (Virginia) 4 (H.T.) — A proposito dos problemas relativos ás tipografias e aos jornais no Serviço de Produção Nacional, o sr. Mackenna anunciou em discurso pronunciado perante a Associação Nacional dos Editores que os jornais norte-americanos deverão contar no proximo ano com 21 milhões de toneladas de papel em vez de 25 milhões do corrente ano.

Essa redução é resultante das necessidades crescentes da Defesa Nacional; que absorverá cerca de trinta por cento da produção de papel dos Estados Unidos.

Recorda-se que recentemente um comunicado anunciou também sensivel redução da parte de colocação na China, produto empregado para descorar papel.

Assim, é possivel que em breve o leitor norte-americano se veja levado a se contentar com jornais não só de formato reduzido como tambem impressos em papel de coloração um tanto amarela.

Apesar das restrições, acredita-se contudo que a imprensa norte-americana, pelo luxo da sua apresentação, ultrapassará ainda de muito a imprensa do resto do mundo.

Organizado em Londres o gabinete da França Livre

Londres, 4 (De E. B. Waring, da Reuters) — A constituição do "Comité Nacional dos Franceses Livres", sob a presidencia do general De Gaulle, em Londres, é uma garantia da continuação da tradição republicana francesa no movimento livre francês e do sistema democratico de administração. O ponto básico do novo Comité Nacional é a eficiencia que é exponte o sr. René Pleven. Na qualidade de representante não oficial do general De Gaulle em Washington, ele tem demonstrado qualidades raras e é devido ao seu poder de organização, já demonstrado no curso de sua carreira como um dos mais notaveis homens de negocio francês em Londres, e, sua personalidade marcante, que foi nomeado para servir de agente de ligação entre varios outros elementos civis — "Comissarios Nacionais".

O sr. Pleven é responsavel pela vida economica e financeira das colonias francesas. Foi devido, em grande parte, a sua experiencia, energia e conhecimento das condições locais que o acesso aos territorios que compõem agora a França Livre da Africa foi feito e consolidado com tanta facilidade e rapidez. O sr. Pleven, como o seu proprio nome indica é bretão. O sr. Maurice Dejean, comissario nacional dos Negocios Estrangeiros, foi chefe de gabinete do sr. Daladier, titular do Ministerio de Estrangeiros, mais tarde do sr. Reynaud, quando ele foi escolhido para o Quay d'orsay. Ele nunca concordou com o armisticio, e, após uma permanencia na Africa do Norte, veio a Londres para incorporar-se ás forças do general De Gaulle. Possue um conhecimento intimo da Alemanha e fala escreve o alemão correntemente, tendo sido por 10 anos conselheiro da embaixada francesa em Berlim. O general Paul Louis Legentilhome é um dos mais jovens e mais representativos chefes da França Livre. O professor René Cassin, comissario da justiça e Educação, é um dos membros mais velhos do movimento Françês Livre, no qual ele foi o primeiro cidadão civil a ingressar. A. Savant, que se especializou em lei internacional, achase proeminentemente adequado para chefiar o Departamento da Justiça, enquanto que sua erudição geral — ele era anteriormente professor de direito na Sorbonne — e largos conhecimentos de humanidades fizeram dele o homem ideal para o posto de educação que lhe designaram.

Almirante Emile Muselier (Marinha de Guerra e Mercante), que se acha no comando da esquadra livre francesa, é um oficial distinto, da mais nova escola da Marinha de Guerra Francesa. Durante a grande guerra, comandou botes "Q", e caça-submarinos e é uma figura tipicamente aventureira. Quando ele soube do armisticio pendente, partiu por vias aereas para Paris e destruiu um certo numero de documentos que seriam valiosos para os alemães. Na ausencia do general De Gaulle ele tem agido muitas vezes como chefe do movimento.

M. André Diethelm (comissario do Interior, Trabalho e Informação), tem um dos serviços mais pesados, começando da propaganda, que recai dentro de sua esfera de ação governamental é uma das armas mais importantes com que o movimento Livre Francês lutando agora, pois por que para ser eficiente deverá ser baseado num corrente continua de informações com relação ás condições existentes na França. Na ocasião do Armisticio foi o principal secretario do sr. M. George Mandel, ministro do Interior, que se acha aguardando julgamento, e secundado pelo sr. M. Henry Hauck, um jornalista partidario do socialismo, que até agora tem agido na qualidade de conselheiro trabalhista junto ás forças Livres Francesas e que, há pouco recebeu o posto de Diretor Nacional do Trabalho.

O general Martial Volta (aeronáutica) foi nomeado chefe, no dia 4 de setembro. É muito conhecido no Brasil, onde esteve em março de 1940 em missão que foi preparada somente até o fim do corrente ano. Ele havia recusado um alto posto que lhe fôra oferecido pelo general Gamelin porque esperava que ao regressar do Brasil assumiria o comando do esquadrão em serviço ativo. O armisticio foi assinado antes que expirasse o seu contrato e, lealmente, continuou em seu posto resolvido, a juntar-se ás fôrças do general De Gaulle logo que ficasse livre. Em vez de ser aposentado como a maioria dos oficiais foi promovido e Vichy prometeu-lhe varios privilegios si quizesse ficar. Aos termos desse ordem respondeu que la servir a França em qualquer lugar onde seus serviços fossem necessitados e onde sua conciencia lhe dissesse que poderia melhor servir a patria.

Uma das figuras mais romanticas em torno do general De Gaulle, é o comandante George Thierley (Georges Thierry Dargenlieu), que antes de ser reconduzido para o serviço da Marinha na qual serviu dos 19 aos vinte anos entrou para a ordem dos carmelitas e assim como o Padre Luiz de la Trinité, foi um sacerdote muito conhecido em Paris. No mês de agosto de 1939 foi remobilizado e serviu no Estado Maior do setor de Cherburgo. Aí foi preso mas conseguiu fugir do trem que o conduzia para a Alemanha tendo atravessado o canal disfarçado como um trabalhador normando. A pedido do almirante Muselier agiu por algumas vezes como capelão e a seguir recomeçou o seu serviço ativo tendo chefiado a missão que foi a Dakar sob a bandeira branca. Ameaçado de prisão foi bem sucedido a despeito dos ferimentos graves que recebeu ao retirar-se da delegação de armisticio naquela possessão.

No dia primeiro de janeiro, foi ao Canadá, em missão especial, sendo recebido, ali, pelo primeiro ministro e pelo arcebispo de Quebec.

A cinco de agosto, foi nomeado alto comissario da França Livre no Pacifico.

M. Herve Alphand, antigo adido financeiro á Embaixada Francesa, em Washington, por sua vez, foi nomeado diretor dos negocios economicos e financeiros.

Teria sido afundado o submarino

Buenos Aires, 4 (Reuters) — Segundo noticias ainda não confirmadas, navios de guerra norte-americanos deram caça e afundaram o submarino que torpedeou o navio-cisterna "Io White".

O INCENDIO DESTA MADRUGADA NA RUA DE SANT'ANA

Inteiramente destruida uma fábrica de móveis

Pouco antes das 2 horas da madrugada de hoje os Bombeiros foram avisados de que irrompera violento incendio num estabelecimento comercial da rua de Santana, 128, onde era estabelecida a fábrica de Móveis Modernos. Não tardou a que o socorro reclamado alcançasse o local, dando que o fogo, em tempo para as chamas.

Estas lavraram com impetuosidade, em pouco tempo reduzindo a escombros toda a loja o ameaçando, mesmo, as casas vizinhas. Encontrava-se no local a policia do 11º distrito, na adoção das providências que o caso requer.

O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO DA INGLATERRA DESDE O INÍCIO DA GUERRA

Churchill entre os espectadores do "match" ingleses x escoceses

Londres, 4 (Reuters) — Cem mil pessoas aclamaram o primeiro ministro Winston Churchill, quando o mesmo entrou no campo do "Wembley Stadium", hoje á tarde, para saudar os jogadores que iam participar de um "match" de football entre a Inglaterra e Escocia.

O chefe do governo apertou a mão de todos os "players" e, ao voltar para a sua poltrona, fez o sinal de vitória (V) para o grande público que renovava as aclamações

Vários outros membros do Gabinete estavam presentes inclusive o sr. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho e o sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna.

Compareceram, tambem, os chefes dos Estados Maiores das três armas: Sir John Dill, do Exército, almirante Sir Dudley Pound, da Marinha, e o marechal Portal, da Aviação.

A "equipe" inglesa jogou com muita precisão e somente a magnifica atuação do arqueiro Dawson, de Glasgow evitou um "score" maior contra as suas côres.

Somente ocasionais instantes de perigo surgiram para o arco inglês foram conseguidos pelos jogadores escocêses — um dos quais por pouco não se transformou num "goal" contra o arco londrino.

Os escocêses se limitaram, durante toda a peleja, a sustentar a pressão exercida pelo esquadrão rival. Apenas nos minutos iniciais do primeiro tempo conseguiram investir contra o arco inglês, sem conseguirem contudo qualquer vantagem.

Os inglêses reagiram e aos 14 minutos Welsh fez o primeiro "goal", enquanto que aos 38 minutos Hagen marcou o segundo.

Embora de maneira mais vagarosa, os escocêses continuaram a empregar grandes esforços para controlar os ataques britânicos. Os "half-backs" escocêses empregaram-se a fundo, não podendo, assim, auxiliar o trabalho dos avantes, que viram que lutar sozinhos, daí resultando, como é natural, certa falta de coesão no seu quadro. No entanto, esforços individuais de três ou quatro de seus jogadores trouxeram certa animação á partida, sem que daí resultasse, porém, algo de positivo para o "team" escocês.

O "team" inglês demonstrou uma perfeita combinação entre os seus componentes e foi considerado pelos aficionados como de primeira ordem que quando atuava em tempo de paz. Seus avantes, ajudados pelos "halfs", continuaram a mostrar o seu jogo intrincado e o "goal-keeper" escocês passou por vários momentos de grande ansiedade. De outra parte, quando os escocêses se capacitaram dos perigos para o seu arco, caíram na defensiva, de modo que o "team" inglês conquistou a vitória, terminando a partida por 2 x 0.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCÊS

Os responsaveis pela guerra

Vichy, 4 (Taylor Henry, da Associated Press) — O gabinete "interno" esteve reunido para examinar extenso relatório da Côrte Especial de Justiça de Riom sobre o processo dos "responsaveis pela guerra".

Do referido processo, como se sabe, constam acusações muito sérias contra diversos e importantes políticos e militares do passado regime, especialmente o ex-presidente do Conselho, sr. Eduardo Daladier, vários ex-ministros e o generalíssimo Gamelin.

Como foi amplamente noticiado, o marechal Pétain declarou que em meados deste mês dará a conhecer sua decisão a respeito do processo que envolve personalidades das quais o próprio marechal esteve intimamente ligado durante os últimos dias da guerra.

Apesar do interesse atribuido ao caso, os jornalistas não conseguiram obter qualquer informação sobre o que teriam sido os debates que teriam sido travados na reunião do gabinete sobre a matéria.

Um outro assunto que preocupa, também vivamente os membros do gabinete "interno" foi o estudo da nova organização trabalhista francesa em forma de cooperativa.

Após a reunião do gabinete "interno", esteve tambem reunido em sessão plenária o gabinete francês. Entre os participantes figurou destacadamente o vice-presidente almirante Jean Darlan, que esteve em Paris, em conferência com as autoridades de ocupação, e veiu a Vichy para as duas reuniões.

Entre as disposições tomadas figura uma autorizando os membros do Parlamento Francês, presentemente inativo, a receberem pensões proporcionais ao "tempo de serviço", pelo qual deste muito nada recebem.

O CHEFE DO GOVERNO ALMOÇA NO CLUBE DOS CAIÇARAS

O presidente Getulio Vargas assinando a ata da pedra fundamental da piscina que será construida no Caiçaras

Numa ilhota da lagôa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, num local pitoresco e ameno, figuras da nossa melhor sociedade, em 1934, fundaram um clube que recebeu o nome de "Caiçaras".

No principio, na pequena ilha se ergueram, apenas, um salão estilo colonial e uma piscina, de esportes. E os anos foram passando, aparecendo, simultaneamente, os primeiros melhoramentos. Hoje o clube possue campos de volei, tenis, basquete e é o campeão da regata a vela, vendo, sendo em todo o país, os mais temiveis concorrentes. O presidente Getulio Vargas sempre lhe deu apoio, o que tem permitido o seu engrandecimento. Hoje é, inegavelmente, um ponto turistico da cidade, construido com bom gosto, arte e elegancia, onde se reune, sob a presidencia do sr. Camillo Attilio Filho, a elite carioca.

Ontem o sr. Getulio Vargas, atendendo a um convite de toda a diretoria do clube, almoçou nos Caiçaras. Sua excia. chegou, pelas 13 horas, em companhia, além de sua esposa (12), tendo a faz-lo-ão recepção festiva, emblandeirado a séde, armando todos os barcos e distribuindo, pelo magnifico jardim, mesinhas onde foi servido o agape.

Ambiente de fino encantamento, tinha a auxiliá-lo uma paisagem encantadora e uma temperatura amena.

O sr. Getulio Vargas que se fazia acompanhar do comandante Angelo Nolasco, foi recebido pelos srs. Camillo Attilio Filho, Lourival Fontes, major Felinto Muller e grande numero de sócios do clube, entre demonstrações de apreço e simpatia.

Percorrendo a séde, ouvindo, aqui e ali, um adepto dos Caiçaras, procurando conhecer detalhes da sua instalação, o excia. caminhou até a "garage", onde examinou os barcos que têm dado dezenas de taças e prêmios ao clube e glórias aos seus aficionados.

Mais adiante s. excia. presidiu a cerimônia da pedra fundamental da piscina que será construida com todas as exigências da regra internacional.

O Caiçaras "resolveu prestar uma homenagem ao presidente da República. Foi mandado fazer um busto, em bronze, de s. excia., busto esse colocado bem em frente á séde do clube.

O sr. Borges Sampaio, presidente do conselho deliberativo do clube, saudou o mais alto magistrado do país com um discurso, conferindo-lhe o título de comodoro do clube, cujo diploma lhe fez entrega a sra. Felinto Muller, com a flâmula do clube.

Em seguida, numa mesa armada na varanda sentou-se o presidente Getulio Vargas, enquanto os demais convidados se distribuiam por outras mesinhas, espalhadas no jardim, para o almoço.

S. excia. ficou ladeado pelas sras. Lourival Fontes e major Felinto Muller. A mesa, viam-se, ainda, entre outras pessoas, os srs. prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, major Felinto Muller, coronel Benjamin Vargas, sr. e sra. Camillo Attilio Filho, Georgino Avelino, Max Crimon, José Campos, Pedro Vergara e Borges Sampaio. Os srs. Aderbal Novais, major Napoleão de Alencastro, o comandante Angelo Nolasco, jornalista Carlos Andrada e senhora, o professor Benjamin Vieira e major Ferreira Filho ocuparam a mesa contígua á do chefe do governo.

Os festejos que transcorreram em meio á maior cordialidade e alegria, sem convencionalismo, e o sr. Getulio Vargas, atendendo a solicitações de grande número de senhoritas associadas do Caiçaras, autografou vários cartões postais comemorativos da visita de s. excia. ao clube.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o grande premio América do Sul

A corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, conta com um programa de oito provas, tem no grande prêmio América do Sul, na distância de 2.400 metros e dotação de 60:000$000, o seu atrativo principal, uma vez que intervisão nesse interessante cotejo os elementos mais destacados das nossas pistas, da atualidade. Cumpriram suas inscrições Apolo, Albatroz, Polux, Rami, Gran Frill, Atys, Missingel, Gibraltar e Rivíera, que "com exceção do excesso de Rami, tomaram parte nas grandes competições dos oito últimos meses, cabendo as honras do favoritismo a parelha da Coudelaria Nelson Seabra, seguindo-se-lhe na ordem de preferência a do Stud Expedictus.

Os candidatos prováveis as principais colocações são os seguintes:

Criqui — Caldina — Maconsito.
Cuscus — Elo — Courtain.
Rockney — Taco — Rio Casca.
Acaraú — K. Gallahad — Patavina.
Cadenera — Anajá — Catalpa.
Tamoyo — Condurá — Burki.
Apolo — Riviera — Polux.
Cami — Tucan — Altona.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Haul.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova será marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras Tope, Garupá, Parapeba, Tres Corações, Taco, Kid Galahad, Kemal, Aventureiro e Cami.

A CORRIDA DE ONTEM

Albarran levantou o handicap principal

A sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, transcorreu, como as de ultimamente, num ambiente de franca animação. Todas as provas do programa, oito ao todo, foram disputadas, em geral, com empenho, proporcionaram a numerosa assistência, relações de interesse e muitas emoções. Iniciou a lista dos ganhadores Bounty, tendo vencido os páreos subsequentes, Guapé, Bonita, Itacolera, Biri Biri e Odex. No handicap final realizado na milha, Albarran confirmando seu favoritismo, derrotou de atropelada Balladar, que na entrada da reta da chegada, dera conta de Grumete. Barthou foi terceiro, a dois corpos do segundo, que perdeu por meio corpo. Grumete acabou em quarto, e Barão, quinto.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Brise Cour — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Bounty, 54 s., São Paulo, por Rivo e Bibelot, de O. Aranha, entraineur L. Ferreira, 55 quilos, W. Andrade; 2º — Itaba, 53, D. Ferreira; 3º — Fatal, 55, O. Costa. Correram mais Yayá Bocena, Conselho e Donzela. Tempo, 98 2|5 segundos. Poule do ganhador, 46$300; dupla (12), 27$100. Placés, 12$800 e 12$600. 42:490$000.

Prêmio Arkansas — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Guapé, c., 5 a., Minas Gerais, por Embalador e Flor da Matta, do Stud Expedictus, entraineur L. Gomes, 56 quilos, E. Silva; 2º — Piracicabana, 54, S. Batista; 3º — Seductor, 56, H. Sousa. Correram mais Oh! Zé, Marvina, Rossenfield, Lebre, Abakur e Tapinara. Tempo, 93 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 147$700; dupla (23), 91$. Placés, 28$500; 18$100. 13:520$000.

Prêmio Maraúna — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Bonita, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Versalles, de sr. E. H. Sisson, entraineur C. Souza, 54, A. Araújo; 2º — Bango, 56, J. Silva; 3º — Bulandy, 55, J. Morgado. Correram mais Bagatelle, Whitecar, Brise Coeur, Inhanduhy, Anira, Jurado, Lysia e Indiolita. Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 105$600; dupla (14), 28$000. Placés, 22$300; 28$000 e 16$200. Apostas, 73:260$000.

Prêmio Amapá — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Itacolera, c., 5 a., São Paulo, por Nino e Cerilissima, do sr. S. Ferreira Leal, entraineur M. J. Oliveira, 54 quilos, J. Silva; 2º — Thankerton, 56, D. Ferreira; 3º — Clarinda, 54, G. Costa. Correram mais Yuste, Zaldinha, Sammbaia, Yucoé, Valeria, Irene, Perla, Ran, Maizama e Tuchão. Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 41$500; dupla (12), 44$900. Placés, 17$700; 23$500 e 28$100. Apostas, 75:210$000.

Prêmio Cadenera — 1.300 metros — 6:000$000. 1º — Biri Biri, c., 4 a., São Paulo, por Santarem e Xendl, do sr. A. Faria, entraineur F. Tourinho, 56 quilos, R. Freitas; 2º — Cedro, 56, W. Andrade; 3º — Maléo, 56, L. Bentes. Correram mais Ampel, Uruayé, Robalo, Tekla, Brevet, Tabi, Biapicó e Vastembora. Tempo, 78 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 36$400; dupla (14), 18$800. Placés, 12$000; 22$300 e 19$500. Apostas, 56:380$000.

Prêmio Taipú — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Odex, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Odalia, do sr. J. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomez, 54 quilos, A. Gomes; 2º — Reserva, 45, O. Macedo; 3º — Matapan, 55, S. Godoy. Correram mais Chiboteiro, Discordia, Lido, Kilwa, Benvenue, Don Carlito, Marolim, Onyx, Gagé, Jarandina e Buster Keaton. Tempo, 92 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 93$300; dupla (11), 75$700. Placés, 17$300; 29$900. Apostas, 108:410$000.

Prêmio Cifrinha — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Albarran, c., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Port D'Alrain, do Stud Albarran, entraineur L. Ferreira, 55 quilos, W. Andrade; 2º — Balladar, 55, W. Cunha; 3º — Barthou, 55, D. Ferreira. Correram mais Grumete, Aratau, Indayatuba, Azteca e V.S. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$400; dupla (23), 24$200. Placés, 14$300 e 28$500. Apostas, 140:500$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 586:130$000, sendo com os concursos, 814:040$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Oito vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um 1:796$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 6:586$000.

Betting de 10$000 — Vinte e quatro vencedores, cabendo a cada um 476$000.

Betting de 5$000 — Duzentos e vinte vencedores, cabendo a cada um 268$000.

Betting duplo — Doze vencedores, cabendo a cada um 7:032$000.

FUTEBOL

A RODADA DE HOJE

Flamengo x Vasco, o melhor jogo

Para a tarde de hoje está marcada mais uma rodada do Campeonato Carioca de Football, no qual intervirão os seis clubs classificados nos três turnos anteriores, cujos encontros vem sendo aguardados com entusiasmo dos torcedores.

Dos tres encontros, merece realce o que vai ser travado entre os dois clubs antibios da Federação no Maracanã, que tiveram a oportunidade a levar, os mais rubro-negros, pois sua colocação na tabela de pontos, a vitória pôde pertencer a qualquer um dos contendores.

O Flamengo é o leader da tabela, a dois pontos do segundo colocado, que é o Fluminense, e se vencer o Vasco, tanto é o provavel. Com sua derrota, daí será com o tambem se acentua de modo a se acentuar desse modo a derrota sôbre o Fluminense, ficam sendo as que o Fluminense, e se nesse tornará o Botafogo que de um turno e contra êsses três os negressos, passarem pelos seus adversarios de hoje.

De qualquer forma, a atenção geral recai justamente sobre a ... dos ... da tabela dos velhos rivais ... pela ... Os dois ... segundo ... penultimo turno, é o seguinte:

Flamengo x Vasco — No campo da gavea. Teams prováveis — *Flamengo* — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Jarbas e Vevé. *Vasco* — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figlioli, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Moacyr, Viladonica, Gonzales e Orlando.

Botafogo x Madureira — No campo de General Severiano. Teams prováveis: *Botafogo* — Aymoré; Caieira e G. Bell; Ivan, Santamaria e Sabino; Pascoal, Geninho, Heleno, Geraldino e Patesko. — *Madureira* — Alfredo; Toninho e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lolô, Izaias, Jair e Edgard.

Bangú x Fluminense — No campo suburbano, sendo esse o turno mais provaveis: *Fluminense* — Batatais; Norival e Regaschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Pedro, Tim e Carreiro. *Bangú* — Jorge; Enéra e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

As preliminares serão disputadas pelos quadros de reservas, com inicio á 1.15 da tarde. Os jogos principais principarão ás 3.15 hs.

Pelo "Torneio Extra" haverá apenas um jogo: *America x Canto do Rio*, em Campos Calles, com inicio ás 3.15 da tarde. Será organizada e partida preliminar como oficial do "Torneio dos Reservas".

NOS ESTADOS UNIDOS O SR. MYRON TAYLOR

Nova York, 4 (A. P.) — Regressou pelo "clipper" da linha da Europa, o sr" Myron C. Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto a S. S. o Papa Pio XII.

Declarou aos representantes da imprensa que ia apresentar imediatamente o seu relatorio ao sr. Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, adiantando que colligira informações "da máxima importância" em encontros e palestras que tivera com personalidades interessantes.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Outubro de 1941

IRISH STEW

OTTO MARIA CARPEAUX

(Trad.)

O que eu queria era escrever sobre a decadência do teatro. Espelho do mundo, segundo a frase célebre de Hamlet, ele tem de refletir tambem a decadência das sociedades que espelha. E a luz do crepúsculo revela maiores analogias entre a sociedade e seu espelho, do que o sol brilhante das épocas clássicas deixara perceber. Com efeito o teatro depende mais do público do que de autores e atores. Não há teatro se não existe público, isto é, uma sociedade cujas opiniões são unânimes em torno de certos assuntos, que variam das "boas maneiras" ao "bom Deus". Em torno dos casos de excepção dessas duas ordens, o teatro representará respectivamente a Comédia e a Tragédia. Atualmente a uniformidade das massas é um mau sucedâneo à uniformidade da Sociedade. A massa não tem uma conciência comum e não precisa de teatro. "Encontremos um público", dizem os teatrólogos, e antes de despertar, fundam teatros religiosos, infantis, operários, teatros ao ar livre — que ficam vazios. Vãs tentativas de encontrar um público; do mesmo modo não se constitue um povo por muito que se organizem "ações", "movimentos", partidos e sindicatos. A política totalitária, enfim, organizou seus partidos unitários, precisamente entre essas massas que jamais haviam votado, assim como suas organizações como o Dopolavoro, Kraft durch Freude, Teatros das Usinas enchem o teatro com aqueles que jamais o haviam conhecido. O "espelho da sociedade" só pode assim refletir um ritus. Algum impaciente ficaria tentado de partir o espelho, para ver se, por detrás, não encontraria outro céu e outras estrelas. Para evitar essa imprudência, abstenho-me de escrever sobre essa decadência. Prefiro contar como nasce um teatro novo.

O teatro irlandês é o mais importante da atualidade. Três grandes poetas, Yeats, Synge e O'Casey fizeram dele a conciência de uma nação — e essa importância nacional assegura sempre a qualquer arte uma importância universal.

Por dois séculos a literatura irlandesa acompanhou a inglesa, como uma voz solitária segue uma grande orquestra. Por vezes quis forçar a atenção, como nas atitudes estranhas de um Wilde, ou na estridência de um Shaw. Por fim, com a renascença celta predita por Matthew Arnold, surge a literatura irlandesa independente, embora escrita em lingua inglesa, e consegue até o milagre de um teatro novo.

Em 1904 fundava-se em Dublin o Abbey Theatre graças à munificência de uma Mecenas inglesa, Miss Hornimen. O entusiasmo de um punhado de atores amadores, de pintores boêmios, de estudantes e operários lhe deu o primeiro impulso. Seus primeiros diretores, Yeats e Lady Gregory, foram tambem os seus primeiros dramaturgos.

William Butler Yeats era um poeta do sonho. Consagrado em 1923 pela glória mundana de um prêmio Nobel, um dos raros verdadeiramente merecidos, êle no entanto pouco se preocupava com as coisas deste mundo abandonado pela Beleza, cuja face, coroada de estrelas, ele contemplara em seu sonho. Esse poeta erudito, iniciado nas ciências ocultas, tinha bem a conciência de que incarnava, de modo excepcional, a natureza sonhadora da raça celta. Era entusiasta do nacionalismo irlandês. Fez reviver na cena de Dublin as lendas antigas de seu povo, adornadas com todo o encanto de sua poesia simbolista. Sua intenção declarada era salvar seu povo das cruéis realidades da fome, do álcool e da guerra civil que eram a praga da Ilha Verde, como o poeta ele próprio fora salvo por sua poesia. É a lição do provérbio de sua autoria "Where there is nothing": a visão é o único refúgio do poeta, e a mais real das realidades.

Todas as criações de Yeats são sonhos e sonhos confortadores. Yeats conseguiu transformar a sinistra lenda de "Deidre" em uma diversão sem fatiga e cheia de nostalgia. Encontrou, em seus céus poéticos, a verdadeira Irlanda, muito afastada da funesta caricatura como é conhecida sobre a terra. Em sua obra prima — "Cathleen ni Hoolihan" — nas bodas aldeãs irlandesas, plenas de algazarra e de gôsto da terra, uma velha mendiga aparece e profere suas queixas: é ela a Irlanda, a desconhecida. Os camponeses embriagados riem-se da velha. Mas seu canto fascinou o jovem esposo. Abandona sua mulher, e toda a felicidade terrena. E a megera o receberá em seu castelo de sonho. E transformar-se-á em uma rainha de beleza divina, Erin, a rainha da ilha verde.

A mesma cena do Abbey Theatre — em que esses contos de fada se encarnavam — representava, diante de um público entusiasmado, as forças rabelaisianas de Lady Gregory, entre as quais, a *kermesse*, ora divertida, ora diabólica da embriaguês irlandesa dava curso livre ao seu furor.

Esses contrastes são bastante estranhos. Um psicólogo diria que os espectadores, rindo-se dos aldeões astutos e dos tratantes simpáticos dessas farças, vingavam-se da Bela má que fez dos Irlandeses criminosos e mentirosos profissionais, os "playboys of the western world", os "bufões do Ocidente", — fama que fez seus poetas imergirem no sonho. Mas esse contraste tem bem uma significação mais profunda. Os personagens de Yeats e de Lady Gregory avizinham-se, como os santos de Greco e os turbulentos de Ribera, como a mística e o naturalismo do baroco, e especialmente do baroco espanhol. O caráter contraditório do irlandês representa ambos os lados do baroco, muito aparentado do lado espanhol, de que o irlandês partilha o zelo católico e muitas coisas mais. Não se deve negligenciar nem um nem outro lado. E eis por que os ingleses se riem do Irlandês — "que conhece melhor o céu do que seu depósito de banco", para se chocar sempre com o seu realismo, às vezes brutal. O Irlandês é místico, mas sua mística domina pelo realismo a mística espanhola: seu céu tem uma topografia bem definida, uma flora, uma fauna, como o inferno de Dante, e é daí que algum esplendor místico se reflete sobre o inferno da realidade irlandesa. Nesta mesma alma celtica, o céu e a terra se tocam. A língua, ela mesma o traiu, pois o "irish stew", seu prato nacional muito mixto, significa tambem a agitação, de que a vida irlandesa está sempre cheia. E o "stew" é, enfim, no "patois" da ilha, a inquietação da alma. Essa confusão avizinha-se do burlesco. No gênero burlesco, o teatro irlandês atingiu seu apogeu, o que era, em Yeats, o reflexo psíquico da vida irlandesa, e é, em Synge, o reflexo da alma irlandesa.

John Millington Synge, morto prematuramente em 1909, era um intelectual desclassificado, um evadido do meio puritano, boêmio parisiense em seguida, um vagabundo solitário nas ilhas d'Aran enfim. Uma sorte de Rimbaud irlandês. O que era em Yeats uma fórmula literária, a visão como o refúgio do poeta, Synge a viveu. Mas ele não encontrou, em suas visões, sonhos celestes, mas realidades amargas. Eis porque seu realismo fantástico, verdadeiro "irish stew" do burlesco e do trágico, retoma os motivos de Yeats e os desfigura. Sem dúvida, seu "Deidre", inacabado, se teria tornado qualquer outra coisa que a visão do sonhador. Os personagens legendários de Synge têm as mãos sujas e as cabeças eriçadas, desceram do céu celtico, para fazer as pilhérias cruéis e o passa-tempo das conspirações tão inúteis, quanto mortiferas. O poeta do "Where there is nothing", que vivia suas visões, transformou-se em "Playboy of the Western World" (Bufões do Ocidente), uma espécie de Peer Gynt irlandês, cuja força poética se esgota em pilhérias e crimes, o espelho mais cruel que jamais reflete uma nação, e o mais comovente apêlo à conciência. O terrivel escândalo, que enche o Abbey Theatre, a tarde da primeira do "Playboy", um desses escândalos que o teatro viu, era o maior acontecimento na história do jovem teatro irlandês. Não se queria olhar para esse espelho, antes tornar-se cego. Os cegos voluntários, Synge os representou na "Well of the Saints", ainda uma vez a "reprise" de um assunto de Yeats. Mas o esposo de Cathleen estava curado de sua cegueira ao reconhecer, na asquerosa mendiga, a rainha Erin. Os cegos de Synge, curados por um taumaturgo, vêem uma realidade, em face da qual eles se queixam da cegueira dos seus sonhos. Yeats, o poeta sábio, deu forma

(Continua na 2ª. pag.)

JOHN GALSWORTHY

Um vitoriano no seculo XX

Jorge de Sá Almeida

O panorama agitado e confuso que oferece a literatura inglesa ao crítico do presente século é, por assim dizer, uma revanche e uma compensação ao equilíbrio e homogeneidade de valores que caracterizou a ultima quadra do Seculo XIX, designada sob o titulo significativo de época Vitoriana. Realmente, o que se observa naquela época é uma estabilidade relativa dos padrões estéticos; um predominio sensivel da crítica, comandada por Ruskin e por Carlyle, sobre a criação espontanea e livre; em suma uma harmonia que se afinava com um momento historico de igual tranquilidade, em que o nascente Império Britanico se apoia sobre as escoras rijas do Capital e da Industria. São conhecidas de todos as caracteristicas essenciais dessa fase da literatura britanica: clareza, imaginação escassa mas de mau gosto, lirismo adoçado por uma sensibilidade requintada e oratoria parlamentar abundante.

Não se poderiam encontrar duas literaturas mais antagonicas, no tempo e no espaço, que essa, Vitoriana chamada, e a atual literatura cultivada na Inglaterra. Ha uma subversão acentuada de todas as fontes e de todas as condições primárias, que se reflete em todos os generos, desde o Teatro até a Poesia. O sarcasmo pungente de Shaw faz vibrar com um pessimismo cinza toda a estrutura elizabeteana, lançada por Ben Jonson e por Shakespeare. O romance psicológico e cosmico de Joyce, fugindo a toda a especie de convenção, se emparelha num estagio mais adiantado com a tradição francesa de Proust. Aldous Huxley cria o romance didático e crítico, Chesterton funda a novela teológica, Virginia Wolf e Katherine Mansfield revolucionam o conto e o romance sentimental. Nem nos Estados Unidos, tão ferteis em inovações literarias, tais como o "Imagismo" e Gertrude Stein, não aparece nos ultimos tempos uma tão sensivel quebra de rumos, uma revolta de carater tão nitidamente individualista e iconoclasta.

Dentro desse oceano encapelado, de vagas tão disformes e impares, percebe-se contudo um ponto onde as aguas como que estacionaram, por força de invisivel mão, formando uma lagôa quieta e azul. Essa lagôa é, mal comparando a obra de John Galsworthy — um legitimo vitoriano colocado no meio do século XX. Galsworthy, cuja bagagem literaria compreende peças teatrais, contos e romances é um dos autores mais lidos na Inglaterra, embora dificilmente aceito em outros paises, dado o carater substancialmente inglês e insular de sua obra. As suas peças para teatro revelam uma faceta diferente de seu talento, um toque de fundo socialista e igualitario, como em "Strife" e "The Silver Box", e de reformador dos metodos penitenciarios, como em "Justice", drama que provocou aceso debate sobre a excelencia dos processos punitivos existentes na Grã Bretanha e ocasionou sua [illegible].

Mas é principalmente como ro-

(Continúa na 6ª pag.)

Poema ao cáis e aos navios...

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

As vezes gosto de flanar atôa pela beira dos cáis
nas horas de descanso, ou pela noite a dentro
quando tudo está em paz...
— nos cáis, onde ha guindastes, curvos pensativos,
e navios parados que descansam, quietos,
e navios que partem, fumegantes, vivos...

Navios que descansam, que ficam indolentes
sobre o mar,
deixando nas chaminés suaves penachos de fumo
como as volutas azues que sobem de um cigarro
a se queimar...

Gosto de imaginar os seus destinos errantes,
e encho a alma de sonhos quando os vejo partindo
a mil portos distantes,
— voltarão com certeza, um dia, carregados
de visões de paises longinquos e ignorados,
nos olhos dos seus emigrantes...

Que coisas terão visto os olhos daquele marujo
displicente
a enrolar grossos cabos no convés?
— que sóes terão tostado a sua fronte de cobre?
— que chãos terão pisado os seus enormes pés?

(...aquele marujo de enormes pés inchados
e um ar brutal de vida e abstração,
é preciso que o declare:
— parece que fugiu de alguma ilustração
do Portinari...)

Há uma floresta flutuante ao longo de todo o cáis,
floresta de mastros nús, de velas enrolas
que dormitam em paz,
e os bôjos dos saveiros, como um bando de galvotas
cansadas
balouçam, tremendo as sombras sobre as águas paradas...

Mania essa que eu tenho de andar atrás dos navios
a procurar nas bandeiras multicores
as almas dos seus paises!
Oh! A inveja desses marujos rudes, de olhos sonhadores,
que têm a alma e os braços tatuados
com figuras grotéscas e infelizes...

Navio que vens de longe, — de que lugares vens?
Navio que vais pra longe, — afinal pra onde vais?
Levo a mensagem de minha alma a um prisioneiro qualquer
que perambule atôa, a sonhar, tal como eu,
à beira de outros cáis...

(Do livro a sair: "Cântico do Homem Prisioneiro!")

A aldeia do futuro

Hubert Studenic

Quem viu a Exposição Universal de Paris jamais a poderá esquecer. Foi ela como uma obra musical, harmonizada com aquela cidade rediviva que amenamente pousa sobre ambas as ribas do Sena, numa terra mansa e fertil. Em Paris a força criadora do homem colaborando com a natureza, conseguiu modelar o mais austero e puro simbolo de beleza que em nossa época possa ser encontrado e que, por isso, é propriedade comum de todo o mundo. Paris, por suas qualidades únicas, tornou-se alvo da romaria dos cosmopolitas. Aí, ditosos, ficaram cientes do sentimento verdadeiro da vida, que só pode desenvolver-se no ambiente da liberdade, sentimento de todo independente das materialidades da existência externa. Naquela cidade do luxo requintado, quasi carecem de importância a riqueza e a pobreza. A beleza é accessivel a todos que, conciente ou inconcientemente, a poderão sorver e sentir, como o encanto das montanhas e do mar. Em tal harmonia, aliviam-se as tensões sociais, crescem as idéias e as ações humanitárias, forma-se uma nova e única compreensão da liberdade confessando cada qual: se me é licito viver de maneira que me agrade, igual direito tem o outro. Para um axioma destes são premissas a liberdade e a igualdade; ambas só podendo existir havendo ordem.

Foi este o espírito que, naquela cidade, padrão e exteriorização da vida, se respirava.

A mesma cidade, muito adequadamente, foi escolhida para patentear, uma última vez, a competição nobre e pacifica duma cultura agonizante. Uma última vez a civilização parecia querer apresentar-se ao mundo no seu melhor aspecto ,antes de iniciar sua obra de auto-destruição. E, na roda, não faltou um só país do globo em condições de alinhar-se.

Se bem que a ânsia pela paz do mundo já assombrasse as almas, a exposição, inaugurada com bastante atrazo, irradiou tamanha festa e alegria que todos, fascinados, se entregaram á boa sorte que lhes era proporcionada.

No centro da exposição, a Rússia e a Alemanha tinham construido os seus palácios poderosos, um em frente do outro, como, outrora, em desafio se enfrentaram as torres dos Ghibellinos e Guelfos. Aqui a república tchecoslovaca, pela primeira e última vez, poude testemunhar os seus inéditos esforços no campo da indústria e da agricultura. As portentosas salas italianas transpiravam a potência da Italia fascista, revelando a tradição antiga e o espirito moderno, que se uniram para criar uma nova entidade viva. Não foi menor a impressão que, por sua vez, outros dos vizinhos obtiveram, a escolha dos meios artisticos de expressão tendo sido verdadeiramente feliz, como no caso do pavilhão da Bélgica. Cada país fez a tentativa de não apenas exprimir pelo seu estilo construtor o seu carater peculiar, mas tambem demonstrar a própria posição e importância no espaço mundial.

Os estados europeus com a América do Norte e o Canadá constituiram uma unidade impressionante, apresentando a imensidade de intelecto e energia que determinaram o cunho do velho mundo, no decurso da sua longa história, podendo a América, neste sentido, chamar-se filha da Europa.

Exibiu-se cada nação com seu perfil peculiar, e isso apesar de parecer a Europa tão pequena e nivelada, graças á perfeita técnica de comunicações. Cada um dos paises expositores apresentava excelente aspecto quanto aos caracteristicos nacionais e ás possibilidades economicas e industriais. Mesmo a Espanha sangrenta entrou na fila dos outros, evidenciando com as suas feridas, simultaneamente, a sua energia e a inabalavel vontade de continuar a viver.

Outro centro foi formado pelas colônias francesas, com uma secção especial. Observámos aqui a vida dos povos, os trabalhos e produtos em deliciosa variedade, e passeiavamos pelas pinturescas ruas da Argélia, Tunisia e Marrocos, observando os operários quando, segundo uso antiquíssimo, estavam tramando fios e tecendo, forjando e martelando, ou amanhando o magnifico couro

(Continúa na 6ª pag.)

O DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Silas Silveira

Em sua edição de 14 de setembro, publicou o *Correio da Manhã*, sob o título supra, um interessante artigo que, embora digno do maior apreço, me inspirou o desejo de cordialmente fazer-lhe pequenas observações, produto de estudos sobre o assunto.

Segundo pude compreender, duas são as teses do escritor — "... *que Cristovão Colombo não merece a honra da América ser chamada Colômbia*...", por já ser ela conhecida e mesmo descoberta por antigos navegadores "*Normandos*" e "*Noruguezes*". A segunda tese é que o nome América, dado ao nosso continente não provem "*de Américo Vespúcio e sim de outro étimo americano, puramente americano*".

Para o escritor em questão, Colombo não merece a honra de descobridor da América, visto que muito antes do genovês, estiveram na atual América navegadores da Normandia e da Noruega, além de muitos outros expedicionários anônimos.

"Os normandos que chegaram á Europa — ocidental e do sul — reza o artigo, dirigiram-se tambem, para oeste e norte e, em breve, *descobriram um novo mundo polar de que se tornaram senhores durante vários séculos*".

As propaladas navegações normandas no século X da nossa éra, não passam, a meu ver, de um montão de lendas sem nenhum valor para a história dos descobrimentos marítimos. Sobre elas não existem documentos, e sem documentos não existe história e sim lendas.

Não há nenhum escritor anterior ao normando Villaut de Bellefond (*Relations des côtes d'Afrique appelées Guinée, avec la description du pays, moeurs et façon de vivre des habitants*, etc., Paris, 1669), que tenha procurado "provar" a veracidade e a antiguidade das navegações normandas no Atlântico norte e sul.

O doutíssimo Visconde de Santarém estudou, analisou e esquadrinhou, com tamanha erudição, a obra de Villaut que nada ficou sem total arrasamento (1). Contudo continuou o viajante normando como *tabú* de todos os modernos historiadores que propalam os antigos "descobrimentos normandos no Atlântico", antes dos portugueses. Dos meiados do século XVII aos nossos dias, tem sido elevado o número dos discípulos de Bellefond, dentre os quais destaco Estancelin (*Recherches sur les voyages et découvertes des navigateurs normands en Afrique, dans les Indes Orientales et Amérique*, Paris, 1832); Gabriel Gravier (*Découverte de l'Amérique par les Normands au Xe siècle*, Paris, 1874); Xavier Marmier (*Mémoire sur la découverte de l'Amérique au Xe siècle*, Paris, 1888); Schalck de la Faverie (*Les Normands et la découverte d'Amérique au XIe siècle*, Paris, 1912); e bem dos nossos dias, Langlois (*La Découverte de l'Amérique par les Normands vers l'an 1000*, Paris, 1924).

Todos os mencionados historiadores, copiando-se uns aos outros, não apresentaram um só documento para provar suas teses bairristas; ao passo que, sobre o descobrimento da América por Colombo, os documentos autênticos e originais orçam por centenas e milhares, e estão fartamente divulgados.

O descobrimento e colonização da Islândia por Nador, no ano 868 (conforme o articulista, ou 860, na opinião de Langlois, op. cit., pág. 46); da Groenlândia em 982 por Erik Rauda, e, três anos depois, o descobrimento da América pelo mesmo Erik; Leif, dezesseis anos depois de Erik, aportando á América, etc., não são nada mais do que um montão de lendas surgidas desde os princípios da Idade Média, e registradas como verídicas por inúmeros escritores antigos.

Vejamos o velho cronista português Antonio Galvão, no seu célebre *Tratado dos Descobrimentos Antigos e Modernos, Feitos até a Era de* 1550, edição de 1731 (a 1.ª ed. foi impressa em Lisboa, em 1563), Pág. 4: "*No ano de 650 depois do Dilúvio*, houve um rei na Espanha, que se chamava Hispalo, em cujo tempo, diz que foi descoberto até Cabo Verde, e alguns querem dizer que a ilha de São Tomé e Principe."

Pág. 8: "*No ano 590 antes da encarnação de Cristo*, partiu da Espanha uma armada de mercadores cartagineses feita á própria custa, foi contra o Ocidente por esse mar grande ver se achavam alguma terra. Diz que foram dar nela, e que é aquele que agora chamamos *Antilhas*..."

O geógrafo alemão Martin Behaim, que viveu muitos anos em Portugal, nos fins do século XV e princípios do XVI, construiu um famoso globo terrestre, em 1492, e nele registrou o que pôde apurar sobre os autênticos descobrimentos dos portugueses, no Atlântico, e por conta da tradição registrou o seguinte: "Quando se contavam 734 anos depois do nascimento de Jesús Cristo, e quando a Espanha foi conquistada pelos infiéis da África, foi habitar a ilha *Antilha*, chamada *Sete Cidades*, acima delineada (no referido globo), um arcebispo do Porto e mais seis outros bispos e outros cristãos, homens e mulheres, que tinham fugido da Espanha com todos os seus haveres e animais domésticos." E ainda: "No ano 565 depois do nascimento de Jesús Cristo, chegou S. Brandão com o seu navio até esta ilha (*lendária ilha de S. Brandão, que aparece nos mapas de Pizigano* (1367), *da Biblioteca de Weimar* (1424), *de Beccharius* (1435), *de Bartolomeu Pareto* (1455), *de Benincasa* (1461-82), *e finalmente no globo de M. Behaim* (1492), *desaparecendo depois da cartografia*) — onde viu muitas coisas maravilhosas — continua Behaim, voltando para sua terra só sete anos depois."

Todos esses "descobrimentos" e epopéias não são da mesma natureza dos famosos "descobrimentos" de Nador, Erik, Leif, Gunbjorn, Snabiorn, Thorfinn, Helge, Finnboge, e tantos e tantos outros? Não resta a menor dúvida.

A glória de Colombo não pode ser empanadas com lendas, nem com todos os "*Sagas*" colhidos por Carlos Cristiniano Rafn e seus seguidores.

Colombo descobriu a América, não "com um misticismo religioso que já ladeava manias", mas baseado nas ciências náuticas, de que ele era mestre, e no seu gênio.

Portugal, durante os séculos XV e XVI, era considerado o primeiro país da Europa nas artes náuticas, sendo "o ponto para onde concorriam os principais navegadores cosmógrafos da Europa, vindo uns para estudarem os descobrimentos, e outros para tomarem parte neles" (2), sendo deste modo escolhido pelo genovês, para centro de suas atividades científicas, e onde conviveu com os vultos mais eminentes das ciências da navegação. Sua chegada á côrte lusitana, não podemos fixá-la com exatidão absoluta; para Clements R. Markham (3), foi em 1479; para Washington Irving (4), em 1470; para o doutíssimo Joaquim Bensaúde (5), em 1473-1474, e, finalmente, 1476-77, conforme a monumental *História da Colonização Portuguesa do Brasil*, I, LXXXIII. Em qualquer destas datas Portugal atravessava o período áureo dos seus descobrimentos marítimos, e Colombo passou logo a figurar no escol cientifico da côrte de D. Afonso V e do *Principe Perfeito*, que já se compunha de figuras de renome, tais como o famoso astrônomo Abraham Zacuto, da Universidade de Salamanca (Espanha), autor do célebre *Almanach Perpetuum* (terminado em 1478 e impresso em 1496 em Leiria), chegado a Lisboa em 1473 (?). Outros cientistas notáveis, com os quais o genovês conviveu na metrópole portuguesa, foram: o bispo D. Diogo de Ortiz, sábio cosmógrafo de grande fama, Mestre Rodrigo e Mestre Joseph ou José Vizinho, Bartolomeu Perestrelo (sogro de Colombo). Martim Behaim, cosmógrafo alemão ao serviço de Portugal, Mestre Antonio, Mestre Leão, judeu, e muitos outros luminares das artes náuticas dos portugueses.

CRISTOVAL COLON — Almirante Mayor del Mar Oceano, Virrey y Governador General de las Indias, su Descubridor y Conquistador

Talvez em 1478 se realizara o casamento de Colombo, em Lisboa, com D. Filipa Moniz Perestrelo, filha do bravo nauta Bartolomeu Perestrelo, descobridor e donatário da Ilha de Porto Santo, onde tambem residira o genovês de 1479 a 1481.

Porto Santo, a guarda avançada do Atlântico, posto de abastecimento das náus que iam e vinham da costa africana, foi para Cristovão Colombo o cadinho onde apurára por completo todos os seus planos para o futuro descobrimento do nosso continente.

Os planos do genovês não estavam alicerçados em fantasmagorias ou em mistificações de qualquer natureza, e sim em estudos e cálculos cientificamente traçados.

Colombo mantinha correspondência, sobre assunto de navegação, com o sábio cosmógrafo italiano Paulo Toscanelli. Do velho mestre do renascimento cosmográfico, possuimos uma carta datada de 25 de junho de 1474, dirigida ao cônego Fernão Martins, da Sé de Lisboa e, mais tarde, cópia idêntica ao descobridor da América. Não suscitarei aqui a forte controvérsia levantada em torno da autenticidade do famoso documento, em principios do século atual, pelo douto americanis-

(Continúa na 6ª pag.)

(1) — Visconde de Santarém, *Memória sobre a Prioridade dos Descobrimentos Portugueses na Costa d'Africa Ocidental*, (Paris, 1841).

(2) — E. A. de Bettencourt, *Descobrimentos, guerras e conquistas dos Portugueses em terras do Ultramar nos séculos XV e XVI* (Lisboa, 1881-21, página 73.

(3) — Clements R. Markham, *Life of Christopher Columbus* (London, 1892), pág. 26.

(4) — Washington Irving, *The Life and Voyages of Christopher Columbus*, (Chicago, s/d), pág. 20.

(5) Joaquim Bensaúde, *L'Astronomie Nautique au Portugal à l'Epoque des Grandes Découvertes* (Bern, 1912), página 250.

FREDERICO NIETZCHE

E A FILOSOFIA DO SUPER-HOMEM

(J. Guilherme de Aragão)

De excepcional poder de fascínio, o helenismo veiu a produzir no futuro movimentos retroativos. Retroatividade de fundo político, com Juliano; retroatividade cultural, com o Renascimento; retroatividade didática com o classicismo.

É no refluxo de tais retrocessos que compete incluir Nietzche. Não que tivesse volvido ás tendências dominantes, diretas da cultura grega — do sensismo jônico ao racionalismo socrático —, no desejo de reeditar, sob nova feição, outro passado da filosofia. De modo diverso, resvalando sardonicamente por entre a sabedoria de Sócrates, o figurinismo platônico, o "sêr" de Parmenides, a ataraxia estoica e a eutimia atômica — tendências mais ou menos laicas do sub-homem — impregnou-se do erotismo pagão, que circunscreve a vida no furor da orgia, endeusa a forma, e sublima o homem na configuração do heroi mitológico. Foi-lhe instrumento de penetração a tragédia grega, onde já viu transluzir um perfil de super-homem. Nem ao menos divisou, entre os sofistas, Trasimaco, para quem "justo é o que é util ao mais forte"; Cálicles, que assenta nos fortes o direito do domínio e a disposição de usufruir dos bens sociais, e Hípias que relegava a lei à tirania. Dir-se-á, contudo, que a sofística, forma utilitária de conciliação psicológica, do feitio do moderno behaviourismo, descurou do aspecto genético do problema, por onde começa a filosofia do super-homem. Efetivamente, é com o livro "A Origem da Tragédia no espirito da música", publicado em 1872, que eflora o estranho sistema de Frederico Nietzche, nascido em 1844, em Rocken e, sucessivamente, aluno da Escola Nacional de Pforta, das Universidades de Bonn e de Leipzig, professor de filologia em Basiléa, criador da filosofia do super-homem, e, por fim, internado de hospicio, estado em que faleceu, no começo deste século. "A origem da Tragédia" e "As Considerações Extemporâneas" são as obras do primeiro período de evolução nietzcheana, onde perpassa a influência da música de Wagner e da filosofia de Schopenhauer, e caracterizado pela crítica apolineodionisiaca da arte grega.

Apolineo é, sobretudo, o impulso artístico da escultura e da epopéia grega. Mas, acima de épico objetivo e da escultura, expressão vivida, vem exsurgir outro impulso mais profundo, quando o poeta cria a tragédia. Não se trata aqui, como no apolineo, de sereno movimento estético, mas de um transbordamento de vida, que se afirma na pessoa do heroi trágico — sintese órfica d aluta do homem contra o destino feroz, inelutavel, simbolo da vida mesma, que se nutre dos holocaustos aos deuses, supremos tipos humanos ,e reflete a vesania pagã do culto de Dionisios. Tal o impulso dionisiaco sob cuja fascinação o poeta inscreveu na tragédia a perpetuidade cruenta da renovação, amálgama de morte e de vida, de prazer e de sacrificio, em paralelismo áquela sucessão dos contrários, de que fala Platão no Fedon, pela bôca de Sócrates. Dentro do impulso dionisiaco, é que se deve compreender a divinização dos personagens com Esquilo ou sua glorificação heroica com Sófocles, o significado paramentar do apolineo, a música, a própria tragédia.

No culto de Dionisios, ressumbra, em sua plenitude, a "vontade de viver" de Schopenhauer, e a tragédia musical de Wagner, pelo que lembra a tragédia grega, é um sinete de renovação da cultura alemã que, em plena Kulturkampf, Nietzche vê assinalada de "decadência, de sobreestimação dos dados materiais da cultura, de desenfreiamento da erudição infecunda e pedantesca, e, em particular, da erudição histórica que propende a encontrar razão em todo o histórico, ante o qual ela se inclina. (Apud Augusto Messer — A Filosofia no sec. XIX). Atrás de Dionisios, conduz Nietzche a Schopenhauer e a Wagner; a Schopenhauer para fixar a crueldade, o espírito demoniaco da vida, e assim procedeu não para renunciar á vida sinão, ao contrário, para afirmá-la contra todas as vacilações, vicissitudes e acomodações morais, e, destruindo as miragens e superstições que a vida cria, arcar com "os sofrimentos voluntários da verdade"; conduz a Wagner, afim de apresentá-lo como expressão órfica da tragédia, com o que o autor de Parsifal é equiparado aos poetas trágicos da antiguidade.

O século XIX, entretanto, mergulhara nos problemas utilitários, de natureza egocentrista. O próprio liberalismo implicava numa ação centrípeta do individuo. O positivismo, polipartido, transmudado, já se derramara na Europa, arrastando o lastro que Jaffre diz ser próprio dos sistemas materialistas: sensismo e interesse. Com efeito, a corrente positivista, ortodoxa ou dissidente, que partira da França com Laffite, Littré e Taine; infletira na Inglaterra com Stuart Mill, Bain, Spencer; na Itália, invadia o campo juridico com Lombroso, Ferri e Garofalo; desandera num materialismo grosseiro com Buchner, da favorecera o transformismo — Vogt, Le Dantec, Haeckel, e nada mais fizera sinão cavar um abismo entre o mundo sensivel e o preter-sensivel, em beneficio da maior soma de bens materiais. Era a moda da relação imediata entre causa e efeito: da lei de evolução spenceriana, da idéia-força de Fouillée, do monismo haeckeliano, da esboçada luta de classes — tudo isto explosões objetivas reveientes á razão divinizada, de poder incontrastavel. Por outro lado, a esteira de Kant, passando através de Hegel, Fichte, Herbart, e do próprio Schopenhauer, veio a cifrar-se em o neo-criticismo, como remédio á mundície dos sistemas. Reclamava-se a Kant tambem a Aristóteles para que se corrigissem os desmandos do pensamento.

Esse funesto espetáculo que se desenrolava sob a nociva antinomia do idealismo kantiano e do positivismo de Comte, sofreou, por momento, o impeto romântico do filósofo alemão. De romântico-genial, conforme observa Messer, passou ao cético-racional, que é o timbre do segundo período, aliás curto (1878-1882), de evolução do pensamento nietzcheano. Consequencia, no âmbito individual, da simultaneidade de sistemas dispares como o fenram, na época histórica, os surtos sofistas, dos céticos da Academia, do fenomenismo de Hume e ainda do moralismo inglês — contenta-se êle com a exaltação do "espirito livre", do homem voltaireano, e, facto bastante significativo, alija o venerado Schopenhauer e repudia Wagner, pelo simples motivo de que este vem a recamar de inclinação cristã o élan de suas composições. É obra típica desse segundo periodo "Humano, demasiado humano".

Todavia, o fundo dionisiaco da tragédia grega em frente do utilitarismo do momento e do "espirito livre", do homem voltaireano, irrompe agora em impeto de furor. É, em última instância, a revivescência pagã que, subvertendo incrivelmente os valores morais na valorização dos instintos, vem indigitar o novo ideal de homem: o super-homem- estigma perigoso, explosivo, da terceira e última evolução mental de Frederico Nietzche. (1883-1889). Aparecem no terceiro periodo as seguintes obras: "Assim Falou Zaratustra" (1883); "Além do Bem e do Mal" (1886); "Para a Genealogia da Moral" (1887); "O Ocaso dos Idolos" 1888); "O Anticristo), idem.

O super-homem de Nietzche anunciado por Zaratustra é aquele que exsurge da realização de uma nova "tábua de valores", mediante a qual se ostente, em todo vigor, a "Vontade de Viver", segundo o predominio dos instintos fortes. Assim é que o super-homem pode altear-se no homem mesmo, e distanciar-se do homem comum, como este do simio. Meio de consegui-lo é a superação de obstáculos a guerra a tudo o que possa obstar a eclosão do instinto; á piedade, à condescendência, à resistência passiva — resíduos da moral defeituosa, invenções do homem já depreciado para suportar melhor o peso da existência. Por isso é que, no fundo da transmutação de valores, sobreleva a valorização biológica que centraliza a vida, mas a vida do homem forte, em contraposição á do enfermo, á do debil, á dos algemados, à de todos aqueles, enfim, em quem a vida mesma não foi deprimida da depreciação. E assim como da afirmação da vida resulta o super-homem, de sua negação, ou malôgro advem o sub-homem. O primeiro, pela vitória do impulso e da vontade, dispõe da "vontade de poder"; o segundo, incapaz de poder, perdeu-se no emaranhado da moral de comiseração, da "boa moral", que é o defeito da civilização moderna antipoda da civilização grega cuja superioridade está em possuir uma moral cruel. Em função do super-homem sobrevem o conceito nietzcheano de "bom", como em relação ao sub-homem, o de "mau". Bom é tudo quanto proporciona ao homem aumento de poder, de "vontade de poder", de exaltação crescente de vida; "mau", tudo o que

(Continúa na 6ª pag.)

A SOCIOLOGIA

do Peneiramento

Abelardo F. Montenegro

O Departamento de Cultura de São Paulo vem de publicar, em separata, interessante estudo de Emilio Willems sobre a sociologia do peneiramento. O autor é um estrangeiro radicado, ha varios anos, entre nós. Residiu por muito tempo naquele Estado e publicou, como resultado de suas observações, precioso livro acêrca das populações marginais.

No *Dicionário de Etnologia e Sociologia*, obra que lançou em colaboração com Herbert Baldus, Emilio Willems já definia a palavra peneiramento. Agora, porém, com a monografia, êle trata minuciosamente do assunto. De início, bate-se pela clareza terminológica, em sociologia, propondo que a palavra seleção sirva apenas para designar os fenômenos meramente biológicos, enquanto o termo peneiramento abrangeria os fenômenos de seleção social, isto é, a palavra peneiramento substituiria as palavras seleção social.

O peneiramento, como fáse da aculturação ou como aspecto do metabolismo social, constitue um estudo delicioso para os amantes da ciência social.

Então, o seu estudo, no seio dos contingentes marginais, é adoravel.

Os desajustamentos, certas revoltas individuais e coletivas e a própria rebelião de Faguet contra o culto da incompetencia resultam do máu peneiramento ou, melhor, do peneiramento sem discutir o lado bom ou máu.

Cada sociedade possue valores. O que é valor para uma póde não ser para outra. Os individuos de ambas entram em contacto com os valores existentes que exigem ajustamentos especificos. Alguns ajustam-se e outros não.

Aqui, é que entra em jogo a *peneira*. Os que não passam na peneira constituem os *residuos*. Assim sendo ,o sistema de valores representa o critério de peneiramento.

A divisão da sociedade em classes é o principal fator determinante do peneiramento. Este póde, entretanto, ser frustrado. É o que nos prova o autor com os inquéritos que realizou em escolas paulistas. Tais inquéritos provam que a necessidade de viver, na sociedade organizada nas bases atuais, é mais importante do que o reconhecimento do valor e da capacidade. Lendo-os, concluimos que o regime ideal seria aquele que desse maior acesso á peneira.

Com a herança cultural, notamos o mesmo peneiramento. Certos valores são aceitos pelas novas gerações e outros não passam na peneira.

Nos nossos dias belicosos e sangrentos, observamos o peneiramento das invenções e dos materiais de guerra. Com a descoberta de novos processos técnicos, certas invenções vão se transformando em resíduos. Certos conhecimentos de ordem estratégica já não são mais ministrados, em virtude do peneiramento cultural.

O quintacolunista, por exemplo, é um tipo peneirado. Aceitou os valores estrangeiros por lhe serem uteis. Vencida a pátria, estaria êle otimamente colocado. Na França de hoje, os quislingnianos estão mandando.

Embora o nosso país seja neutro na zona de colonização alemã,

(Continúa na 3.ª página)

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

A érmida da Penha em Irajá — Primeiro a devoção... depois a obrigação — Fados e bailaricos — A alegria contagiante dos convescotes

KUSTORGIO WANDERLEY

Chega outubro e, com êle, a realização de uma das mais populares e tradicionais festas religiosas: a de Nª. Sª. da Penha de Irajá, no populoso subúrbio que lhe tem o nome.

A festa da Penha, é, como todas as romarias a determinados pontos devocionais, um mixto de religiosidade e alegres demonstrações profanas.

Os quatro ou cinco domingos do mês de outubro são poucos para essas manifestações de fé, assim o primeiro domingo de novembro como de ruidosa alegria popular é ainda incluido na lista dos dias festivos do mês anterior, fazendo-se nêle o encerramento das comemorações com a "festa dos barraqueiros".

Estes são criaturas de espirito prático que aliam o util ao agradavel: ganham dinheiro enquanto se divertem tambem a seu modo.

Na semana anterior ao primeiro domingo de outubro, com as devidas licenças da Irmandande da Penha e da Agência Fiscal da Prefeitura, armam suas "barracas" no sopé da elevada pedreira, transformando o pacato e amplo terreno em ruidoso arraial.

Nelas se sucedem guloseimas e bebidas aos que "foram á Penha" desprevenidos de farnel, ou cujas "munições", aliás fartas, se esgotaram, enfrentando o apetite despertado pelo passeio ao campo e atendendo aos comensais adventicios, adeptos da fórmula acomodaticia de "onde comem três, comem cinco ou seis..."

A festa da Penha, é — como já disse algures — uma tradição que nos veiu da metrópole portuguesa, semelhante a tantas outras que os filhos da lusitânia não deixam morrer e as quais o nosso bom povo se irmana "com prazer e alegria" no dizer dos "cantadores" populares.

A festa da Penha de hoje está bastante diversa da que era há quarenta ou cinquenta anos passados, nos tempos em que, além dos trens da Leopoldina só haviam os carros e os caminhões de tração animal.

Esses veiculos eram de um bizarro pitoresco pela sua profusa ornamentação de variegadas colchas de cores gritantes, ou de arrendado, *crochet*, fesiões de folhagem e as indefectiveis flores de papel, pintalgando de vermelho ou de amarelo vivo o verde escuro das folhas e os próprios arreios das alimarias que, caso se mirassem num espelho recuariam assustados do seu aspecto grotesco...

Calêças e caminhões transportavam, nos seus assentos, não somente os alegres romeiros, como a gostosa comesaina composta de leitões, cabritos, carneiros, perús, galinhas assadas e recheiadas, bem como bolos de bacalhau, peixes fritos, brôas de milho, doces, pasteis e as caracteristicas "rôscas" assucaradas, geralmente conduzidas a tiracolo, enfiadas num cordel, por sua vez "enfeitado" tambem de flores de papel multicor.

Esse mantimento era destinado ao repasto, finda a missa, que se assistia no alto da pedreira, em a maior devoção, o que levava alguns romeiros, amigos da galhofa, a inverterem conhecido prolóquio que manda pôr a obrigação antes da devoção, dizendo: — "Primeiro a devoção... depois a obrigação... de comer e beber..."

Sim, porque a comezaina era regada com abundantes libações de vinho, quase sempre "verde", carregado em garrafões de dez a vinte litros, protegidos por trançado de vime, ou em alentados chifres de boi, fazendo companhia ás rôscas, tambem a tiracolo dos seus expansivos portadores.

E como não se pode conceber completa alegria sem música, sem cânticos e dansas, os romeiros levavam guitarras, violões, pandeiros, rabecas, acórdeons, flautas, cavaquinhos, em maior quantidade do que... rosários.

Depois de satisfazerem a devoção e... o estômago, davam inicio aos descantes e ás dansas, ouvindo-se melodias dolentes de fados tristes, assim como o repinicado da música alegre, acompanhada de palmas, de dansa do "vira", da "canina verde" e outros bailarices populares genuinamente portugueses.

Os que não sabiam cantar ou dansar, deixavam-se ficar "encostados" ás improvizadas mesas, continuando uma interminavel colação, o que fazia com que os circunstantes dissessem, em tom jocoso-sério de chalaça:

— Aquele é um dos tais, que, — ditadito — ao vir aqui, só come uma vez... que é... desde que chega até que se vai...

E como um salutar contágio que se espalha naquele ambiente festivo, a alegria dos convescotes se irradia entre todos: gente lusa e gente brasileira, irmanados todos no mesmo sentimento de fé e, ao mesmo tempo, de prazer profano.

Não raro surgiam mal-entendidos que geravam conflitos em que os violões e outros instrumentos musicais [illegible] harmônicos para se transforma-

(Continúa na 6ª pagina)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXVII

— Deparou-me o *Braz Cubas* de Machado de Assis esta sentença com quatro negativas: "¿Como pode ser assim, disse ele, se *nunca jamais ninguém não* viu estarem homens a contemplar o próprio nariz?" Quando eu estudava português no Colégio Militar, aprendi com o meu sábio Professor Maximino Maciel que isso era vício sintático de construção, denominado *perissologia*. ¿Como se explica tal vício em obra de um escritor reputado clássico da língua?

— Já lho digo. *Perissologia*, diz Maximino Maciel na sua esplêndida *Gramática Descritiva* (4.ª ed., p. 384), "é o emprêgo de palavras e expressões inteiramente supérfluas que, ao invés de tornar elegante e reforçar o conceito da frase, como o pleonasmo, antes o entravam e o desaformoseiam"; e ainda: "A perissologia é o pleonasmo vicioso, deselegante, como se observa em vários escritores da escola gongórica do século XVII, nos seus [illegible] e no falar do vulgo." Em seguida, cita tem exemplo do português Francisco Leite Bittencourt Sampaio, extraído da sua *Divina Epopéia*: "*Ninguém nunca jamais* a Deus *não* viu".

A gramática de Maximino Maciel é das melhores que jamais se escreveram em português, precipuamente porque o grande mestre sóia formular as suas regras depois da necessária observação dos fatos da linguagem, robustecidos quase sempre com bem escolhidos exemplos de bons autores.

A repetição de palavras negativas antes do verbo era comum na língua antiga, como é ainda hoje na fala popular:

"*Ninguém nõ* filhe montadigo de gaados da Guarda." (*Crestomatia Arcaica*, 2.ª ed., p. 4.)

O povo diz: "*Ninguém nunca* fez isso." — "O homem que *ninguém não* viu." — "*Ninguém não* soube disso." — "*Nunca* a gente *não* deve fazer mal a ninguém." — "*Nenhum* de nós *não* falou isso."

Êsse pleonasmo pré-verbal ainda se depara, a revezes, nos melhores escritores, para reforçar a negação:

"A razão soube-a Orlando: e se ela a [illegible] Lorenzo, que, [illegible] não o contou."

(Castilho: *A Noite do Castelo*, ed. de 1864, p. 120.)

"*Nunca nenhum* mestre da língua escreveu, nem escreveria, *a pena que lhe havia eu dado*; mas, nem *a pena que eu lhe havia dado*, ou *a pena que lhe eu havia dado*." (Cândido de Figueiredo: *Problemas da Linguagem*, vol. I, 3.ª ed., p. 327.)

"Nesse dar por líquida uma argüição, que *nunca ninguém* me irrogara....." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 452, p. 371.)

"*Ninguém nunca* nos viu entre os triunfadores." (Idem: *Queda do Império*, ed. de 1921, I, 353.)

"Das mentiras da vida se liberta
E entra no mundo que jamais não mente."

(Machado de Assis: *Poesias Completas*, p. 263.)

"*Ninguém não* foi como eles!" (Gonçalves Dias: *Poesias*, ed. de 1896, II, 278.)

"Arrojo, que *jamais* assim *não* viram!" (Idem, ibidem, 321.)

"*Nunca ninguém* lhe fêz prece sincera a que a Virgem de Pompéia não desse deferimento." (Cláudio de Sousa: *De Paris ao Oriente*, 2.ª ed., I, 28.)

"*Nunca ninguém* ouviu dizer que houvesse sujeitos e predicados da gramática." (José Oiticica: *Manual de Análise*, 4.ª ed., p. 200.)

Às vêzes, amontoam-se negações, no intento de dar mais fôrça e energia à frase, e essa é a tendência popular, que, não raro, se observa também na língua literária, do que são provas êstes trechos:

"*Nunca ninguém* duvidou *jamais* de que..... toque a qualquer dos seus membros a faculdade legal da iniciativa." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, ed. de 1921, II, 461.)

"*Nunca ninguém jamais* amou e honrou tanto a verdade." (Idem: *R. L. P.*, 2.ª série, n.º 2, p. 50, in fine.)

"*Não, nunca ninguém* o tinha dito." (Castilho: *Tosquia*, ed. de 1853, p. 42.)

"Dargo, o valente Dargo, a quem na guerra
Ninguém nunca jamais viu as costas,
Dargo a seus golpes sucumbiu tremendos."

(Garrett, *Flôres sem Fruto*, ed. de 1845, p. 84.)

Eis aí a negação quádrupla, empregada por Almeida Garrett para torná-la intensiva no mais alto grau, tal como o fêz Bittencourt Sampaio na *Divina Epopéia*.

Perissologia é, sem dúvida, a redundância viciosa, o pleonasmo reconcentrado e inútil que nada diz de graça, nem elegância, nem vivacidade ao fraseado. Mas as redundâncias que servem à clareza e à ênfase não se consideram vícios de linguagem, senão preciosa figura de sintaxe, que dá vigor, realce e beleza à expressão das idéias e do pensamento.

Agora, passo a responder a outros consulentes que desejam saber: *a*) se a negativa *não* pode preceder ao verbo, quando antes dêste há outra palavra de sentido negativo; *b*) se, precedendo ao verbo a negativa *não*, pode empregar-se outra negativa depois do verbo; *c*) se a negação pode ser expressa apenas depois do verbo; *d*) se duas negativas têm, ou não, o valor de uma afirmação; *e*) se é lícito e aconselhável o emprêgo da negação pleonástica.

Já que estou com as mãos na massa, vou ter presente a todos e a cada um de *per si*.

CLXVIII

— ¿Pode o advérbio *não* preceder ao verbo, quando antes dêste há outra palavra de sentido negativo?

— Na língua arcaica podia e era usual, como ainda o é no linguajar do povo; mas na linguagem culta, no sentido de negação, não quando antecede no verbo outra negativa. [illegible] demonstrado. E também se demonstrou que, de ora em quando, se deparam exemplos do pleonasmo pré-verbal nos melhores autores contemporâneos, tais como em Castilho e Garrett, Machado de Assis e Gonçalves Dias, etc.

Em havendo pausa depois do *não*, pode perfeitamente usar-se outra negativa antes do verbo, ocorrendo, não raro, a reduplicação daquela partícula. Vejam-se êstes exemplos:

"*Não; nunca* me envergonhou o errar." (Carneiro Ribeiro: *Tréplica*, ed. de 1923, p. 448.)

"*Não, não*, [illegible] memória [illegible]." (Machado de Assis: *Dom Casmurro*, ed. de 1938, página 195.)

"*Não*, eu *nunca* [illegible] glória [illegible] e inteligível quero [illegible] mim." (Herculano: *Eurico*, 26.ª ed., p. 75.)

Não havendo mister, porém, da negação intensiva, suprime-se o *não*:

"*E nenhum* lhe vai dar o ósculo." (Machado de Assis: *Páginas Recolhidas*, 232.)

"Eu *não* preciso dizer a um auditório, como êste, de que tempos [illegible] um entendimento que pode meditar nos originais as grandes obras dos povos cultos." (Silva Ramos: *Pela Vida Fora...*, ed. de 1922, p. 176.)

"Êle assim seria; mas é preciso temperar porque a boa da portuguesa *jamais* cogitava, em matéria de ordem, de outra que não fôsse a que lhe era forçado manter na bateria do fogão." (Idem, ibidem, p. 223.)

"*Nunca* as mãos vos doam." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 202.)

"*Nem* Pelágio lhe dera para isso tempo." (Herculano: *Eurico*, 26.ª ed., p. 264.)

"*Nada* lhe é escuro." (Camilo: *O Gênio do Cristianismo*, 6.ª ed., II, 87.)

"*Ninguém* te condena?" (Filinto Elísio: *Vida de Jesus-Cristo*, 1834, p. 178.)

A serem intensivas essas frases, dir-se-ia, respectivamente: "*Não* lhe vai *nenhum* dar o ósculo." — "Eu *não* preciso *de modo nenhum* dizer....." — "A boa da cozinheira *não* cogitara *jamais*....." — "*Não* vos doam *nunca* as mãos." — "*Nem* Pelágio *de maneira nenhuma* lhe dera para isso tempo." — "*Não* lhe é escuro *absolutamente nada*." — "*Não* te condena *ninguém*?"

CLXIX

— Havendo vocábulo de sentido negativo depois do verbo, ¿é lícito empregar antes dêste o advérbio *não* ou outra negativa?

— É. Reforça-se o sentido negativo com outras palavras ou expressões negativas; ora repetindo-se o advérbio *não*, ora empregando-se outro advérbio ou um substantivo, pronome, preposição, conjunção ou locução de significado negativo, sempre depois do verbo. Estas formas de negação intensiva são as mais triviais em nosso idioma. Imitemos os bons autores, que ensinam a escrever e a falar da seguinte maneira:

"*Não* pode, *não*." (Camilo: *Horas de Paz*, vol. II, ed. de 1914, p. 3 e 4.)

"*Não* se via *alma viva* no recinto do terreirinho." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., II, 111.)

"*Não* houve *nunca mais um só* dia de alegria nesta casa." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., I, 222.)

"*Não* cessou *jamais* de ser verdade êsse frase." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 124, p. 169.)

"*Não* adiantam quase *coisa alguma*." (Idem, ibidem, p. 246.)

"*Não* pode haver dúvida *nenhuma*." (Idem: *Queda do Império*, 1921, II, 303.)

"Os independentes *não* elegeram *nem um só*." (Idem, ibidem, 419.)

"*Não* tenho *nada*." (Machado de Assis: *Várias Histórias*, p. 47.)

Notem os consulentes que antes do verbo pode figurar, em vez do *não*, outra negativa, *nunca*, *nenhum*, *ninguém*, *nem*, etc.; e que depois dêle se pode usar qualquer palavra, expressão ou frase de sentido negativo, como *caracol*, *dez réis de mel coado*, *nem por sonhos*, *patavina*, etc.

CLXX

— ¿Pode-se empregar a negativa apenas depois do verbo?

— Pode-se; e considera-se até, como elegância de linguagem. Em Camões se topa de quando em quando a falta da negação pré-verbal, como nestes versos:

"Mas descobrimos do que humano espírito
Desejou *nunca*....."

(Os Lusíadas, IX, 69.)

"[illegible] trabalho
Comprar arrependimento;
[illegible] contentamento;
E veje-me a mi, que espelho
Tristes palavras ao vento."

(*Obras*, vol. IV, ed. de 1865, p. 8.)

Camilo usou esta forma, que é frequente:

"O diadema é *nada* aos olhos do orador." (*O Gênio do Cristianismo*, 6.ª ed., II, 87.)

CLXXI

— Costuma-se dizer que duas negativas afirmam; será verdade?

— Em português, duas negativas afirmam quando, precedidas de negação, ocorrem palavras formadas com prefixos negativos ou regidas da prep. *sem*. Fora isso, duas negativas negam com mais energia. Não se afirme de que duas negações afirmam.

Vejam vista os exemplos que seguem:

"..... *Não desgosto*
de o ter de vez em quando."

(Castilho: *Fausto*, 2.ª ed., p. 38.)

"Foi e há-de ser *não* ambição vaidosa, *não desmérito* da página..... sim o desejo de cumprir de todos os deveres o mais imperioso." (Idem: *Tosquia*, 1853, p. 24.)

"O Evangelho disse ao homem que êste Deus é *incapaz* de *não* punir o crime, e deixar *sem* recompensa a virtude." (Camilo: *Horas de Paz*, II, ed. de 1914, p. 76.)

"É mister universalizar o voto de todos os *não analfabetos*." (Rui: *Queda do Império*, II, 249.)

"Hoje à francesa, dizemos belos versos [illegible]." (João Ribeiro: *Autores Contemporâneos*, 22.ª ed., nota 14, p. 74.)

"Mas *não* é *incrível*." (Cândido de Figueiredo: *Tódo-necum*, 2.ª ed., p. 27.)

Não há dúvida de que "não desgosto", "não desapego", "incapaz de não punir", "incapaz de deixar sem recompensa", "não analfabetos", "não sem razão" e "não é incrível" se interpretam como expressões afirmativas — "gosto", "apego", "capaz de punir", "capaz de recompensar", "alfabetizados", "com razão" e "é crível".

CLXXII

— ¿É admissível o emprêgo da negativa pleonástica em nossa língua?

— É. Algumas delas são arcaicas, mas ainda aparecem de onde em onde, nos grandes escritores, como *jamais nunca*, *jamais não* e *nunca jamais*.

"[illegible] esquecida."

(Camões: *Obras*, vol. II, ed. de 1861, p. 151.)

"[illegible] do ínfimo [illegible] à glória."

(Castilho: *Fausto*, 2.ª ed., página 248.)

"[illegible] ocasadas."

(Idem: *A Noite do Castelo*, 1864, p. 31.)

"Do seu mudado [illegible] de *nunca jamais* se alevantará."

(Idem: *Livraria Clássica* — *Bernardes*, VII, 75.)

"E aqui principia a série de seus benefícios generosos, que *jamais* se *não* interrompeu até à sua última hora." (Idem: *Estante Clássica*, VI, 31.)

O significado de *nunca*, reforçado pelo advérbio *jamais*, repugna a muitos; mas o certo é que a negativa reforçada *nunca jamais* vige e viça entre os mais corretos padrões do vernaculismo.

Trarei à colação, pelo demonstrar, apenas êstes, que poderei multiplicar *ad infinitum*:

"Fôra impossível dos impossíveis que se tornasse a usar *nunca jamais*." (Castilho: *Estante Clássica*, VI, 128.)

"Eu *nunca jamais* do seu lado me apartaria." (Idem: *Mil e um Mistérios*, II, 158.)

"Tantas outras fêz maravilhosas, que *nunca jamais* acharam imitador." (Idem: *Tosquia*, p. 9.)

"A caridade *nunca jamais* há-de acabar." (Camilo: *Horas de Paz*, vol. I, ed. de 1905, p. 37.)

"Dizem as memórias que *nunca jamais* lhe êle vira o rosto." (Idem: *O Ôlho de Vidro*, 3.ª ed., p. 167.)

"*Nunca jamais* aos meus mortais ouvidos chegaram tais expressões." (Cândido de Figueiredo: *O Problema da Colocação de Pronomes*, 4.ª ed., p. 106.)

"Quando a duas palavras se interpõe a pausa de uma vírgula, *nunca jamais* se poderá estabelecer entre elas cacófaton." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 395, p. 483.)

"¿Que mal nos fêz a Sereníssima Princesa, contra quem *nunca jamais* se nos desprendeu da pena, ou da bôca, uma palavra menos respeitosa?" (Idem: *Queda do Império*, I, 349.)

"*Nunca jamais* ocorreu a ninguém dizer *quelericidade*." (Mário Barreto: *Novos Estudos da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., p. 58.)

"*Nunca jamais* o viram com jóias." (Machado de Assis: *Páginas Recolhidas*, 37.)

Neste último joalheiro da palavra escrita se depara a duplicação da mesma negativa à maneira do superlativo hebraico, qual se vê do passo que vou transcrever do *Dom Casmurro* (ed. de 1938, páginas 210-211):

"*Nunca dos nuncas* poderás saber a energia e obstinação que empreguei em fechar os olhos, apertá-los bem, esquecer tudo para dormir, mas não dormia..... Sôbre a madrugada, consegui conciliá-lo, mas então..... *nada dos nadas* veio ter comigo."

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

O culto do saber e da inteligência

Continuam as homenagens ao professor Paes Leme

As homenagens que a classe médica brasileira, por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, prestou ao professor Augusto Brant Paes Leme, demonstram sem dúvida, ao lado de um preito de justiça, o elevado apreço em que ela tem a inteligência e o saber, simbolizados na figura dêsse respeitável ancião, um dos maiores vultos do ensino médico no Brasil. A respeito desse excelso professor, o dr. Couto Silva, pronunciou o seguinte discurso:

"Faz 25 anos que o professor Augusto Brant Paes Leme exilou-se voluntariamente para silencioso retiro. Entretanto, a bela iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, de vir homenageá-lo, veiu mostrar que o quarto de século decorrido, apenas marcará definitivamente esta singular figura na galeria de nossos primeiros homens.

Vim a encontrar o professor Paes Leme e honro-me com a sua amizade vão para 10 anos. Quer dizer que só cheguei pessoalmente a conhecer-lhe a velhice doce e tranquila, "trabalhando êle para destacar o coração das coisas visíveis, para só se ocupar dos bens invisíveis".

Mas, as suas palavras reboam ainda na Faculdade de Medicina, e seus ensinamentos passaram aos seus discipulos e aos discipulos de seus discipulos... Ao evocar-lhe as mais acentuadas características, sobreleva-se em primeiro lugar as de professor. Empolgante é a palavra com que quase em côro, ouvi qualificá-lo. Já a sua figura física na catedra era dominadora. "Alto, robusto, de ombros largos, nariz vigoroso, sobrancelhas espessas, ocultando olhar profundo, mas de doçura infinita". A palavra é segura, medida e flue calorosa; assim o descreve Baena. Ao desenho e colorido, sendo de uma palavra exata para apresentação de fatos bem arrumados, ajuntava qualidades em que era insuperavel: o desenho simultâneo no quadro negro, em côres vivas pela sua magnífica pintura verbal. De fato o professor Paes Leme conseguia efeitos surpreendentes; vestido de túnica preta, mais elevado em um estrado. Os assuntos mais áridos eram tornados vivos e agradaveis; um de seus discipulos recordava uma aula sôbre as intervenções na parótida, para êle pouco interessantes: primeiro é o corte na pele; na camada abaixo surgem o externo cleiomastoideo e os vasos, depois já aflora toda a região... Tudo pintado a côres, em pinceladas rápidas e com tintas de pontinhos dispostos numa bandeja; O resultado é que não havia apenas aprendido, mas aprendera com entusiasmo...

Outro aspecto é o cirurgião. Creio que se poderia dizer dele o que se disse de Sir Astley Cooper; não foi um pensador original, nem um descobridor; contudo, incontestavelmente, foi um grande cirurgião.

Ao lado de grandes conhecimentos de patologia e de excepcional habilidade manual, tinha sempre em mente o que Gull costumava lembrar: "The two special objects of medicine are to do good and not to do harm".

Além do interesse pela doença tinha um muito maior interesse pelo doente. E que sofrimento não representa isto para o médico... Conta-se que, de uma feita, onze cirurgiões opinavam por amputar a perna de conhecido politico; ele, único, obstinadamente opôs-se e salvou-a...

Por tudo compreende-se que os seus clientes bebessem suas palavras como mensagens vindas do Alto... E' que vivia o médico que descrevia: "ser médico equivale aos mais abnegados deveres de um grande e magnífico sacerdócio. E' o homem que não se pertence, que é e deve ser tudo para os outros". E com um sorriso referia-se que "para alguns médicos serve-lhes de lema o princípio de que são os doentes os feitos para os médicos e não os médicos para os doentes"; e arrematando: "sabeis? em tudo há sempre de tudo".

Propôs o professor Paes Leme criação de duas cadeiras na Faculdade de Medicina; a da "história da medicina" e a de "ética". As palavras que então proferiu aos moços, valem por uma mensagem, hoje — com profundas transformações de toda ordem pelo mundo — mais que nunca devem ser meditadas; porque estão próximas das primeiras verdades, que não mudam nunca...

Um dia o professor Paes Leme tomou uma resolução que foi inesperada como um raio a cair em dia de céu azul. Retirou-se da catedra, da clinica, para o aconchego da familia e para a vida da mais nobre elevação espiritual. A biblioteca distribuiu aos discipulos; os livros de arte foram para a Escola de Belas Artes. Um livro de anatomia artistica já pronto e, no dizer dos que o conheciam, admiravel, foi queimado. Tudo em silêncio e sem alardes. A sensação geral foi de consternação. Os jovens que esperavam mais ainda de sua atuação — o professor Paes Leme era desejado na Faculdade como um novo Sabnia — com tristeza respeitaram o seu gesto de total desprendimento. Entretanto, o professor Paes Leme deu o exemplo de sua vida; da mais alta elevação moral. A sua figura cresce gigantescamente ao nos aproximarmos dela.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia — que se distingue por sua ilimitada mocidade, com as qualidades da juventude, vem sincera e lealmente aderir a estas homenagens que representam verdadeira apoteose".

UM ARTISTA PERDIDO NUM BAR

(Brenno Accioly)

Bato com os nós dos dedos na porta desconjuntada pelas dobradiças frouxas e enquanto meu punho é um martelo, olho para o fim da rua, os meninos descalços, uma porção de barquinhos de jornal andando na sargeta.

A tarde principiou com uma chuva miuda, endurecendo devagar as areias, mas as águas que levam os barquinhos não são as que desceram do céu, pois vêm do despejo da fábrica de sabão e agora as nuvens estão calmas e claras. O sol não enxuga as poças e se desviar a vista das crianças, olhando a deformidade de estrada, os jogadores de gamão ocupando a esquina, notarei também vultos de mulheres, lá no coradouro. Uma cerca de caniços diminue a visão num quadro de traços de lavadeiras, somente braços, levantando para as cordas panos limpos.

Morei numa dessas ruas, numa vida de noites à luz de lamparina, nas manhãs de tamancos nos pés quando me davam purgante de óleo. Aproveitava a luz do sol para fazer caretas caolhas, mulheres de seios quebrados, sempre coisas diferentes, coisas estranhas à compreensão do povo de minha rua, os meus desenhos, diferentíssimos dos cromos da venda, porque os dedos de meus calungas — chamavam calunga — eram finos como ponta de garfo e os frutos pendiam das árvores como estrelas.

Os meninos fugiam das aulas para as jangadas de tábuas e muitas vezes fiquei ouvindo os berros de Izaura como se tivesse culpa dos meninos terem fugido, sem ter coragem de olhar aqueles olhos arroxicados, as mãos nervosas. Berros semelhantes foram os de d. Hortência quando um homem disse que me queria conhecer. Um vento mórno abraçava a tarde e ferros de engomar se acendiam como pequenos fornos. Meninos jogavam castanha em números de caipira, à calçada o chic da alieta.

Minha vida começou outra. D. Hortência aparecia para me contar aquela vida que continuava a mesma, a falta dágua, os fuxicos, o chôro da paralítica que por várias vezes me sensibilizou nos desenhos.

Prendia a figura de d. Hortência. Aparecia com um olhar saudoso e da redação olhando o bonde d. Hortência sentia a quentura das lágrimas.

As primeiras noites a minha rua com suas tristezas e ignorâncias viveu integralmente em mim com as cantigas das lavadeiras, as crianças pulando corda na terra fôfa, as esteiras diminuindo a frieza do tempo, aquelas sombras que os lampeões derrubavam.

Meus ouvidos como se tivessem guardado as palavras de seu Frans.

— Bioléu, êsses são os seus companheiros. Todos bons rapazes somente com menos talento do que você.

A publicidade de meu nome começou com os acidentes de meus desenhos estranhos, um abstracionismo de traços que à primeira vista custavam a entender.

O calor das lâmpadas apressava os trabalhos e mesmo chovendo deixava a redação e no Bar Panamá sentava-me lá no canto, sem beber, sem fumar, sem pagar café para mulheres. Sonhava viagens, visitando o Museu de Louvre, a torre Eiffel como o espaço das paisagens, as sombras dos Campos Elyseos me prendendo num crepúsculo.

— Está sentindo alguma coisa?

Levantava a cabeça, não dizia nada ao velho Panamá e se as portas continuavam abertas aquele mundo de Paris voltava aos meus olhos e continuava imaginando, a cabeça baixa, os olhos castigando o mármore.

Olhavam-se sorrindo quando dizia descobrir poemas nos cegos da ponte, uma nuance de música triste nos apitos das fábricas. Chamavam-me para sentir de mais perto a vida solta das mulheres noturnas, ver como as mãos do pianista eram leves e os olhos do homem do acordeon se fechavam com as próprias notas.

Marcava hora e minha república enchia-se e também pedaços de cartolina ficavam desenhados, refletindo minha arte, a transformação de rostos sadios num emaranhado de traços.

Conheci espelhos escondendo paredes inteiras, colunas de mármore legítimo, um cheiro como sagrado se levantando das entranhas dos móveis, uma conversa cheia de sorrisos, um indiferente escândaloso lembrando-me de minha rua. "Cocktails", mãos de aneis uma fortuna, moças educadas repetindo surrealismo, metafísica. Sentia-me igual à gente dos palacetes. O automovel vinha-me botar à porta de minha república.

Seu Frans chamou-me uma tarde de nuvens sanguíneas. Da redação vimos o pátio da Igreja manchado de véus e enquanto seu Frans dizia, recomendava, meu interesse percebeu a árvore agitando-se. As chagas de Cristo abertas como duas estrelas e as mulheres rezando como se as mãos do Cristo estivessem feridas.

As palavras de seu Frans me martelando:

— Você precisa andar mais decente, Bioléu. Olhe para as suas amizades. Compre uma casemira nova. Que sapatos cambados?! Aonde você bota tanto dinheiro. Suas amizades, Bioléu. Suas amizades...

À noite o Bar Panamá recebeu meu corpo magro, alto, feições cavadas e o velho Panamá pegou no meu pulso. Nunca pedira cachaça. Coisas fabulosas surgiam ante meus olhos e as fotografias de Montparnasse que folheava, folheava, vieram nítidas, saltaram para as paredes e em canteiros floridos açucenas fecundavam. Em outras noites, quando não descobria aquela poesia de França e quiz abandonar o alcool, o vicio me levava para as noites românticas.

Meu nome andava de toda em roda nas mesas dos cafés.

"Bioléu está beebndo. Bioléu está pintando coisas notáveis quando está bêbado".

Depois a publicidade esfriou.

Falavam de mim como um reflexo do Bioléu equilibrado, daquele que se debruçava no parapeito do edifício, triste para ver a dôr macerar faces das empregadas na lingerie, casados com 500$000 levando embrulhos de coisas baratas. O que principiou a fazer figuras caôlhas, vivendo com as lavadeiras, riscando nas páginas dos cadernos, nos muros caiados de novo...

Quando me viam apontavam como um fracassado pelo vício, um indivíduo de enorme talento, uma mão firme de traços que pareciam saltar dos desenhos de tão humanos.

Precisava me corrigir. Voltar ao que era, a desenhar com a lucidez de quando seu Frans me conheceu.

Os amigos da arte pediram aos donos dos bars que não me atendesse. Não me ligasse.

Procurei subúrbios, amizades de gente de côr que bebia acariciando notas de violão, uma carícia de noites longas que espalhava nos bêcos a música, o canto. Um artista perdido num bar de abajur de papel crepon, copos grosseiros para mãos grosseiras, cordas de cebola dependuradas no teto, os pesos da balança aumentando, falsificados. Homens da côr da noite com crimes orginais na cabeça. Outra vida onde os espelhos davam somente um rosto, as conversas eram machas, violentas. Meninas com vida de gente velha.

Descobriram-me nêsse bar e um nevrologista receitou reclusão. Uma madrugada fugi do sanatório — saia do sanatório para o emprêgo para quatro paredes nuas — e numa praia, perto de um cabo, morei com uns pescadores.

O gemido dos coqueiros com as sombras móveis faziam-me pensar na paralítica de minha rua, gemendo, nas sombras do querozene.

Meus dedos ossudos insistem como um martelo na porta bamba e minha vista envolvendo os meninos descalços com seus barquinhos de jornal está embaciada. A barba crescida faz de meu rosto um velho precoce, as bochechas côncavas à falta de carne. No coradouro braços de lavadeiras ascendem dependurando nas cordas os panos molhados. As barquinhas descem com as águas do esgôto da fábrica de sabão e a alegria dos meninos expande-se em gritos.

Um vento de chuva gorada faz música na cêrca de caniços, assanha as brasas dos ferros, os cabelos dos jogadores de gamão.

O nevrologista disse que morrerei dentro de um ano se não parasse de beber e andam de novo me fiscalizando, metendo cédulas nos meus bolsos em troca de desenhos.

O que desejo saber é se o tuberculoso a quem procuro continua vivo como chefe das oficinas, ou se já morreu, nessa rua de chão batido pelas chuvas, aonde as sargetas servem de rios aos barquinhos de papel, a fábrica de sabão é um enorme prédio de aço e aquêle homem de olhar morto lembra um homem de minha rua, longe de todos, com uma geografia atlas aberta sôbre os joelhos.

O Joffre russo

Diz o cronista militar do *Express* que é o marechal Boris Mikhailovitch Shapshnikov, chefe do Estado Maior do Exército Soviético. E' o principal conselheiro técnico de Stalin. Serviu ao último Czar e teve a confiança de Trotsky, de Lenine e do atual ditador supremo.

O marechal é um taciturno, exatamente como era o famoso Joffre. Trabalha nos bastidores e nunca aparece. Não é, nunca foi politico. Seu alheamento das atividades civis é completo. Ninguém o vê em festas, nem mesmo nos teatros. Tártaro, veiu dos Montes Urais. Conta hoje 59 anos de idade e foi companheiro de Mannerhein na guarda de Nicolau II. Deve-se a êle o plano de campanha que aniquilou os exércitos brancos de Denikin. Foi o organizador e o orientador da marcha sobre a Finlândia, revelando que conhecia bem a tática de seu antigo companheiro finlandês. Mesmo na Alemanha, é considerado uma das mais perfeitas capacidades em questões de Artilharia.

Stalin incumbiu-o de expulsar os alemães da Ucraina.

HISTÓRIA DO BRASIL

O traidor da Inconfidencia

O comandante Oliveira Belo publicou um longo artigo sobre o coronel Joaquim Silverio dos Reis, no "*Correio da Manhã*" de 14 de setembro. Apesar da extensão do escrito, a situação moral de Joaquim Silverio continua a mesma, pouco mais ou menos. O articulista proclama "as infelizes atitudes", a deshonestidade, o descrédito revelado pelos seus apelidos "Leiria" (terra de maganos), "guites", "saltério".

A tese do comandante Oliveira Belo sintetiza-se em que Joaquim Silverio dos Reis "foi um delator confesso", *por interesse*, e "não um traidor comprovado". Dentro da sua assertiva, sutenta que, se Joaquim Silverio, ao invés de pertencer ao século XVIII, vivesse agora, seria "um varão notavel, heroico e glorioso", fazendo parte de algum "*inteligence service*" e recompensado pelos "relevantes serviços" à Pátria.

Concedendo que Joaquim Silverio fosse admitido como espião, seria um assalariado vulgar, que o mais ignorante dos nossos *detetives* suplantaria. Quais as provas de inteligência que Silverio deu como delator? Não se esforçou para descobrir a conjuração; o segredo entrou-lhe pelo quarto a dentro, na pessoa do sargento-mór Luiz Vaz de Toledo. Depois, teve apenas dois encontros: um com o vigário de S. José e outro com Joaquim J. da Silva Xavier. Não procurou assistir a nenhuma reunião dos Inconfidentes: não se apoderou de nenhum rascunho das leis elaboradas por Gonzaga e, se a própria denúncia está por escrito, foi exigência do visconde de Barbacena, conforme demonstra o facto de haver sido redigida em Cachoeira do Campo.

O papel de Joaquim Silverio foi tão inhabil que se tornaram precisos tres anos para serem apuradas as responsabilidades dos inconfidentes. Certas autoridades usam dar um companheiro ao criminoso para surpreender qualquer descuido. Mas Joaquim Silverio demonstrou ser um espião infeliz, pois esteve nove meses preso, não para atraiçoar os conjurados e sim como suspeito.

Agora, baseados nas palavras do comandante Oliveira Belo, vamos classificar a atitude de Joaquim Silverio: "sabedor por Tiradentes da idéia do levante desde dezembro de 1788 e, posteriormente, no começo do ano de 1789, pelo padre José Lopes e, em fevereiro, tendo sido convidado pelo sargento-mór Vaz de Toledo para aderir ao movimento e apoiá-lo, somente a 15 de março, depois de "saber que seria executado pelo seu alcance" foi que Joaquim Silverio sentiu pruridos de patriotismo e resolveu denunciar. Até então ficou calado, indeciso ou marombando para ver se o levante se efetuaria, se o visconde de Barbacena — seu perseguidor — seri adeposto e êle poderia tirar proveito da nova situação". Só denunciou porque, como o seu sogro, "não ligava importância às conversas sobre o levante", "não podia confiar em poetas e padres para dirigir um movimento." Sob qualquer prisma em que seja encarado, é facil qualificar o procedimento de Joaquim Silverio.

Para nós, brasileiros, foi um traidor, um judas, por haver prometido segredo ao sargento-mór e não ter mantido a sua palavra, atraido por vantagens de toda espécie — os dinheiros do apóstolo desleal.

Para os portugueses, embora todas as recompensas, Joaquim Silverio foi igualmente um traidor, porque esteve "marombando" para ver se a conjuração triunfava e se poderia tirar proveito da nova situação, fingindo-se conspirador.

A conclusão do comandante Oliveira Belo não está de acordo com as suas premissas, contidas nas palavras transcritas. Temos dúvida se o ilustre oficial da Armada fala a sério ou ironiza, referindo-se ao "padrão de glória" de primeiro denunciante. Nem Mesmo o promotor de justiça tem glória, ao cumprir o seu dever. Se Joaquim Silverio, desinteressadamente, ao descobrir o conluio, e não podendo prever os seus resultados, corresse a denunciá-lo ao visconde, teria a glória de haver procedido como patriota, sob o ponto de vista lusitano. Mas é o seu defensor que proclama a insinceridade, o interesse pecuniário, o cálculo do delator.

Se alguém, sabendo que se premedita um crime, o denuncia, evitando-o, merece louvores, porém Joaquim Silverio, com a delação, só afastou o movimento sedicioso, porque este, em seu pensar, nenhuma probabilidade tinha de vencer, não passando de "conversa de padres e de poetas". Se não denunciasse, fa-lo-iam Brito Malheiros e Inacio Pamplona: foi uma competição de delatores, Joaquim Silverio exigindo do visconde de Barbacena a declaração escrita de haver sido o primeiro.

É de todo ociosa a invocação das Ordenações para inocentar Joaquim Silverio e acusar os inconfidentes. Julgados pela corte de Lisboa, o primeiro recebeu os "dinheiros de Judas" e os conspiradores sofreram penas rigorosas, Tiradentes enforcado, os outros degredados. Para nós, brasileiros, a decisão é outra: o mártir foi glorificado no monumento de Ouro Preto e Joaquim Silverio morreu desprezado, no Maranhão. Se o delator não repetiu o suicidio do apóstolo infiel, o facto é mais favoravel a este do que ao seu êmulo português. Jesus, também, foi condenado a subir ao Calvário; mas a humanidade fez a revisão da sentença, colocando no banco dos réus os seus perseguidores.

Poderiamos terminar aqui estas considerações, pois, com as próprias palavras do articulista, demonstramos ser justa a infâmia que avilta e denigre a memória de Joaquim Silverio. Teriamos obedecido ao conselho de La Fontaine, dizendo que nunca se deve esgotar u'a matéria. Com efeito, os jornalistas mais apreciados não se estendem fastidiosamente: Gil Vidal não ia muito além de coluna e meia; Costa Rego nem sempre chega a uma coluna.

Não nos deteremos levantando algumas injustiças aos inconfidentes: Portugal de então era o Portugal do Capacidônio, descrito por Luiz Edmundo, e entre os conjurados viam-se homens cultos: Claudio e Gonzaga têm os seus versos lembrados por todos; Tiradentes, o que lhe faltava em erudição a inteligência preenchia.

A monografia do comandante Oliveira Belo seria mais util à História, se trouxesse documentos e não deduções. Não podemos jurar na fé do articulista: o historiador tem de mostrar as fontes em que se baseia. Mesmo o retrato de Joaquim Silverio pode ser contestado: que trineta ingênua que, na terra da Inconfidência, onde até o rádio fala do nosso culto pelos mártires do Brasil colonial, que descendente simplória é essa, não procurando esconder a sua ascendência ignominiosa!

Leia-se Rodrigo Otavio, "Festas Nacionais "e ver-se-á que não há matéria nova nas alegações do artigo em questão. Lá, o traidor já era Dom Joaquim Silverio dos Reis Montenegro, "apurado fidalgo", "vassalo tão util ao Estado", "de distintos e relevantes serviços que, com exemplar lealdade e fidelidade, prestou à Pátria e à Religião, nos Estados do Brasil".

O prêmio converteu-se em castigo, no final da existência do delator, conforme se vê na gazetilha do "Jornal do Comércio" de 23 de maio de 1892.

Se as cinzas de Joaquim Silverio dos Reis ainda repousam no sagrado (quando as do ditador Francia foram lançadas ao rio Paraguai), deve-se isto a dois motivos: católicos, temos caridade para com os mortos e, depois, arrojadas ao mar, poderiam encontrar-se com os restos de Gonçalves Dias!

MANOEL PONTES

IRISH STEW

(Continuação da 1ª pag.)

ao sonho irlandês, Synge, o poeta vagabundo, descobriu a realidade irlandesa.

Shean O'Casey é proletário. Nasceu, em 1884, nos "Slums", os horríveis subúrbios operários de Dublin. Jamais frequentou uma escola. Até aos seus quatorze anos não sabia nem ler nem escrever. Até os seus trinta anos, era trabalhador no porto, vivendo em meio à escória da sociedade. Depois, agitava-se nos circulos conspiradores da revolução de Páscoa de 1916 e das guerrilhas que a seguiram. A escória e a revolução permanente, é esta a atmosfera, tipicamente irlandesa de seu teatro. "Juno and the Peacock" (Juno e o Pavão) era o primeiro grande sucesso, apaixonadamente saudado pelo público e a crítica. Juno é uma pobre proletária — não se sabe como ela se chama na realidade, alguma pilhéria cruel lhe valeu o sobrenome pomposo. "Pavão", outro sobrenome, o de seu marido, dusempregado profissional, que se faz sustentar pelo trabalho da pobre, manipulador de frases revolucionárias, cujas estiradas se faziam acompanhar do cheiro da aguardente. Em verdade, Juno não é senão uma proletária dublinense, mas uma heroina de grandeza antiga, uma Niobe, chorando seus filhos massacrados. Uma outra pessoa que a rainha Erin enfeitiçara. Algum milagre, nascido das tiradas revolucionárias e da aguardente, a salvará.

"Juno and the Peacock" permanecerá o maior sucesso de O'Casey. Mas já havia algumas vozes críticas dos feridos. Dois anos mais tarde, "The Plough and the Stars" ("A charrua e as estrelas") tornava-se o maior escândalo que o Abbey Theatre jamais viu. Ainda uma vez, estamos em algum apartamento proletário dos "slums" dublinenses, na atmosfera febril da revolução de Páscoa de 1916, a qual se continua numa série interminável de escaramuças e de atentados, uma guerrilha de revolucionários nacionalistas contra os Ingleses, de revolucionários radicais contra os moderados, dos leais contra os traidores, dos traidores contra outros traidores, na atmosfera da guerra civil permanente: depois de cem anos, o ar que o Irlandês respira, e que o fez abandonar a charrua nos campos em abandono da vida quotidiana, e que o fez esquecer as estrelas de Deus. Todo o acontecimento, nesta peça, é cruelmente determinado, predestinado, mas inteiramente desprovido de senso. Somente a morte, um suicídio sem nenhum motivo razoavel, abre as portas deste inferno, de onde Deus afastou sua face. Mas os diabos neste inferno, de prostitutas miseráveis, de "rowdies" brutais, são os heróis da revolução irlandesa! Explica-se a tempestade desta tarde, tão violenta que o poeta preferiu evadir-se para a Inglaterra. Lá, ele conheceu o sucesso de "Silver Tassie", peça de guerra, de uma crueldade blasfêmica, até o epilogo, a apóstrofe dos inválidos, lançada pela imbecilidade e o esquecimento à margem da grande rua, em que se continua a vida até a próxima guerra.

O'Casey foi muito festejado na Inglaterra. O público deliciava-se com esse estranho "irish stew", essa mistura do naturalismo o mais cru e de uma inquietação profunda. O crítico Percy Lubbock, um autorizado, chamou O'Casey da "maior descoberta espiritual do após a guerra".

A primeira vista, esse julgamento parece incompreensivel. Parece-nos que conhecemos de há muito tempo esse estilo de inquietação do quotidiano, essa brutalidade que se deleita na falta de forma artística, esta atmosfera cinzenta da miséria, de onde rebentam explosões elementares — e explodem. Com efeito, conhecemos esse estilo: é o velho naturalismo, a natureza bruta, vista através um temperamento. E é precisamente esse estilo, pelo qual o teatro irlandês representa nosso momento.

Lembra-se o célebre telegrama de Paul Alexis a Huret: "Naturalismo não morto. Carta segue". Esta carta, que Alexis jamais escreveu, chegou entretanto a seu destino, nosso presente. A fórmula estando morta, o processo permaneceu vivo, exigido pelas mudanças febris que sofremos, e de cada etapa faz o inventário. Nosso tempo, sobretudo, é tempo de inventários, como antes da liquidação definitiva, e as cartas, dando resposta, testemunham um reconhecimento inesperado do naturalismo. Por toda parte, descobrem-se "novas realidades", desconhecidas até aquí, das realidades coloniais até as realidades do sub-conciente, e o romance se encarrega de pintar os quadros. Dessa renovação naturalista, diversos documentos preciosos ficarão. Mas um documento não é uma obra de arte. A arte não fala pelos quadros, mas pelas imagens. Toda arte é de essência simbólica, o que Benedetto Croce chama de seu "lirismo". Do velho naturalismo, somente os momentos muito raros de emoção lírica, herança do romantismo renegado, persistem: do novo naturalismo, permanecerão os raros momentos de emoção psíquica, presságio de um novo romantismo. Sobre o teatro, jamais poude o naturalismo vencer: a cena não representa um quadro, mas um mistério. É o milagre de Dublin, esse milagre do misticismo realista dos Irlandeses, que, todo real e todo irreal, transmuda-se em mistério, em símbolo. Yeats dava os símbolos de seu sonho poético; Synge dava os símbolos de sua alma vagabunda; O'Casey dá os símbolos de sua realidade, e esta realidade é o desespero do homem moderno.

Outra corrente da poesia moderna, esse desespero que não "flirta" com a dor, mas a olha em face. Duas saidas restam ainda: evadir-se nas sublimações, de que a poesia de Pierre-Jean Jouve e o romance de Charles Morgan são os mais altos exemplos; ou submeter-se, em realista, à "lógica dos fatos", de que os exemplos não precisam ser mencionados. Para Shean O'Casey, nem num nem outro desses caminhos é praticavel. Seu realismo encontra a existência de um inferno muito natural, e impede a sua evasão: sua mística desdenha de submeter-se à lógica dos fatos, a toda a lógica. Ele renuncia à lógica, até na pretensa composição. Não há nos seus dramas, nem um "happy end", nem um fim trágico: nem de vencedor, nem de vencido, por que não há nem uma razão nem uma fé para julgar esses homens. Se o teatro depende da unanimidade de certas crenças, o teatro de Shean O'Casey baseia-se sobre a única unanimidade que nos resta, o desespero. É o teatro do nosso momento.

Esse teatro, inhumano na aparência, é tão profundamente humano que toca às vezes ao arco. Na litania da Virgem; cantada pelos conspiradores de "Plaugh and Stars", após a execução do traidor, há o sôpro inquietante do mistério medieval. Juno, diante da filha deshonesta, e da filha assassinada, implorando a piedade divina, é uma cena da tragédia grega. Mas a lamentação fúnebre não estando ainda acabada, o "pavão" e seu amigo entram, e é sobre seus balbuciamentos de bêbedo é que o pano cai. Essa desordem lógica e moral é muito querida. A tragédia clássica sabe justamente distribuir os acentos, calcular a tensão, da exposição até o fim, regular os acontecimentos sobre as leis do destino: um mundo estilizado, dentro dessas três muralhas simbólicas que cercam a cena. O'Casey põe essa ordem em mistura: toda a tensão é concentrada no começo, depois a ação se esgota lentamente, fazendo piruetas incalculaveis. Os personagens morrem em falsos momentos, e o drama continua após a morte do herói. Um mundo louco, sem conexões causais. Toda a intensidade se condensa nesses momentos em que nada se passa, em que uma criança murmura uma prece, em que todos se calam e a hora sôa o tic-tac do coração, em que a cena fica vazia. O'Casey ilumina suas cinzentas câmaras proletárias com as estrelas ameaçantes de um apocalipse.

Essa falta de causalidade dramática toucou profundamente a alma inglesa. O teatro de O'Casey é a irrupção da tempestade acausal, ilógica nas casas e nas ruas, escrupulosamente cuidadas, da Inglaterra, vitoriosa ainda pela metade. Não se resgata a paz com fortificações. Os muros que deviam nos abrigar, erigem-se em torres de Babel e escurecem o céu. Ninguem sabe em que momento os fundamentos trepidarão para nos esmagar. Esse momento do sol risonho é talvez o último. É a situação inglesa. É a condição humana.

Privilégio da arte teatral: transformar integralmente o espectador, eu preferia dizer — transformar existencialmente sua condição humana. Há alguma coisa de misterioso: como a Igreja oferece seu mistério aos "circumstantibus" do ofício divino, que se chamou, "et pour cause", "o germe do teatro cristão". Os "circunstantes" do teatro, é o público: sua disposição pelo mistério é condicionada pelo sentimento profundo da condição humana, que pede e justifica a redenção transformadora. É esse sentimento que cria a unanimidade de um público. Então, quando o poeta personifica sua alma, sua obra será "o espelho do mundo". O teatro irlandês reencontrou essas condições de sua vitória. Seus poetas são almas ansiosas, nas quais um mundo ansioso se reflete: os homens, atormentados por uma terrível convulsão de miséria quotidiana e de inquietação mística, abandonaram a charrua sobre os campos em abandono, e correm diante da catástrofe que o espelho mágico lhes prediz. Mas, em verdade, fora dessas três muralhas simbólicas, que representam o mundo, não são senão fantasmas gesticulantes que nos privam da vista do céu. Seria preciso quebrar o espelho do enfeitiçamento, e voltariamos a ver, por sobre as charruas, as estrelas.

A IDEIA TRAVESSA

Texto e ilustração de SYLVIO FIGUEIREDO

Clássicos

Abre-se uma antologia brasileira e o que alí se vê é que aos estudiosos da língua se propina muito menos Ruy do que Macedo.

A glória em placas de ruas

A que deve o conselheiro Saraiva ter o nome mais ou menos eternizado nas placas de uma rua da capital? A heróica isenção com que, presidente do conselho de ministros, permitiu uma eleição livre em que viu derrotados até membros do seu gabinete; ou à confusão que estabeleceu entre câmbio e juros e que o fez, ministro da Fazenda, recusar o oferecido câmbio a 20½, alegando que o teria, quando quizesse, a 15?

3 homens por um cavalo

Conta o visconde de Taunay que, na campanha do Paraguai, dois "pobres coitados" de soldados argentinos foram fuzilados por ordem do seu comandante, por haverem cortado e comido a cabeça a um cavalo de estimação de um oficial brasileiro, e que na mesma noite o inconsolavel dono do quadrúpede suicidou-se com um tiro na cabeça.

Believe it or not

Subsídio para Ripley: nas proximidades do Rio Verde, em Goiaz, a existência de sais nitrosos no solo faz com que a cana de açúcar seja... "completamente salgada". Observou o fenômeno o visconde de Taunay, em 1865.

Ruy, polemista

A terrível agressividade de Ruy na polêmica dá a mesma impressão do implacavel Camilo: a de escorchar, vivo, o antagonista. Involuntariamente a gente pensa em Marsyas e sente correr um calefrio pela espinha dorsal...

Coisas vistas

Em pleno sítio do govêrno Bernardes. Um rapaz elegante, investido não sei de que autoridade, quer encostar o automóvel no meio-fio, mas não há jeito, porque o impede um caminhão que faz descarga de mercadorias. O jovem reclama, discute com o motorista do caminhão e por fim, baldo de razões e de paciência, ameaça:

— Retire imediatamente o carro, ouviu? *E fique sabendo que estamos em estado de sitio!*

Intimidado, o motorista interrompeu o serviço e recuou o carro.

A alma do povo

Pleno ardor da campanha *civilista*. Ruy Barbosa regressa de uma excursão de propaganda da sua candidatura à presidência e o povo carioca o recebe num entusiasmo delirante, junto ao qual empalideceriam os triunfos dos vencedores romanos: enche a Avenida, tumultua no asfalto, freme nas sacadas, varre os ares com rajadas de aplausos. Foi a maior glorificação que se fez a um homem público, nesta terra de paroxismos.

Passa-se uma década. De novo candidato à presidência, Ruy Barbosa regressa de uma excursão de propaganda eleitoral. De pé no carro aberto, enfia por essa mesma Avenida em que há bem pouco reboaram aos seus ouvidos os aplausos do povo carioca. Apenas um grupo de correligionários, 20 homens, se tanto, ergueu-lhe vivas em torno. A Avenida é um deserto, a não contar o raro notívago que beberica o seu café e chega à porta, pasmado, a ver que diabo é aquilo.

Ruy, estilista

Improvisando, na sua mesa de jornalista, o grande baiano atingia, de chofre, aquela perfeição e beleza de forma para cuja obtenção, no verso, aconselhava Boileau um longo e paciente trabalho de polimento. Com o seu gôsto inato, Ruy estiliza o período, elege a palavra justa, o torneio musical — e cada artigo é uma deliciosa sinfonia regiamente oferecida ao ouvido incivil do público e às sapientes ouças do escol. Uma prosa toda vertebras, músculos, nervos...

Uma vez que outra, Ruy tira admiraveis efeitos cômicos da onomatopéia, recorre ao tautossilabismo — e a sua prosa retine, bimbalha, com as fugas e as sonoridades do xilofone:

"Mas de quantas parvoíces têm parvoamente parvoeado os parvajolas da parvonia atual, nenhuma se caracterizou em mais parva parvulez que a desta última parvoíce, tão distante das anteriores como o parvoeirão do parvoinho."

Ou, então:

"...por entre as variantes várias da sua variação desvairada."

Mas a sua obra-prima é a frase em que, glosando o desequilíbrio mental de um adversário, enumera: "seus toques, suas telhas, seus tiques, suas turras..." série de consoantes-dentais que soam como o pim-pam-pum de bolas sobre a cabeça dos manipanços de feira!

CÓRTES E RECÓRTES

O grande amigo de John Bull

A Inglaterra acaba de perder um dos seus melhores amigos. Talvez fosse mêsmo o mais valioso. Trata-se de Sir Bijay Chand Mahtab, Maharajahira Bahadur da Burdwan. Este cavalheiro, que faleceu com 59 anos, apenas, de idade, era nada mais nada menos do que o maior contribuinte individual de impostos pagos ao Império Britânico. Sua renda anual era calculada em 300.000 contos. Por aí se pode avaliar da quantia com que êle, certa e matematicamente, concorria para os cofres públicos da gloriosa nação.

Dizem as crônicas, que lhe fizeram o necrológio, que o opulento aristocrata era muito simples. Vivendo num retraimento e numa discreção impressionantes, a quem o não conhecesse de perto não daria a impressão da fortuna que o destino caprichoso lhe colocara nas mãos. Além disto, era um patriota sincero. Nenhum dos últimos empréstimos de guerra lançados pelo govêrno inglês deixou de contar com o seu apoio decidido.

Sir Bijay Chand Mahtab foi sempre um dos mais generosos subscritores de títulos nacionais oferecidos no mercado de Londres. Os jornais citavam o seu nome como o de um homem modelar entre tantos milhões de súditos de Jorge VI cooperadores da vitória da Grã Bretanha pela causa do Direito, da Justiça e da Liberdade.

—:—

O filho e herdeiro de Luiz XVI

O escritor argentino dr. Zapiola procura demonstrar que o príncipe Luiz Carlos, filho de Luiz XVI, rei de França, e da rainha Maria Antonieta, herdeiro, portanto, do trono dos Orleans, não morreu como os seus pais, que foram guilhotinados em Paris.

O dr. Zapiola está convencido de que o pequeno Delfim foi raptado na prisão do Templo e, depois de uma série de aventuras extraordinárias, chegou, afinal, a Buenos Aires em 1818, onde ficou e onde viveu disfarçado até 1852, quando faleceu.

O escritor, de pesquisa em pesquisa, de indagação em indagação, pareceu convencido de ser facil a prova de identidade do desventurado Luiz Carlos. Assim, na sua opinião, êle residiu pobremente em Buenos Aires sob o nome de *Pierre Benoit*, nome que lhe deram na fuga e que êle adotou para nunca mais esquecer.

Naturalmente, que uma descoberta tão sensacional não subsiste somente a troco de afirmações, por mais respeitavel que seja a autoridade do historiador. O dr. Zabiola declara ter elementos suficientes para a certeza do que diz. Entre outros, recolheu êle um escapulário encerrando alguns fios do cabelo de Maria Antonieta, objeto este da rainha infeliz que *Pierre Benoit* trazia sempre consigo.

Também nos aposentos do suposto príncipe havia um dos seus retratos com a flor heráldica dos reis de França e uma reprodução bem desenhada da cabeça da duquesa de Angoulême e de Mme. Elizabeth, irmã de Luiz XVI, que se imagina fossem trabalhos artísticos ou reminiscências piedosas de *Pierre Benoit*.

O escritor argentino promete recomeçar as suas investigações, transportando-se para Paris. Mas isto, acrescenta êle, só depois que acabar a guerra e quando as circunstâncias da política internacional lhe permitirem consultar os manuscritos e os documentos iconográficos não destruidos pela fúria da Revolução Francesa.

—:—

Por causa de um burro

Em Coroatá, no Maranhão, um indivíduo qualquer, que não simpatiza com o interventor federal no Estado, pôs num dos burros de sua propriedade o nome de *Paulo Ramos*. O interventor, naturalmente homem de espírito, soube do fato e não lhe deu a menor importância. Talvez até achasse graça.

O mesmo, entretanto, não aconteceu com os seus amigos da aludida localidade maranhense. Estes ficaram tão indignados com a idéia, que resolveram, em plena praça pública, tomar uma desforra à mão armada. Daí estabelecer-se uma luta sangrenta. Para se imaginar de suas proporções lamentáveis basta saber que do choque entre os sertanejos empenhados na desordem resultaram 7 mortos e um gravemente ferido. Houve que acudir com o refôrço policial. Se não, Coroatá teria pegado fogo.

No sertão, os ódios da política partidária não conhecem limites. Si conhecessem, teriam admitido que o ato de se designar um burro com o nome do governador podia até ser interpretado como uma homenagem. No campo aqui de corridas do Jockey Club, tem aparecido ótimos cavalos portadores de nomes de figuras ilustres e eminentes na política, na indústria e até na diplomacia. São nomes que se dão muito mais como homenagem aos homens, do que aos bucéfalos.

Coroatá pode ser uma localidade muito culta e progressista, muito rica e moderna, se quizerem. Em matéria, porém, de *turf*, o seu atraso é consideravel.

Dir-se-á que o cavalo tem foros de distinção a que o burro jamais aspirará. E' engano. Principalmente nos sertões, o trabalho do último é muito mais útil à coletividade.

Êle ainda é, em grande parte do interior brasileiro, o meio de transporte mais seguro e barato, por isso mesmo mais popular.

O CADERNO QUE ESTAVA FALTANDO

"Pif-Paf" é o modernissimo caderno que reune uma série de vantagens. Elegante com seu lombo de metal inoxidavel, em várias côres, pratico em seu funcionamento, como no manejo, "Pif-Paf" é o caderno que estava faltando. Há coleções especiais para colegiais, contabilistas, musicos, etc. É de fabricação do Est. Grafico Mangione, de São Paulo; os pedidos nesta praça, devem ser feitos à firma E. Barbosa & Cia., Avenida Thomé de Souza, 155, tel. 23-2712.

(56954)

A coruja

Alipio Bandeira

Só por ser triste e solitária e feia,
Talvez por ser modesta,
Tornou-se o carrilhão da mágoa alheia,
Mensageira da morte erma e funesta.

Deram-lhe à negra e livida figura
Tal lenda de pavôr,
Que ela deixa, passando, a desventura,
Como larga a semente o lavrador.

Emprestaram-lhe à voz o augúrio certo
Da Dôr e da Desgraça.
Dão-lhe figas de medo, ao vê-la perto,
Injúria e maldição si ao longe passa.

Alvo de imprecação, que a turba espôsa,
Da reclusa mansão,
Só quando a noite cai, parte medrosa
Para buscar o amargurado pão.

Se canta, na aflição do isolamento,
— Queixas talvez da sorte —
O seu fundo e nostálgico lamento
É como um éco impávido da morte.

Si sái, pelas caladas se encaminha,
Foge a tudo que existe,
Pois o mundo pragueja a pobrezinha,
Só por ser feia e solitária e triste!

——(oo)——

Quanta mal entendida criatura,
Presa de atroz desgraça,
Erma visão, dos fastos da ventura,
Sinão maldita, desprezada passa!

Leram-lhe o coração? Jamais tentaram
Provar-lhe o sentimento?
Solitária... quem sabe si a deixaram?
Triste... Talvez do alheio sofrimento!

Certo, Senhora minha, a fortaleza
É mérito provado.
Num grande coração, raro a tristeza
Encontra abrigo eterno e revelado.

Mas... respeitai-lhe o sofrimento. Aquela
Tão só na desventura,
Triste, será contudo uma alma bela,
Meiga e nunca entendida criatura.

O sonho de Sebastião Bach

Sylvia Patricia

Para aqueles que trazem na alma a centelha de um Ideal que a vida terrena, dentro das suas tão estreitas possibilidades, não consegue realizar, para aqueles que no mundo vivem, como se no exilio vivessem, arrastando a estranha saudade de uma longinqua e desconhecida patria, o misterio do Além — esse tão discutido misterio, é a torturante, a eterna interrogação á qual respondem de modos diversos, e rara vez de modo satisfatorio — pelo menos para os pobres espiritos rebeldes ás peias dos credos — filosofias, crenças, religiões...

Num grosseiro absurdo, os materialistas resolvem — ou pensam resolver — o grande problema, declarando que a alma não existe e que a vida termina no tumulo... sem explicarem no entanto, de onde veio esta vida que no tumulo não principiou! Falam outros de um céu de perenes venturas, ou de um inferno de castigos perpetuos... esquecendo-se de que a infinita bondade de um Deus póde dificilmente comportar uma infinda punição... E outros ainda, falam em transmigrações, metempsicoses, reincarnações, baseando-se, talvez, numa lógica mais natural.

Mas sobre tudo isto, sobre tantas interrogações e tão poucas afirmativas, continua pairando — asa sombria da Duvida a querer transformar-se em Esperança — o misterio da Vida que só a Morte desvenda...

— Os sonhos — dizem certos pesquizadores — são janelas abertas para o Além. Em sonhos recebemos as melhores iniciações e por eles nos vêm as mais satisfatorias revelações, porque, no sonho, liberta a alma do corpo, em outros mundos vive.

Acreditava Plotino — mais poeta do que filosofo — que as almas mais perfeitas transformavam-se em estrelas. Mas... ha tanta, tanta estrela lá no alto refulgindo e tão poucas são as almas que se vão da terra perfeitas...

Diziam os Védas que o espirito dos mortos vai confundir-se com os ventos e aumentar o cortejo de Indra, que impulsiona as nuvens.

— "Um numero que se move", eis a difinição da alma entre os discipulos de Pitagoras. Quanto a Confucios, interrogado por Li-Kou sobre o destino da alma depois da morte, limita-se a esta incerteza:

— "Quando não se conhece a vida, como é possivel conhecer a morte?"

Voltemos porém aos sonhos, mais reais talvez que a propria realidade e quasi sempre mais suaves, mais belos, mais consoladores...

Em certa obra espiritualista, relata Mazzoco um sonho que teve uma vez João Sebastião Bach, um dos maiores genios da Música que o mundo tem admirado:

— "O celebre autor das *Fugas* comprou um dia, um clavicordio antiquissimo, sem que lograsse saber qual a fabrica de onde saira o precioso instrumento, nem quem havia sido o seu último possuidor. Encantado com a preciosa aquisição, não se preocupou mais Bach em saber-lhe a origem, até que uma noite...

Uma noite, sonhou êle que via um ancião de longas barbas brancas, vestido á moda da época de Henrique III e que assim lhe falava:

— "Foi meu, outrora, esse clavicordio que agora te pertence. Chamo-me Baltazarini, aquele musico italiano, grande amigo de Henrique III e com esse instrumento distraí muita vez as melancolias do meu rei, tocando o acompanhamento de velhas melodias por êle compostas e que gostava de cantar, para afastar os pezares, dizia. A seguir, como que para comprovar a verdade de suas palavras, a aparição se pôz a cantar as melodias que afastavam pezares... Depois o velho indicou a Bach a maneira de encontrar dentro do clavicordio, o pergaminho que continha a marca da fabrica e uma data; e o sonho lá se foi...

Uma vez desperto, correu Bach em busca do misterioso instrumento e nele encontrou o pergaminho e os dados indicados, guardando sobre o bizarro caso a mais profunda impressão."

Ora, um sonho... de artista! Que outra coisa fazem eles, adormecidos ou despertos, senão sonhar? Sim, mas a história ainda não terminou. Mais tarde, as investigações do musicografo Pougin vieram comprovar a existencia historica e real desse tal Baltazarini que foi — antes de se tornar aparição — um notavel musico italiano, nascido em meiados do século XVI e o mais habil violinista do seu tempo, tendo sido levado pelo marechal de Brissac que em Piemonte o conhecera, á côrte de Catarina de Medicis, em Florença nascida, filha de Lourenço de Medicis, mulher de Henrique II, rei de França e mãe de Francisco II, Carlos IX e Henrique III. Apresentado á soberana no ano de 1577, foi pela mesma nomeado intendente e primeira figura de sua camera musical, obtendo mais tarde de Henrique III, o cargo de organizador das festas reais. Por gratidão a seu nobre amigo e protetor, Baltazarini mudou o nome que recebera no berço pelo de Baltazar de Beauhoyeux.

Não fôra essa revelação vinda do Além (pois Bach, embora genio, nunca foi advinho) teria permanecido no olvido, o violinista de antanho que foi em sua época uma das glorias da Italia.

E como este caso, colhido ao acaso, centenas e centenas de outros poderiamos citar, historias veridicas que nos vêm do outro lado a Vida, consoladoras mensagens de outros mundos, nas quais nos manda Deus dizer que, desde que Êle existe, eterno e imutavel e que desde que Dele viemos, deuses na terra exilados, não póde ser a Morte o fim de tudo... sendo, quem sabe? apenas... de Tudo o principio...

ACALANTO

A chuva cái de vagar...
Sobre meu peito irrequieto,
o seu barulho discreto
é uma canção de ninar.

E ao canto da natureza
baixa a paz, tranquilo
[véu...

Sinto mais leve a tristeza
Bendito embalo do céu!

Bendito embalo este agora
que as minhas penas co-
[lheu...

Meu coração já não chora,
adormeceu...

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

"No Reino dos Pinheirais", de Francisco Leite

Francisco Leite, que é um poeta delicado e admiravelmente panteista, acaba de publicar em folheto a sua conferência intitulada "No Reino dos Pinheirais", pertencente á serie regional do programa da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Nenhum autor mais indicado para cantar a glória, a poesia, a sugestão, e mesmo a utilidade do Pinheiro, do que este paranaense ilustre que nasceu poeta e foi embalado desde o berço pelo rumor de harpa eolia das araucarias da sua terra.

Francisco Leite, na sua aplaudida palestra, traça — por assim dizer — a biografia familiar do pinheiro. Descreve-o como árvore, em todas as suas minúcias, e também como "ente" peculiar á natureza do Paraná. Não lhe escapa o mínimo pormenor, quer da poesia, na estrutura e na sugestão do pinheiro; quer de prosaismo, nas múltiplas utilidades da sua essência. E é com verdadeiro enlevo que o vêmos exaltar não apenas o culto da Árvore, mas em particular o dessa árvore, tão especial e autoctone, tão nossa, que já faz parte do ambiente paranaense.

Basta percorrer o titulo dos capitulos para perceber o interesse e o carinho com que Francisco Leite tratou do seu "biografado" vegetal.

Logo de inicio encontramos: "a Árvore, o botânico e o poeta". Vem depois o panorama — "a primeira visão dos pinheirais", "a arquitetura do pinheiro na imaginação dos poetas", "os mais altos cantores da floresta brasiliense", "o pinheiro e a sua genese"... E, infelizmente, tambem o reverso da medalha: "as derrubadas", "a profecia de Saint Hilaire", "as serrarias, os monstros que devoram os pinheiros", "o pinheiro na mastreação dos navios da Real Corôa".

Mas a parte poética e misteriosa predomina: "a grelha azul", "a árvore de Natal", "cidades que nascem sob as bençãos do pinheiro", "o pinheiro na pintura, na escultura e na música", "a conversão do pinheiro", ligado ao espirito religioso do sertão, o pinheiro como insignia heráldica do Paraná; "o pinheiro, taça e parasol"; "a música etérea dos pinheirais"; "o pinheiro, as geadas e as faiscas elétricas"; "as lendas dos pinheiros"; "o arauto das tempestades".

Chegamos agora á parte prosaica: "o pinhão, comida de porco e fruto de gente". Logo ressurge, porém, a poesia: "a saudade da querência no aroma dos pinheiros"; "o adeus dos pinheiros".

Tudo isso ilustrado fartamente com as vistas mais pitorescas dos pinheirais paranaenses e entremeado de versos enamorados dos melhores poetas.

Para não desmentir que Francisco Leite é antes de tudo poeta, a conferência vai buscar a chave de ouro nos próprios versos do orador que recita para terminar a "Balada dos Pinheiros".

Não poderia haver gesto mais entusiastico e patriótico. — *T. L. C.*

Conselhos de beleza

Pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

ERISIPELA

Considerações gerais

Tanto nos adultos como nas creanças pode-se originar a erisipela. A molestia se inicia num ponto onde houve uma solução de continuidade do tegumento cutaneo ou uma membrana mucosa adjacente. A's vezes essa porta de entrada do germe é facil de ser determinada, como no caso do arranhão, picada de inseto ou uma ferida mas, outras vezes é impossivel de ser descoberto esse ponto em que o microbio penetrou.

O coçar, ou melhor, as unhas, concorrem com uma grande porcentagem para a lesão inicial do tecido dermico e esse fato explica o aparecimento da erisipela em logares que, aparentemente, não sofreram cortes ou arranhões. E' que, nessa hipotese, as proprias unhas se encarregaram de ferir a pele.

Definição

A erisipela é uma inflamação aguda da pele e do tecido subcutaneo.

Causa

O estreptococo é o agente responsavel pelo aparecimento da erisipela. E' claro que o cansaço fisico, doenças que deprimem o organismo, o diabetes, as cachexias, emfim, toda e qualquer molestia que diminua a resistencia organica são fatores que ajudam o desenvolvimento da doença, pois, havendo uma diminuição das defezas individuais, ipso fato aumenta a probabilidade das pululações microbianas. Por isso é que se explicam, muitas vezes, as chamadas recaidas ou recidivas de muitas piodermites.

Sintomas

Os sintomas da erisipela, comumente, são os seguintes: calafrio, temperatura alta, mal estar, dôr de cabeça, sêde e lingua saburrosa.

O calafrio sentido pelo individuo assinala, de um modo geral, o inicio da molestia. A temperatura sóbe rapidamente até 39 ou 40 gráos produzindo os fenomenos de corpo mole, indisposição, etc. já acima citados. Observa-se como caraterístico da enfermidade a progressão periferica da area afetada.

No ponto da infecção, ou melhor, da entrada do estrepcoco, nota-se uma mancha de côr vermelho-viva, pequena e saliente, de bordos bem definidos. No centro das placas são frequentes umas pequenas vesiculas cheias de um liquido seroso claro, as vezes purulento.

Localização

A erisipela pode manifestar-se em qualquer região do corpo porém, o rosto, é a parte preferida para as infecções, pelo fato de ser mais exposta.

Nas pernas, tambem, não é dificil dela ai se declarar, pois muitas vezes o coçar faz com que haja uma solução de continuidade da pele e o aparecimento, nesse ponto, da infecção.

Complicações

As complicações da erisipela são comuns a todas as infecções estrepcocicas. Sem um tratamento apropriado a molestia vai cada vez mais aumentando, podendo sobrevir o aparecimento de uma septicemia e consequentemente a morte do individuo.

Tratamento

Até bem poucos anos atrás toda terapeutica era orientada no sentido de uma desinfecção rigorosa da pele para, assim, ser atacado o germe. Entretanto o microbio nos tecidos tornava-se desse modo, inacessivel aos antiseticos aplicados.

Hoje em dia a terapeutica da infecção estreptococica e, com ela, a da erisipela, progrediu muito com a descoberta da sulfanilamida que constitue, sem duvida, o melhor recurso que possue, para esse fim, o arsenal medicamentoso.

Em todo caso, eis abaixo, a relação dos principais recursos que podem ser usados:

1º) **Vacinas:** são aconselhadas as anti-estreptococicas cujas injecções devem ser dadas diariamente ou tres vezes por semana, conforme os casos.

2º) **Antissépticos locais:** compressas de agua de Alibour, liquido de Dakin, tópo-vacinas, pomadas de ictiol e lanolina, etc.

3º) **Repouso.**

4º) **Dieta.**

5º) **Sulfanilamidoterapia:** Em injecções ou comprimidos. E' o melhor metodo de terapeutica, atualmente.

Aos leitores: — Toda e qualquer correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-2º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

PANORAMA DA MODA

Fieis ao proposito de trazer ás nossas leitoras, noticias de "primeira mão", sobre um assunto tão caro á mulher, aqui estamos, hoje, fazendo a sintese da Moda que Nova York acaba de lançar para a proxima estação e que, com algumas modificações indispensaveis, poderemos adaptar as condições de nosso clima.

Não nos perderemos em fazer detalhes a fórma do schapeus, lhe as influências, nem compara-las ás de eras remotas — limitar-nos-emos ao resumo conciso do que se passa na hora presente, mencionando as novidades e as "trouvailles".

Ainda não divulgadas entre nós pelos cronistas de Modas, esses informes teem como credenciais o prestigio da novidade, talvez seu unico valor.

As coleções ora apresentadas veem, mais uma vez, provar que a guerra, longe de imobilizar a Moda estimula o poder criador e que muitas vezes, as idéias suprem, o material desejado.

Apezar da diferença de estação, interessam-nos a linha, os imenso chapéu preto coroando certas côres e adornos. Andar bem informada faz parte da reputação de elegancia.

A linha — Não haverá muita variedade no movimento da linha; esta será sobria e serena, sem ser todavia severa. A silhueta "pencil-like" dominará na maioria das toilettes, sendo mais acentuada á noite, nos vestidos colantes, em setim preto, cujo brilho dá a impressão de estar a mulher emergindo de uma piscina.

Depois dessa, a variante principal é o retorno ao movimento de 1925, o drapé que amolda ao corpo o vestido — com o gesto gracioso de quem ajusta com um apanhado, a capa que não tem botões — e a tunica curta que ondula á altura dos quadris.

Em alguns vestidos misturam-se as duas versões: uma capa em fórma de campanula, sobre uma saia estreitissima; uma tunica abrindo-se, larga, á altura dos joelhos, sobre um "fourreau" do tempo de Poiret ou ainda, um imenso chapéo preto coroando uma silhueta muito esguia.

E finalmente, independente de qualquer influência, continua imutave, o tailleur calmo e sobrio, contra o qual são impotentes as fantasia da imaginação.

A côr — Apezar dos esforços enviados em cada inicio de estação por certos fabricantes de tecidos, o preto continua no logar de destaque que sempre lhe coube.

Dentre as côres a que chamaremos "da Moda", as principais são: o *rosa-petunia* — uma variante do cyclamen — não para uma toilette inteira, mas para uma capa ou para essas longuissimas luvas, á noite, para um casaco ou chapeu, durante o dia, o *roxo*, para costume, vestido de jantar ou fôrro de capa; novos *azues* — azul — esverdeado, turqueza, "royal"; o *amarelo-esverdeado*, o *castanho*, com alguns toques de laranja.

O preto, apezar de orgulhoso, consente que se lhe misturem alguma côr; um casaco turqueza, por exemplo, com saia preta; um vestido todo preto, com punhos azues, luvas e bolsa azues; uma toilette mustarda, com cinto e mangas negras. Á noite, com a ultra-esguia toilette negra, de saia fendida na frente, meias e luvas cereja ou, ainda, luvas e sandalias escarlate, a se destacarem sobre o conjunto todo preto.

O "todo negro"

Sem que o pareça, é o genero de toilette que maiores cuidados requer. Existem varias modalidades do "todo negro". Ha o preto que se impõe pela elegancia — um tailleur preto, uma blusa preta, um chapeu preto, a emoldurar o perfil, as meias pretas, de malhas excessivamente finas. Ha o preto que atua pela sedução: o "vestido-sereia", em setim ou veludo, para as ultimas horas da tarde, as longas luvas negras, o chapéu Boldini. Ha o preto "raffiné" para a noite: o vestido de jantar, de fórma tubular, desvendando atravez da falsa modestia do filó preto, o colo e os braços e usado com um pequeno chapéo de plumas, um grande "manchon" ou uma preciosa estola de peles.

E, para aquela que possue uma plastica impecavel e natural "aisance" de movimentos, um tailleur para jantar, todo em lentejoulas pretas. A menor imperfeição de fórmas anula o efeito maravilhoso da toilette e lhe dá, em troca, um não sei quê de traje de palco...

Adornos

Entre a multiplicidade de adornos, cabem ao vidrilho e á pluma as honras da novidade. Veremos bijouteria de vidrilho — colares, brincos, clips e pulseiras em conjuntos pretos ou muito claros. Franjas de vidrilho pendentes de turbantes habilmente drapeados. Á noite, inumeras "coiffures" de plumas de avestruz, penas de galo e plumas glicerinadas.

Chapéus

Seria abrir uma lacuna no panorama aqui traçado, se esse capitulo fosse silenciado. Por se tratar, em sua maioria, de chapéus invernosos, não nos desperta senão um interesse relativo.

Aparecem novos "bérets" castelhanos que cobrem toda a parte dos são as luvas longuissimas, esde um lado e abaixam-se do outro; são praticos e "flatteurs"; grandes fórmas de feltro, turbantes hindús, com o cunho de seu esplendor oriental. Um deles, em jersey rosa, ornamentado de uma franja de vidrilhos pretos, alcançou grande sucesso decorativo com um conjunto todo negro.

Detalhes

Dentre a profusão de detalhes — muitos já nossos conhecidos — os mais interessantes de todos são a aluvas longuissimas, essas luvas, quasi sempre pretas, que sobem muito acima do cotovelo, onde são mantidas por largas pulseiras de bijouteria. Quando acompanham um vestido de noite todo preto, quasi austero em sua rigorosa simplicidade, as longas luvas em jersey de seda preto, cobrem-se de lentejoulas e faiscam como joias.

Detalhes como esse, estão por natureza resguardados contra a banalidade, pois, só uma mulher muito elegante e de gosto apurado o saberá usar.

Do que acaba de ler, faça uma sumula, leitora, para seu uso pessoal; sirva-se dos recursos da sua imaginação para adaptar ao tema as variações que o marcarão com seu cunho de personalidade.

Os animais, nossos amigos

(Icléa Freixo)

Como uma pequenina planta que se esforça para romper as dificuldades do terreno e desenvolver-se, florescer e dar frutos, assim tambem, começa a ser plantada no Brasil uma pequenina arvore que, desenvolvida, desabrochará nos corações dos brasileiros, a flôr pura e singela da bondade em sua manifestação maxima — a de compreender e aliviar o sofrimento daqueles seres que, desprovidos do dom da palavra e sofredores fisicamente como nós, merecem todo o nosso carinho e compaixão: os animais. Assim, deve ser num país como o nosso, onde tudo é encanto, beleza, deslumbramento. Neste Brasil poético, eternamente primaveril, onde tudo nos convida a volver os nossos pensamentos para o que é belo e grandioso na vida, deve haver justiça e piedade para com os "nossos irmãos menores", como chamava aos animais, São Francisco de Assis, o apostolo da caridade.

Sim, a natureza aquí é tão linda, tão encantadora, que, compreende-la, ama-la, nos torna forçosamente mais nobres de sentimentos, melhor formados de alma e mais sensiveis ao sofrimento alheio, sob qualquer aspecto que este se nos apresente...

O novo brasileiro, de indole tão bondosa, não poderá, pois, deixar de colaborar nessa campanha de proteção aos animais que se inicia aqui e que elevará o nosso país ao nivel das grandes nações civilizada do mundo inteiro. Nesses grandes paises (Estados Unidos, Inglaterra, França etc.) a proteção aos animais é um sentimento inato nos individuos e á qualquer máu trato que os atinja quando presenciado por autoridades ou civis, são tomadas imediatamente providencias para reprimir tais crueldades e ser devidamente punido, o malvado.

Infelizmente aquí ainda se presenciam muitas barbaridades para com esses infelizes seres desprovidos de fala para ao menos pedir misericordia. Acha-se presentemente, a Associação Protetora dos Animais (APA) empenhada em descobrir a causa da morte de um cavalo que apareceu horrivelmente queimado na av. Suburbana. Suspeita-se de vingança contra o dono do animal, pois sabido era que êle adorava o seu cavalo — o "Tejo". Pobre "Tejo"! Os corações mais endurecidos se confrangiam diante do espetáculo doloroso daquele pobre animal, novo ainda, bonito, bem tratado, e terrivelmente queimado! Como não sofrera até exalar o ultimo suspiro!

As orelhas do infeliz estavam inteiramente tostadas dos olhos corria-lhe um filete de sangue e a boca estava deformadissima, pelas queimaduras. Era um espetáculo doloroso aquele. Que mal teria feito o pobre animal para tão terrivel castigo?

O caso foi entregue ás autoridades do 23º distrito e já foi aberto inquerito, pois trata-se de cumprir o decreto federal número 24.645 de 10-7-34, que estabelece medidas de proteção aos animais. Esse decreto diz textualmente no artigo 1º: "Todos os animais existentes no país são tutelados do Estado."

Oxalá se descubra o criminoso e que a sua punição sirva de exemplo a que outras barbaridades não se consumam, pois esses fatos depõem contra a nossa civilização, mormente agora que somos visitados por turistas ilustres e procedentes de paises onde os animais têm o trato e proteção que merecem, como entes sofredores que são.

O INFIEL

(Oscar Scrisgall)

Quando Benett Carley subiu a ruazinha tortuosa na qual se achava a loja do mercador de joias, Isred-ibn-Japat, encontrou a porta trancada; não se admirou. Sabia que cinco vezes ao dia, Isred e seus empregados fechavam a loja afim de se prosternarem no "sabbat", em devoção a Allah. Só restava esperar, e Carley encostou-se á parede.

Carley era um homem alto, vistoso, vestindo sempre de branco. Pretendia comprar naquele dia a caixa de ouro, embutida de rubis, diamantes e ametistas, pelo preço de duas mil e uma libras inglêsas — todas falsas — que trazia na bolsa. E logo a seguir, deixaria a India, Tomaria o trem noturno para Bombay e depois embarcava em Surabaia. Quando Isred fosse levar o dinheiro para depositar no banco, então o roubo seria descoberto.

O caixa havia de conhecer as moedas falsas, mas o comprador já estava longe!... Carley tinha tomado passagem sob o nome de Dean Coleman, nome que se achava num dos cinco passa-portes que trazia ocultos no forro da valise.

Dissêra Isred que a caixa de joias pertencia a um seu antigo freguez o qual, com grande pesar se desfazia dela; era o grande Sayyid Emrah Bem.

Na ocasião não déra atenção ao nome; mais tarde porém viêra a saber que os Sayyid eram figuras de alta importancia religiosa e que o trato com eles era considerado um previlégio.

De subito abriu-se a porta da loja e Isred apareceu; era um bonito velho, vestido de seda branca e trasendo no turbante uma gema preciosa.

— Sinto que o senhor haja esperado tanto — desculpou-se — mas era a hora da oração.

— Não faz mal — disse Carley e entrou na loja onde os quatro empregados o saudaram. Ele porém notou lógo uma figura patriarcal que se achava sentada a um canto da sala. Aquele ancião aparentava uns oitenta anos e o seu manto branco se confundia co ma brancura do cabelo e da barba.

— O Sayyid Emrah-Bem — apresentou Isred.

O ancião falava correntemente o inglês, com um encantador tom de voz.

— Perdoe a este velho ter aqui vindo — disse tristemente — Eu apenas queria ver quem vai levar o que tanto apreciei; agora estou satisfeito. O senhor tem cara de quem entende bem do que é bom.

Embora desconcertado, Carley cumprimentou com a graça de um diplomata, murmurando: — Obrigado.

— Talvez — prosseguiu o velho — esteja eu pecando contra os meus por vender tão preciosa herança. Mas o dinheiro matará a fome de tantos!...

— Não póde haver mal — fez Carley — em buscar dinheiro para os necessitados.

Isred entregou-lhe o cofre e ele levou-o até á janela; raios de sol caiam sobre as pedras que faiscavam.

— Quer que o mande levar ao hotel, sahib? — indagou o mercador.

— Não, não, eu mesmo levo.

E Carley entregou a caixa a Isred, enquanto tirava o dinheiro do cinto. Contou as moedas com aparente calma e deu-as ao negociante que sem desconfiar, apanhou o dinheiro que foi trancar na gaveta, dentro de uma caixa de laca.

Então Carley lançou um olhar a Sayyid-Emrah-Bem, o velho estava de cabeça baixa, como que a lamentar uma desgraça. Por um rapido segundo, Carley sentiu um aperto na consciencia. Por compaixão, estendeu a mão e tocou o ombro do ancião, dizendo: — Deus compreende um ato de caridade. O que se passou a seguir, ele não viu, nem compreendeu. Ouviu um grito de Isred; um dos empregados pegou-lhe no braço, puxando-o para traz.

Carley caiu e foi bater com a cabeça num armario. Quando tornou a si, estava num divan, no quarto de Isred.

— O que houve? — indagou ainda atordoado.

— Sayyid-Emrah-Bem — respondeu Isred em tom glacial — é um descendente do Profêta; é um ente sagrado e o senhor é um infiel. Um infiel não póde tocar com a mão num filho do Profêta; é crime.

O outro, ainda tonto, desculpou-se.

— Sinto muito, mas não sabia e não o fiz por mal. Agora vou para o meu hotel, pois estou melhor.

— Isto não é possivel — fez o mercador. — Nós não queriamos que o senhor désse parte do nosso empregado que apenas cumpriu com uma obrigação. De modo que, enquanto o senhor estava desacordado, explicamos o caso á policia e o oficial inglês se interessou muito pelo fato de saber que o senhor nos pagára em moedas, em libras, em vez de uma letra de credito, como é de uso entre negóciantes. Quiz ver o dinheiro e examinou-o; agora o senhor tem de falar com esse oficial. Sayyid-Emrad-Bem já está á espera.

O rosto de Carley fez-se branco qual um sudario...

— O Sayyid acha extraordinario — continuou gravemente o mercador de joias — que o toque de um infiel haja sido como que uma benção, como o toque magico de Allah, protegendo-o contra uma grande perda...

Tradução de Ivy.

CRISTIANISMO NO JAPÃO

Meira Penna

(Continuação)

A obra que S. Francisco Xavier iniciou no Japão em prol do Cristianismo foi continuada pelos frades Torres e Fernandes, auxiliados de convertidos indigenas, entre os quais o frade Lourenço o primeiro jesuita japonês, merecedor de menção especial.

A propaganda alguma vez se tornou um pouco violenta contra os bonzos e superstições, mas, esta campanha encontra desculpa no ardor e ingenua piedade dos sacerdotes e nos sacrificios que se impunham a si mesmo. As cartas que os jesuitas dirigiam anualmente a Roma continham detalhes interessantes sobre a propaganda da fé.

O levantamento da igreja de Nagasaki revelou-se como acontecimento de uma relevancia capital, porque essa cidade de pescadores, de trinta mil habitantes, tornou-se quasi completamente cristã. Dezenas de milhares de pessoas foram batisadas na ilha de Kyushu, quasi por vontade propria e outros para obedecer a ordens de seus superiores. Durante os trinta anos que se seguiram a partida de Xavier, 75 jesuitas fizeram catequese no Japão e o número dos convertidos atingiu, de acordo com as estimativas da época, cento e cinquenta mil.

Os frades jesuitas pensavam que muito mais poderiam fazer para a conversão do Japão se tivessem o prestigio dos Daimyos. Assim se empenharam na conversão de pessoas bem colocadas. Em muitos casos as conversões foram sensacionais porque conseguiram as de principes tais como Omura, de Bungo e Arima. Mas o auxilio mais valioso foi o de Nobunaga, que não se tornou cristão, mas que forçou a missão, hostilizando o budismo. Assim os jesuitas tinham plena razão de escrever a seus superiores europeus: "Esse homem parece enviado por Deus para preparar o caminho para a nossa religião." [illegible] terrenos e autorização para levantar igrejas em Kyoto e em Azuchi, mas Nobunaga [illegible] proteção em que a nova religião escapava de ser proscrita pelo imperador.

Em 1582 o frade Alexandre Valignani foi enviado pelo Papa Gregorio XIII para levar presentes aos principes japoneses convertidos. [illegible] acompanhado de dois convertidos japoneses que tinham vindo da Europa onde tinham sido bem recebidos pelo Papa e tinham visitado as côrtes de Lisbôa, de Roma e de Madrid para apreciar as maravilhas ocidentais e dá-las a conhecer a seus compatriotas. Logo que os enviados penetraram no Japão, encontraram a situação politica mudada e [illegible] que o seu predecessor.

Mais tarde Hideyoshi deu provas de simpatia pelo Cristianismo, dizendo que "preferia essa religião que todas as outras seitas de bonzos". [illegible] tambem: "Nada tenho a censurar o Cristianismo a não ser a proibição de ter duas mulheres; se isso fôsse possivel, até me tornaria cristão." Os missionarios escreviam: "Não só não manifesta nenhuma oposição a tudo o que é concernente a Deus, como confia a Cristãos seus tesouros, seus segredos e sua defesa." Varios senhores da Côrte converteram-se, um sabio celebre Manasse Dokwan, o homem mais erudito de todo o Japão, converteu-se ao catolicismo e seu exemplo foi seguido por toda uma seita que se compunha de 800 alunos. O famoso soldado Konishi que dirigia a cerimonia do chá de Hideyoshi, recebeu o batismo em 1583. Mas era de prever que a submissão de Kyushu acarretaria consequencias desastrosas para os cristãos, porque os daimyos cristãos da ilha meridional se resignavam dificilmente a diminuir [illegible] possibilidade de se curvar a supremacia crescente do Regente. [illegible] de seus daimyos do sul [illegible] com os [illegible] a autoridade [illegible] capital, [illegible] uma das [illegible] fundou o [illegible] a atitude [illegible] Cristianismo. Foi precisamente em 1587 que Hideyoshi, operando uma verdadeira [illegible], publicou um edito ordenando os jesuitas que deixassem o Japão no espaço de vinte dias, sob pena de morte. [illegible] missionarios [illegible] onde [illegible] no primeiro navio, mas por uma razão [illegible] Hideyoshi mudou [illegible] conservou [illegible] rapidamente, e três [illegible] batisadas só mais tarde [illegible] visita do [illegible] a quem levou [illegible]

Pouco tempo depois surgiram complicações por causa dos proprios portugueses. Mau grado a união de Espanha e Portugal, em 1580, sob Felipe II, a rivalidade comercial entre os dois povos era grande. Os mercadores espanhóis eram tão ciumentos do comercio português no Japão como os Franciscanos e Dominicanos espanhóis do monopolio espiritual que o Papa Gregorio XIII tinha concedido, em 1585, aos jesuitas portugueses. Os frades franciscanos espanhóis conseguiram penetrar no Japão, na qualidade de embaixadores do governador das Filipinas, e lá [illegible] em edificar uma igreja em Nagasaki.

Essa rivalidade de nacionalidades criou um penosa situação.

Em 1587 deu-se o incidente do navio espanhol "San Felipe" cujo piloto se vangloriava diante todo o mundo da expansão incessante do seu senhor, o rei de Espanha. Quando o interrogavam como o seu rei lograva possuir tão vastos territorios, respondia que os missionarios aplainavam o caminho aos soldados que lhe seguiam as pégadas. Essa fanfarronice provocou a cólera e a desconfiança de Hideyoshi que não viu mais nada no Cristianismo senão uma ameaça camuflada. O cronista jesuita teve razão de dizer que "este desgraçado piloto tagarela infligira á religião um ferimento do qual ela sangra desde longo tempo."

No mesmo ano tiveram logar as perseguições, sobressaindo a chamada "Crucificação dos 26", descrita na história do Japão, de Fróes.

Entre as vitimas achavam-se seis Franciscanos espanhois, três jesuitas e 17 leigos japoneses: três desses martires eram sacristães de doze anos. Antes da execução as vitimas foram mutiladas e, segundo a narração do primeiro bispo cristão no Japão Pedro Martinez, o padre Organtino acariciava as orelhas e os narizes cortados pelos carrascos e saudava-os com as lagrimas de compaixão e de alegria como as "flores desta nova Igreja que oferecia humildemente a Deus".

Chegados a Nagasaki as vitimas encontraram-se na presença de 26 cruzes alinhadas e prepararam-se para o sacrificio. Alguns entoavam hinos, outros quedavam contemplativos. Fróes em seu livro narra "O pequeno Ludovico pediu com insistencia a sua cruz e quando essa lhe foi mostrada correu com devoção e fervor". "O fruto desse glorioso martirio fica para que todos os cristãos, tanto os antigos como os modernos se sintam confortados na sua fé, estimulados em seu desejo de salvação eterna e prontos a dar a sua vida para se confessarem cristãos."

"Os navios são uma necessidade para o Japão", proclamou uma vós imperial, e Hideyoshi verificou essa necessidade. Procurou em vão conseguir um auxilio maritimo por intermedio dos jesuitas e o insucesso que experimentou nesse terreno foi o começo do insucesso total da guerra contra a Coréa, segundo o almirante Ballard em seu livro sobre o Japão. A esquadra japonesa era valorosa, mas os Coreanos tinham como chefe o almirante Yi Sun, que, como Nelson, foi morto em combate. Uma das forças japonesas era comandada pelo general cristão Konishi Yukinaga, o Don Austin dos jesuitas, e a outra era dirigida pelo não menos notavel herói budista Kato Kiyomasa. Não sendo muito cordiais as relações entre os dois chefes resultou falta de coordenação que teve consequencias fatais. Chegou o fim de Hideyoshi que morreu como os heróis japoneses recitando versos patrioticos.

Ieyasu tinha receio de que os jesuitas ocultassem fins politicos. Quando se realizou a grande procissão organizada por ocasião da beatificação de Ignacio de Loyola sentiu que aquela força, impulsionada pela fé, representava a futura agressão estrangeira.

Nessa época Will Adams escreveu a Spalding: "No ano de 1612 suprimiu-se toda a obra franciscana. Noventa igrejas e casas religiosas foram arrazadas. Ordenou-se a expulsão de todos os pregadores estrangeiros e os conversos indigenas foram exilados para o norte."

Ieyasu ordenou ao daimyo Arima de destruir o navio "Madre de Dios" e, depois de um terrivel combate no porto de Nagasaki, o bravo capitão fez saltar o navio com toda a equipagem, perecendo tambem todos os assaltantes. Seguiu-se a expulsão dos portugueses, inclusive os que se tinham casado nas melhores familias japonesas. Assim, em 1638, a exploração do Japão que tinha começado para os portugueses sob promissores auspicios, teve fim. O ultimo episodio dessa perseguição foi patético. Quatro nobres portugueses, "homens austeros, virtuosos e prudentes", vieram ao Japão como Embaixadores de Macáu. Imediatamente foram presos e conduzidos ao "Monte do Martirio" onde os decapitaram.

O governo de Hidetada caraterizou-se por trabalho fecundo. Foi quem levantou o suntuoso palacio imperial de Tóquio — a esse tempo Yeddo — que é considerado um dos maiores monumentos do universo.

A campanha contra o Cristianismo foi certamente em grande parte provocada pelo desejo errado do isolamento que avassalou o Imperio Niponico em certa época, retardando o seu progresso que se deu enfim depois de 1857. O Japão quiz ter um isolamento completo. Uma vez mais a deusa Sol, Amaterasu, retirou-se á sua caverna. E o Japão sofreu as consequencias dessa reclusão.

A revivescencia da religião Cristã no Japão data do ano em que foram concluidos os tratados de comercio. A "descoberta dos cristãos" foi considerada como um fato justificando a partida de novos evangelistas. Missionarios Cristãos vindo dos Estados Unidos e de Roma entraram no Japão em 1859. Diante dessa invasão de representantes das diversas religiões Cristãs, as perseguições recomeçaram com uma intensidade proporcional a da propaganda e varios nipônicos foram exilados para as suas cidades natais. Foi somente em 1873 que a perseguição dos Cristãos teve fim uma vez por todas.

Durante os primordios turbulentos do constitucionalismo a questão da base a dar á educação foi objeto de discussões apaixonadas. Uns preconizavam o Budismo, outros o Confucionismo e outros o Cristianismo. Foi finalmente resolvido pela memoravel Proclamação Imperial de 30 de outubro de 1890:

"Nossos antepassados imperiais estabeleceram o Imperio sobre uma base larga e duravel, e implantaram solidamente e profundamente a virtude. Nossos súditos, sempre unidos na piedade e lealdade filiais, têm, de geração em geração, provado a beleza de sua obra. Nisso consiste a glória de nosso Imperio, no que tem de mais fundamental, e é isso que deve ser a fonte de nossa educação. Vós, nossos súditos, tende a piedade filial para vossos parentes; amai vossos irmãos e irmãs; que o acôrdo reine em vossas casas; sêde fieis á amizade; comportai-vos com modestia e moderação; extendei vossa benevolencia a todos; cultivai a ciência e a arte; desenvolvei vossas faculdades intelectuais e aperfeiçoai vossas forças morais; contribui para o bem publico e tomai cordialmente os interesses comuns; respeitai sempre a Constituição e observai as Leis; em caso de necessidade colocai-vos corajosamente ao serviço do Estado; valai assim para a manutenção da prosperidade de Vosso Trôno Imperial tão velho como o Céu e a Terra. Conformando-vos a esses conselhos, não somente sereis bons e fieis suditos mas fareis brilhar as melhores tradições de vossos antepassados" (Educação japonesa — Barão Kikuchi).

O Kasatsu, ou proibição de propagar o Cristianismo foi abolido em 1873. Houve mesmo japoneses eminentes que, por simples zelo pelas idéias ocidentais, preconisavam a promoção do Cristianismo ao nivel de religião nacional. Felizmente isso não foi aceito e o trabalho das missões se processa normalmente sem peias ou má vontade.

A situação do Japão do dominio religioso era no começo do século XX bastante caótica. Para muita gente o Shinto tinha-se tornado uma filosofia politica e não religiosa: católicos, protestantes, sectarios de várias religiões prostam-se diante os templos shintoistas onde são venerados os vultos que fizeram a grandeza da terra nipônica Meiji, Noji, Ito, etc.

O Budismo, depois de várias tentativas de reformas tem perdido muito terreno. Na India, a filosofia religiosa de Buda tem apenas 3 % de sectarios na população, diz o ultimo censo; no Japão a diminuição, não é tão grande, mas, entretanto, é sensivel.

O Cristianismo desenvolveu-se rapidamente, construindo novos templos e aumentando sensivelmente o número de fiels.

Em 1909 Okuma resumiu assim a situação religiosa na terra nipônica: "O Japão de hoje pode ser comparado a um mar no qual se lançam cem correntes do pensamento oriental e ocidental; mas essas correntes, não tendo conseguido a se fundir, encontram-se com um ruido selvagem, mugem, rugem e escumam".

Que a situação não esteja livre de causar inquietação, temos a prova na convocação de uma "Conferencia das Três Religiões", em março de 1912, pelo ministro do Interior. No decurso dessa Conferencia, á qual assistiram 50 representantes do Shintoismo, do Budismo e do Cristianismo, foi discutida a questão dos melhores meios a empregar para satisfazer as necessidades espirituais do povo. E temos ainda outra prova dessa inquietação no fato que aqueles que eram responsaveis pelo bem estar moral da nação estarem a seus postos, vigilantes..."

Mas atualmente nota-se um respeito muito grande pela religião alheia e um espirito de tolerancia por parte dos administradores. As igrejas cristãs são muito frequentadas conservando-se abertas durante todo o dia. Os fiels deixam os objetos de sua fé e artigos de uso nos seus respectivos lugares e nunca são extraviados. As exportulas, em todos os templos de qualquer religião, são lançadas, a esmo, mesmo no chão, e não são absolutamente tocadas por mãos estranhas. Isso mostra a boa educação do povo e o espirito de tolerancia.

S. Francisco Xavier, o apostolo das Indias, é venerado no Japão como em tudo o Oriente; o seu nome é perpetuado insistentemente, nos batismos, em todas as cidades, e invocado pelos crentes. E a proporção que o Cristianismo cresce, no Japão, segundo provam as estatisticas, cresce a veneração pelo grande Jesuita, admirado no Ocidente e no Oriente.

Japão, 1941.

O milagre da Senhora de Nazaré

Inédito de *Sylvio Moreaux*

Numa noite muito clara,
bela noite de luar,
um grande barco veleiro
navegava pelo mar,
rumo ao porto de Belém.
(Este fato é verdadeiro;
há muito afirmou-me alguem).
Havia no céu estrelas,
o cruzeiro era luzente,
E o barco ia navegando,
navegando calmamente.
Ao longe, já se avistava
luminárias da cidade.
A bordo, a tripulação
fremia de ansiedade,
pela hora da chegada.
Eis porém que de repente,
começa a soprar um vento
muito forte, muito quente.
Ruído de trovoada
ouviu-se estrondar no céu.
Negra nuvem, as estrelas
cobriu, qual funéreo véu.
E horrendo, impiedoso,
desabou o temporal.
A imagem da morte, a bordo
surgiu fria, glacial.
O veleiro, já sem rumo,
perdido na escuridão,
nada mais é que um joguete
nas garras do furacão.
Saltando, redemoinhando
nas ondas bravas do mar,
parece que dentro em pouco
vai o barco soçobrar.
Mas, o velho comandante,
homem de bem e de fé,
faz confiante uma prece
à Virgem de Nazaré.
Pois bem: acabada a reza,
terminada a oração,
o vento foi abrandando,
foi cedendo o furacão.
Afastou-se a nuvem negra,
desponta a madrugada.
No horizonte, aparecem
róseos clarões de alvorada.
E quando o sol com seus raios
veiu tudo iluminar,
viu-se um navio veleiro
balouçando suavemente,
nas mansas ondas do mar,
de defronte a uma colina,
sobre a qual, erguida está (x)
a capela pequenina
da Virgem de Nazaré,
padroeira do Pará.
Singelamente narrado,
eis o milagre passado
com um lindo barco veleiro
que rumava pra Belém!
Este fato é verdadeiro;
há muito afirmou-me alguem.

(x) — Atualmente acha-se edificada em Belém do Pará, a belíssima Basílica de N. S. de Nazaré.

A CANAAN DESCONHECIDA

— Por *Nilce Cripp Tardin* —

Uma magnífica jóia dos mais rútilos resplendores, jaz oculta nas profundezas de férteis vales e de montanhas altaneiras que lhe servem de guardiães naturais e zelosos, impostos pela sapientíssima Natureza.

Uma magnífica jóia dos mais Aventureiros e senhores poderosos têm passado por ela, num humanísimo desejo de aventuras, de riquezas e de poderio, sem lhe descobrir ou, por outra, sem lhe emprestar o seu verdadeiro valor, no antegozo frebicitante da posse de jóias mais rutilantes e de maior tamanho.

E ainda perdura esquecida pelos homens e nunca olvidada pela Natureza, a jóia que enfeita e valoriza a magnífica corôa que fórma o faustoso município fluminense de Nova-Friburgo.

Amparo é a preciosidade de imprecisO valor...

Na solidão paradisíaca da natureza punjante, entre selvas agrestes, sobre um vasto brocado de verdura, érgue-se altiva e silenciosa a região que, sugestivamente se chama Amparo, numa muda indiferença e desprezo pelos que a glosam e vilipendiam sem a conhecer e, numa festiva acolhida aos que a *amam porque a conhecem*. A simplicidade da vida dos seus habitantes é bem o reflexo da sua história simples e aprazivel.

Todo o seu passado está ligado à vida de Jerônimo de Castro, considerado um rebelde porque julgavam que êle fôsse um inconfidente mineiro. Por apócrifo das acusações, Jerônimo de Castro foi absolvido, porém, sempre discrétamente vigiado.

Depois de muitas mutações em sua vida e de vicissitudes diversas, temendo ainda a perseguição devido o seu julgamento anterior e pelo seu parentesco e amizade a José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, resolveu refugiar-se com sua família nestas terras ínvias que ,mais tarde veiu constituir o 4º distrito do município de Nova-Friburgo.

Amando a gleba que o acolheu tão maternalmente, considerou-a carinhosamente, o seu Amparo. Daí o nome dessa privilegiada região.

Um céu puríssimo dum azul diáfano, que dá à atmosfera uma profundeza sem limites; um sol brilhante, mas humanizado, porque nos aquece com liberalidade; o ar puro, levemente embalsamado pelos arvoredos enflorescidos; o vento cantando nas ramarias, embalando a folhagem intensamente verde, contrastando com o amarelo das flôres do ipê; o murmúrio dos regatos de água cristalina; o álacre trinado da passarada e o perfume embriagante das flôres policronas, enchem de encantamento aos que, de perto, observam a Natureza e refletem sobre a sua maravilhosa rusticidade e apreciam a sua mais lídima manifestação nesta Terra de Promissão que é Amparo, hoje, Refúgio.

E quando o crepúsculo baixa sobre a terra, uma penumbra cinzenta se espalha profusamente, cortada de laivos azuis e revérberos vermelhos, vestindo a cêna dum modo fantástico, ainda mais acentuada pelos clarões rubicundos produzidos pelas grandes queimadas nos morros íngremes. Que grande característica rural: a queimada! Que espetáculo simples e grandioso!

Qual gigantescas e sinuosas serpentes, línguas de fogo sobem no céu, refletindo na abóbada celeste toda a magnificência do seu colorido rúbido.

E a vida simples, pacata, afanosa e honrada dos amparenses faz-nos recordar a bela poesia de Guerra Junqueiro: — "Os simples"...

O seu amôr à terra e à família é grande; a sua inteligência, arguta; as suas ambições, limitadas pelas circunstâncias e o sentimento de patriótismo, desenvolvido no amanho da terra, onde só não frutifica o que não é plantado.

A frescura e vivacidade das crianças amparenses e a beleza saudável das jovens, de olhar brilhante cheio de promessas, completam a beleza simples dêsse cenário grandioso.

Ah! se todos amassem a Natureza como ela merece ser amada, não desprezando a sua rusticidade, apreciariam êsse pedaço de terra fluminense, grande promessa de grandeza rural, ninho retemperante de energias gastas pelo dinamismo das grandes cidades, a Canaan Desconhecida...

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

(Continuação da 1ª pag.)

rem em instrumentos de ataque e defesa, sempre contundentes de cabeças que não estavam já "regulando muito bem", em alta tensão pelos vapores do alcool que sobem, à procura de uma válvula de escapamento...

Ainda nesses momentos, em que a "música era toda de pancadaria", os violões, guitarras e pandeiros estavam em "harmonia" com o ambiente... das composições de certos autores modernistas... completa desharmonia...

A festa da Penha hoje não perdeu seu carater de romaria religiosa, nem sua feição de arraial ruidoso. Não tem, entrotanto aquele ar pitoresco de antanho, na bizarria das calêças, *cabriolets* e caminhões garridamente enfeitados; e os romeiros, embora se divirtam cantando e dansando, alegremente, após as orações na ermida, aos pés da milagrosa Santa, regressam à noite, aos penates com a absoluta integridade física das respectivas cabeças e os violões, guitarras e pandeiros com os tampos e os couros em perfeito estado de conservação.

A polícia e o pronto socorro médico pouco têm que fazer agora.

Ainda assim há velhotes que sentem saudades daquelas ruidosas romarias de outrora, exclamando penalizados:

— Bom tempo era aquele!... A gente se divertia mais, embora tivesse de concertar depois a cabeça, ou um braço partido por um braço mais forte de violão ou por um vara-páu... mais duro...!

Modificada para melhor no sentido da ordem pública e da facilidade de meios de condução, a festa da Penha de hoje continua mantendo a tradição de ser uma das mais populares da cidade e quiçá do todo o Brasil, pois, a Virgem da Penha é homenageada na sua imponente basílica com fé pelo povo e pelos missionários capuchinhos, logo no primeiro domingo do mês que findou.

FAÇAMOS TRICOT

"Ensemble" para crianças de 3 anos *(Kyra)*

Não acreditemos na aparencia enganosa dessa sequencia de dias chuvosos; não acreditemos nesse inverno fóra de estação. A Primavera já chegou, mas, este ano veio incognita... Uma bela manhã, o sol brilhará e nos começaremos a nos queixar do calor e a cogitar de roupas de verão.

Não é, pois, prematuro nos ocuparmos do traje de praia para as crianças.

O modelo aqui reproduzido, executado em lã fina, será rapidamente confeccionado e constituirá a "toilette" de praia por excelencia — o calção usado para o banho de sol e o pequenino bolero, sem mangas, resguardando o peito e as costas depois da insolação.

Material: — 100 grs. de lã branca; 100 de lã vermelha de qualidade e grossura iguais; 2 agulhas de 2 m|m,5.

Pontos empregados: — *ponto de jersey* — (1 car. dir. 1 car. aves.); *ponto de musgo* (sempre pelo direito); *ponto de gaita de 2 e 2* (2 m. dir. 2 m. aves); *ponto de gaita de 1 e 1* (1 m. dir. 1 m. aves).

EXECUÇÃO

Bolero-frente — (lado direito) Com a lã branca formar 19 m; tricotar 2 car. em p. de jersey; em seguida, para formar o arredondado, aumentar de 2 em 2 car: seis vezes 2 m. sete vezes 1 m; depois, com int. de 4 car. aumentado quatro vezes 1 m. Continuar em linha reta. A 11 cm. de alt. total formar a cava, arrematando, de 2 em 2 car. 2 m., cinco vezes 1 m. e, em seguida nove vezes 1 m. com int. de 4 car. A 19 cm. de alt. total, formar o decote, diminuindo oito vezes 1 m. com int. de 2 car; quando a cava medir 11 cm. de alt. inclinar o ombro, arrematando duas vezes 9 m. com int. de 2 car. (18 m.).

O lado esquerdo é igual, tendo-se o cuidado de colocar à mesma altura a curva do bolero.

Costas: — formar 84 m. e trabalhar até 11 cm. de alt. aí, formar as cavas, arrematando para cada uma e com 2 car. de int. doze vezes 1 m., continuando depois em linha reta. Quando as cavas medirem 11 cm. de alt. arrematar 24 m. no centro do trabalho, para formar o decote e, depois, inclinar cada ombro, arrematando nove vezes 2 m., com int. de 2 car. (18 m.).

Calção frente — começar por entre-pernas. Com a lã vermelha formar 16 m. e tricotar 4 car. em p. de jersey; na 5ª, executar simultaneamente os aumentos para cada perna e as diminuições de entre-pernas — para cada perna aumenta de 2 em 2 car; duas vezes 4 m., 32 m (40 m.); para entre-pernas, dim. à dir. e à esq. das 16 m.: oito vezes 1 m. com int. de 2 car. (restam 80 m.).

A 24 cm. de alt. total, tricotar as m. em p. de gaita de 2 e 2, mas tendo antes o cuidado de diminuir na 1ª car. desse ponto 14 m. distribuidas por toda a extensão, restando assim 66 m; sobre essas trabalhar 3 cm. de alt. (cintura). Em seguida, arrematar 12 m. em cada extremidade e tricotar as 42 m. restantes em p. de jersey. A 3 cm. de alt., depois da cintura, começar a inclinar cada extremidade da ponta da frente, diminuindo de 2 em 2 car: treze vezes 1 m. e tres vezes 2 m. e depois, as 4 m. restantes.

Costas: — Como a parte da frente, mas arrematando-se todas as m. depois dos 3 cm. de alt. em p. de gaita da cintura, pois nessa parte não existe a ponta que vai alem da cintura.

Tira do decote: — com a lã branca formar 10 m., tricotar em p. de gaita de 1 e 1, fazer 70 cm. de comp. e arrematar.

Modo de armar: — *Bolero* — Bordar com a lã vermelha os motivos em ponto "lancé", separando-os por 2 cm. de larg. e 3 de alt. Fechar os ombros; tomar as m. em todo o contorno do bolero e tricotar 3 car. em p. de musgo, com a lã vermelha. Fazer o mesmo arremate em torno das cavas e fechar as costuras em baixo dos braços.

Calção: — Sobre a calça, sómente, bordar os mesmos motivos do bolero, mas com a lã branca; fazer a costura de entre-pernas; tomar as m. em volta das pernas e tricotar 6 car. em p. de jersey. Isso com a lã branca. Reunir frente e costas e tricotar 3 cm. em p. de musgo, tambem com a lã branca. Prender o centro da tira do decote no alto da ponta da frente. Em torno de cada boca de perna fazer uma bainha com a parte tricotada em jersey e, por dentro passar um elastico.

A maior dôr

...Nessun maggior dolore

Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria...
Dante não tem razão!... A maior dôr
Não é ter sempre em mente,
Do sofrimento no amargor,
O tempo bom que se viveu contente;
Mas sim, numa tortura que não passa,
Numa continua, intérmina desgraça,
Sempre infeliz,
Recordar-se que nunca a gente foi feliz!...

OSCAR D'ALVA

BRONZES

PAULO EIRO'

Precursor da República, olvidado
De várias gerações da paulicéia
— Terra mater na qual pregou a idéia
Nova, com o destemor de um bom soldado.

Paulistano de lei, poeta inspirado!
De olienta e nove o fulgida epopéia
Entre nós a acenar à alma plebéia
Da igualdade com o riso abençoado.

Esse sonho foi todo a sua vida:
Dentro dele viveu, nele escrevendo
Uma página bela e comovida.

A sua voz não se extinguiu, pois, antes,
Ouve-se-a como em cantico estupendo
Sob o céu dos audazes bandeirantes.

ALCANTARA MACHADO

Professor de Direito, do Direito
Fez sobre o belo símbolo da vida,
Dando seu claro espírito guarida
A quanto humano fosse, alto e perfeito.

O coração batia-lhe no peito
Como um hinário à patria estremecida.
Hinário — doce prece comovida
Da voz dos anjos temperada ao jeito.

Cultor sereno da filosofia,
Eximio mestre de literatura,
A' prosa dava o encanto da harmonia;

E entre frases correias, virgilianos
Períodos, carregou a glória pura
De paulista de quatrocentos anos.

VALDOMIRO DA SILVEIRA

Contos de Valdomiro da Silveira...
Contos cheios de luz e de verdade,
Guardam o cunho de brasilidade
Porque os anima uma alma brasileira.

Não lhe sómente a típica maneira
De linguajar caboclo, ainda a bondade
Que é dele encantadora qualidade
O contista, com zelo, estuda e joeira.

Com transbordante amor, com infinita
Ternura, o nosso Jéca achincalhado
desassombradamente rehabilita.

Colocando-o onde deve colocado
Ser esse humilde, cujas mãos benditas
Cobrem de frutos o rincão amado.

LEONCIO CORREIA

UMA CARREIRA TENTADORA — MODELOS PARA RECLAMES

Nos bons magazines americanos, as paginas destinadas à publicidade revestem-se sempre de um cunho artistico que nem mesmo as melhores revistas européas, anteriores à guerra, conseguiram jámais igualar.

Qualquer que seja o objeto anunciado — um sugestivo "dessous", uma marca de cigarro ou um novo tipo de escova de dentes — a beleza da fotografia, o imprevisto do desenho ou a harmonia do colorido, prende o olhar e, sem querer, a gente guarda na memoria a reclame que tão bem apresentada foi.

Resulta, assim, perfeita a fusão da arte e do comercio.

Ha alguns anos, surgiu nos Estados Unidos, um novo tipo de "glamour girl", que logo revalisou com a vedeta cinematografica no coração dos americanos, tão sensivel ao retrato de uma mulher bonita.

E' essa creatura linda que, nas paginas dos jornais ilustrados sorri e gaba as vantagens de determinado produto — é o modelo fotografico.

A carreira de modelo fotografico — bem diferente e mais importante do que a de manequim — é hoje quasi tão ambicionada como a de "estrela". E, diariamente, de todos os rincões do país, chegam inumeros retratos de jovens em busca de contrato. Nessa avalanche de candidatas, rarissimas são as que preenchem os requisitos exigidos e logram ser vantajosamente contratadas.

Depois que um "modelo" é lançado, que duas ou tres duzias de retratos seus aparecem nas bancas de jornais, começam os efeitos de sua popularidade a se fazerem sentir. Na rua, os transeuntes a reconhecem, nos teatros, nos cinemas e nos logares publicos é apontada e chama a atenção; às vezes, é até cumprimentada por pessoas que pensam "conhecer aquela cara", sem saber de onde... Cria-se em torno dela uma legião de "fans", composta de todos os membros da familia, mesmo os mais afastados, da maioria de seus amigos, das pessoas para as quais trabalha, de colegas do tempo do colegio, mesmo que mais de dez anos hajam decorrido, etc., etc., todas orgulhosas em se dizer suas amigas e em lhe proclamar as excelsas qualidades.

Nessa fase inicial, o "modelo" ainda não entrou definitivamente na vereda do sucesso. Estará provavelmente ganhando 5 dolars por hora e meia, empregando todo seu tempo em procurar futuros clientes, deixando retratos seus em todos os studios e casas importantes da cidade. (E' bem pesada a despeza — que corre por sua conta — de duzias e duzias de retratos, feitos em bons fotografos!)

São necessarios alguns mezes para organisar uma clientela bastante numerosa e que deposite confiança no exito do "modelo"; só assim, terá garantido a quantidade suficiente de negocios, capaz de lhe assegurar sucesso duradouro. Uma vez resolvido esse assunto, poderá considerar-se "in the money", trabalhando oito horas por dia e todos os dias da semana, percebendo então 10 dollars por hora, em relação ao aumento de popularidade e de pedidos de clientes.

Seus retratos aparecem em todas as publicações, desde Nova York até Shanghai; daí por deante, é uma figura publica.

Não julguem, entretanto, que, de um momento para outro o "modelo" se torne milionario, adquirindo bens moveis e imoveis. Geralmente, quando seus vencimentos chegam a pouco mais de 100 dollars por semana, o dinheiro começa a fugir na mesma proporção da rapidez com que é ganho... As exigencias da carreira de "modelo" são muitas e bastante dispendiosas. Pagas as contas de cabeleireiros, de modistas, chapeleiras e tintureiros, das despezas de taxis e comissões a seus agentes, etc., etc., bem pouca cousa lhe sobra!

Muitos clientes pedem que o "modelo" "pose" com suas proprias roupas — denominação que abrange "negligées" e trajes de montaria, toilettes de gala, de rua e de praia, acessorios varios e de todo genero. Certas casas especialisadas em sapatos, joias, cosmeticos e perfumarias, confiam inteiramente no "modelo" para estilisar o anuncio com o luxo e a elegancia de suas proprias toilettes — d'onde se conclue que quanto mais vasto fôr o guarda-roupa, maiores serão as possibilidades de valorisar a reclame.

Não seria de admirar que, depois de um ano de constantes criticas sobre seu "maquillage", suas toilettes, sua silhueta, seus gestos e maneiras, criticas feitas pelos fotografos clientes, editores e rivais ciumentas, sua vaidade estivesse completamente arruinada.

Entretanto, assim não acontece; a jovem habitua-se a encarar de maneira objetiva sua aparencia e habilidade, a tornar construtivos os comentarios e criticas que, porventura sua passagem despertar.

Ela não ignora que grande parte da beleza submetida ao publico é devida a truques da "make-up". Sabe que pode esbater uma face demasiadamente cheia, afeiçoar um nariz grosso, aumentar olhos pequenos, desenhar uma boca ideal e, com a ajuda do retoque do fotografo "épater" seus admiradores, oferecendo-lhes um rosto sem manchas, nem defeitos — uma feição verdadeiramente divina.

Inumeras são as oportunidades que se apresentam ao modelo durante suas atividades; a moça ambiciosa, que tem largo golpe de vista encontrará diversas apresentações que lhe facilitam o acesso a outros empreendimentos. Sua posição de modelo para publicidade leva-a às mais elevadas esferas sociais.

Conquanto seja curto o sucesso de um "modelo" (seis ou sete anos, aproximadamente) é esta uma das carreiras mais cheias, mais lucrativas, interessantes e independentes — qualidades que agradam a vaidade e constituem o sonho da maioria das moças de hoje.

A ALDEIA DE FUTURO

(Continuação da 11.ª pagina)

multicôr para transformá-lo em ricas cintas, selas e bolsas. No vitrinamos, exibidos-se as grandes galerias com todo o esplendor e coloração, bem como imitações de mesquitas famosas e palácios árabes fantásticos. Ao comprar, na Indochina, lampiões de papel multicôres, de todos os tamanhos, em fórma de peixe ou dragão, levava-se para casa um pedacinho dum mundo longinquo e desconhecido.

Apresentou-se mais o conjunto dos paises sul-americanos; e, como os dias daquele verão fossem quentes, do ponto de vista europeu, a imaginação facilmente nos transportava para os trópicos. É com verdadeira saudade que me lembro dessas noites de calôr, passadas sob um céu azul escuro, cheio de estrelas. Recordo-me com prazer do pavilhão do Brasil onde entrei, aliciado pelo cheiro do café, sendo servido duma chicara da rubiácea, e recebendo desta maneira a primeira impressão das possibilidades econômicas deste grande país, em muitos sentidos sem igual no mundo.

Este pavilhão ao invés de impressionar pelas dimensões como outros, relativamente ôcos no interior, recolheu muitos produtos agricolas e mineralógicos que não se encontravam em nenhum outro lugar. Começou a bater mais forte o meu coração de agrônomo, ao vêr a multiplicidade das sementes exibidas assim como a das madeiras de raríssima beleza. Veio-me, logo, o desejo de saber mais daquele grande país — tão grande como toda a Europa — e de suas capacidades, até agora por mim desconhecidas. No mesmo dia, por sorte, esbarrei com a obra de Pierre Denis, achando nela um ótimo material e os esclarecimentos que justamente estava procurando. Eu já havia lido, antes, alguns relatórios sobre viagens no Brasil e vários livros relativos ao país, observações de visitantes, etc. porém nada revelavam do que diz respeito á verdadeira vida de 40 milhões de habitantes, num país de tamanho espaço. Só agora comecei a formar uma idéia do que é o Brasil.

O europeu culto sabe que Alexander von Humboldt tem declarado ser o Rio de Janeiro um dos três mais lindos lugares do mundo, e que Saint Hilaire tem atravessado o país, explorando-o e, com zêlo, prestando-lhe serviços inestimaveis. Tambem o europeu tem ouvido falar algo acerca de uma crise do café, do açucar, da borracha. Ha ainda gente que conhece os contos sobre a floresta virgem, as orquídeas, as borboletas multicôres, os macacos e papagaios, o Amazonas e as possibilidades de voltar o excursionista, após pouco tempo, á Europa, trazendo consigo muito dinheiro. Conhecem-se, afinal, desde ha algum tempo, as dificuldades de se obter o visto para a entrada no país. Que haverá, pois, que o europeu não saiba? Êle nada sabe dos magnificos laboratórios, dos institutos de pesquisas cientificas, das estações de experiência que vêm realizando um trabalho igual ou melhor do que é feito na América do Norte ou na Europa. Nada sabe da ingente tarefa, prática e cientifica, do Ministério da Agricultura — abrangendo as obras técnicas e mineralógicas — cujos funcionários sempre estão prontos a proporcionar toda ajuda técnica. Nem o europeu culto conhece o lugar de primeira ordem que cabe ao Brasil como fornecedor de todas as espécies de fibras e celulose, aquela indústria nova criada em consequência da crise européia, quando arrebentou a guerra. As citadas matérias primas que o Brasil está em condições de produzir e empregar em qualquer quantidade e espaço de tempo, tornar-se-ão fonte inexaurivel do bem-estar do país e, simultaneamente, enriquecerão o resto do mundo, da mesma maneira que outrora se deu com o algodão e a sêda artificial, na sua marcha vitoriosa. Poderiam mencionar-se muitas outras possibilidades de que a Europa não adivinha coisa alguma. O europeu, por exemplo, não conhece o nome de Oswaldo Cruz, o homem que transformou o Rio de Janeiro, para ser a cidade mais higiênica dos trópicos; cidades quasi sem moscas, mosquitos e outros bichos perigosos. E nem conhece a

organização escolar, sob variados aspectos merecedora de estudo e consideração, nem as instituições de uma nova ordem social, muitas delas dignas de serem imitadas.

É isso de estranhar, verificando-se os amplos conhecimentos do brasileiro nos assuntos europeus, pois os grandes diários nacionais reservam vasto espaço ao que diz respeito á literatura e á arte europeias. As colunas de todos os jornais estão abertas a relatórios sobre os progressos da ciência e da técnica em qualquer parte do mundo. Nas bibliotecas públicas tudo se encontra para informação, até os problemas mais especializados. A estatística brasileira pertence ás melhores do mundo, refletindo continuamente o atual desenvolvimento do país assim como a situação dos outros paises.

Tal é o aspecto que apresenta o Brasil moderno, tão pouco conhecido pelo europeu.

O meu primeiro conhecimento do Brasil devo-o á exposição mundial parisiense, sem eu pressentir, naquele tempo, que um dia pudesse, *de visu*, admirar o milagre que é o Brasil.

Quem tem, atenciosamente, contemplado a exposição e, espiritualmente, registrado o percebido, ficou com um aumentado quadro dos conhecimentos do mundo, sendo, por isso, de todo errônea pretender que as exposições universais não correspondam mais ao espírito da nossa época.

Além disso, o espírito criador dos franceses havia reservado aos visitantes da exposição uma surpresa extraordinária, um sucesso do maior alcance para a humanidade, merecendo, justamente nestes dias, consideração especial. Foi-lhe dado o nome:

A ALDEIA DO FUTURO

Num ponto retirado — em bôa harmonia com a denominação escolhida — achava-se, parecendo um sonho, esta aldeia do futuro. Tornou-se ela objeto do meu carinho. A idéia que ela representava, eu mesmo outrora experimentára realizar entre os limites estreitos da minha fazenda. Tinha conseguido, juntando a produção agricola aos processos industriais, e graças a uma turma de operários habeis, converter a fazenda em uma organização idealmente econômica ou seja: em célula germinativa da aldeia do futuro. Como eu tinha obtido o trabalho adequado para os indivíduos e os indivíduos adequados para o trabalho, tive tambem o sucesso de elevar os algarismos da produção agricola muito além do padrão usual. Foi grande o número dos que vieram conhecer a minha empresa, testemunhando assim o interesse despertado pela tentativa.

Em Paris encontrei um exemplo, conquanto nos limites de uma exposição, demonstrando até ao pormenor mais sutil, como será no futuro a vida campestre. Todos os progressos técnicos do nosso tempo alí se achavam empregados, cooperando para transformar a vida dos campos em uma experiencia mais rendosa, mais linda, mais cômoda. Tratava-se de provar que muitas profissões podiam ser transplantadas para a aldeia e juntadas á atividade agricola, proporcionando ao individuo ativo mais proveito, mais gosto, mais sentimento e alegria da vida que na existência urbana.

Havia na *aldeia do futuro* todas as profissões e instituições que devem existir em toda e qualquer aldeia e desde sempre existiram em miniatura. Aí, porém, estavam adaptadas ás exigências do nosso tempo, tirando proveito de todas as oportunidades que, com o uso da força eletrica e do motor a gasolina, tornam a vida humana mais facil e deleitavel. Foi demonstrado ainda quanto valôr têm as instituições coletivas, sempre que não falte o correspondente espírito social. Foi revelado, da maneira mais feliz, que um bom número de profissões poderia ser incluido na comunidade da aldeia, ainda que não estivesse em relação imediata com a vida aldeã.

Viu-se, por exemplo, a chácara de um violeiro que, em segunda profissão, trabalhava como pomareiro; um luveiro era floricultor, um marceneiro, viticultor. Oticos eram tambem encadernadores; tecedores e outros artifices trabalhavam nas suas oficinas, ocupando-se tambem em avicultura, em criação de abelhas, bichos da sêda, cães de raça, etc. Em um dos predios viu-se uma imprensa tipográfica que fornecia catálogos e cartazes, para grandes estabelecimentos industriais. Em outro havia uma fabricação de essências. O farmacêutico possuia um grande quintal com plantas medicinais. Havia fabricantes de artigos de esportes bem como de brinquedos variadíssimos. Claro está que não faltavam fabricantes de ferramentas agricolas. Constituia fator de atração particular o viveiro de pássaros multicôres, cujo dono tinha a ulterior tarefa de abastecer a aldeia de gêneros. Torneavam-se, estampavam-se, furavam-se trabalhos, sendo normalmente executados em estabelecimentos industriais que, na aldeia, apareciam articulados a empresas de agricultura e horticultura. Havia nas várias profissões estações tranquilas (nas longas noites de inverno) utilizadas, proveitosamente, para operações intercaladas na série dos trabalhos regulares e das atividades familiares. A distribuição dos trabalhos era feita de modo que juntavam-se somente profissões compativeis. A mão do ourives ou do pintor só era empregada em outros trabalhos leves.

As habitações com os seus ane-

(Continúa na 8ª pag.)

O DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

(Continuação da 1ª pag.)

ta Henry Vignaud, no seu "*La Lettre et la Carte de Toscanelli, sur la route des Indes par l'Ouest*, etc., Paris, 1901", e tambem "*Mémoire sur l'Authenticité de la Lettre de Toscanelli*, Paris, 1902".

Assim escreve o sábio italiano a Colombo:

"*A Cristovão Colombo, Paulo, médico, envia saudações.*

Percebo o teu nobre e grande desejo de ires para o país das especiarias, e por isso, em resposta a uma tua carta, mando-te cópia de outra que escrevi, há alguns dias, e antes da guerra com Castela, a um amigo, válido do Serenissimo Rei de Portugal, tambem em resposta a outra que, por incumbência de S. Alteza, êle me escreveu sobre o dito caso. Envio-te outra carta de navegação, semelhante a que mandei a El-Rei, ficando assim satisfeitos os teus pedidos. A cópia da carta é a seguinte: A Fernão Martins, cônego de Lisboa, Paulo, médico, envia saudações. Tenho falado contigo acerca do caminho por mar que conduz á paragem que produz as especiarias, mais curto do que passa por Guiné, vejo agora que o Serenissimo Rei pede algumas explicações ou demonstração que lhe possa ser presente, para que ainda os medianamente doutos se convençam da praticabilidade daquele caminho e o sigam. Embora eu saiba que isso se possa fazer, servindo-se da forma esférica, que é a forma da terra, todavia determinei, para fácil compreensão e ainda para mais fácil exequibilidade, demonstrar o dito rumo por meio de uma carta semelhante ás que se fazem para navegar. Mando, pois, a El-Rei uma carta (mapa) feita pelas minhas mãos, na qual estão desenhados não só o litoral lusitano e as ilhas, das quais deve ter inicio o rumo a seguir sempre em direção ao ocidente, com os lugares aos quais se deve chegar, como tambem quanto se deve distanciar do polo e da linha equinocial e quantas milhas se devem percorrer para chegar aos lugares férteis em todos os gêneros de especiarias e pedras preciosas..." — Cf. Oscar Marcondes de Souza, *A Descoberta da América*, São Paulo, 1912, pág. 118.

Colombo estava portanto em dia com o que havia de mais apurado nas ciências náuticas do expirar do século XV, e o descobrimento da América foi o resultado da ciência, e não de qualquer outra coisa.

Escreve o erudito historiador Carlos Malheiro Dias, na *Introdução* da edição monumental da *História da Colonização Portuguesa do Brasil*, (I. LXXXV), que "*A carta de Toscanelli exerce tão grande influência sobre as resoluções de Colombo, dirige-o com tão imperiosa autoridade no caminho da esperança, alimenta tão confessadamente a sua fé que, na narrativa empreendida por Las Casas, com o auxilio do Diário que o navegador redigiu da viagem heróica, ela é uma outra bússola que orienta o nauta nas solidões oceânicas.*"

Frederico Nietzche e a filosofia do super-homem

(Continuação da 1ª pag.)

denota fraqueza, vacilação, submissão, estôrvo ao instinto. Os débeis devem perecer; convem mesmo ajudá-los a perecer, visto que a fraqueza é tão nociva quanto o vicio.

De semelhante e exdrúxula polarização, decorre a moral dupla dos "senhores" e dos "escravos". A moral nietzcheana dos senhores é, do ponto de vista histórico, "a primitiva, a cavalheiresca, a aristocrática" (Cf. Ernst von Aster — "História da Filosofia"). Define-a a hierarquia que legitima no "senhor", o bom, o distinto, o seleto, no sentido novo. Arrastando consigo a sombra subversiva do bem e do mal, o senhor só vê diante de si o meu igual, o que póde alçar-se á vontade de poder, á prepotência. Arraiga-se na convicção de que é definidor de viacres, de que presta honra ás coisas e não é honrado por elas. Por isso é que, orgulhoso, sobresalente, considera mau e depreciavel, o timido, o mesquinho, o que se humilha, o homem "cão", que se deixa maltratar.

Reverso de medalha, onde incide a fúria erótica do filósofo, é a moral dos "escravos", de que é expressão o sub-homem. Em contraposição á moral dos senhores, esta é a democrática, a vulgar, e resulta da inaptidão do debil para o prazer e para a vitória. É a moral dos miseráveis, dos submetidos, isto é, dos pessimistas passivo, dos honestos, dos que se voltam par a paciência, a mortificação, a humildade, a transigência, a solidariedade, o "bom coração". O que figura como "bom", na moral dos senhores, passa a ser, na moral dos escravos, "crueldades perigosas". Exemplo histórico de moral dos escravos é, para Nietzche, não somente a moral do cristianismo mas ainda a do tipo da estoica, do eudemonismo inglês. Não obstante, é contra a moral cristã que o filósofo investe com fúria de réprobo. Combate-lhe rancorosamente o lado ascético de mortificação, de renúncia, de repúdio ao mundo. Condena, com sobrecenho de anfitrião, o amor do próximo, para erigir em seu lugar o valor e a luta. "A guerra e o valor — afirma — fazem obras maiores do que o amor de próximo". Em nome da volta á valorização primitiva, á hegemonia natural dos instintos, cumpre reprimir a moral dos escravos. Acima do bem e do mal, a necessidade de reintegrar a moral dos senhores.

Como se vê, começou a sanha anti-cristã, anti-moral de Nietzche — pecha subjetiva do terceiro periodo de sua evolução mental — não apenas da separação da órbita do sensivel, da órbita metafisica, considerada inoperante pelo positivismo; mas tambem do facto de subverter toda valorização do homem para o aspecto biológico. Tal subversão ao lado do dionisiaco da tragédia grega fez mergulhar no paganismo o problema moral. Figuras de super-homem já foram os gregos que se glorificaram em herois, os herois que subiram ao Olimpo, e, sob forma diversa, Cesar Bórgia, no Renascimento, e, entre os modernos, Napoleão I. Exorbitando para o terreno político, preconizou Nietzche, em proveito do super-homem, o governo forte, aristocrático, dos capazes, ao mesmo tempo que abominou desde a bandeira individualista de "liberdade, igualdade e fraternidade", as formas democráticas, socialistas, de governo, que diz implicar num rebaixamento do superior ao inferior. Levou-o o delirio de seleção aos mais espantosos devaneios e incongruências. Dir-se-ia que a última fase é tambem de desequilibrio e de alucinações. Lança, na tábua de valores, o estigma transformista de seleção da espécie, distanciando o super-homem do homem, como este, do macaco; nega, entretanto, e de modo explicito, qualquer tendência transformista, quando aos principios darwinianos de adaptação ao meio, de simplificação dos meios de aptidão do forte, antepõe a só exaltação da própria vida como força que se quer ostentar e sentir o próprio poder; repudia toda "metafisica do mundo verdadeiro", mas não trepida em criar a metafisica do "eterno retorno", nirvana fatal e biológico dos fracos: finalmente, o super-homem, produto, maximé, da valorização biológica, alcançou o seu estado pelo exercicio da vontade que é uma entidade psicológica da moral depreciada pelo filósofo. Ao próprio super-homem, atolado no instinto, nem ao menos resta a grandeza etérea do herói de Carlyle.

E macerado no paroxismo do furor, Frederico Nietzche encontrou a loucura em 1889. Pouco havia que cometera, êle próprio, um decidio: "Deus está morto", e desancara, de preferência, sobre o cristianismo, as clamorosas consequências de sua filosofia. Parece, contudo, que o entenebrecimento real de sua inteligência na mais profunda treva pagã, foi uma resposta adequada ao escurecimento virtual em que êle pôs a moral cristã. E ainda, para ironia do destino, êle, que revertera os principios morais para plasmar o super-homem, viu a sua doutrina alvo desta reversão pouco encomiosa de Fouillée: "La doctrine du malheureux Nietzche est de celles qui aboutissent à la maison de santé: pour vouloir être un sur homme on devient un sous homme".

O MUSEU SKANSEN

Estocolmo, setembro de 1941 (H. T.) — O celebre Museu "Skansen", ao ar livre, nesta capital, festeja este ano o seu 50.º aniversário. O seu fundador, sr. Artur Hazelius, teve o intuito de criar não só uma secção com habitações suecas de classes, épocas e provincias diferentes, formando com as mesmas e com a natureza circundante a reconstrução da vida sueca em tempos passados, mas tambem estabelecer uma secção de história cultural e zoologica.

O "Skansen" teve desde inicio pleno êxito, sendo geralmente reconhecido como uma instituição nacional, que não precisava de muito tempo para conquistar o coração do povo sueco. Com efeito, a sua idéia fundamental venceu desde o principio. O entusiasmo de Arthur Hazelius fazia com que todos aderissem á sua causa e o Skansen foi estabelecido no momento oportuno. No seu belo livro comemorativo do centenário do nascimento de Artur Harzelius, o professor Andréas Lindblon, chefe do Museu Nordico e do Skansen, salientou que este ultimo museu tornou-se uma das mais belas expressões do romantismo histórico e do folclore.

Conquanto a morte do sr. Artur Hazelius, em 1901, tenha sido um rude golpe para o Skansen, o seu desenvolvimento continuou sem interrupção. Depois de ter completado as diversas coleções e reorganizado os serviços, a direção atual, eliminando certos detalhes de um romantismo mais ou menos exagerado, criou um museu ao ar livre, no qual, de modo sóbrio e digno, expõe elementos da cultura popular sueca dos tempos passados.

Durante anos o grande publico sempre demonstrou a sua aprovação á obra iniciada por Hazelius, o que se deduz do aumento cada vez maior de visitantes; no primeiro ano o numero destes foi de cerca de 8.000 pessoas ao passo que a ultima cifra registrada o ano passado elevava-se a 1.500.000 visitantes.

A importancia do Skansen para o conhecimento da região natal, da sua natureza, das suas memórias e do seus valores culturais, é inestimavel. O museu Skansen e o Museu Nordico estimularam o interesse pelo estabelecimento de museus de cultura regional, e popularizaram de novo as dansas regionais e o uso dos velhos costumes nacionais, reanimando as qualidades vitais de cultura popular sueca e levando-a a dedicar-se ao estudo minucioso do que irrevogavelmente pertence á história.

Artur Hazelius quis apresentar uma imagem da Suecia, não só do meio criado pelos próprio homens, mas tambem dos fatores originiais, a flora e a fauna do país. Logo que construiu o primeiro edificio, adquiriu animais para o parque zoologico e em 1892 o jardim zoologico do Skansen abria as suas portas, com grande interesse de parte do publico. A principio houve divergências quanto a esta secção da atividade do Skansen, mas hoje este parque oferece um aspecto inteiramente diverso do que tinha há 50 anos. As gaiolas e jaulas desapareceram, tirando-se lhe o carater de "menegeri" e limitando o seu programa a dar uma imagem ao mundo dos animais suecos. Os animais foram agrupados na ordem geografica da sua procedência, da Suecia Meridional á Suecia Stentrional. Por exemplo, no quadro da cultura da Suecia Meridional encontram-se os veados, os javalis, os bisões, etc., quando as hienas, os lobos e os ursos figuram no da região dos lapões.

Durante a ultima década as condições de alojamento dos animais foram melhoradas. A cada animal foi dado o espaço necessário para que se pudesse movimentar livremente, sem cerrá-los em jaulas, estas eram grandes e tão bem colocados no meio da vegetação que mal se podiam notar.

Como prova de que os animais se sentem á sua vontade basta dizer que fazem alí mesmo os seus ninhos e proliferam abundantemente. Ha alguns anos era tão grande o numero de garças que, por experiência, deu-se liberdade a algumas delas. Todavia não tardaram a construir os seus ninhos sobre as proprias gaiolas onde antes tinham habitado. Atualmente ha uma colonia de cerca de quarenta garças que se estabeleceram livremente nos terrenos do Museu Skansen. Se é verdade que não se deve manter os animais em cativeiro, parece que o melhor método e o mais agradavel é o que se adota no Skansen.

MODELO

Modelo para execução em linho, ou linho de seda verde. Pequeno colete, em linho quadriculado.

John Galsworthy: Um vitoriano no século XX

(Continuação da 1ª pag.)

mancista, que Galsworthy se tornou um dos favoritos do publico britânico e se inclue entre os melhores escritores vitorianos. E essa fama deve-a sobretudo a um romance ciclico, chamado "Forsyte Saga", em que descreve por miudo e com extraordinaria fidelidade a historia de uma familia da classe media inglesa, desde a sua emersão da obscuridade até entrar na categoria de um dos suportes da finança da City. Cronologicamente, a "Forsyte Saga" compreende quasi cem anos, e abrange paralelamente ao estudo dos personagens em cena um quadro vivido e estuda com sutileza, finura e muita durante toda essa época. O que Dickens deixa entrever na sua obra humoristica é delineado com traço seguro na "Forsyte Saga" uma historia de burguêses, contada com sutileza, finura e muito ternura. O estreito laço que une os membros de uma familia vitoriana é aí exposto através dos incidentes que ocorrem em seu seio, as "mesalliances", os traços mais ou menos definidos de cada um.

E essa veracidade, esse cuidado nimio pelo detalhe assim como pelo conjunto, que faz dessa serie de romances, pois são ao todo sete os que compoem a "Forsyte Saga", um documento interessantissimo de reconstituição historica, que se não se compara aos massudos ensaios de um Gibbon ou de um Momsemamm, serve ao menos para dar uma visão de conjunto dos costumes de uma época, vista hoje com excessiva severidade, mas que não foi pior ou melhor que as outras pela simples circunstancia de ter sido fruto de circunstancias que forçosamente haviam de se encontrar, tais como a recrudescencia do sentimento religioso, o surto financeiro, a austeridade de um casal reinante, razões imperiosas para o advento de um sistema social rigido e formal.

Galsworthy como Dickens e como Balzac, retratou um periodo da vida social de um povo, com o privilegio de te-lo feito retrospectivamente. Apanhou os elementos fundamentais do "modus vivendi" de uma sociedade e combinou-os, resultando a combinação feliz e sincera.

A experiencia galsworthyana revela uma estrada nova, aberta aos exploradores de originalidades; o romance retrospectivo. Essa fuga ao tempo, em direção ao passado, que nem é romance historico á maneira de Scott ou de Herculano, nem ensaio árido, a semelhança dos tomos escritos pelos arqueologos alemães sobre os Hititas, reveste-se de grande interesse para os leitores sequiosos pelo passado não remoto.

Experiencia notavel por muitos titulos e digna de imitação, mesmo entre nós, onde escasseiam os romances de costumes, exceção feita dos de Alencar, Macedo, Manuel Antonio de Almeida e Lima Barreto, a de John Galsworthy.

BELAS ARTES

Exposição de arte francesa

A senhora De La Mornay, a quem devemos a iniciativa da exposição de arte francesa, do Palace Hotel, especializou-se, a principio, na divulgação de artistas franceses, novos, principalmente, fazendo-se propagandista de sua obra. É que ela era um espírito eminentemente artistico, que se dispunha a trabalhar pela arte. Tinha olhos para ver o belo e emoção para senti-lo. A convivencia diaria com a beleza, entretanto, reservava-lhe uma surpresa agradavel: a sua franca vocação para a pintura. De modo que, dentro de pouco tempo, a amiga dos artistas era artista tambem, a protetora dos pintores tambem era uma pintora. Como tal, ao que parece, especializou-se em flores. Nesse genero a sua habilidade pode ser perfeitamente apreciada no painel decorativo e nos quadros de rosas, margaridas e anemonas, que apresenta. Sua fatura é facil e seus quadros muito decorativos.

A artista, entretanto, não realiza uma mostra individual. Comparece entre nomes mais ou menos consagrados na pintura francesa.

Quem penetra na exposição, em que cada quadro dispõe de sua lampada propria, para melhor poder ser apreciado, recebe uma impressão das mais agradaveis. Ha alguns trabalhos primorosos, de tecnica moderna, muito luminosos, fatura larga, planos bem marcados, cor sadia, desenho bom, assuntos bem escolhidos e melhor expostos. "Le souper après le bal masqué", de Guirand de Scevola, é um deles. "La Rochelle au printemps", "La Rochelle" e "Les maisons rouges", de Paul Emile Lecomte, são outros. Destaco, de Degorce, um pequeno nú de costas, "Arches" e "Ile Dieu"; e de Elinger, "Femme au chapeau" e "Innocence". No genero figura, são verdadeiras festas para os olhos "L'Ombrelle rouge", "La divine dame", "En promenade", de Ciprien Boulet, e "Pensée profonde", de Chaplin-Midi.

De um modo geral, sente-se que os quadros foram pintados por quem sabe pintar. Pincel e espatula se revesaram na procura e obtenção dos efeitos de massas, a cor é sempre vibrante e o desenho bom. Mas ha alguns trabalhos que chocam pela inferioridade, como "Ile Bréa" e "Esterel" de Seevagen, "Femme", de Philippon, "Vallée de la Seine", de Gaston Balaude, entre outros. Nesses ora falha o desenho, ora a tinta é empastada, ora o detalhe é excessivo, fazendo pensar em cromos do tempo antigo. Isso prova que a arte, por toda parte, tem altos e baixos, tem bons e maus, fortes e fracos. Até mesmo a arte francesa.

F. G.

5 Produtos 5 Maravilhas!

GRATIS!

LEIA estes 5 anuncios. Veja qual o produto que mais lhe interessa. Preencha o coupon abaixo e lhe enviaremos gratis um prospeto ou livreto correspondente, que melhor o esclarecerá sobre as virtudes e qualidades do produto que lhe interessar.

Srs. ALVIM & FREITAS LTDA. — Caixa 1379 - São Paulo
Peço-lhes enviar-me gratis pelo Correio.....................

NOME.....................
RUA.....................
CIDADE..................... ESTADO.....................

(QUEIRA ESCREVER COM CLAREZA)

AGORA O SEU ROSTO IRRADIA *mocidade*

ONDE NASCE A VELHICE?

Perto dos olhos aparecem os chamados pés de gallinha.

Dos lados do nariz aos cantos da bocca se estendem as rugas que o riso revela.

Na testa se formam rugas, que envelhecem as mais jovens pessôas.

Tambem o pescoço se enruga e torna-se avermelhado

★ O tratamento de belleza com o Creme Rugól remoça o semblante, dá viço e maciez á cutis. Rugól deve ser usado diariamente como creme de belleza applicando-se sobre elle o pó de arroz, para sahir. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e envigora a pelle. As massagens diarias com Rugól fazem desapparecer as rugas, cravos e espinhas, porque Rugól remove todas as impurezas que se accumulam nos poros e deixa a cutis limpa e sedosa. Comece hoje mesmo a cuidar de sua cutis com o Creme Rugól para que ella tenha sempre o aspecto bello e sadio da mocidade

Creme RUGOL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO

VITAMINISE A SUA *Cutis*

★ O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embellezadora. ★ Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-se normal. ★ Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O Creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

Labs. ALVIM & FREITAS São Paulo

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

O CEREBRO TAMBEM NECESSITA DE ALIMENTO

O cerebro humano é a séde de todos nossos sentidos e intelligencia.

Para demonstrar a grande importancia do cerebro na vida humana, não é preciso lembrar que uma lesão na massa cinzenta pode causar a perda de sensibilidade dos movimentos e acarretar, mesmo, a idiotia. Basta dizer que um simples cansaço cerebral, produzido pelo excesso de trabalho ou por vigilias noturnas, traz como consequencias o abalo do systema nervoso, perda de forças, desanimo e neurasthenia.

A NECESSIDADE DE UM ALIMENTO PARA O CEREBRO

Todos aquelles que realisam um trabalho intellectual, precisam fornecer ao cerebro um alimento poderoso, capaz de restituir-lhe as energias gastas diariamente. E para isso, nada mais indicado que um bom fortificante, feito á base de elementos de alto valor tonico, dosado scientificamente. Se V. S. está entre os que "gastam" o cerebro, tome Vigonal. Vigonal é um fortificante perfeito, rico em substancias nutritivas. Age com rapidez, beneficiando todo o organismo. Dá saude e alegria de viver.

Vigonal TONIFICA E DA SAUDE

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO

POR QUE caem os cabellos?

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo: os cabellos debeis crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Corte do couro cabelludo. A camada de cellulas mortas (caspas) e a seborrheia (A) em excesso, obstruindo os póros, asphyxiam as raizes (B), impedindo o crescimento dos cabellos.

Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)

Loção Brilhante

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...

XAROPE SÃO JOÃO

O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Laboratorios Alvim & Freitas

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Mortalidade infantil

1. — *MORTANDADE*

Os jornais voltam a publicar os dados da estatística demografo-sanitária, pondo em relevo os que se referem à mortalidade infantil. Não é mortalidade, é mortandade. É uma hecatombe. Parece que criança, no Brasil, nasce apenas para morrer. Muitas já vem ao mundo mortas. Outras, morrem logo. Pode dizer-se que as que escapam fogem à exceção.

Note-se: sabe-se isso por informações oficiais do Serviço Federal de Bio-Estatística.

2. — *CIFRAS SOMBRIAS*

Vamos recordar o que o *Correio da Manhã* publicou em sua recente edição de quinta-feira, dizendo respeito ao movimento do registo civil na semana de 7 a 13 de setembro deste ano, relativamente ao que se passou nas capitais do país, isto é — nas cidades mais importantes do Brasil, incluindo o Distrito Federal e São Paulo.

Nesses sete dias nasceram 2.220 crianças vivas. No mesmo tempo, nasceram mortas 178. Na mesma semana, faleceram 372 recem-nascidas, ou que ainda não haviam completado o seu primeiro ano de idade; e ainda por esta ocasião, esfriaram para sempre mais 212 garotinhos menores de dois anos.

Somemos as parcelas.

Ao todo, houve nas capitais brasileiras, de 7 a 13 de setembro, 2.563 partos. E ao todo, houve 757 óbitos no nosso mundo infantil propriamente dito. Morrer logo em menos de 24 meses, um terço da gente moça!

Conclusão: de cada três mães brasileiras que têm a ventura de ver o seu lar florido com um filho, apenas duas preparam um berço; a terceira precisa comprar um caixãozinho. No lote das crianças nascidas no Brasil, só duas partes tem direito a ser uma esperança para os pais e para a pátria; a terceira representa um desgosto para a família e uma tristeza para a nacionalidade.

3. — *ABSURDO*

Mas isto não passa, no nosso Brasil, sendo de um legítimo absurdo. Podia esperar-se tudo no nosso meio, menos essa mortandade infantil. "A terra em tal maneira é graciosa, que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo" — escreveu o nosso primeiro cronista, já lá se vão quatro séculos e tanto. O nosso caboclo não se esqueceu de repetir o estribilho: *Plantando, dá*...

É curioso! No Brasil, tudo dá. Dá milho, feijão, a planta do açúcar, a do cânhamo, a de todas as utilidades da vida. [illegible] plantar alguém a semente no solo abençoado. Culturas que no estrangeiro são uma só por ano aqui florescem e frutificam duas e três vezes no mesmo quadro. O arroz, que em outros países pede terreno alagadiço para poder vingar, aqui rebenta os seus pendões maravilhosos no espigão de montanha, por entre os cafezais de São Paulo.

Tudo dá, no Brasil. Só não dá gente... Plantando, vingam todas as sementes. Só a semente das populações parece aniquilada: uma [illegible] parte da seara, na hora do *Fiat!* necessário, [illegible]; e da messe que escapou ao primeiro flagelo, um terço estiola-se e desaparece, ainda na fase [illegible] da organização humana.

Mas não temos a natureza ingrata. O clima é bom, e a sociedade também. Não conhecemos o frio. Nem a miséria absoluta. Nem o egoísmo dos ricos. Aqui o sol do trópico ensina a viver. Há sempre um pouco de comida, mesmo no lar mais pobre. E a bolsa dos que têm, abre-se facilmente para dar a quem não tem. Vícios? Doenças? Em muitos outros países existem igualmente vícios e doenças, e entretanto, em proporções iguais, não nasce tanta criança morta, nem sucumbe tanto recem-nascido como no Brasil.

Não conheço maior absurdo do que essa mortandade, *de fato*, da criançada nacional.

4. — *CONFRONTO DOLOROSO*

E esse absurdo chama tanto mais a atenção de todos, quanto se vê que a criança sacrificada é geralmente aquela que tem sangue essencialmente brasileiro. Pelo menos no Rio de Janeiro e na capital de São Paulo, os filhos de estrangeiros não morrem na mesma proporção. É pena que os dados estatísticos não esclareçam tal ponto, ponto esse, a meu ver, o mais importante no problema da infância no Brasil. Filho de sírio, de japonês, de rumeno, de polonês ou de russo, vinga com toda a facilidade nos nosso meio. As famílias multiplicam-se assombrosamente. O casal que veiu da Europa ou da Ásia, pobre ou miseravel, para tentar a vida no nosso país, consegue uma prole sadia e abundante; é, dentro de alguns anos, um casal rico e próspero. Nada lhe falta.

Peço a todos os que se interessam pelo assunto um pouco de atenção na leitura dos nomes que os jornais costumam trazer, diariamente, a respeito de nomeações, formaturas, casamentos, festas sociais. Tudo se relaciona com gente moça e que vai progredindo na vida. Pois bem. Os nomes complicados de família enxameiam nas listas publicadas. Os sobrenomes estrangeiros vão dominando os de origem portuguesa. Já não se lê, com a frequência antiga, as notícias referentes a um Silva, um Pereira, um Lopes. Hoje, esbarra-se, a toda hora, com um Khoury, um Potowsky, um Bazk-Ashi, um Nagariata. São membros da família feliz, a família Outros Povos, que vai conseguindo eliminar o elemento local, como os pardais importados [illegible] com os tico-ticos primitivos donos dos pomares e quintais da cidade.

5. — *CASO DE ESTUDO*

Não apenas como objeto de curiosidade, senão ainda como motivo de estudo, vale a pena lançar os olhos para os nomes dos alunos que se acham matriculados e os que se vão formando pela nossa Faculdade de Filosofia. A julgar por esses nomes, dir-se-ia que ali se trata bem de uma Faculdade de [illegible]. Há gente de origem estrangeira por demais [illegible] que é [illegible] ... [illegible] não falta mais [illegible] sem ser brasileira... [illegible] no [illegible] de professores, escola oficial de privilégios. Os professores são privilegiados. Tem os seus [illegible] de futuro nenhum outro poderá competir, educar, instruir, formar o espírito e dirigir o coração dos jovens, se [illegible] sempre sangue...

Nossa raça — com toda a franqueza — merecia professores que não pudessem jamais ser inquinados das tendências naturais das raças estrangeiras, tendências mantidas pela herança biológica e pelas tradições sociais.

6. — *NOVO RUMO*

Precisamos dar novo rumo à campanha pela criança, particularmente no que toca à mortalidade verificada na baixa infância.

Há cerca de trinta anos, o professor Fernandes Figueira pediu-me que pela imprensa fizesse uma série de artigos sobre o assunto. O índice da mortalidade infantil, naquele tempo, envergonhava-nos, colocando o Brasil ao lado dos países mais atrasados do mundo. Era preciso criar, nas escolas, a cadeira de higiene infantil. Era preciso que o governo fundasse hospitais para crianças. Era preciso atender à miséria de uma parte da população, com auxílios positivos. Nada disso tinhamos. E assim se explicava a anomalia daquela mortandade, num clima que devia favorecer a vida em todas as idades.

Passaram-se os anos. Hoje, o Rio possue serviços sociais, hospitais para crianças, alguns dos quais verdadeiramente luxuosos, como o Jesús. Por toda parte se discutem questões de higiene infantil, havendo lições públicas até pelo rádio. O governo não tem gasto pouco, servindo à causa. Há nos Centros de Saude e em vários Postos Médicos, secções de puericultura, lactários e consultórios para doenças de crianças, além de alguns Serviços Pré-Natais. Em São Paulo, há instituições primorosas, atendendo ao problema da criança; todo elogio será pequeno, diante do que o grande Estado procura fazer para socorrer o mundo infantil necessitado.

Entretanto, em nada se modificou o panorama do recemnascido e do menino que ainda não completou o seu 2º ano de vida. Continua a haver, nas capitais, nas cidades mais adiantadas, o mesmo morticínio de 30, de 40 anos atrás. O caso não é da esfera da administração pública, é de cada um. A criança só tem um interesse real: é que não lhe falte mãe. Mãe podemos traduzir assim: leite de peito, carinho maternal, assistência permanente nos primeiros 24 anos de existência. E muito sacrifício, muito carinho, muita renúncia, muita abnegação por parte de quem cria um inocente. Outrora não havia os progressos da ciência, nem os serviços sociais [illegible]. Mas [illegible] torno da mesa da sala de jantar, onde se pensava muito nas criancinhas que estavam por vir ao mundo. [illegible] cinemas, praias, nos apartamentos onde residem [illegible] filhos...

O lar desapareceu. As crianças brasileiras, de sangue brasileiro, têm que desaparecer também.

Salvo se a nossa vida social tomar novo rumo. Se não tomar, as outras crianças, de sangue árabe, polonês ou nipão, serão os construtores do futuro, para constituir as gerações que serão os legítimos donos deixarão que gente de outras raças tomasse conta do Brasil.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O assunto da presente crônica, leitor amigo, é relativo à Homeopatia na Índia Britânica, conforme me foi prometido [illegible] amigo J. F. Meira Penna, [illegible] *Plantas Brasileiras* [illegible] Homeopatia em [illegible] Shanghai [illegible].

"Procurando conhecer o que havia de Homeopatia na Índia, visitei a Escola de Homeopatia, é um edifício de grandes proporções [illegible] Escola Hahnemanniana. Há no mesmo jardim onde está o colégio, um hospital bem montado. A escola tem 150 alunos matriculados e 20 professores. O hospital tem 200 leitos. É uma instituição bem dirigida".

"Em Calcutá há 120 pequenas farmácias homeopáticas e 10 laboratórios. As pequenas farmácias estão em quase todos os bairros [illegible] servindo a população operária".

"Em qualquer cidade da Índia a farmácia homeopática. Muito difundida está a nossa medicina científica nesta parte do Oriente".

"Em viagem à volta do mundo tive ocasião de visitar alguns estabelecimentos de Homeopatia. Só nos Estados Unidos, porém, pode apreciar serviços superiores aos do Brasil".

"Na China pouco vi. No Japão tive ocasião de ler um livro de "Notas sobre Plantas Brasileiras" [illegible] Japão. Este [illegible] no México [illegible] Panamá [illegible] e do Brasil [illegible]."

"Em Calcutá existe um bom laboratório [illegible] Pharmacy". Os consultórios são [illegible] Dr. Choudhuri e [illegible].

"Na Índia, os [illegible] por natureza [illegible] Homeopatia [illegible] [illegible]"

Na Índia há várias métodos terapêuticos preponderantes, tais como: Alopatia, Homeopatia, *Kabiraji* (método indiano), *Hakimi* (sistema Mahometano), *Ayur-Veda* (medicamentos não reconhecidos) e o *de curas pela Fé*".

"O *Kabiraji* é o mais remoto sistema de tratamento. A medicina *Hindú* (Índia), ou *Ayur-Veda* (a Ciência da Vida) é julgada [illegible] próprios [illegible] história da medicina Hindú [illegible] Egipcia e escrita [illegible] contidas nas lendas mitológicas. Todas [illegible] para chegar à conclusão [illegible] princípios da Índia [illegible] *Ayur-Veda*, foram [illegible] Rishis e Azketas [illegible] nas cavernas das [illegible] idades [illegible] Vedas e a Filosofia [illegible] grande [illegible] extensos [illegible] natureza humana [illegible] elevação e [illegible] privar a [illegible] da cultura, de [illegible] sistema médico [illegible] quasi todos [illegible] têm feito [illegible] moderna [illegible] que praticam e continuam [illegible]".

"Na Índia não existe legislação [illegible] exige neste [illegible] para exercer a medicina [illegible] que em [illegible] Escolas Médico-Homeopáticas [illegible] dissidências de Calcutá [illegible] consequências [illegible] dias. Por [illegible] homeopatas não [illegible] é muito [illegible] possuidores de

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes. [illegible] Livraria Alves — Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (XXX)

todos os requisitos de verdadeiros médicos homeopatas".

— Atualmente, porem, inteligente leitor, estas facilidades foram anuladas, não sómente pelas ótimas instalações das Escolas Médico-Homeopáticas em Calcutá, mas tambem pelo cuidadoso ensino que é ministrado aos respectivos alunos.

Vários são os periódicos homeopáticos publicados na Índia, entre os quais destaco: "*The Indian Homeopathic Reporter, The Indian Homoeopathic Review, The Homoeopathic Director, The Homoeopathic Director, The Journal of Faculty College of Homoeopathy, Home and Homoeopathy*, etc.

Interessantes obras homeopáticas têm sido publicadas na Índia, quer originais, quer traduções, quer, enfim, reedições dos melhores livros sobre filosofia e doutrina homeopáticas.

Tem possuido e ainda possue notaveis médicos homeopatistas, como, por exemplo, os drs. Rajendra Babu, cognominado pai da Homeopatia na Índia, Sircar, sábio alopata que após a leitura da Filosofia da Homeopatia, de Morgan, converteu-se à doutrina hahnemanniana. Salzer, sábio professor de Homeopatia, Bhaduri, Majundar, Ghose, Choudhuri, D. N. Gupta S. M. Mondal D. Sen Gupta, H. P. Maity, etc.

Vê, portanto, estimado leitor, que na Índia Britânica a Homeopatia está não sómente muito divulgada, mas ainda bem aceita por sua enorme população que atingiu no último recenceamento de 1932, que me foi possivel verificar a elevada cifra de .. .. 271.273.107 habitantes.

Corrigenda. — No artigo anterior há alguns equívocos de revisão. Corrijo aqui os principais. Na primeira coluna, no período que se inicia por "Jamais" o leitor terá lido *que o exerce da* potência, etc., quando deveria ler: *que o excesso da* potência, etc. Na terceira coluna, onde leu: *orgão* de Sulphur, deveria ler — grão de Sulphur. Na quarta coluna, onde leu "— espirito *de secretarismo*, deveria ler — espirito de *sectarismo*, etc.

O cancioneiro de Goiás

— *José Bittencourt* —

Muito já se tem dito acerca de um livro recentemente publicado e que muito tem concorrido para o estudo da alma popular goiana. Em variados aspectos literarios e sociais, a imprensa vem realçando o trabalho de um modesto professor que pacientemente colheu o material necessario para o desvendamento de uma gente, legitima continuadora de tradições. Daí a impressão de que já se tenha dado um passo definitivo para que se prossiga na tarefa iniciada e se dê verdadeiramente ao nosso patrimonio literario o valor a que faz jús.

O livro em questão é de autoria do sr. José Aparecida Teixeira (*Folklore Goiano* — Companhia Editora Nacional — 1941) do qual já aliás nos ocupámos em apreciações anteriores. A lembrança que recolhemos da leitura do referido volume é das páginas de Hugo Ramos, o maravilhoso escritor regionalista de Goiás, possuidor de um primoroso estilo. Na sua coletanea de contos intitulada *Tropas e Boiadas*, o sentido visado é o da reinclusão do sentimento nativista dentro de um escorreito principio de conservadorismo literario. Com Waldomiro Silveira, o iniciador do movimento regionalista brasileiro, e Clodomir Silva em Sergipe, com o seu libreto *Minha Gente*, nota-se, como na maioria dos contos de Hugo Ramos, aquela mesma tendencia de aproximação racial eivada do complexo etnico. Mas, mesmo assim, não foi inteiramente satisfeita a razão de ser da literatura de Goiás, que continuava ainda a possuir uma lacuna em face das outras iniciativas que se vêm processando em outros Estados.

Pedro Gomes em *Na Cidade e na Roça* realiza mais uma compilação cheia de fantasia do que mesmo um acurado e minucioso apontamento literario. Somente agora é que o governo do Estado, apoiando e financiando a publicação de um obra de inestimavel valor social, veiu integrar Goiás entre os congêneres através da exposição sensata do sr. José Aparecida Teixeira: *Folklore Goiano*, que se edita num tempo de verdadeira campanha nacionalista, é um atestado veemente da alma goiana que não conhece nada mais além da sua própria coragem e do seu proprio mundo.

A mistica do povo, era Silvio Romero quem dizia, é uma completa antologia das necessidades de uma época. E o misticismo que dele se apura é uma especie de documento impressionante que permanece, quando posto em letra de fôrma, para todos os tempos. Com esta necessidade saida dos fóros intimos do sertanejo, nada mais precipuo do que uma detalhada análise de seus defeitos, qualidades, costumes, traços caracteristicos enfim que sejam, em sintese, peculiaridades de sua vida.

O estudo folklórico, concernente a Goiás, destaca-se sobretudo pelo cuidado da pesquisa acuradamente observada. Daí ressalta como extraordinaria contribuição social o cancioneiro que encerra um autêntico florilégio dos sentimentos populares. E é justamente das dolentes canções sertanejas, cantadas ao compasso da viola, que se faz do Brasil, com a sua tradição, o legitimo descendente do velho Portugal.

A ALDEIA DO FUTURO

(Continuação da 6.ª pag.)

xos ofereciam um aspecto de bôa comodidade, os edificios públicos ou destinados aos fins da comunidade, apresentavam-se adaptados ao estilo geral. Estavam cheios de maquinaria e de aparelhagens mais variadas, como prensas de frutas e aparelhos refinadores, máquinas para fechar latas, etc., visando as comodidades, economia de tempo e a renda.

Foi esse um quadro de grande e impressionante variedade, bem mostrando que, futuramente, haverá muitas e diversissimas aldeias semelhantes.

O modo de cada uma delas se organizar dependerá do espirito que deve existir, sempre que uma aldeia do futuro tenha de prosperar.

De primeira importância e necessidade porém, são tambem as perfeitas instalações públicas, como estradas e comunicações em geral, correios, escolas, campos de esporte, banhos, etc., que devem estar á disposição da aldeia do futuro. A estas instituições, com toda razão, a exposição concedera amplo espaço, achando-se tudo bem coordenado entre caminhos e jardins cultivados, num estilo harmonizado com a natureza especifica da paisagem.

O futuro pertence ao campo. O carater das cidades está visivelmente sofrendo alterações, sob á influência da técnica moderna. A cidade grande já começa a perder para os campos ou aliás misturar-se com eles, até onde as rodovias o permitem. A aldeia de hoje tambem não é mais a mesma que era no passado. São as centrais de força elétrica que, ao enviar sua corrente através do país, imprimiram á aldeia novo cunho. A cidade e o campo, hoje, se acham diante de novas leis de desenvolvimento, e a nova categoria, que faz pressentir uma nova fórma de vida, ainda não ultrapassou a sua primeira geração.

Todo o país, na Europa como na América, defronta-se hoje com o problema de deter a migração das massas para a cidade. Trata-se, em qualquer país, de um problema muito sério. O Estado não poupa esforços de remedia-lo, oferecendo as terras e os meios de cultivá-las, movimentando a máquina legislativa e a policia, providenciando condições de trabalho favoráveis ao operariado rural, regulamentando a sucessão, por herança, para proteger a propriedade mediana, atraindo assim a gente, mas todos, especialmente os jovens, preferem as inertas condições da existência urbana ás do campo.

Qual será, pois, a razão? Com uma organização razoavel, as diversões e impulsos para o intelecto, deveriam encontrar-se no campo não menos que na cidade. O motivo só pode ser que as condições de vida, sociais e intelectuais, que o homem moderno exige, não são até agora realizadas. O homem, não gostando mais, nem material nem espiritualmente, da vida primitiva, e não encontrando uma solução adequada do problema, decide-se para o mal menor, ou seja para a cidade. Nela, porém, o operário de fábrica, o empregado, o empregador, o trabalhador intelectual, todos sem exceção procuram, além das atividades e diversões da cidade, a natureza, a paisagem. O abastecido retira-se no fim da semana para sua fazenda; quem tiver menos recursos, no domingo procurará o campo, o pedacinho de terra, onde possa gozar. É um instinto enraizado em todos, desde avós e bisavós, que todos sempre buscaram a terra. Falando na linguagem do médico, é a terra que tem de ser receitada como remédio contra os problemas sociais. Assim, com pasmo, observa-se a continua corrente, reciproca entre a cidade e o campo, corrente que se desenvolve cada vez mais acentuadamente, criando as premissas da aldeia do futuro.

O homem, além disso, hoje em dia, tornou-se demasiado complexo, com o intelecto demasiado vivo, para que se contente com uma atividade unilateral. Amiude êle mesmo não sabe a causa do próprio descontentamento e de sentir-se, por assim dizer, com a alma vazia. A escolha da carreira, muitas vezes, é feita ou em estado de aperto, ou sem reflexão. Dirigir inclinações e talentos da mocidade, desenvolvê-los afim de utilizá-los economicamente e tornar satisfeito quem deles dispuzer, eis a tarefa para se formar o autêntico homem da aldeia do futuro. Não ha individuos que não tenham dons naturais, prestes a serem despertados. A escola da aldeia, além do ensino primário, já teria que incluir, no seu programa, o desenvolvimento das artes manuais, ao menos as referentes á agricultura.

Devemos ainda lembrar que em nossos dias, o agricultor não está firme na sua terra. De um momento para outro pode ser expulso, sem culpa própria, em consequência de más colheitas ou epidemias do gado. Falta-lhe a fonte compensadora de uma renda que o habilitasse a vencer tais periodos de desdita. Se a tivesse, não seria forçado a fugir para a cidade, oferecendo-se como operário inadextrado.

Tem-se acreditado na possibilidade de descarregar as cidades, transplantando fábricas para o campo ou desviando operários das fábricas para a indústria domiciliar. Já existem, de fato, aldeias de sapateiros, de tecelões, aldeias de fabricação de brinquedos, aldeias de relojoeiros, etc. Nenhuma, porém, fica isenta de qualquer crise industrial. Além disso, tais medidas não trazem nenhum aumento da produção agrícola, não levando á solução do problema geral.

Na aldeia do futuro o homem estará intimamente ligado ao seu sólo e ao seu trabalho. Este último não pode ser senão trabalho de alta qualidade. Pois, embora hoje muito pareça indicar outra conclusão, o futuro mostrará o afastamento da mercadoria barata, e a volta para o produto de alta qualidade. A roupa barata significa apenas uma solução de emergência para enganar a pobreza. Qual o homem, qual a dona de casa que não prefira o produto de bôa qualidade, sempre que esteja a seu alcance? O produto de qualidade, graças á evolução da técnica, hoje em dia pode ser obtido por um custo muito menor que nos tempos passados. Quem não gostaria de deitar-se num leito bem trabalhado, sentar numa cadeira resistente, calçar sapatos duráveis, usar fazenda bonita e bôa ao invés de contentar-se com a roupa barata e ruim, que sempre precisa de emenda e substituição?

Quanto dinheiro e quanto tempo poderiam ser poupados e empregados para fins produtivos, fossem os homens organicamente repartidos pelo país! Neste caso não haveria mais a inconveniência de transportar ingentes quantidades de gêneros ás cidades, expondo sempre grandes valôres ao estrago. Se contassemos em algarismos essas perdas, resultaria que, evitando-as, em todos os países poderia ser melhorado o padrão de vida. Com menos trabalho e com a justa utilização do tempo, o povo ficará com mais gozo de vida, mais satisfação e saúde.

As cidades, na sua estrutura hodierna de pseudo-cultura e pseudo-conforto significam, em todo lugar, a presença constante de fócos de crise. Haverá sempre centros em torno de um determinado núcleo, chamado de "cidade", centros de administração, apronfamento e distribuição de mercadorias, de recolhimento e repartição de encomendas, de certas indústrias. Mas a aglomeração de fábricas na fórma atual é um fenômeno que, num futuro melhor, levará a gente a rir, piedosamente.

O quadro hodierno que hoje vemos desenrolar-se na Europa e que, amanhã, póde realizar-se em qualquer outra parte do globo, apenas reflete, no fundo, o desejo e o esforço da nossa época de formar-se um novo conteúdo, encontrar novas finalidades da vida. Estão aumentando cada vez mais, nas cidades, as concentrações das indústrias, especialmente as da guerra. Com a necessidade que, dia mais, dia menos, há-de chegar, quando as exigências bélicas cederem o campo ás exigências da paz, surgirão novos e intrincadissimos problemas.

Quem puder indicar a rota e realizar a primeira *aldeia do futuro*, inestimável serviço prestará ao próprio país, bem como a todo o mundo. E não estará este lugar destinado ao Brasil com os seus imensos recursos materiais do sólo, e com os recursos espirituais de seus filhos, amenizando e fertilizando com sacrifício os próprios sertões do Ceará e a Baixada Fluminense?

A marcha para oéste, para os sertões brasileiros, ordenada pelo presidente Getulio Vargas não será, no futuro, uma corôa imarcescivel de glória e de felicidade para os povos? Julgamos sinceramente que não poderá haver opiniões em contrário.

INDICADOR PROFISSIONAL

EXCURSAO A MINAS GERAIS

A VOLTA DE CONGONHAS DO CAMPO

MAGALHAES CORREA

Da estação de Santos Dumont parte o Ramal de Piranga (de Santos Dumont à Mércês) de 87 quilometros de extensão. Entre a estação Santos Dumont e Sergio de Macedo, está o meio do percurso entre D. Pedro II e Belo Horizonte. Surge logo depois o oitavo tunel; colinas aparecem em seguida, em campos savanas e vertentes arborisadas. Paramos em Embanck da Camara, a 778 metros de altitude, no quilômetro 309 do Rio; a povoação se estende na varzea, com casas antigas capelas e igreja; proximo, exuberante mata, á direita e após se notam colinas de um e outro lado; uma gruta e fonte, de onde surge uma nascente que se junta ao ribeirão que passa; mais adiante, da esquerda para a direita correm os tributarios do Parafbuna; uma colina e a vertente formando um vale alagado; milharal, outra varzea aparece, eucaliptus nas divisas das terras, ótima situação pastoril; o gado pastando; o ribeirão Paraibuna atravessa o leito da estrada da direita para a esquerda; aparece a

São JOSÉ

estação Chapeo d'Uvas, no quilômetro 287 do Rio e a 704 de altitude, com grande plantação de cana e milho; grande varzea, á esquerda e capoeirão, sobre duas colinas; em seguida, outro capoeirão, no alto e metade do morro e, na varzea, grande milharal; no campo, um vaqueiro toca o gado, grande várzea com mata hidrófila e higrófila; casas, povoação, a Estação de Dias Tavares; milharal ladeando a estrada de ferro mais ácima o gado a pástar, á esquerda; grande capoeirão á direita e mata margeando o rio Paraibuna, barrento; outra varzea á direita. Passamos uma ponte sobre o rio que passou para a esquerda, recebendo adiante o afluente atravessa o leito sob uma ponte; chegamos á Estação de Bemfica, na cota de 848 metros e com a distância a vencer de 280 quilômetros; á direita destaca-se um pavilhão — tipo arranha-ceu — de cimento, como a "bomboniere" do Largo da Lapa, envidraçado, pintado de cinzento escuro com dois andares com torre em contraste com as habitações terreas locais. É o Posto de barreira com fiscalisação de impóstos e rendas do Estado de Minas Gerais. Prosseguimos; aparece á esquerda, o Quartel do Exercito, Aereo Clube de Juiz de Fora; o campo, de Basquete-bol, tenis e futebol; o Rio Paraibuna surge á esquerda; a direita, uma rocha, como lapa, minando; uma fazenda pastoril com gado espalhado; o Pavilhão de exposição pecuaria, o Jockey Clube, a Parada Coronel Silva Rocha e logo a Estação Francisco Bernardino; nos subúrbios de Juiz de Fóra o campo de futebol, em pleno jogo; á direita e á esquerda, a olaria; chacaras vivendas; o rio sempre correndo á esquerda; grande fabrica e, á direita, avistam-se os edificios da cidade de Juiz de Fóra. Estação de Mariano Procópio, a 277 quilometros do Rio de Janeiro. Destacam-se o grande Parque e o Museu Mariano Procopio e ao lado, o Quartel. As 15 horas, chegámos a Juiz de Fóra, no quilometro 278 do Rio de Janeiro, notando-se grande movimento de passageiros que embarcavam para o Rio. A inundação que houve ultimamente foi na parte baixa, que estão aterrando por meio de bombas hidraulicas, que vem do morro defronte, na outra margem do rio onde se vê o desmonte; a aréa da baixada aterrada é enorme, de modo que em outras inundações não subiam tanto as aguas, mas atualmente apertado o leito se espraiam em mais longa superficie. O Paraibuna atravessa a linha ferrea, sob a ponte de ferro, logo após a saída da estação; passa a primeira e depois outra de madeira; á direita, o Matadouro Municipal, em edificio moderno. A seguir atravessâmos o morro por novo tunel; surge a Represa do Paraibuna a Uzina de Força e Luz com adutoras e turbinas; á direita grande vale; a linha ferrea faz uma grande curva como ferradura, em rampa; no fim da mesma fica a Estação de Retiro, com montes de lenha; atravessâmos uma grande ponte de cinco vãos. Prosseguindo pela margem do rio, destaca-se uma bela capoeira á margem do rio encachoeirado. Chegâmos no decimo tunel em virtude de uma barreira que intercepta a linha: outra cachoeira surge e á margem oposta, um capoeirão; o rio é barulho pela velocidade, em corredeiras por ser o leito pedregoso, produzindo efeitos hidraulicos estupendos. O vale do Paraibuna torna-se belissimo cheio de fazendas, por entre as quais corre manso ou veloz, fornecendo agua, força e luz aos sitiantes rurais. Atravessâmos a ponte de cimento com balaustrada lateral, sobre o rio e chegâmos á Estação de Cedofeita. Eram 15 horas e 26 minutos e mais quatro quilômetros alcançavamos a Estação de Martins Barbosa, onde apareceu a estrada de rodagem de betume. A margem do rio que se [illegible], formando um grupo de ilhas; a pedreira que fornece os macadams; um automovel resolveu apostar corrida com o nosso trem, margeando o rio; este passa da esquerda para a direita, sob a ponte; logo depois recebe um tributario a sua margem direita. Chegamos após á Estação do Cotegipe, no quilometro 246 do Rio de Janeiro.

Estação do Cotegipe, no quilômetro 246 do Rio de Janeiro.

Dai vai o rio Parafbuna repleto de ilhotas, formando remansos, corredeiras, de efeitos lindos e naturais, com recantos maravilhosos, as suas margens. Eram 16 horas da quando chegamos a Sobragi. O rio alarga-se a vegetação condensa-se pelos campos, o gado vacum disperso pelas campinas e no sopé, o rio encachoeirado, de margens pedregosas, é transposto duas vezes, por ter feito um circulo em seu percurso, como que brincando com o trem; após, mais terminando em capoeirão, a esquerda: e o rio transforma-se pelo seu leito em corredeira larga, desafiando a velocidade da maquina, depois em cachoeira, como dando saltos, segue imponente pela vertente afóra; e o trem esconde-se pelo decimo segundo tunel. O rio em notavel paisagem surge mais majestoso; o ambiente altera-se por uma chuva finissima; vê-se a grande ponte ligando a margem a ilha; bifurca-se, por sua vez o rio, que novamente cortamos para passar por outra ilha; desvia-se o mesmo para a esquerda. Parámos na Estação de Afonso Arinos, a 230 km. do Rio de Janeiro. O rio passa da esquerda para a direita, tornando a paisagem unica em todo o trajeto da viagem; belas matas a esquerda, colinas seccionadas por soqueiras de bambú; um grande bloco de granito, sobresaindo da montanha abrupta, como muralha ciclópica surge a direita, desafiando os homens na sua pequenez. Parámos pela Estação de Paraibuna — a 226 quilometros da capital, povoação, com igrejas, casas comerciais, residenciais e chacaras. O rio alarga-se formando uma grande bacia. O trem penetra pelo decimo terceiro tunel e o rio pela vertente apertada, vai encachoeirado, mesmo augustioso e novamente amplia-se imponente desafiando tambem a massa granitica, que parece ao longe um paquiderme inerte: é a fabula do sapo e o boi, que se reepte. A estrada de rodagem a margem do rio, a nossa direita e na outra, a nossa composição, assim penetramos pelo territorio do Estado do Rio de Janeiro. Desdobrado o rio em verdadeiros tentaculos, dinâmicos em corredeiras, por entre ilhotas, metamorfosea-se num grande lago. E o trem interna-se pela terra, no decimo quarto tunel. E o maleloso rio, tranquilo aparece largo e majestoso e no alto do morro, a mata, e a lage avermelhada disgue-se. E satisfeito e vitorioso desliza silenciosamente, agora vaidoso pelas pestanas, de soqueiras de bambú, as suas margens, como a beija-lo, pelos seus colmos; depois numa das margens um bosque de eucaliptus. Chegamos a Estação de Souza Aguiar, a primeira do territorio do Estado fluminense, a 218 km. da Estação D. Pedro II. Em frente, as margens do rio, soqueiras de bambú, como pestana, e a estrada de rodagem, á beira do mesmo.

Surgem cadmas plantações de laranja, de coqueiros e mangueiras e a esquerda capoeirão, sitios com mangueiras; alarga-se valdosamente o rio Paraibuna; ao longe avista-se a povoação e depois a Estação de Serraria. O traçado da via ferrea faz uma grande curva, quasi um circulo, acompanhada pelo rio, largo e manhoso. A paisagem é linda, sobresaindo a Fazenda das Mangueiras, com entrada, belissima ladeada de soqueiras de bambú, milharal á direita, lavoura de feijão e arroz, verdadeira cultura de cereais, uma cachoeira seca, á direita, de um dos tributarios do Paraibuna, que foi represado para qualquer usina, e o Paraibuna envergonhado desaparece pela esquerda, deixando saudades do percurso por seu vale maravilhoso.

A direita, a estrada de rodagem continua e nós seguimos depois da ponte, ficando paralelo a ela; passa para a esquerda e depois para direita novamente, alcançamos a Estação Fernando Pinheiro. Eram 16 h. 30. A rodovia quer substituir o rio, por isso passa novamente para a esquerda, numa alternancia perfeita. Bela fazenda, com casa residencial, moinho de fubá, movido a agua, mangueiras por todos os sitios, chacaras e quintais; é a entrada do suburbio de Entre Rios. Todas as propriedades possuem mangueiras, verdadeira "Mangueiropolis". Entramos por uma brecha do morro e saimos no centro da Vila, onde está a Estação de Entre-Rios, da linha do Centro da E. de F. C. do Brasil e a da Leopoldina Railway, ramal de Ponte Nova, a 279 de altitude e a 197 km. do Rio de Janeiro. O nome da localidade teve por origem a confluencia dos rios Paraiba, que ai recebe o Paraibuna e do lado oposto o Piabanha. O nosso trem foi invadido por grande número de passageiros por todos os lados, mais por todos os cantos, caindo sobre os que viajavam desde a manhã, tornando-se a viagem incomoda, depois desta estação. Ao partimos entrámos pelo vale do rio Paraiba subindo-o pela sua margem esquerda. A nossa esquerda, uma série de fabricas de cerâmica e olaria; á direita, a Estação de Barão de Angra, mais fabricas de cerâmica de construção. O trem parou em Paraiba do Sul, ás 17 horas, na cota de 278 metros e 188 km. da Pedro II. É uma cidade tradicional e de grande movimento. Na parte fronteira, a outra margem do Paraiba, lança-se uma ponte de pedra e em seguida a de ferro, aparecendo na margem a cachoeira, que desagua no rio; perto as fontes das aguas Salutaris e zona de ceramica. Prosseguindo chegámos á Estação de Vieira Cortez, na cota de 281 metros e a 177 km. de distancia do Rio de Janeiro; aos lados da estrada, olarias e lenha métrica. Atravessamos o Paraiba por uma ponte, lançada sobre uma ilha, passando da margem esquerda para a direita, onde desagua o rio Ubá, tributario do Paraiba, o qual atravessámos sobre outra ponte. Estação de Andrade Pinto, bela mata. A direita, á margem do rio, sobe grande elevação. Estação Carlos de Niemayer, e a mata continua interceptando o rio até que o mesmo surge novamente, descendo em sentido contrario ao nosso. Começou a chover. Silencioso passa o rio a nossa direita formando ilhotas e ilhas, umas simples outras, com exuberante vegetação, mesmo surpreendente, mata virgem. Penetrámos pelo decimo quinto tunel. A saida, o panorama que se apresenta é belo, notavel pela exuberancia da natureza, mesmo superior a qualquer dos trechos da linha ferrea da Central em territorio paulista, em que só ha derrubadas. Passamos pela Estação de Casal, depois Aliança; o rio majestoso desce pelo historico vale da civilização brasileira; nos sitios margeando-os, mangueiras, abacateiros e milharal; bela fazenda a margem esquerda do Paraiba, com casa ao centro e lateralmente, paiol, tulhas e dependencias; ao lado, um pomar de mangueiras exuberantes; junto á linha ferrea, um bosque de mangueira e na margem oposta, outro bosque. A Estação Sebastião Lacerda na altitude de 315 metros, junto á plataforma carros cheios de ferro velho.

Uma grande ponte em três lances e dois pilares de pedra, tem a parte superior de ferro, lançada sobre o Paraiba: bela fazenda destaca-se do lado oposto do rio, com grande pomar. Na Estação Teixeira Leite, aparece uma fazenda com grande pomar, engenho de cana, o curral, situada na margem oposta a nossa; a bela casa de fazenda ergue-se no alto de uma colina, com varanda de oito colunas; passámos junto á margem direita do rio; e, na oposta, um pequeno rio desagua no Paraiba; uma ponte de onze vãos e doze pilares, lança-se sobre o rio, passando-se da margem direita para a esquerda. Chegamos ás 15 h. 5. á Estação de Juparanã, na cota de 340 metros.

Aí se encontra o Asilo Agricola Sta. Isabel á direita. Atravessámos o rio Paraiba por uma ponte de oito vãos, sustentados por pilares de pedra; surge á direita, no alto á fazenda de Santa Mônica, onde morreu o grande Caxias, e a esquerda sobre a margem do rio a Estação de Barão de Vassouras, onde se acha a garé da Rêde Fluminense, com trens eletricos para a Cidade de Vassouras; em frente, o rio tem ás margens, pilhas de lenha metrica, grandes armazens, formando a povoação inumeras habitações. Desaparece o sol, na linha do horizonte. Eram 18 h. 30. Chegamos á Estação de Ipiranga, a 115 km. do Rio de Janeiro, á margem do Paraiba. O sol parece tocar o pico da montanha e o céu apresenta tons violaceos e roseos com reflexos sobre as aguas. No suave crepusculo sobresai uma bela casa de fazenda, cercada de muralha, toda branca e o circulo de fogo irradiando no horizonte, reflete-se nas superficies das aguas numa efemera apoteose. E o nosso trem como atraido seguia aguas numa efemera apoteose. E o nosso trem como atraido seguia em sua direção, mas o rio fugia como amedrontado em sentido contrario, sob soqueiras de bambú como pestanas; vindo a seguir a realidade, uma ilha na margem esquerda; na margem oposta habitações, um bosque de eucaliptus, fabrica de [illegible], casas de operarios, campo de futebol, casas residenciais e comerciais. Passámos esta ultima vez sobre o Paraiba, deixando o vale do mesmo. Eram 18 h. 40.

Entramos na Estação da Parada do Piral.

Atravessamos á serra do Mar pela série de tuneis, principiando pelo decimo sexto do nosso percurso.

Paramos em Paulo de Frontin, seguindo após para Belém, e dai a Nova Iguassú e Cascadura, onde desembarcámos. Ás 21h. 40, depois de 12 horas consecutivas de viagem.

O "SEXTO PASSO"

A Sociologia do Peneiramento

(Continuação da 1ª pag.)

em Santa Catarina, observamos uma espécie de peneiramento, ex suciaua. Quem não aceita certos valores germânicos fica sobrando, como diz o povo.

O imigrante exemplifica melhor o peneiramento. Emilio Willems *Assimilação e Populações Marginais no Brasil*, abordou o tema proficientemente.

E na monografia que apreciamos ainda o ventilou, o imigrante aceita logo os traços culturais da população nativa, sob pena de não ser peneirado. Modifica-se a própria organização do trabalho. O sedentario torna-se nômade.

O imigrante alemão encontrou no pastor protestante um controle para o peneiramento de traços culturais. Fiscalizando as comunidades evangelicas, ele evita a assimilação. Regulariza a acomodação. E concorre para a criação de quistos raciais-bioto-gicos.

A propaganda politica e imperialista de certos povos megalomanos tem criado serias dificuldades no seio dos povos em formação. E são os fenomenos aculturativos que nos desvendam esses tristes panoramas.

Temos um exemplo dos maleficios de tal propaganda com a saida de centenas e imigrantes alemães, por ocasião do deflagrar desta guerra. Embora bem instalados, regressaram eles á Alemanha, convictos de que tal país dominaria o mundo e eles ficariam numa situação privilegiada. Os colonos vendiam os bens até por bagatelas. O que queriam era partir. A remigração foi, assim, provocada por questões economicas e politicas.

Como vêmos, o fenomeno sociologico do peneiramento merece a atenção não só dos estudiosos da matéria, mas tambem de todo brasileiro que se interessa pelo progresso e realidade de seu país.

Congratulamo-nos com Emilio Willems pela oportunidade que nos ofereceu para o conhecimento dessa fase da aculturação.

Napoleão Bonaparte

(O pioneiro da paz)

Cel. *Serôa da Motta*

VI

Dos que são encimados com a mesma epigrafe este será o último artigo da serie que me propús publicar e isso porque tornar-me-ia fastidioso se pretendesse esgotar o assunto, abeberando-me em todas as boas fontes que, de fato, existem. Seria reeditá-lo, quando pela pena cintilante de vários escritores é ele tratado com apuro e galhardia. Continuarei, entretanto, a publicar excertos da vida intima e da vida pública do grande Capitão e procurarei defender sua memória, na medida das minhas forças, de quaisquer ataques que lhe tenham sido feitos ou dos que porventura lhe possam fazer.

Tratando da vida de Napoleão, tenho buscado em vários autores os subsidios de que careço e na serie de artigos dos quais é este o último, propús-me a provar que nunca foi ele o bicho "papão" como o têm pintado vários e inescrupulosos historiadores, para quem Bonaparte era o conquistador contumaz que só se sentia bem nos campos de batalha, envolto no fumo dos canhões, ouvindo a música macabra dos gemidos ou assistindo ao estertor dos moribundos.

Nessa serie de artigos tenho me referido, ás vezes, com certa acrimonia, á politica ingleza, ou antes, tenho transcrito as palavras, os periodos, as opiniões dos historiadores. E para não parecer que em assim procedendo tornome infenso aos ingleses, quando os fatos narrados estão integrados no dominio da História e sobre eles já caiu uma pesada cortina que esconde o longo lapso de século e meio, preciso esclarecer que a atitude da politica inglesa de 150 anos passados, não poderá empanar o brilho de sua politica atual, que ao mundo inteiro enche de entusiasmo pelo estoicismo com que lutam os ingleses, pela bravura indomita de que têm dado provas, pela enérgica serenidade dos seus soberanos e pela luminosa atuação de Churchill, uma das principais e simpáticas figuras centrais do drama ora vivido pela Humanidade.

Partiu Witworth para Londres e ainda não havia deixado o território francês quando a 19|V|1803 duas fragatas inglesas apoderavam-se de dois pequenos barcos franceses que se entregavam ao transporte pacifico de madeiras. Apreendidos navios e carga, foram as tripulações feitas prisioneiras de *uma guerra não declarada*.

Não podendo efetivar represálias no mar, estas o foram em terra e tanto mais energicas, quanto mais insolente era o ardor inglês. Levantaram-se clamores, que um seculo depois ainda repercutiram, mas Napoleão não lhes deu ouvidos e determinou, incontinente, a invasão do Hanover.

O gabinete inglês invocou a neutralidade desse reino e declarou, por isso, que ele não estava em guerra com a França, sendo que para essa pretensão ridiculamente hipócrita, deu Talleyrand a seguinte resposta: "A França não pode reconhecer em Sua Majestade Britânica duas personalidades: uma que gosaria dos beneficios da paz e outra que provocaria todos os horrores da guerra".

Já em 1796 o Diretório, pela voz de Rewbell, dizia: "será por intermédio do Hanover que chegaremos a fazer a paz com a Inglaterra; somente ele nos dará o ponto de contacto com Jorge e com Pitt. É preciso que Jorge-o-Britânico condescenda com a paz em favor de Jorge-o-Hanoveriano".

Por esse tempo desempenhava as altas funções de embaixador russo em Paris, o conde Morkoff, que alí trabalhava abertamente em favor da Inglaterra, chegando ao extremo de publicar um jornal sedicioso cujo objetivo era aviltar e denigrir o governo republicano.

Julgava Napoleão, entretanto, e tal julgamento transmitia com sinceridade em carta que escrevera ao Papa, que "o imperador era justo e bom, mas o seu gabinete era imoral, desunido e arrogante", laborando num grande êrro, pois o Tsar, nas relações oficiais sabia esconder a aversão que pelo Primeiro Cônsul e pela França sentia.

Tão insólito foi o procedimento de Morkoff que, a pedido de Napoleão foi ele afastado de Paris, mas o foi como se houvesse solicitado e ainda a título de recompensa pelos serviços prestados, foi agraciado com a mais alta distinção honorifica do seu país — o colar de Santo André.

Tantos foram os atos despreziveis, tais as vilanias que feriam o amor próprio e a dignidade de Napoleão, que não lhe foi mais possivel conservar a menor dúvida a respeito dos sentimentos hostís de Alexandre. E assim como se convenceu de que a Rússia seria sua inimiga, concluiu que a Prússia não teria forças para afastar sua rainha, a princesa Luiza, que dirigia de fato os destinos do seu país, dos braços do imperador da Rússia.

Napoleão de tudo informado e porque não esperou de braços cruzados que os russos acabassem de reunir nas estepes as formidaveis tropas que se reuniriam aos austriacos, laboriosamente mobilizados e aos prussianos, misteriosamente armados, foi acusado de "haver declarado a guerra sem motivos, e ainda sem motivos levado a carnificina e a desolação a paises pacificos, governados por soberanos leais, sinceros, dedicados ao bem público, ao respeito pela palavra dada e ao cumprimento exato dos seus tratados". Quanta perfídia, hipocrisia e miséria moral no bojo de tal declaração!!

Apesar do desejo ardente de paz, Napoleão sempre contava com a hostilidade de todos os soberanos europeus, porque estes só admitiam a soberania do nascimento e nunca a do talento.

Quando da invasão do Hanover, como represália á Inglaterra, o rei da Prússia de antemão encorajara e aprovara a atuação de Bonaparte, e certo da sinceridade desse soberano, o Primeiro Cônsul determinara ao general Mortier a ocupação do pequeno porto hanseático de Cuxhaven, não só para interceptar a passagem dos navios ingleses que navegavam sobre o Elba, como para proteger o flanco esquerdo do exército de ocupação, e por isso julgou-se desobrigado de prevenir a Prússia da efetivação dessa necessidade militar, não presumindo que esse país, que lhe deveria ser tão grato, se julgasse melindrado pela sua atuação.

Apesar de tudo, Napoleão apressou-se em declarar que "veria com prazer a atuação da Côrte de Berlim sobre as cidades hanseáticas, nestas e em seus territórios exercendo uma espécie de proteção benevolente, dependendo da Prússia propor em seguida uma Convenção que melhor conviesse a Sua Majestade e aos interesses da sua monarquia".

Como se vê, a atuação pacifista de Napoleão era exagerada, parecendo, mesmo, tratar-se de uma obcessão, sendo oportuno para aqui transcrever trechos de brilhantes historiadores, verdadeiros luzeiros no mundo das letras, quando faziam apreciações sobre o livro de A. Lévy, "Napoleão e a Paz":

Gaston Boissier, disse: "Chega a constituir espetáculo verdadeiramente estranho, observar-se como a Napoleão arrancam concessões, quasi sem resistência; como ele consente em perder tempo em negociações improficuas; em sofrer bravatas insensatas, sempre em atitude comedida, atenciosa, quasi humilde, o que a muitos faz crer que tenha medo. É preciso confessar que não é assim que, de ordinário, o descrevem..."

M. Marion assim se expressou: "É difícil, depois de ter lido o livro de M. Arthur-Lévy, deixar de com ele concordar a respeito da beleza do papel que fôra reservado a Napoleão".

Finalmente, J. Ernest-Charles, assim se manifestou: "M. Arthur-Lévy indica com uma impressionante precisão o que foi a politica exterior desse incomparavel guerreiro e como até hoje vivem muitos enganados sobre essa politica e sobre esse soldado".

E é a esse homem que alguns historiadores mal intencionados emprestam a qualidade negativa de conquistador, que só se sentia bem por entre os horrores dos campos de batalha.

Muitos dos leitores que me dão a honra de acompanhar o que sobre Napoleão tenho escrito e que nele não vêm as qualidades que procuro exumar dos livros para expô-las á luz meridiana, acharão que sou um "apaixonado", porque não foi ele perfeito. Bem o sei, porque basta ter ele sido humano, para ser imperfeito, pois a perfeição é Deus.

Outros que apontem as suas falhas ou as suas qualidades negativas, porque eu me propús a apontar suas virtudes, ou sejam suas qualidades positivas.

Mas ao fazê-lo, não inventem, não deturpem a verdade, não caluniem.

A bondade e a sinceridade de Napoleão eram incompativeis com o meio pérfido em que vivia e até a Prússia, que por ele deveria ter admiração, tramava na sombra contra as instituições francesas, pois que, enquanto Napoleão procurava uma aproximação consolidada em tratados ou alianças, a Côrte de Berlim, protestando-lhe amizade sincera e estima cordial, manifestava sentimentos contrários nas suas confidências com os russos.

Segundo um historiador digno de fé, "o embaixador russo Alopeus" escrevia constantemente de Berlim declarando que nem o rei, nem o seu ministro tinham nenhuma simpatia pela França e que, ao contrário, detestavam a politica *perfida e desleal* de Napoleão.

A invasão do Hanover foi uma necessidade politica e militar e ninguem de boa fé o negará; entretanto, a Inglaterra oprimia o comércio de todo o mundo, e todo o mundo se calava; Napoleão ocupava uma cidade, e todo o mundo gritava. Isso, porque á frente dos destinos da Inglaterra achava-se um homem que já nascera rei e que, por isso, bem ou mau, deveria ser imposto ao seu povo enquanto que, na França, dirigindo a nau do Estado que acabava de sulcar o mar proceloso da grande Revolução, achava-se um outro homem, de nascimento obscuro, é certo, mas contendo em si mesmo um potencial de energia, de força de vontade e de inteligência capaz de a todos suplantar, o que começaram a perceber os soberanos europeus desde que viram de novo "brilhar no céu da França o sol glorioso que brilhara nos belos dias de Luiz XIV".

Em 22|IX|941.

Edipofia

Direção CARTOS — Secr. UCNIOL

CHARADAS — em frases concisas: novissimas, mefistofélicas e mesoclíticas; em prosa ou em versos até uma *oitava*: logogrifos e enigmas. CRUZADAS — até *triplo* parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Roquete, Brev., de S. Alves e "Nomes Próprios" de Sousa. PREMIOS — *Diplomas de mérito* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artistico desenho e da mais bela expressão literária, á juizo da Direção. PRASOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CRUZADAS — 2º Torneio — SETEMBRO e OUTUBRO

Problema N. 5 — *De Gaúchinho* — Rio

(8 PONTOS)

RIO — GAÚCHINHO

HORIZONTAIS — 1 — Uma das sete terras primitivas; 5 — Lago; 6 — Doença; 7 — Idônea.

VERTICAIS — 1 — Grande prejuizo; 2 — Perigos; 3 — Extração de madeiras nas matas; 4 — Caixa.

Problema N. 6 — *De Ronega* — Rio

(38 PONTOS)

HORIZONTAIS — 3 — Aluvião, 6 — Assombro, 8 — Sono profundo, 9 — Indios que habitam os vales do Atai, 11 — Algazarra, 13 — Diva, 15 — Dignidade pontificia, 16 — Provocar, 17 — Escritor português, 18 — Concilio, 19 — Rego entre os bacelos nas vinhas, 21 — Tamanco rústico, 23 — Direito, 26 — Pegar, 27 — Assanha, 28 — Grifo, 29 — Rifaria, 30 — Aguapé.

VERTICAIS — 1 — Arábia Feliz, 2 — Fêmea alada do cupim, 3 — Penetras, 4 — Cidade da Itália, 5 — Bandeira, 6 — Não secundar, 7 — Nome pr. masculino, 10 — Bélico, 12 — Espécie de aguardente, 14 — Arma indiana, 15 — Graxa, 19 — Cédula, 20 — Nome pelo qual se conhecem na Amazônia os piabas e chiborés, 21 — Estelo, 22 — Pau-formiga, 24 — Tornar-se célebre, 25 — Redondeza, 26 — Asa de ave.

EXPEDIENTE

EUREKA — Rio. A visita real de S. M. o Principe, muito nos sensibilizou. Pelo silêncio, julgavamos não merecer esta honra. Gratos.

BURIDAN — Niterói. Agradecidos pela amabilidade de suas palavras. Aguardamos, para breve, suas promessas.

BRACANET e SAISELGI — Minas. Estamos com saudades. Em nossa pasta não há, sequer, um só trabalho dos amigos.

ALIPIO BANDEIRA

Na tocante homenagem, verificada em 8 de junho ultimo, no cemitério de São João Batista, por ocasião de ser inaugurado o mausoléu do cel. Alipio Bandeira, foram proferidas as seguintes palavras:

"Ao enfrentar, comovido, este belo, modesto e sugestivo monumento, que bem reflete a inteligencia e dedicação de uma esposa amantissima e culta, pensei na responsabilidade que ora assumo, vindo falar-vos sobre o ilustre poeta-militar depois das sentidíssimas orações burilladas pelos srs. Miranda Junior e Brício Filho, oradores escolhidos pela familia do saudoso extinto, e cujas frases, pela segurança de conceitos e clareza das reminiscencias, tanto nos empolgaram!

Não fazendo parte desta comissão de homenagens, e não pertencendo á honrada grei positivista, aquí superiormente representada, ousarei, todavia, dizer-vos alguma coisa, ditada pelo mais puro e elevado sentimento de solidariedade.

Sinto-me impelido pela necessidade, — quasi um dever — de louvar a memoria de um contemporaneo, a quem estimavamos pelas originais qualidades de civismo e adamantino caráter. Irmanamo-nos outrora no culto das musas e no devotamento patriotico á causa da República. No agitado periodo da consolidação republicana, fomos soldados de Floriano Peixoto. A simples evocação deste nome é suficiente para explicar o mundo de entusiasmos e de vicissitudes, que ambos partilhamos.

Morto o Marechal de Ferro, coube-nos a sorte dos demais alunos militares, exaltados florianistas: o desterro e a perseguição sistemática; o trancamento de nossas matriculas e a subsequente dispersão pelos corpos militares das fronteiras. Isso até o advento do governo Campos Sales, quando serenaram as borrascas politicas... Coube-nos por sorte o 2º Batm. de artilharia, em Matto-Grosso. Êle, dois anos antes de mim, já oficial. Eu, como simples praça *de pret*. Naquela época chegava-se a Corumbá após uma penosa viagem de 40 dias, ou mais. Anteviamos as provações do pávido degrédo no forte de Coimbra. Iriamos experimentar os rigores de uma disciplina colonial, espetacular, a Conde de Lippe.

A identidade de nossa formação justifica havermo-nos mantido sempre fieis amigos, mesmo depois de haver Alipio Bandeira galgado, por merecimento, os altos postos da hierarquia militar, enquanto nós, que haviamos trocado a farda do Exército pela gravata negra de funcionario de fazenda, iamos palmilhando, a passo lento, os emperrados degráus da burocracia...

Fizera-se êle positivista militante. Nós perseveramos sempre na confiança em Deus, criador da Justiça e das leis universais...

Alipio Bandeira era um impulsivo, capaz de tomar as dôres de qualquer cidadão contra a interpretação capciosa de um preceito legal, ou de um colega humilhado pela prepotencia de um superior. Distinguia-o sobretudo uma qualidade rara de encontrar-se hoje entre homens de talento: o *espírito de abnegação e sacrificio* e um grande *amor á luta*, no bom sentido.

Quando ingressámos na E. Militar do Ceará, em 1892, já o encontrámos estimado e respeitado por discentes e docentes pelos seus invejaveis predicados morais.

Sabia-se que do seu minguado soldo de cadete desarranchado, ainda economizava recursos para remeter á familia pauperrima. E que á medida que ia aprendendo ia ensinando, tambem; e desde os 17 anos começou a amparar sua Mãe, viúva com o resultado das lições que, em horas vagas, professava.

Peço venia agora para, atenuando a austeridade desta comovente cerimonia, lembrar alguns atos e fatos da mocidade do ilustre morto. Uns demasiado sérios, outros jocosos. Definem nitidamente o seu bonissimo coração e as rigidas arêstas do seu caráter.

De uma feita, sendo ainda *bicho*, assistia êle a um *trote* absurdo, passado por um veterano, oficial de patente, num outro colega, *bicho*, tambem de sua turma. Com a dupla superioridade de *veterano* e superior, comprazia-se o *agaloado* em humilhar o rapaz, fazendo desairosas alusões á "terra do gerimun" e a sua condição de mestiço... Alipio a tudo assistia, no auge da indignação contra o impolido superior. Este, notando-lhe a revolta na fisionomia, chama-o á fala.

— Venha cá tambem Você, *seu bicho*! — Não vou, porque terei que ser preso. — Preso porque? — Porque o sr. irá logo dar parte de mim, acusando-me de haver dito, em seu rosto, as verdades que estou sentindo, a seu respeito. — E que verdades são estas? — O sr. poderá dizer — e eu o confirmarei si preciso fôr. — que o chamei de "burro e covarde". — E irá logo expulso da Escola, sabe sr. *bicho*? — Sairei, sim, mas ficará na consciência de todos a justiça da minha classificação!

O caso ficou só nestas palavras.

De outra feita, — certo aluno, valentão e impostor, o N. G., morador numa república vizinha á de Alipio, costumava publicar como seus bons "poemas alheios", no orgão local, o "Libertador"; e já ia adquirindo fama de poeta, quando descobriu-se que os tais versos eram arrancados sob ameaças a um *bicho* apelidado "Picotinha", poeta espontaneo, companheiro da república do N. G.

— Si não me dás, hoje mesmo, umas bôas quadrinhas líricas, dizia o veterano, não porás amanhã o pé na rua... Ficarás trancado no teu *beliche* o dia todo.

Alipio soube do abuso, e defrontando-se com o N. G., no Passeio Público, de Fortaleza, disse-lhe assomadamente: — todo mundo já sabe que os versos que publicas são da lavra do "Picotinha", que é poeta de verdade! Previno-te de que, si publicares mais alguns, iremos, em comissão, á redação do "Libertador", a desmascarar-te como ladrão da inteligencia alheia!

— Que importa, si Vocês não poderão provar?

— Mas todos já sabemos que os versos são do "Picotinha", a quem privas até da liberdade.

— É *meu bicho*, móra em nossa *república*, uso um direito meu fazendo-o produzir alguma coisa...

— É o que te digo. Desmascarar-te-emos de publico, e proibimos-te de tocar no "Picotinha"!

— E si o remedio falhar?

— Si falhar teremos um *argumento mais convincente*...

—?

— Sabes o que *é páu na cabeça de um burro*?

— Como?

— Não entendeste? Pois vais entender agora...

A chegada de alguns alunos impediu a continuação do pugilato, já fisicamente iniciado por Alipio. A vaia, alí mesmo aplicada ao N. G. valeu por um desforço coletivo...

Desde então, não mais, o poeta espontaneo, que era o "Picotinha", foi obrigado a compôr versos bons para aquele máu colega...

Anédotas desse jaez são inumeras na longa trajetoria civica desse militar-cidadão que tanto soube honrar a sua classe.

Senhores! Não concluirei estas desvaliosas reminiscencias, sem um voto de apreço e louvor á exma. sra. D. Rozalia Nansi Eaguelra Leal Bandeira, digna esposa do soldado-poeta, que, com ingentes sacrificios pessoais e alto senso artistico, planejou e realizou este belo, expressivo mausoléu. Consorciada na religião que estabelece o "amor por principio", e já ilustre pelo nascimento, reproduziu ela o gesto da rainha Artemisia na idade antiga! Quiz demonstrar, de publico, que, em pleno século XX, ainda ha casamentos felizes, indissoluveis mesmo após a morte! Parece-me que tais milagres não são raros entre os raros cidadãos que professam a sua abnegada fé positivista."

CONTRIBUIÇÃO AOS PROBLEMAS SOCIAIS DO MOMENTO

CONFERENCIAS EDUCATIVAS EM TORNO DA JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

Aspecto do Salão de Recreio da Companhia de Carris, Luz e Força, na Rua Larga, por ocasião das conferencias dos Drs. Raul Vieitas e Raul Pontual

A recente "Jornada da Habitação Economica", levada a efeito nesta capital pelo Instituto de Organização Racional Economica, veio pôr em fóco um problema de elevado alcance social: o da casa barata.

Ha um preceito social que manda reservar ao homem uma certa proteção à sua saude fisica e espiritual, para que ele possa cumprir a sua tarefa de agente de produção e integrar-se na consolidação economica do país em que nasceu ou onde vive.

O sentido humano desse movimento do "Idort", despertam, por isso as atenções gerais e a imprensa, unanime, deu o justo relevo à iniciativa, pelo que ela encerrava de util e educativo.

Dentre as inumeras conferencias realizadas sobre o momentoso assunto, justo é que destaquemos as dos drs. Raul Vieitas, engenheiro, e Raul Pontual, medico, realizadas ambas no salão de Recreio do Restaurante mantido em seu edificio da Rua Larga para os que ali trabalham, pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., que, dados os objetivos da campanha, a ela aderiu como outras tantas organizações de vulto.

Levando aos seus funcionarios e operarios os ensinamentos a que a campanha oferecia através dessas conferencias, quiz a Companhia concorrer, assim, para que eles conhecessem os diversos aspectos do problema, podendo orientar-se melhor no sentido de tornar o seu sonho uma agradavel realidade.

Do ponto de vista técnico, a conferencia do Dr. Raul Vieitas bem pode servir de diretriz aos que pretendem ter a sua casa, dentro do padrão de vida que lhes é facultado pela profissão que exercem.

Mostrou o conferencista como se pode conseguir uma casa barata, com o conforto indispensavel e por um preço acessivel às bolsas mais modestas.

Depois de estudar as condições do material para construções, acentuando a falta de padronisação desse material, excluidas o cimento, o concreto, o cimento armado e o ferro para a fabricação deste, dis o dr. Raul Vieitas:

"Para baratear a construção é preciso padronisar-se imediatamente umas 2 duzias de outros materiais, tais como o tijolo comum, objeto de 3 dimensões e de massa homogênea, o tijolo furado; alguns tipos de esquadrias para portas e janelas, tanto de madeira como de ferro, certos tamanhos e tipos de madeira, tais como tabuas, tacos, etc., ladrilhos e azulejos; louça sanitaria, fogões, etc., etc.

Incentivado pela propaganda desta "JORNADA DA HABITAÇÃO", deveria um orgão do governo, tal como o Ministerio do Trabalho, promover a organização de um 2º Congresso da Habitação, com o unico fim de padronizar uns 2 tipos de cada um dos materiais mais usados na construção. A produção de enormes quantidades destes materiais, por grande numero de fabricantes, traria o custo dos mesmos a 50% ou menos do que chamavamos até pouco tempo, preço normal.

Isto será o primeiro passo para a realização da Casa Economica.

O 2º passo tambem é um problema a ser estudado pelo governo Federal: trata-se da organização da mão de obra para os diversos serviços especializados da construção, tais como os de pedreiro, estucador, ladrilheiro, carpinteiro, assentador dos diversos tipos de piso, eletricista, bombeiro, etc. A solução deste problema será mais demorada.

O 3º passo para a obtenção da Habitação Econômica depende, no entanto, mais do futuro proprietario: trata-se da planificação da casa".

Fixando em seguida o inconveniente dos detalhes superfluos, apresenta o Dr. Raul Vieitas um tipo de casas "standard", para pequenas familias e de preço minimo, julgando indispensaveis, dadas as condições do nosso clima, o jardim e a varanda. E especifica:

"Antigamente a sala de visitas e a sala de jantar eram peças indispensaveis numa residencia. Hoje em dia só uma grande sala é suficiente.

Os americanos e inglezes chamam-na de "Sala do viver" que nós traduzimos por "Sala de estar", porque é nela que "vivemos" e estamos durante a maior parte do dia. Ela deve ter as maiores dimensões possiveis.

A sala de jantar é dispensavel porque nas 24 horas do dia só a utilisaremos durante 1 a 1 1/2 horas por dia para as nossas refeições. Podemos projetar a casa de tal maneira que futuramente, possamos transformar um outro compartimento, adjacente à sala de estar, em sala de jantar".

Aconselha em seguida quais os moveis que devemos usar nessas salas e os que devemos dispensar bem como nos quartos de dormir, onde só é necessario colocar um unico armario fixo, para todas as peças de vestuario.

Com relação à cozinha e ao banheiro, fixa o Dr. Raul Vieitas a necessidade da construção simples, mas higienica e com todos os requisitos modernos, o que não elevará o custo do predio, desde que os construtores a padronizem.

Depois de elucidar os seus ouvintes sobre as vantagens que oferecem tais cozinhas, assim conclue o conferencista:

Desejamos ainda recomendar que a planta da "Habitação economica" seja a mais simples possivel, sem corredor ou com este, o menor possivel; sem reentrancias externas, para permitir um telhado simples, com apenas 2 aguas; pouco ou nenhum passeio de cimento, que encarece e enfeia a casa; com a cozinha e o banheiro contiguos, ou nas casas de 2 andares um por cima do outro, para baratear as canalizações de agua e esgoto.

Em conclusão, lembremo-nos, 1º, que a planta simples traz grandes economias, que poderão ser utilizadas nos bons materiais; 2º — que tudo quanto fôr superficial deverá ser de custo inferior, porque dentro de 3, 5 ou mais anos poderá ser modificado e melhorado; 3º — que simplicidade é bom gosto. Portanto, não precisamos ter uma casa bonitinha, e sim uma casa forte e confortavel.

A conferencia do Dr. Raul Pontual, compreendendo a parte propriamente higienica das habitações economicas, encerrou na sua estrutura alguns pontos de real importancia para os que pretendem construir a sua casa.

Depois de exaltecer o sentido da campanha do "Idort" e de referir-se à palestra do dr. Raul Vieitas, acentua aquele clinico a necessidade que o homem tem de um justo repouso após as suas horas de intenso labor.

Farto de barulho e das atribulações proprias desta ou daquela atividade, o homem quer encontrar no seu lar a paz e o socego, indispensaveis ao refortalecimento das suas energias. E lembra o Dr. Raul Pontual o uso de cadeiras de braço, para que os musculos se relaxem e ele possa ler, sem esforço o seu jornal, o seu livro, ou mesmo palestrar.

Ainda no lar é preciso evitar ao homem, que precisa retemperar as suas forças, os aborrecimentos que podem causar o mais simples relato de uma travessura dos filhos. O aspecto da casa tem igualmente um grande efeito sobre os seus nervos, acentua ainda o conferencista, pois a ordem e o asseio, podem fazer brilhar a casa mais pobre.

E cita este exemplo, bem expressivo, por sinal:

"Ha dias, em Madureira, num casebre de 100$000 talvez, de aluguel, dei os meus parabens à dona da casa. A limpeza, naquele modesto e pequeno lar, era absoluta. Um linoleo despretencioso cobria a mesa tosca e cortinas lavaveis enfeitavam os aposentos. Prateleiras cobertas de papel recortado, onde jarros simples com flores completavam o quadro, diziam bem do bom gosto do casal".

Prosseguindo, dá salutares conselhos sobre alimentação. E ensina:

"Quanto à alimentação, lembrem-se de que o "filet" tão dispendioso, não tem maior valor nutritivo que a carne comum. Gastem menos na carne.

Os adultos só precisam comê-la uma vez por dia.

Num lar economico, o arroz, o feijão, as batatas, a verdura e o leite devem constituir a base da alimentação, devendo tambem preferir uma geladeira a uma rica mobilia".

O habito de ler ou escrever após as refeições é tambem condenado pelo Dr. Raul Pontual, estabelecendo ainda as condições indispensaveis para um sono calmo e reparador, recomendando que os quartos de dormir fiquem situados ao nascente.

Essas conferencias encontraram naturalmente o maximo interesse de quantos exercem as suas atividades nos varios Departamentos da Companhia de Carris, e demais Companhias Associadas.

Pelo seu sentido altamente educativo, os conselhos dos Drs. Raul Vieitas e Raul Pontual foram sem duvida, uma valiosa contribuição da Campanha à Jornada da Habitação Econômica, iniciativa feliz a que se não pode negar uma finalidade social sob todos os pontos de vista elogiavel.

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVERTE

Jeneral KLINGER

"Desde a maes alta antiguidade o omem foe sempre tentado pelo ce Grimm xamou o demônio da etimolojia."

Antenor Nascentes, in Dic. Etimol.

Algums dos jornaes cariócas ce jentilmente aseitaram meus escritos osbrianos, como eu dezejase fazer a revizão das próvas, me framcearam aséso ás ofisinas; e na supozisão de ce fose difisil a OSB., no comsecuênte dezejo de evitarem prejuizo por demaziados erros tipográficos — erros ce sempre á, com cualcér sistema de grafia — dezignavam para o serviso um dos linotipistas de maes prestijio, e sempre o mezmo, para ce acostumase e, asim, errase menos.

Tinha eu a impresão de ce taes aleitos éram os *sarjentos*, nacele cuadro de graduados da ofisina, os cuaes mêtem em fórma, em linha e em coluna, os soldadinhos — os tipos de impremsa. E tão bem feita éra a escolha, ce até me paresiam não sarjentos, maz ofisiaes; cazos ouve em ce, deante duma primeira próva impecavel, eu os promovi a marexaes no seu ofisio. Pena, ce ésa promosão... não xegava até a folha de pagamento. Maz o omem é um animal imcorrijivel em nutrir-se tambem de omrarias.

A ésa comparasão com sarjento seguiu-se uma digresão no terreno da etimolojia da palavra. Em sérta altura da imcruenta refrega osbriana tambem surjiu na lisa um "sarjentu X". Tal etimolojia puxou outras. Eis como surjiu divertimento de Sua Majestade Dom Étimo Magno...

Verifica-se maes uma vez o rejisto supra, ce tomei para distico. No prefásio ce Meier-Luebke escreveu para o Dic. Etim. de A. Nascentes, e ce o mezmo traz em alemão, lê-se: "A etimolojia é acéla parte da istória das limgoas ce despérta sérto interese, ainda fóra dos sirculos espesialistas; e com razão. A cestão da orijem das palavras e a solusão désa cestão satisfazem a uma nesesidade radicada profundamente no espirito do omem: a nesesidade de conheser a prosedemsia de tudo cuanto eziste em torno de nós e em nós. E acrésa ce na compozisão do tezouro das palavras se espêlha todo o desemvolvimento cultural de um povo, todas as divérsas imfluêmsias ce actuam do esterior..." Ségem-se ezemplos. O primeiro é o sitado por Plinio, atinente à *manteiga*, palavra luzitana, de orijem luzitana desconhesida, comcuanto artigo muinto apresiado pelos vélhos luzos; no grego éra *butyrum*. *Déve ter ezistido* o termo luzo de ce saiu manteiga; eis a verdade, a orijem, a etimolojia...

O demônio não é, poes, tão mao: seduz, tenta, e, cuando não nos póde dar o ce prométe e ce dele esperamos, divérte-se com a nósa credulidade em sua omnisiemsia... e nos divérte. Vamos, poes, acompanhar D. Étimo à pesciza em torno de *sarjento*. Avizemos lógo ce não seremos emganados, burlados. Outrosim, nésta oportunidade renovamos o vélho e reiterado aviso de ce a OSB. vive na melhór armonia, em "boa vizinhamsa", com S. M., numca jamaes pemsou, secér, em ostilizala ou desconheser-lhe a soberania... cada cual em seu dominio, dado ce cada dominio "tem dono".

São tres as orijems asinaladas, de sarjento, todas do framsez. E iso tem ligasão diréta com a ortografia.

O framsez é das limgoas latinidas a de grafia maes caprixóza, vária. Ia dizer "feminina", cuando ainda em tempo fiz continemsia: lembrei-me ce não devia xocar inúmeras leitoras, tão jentis, intelijentes, perficsas. Os framsezes sófrem imfinitamente maes ce nós as atrapalhasões rezultantes, com enórme frecuêmsia, da sua tortografia, ce manda escrever a mezmisima pronumsia nas maes divérsas maneiras. Asim é cuaze a mezma a pronumsia, e na fala corrente não se distimge, para *"sert-gens"*, *"serre-gens"* e *"serre-joints"*; tudo soa, à portugeza, "sérjám", donde "sarjento".

O 1º, "sert-gens" traduzido para o portugez, literal, etimolójicamente, dá "sérve-a-jente" ou "sérve-jente" [illegible] (1) [illegible]

O 2º, "serre-gens", [illegible]

O 3º, "serre-joints", apérta-juntas, une-juntas, é da carpintaria; indica imstrumento com ce se apértam uma contra outra pésas de madeira ce se pretende unir com cóla; até ce ésta séce, comsérvam-se apertadas com ese imstrumento, espésie de grampo. É termo dicsionarizado, nésa asepsão. Provavelmente foe a imcultura do vulgo, levada pela analojia fonética, ce fez crizmar o "sérra-juntas" em sarjento, notadamente pela semelhamsa da pronumsia do framsez "serjent" e "serre-joints". Na tramzisão, dicsionarizado, ouve para o cazo o termo *sirjento*; maz este não trazia condisões de sobrevivemsia em fase da analojia e de não lembrar a idéa do objéto; foe asimilado.

Temos asim verificado, sem lacuna, sem marjem para dúvida, ce, na ipóteze duma reedisão ampliada, se aparesesem trez mães a reclamar o mezmo filho, o novo Salomão Étimo não presizava antes de puxar da espada cebrar a cabesa para atinar com a coresponidente divizibilidade ecitativa da criamsa: é ce são na verdade, no étimo, trez as criamsas, comcuanto de igualisima fizionomia: contentam-se, pasificam-se as trez jenitoras, poes tem cada uma perpetuada a sua espésie em filho próprio: *servente*, *sérra-fila* e *apérta-juntas*; tudo com a mezma cara, a mezma roupa — *sarjento*.

— Empregamos á pouco a espresão *"framsez cobérto"*. Tem sua etimolojia muinto feliz, ainda bem estabelesida, porce vivem contemporâneos da creasão. Foe ce com a vinda da Misão Militar Framseza pasou o Ezérsito Brazileiro a reseber numerózas nóvas imstrusões escritas. E foe, carreada por eses "documentos" e a imvadir a limguájem falada dos militares, uma praga de corrupsões do lécsico e da sintácse da nósa limgoa, muintas vezes trazendo de roldão erros de termos na tradusão. Surjiu então a pitoresca esplicasão feliz: os framsezes da Misão apresentavam seus documentos em framsez, *escritos a lapes*; os tradutores, fose pela présa e por descuedo, fose apenas por menór esforso, ou por tracinagem dos maduros papaes agaloados reconduzidos a escolares, fose por desconhesimento da profisão e das duas limgoas, *cobriam o orijinal a tinta: estava tradusido*. E foe o "framsez cobérto" ce nos asolou.

— Voltemos ao sarjento. Observemos ce com o andar dos tempos, numa das trez familias mãe e filha afrouxaram os lasos de samge: a fumsão de *sérra-fila* deixou de ser privativa de sarjento, entrou a ser ezersida tambem por militar de posto imferior, aparesendo então o cabo-sérra-fila e o soldado-sérra-fila. Primitivamente a palavra fila éra empregada na asepsão de coluna, ésta por sua vez sub-entendendo a idéa de maeór número de omems (animaes e viaturas) dispóstos uma atraz dos outros. A mezma idéa, dada a inata tendemsia jeneralizadora, foe tambem (e continua sendo) aplicada à menór das colunas, um omem atraz do outro (ou o outro à frente do um), comjunto ce se xama fila. O da frente é o xéfe-de-fila, o de traz o sérra-fila.

Eis por ce, oje em dia, cuando se cér indicar ce o sérra-fila duma coluna é de fato sarjento, comete-se nesesáriamente o pleonazmo de dizer "sarjento-sérra-fila", ce etimolójicamente é como cem diz "sérrafila-sérrafila".

— Taes pleonazmos, inosentes divertimentos de S. M. D. Étimo Magno, não são raros na nósa limgoa. Por ezemplo, Otoniél Motta, em suas "Óras Filolójicas" sita a palavra *avestruz*: é um pleonazmo, poes *struz* vem do grego e significa presizamente ave. De modo ce é ave-ave. O ce se deu foe ce jeralmente cada ave tinha nome da espésie, (pardal, pintasilgo, rouxinól, pomba, &&) e só o méga-strouthós, a maeór déla, não no tinha: acabou-se por comvemsionar, entender ce só a éla se referia ese nome jenérico e, maes, dispemsou-se por supérfluo o méga.

No mezmo paso do sitado livro tramscréve o autor uma contribuisão do professor A. Piccarolo, o cual fornése does outros ezemplos de dezignasões pleonásticas: *Linguaglossa* e *Momjibélo*. Ambos ocórrem na Sisilia, pérto de Catânea. Etimolójicamente: Limgoa-limgoa e Montemonte. Glossa é grego e significa o mezmo ce o primeiro componente; Mom, abreviatura de monte, é o significado do árabe gibelo ou gebel. Ésa apócope em "monte" não é rara. No Brazil, por ezemplo, é muinto conhesido o nome de "Momserrate", e este "serra" autoriza, à simples vista, a emxergar ai outra palavra compósta pleonástica; seu aspécto framsez sujére a ipóteze da jerasão fonética a ce denominamos "framsez cobérto". E em Portugal salvo emgano, o maes conhesido é "Mombeja", Monte de Beja; o famozo Mondego, não fora rio e ouvéra na Ibéria algo conhesido por Ego, tentar-nos-ia a ver igual fenomeno em seu nome. Guardemos momjolo.

— Retornemos ao sarjento. Tempo ouve em Framsa em ce tal dezignasão éra aplicada ao bedél, ao meirinho (*ofisial* de justisa: nóva diversão de D. Étimo) e tambem ezistiu o *sarjento-de-batalha*, ce xegou a Portugal e ai foe promovido a *sarjento-mór de batalha*; ouve ainda o *sarjento-mór de brigada* e o *sarjento-mór de prasa*; uzou-se em Framsa o *sergent-de-ville*.

Na Espanha surjiu o *sarjento-mayor*, posto de ofisial lógo asima do de capitão, rigorózamente [illegible]

[illegible] espesialidade, tal cual para os cabos.

— Costuma-se tambem englobar os sjt. sob a denominasão de *sub-ofisiaes*, maz é costume sem apoeo em dispozitivo de lei ou regulamento; em nósa marinha, porém, é tradisional e regulamentar. O troupier framsez fez daí a abrevitura, o argot *"sous-off"*.

— Em 1934 foe em nóso ezérsito creado o posto de *subtenente*, a recrutar dentre os sjt., palavra ce do nóso ponto de vista etimocrático oferése curiozidade. "Tenente", abreviatura de logar-tenente, acele ce *tem* (é tenente) eventualmente o logar de outrem, vem a ser substituto; subtenente é, poes, sub-substituto, isto é, substituto de substituto ou, o ce dá no mezmo, tenente de tenente, de cualcér módo como ce frasão de frasão.

— Tivemos ainda na República a dezignasão ou posto de *sarjento-mandador*, orijinado da fumsão de xéfe de turma de trabalhadores na trópa de emjenharia. Por fim, uzava-se sarjento *arvorado* (tambem cabo-arvorado): por aci emendaremos com outro divertimento de S. M. — a variedade delela — a etimolojia de árvore.

Grave lacuna aprezentaria este nóso discurso à vólta do vélho, semprevivo, utilisimo "sérra-fila", se não referisemos *sarjenteante*.

Observasão inisial, ce a muinto militar à de cauzar surpreza, imcredulidade e até peremptória negasão: a tão antiga e tão uzada fumsão de sarjenteante, tradisional e atual, não tem ezistemsia regulamentar! Não logrei apurar se algum dia teve; prezumo ce sim. O fato é ce oje não tem, comtudo continua em pleno uzo. Os RISG. (Regulamento Intérno e dos Serviços Jeraes dos Córpos de Trópa e Estabelesimentos) ce tivemos dezdé a segunda decada do século, nem secér empregaram as palavras sarjenteante, sarjentear, sarjenteasão, todos os dias ouvidas com frecuêmsia nos cuartéis; e o atual, de 1940, diz ce o 1º sjt. é o sarjenteante da subunidade, maz não define o ce iso seja. Ce melhór definisão? Senão a do uzo! Definir é perigozo! Salvo melhór juizo, sarjenteasão entende com tudo cuanto é escriturasão de pesoal, animaes e material da subunidade (companhia, esquadrão, bateria), bem como as formaturas cotidianas para fims divérsos. A respomsabilidade respectiva, perante o capitão, comandante da subunidade, é do 1º sjt., ce é o xéfe dos sjt.; a execusão é distribuida entre ele e os seus sjt. Fóra da escriturasão, e correspondente arcivo, muintas outras respomsabilidades ou atribuisões tem o 1º sjt.; a própria escrita, cér ezecutada pesoalmente por ele, cér pelos outros e então por ele obrigatóriamente fiscalizada, toma muinto tempo e reclama sérta estabilidade do 1º sjt. na sua "rezérva", seu escritório ou P.C. Todo afastamento, sobretudo inopinado, frecuênte, prejudica a escrita. Divérsas operasões diárias de escrita, entretanto, reclamam o contacto pesoal do sarjenteante com o órgam superior. Acrése a conveniemsia de tracejar outros sjt. nos mistéres da escriturasão e servisos correntes, já para ce não se sinta solusão de continuidade na rotina em cazos de substituisão eventual do 1º sjt., já para ce se abilitem no aséso a ese posto. Todas ésas conveniemsias se comgrégaram para ce fose emsaeda, adotada e mantida, mezmo fóra de dispozisão regulamentar esprésa, a dezignasão de um sjt., ce não o 1º, para sarjentear, isto é, para substituir, "desapertar", aliviar o 1º sjt. (o "primeirão", o "vélho", a "mamãe" da companhia), nos servisos diários de escriturasão (ramxo, escala de servisos) e de formaturas da subunidade (xamadas, revistas, &). Comfórme comvem, por ecuidade, o sarjenteante é de vez em cuando mudado, para ce tóce a outro a tarêfa.

Próva da importamsia atribuida à sarjenteasão é ce antigamente o 2º sjt. não podia ser promovido a 1º se não tivése sarjenteado durante sérto tempo. Iso xegou a repercutir, lójicamente, nas escólas militares: para ser ofisial, o cadete devia ter sarjenteado. E por iso éra uzo designar dentre os cadetes maes antigos um sarjenteante em cada companhia, e revezalo, para ce todos, na iminemsia de sairem ofisiaes, adcirisem acele recizito. O sábio preseito éra, porém, burlado no seu aspécto útil, poes o nóbre cadete sarjenteante, cuaze doutor em matemáticas e siemsias fizicas e sosiaes, não avia de degradar-se a ser inisiado nos mistérios da vil escriturasão tarimbeira; apenas lidava com as faenas de faxada, ce o inisiavam nos prazeres de comandar: as xamadas, as partes (partisipasões) sobre faltas verificadas, e as "manóbras" da companhia nas formaturas para revista, parada, ramxo, aulas.

Emfim: só se destróe o ce se substitóe. O sarjenteante sobrevive. A sazão unificante atual da escrita põe em fóco e tórna oportuna a regulamentasão das atribuisões do sarjenteante, para legalizar uzo e unifomizalo.

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, outubro de 1941.

(1) O Dic. de Moraes e Silva memsiona a palavra *sarjeta* com o significado de samgradouro de lagos, sarjeta, valeta.

(2) Moraes rejista *sergente*, corrupsão de *servente*, "pesoa ce acode com o nesesário a uma e outra parte", servidor; irmã leiga ce servia em comunidade; ofisial de justisa. E rejista *sarjento* "do ital" serjente ou do fr. sergeant, ambos do lat. serviente, criado. "Outros o derivam do pérsa sarjank, de sér, cabesa, e jonk, guérra; cabo de guérra."

A antiga navegação

A navegação nos tempos antigos era limitada aos rios, de modo natural e elementar.

Realizava-se deixando ao sabor da corrente as jangadas ou os bar que, assim, deslizavam pela superficie da agua na direção do liquido, seguindo a declividade do fundo dos seus cursos. Quando se tornava necessário navegar em sentido oposto á correnteza, se recorria ao emprego de estacas ou grandes varas de madeira, que seriam ou enterradas ao longo das margens, com o fim de serem estabelecidos pontos de apoio de onde se venceria a corrente, ou com elas se empurrava a embarcação, fazendo apoio no leito do rio.

No primeiro destes dois ultimos casos, o processo era chamado — *Sirga* — e os barcos seriam puxados das margens, nos pontos das estacas, por meio de cabos ou cordas, usando-se a força do homem ou de outros animais; no segundo, os barcos seriam conduzidos contra a corrente com auxilio das varas apoiadas, uma ponta no fundo do riacho e a outra no ombro de cada homem que empregava assim a sua força para exceder a da correnteza, conjugados nesse esfôrço dois, quatro ou mais dêles, metade em cada bordo.

A primeira operação foi muito cêdo abandonada pela sua precariedade, embaraços e, mesmo, impossivel realização, algumas vezes. Os rios em seu primitivo estado ofereciam grandes dificuldades em suas encostas ou margens, não somente pela arborização, grandes forragens, espinhos, etc. como pela configuração acidentada do terreno cheio de abrólhos, pedregoso e de dificil acesso, muitas vezes. Tornava-se preciso, para que a *sirga* se efetuasse regular e facilmente, que se dispuzesse de caminhos abertos no longo dos cursos dagua, o que não era possivel senão com grandes despesas e empecilhos em consequencia, além do mais, do problema da servidão legal dos proprietarios ribeirinhos.

O segundo processo foi por muito tempo o preferido. Nas aguas interiores, em lugares de pequenos recursos, rios menos profundos, aguas calmas, etc, teve uso mais prolongado, mesmo porque, não apresentando os inconvenientes da *sirga*, se mostrava simples e economico, ao alcance dos menos capacitados.

Só mais tarde veiu a ideia dos remos tão conhecidos e generalizados. Sua criação foi resultado dum engenhoso aperfeiçoamento sobre o ponto de apoio da força motriz na propria agua em que se navega, indo se buscar, talvez sem o conhecimento perfeito de sua teoria, um dos principios da maquina chamada *simples* — *a alavanca*.

De tamanho reduzido, os remos eram, primeiramente, manejados pelo homem que os sustentava em uma das pontas e mergulhava a outra, em forma de pá, contra a agua, dando assim impulso aos barcos; posteriormente sobreveiu o melhoramento que os fazia funcionar com a sua parte central apoiada no bordo da embarcação, tendo numa extremidade aplicada a força de homem e na outra, a da pá, a força de resistencia da agua, realizando-se, com essa alavanca, a impulsão do barco, com maior resultado do que no caso primeiro.

O seu emprego ainda hoje é bastante generalizado como auxiliar da navegação em geral, bem assim nos pequenos e ligeiros percursos de vias internas, nos esportes em que constitue um exercicio fisico salutar, etc.

Os remos, como sabemos, são peças de madeira, de comprimento proporcional ao do barco, com uma extremidade em forma de pá alongada e a outra preparada para o manejo do operador, tendo o ponto de apoio, central, prêso em cada borda da embarcação por meio dum estrôpo ou forquêta de metal.

Mais tarde surgiu a propulsão por meio de rodas de palhêtas ou de pás nos dois dos seus bordos, movidas pela força do homem, de bois ou cavalos. Era um sistema pesado, vagaroso e mesmo grosseiro, que não teve larga aceitação, mas que resistia melhor á ação dos ventos e, por isso, mais seguro e estavel. Até bem pouco tempo, ainda, a "Companhia Cantareira", de transportes maritimos desta Capital para Niterói, possuia *especimens modernizados* deste conjunto antiquado de propulsores, com maquinas a vapor.

Efigies representando embarcações com pares de rodas de palhetas, em cada lado das mesmas, acionadas por juntas de bois, constituiram motivo para o ornamentação de monumentos da antiga Roma.

A idéia de se recorrer á simples ação do vento para impulsionar as embarcações, com o recurso de velas, remonta igualmente aos tempos remotos. Foi um processo indicado aos primeiros navegadores pela experiencia de todos os dias.

A navegação a velas não demorou muito a entrar em franca decadencia, se bem que empregada na pequena cabotagem e, precariamente, nas viagens de longo curso. É, porém, menos proveitosa nos rios e canais do que no mar, visto que neste proporciona maiores possibilidades ás constantes manobras para o aproveitamento dos ventos que são, além disso, mais abundantes nas zonas das costas martimas. Tende, pois, a desaparecer com os progressos da navegação moderna, mesmo nas vias internas, por não apresentar regularidade e ser muito demorada, em consequencia da inconstancia e intensidade variavel dos ventos. Somente oferece melhor prestimo como auxiliar da navegação motorizada, nos casos de acidentes ou contratempos imprevistos.

As maquinas a vapor, com os melhoramentos ante os progressos trazidos pelo desenvolvimento da mecanica, ocasionaram uma profunda revolução na industria dos transportes pela agua, da mesma maneira que aconteceu nas comunicações por via terrestre.

Proseguiremos no proximo numero de domingo.

EFE JOTA COSBAR

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

Em passo acelerado a "Marcha para o Oeste"

A "Marcha para o Oeste" prossegue a passo acelerado. Os trabalhos para a instalação da Colônia Agrícola de Goiás, por exemplo, estão sendo executados com grande intensidade.

Com o emprego dos mais modernos e eficientes equipamentos rodoviários, tratores "road builders", escavadores, plainas e niveladores, vai sendo rasgada, com grande rapidez, a estrada de rodagem que, ligando a Colônia a Anápolis, será o futuro escoadouro da nova zona de produção e da futura "hinterland" goiana. Vinte quilômetros dessa rodovia-tronco já foram entregues ao tráfego e outros vinte, dos quais dezesete em linha reta, já foram locados. O trecho concluido transpõe a Serra Padre Souza e a construção do trecho que vence a do Queira Queira já foi iniciada, [illegible] dificuldades do terreno.

A rodovia Colônia-Anápolis atravessará uma zona muito rica e sub-dividida e beneficiará numeroso grupo de sitiantes.

Foram atacados também os serviços preliminares para a localização da séde da nova colônia agrícola, bem como a demarcação das estradas que deverão ligar entre si os vários centros produtores da mesma.

A futura rodovia principal que deverá alcançar Goiania já se encontra em trabalho e já foram determinados os três pontos principais do seu traçado, um dos quais é o campo de aviação onde aterrissou, há poucos dias, o avião do Serviço de Aerofotogrametria do Ministério da Agricultura.

O cadastro da população local encontra-se em vias de conclusão e já registrou cerca de mil famílias. Os serviços de proteção à fauna e à flora está sendo feito por pessoal qualificado para esse fim, com resultados satisfatórios, até mesmo a distribuição de sementes já está sendo feita; pelo administrador da colônia foram entregues para o plantio, mil e quinhentos quilos de batata inglesa selecionada. Dentro em pouco, terá início o serviço de rádio-comunicação entre a administração da nova colônia e a séde, no Rio, da Divisão de Terras e Colonização.

SARNA DAS PATAS DAS GALINHAS

Algumas consultas têm sido dirigidas ao Serviço de Informação Agrícola sôbre os meios de combater a sarna das patas das galinhas.

A sarna das patas é uma afecção causada por um acariano — *Cnemidocoptes mutans*, da mesma família *sarcoptidae*, à qual pertence a maioria das sarnas de interesse veterinário. Esse parasita é de dimensões muito pequenas, atingindo as fêmeas, às vezes, meio milímetro de comprimento; os machos são ainda menores. Ataca exclusivamente as patas (tarso e dedos) provocando intensa irritação local, coceira, levantamento das escamas, descamação e formação de crostas muito aderentes, constituídas de detritos epiteliais e produtos de secreção dessecados.

Raramente os ácaros são encontrados nessas crostas, pois situam-se mais profundamente, na pele que fica por baixo delas. Aí mesmo se reproduzem (a fêmea é vivípara) não tendo necessidade de hospedeiro intermediário, o que atenúa a contagiosidade do mal.

Como se pode deduzir do que foi exposto, o combate à sarna das patas se resumirá no tratamento das aves atacadas, que consiste em retirar as crostas, aplicando depois um parasiticida. Para isso, deve-se molhar bem as patas da ave n'agua quente e ensaboá-las afim de amolecer as crostas, que são assim tiradas mais facilmente, raspando-as com uma faca. Depois de secas, mergulhar e friccionar as pernas e os dedos das aves com uma mistura de petróleo (uma parte) e óleo vegetal (duas partes). Ao invés de petróleo pode ser usado o querozene misturado com o dobro do seu volume em óleo, para atenuar a irritação que o querozene pode provocar.

COLONIAS AGRICOLAS NO NORTE BRASILEIRO

O govêrno continua empenhado em instalar colônias agrícolas nacionais em regiões menos povoadas e exploradas do nosso território. As obras da colônia de Goiás foram as primeiras a ter início. O presidente da República já escolheu a região de Dourados, para a de Mato Grosso. Agora, providencia o Ministério da Agricultura a fundação de quatro grandes colônias agrícolas nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, já se encontrando para isso, no Norte, o engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização.

O referido diretor leva instruções do ministro interino Carlos de Souza Duarte no sentido de examinar as terras oferecidas pelos governos do Amazonas, Pará e Maranhão, devendo apresentar detalhado relatório sôbre as mesmas, afim de ser submetido, logo após, à apreciação do chefe do govêrno. No Piauí, as Fazendas Nacionais, arrendadas ao Estado, serão inspecionadas com o objetivo de verificar a possibilidade do seu aproveitamento.

A execução dos trabalhos de fundação das seis grandes colônias agrícolas está assegurada por dotação orçamentária própria, o que permite o rápido andamento das obras. A colonização agrícola do norte, por brasileiros, é um imperativo da nova e salutar política rural do govêrno, porque... Serão, assim, beneficiadas regiões que mais necessitam do amparo federal, afim de acompanhar as demais no ritmo de expansão e progresso que anima a economia nacional.

Como se pode extrair e conservar o sumo de laranja

Nesta época em que as laranjas abundam pelos pomares onde tem um preço minimo, é oportuno lembrar aos nossos leitores que, apesar das laranjas terem uma conservação dificil, ha um processo de guardar pelo ano adiante o seu aromatico sumo, base da confecção de bebidas e xaropes refrigerantes agradaveis. Pode vir a ser tão importante a exploração desta nova industria que os espanhois, na Estação de Fruticultura de Palma de Malorca, estão realizando interessantes estudos sobre o aproveitamento dos sucos dos frutos das aurenciaceas e na California já são valiosos os trabalhos experimentais realizados pela Estação Agricola Experimental de Berkeley.

Entre nós, cremos que nada se tem feito, e é a W. Cruess, que escreveu um interessante trabalho sobre a "Utilization of waste orange", que temos que recorrer. Diz-nos este autor que o primeiro cuidado é o de evitar o contacto de qualquer instrumento de ferro, pois os acidos naturais do fruto reagem com o ferro, fazendo esverdear ou acastanhar o liquido obtido, que deve sempre apresentar a sua coloração natural, variada entre o amarelo-limão e o vermelho (laranja sanguinea).

A extração pode realizar-se sobre os frutos descascados ou não, havendo prensas especiais para este efeito. Nos trabalhos caseiros usa-se, geralmente, uma faca com lamina de prata, com a qual se cortam as laranjas transversalmente em duas metades, metendo-as, depois, numa pequena prensa esmaltada ou num espremedor de limões, de aluminio.

A pressão não deve ser muito forte para que o sumo não arraste consigo grande porção de detritos da polpa e materiais albumino-pecticos, que viriam tornar a clarificação dificil.

Tambem se deve cuidadosamente evitar o corte das sementes que contem um principio amargo, que viria dar mau gosto ao produto. O rendimento em sumo é sensivelmente igual á metade do peso das laranjas.

Logo que se obtem o suco, deve juntar-se rapidamente acido sulfuroso na quantidade de 1 gr. 2 a 1 gr. 8 por litro de suco. Não havendo possibilidade de empregar este acido, pode juntar-se metabissulfito de potassio na razão de 2 gr. 5 a 3 gr. 6 por litro.

Abandona-se, então, o suco e deixa-se defecar, isto é, separa-se que precipitem as substancias em suspensão, o que geralmente se consegue em 2 ou 3 dias. Forma-se, ás vezes, á superficie do liquido uma pequena camada de substancias claras, que devem retirar-se cuidadosamente com uma colher de prata. Depois lança-se com cuidado o suco sobre filtro de papel fazendo a decantação sem levantar o deposito formado e enchendo diretamente as garrafas onde deve ser guardado o sumo e que devem ter sido previamente esterilizadas, bem como as rolhas que vamos usar, mergulhando tudo durante alguns minutos, em agua fervente.

Cheias as garrafas, metem-se rolhas dentro de agua, cuja temperatura se eleva gradualmente até 82° ou 85° centigrados, deixando-as, depois, arrefecer lentamente dentro da mesma agua. Neste momento retiram-se as garrafas e mantem-se tres semanas ou um mês em observação para ver se o sumo fica claro. Caso contrario, é porque houve infeção e deve voltar-se a filtrar o liquido e a pasteuriza-lo.

E' conveniente revestir as rolhas com parafina ou cera mergulhando os gargalos das garrafas rolhadas dentro dum tacho onde estes produtos se derreteram previamente.

Guardam-se, depois, as garrafas, em lugares frescos e secos.

INDUSTRIA

ROBERTO P. OLIVEIRA — Varzea de Teresopolis — Escreve-nos:

— Lendo, na edição de 7 do corrente do "Correio da Manhã", a resposta dada por v. s. á consulta feita pelo sr. Vicente Magalhães, sobre a formula para fabricação de pedra esmeril para rebolo, vi que v. s. indicava para a fabricação da mesma o silicato de sodio e o pó de esmeril, mas não indicava a proporção dos mesmos, em relação aos demais materiais, para poder fazer a mistura.

Estando interessado na sua fabricação, desejava que v. s. me désse a resposta, indicando os demais materiais, assim como a mistura a fazer.

RESPOSTA — A proporção é variavel, segundo a densidade da solução do silicato de sodio, devendo formar com o esmeril uma pasta que vai ao forno.

Pode tambem conseguir discos de esmeril do seguinte modo: — Ferver cola com agua, tratar com uma solução de tanino e alcool metilico e misturar com esmeril aquecido a 105°. A mistura é prensada em moldes, aquecidos tambem a 105° e se introduz numa estufa a 105-150°, até que a massa tenha endurecido; seca-se á mesma temperatura (cola 77 p.; tanino, 23 p. e esmeril 600 p.).

L. NOGUEIRA — Petropolis — Escreve-nos:

— Eu, assiduo leitor do "Correio da Manhã", e acompanho sempre a secção Industrial, venho pedir um dos seus conselhos uteis de me informar as seguintes perguntas:

1º — Querendo fazer uma pequena industria de caixas de papelão, será que obterei resultado?

2º — Onde poderei encontrar papelão fino e barato?

3º — Onde poderei encontrar um livro sobre essa industria?

4º — E para grampear as quinas das caixas, e alguma maquina especial ou serve dessas de grampear livros?

RESPOSTA — 1º — Desde que bem orientada e dispondo de elementos na praça, a exploração pode oferecer vantagem. 2º — Deve escrever á Cia. Ind. Papeis e Cartonagem, av. Graça Aranha, 43, nesta capital. 3º — Não sabemos. 4º — E' necessario maquina adequada.

JOSE' PEGORIM JUNIOR — Padua — Escreve-nos:

— Tendo pedido informações identicas e como já passou dois numeros agricolas e não encontrando resposta, venho novamente pedir as seguintes informações:

1º — Se ha facilidade de encontrar maquinaria para fabricação de farinha de mandioca com capacidade de 5 a 10 sacos de farinha diarios de 50 ks. cada uma. 2º — Onde poderei encontrar este maquinario. 3º — 1.000 ks. de mandioca quantos ks. dá de farinha. 4º — Qual a mamona de maior produção em grão e maior produção em oleo. 5º — Onde poderei encontrar esta mamona.

RESPOSTA — Queira escrever a Artur Viana & Cia. Ltda., nesta capital, solicitando orçamento e especificações para a maquinaria destinada á fabricação da farinha de mandioca.

No Estado do Rio, a variedade preferivel deve ser a carrapateira média. A porcentagem de oleo desta variedade é inferior ao das sementes miudas, mas o rendimento por hectare é superior, sendo mais facil a colheita. Produz cerca de 1,250 por pé. As sementes são encontradas na casa acima citada.

JOSE' ATAULFO — Rio — Escreve-nos perguntando onde pode encontrar a venda o produto "casein glue" e solicitando uma formula para obtenção de uma cola semelhante.

RESPOSTA — Não dispomos, em nossos registros da indicação solicitada.

Existem varias formulas para o preparo da cola de caseina. Dentre elas a da cola em pó que pode ser conservada. Para prepara-la pulveriza-se separadamente 200 p. de caseina, 40 p. de cal viva e 1 parte de canfora. Mistura-se em seguida e guarda-se em vasilhame bem fechado. Na ocasião de usar mistura-se um pouco de agua.

J. PAULO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho solicitar um favor de vv. ss.:

1º — Peço indicar-me um metodo rapido e pratico para clarificar uma cola de dextrina como gomo arabica ou então como posso preparar uma cola transparente como (goma arabica) de grande adesividade.

2º — Cola para celofone.

3º — Uma graxa liquida para sapatos.

RESPOSTA — 1º — Não é facil obter boas colas desta classe. A dextrina quasi sempre não dá resultados não só por suas propriedades intrinsecas como por sua má qualidade. No seu caso não poderá servir uma cola de caseina? Escreva-nos novamente afim de indicarmos algumas formulas. 2º — Resina, 2 p.; sulfureto de carbono, 5 p.; celulose, 8 p.; lixivia de soda, 20-30 p.; agua, a quantidade necessaria. 3º — Um lustre liquido pode ser obtido com a seguinte formula: — Negro marfim, 125 p.; oleo de linhaça, 2.000, xarope 125; sulfato de cobre, 15, sulfato ferroso 32 e vinagre q. s. para dissolver o sulfato ferroso.

TENENTE PONTES DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Residindo no interior do Brasil, onde é dificil muitas vezes, a aquisição de cimento branco, peço-vos, se possivel, a sua composição quantitativa.

RESPOSTA — O cimento branco é caracterisado pela ausencia do ferro (de sua presença em fraca quantidade. Algumas experiencias têm sido realisadas pela junção á pasta de cimento ordinario de diferentes agentes quimicos, suscetiveis de transformar o ferro em produtos volateis (cloreto de amonio, etc.).

Denomina-se ainda cimento branco a cal hidraulica (cal pesada branca) contendo 10% de cimento de cor clara. Nesta caso, diz o quimico industrial H. Baiana, a mistura deve ser absolutamente intima, para isto trata-se num moinho apropriado. O produto deve ser peneirado com grande cuidado e procisa não deixar residuo algum na peneira de 324 malhas.

CORRESPONDENCIA VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario

MLLE. ADNILO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitora atenta do "Correio da Manhã", venho, por meio deste, pedir uma receita para a minha cadelinha de tres anos de idade; desde janeiro deste ano saiu-lhe uma erupção em todo o corpo já estando até bastante ferida, o pêlo está caindo; já tenho lavado com diversos sabões medicinais, sem resultado algum.

RESPOSTA — Modifique o regimen alimentar. Não dê, dôces, farinaceos e queijo. Medicação: — Lactogerm — um flaconete em calice dagua assucarada, duas vezes ao dia. Defensol oral — colher de chá após as refeições. Higiene: exercicios diarios. Banhos com sabão "Fox".

JOÃO DE OLIVEIRA LIMA — Franca — Escreve-nos:

— Tenho um perdigueiro de dois meses para o qual desejo ministrar um lombrigueiro; quero que v. s. tenha a bondade de informar qual o mais conveniente e respectiva dose, e se essa idade é a mais indicada para o tal medicamento.

RESPOSTA — Licôr de Cacáo de Xavier. Colher das de café em dias alternados.

MARIA FRANCISCA SANTOS — Campos — Escreve-nos:

— Na qualidade de leitora assidua da util e proveitosa secção sabiamente dirigida por v. ex. no "Correio da Manhã", ouso pedir-lhe um remedio para acabar com uma carnosidade (especie de carne esponjosa), que nasceu nos dois cantos dos olhos de uma cachorrinha de estimação que possuo, estando até dificultando a visão do referido animal.

RESPOSTA — Leve-a a uma clinica veterinaria. Deve ser caso para cirurgia.

PEDRO LOPES — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou desse jornal, venho merecer de v. s. o obsequio de responder-me pelo numero de domingo 28 p. f. o seguinte:

Tenho dois cachorros que têm andado com grande fastio, não aceitam alimento algum, nem mesmo leite, julgo ter sido proveniente de terem ha poucos dias chegado em casa com uma catinga insuportavel, parecendo terem comido algum animal podre e isto provocou grande enjôo e desta época para cá começou a inapetencia.

RESPOSTA — Dê Leite de magnesia de Phillips, colher de chá, dissolvida em agua, tres vezes ao dia.

M. HELENA — Vassouras — Escreve-nos:

— Peço encarecidamente uma receita para minha gatinha angorá, que apanhou um grande resfriado, por ter dormido junto a uma janela. Está babando, grande inchação na garganta, quasi não pode engulir.

RESPOSTA — Lavagem da bôca, pela manhã, com solução de clorato de potassio a 1% (um por mil). A' tarde aplicar como embrocação:

Tanino	2 grms.
Glicerina	20 "
Tintura de iodo	10 "

Injeções diarias de Cetavitona, subcutaneamente. Alimentação liquida.

GENTIL DE MELO E SOUZA — Cassia — Escreve-nos:

— Assinante que sou desse conceituado jornal, leio com interesse a "Secção Agricola" e as diversas consultas da mesma, de modo que peço os valiosos ensinamentos da referida secção para a seguinte consulta que lhes dirijo: Tenho uma pequena criação de porcos e tenho perdido muitos leitões com uma doença que dá nos mesmos dos 3 meses em diante.

Eles vão ficando tristes, arrepiados e parece que sentindo frio; de vez em quando tossem muito e ficam purgando, parecendo que estão com a venta entupida. Começa tambem a sair agua nos olhos e muitos ficam cegos uns dias.

RESPOSTA — 1º) Aplique sem demora os sôros "Contra a batedeira" e "Contra a Pneumonia suina" do Instituto Vital Brasil, do seguinte modo:

a) Como preventivo — leitões até 25 dias, 5 cc. de cada um dos sôros, subcutaneamente. Nos adultos 10 cc.

b) Como curativo — 20 cc. de cada um dos sôros, no inicio da doença; repetindo a dose diariamente, até desaparecimento dos sintomas.

Bôa alimentação. Desinfecção das pocilgas. Camas de palha sêca, que devem ser removidas diariamente.

2º) Aplicar "Antisarnico Bayer" a 1:200 (um para duzentos). Isolar os doentes. Desinfetar as pocilgas com soluções fortes de creolina.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

A secção Agricola do "Correio da Manhã" entra no seu 15º ano de existencia

Foi em outubro de 1927 que iniciamos no suplemento dominical do "Correio da Manhã" uma secção agricola objetivando a divulgação de assuntos pertinentes á agricultura e á pecuária.

Registramos, portanto, nesta data a entrada de semelhante publicidade no 15º ano de existência e o fazemos com indizivel satisfação, porquanto nesse periodo temos conseguido preencher perfeitamente ao que nos propuzemos e contribuido para a solução de multiplos assuntos que envolvem problemas de alta relevancia e indiscutivel interesse para a economia nacional.

Os mais abalisados técnicos sejam agronomos, naturalistas, veterinarios, economistas e quimicos industriais têm ilustrado as páginas do suplemento agricola com seus trabalhos, muitos dos quais transcritos em revistas, periódicos e até em publicações oficiais o que demonstra não só a preocupação em bem orientar os nossos leitores como a excelencia da materia divulgada em nossas colunas. Tudo que possa ser util á eficiencia dos trabalhos nos campos tem merecido da nossa parte o mais devotado empenho, como contribuição ao desenvolvimento da mais nobre atividade do homem.

A nossa correspondencia é um indice seguro para se avaliar o interesse que tem despertado em todo o país o programa a que nos impuzemos.

Nesse periodo, podemos calcular sem exagero, respondemos a mais de 30.000 consultas entre as quais algumas do exterior do país. Sôbre o valôr de semelhante iniciativa dizem melhor as inumeras cartas e atestados recebidos.

Temos, pois, motivos de sobra para nos congratularmos não só com agricultores, criadores, industriais e leitores em geral, como tambem com o comércio que tem demonstrado cativante simpatia, contribuindo eficientemente como um guia seguro de informações sobre produtos e materia prima para todas as atividades rurais e industriais.

N primeiro número do suplemento agricola publicamos: O Gado Leiteiro, magnifica apreciação feita por Georges C. Humphreys, Cera de Carnaúba; As Fibras do Rami; O porco e a zootécnia; A Lição da Enxada, escrita pelo saudoso diretor geral de Agricultura do Ministério da Agricultura, dr. Dias Martins; Algodão Brasileiro, apreciação da South American Journal; Como se conhece a energia germinativa de uma semente; O Lavrador e o Usurario, conto de Frei João; e Calendário Agricola.

A aceitação do suplemento agricola foi tal que hoje o seu desenvolvimento nos obriga, apesar das restrições impostas ao jornal pela escassez de papel, a manter-mos duas páginas aos domingos visando não prejudicar a parte informativa e o invulgar e lisongeiro número de consultas que semanalmente recebemos.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A resina do cajú, chamada gôma de cajueiro, é empregada como expectorante, bequica, depurativa e hemostatica. Os indigenas empregavam-na nas tosses rebeldes e nas afeções pulmonares.

Um unico casal de reprodutores de rã põe 10.000 ovos cada ano. No mercado norte americano a rã comestivel custa de 1 a 5 dolares cada duzia. Em Buenos Aires o preço comum é de 4 pesos cada duzia.

O fumo é um vegetal de ciclo vegetativo curto. Com cerca de 120 a 150 dias, tem-se o inicio da colheita; praticamente, após 5 meses ao plantio. A época propria para a colheita do fumal é indicada pelo aspecto das folhas, que se apresentam com pequenos olhos amarelados sobre a superficie.

Wise, o inventor das penas de aço para escrever, foi quem substituiu o uso das remigias do ganso aparadas a canivete e destinadas a este fim. Este invento data de 1803, tendo sido aperfeiçoado em 1820. Dizem que D. Pedro II, só se utilisava para escrever das penas de ganso por ele mesmo preparadas.

Propagar o abacateiro por semente significa perder tempo, pois, se a planta de "pé franco" necessita de 7 a 8 anos para dar os primeiros frutos, o enxerto entra em produção com 3 a 4 anos. Além do mais a reprodução por semente não permite determinar de antemão qual o tipo a produzir.

Nos rebanhos para a produção de cordeiros gordos, afirmam muitos criadores que têm obtido resultados apreciaveis pelo cruzamento com o Shropshire. Os meio sangue conservam; em geral, as qualidades de precocidade desta raça.

AGRICULTURA

JOSE' MANUEL DOS SANTOS — Corumbá — Escreve-nos:

— Desejando fazer a cultura nacional da vinha, em Corumbá, Estado de Mato Grosso, venho, com esta, solicitar as suas sabias informações, quanto aos adubos aconselhados para a mesma.

Verifico que aqui, em casas particulares, as parreiras se desenvolvem com uma facilidade espantosa, não obstante o pouco trato que se lhe dá, isto é, nenhum beneficiamento se faz do sôlo. A qualidade desta terra desconheço (sais), apenas sei que o terreno é extremamente calcareo.

Não sou tecnico no assunto, motivo porque não lhe posso fornecer o tipo da uva que aqui é cultivada. Todavia, posso auxiliar na classificação do tipo, indicando-lhe as suas caracteristicas, que são: Uva preta, redonda, muito doce e saborosa, dando o ano inteiro, cujos cachos chegam, ás vezes, a pesar 4 quilos.

Aqui, ha muita facilidade de se ter, em grande quantidade, a farinha de ossos e não sei se esse adubo é aconselhado para as uvas.

Talvez, ante as explicações desta, v. s. poderá indicar-me outros tipos de uvas e o local onde poderei indicar-me outros tipos de uvas e o local onde poderei adquirir as mudas, pois, não é possivel que um unico tipo aqui se tenha adaptado.

RESPOSTA — Quando o vinhedo se destina á produção de uva para mesa, se devem plantar variedades cujo fruto apresente caracteristicos apropriados tais como: — Ferdinando de Lesseps, Moscatel de Hamburgo, de Hespanha e de Italia, Chasselas moscada, rosada e branca; Formosa, Ferrol, Frankenthol, Assis Brasil, Niagara, etc. Quando o vinhedo se destina á produção de uvas para vinho o aproveitamento das castas varia conforme se trate de vinho tinto ou branco. Para os primeiros: Merlot, Malbec, Barbera, etc. e para os segundos: — Malvasia, Moscatel branco, Assis Brasil, Seibel 5279, etc.

A farinha de ossos associada a outros elementos como o estrume curtido, cal, sulfato de potassa e farinha de sangue, é empregado com vantagem na ocasião de plantar o vinhedo.

WALTE AMARAL — Rio — Escreve-nos:

— Sendo eu, um dos muitos leitores assiduos, deste matutino impar, e confiando na bôa vontade com que v. s., responde a todas as perguntas feitas na pagina Agricola das edições dos domingos, venho fazer a minha consulta:

Possuo no Estado do Rio (Nova Iguassú), um pequeno sitio com a área de aproximadamente 40.000 m2, no qual tenciona montar um pequeno aviario e apiario.

Como arborização, após varias escolhas, opinei pelo abacateiro, e consequentemente julgando-me calouro em Agricultura, é que importuno v. s., na esperança de orientar-me em uma publicação que trate sobre plantações de abacates, ou que v. s., responda-me o que se segue:

a) Qual a época em que devemos planta-lo?

b) E' conveniente adquirir o enxerto ou plantar-mos o caroço?

c) Nesse caso, onde adquirir enxertos na quantidade que pretendo?

d) Qual a distancia minima de um pé a outro?

e) Qualquer terreno é favoravel?

f) Em quanto tempo se consegue a primeira safra, e qual a vida dessa arvore?

g) A formiga costuma ataca-lo?

h) Requer mão de obra dispendiosa a conservação de um pomar dessa natureza?

Agora, desculpando-me por tomar o precioso tempo de v. s., deixei para o final a pergunta mais importante que faço, atendendo a confiança que tenho na opinião abalisada de v. s., no meu caso, qual seria a plantação mais proveitosa que v. s., adotaria?

RESPOSTA — a) Junho ou julho; b) Adquirir os enxertos. c) Nas boas casas que fazem o comercio de plantas e sementes. Em S. Paulo a casa Dierberger & Cia., rua Libero Badaró, 20, dedica-se especialmente a semelhante cultura. d) Nas mudas de enxerto a distancia varia entre 7x7 e 8x8. Nas mudas de pé franco, tendo em vista a fertilidade do terreno, a distancia deve ser de 10x10 ou 12x12 metros em quadra. e) Economicamente não. O abacateiro prefere as terras fisicamente profundas, permeaveis e frescas, sem ser humidas. f) Tres anos nas arvores enxertadas e cinco nas de pé franco. g) Não. h) Depende da extensão do pomar e das condições deste.

A indicação de determinada cultura depende da verificação de uma série de condições que cada uma delas poderá exigir. Numa área onde pretende montar um apiario e um aviario, acreditamos ser vantajosa a cultura de varios fruteiros escolhidos naturalmente de acordo com as condições do terreno e possibilidade de comercio.

H. W. — Escreve-nos:

Leitor assiduo da secção agricola do "Correio da Manhã" do qual tenho a honra de ser assinante, tenho me servido dessa sua preciosa coluna de respostas e consultas para me orientar e resolver muitos dos problemas que me tem surgido.

Agora mais uma vez venho apelar para a seção que tão sabiamente dirigis para obter uma informação que me será de alta valia, trata-se do seguinte: — sei que o Ministerio da Agricultura possue uma secção encarregada de fornecer plantas aos agricultores tais como sejam mudas de arvores frutiferas, arvores de reflorestamento, etc., procurando obter determinadas variedades de vegetais me dirigi por carta ao Ministerio tendo sido informado que só poderia gozar dos favores se requeresse de acordo com a lei isto é, com o decreto 1.137 de 7—10—1936.

Procurando me informar acerca deste regulamento, não o consegui de modo satisfatorio, dadas as dificuldades de obter um "Diario Oficial" de data tão atrazada, por isso venho pedir a v. s. fazer o obsequio de, no seu conceituado jornal, em sua edição de domingo proximo, me responder como deverei redigir o requerimento em questão e qual a secção a que devo me dirigir com o mesmo.

RESPOSTA — O decreto citado é a lei do selo. Naturalmente o pedido achava-se sem o preenchimento das formalidades legais e daí a exigencia a que se refere.

O sr. consulente deve requerer ao diretor do Departamento da Produção Vegetal, solicitando o fornecimento das plantas, indicando o local do estabelecimento e selando o requerimento com 2$200 de estampilhas federais.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 3 A — ORECIO HAECKERT — Nova Friburgo.

Recebemos o pinto que nos enviou para estudo e que, como já tivemos ocasião de dizer, pouco nos adiantou, em virtude da falta de laboratorio.

No entanto, segundo as informações que nos forneceu, parece-nos tratar-se de diarréa branca bacilar ou cocidiose. A primeira hipotese, prejudicada pela procedencia excelente de uma granja não só conceituada como fiscalisada pelo Instituto Biologico do Estado. A segunda, pode ser viavel, se tratar-se de cocidiose transmitida pelos ovos. Comtudo, veja o artigo que domingo passado mencionamos e escreva para o Instituto Biologico de S. Paulo, enviando um ossinho da coxa do pinto recem-morto com as precauções que ensinamos, para certificar se é uma ou outra.

CONSULTA N. 6 — R. DE VASCONCELLOS — Rio de Janeiro.

Escreve-nos formulando as seguintes perguntas:

1º — O que ha de verdade em dizer-se que a bouba pega em gente?

2º — Qual a melhor vacina contra a bouba e quando se deve aplicar?

3º — E' verdade que a farinha de peixe dá o seu gosto aos ovos postos pela ave alimentada com este produto?

4º — Qual a despesa media que se tem com uma ave por ano e qual o lucro aproximado que a mesma nos pode dar?

5º — Onde poderei obter uma boa chocadeira-a-querozene e uma criadeira do mesmo tipo, com capacidade para 100 ovos e 100 pintos, respectivamente?

6º — O uso do azul de metileno é imprescindivel como diz o dr. Hernani F. Silveira?

R. — 1º — Nenhuma veracidade existe em tal afirmativa. O dr. J. Reis, do Instituto Biologico de S. Paulo, já teve ocasião de abordar o assunto em seu excelente livro — Doenças das aves domesticas. Eu mesmo já tratei de inumeras aves atacadas da bouba e até á presente data não me contaminei, apezar da minha arepsia, depois do tratamento, ser somente de agua e sabão.

2º — Aconselhamos duas que, experimentadas nos satisfizeram amplamente: do Instituto Biologico de S. Paulo e da Quimica Bayer. Convem vacinar as aves com 30 dias de nascidas e renovar a vacina 1 ano depois.

3º — Sim, é verdade. O excesso de farinha de peixe transmite um sabor peculiar aos ovos, sem comtudo torna-los inaptos para a alimentação.

4º — Sobre esta pergunta, convem ler o ultimo artigo sobre a alimentação avicola publicado na revista "Chacaras e Quintais" de setembro deste ano, que aborda o problema que o aflige. Comtudo, daremos aqui uma resenha para atender ao seu pedido.

Baseando-nos no calculo apresentado no referido artigo, isto é, empregando a ração que citamos, temos que a ave gasta por dia 80 grms. de farelada e 40 grms. de milho picado ou sejam por ano, 28.800 grms. e 14.400 grms. respectivamente.

Calculando o preço do quilo da ração a 350 réis o quilo e o milho picado a 500 réis, temos uma despesa total de 11$300 (conta redonda).

Ora, uma ave de bôa linhagem, bem tratada, bem abrigada e bem alimentada, deve dar no minimo 120 ovos num ano que, vendidos a 2$500 a dz. (preço minimo), rendem 25$000. Portanto um lucro de 13$700 acrescido de 7$000, preço minimo do valor da ave para o corte.

5º — Nas paginas do Suplemento, o sr. consulente encontrará anuncios de diversas casas que vendem chocadeiras e criadeiras referentes ao seu caso.

6º — Jamais afirmei o que o amigo me atribue. Não considero o azul de metileno como imprescindivel, mas aconselhavel afim de evitar a contaminação da agua dos bebedouros e por conseguinte uma defesa contra as enzootias avicolas.

CONSULTA N. 7. — HILTON SARAIVA — Chopotó.

Escreve-nos solicitando que o informassemos como tratar o caroço dos pintos.

R. — Isole as aves doentes e aplique em cada uma 2 c. c. de sôro anti-differico do Inst. Biologico de S. Paulo, por dois dias consecutivos. Cauterise os epiteliomas (caroços) com um estilete incandescente ou com nitrato de prata a 10%. Os epiteliomas localizados junto aos olhos exigem muito cuidado, afim de evitar cegar-se a ave, e torna-se mesmo conveniente, logo após a cauterização, que neste caso deve ser feita com o nitrato de prata, pingar duas ou tres gotas de agua de rosas ou boricada.

O tratamento não ultrapassa de 20 dias. Lembramos ainda ao sr. consulente a leitura do artigo sobre o assunto, publicado neste Suplemento a 6—7—1941.

CONSULTA N. 8 — PEDRO GONÇALVES — Itaipava.

Escreve-nos apresentando tres consultas.

1º — O que deve fazer quando os patinhos (2 meses) apresentam as pernas viradas para traz, sem poder andar, muito embora se alimentem bem.

2º — Se é prejudicial os patos novos dormirem ao relento.

3º — Se a chuva afeta mesmo aos crescidos.

R. — Ao que nos parece, trata-se de reumatismo articular, causado pela humidade. Aconselhamos o seguinte:

Remove-los para lugar seco, de temperatura media, ventilado e banhado pelos raios solares.

Aplicação de tintura de iodo nas juntas e administração diaria por cabeça, durante 20 dias, da seguinte solução:

Agua	500 grms.
Bicarbonato de sodio	1 "
Cloreto de sodio	1 "
Iodeto de potassio	1 "
Acido salicilico	1 "

2º — Sim, e não pouco. O mal que aflige a sua criação e que acima estudamos, é originario do modo condenavel de criação. Dê-lhes abrigos secos e protegidos, e estou certo que evitará os aborrecimentos presentes.

3º — E' tão prejudicial, que o sr. consulente verificará que, os patinhos novos procuram elevar o corpo numa tentativa de reduzir a extenção do corpo sujeito a molhar-se. Notará ainda que na ancia de se elevarem, terminam por cair de costas e ali ficam até morrerem, se alguem não os levantar. Os patos adultos, se bem que não tão sujeitos ao perigo, acabam por apresentar os sintomas descritos na primeira consulta.

BIBLIOGRAFIA AVICOLA

Está em circulação o ultimo numero de "Chacaras e Quintais", da qual recomendamos aos nossos leitores os seguintes artigos referentes á especialidade do nosso Consultorio: Porque preferem os snrs. a Rhodes Vermelha a qualquer outra raça, pelo dr. Eduardo Duvivier; Columbofilia, pelo dr. Oswaldo Sequeira; As maquinas na avicultura, pelo dr. Mesquita Pimentel; Ainda a alimentação avicola, pelo eng. agrº. E. F. S.; Ninho alçapão para registro de postura e Considerações a proposito de seleção.

Recebemos e agradecemos o numero de setembro de "La Chacra", excelente revista argentina, repleta de assuntos interessantes, os quais aconselhamos, em especial: Alimentação dos patos; Criação de perús em plena liberdade e Enfermidade dos pintos por deficiencia alimentar.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAIS — Vol. 64 — N. 3. — Ano 32 — O fasciculo correspondente ao mês de setembro dessa esplendida revista constitue como sempre um repositorio utilissimo de informações sobre todas as atividades rurais.

Entre os inumeros trabalhos publicados destacam-se: — Cultura da violeta; Cercas vivas de pitangueiras; Columbofilia; Qualidades e defeitos do gado Hereford; sementeiras de Herva Mate; Monografia do Caroá; Alimentação avicola; Produtos da mamoneira; As boas pastagens, etc., além de inumeras notas, conselhos e observações de incontestavel utilidade para os que labutam nos campos.

RANICULTURA

G. F. S. — Fazenda da Pimenta — Escreve-nos:

— Assinante e leitor assiduo de v. prestigioso jornal, venho, pela presente, merecer a atenção de v. s., pelas colunas da secção Agricola, publicada dominicalmente.

Desejava me fossem fornecidos esclarecimentos necessarios sobre criação de rã, isto é, alimentação, qualidade de rãs, etc., ou ainda se ha algum tratado sobre o assunto e onde pode o mesmo ser adquirido.

RESPOSTA — A falta de espaço não nos permite desenvolver um assunto, aliás interessante, mas que exigiria esclarecimentos minuciosos para perfeita orientação do consulente. Aconselhamos por isso a leitura de um interessante trabalho publicado na revista "Chacaras e Quintais" de 15 de outubro de 1936.

INDICADOR AGRICOLA

ECOLOGIA AGRICOLA

XXXII

O meio edáfico (IV)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

O professor Azzi não soube aproveitar "a experiencia pratica dos lavradores (que) permitiu a individualização de bem delimitadas unidades agro-geologicas".

Não soube. Não soube porque falhou ao caracterizar as "unidades agro-geologicas", como, tambem, porque as enfeixou em grupos arbitrarios inteiramente destituidos de utilidade pratica.

Falta-lhes, até, significação, do ponto de vista da "experiencia pratica". Não ha um lavrador, um fazendeiro sequer, que entenda ou que aceite qualquer proposta de nomenclatura "agro-geologica".

Não foi junto á "experiencia pratica dos lavradores", que o autor encontrou essas designações, essas categorias de solos. Não. Não foi.

Essa gente só gosta de cousas claras e concretas. Por isso, foge, ás legoas, das questões abstratas, que ela não entende, e que nenhum resultado util lhe trazem, ou proporcionam.

E não se trata de um futurismo em ciencia agronomica, como aquele pregado por Dokoutchaiev e seus correligionarios, ou ainda não pude perceber o valor empirico daqueles sete grupos de solos.

Talvez tenham merecimento nos dominios da abstração. Na hora do "vamos ver", falham. Ficam no ar, pairando sobre as realidades, indecisas. Parecem muito com os "equivalentes meteorologicos"... que sempre dão certo no campo da imaginação, longe das lavouras de verdade.

Não resta duvida que esse ensaio do professor Azzi é uma tentativa de libertação. Nós procuramos desgarrar-se da velha escola agrologica, buscando uma subordinação preponderante do clima e das "providencias agro-tecnicas".

O intuito é revolucionario. Mas ele é um inovador. Varias vezes deu mostras. Tenho focalizado seus rompantes. De um deles cuidei, demoradamente.

Trata-se da Genetica, onde suas ideias chocam-se com todas as ideias reinantes. Na reprodução dos seres vivos, o papel do "meio" é saliente, é destacado de modo notavel. O meio "manda" nos fatores geneticos.

Vê-se que ha exagero em seu proceder.

Agora, em pedologia, esforça-se por livrar-se de formulas, e propõe uma classificação de ordem inteiramente fisica, mecanica. Fica, assim, muito aquem daquela com a qual estavamos habituados, da que encarava todos os fatores que realmente interessam á qualidade do solo, inclusive a sua propria origem, as rochas matrizes.

Entre nós, quem está com a palavra para falar em classificação de solos, é José Setzer. Eis o que ele diz:

"Não obstante serem principalmente questões de quimica e fisica os problemas que regem a utilização racional do solo, é tudo do solo do ponto de vista geologico e importantissimo, porque fornece a base para a distinção de um tipo de solo do outro, evitando-se as confusões e as duvidas, tão frequentes nos paises nos quais o estudo esta sendo feito de modo demasiadamente independente da geologia".

Apenas por mera ilustração, vou citar opinião de outro autor, que tambem não vê com bons olhos a teoria dos solos climaticos. E' del Villar, em "El Suelo":

"La vegetación es caracteristica por sus propios componentes y su propia evolución; y los suelos tambien".

Mas, deixemos essas divagações, para voltar aos grupos e tipos de solos, que constituem objeto do nosso estudo.

Os terrenos "soltos ferteis" formam um grupo, o setimo, da classificação sugerida por Azzi. Como tipos, ele cita: "terras gorda, preta, humosa, areias humiferas e "terra poenta".

"Terra gorda" não pode ser tomada como tipo de solo. Nem, tão pouco, pertence, com exclusividade, á categoria dos terrenos soltos. Ela pode ser arenosa ou argilosa. Pouco importa, desde que seja de fertilidade notavel, e que apresente certas caracteristicas especiais.

Literatos que passam a romancear as cousas da vida, dão, quando têm oportunidade, o nome de terra gorda a qualquer terreno rico, capaz de proporcionar fartas produções agricolas. Mas, na pratica, entre os lavradores, quasi nunca se ouve falar "terra gorda". Dizem, comumente, "terra bôa", quando se referem ás terras de elevada capacidade produtiva.

E se por ventura usam a expressão "terra gorda", querem, com isso, significar não só uma terra boa, mas uma terra que, alem da sua fertilidade, ainda possua outras qualidades, ou particularidades.

Assim, é que dão esse nome a uma terra fertil com um certo grau de humidade, e muito carregada de materia organica em varios estados de decomposição.

Não vem ao caso a sua estrutura mecanica, nem a sua natureza mineralogica, ou geologica. Tambem não é preciso que a sua fertilidade seja natural. Ela pode ser ou estar gorda, por processos artificiais.

São cousas comesinhas, que o convivio rural ensina. Caldas Aulete, em seu Dicionario Contemporaneo, regista a expressão com o significado de "terra forte, tenaz, humida".

Humida.

Agora: esta humidade em terra assim rica, facilita a vida e a proliferação de minhocas, que aí encontram um meio otimo. Com o tempo, aquela humidade passa a um estado gosmento, viscoso, mais ou menos rebelde á evaporação e ao dessecamento.

Esta substancia que se juntou á agua no solo, e que lhe dá o aspecto gordurento é uma secreção que aquelas vermes produzem para facilitar seus movimentos ao longo de estreitas galerias subterraneas que eles abrem e de que se utilizam normalmente.

Ao passarem pelos seus esguios e asperos canais, as minhocas, a medida que se vão movendo, soltam o liquido lubrificante. Gorduroso como é, não seca facilmente e aí permanece por muito tempo.

Com o crescer da população anelida, e com o correr dos dias, dos meses, até dos anos, a cousa se acumula e dá á terra o aspecto gorduroso, que vem justificar a denominação de "terra gorda".

Em artigo anterior já abordei este caso.

Nem toda "terra preta" é fertil. A's vezes, a cor escura é apenas motivada pela presença de substancias inteiramente destituidas de valor para as plantas. Na Baixada Fluminense encontram-se mais ou menos extensas areas de terrenos frescos, de cor escura, quasi preta.

Pouco valem, sem adubos.

Contudo, Ch. F. Hartt, em sua "Geologia e Geografia Fisica do Brasil" registra manchas de terras pretas ferteis, no Norte de Minas Gerais.

Mas, o tipo classico, o padrão de fertilidade dessas terras, encontra-se na Russia. A sua fama correu mundo. E aparecem, citadas, em todos os tratados e estudos de agrologia.

São arenosas, ricas de humus. A sua coloração provem dessa substancia.

"Terra Humosa". Terra humosa não significa nada, numa classificação pedologica. Só com tipo de solo, poderia estar em diversos grupos com a mesma semelhança. [illegible]

[illegible] "terra humifera" [illegible] "areias humiferas" [illegible]

Em Patos [illegible]

[illegible] "poenta" [illegible]

poeira.

Só uma vez, é que ele fala de "chão poento e pardo, graça á placa verde-negra das algas unicelulares...".

Ainda aqui, a poeira provem do esmiuçamento de corpos diferentes da terra, de substancias extranhas á sua natureza. Não foi o solo que se transformou em pó.

Concluindo: poento não serve.

Nota: — No ultimo artigo, na primeira coluna, onde se lê — alguma cousa do rio Uruguai, e outros, são formados de terrenos aluviais, deve-se fazer as alterações para formadas e eluviais.

PLANTAS MEDICINAIS

Eurico Teixeira da Fonseca

(Continuação)

BICUIBA

Muitas especies dos generos Myristica e Virola, das Miristicaceas, são conhecidas com o nome tupi, acontecendo que são confundidas com as denominadas ucuúba, exclusivo do gen. Virola. Expliquei convenientemente bem o assunto em meu livro "Oleos Vegetais Brasileiros".

Dizendo Hoehne que todas as especies do gen. Myristica, que mais recentemente se pretende reconduzir ao nome de Virola Aubl., por ser este mais antigo, produzem cebo vegetal.

Afirma-se que esse cebo contem 7% de oleo etereo, 4% de oleo graxo, 44% de estearina e 45% de materia corante e celulose, [illegible] contra reumatismo e artritismo em geral [illegible].

Uma das especies, chamada na Amazonia bicuiba cheirosa — M. theiodora Spruce e Benth. (Virola theiodora Warb.) fornece em suas sementes uma substancia oleoginosa, conhecida na medicina popular, como excitante externamente no tratamento de molestias da pele, erisipela, boubas, tumores artriticos, feridas em geral; reumatismo, nevralgias; tratamento contra emorroides. [illegible]

A M. bicuhyba Schott (Virola Bicuhyba Warb.) tornou-se a mais referida em seus usos industriais e medicamentosos.

Fervendo-se a casca do tronco com interessamento no lenho, se obtem um liquido muito adstringente, de consistencia xaroposa, incolor, mas que depois de alguns momentos se torna vermelho e por isso chamado "sangue de bicuiba", empregado como emostatico e daí seu uso nas emorroidas, sendo até substituto do extrato de ratanhia.

Egualmente a casca, tambem adstringente, com muito cortim, é aplicada interna ou externamente, segundo o caso ocorrente, nas emoptises e no tratamento das diarréas rebeldes, desinteria, etc.; em gargarejo contra aftas e feridas na boca.

As sementes submetidas á fervura desprendem uma substancia oleoginosa, de consistencia de banha, conhecida por "oleo ou manteiga de bicuiba", de côr escura.

Serve no tratamento do reumatismo, nevralgias, colicas, molestias da pele, boubas, feridas, erisipela, em fricções.

As sementes assadas e ingeridas na dose de 3 a 4 por dia constituem um especifico da asma. O cozimento delas em numero de 3 por 200 grs. dagua, que se reduzem a 130 grs., usado na dose de 3 calices por dia, é um tonico energico e restaurador.

Pode ser usado em tintura: uma parte de sementes socadas para 5 de alcool de 36°; maceração: 6 dias; filtrar e tomar 10 grs. por dia, em um pouco dagua ou vinho e ás refeições.

As sementes, por expressão a quente, dão 48% de oleo e extraido com tetracloruretо de carbono vai alem de 65%.

Alem de sua elevada porcentagem em oleo, contêm ainda 5% de cera vegetal.

Refere F. C. Hoehne que a M. officinalis M. cresce no territorio paulista, mesmo no pequeno raduto do Trianon da Avenida Paulista em maravilhosos exemplares.

A M. sebifera Sw e M. surinamense Roland são exploradas no norte do país, diz esse autor.

Se as nossas miristicas indigenas já se mostram tão uteis e apreciadas ao ponto de ainda hoje continuarem a ser objeto de comercio em todas as ervanarias, contra reumatismo e artritismo geral, não esqueçamos, lembra Hoehne, o fato que tais virtudes são devidas a substancias venenosas que, ingeridas em maiores doses, podem aduzir molestias e até a morte.

"As folhas são nocivas para o gado" Hoehne.

Ainda contra esse autor que, segundo Hans Staden e Gabriel Soares de Sousa, os Aborigenes não dispensavam nas suas peregrinações e aventuras guerreiras um cabacinho cheio de ceco dessas sementes — oleo graxo — para tratarem eventuais ferimentos e especialmente para entupirem as cavidades resultantes da extração do bicho de pé.

Diz Hoehne que as **Myristicas** têem os nomes indigenas de hiboucouhu, bicuiba, ouácuuba, ucuúba, etc.

BILIMBI'

Averrhoa bilimbi L. Oxalidacea.

Do mesmo genero da nossa apreciada carambola, encerra no fruto abundante suco, tido como otimo para combater o escorbuto, sendo refrigerante.

BIRIBA

Rollinia aff. orthopetala A. DC., Duguetia Marcgraviana M. Anonaceas.

Da casca se extrae seiva aplicada como balsamo nas feridas por golpe.

A primeira é conhecida por biriba do Pará, jaca de pobre; a segunda, biriba verdadeira, do sul do Brasil, sendo indiferente biriba ou biribá.

E' segundo Le Cointe, fruta da condessa, no Rio de Janeiro.

(Continúa)

DIVERSOS ASSUNTOS

ADVENTINO DE CASTRO — Manhumirim. — De acordo com o que nos pediu, enviamos a carta á Revista de Quimica Industrial.

EDMUNDO — Rio — Não dispomos, em nossos registros de indicação alguma sobre o comercio do produto a que se refere.

NINA ROSA — Cachoeiro do Itapemerim — Escreve-nos:

— Sendo uma leitora assidua da secção do suplemento na coluna de "Diversos assuntos", desejo o obsequio de me indicar pela mesma coluna, como poderei tirar de uma bonita toalha branca com bordados de côres diversas, um mofo preto que a inutilisou e tambem qual é o meio de se limpar as paredes feitas com o cimento branco, que com certo tempo que foram feitas, já se acham sujas e feias.

RESPOSTA — O mofo pode se tirado aplicando-se uma solução fraca de produto que se encontra no comercio com a denominação de agua sanitaria.

As manchas do cimento branco podem ser removidas lavando-se o mesmo com uma solução fraca de soda caustica e agua.

Monografia dos ovos

Pelo eng.° agr.° **ERNANI DE FARIA SILVEIRA**

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

Ao apresentar-mos este trabalho, não pretendemos crer que tenhamos criado algo de novo, mas tão somente mostrar e estudar os ovos sob os mais variados pontos de vista. Para tal, lançamos mãos de todos os cabedais bibliograficos ao nosso alcance, na esperança de produzir um trabalho inedito apesar de feito de recortes. E' uma especie de colcha de retalhos... Pouco vale, mas tem vista!...

O ovo que a galinha põe tem um fim mais nobre do que a maioria dos homens lhe dá: destina-se á perpetuação da especie. O homem é que, prosaico como sempre, o destina á alimentação sem consultar as razões dos galinaceos. Pura questão de pontos de vista...

Comecemos pois pelas

Lendas: O ovo está, como é natural, ligado ás lendas da humanidade, que nada mais são que fatos semi-olvidados que a nós chegam, deturpados pela fantasia de diversas gerações.

A mais tradicional e cristã é por certo a lenda e o costume dos ovos da Paschoa, até hoje conservados pelos paises da religião catolica.

Bem conhecida é tambem a fabula de La Fontaine — a galinha dos ovos de ouro — cuja tradução para o hespanhol por Samaniego, não nos furtamos ao prazer de transcrever:

"Erase una gallina que ponia
Un huevo de oro al dueno cada [dia,
Asi con tanta ganancia mal con- [tido,
Quiso el rico avariento
Descubrir de una vez la mina de [oro
Y hallar en menos tiempo mas [tesoro.
Matóla, abrióle el vientre de con- [tado,
Pero depues de haberla regis- [trado,
? Que sucedió ?, que muerta la [gallina
Perdió su huevo de oro y no hubo [mina.
! Quantos hay que teniendo lo [bastante,
Enriquecer quieren al instante,
Abrasando proyectos,
A veces de tan rapidos efectos,
Que solo en pocos meses,
Quando se contenplaban ya mar- [queses
Contando sus millones
Se viron en la calle sin calzones".

Outra lenda de que o ovo é o pivot, é a de Colombo, que está prestes a completar o seu meio milenio, e que de conhecimento popular, já se tornou uma expressão universal.

O nosso folklore tambem abre suas paginas para abrigar um certo numero de crendices do povo de nossa terra e, assim é que Luiz Camara Cascudo em seu trabalho intitulado "As aves no folklore brasileiro" dá-nos algumas tão interessantes quanto estapafurdias.

O ovo posto no dia da ascenção do Senhor tem a faculdade de se conservar naturalmente fresco por um longo periodo. Jamais apodrece. Acontece que a clara e a gema ao fim de um certo tempo secam, e passam a ter outras propriedades — curarem a embriaguês.

Para que uma creança fale e ande depressa faz-se necessario que beba agua pela casca de um ovo recentemente abandonado por um pintainho. Em outros lugares presumem alcançar o mesmo fim por intermedio da administração de agua em casca do primeiro ovo de uma franga.

Outra crendice bastante popular consiste em colocar nos canteiros de hortas e jardins, varas com cascas de ovos fincadas á semelhança de chapeus, para afugentar as borboletas e os passaros.

Nas festas joaninas os ovos são chamados tambem a prestar seu auxilio nas sortes e crendices tão do gosto do povo que, embora sorrindo, não deixa de crer nos resultados apresentados.

E vai por aí bem longe a série de crenças, lendas, etc., que o espirito do povo conserva com o decorrer dos anos para dar aso ás suas fantasias.

Deixemos pois as lendas e vejamos a

Composição do ovo: O ovo se compõe de casca, membranas da casca, clara e gema.

A casca é o envolucro exterior do ovo que protege o conteudo: uma especie de embalagem natural.

E' porosa e permeavel o que permite a evaporação da parte aquosa do ovo e a oxigenação do germe e, futuramente, do embrião.

Essa porosidade se comprova imergindo por algum tempo o ovo em uma solução tinta. Pouco tempo após, partindo-se o mesmo, nota-se na parte interna uns pontos de cor identica á da solução em que o imergimos.

Em média, a casca dos ovos representa 10 % de seu peso integral e é formada 94 % de carbonato de calcio, 4 % de substancias proteicas e 2 % de carbonato de magnesia e fosfatos.

Essa mesma casca é revestida por uma camada de verniz, denominada cuticula, composta de sebo e gordura que torna o ovo liso e brilhante.

A cor da casca do ovo não é uniforme, muito pelo contrario, varia segundo a raça, e se apresenta com nuances variadissimas.

Convem notar que a côr influe na conservação frigorifica dos ovos, pois facilmente se verifica que os ovos de casca escura são menos porosos que os de casca clara e por conseguinte perdem menos peso com a evaporação.

Logo após a casca aparecem as **membranas da casca**, aderidas aquela e envolvendo a clara (albumina).

Estas membranas separam a parte obtusa do ovo deixando um espaço entre elas que se conhece por **camara de ar**.

A referida camara de ar não possue um tamanho permanente, aumentando gradativamente á medida que os dias se passam, e o ovo se torna velho e perde peso devido á evaporação.

As membranas da casca são de natureza albuminoide e, á semelhança da casca, são tambem porosas.

Envolta por uma dessas membranas se encontra a **clara**, composta de tres camadas de albumina que envolvem, por sua vez a **gema**, protegendo-a dos golpes bruscos e mantendo-a em suspensão.

Essas tres camadas de albumina diferem uma das outras em consistencia. Assim é que, a primeira camada é de consistencia aquosa, fluida e de pouca densidade; a segunda, mais densa; e a terceira, que envolve a gema, a mais densa de todas.

E' na clara que se encontram as **chalazas** que susteem a gema e que outra coisa não são que cordões de albumina em forma espiral que vão desde a membrana da casca á gema, e a mantem em suspensão na parte média do ovo, permitindo-lhe certos movimentos necessarios ao embrião quando em desenvolvimento.

E' comum encontrarmos quem atribua á chalaza o papel de galadura, o que nos obriga a rebater tão absurda concepção.

A clara se coagula a 60° C. e representa 57 % do peso total do ovo.

A sua composição quimica dá-lhe 85 % de agua; 13 % de proteinas e o restante de graxas e sais minerais.

Ha de se notar que a clara é um indice de frescura dos ovos, pois, quebrando-se em um prato, dois ovos de idade diferente, notaremos que o mais recente apresenta uma clara una e consistente, ao passo que o mais velho possue uma clara aguada que se esparrama pelo prato.

Temos por fim a **gema** que, se encontra normalmente na parte média do ovo, de cor amarela, alaranjada ou avermelhada, de forma arredondada, envolvida por uma membrana muito fina denominada, membrana vitelina.

E' esta a parte mais importante do ovo, quer pela sua alta qualidade nutritiva, quer pela sua função biologica.

E' formada pelo vitelo branco e amarelo, envoltos pela membrana vitelina de que já fizemos menção.

E' nela que se encontra a cicatricula, apresentada por um minusculo disco de alguns milimetros de diametro de forma biconvexa e côr branco-opaca.

Representa a gema 33 % do peso integral do ovo, e é quimicamente composta por 50 % de agua, 32 % de graxas, 16 % de proteinas e 2 % de sais minerais.

Antes de encerrarmos o estudo da gema, convem rebater outra teoria erronea de dominio publico, afirmando que a simples presença da cicatricula representa a fertilidade do ovo.

Não é tal. O ovo, fertil ou não, apresenta o disco germinativo. Não é, em absoluto, apanagio do ovo fertil (galado).

As substancias componentes da gema, são segundo analise de Gobley as seguintes:

Agua	51,486 %
Vitelina	15,760 %
Margarina e oleina	21,304 %
Colesterina	0,438 %
Substancias fosforadas	8,426 %
Cerebrina	0,300 %
Cloreto de amonio	0,034 %
Cloreto de sodio	0,277 %
Fosfato de cal e magnesio	1,022 %
Extrato alcoolico	0,400 %
Colorantes e outras substancia	0,553 %

Destas se destacam a vitelina, colesterina, cerebrina e oleina.

A luteina que possue a propriedade de colorir, é um lipocromo, isto é, uma substancia graxa corante, a qual se deixa influenciar por determinados alimentos.

Assim é que a farinha de alfafa administrada ás aves, influe de tal modo no lipocromo que, torna a gema de um vermelho carregado.

(Continúa)

MUNIÇÃO DE BÔCA

Capitão ARLINDO VIANNA — (Engenheiro — quimico do Quadro Técnico do Exercito)

Se nós recebessemos algum dia, — como declara ter recebido um velho colega dos bancos ginasiais do "S. Bento". — dizia, se nós recebessemos um mui gentil oficio dando conta da pretenção (longe de nós tal) de nos incluir na lista de debatedores de alguma conferencia subordinada ao têma — **"Alimentação e Defesa Nacional"** ao em vez de termos o impeto de apresentar escusas, pediriamos permissão, antes de aceitar o convite, para concorrermos aos debates, armados, porém, de uma bôa enchada, um trator, um arado, algumas juntas de bois... e rumavamos para o campo!

— E, porque?

— Porque já dizia o mais celebre agronomo da antiguidade: — **"sem cultores dos campos, é claro, não poderão os homens viver em sociedade nem se alimentar..."** Isto nos faz crêr que a independencia e a prosperidade de um povo, seja, — a defeza nacional — não se faz sem a cultura da terra...

E, sem cultura da terra nem os homens terão alimento e nem haverá defesa nacional.

Tambem não se concebe exercitos sem alimentação adequada.

E, ainda ha pouco, o coronel Anapio Gomes vem de citar em suas **"Noticias da Grande Guerra nº 2"** (Revista de Administração Militar, n. 68-1941) e sobre **"a alimentação do soldado alemão"**, aquela frase: — **"O Exercito marcha com o seu estomago"**, — cuja autoria é atribuida a Napoleão...

Aliás, até os cavalheiros andantes, conforme encontramos em **"D. Quixote"**, do imortal Cervantes, já diziam: — **"el trabajo i peso de las armas no se púede llevar sin el gobierno de las tripas..."**

Tudo isto nos convida a coligir algumas notas sobre aquele importante problema de alimentação: — o fabrico das **"rações de reserva"**, bem entendido, a produção da **"munição de bôca..."**

Os exercitos modernos em luta empreendem o fabrico de armas, de polvoras e explosivos, de projetis, de espoletas, de mascaras e material contra gases, de viaturas, de medicamentos, de material de transmissões, de paraquedas, e **ipso factus** empreendem tambem os serviços de subsistencias, o fabrico e a produção das **"rações de reserva"**.

Com efeito, em seu artigo intitulado **"Vitaminas Enlatadas, Nova Arma de Guerra"**, — Keith Rogers, cita que: — "a guerra — foi o que declarou ha pouco tempo um cientista eminente — será ganha pelas vitaminas enlatadas. Em outras palavras: — o beligerante que possuir maiores disponibilidades de viveres enlatados, levará a melhor, desde que outros fatores, como por ex., o poderio militar, se apresentem em pé de igualdade.

E' possivel que pouca gente tenha pensado em politica internacional por este prisma. Os governos das grandes potencias entretanto sabem disto. Hoje as fabricas de conservas do mundo estão trabalhando mais aceleradamente do que em qualquer outra época, não sômente para satisfazer as exigencias normais, mas tambem para formar grandes estoques de viveres — carne, vegetais, frutas, leite — a serem armazenados pelas donas de casa.

Só nos Estados Unidos, cercá de sete milhões de latas são preparadas por ano; com efeito, os EE. UU. usam mais aço para o enlatamento de viveres do que para qualquer outra industria, inclusives as das estradas de ferro e das construções — menos porém a dos motores de automoveis. Uma fabrica moderna de alimentos em conserva pode produzir mais de 750.000 latas por dia.

Vastas quantidades de alimentos em conservas — conta-nos Keith Rogers — foram armazenadas na Grã Bretanha, ao tempo das ameaças de declaração da guerra que hoje se está travando na Europa. Além de organizar os depositos subterraneos, á prova de bombas, destinados aos viveres em lata, a peixe congelado e a carne congelada, o governo de Londres confiou, aos pais de familia, a tarefa de armazenar viveres em porões, e aos comerciantes por atacado, o de formar estoques tão grandes quanto possiveis.

Presumindo-se que a Inglaterra seja inteiramente racionada, limitando o consumo de carne, manteiga, queijo, farinha, chá, assucar, batatas e cereais, as quantidades de alimentos enlatados, indispensaveis para satisfazer as rações, com o intuito de se conseguir um valor nutritivo normal, foram estabelecidas em cerca de 25 latas por semana, por familia de quatro pessôas. O total geral para onze milhões de lares do país, será de cerca de 275 milhões de latas por semana!

A moderna industria de viveres é tão poderosa e eficiente que se torna possivel a realização desse tento.

No enlatamento de arenques, duas horas bastam para todo o processo de limpeza, de separação das cabeças e das caudas, da salga, de colocação nas latas e de fechamento dos tampos. Segue-se a esterelização a 240° F. (115° C.) e os arenques ficam prontos para a venda. Diz-se por isso que o peixe é mais fresco em latas do que quando comprado ao peixeiro.

Se quizermos, entretanto, dar um exemplo da extraordinaria rapidez do enlatamento, precisamos citar a industria de conservas de frutas de Hawaii. Uma das Usinas mais completas de pecegos em calda, abarca o espaço de 39 acres e seus depositos podem armazenar 5.000.000 de caixas. Mais de 13.000 pessoas estão empregadas no estabelecimento e 44 linhas de trabalho lidam com os pecegos, na razão de 1.825 por minuto.

O enlatamento de ervilha tambem se processa mui rapidamente. Quando um campo está pronto para a colheita, uma grande maquina coletora é posta em movimento e apanha tudo — folhas, galhos, vagens, etc. Na fabrica, as vagens são separadas do resto, e vão para uma raspadeira que lhes rompe a capa exterior, fazendo saltar os grãos que vão diretamente para recipientes especiais. Os galhos, as folhas e as capas externas sofrem ligeiro preparo, sendo, a seguir, vendidos como alimento para os porcos, ou como adubo vegetal.

A industria dos viveres em conserva está revolucionando o mundo. Quasi todas as cousas podem ser enlatadas nos dias de hoje. Frangos inteiros, limpos e sem ossos, foram acrescentados á lista ainda recentemente; um prato recentissimo e que ocupará posição especial, em caso de emergencia, é a lata de carne assada de vaca, misturada com rins". — ("Folha da Manhã", S. Paulo, 28—11—939).

Não só. Kenneth Nicolson em seus **"Viveres Armazenados no fundo dos lagos"** vem de nos descrever as experiencias do Instituto Federal de Pesquizas Agricolas da Suissa e as vantagens deste engenhoso plano: — "Tanques de armazenamento de viveres, ancorados a 125 pés de profundidade nos lagos ou no mar, são invisiveis aos olhos dos aviadores, mesmo que voem a pequenas alturas; e, termina dizendo que: — "no fundo, é consolador verificar que a pertubadissima situação dos nossos dias conduzem especialmente a tamanhos aperfeiçoamentos, na técnica da armazenagem; tais aperfeiçoamentos conservarão seu valor, quando a paz voltar a imperar na Europa". ("Folha da Manhã", São Paulo, 19—11—939).

Tambem, no intuito de minorar os sofrimentos das vitimas da guerra diz em **"Amparo ás vitimas"**, "Folha da Manhã" de São Paulo (9—8—940) — os EE. UU. estão remetendo por obra da Cruz Vermelha, varios embarques de generos alimenticios para a Europa. E, assim comenta: — "a industria alimentar nos E. Unidos por meio dos seus estupendos laboratorios, está resolvendo de um só golpe todos os problemas, com o enlatamento de bebidas e de viveres extraordinariamente ricos em vitaminas, proteinas, calcio, ferro e hidrocarbonados, de maneira que a questão de espaço se anula em face da riqueza nutritiva concentrada na pequenez de cada lata, e a questão do preparo se elemina pela comestibilidade perfeita do conteúdo de cada unidade. Os alimentos assim remetidos só requerem o acrescimo de um pouco dagua, para serem servidos. A's vezes, nem agua exigem.

Uma bebida feita de banana, leite e chocolate, proporciona gorduras, calorias e vitaminas na quantidade diariamente indispensavel a um adulto, desde que, dela, se tomem dois copos por dia".

Mas, até aqui temos divulgado notas referentes á alimentação em geral. Vejamos agora a alimentação dos exercitos dos soldados. Conforme já divulgamos pelas colunas do "Correio da Manhã" (v. **"Conservas Vegetais Alimenticias"**, 23—5—937) até 1900 pelo menos como cita Ballard (**"Comment choisir ses aliments"**) alguns exercitos adotavam conservas alimenticias. O Exercito francez adotava as conservas **"julienne"**, **"petits pois"** e **"potage aux haricots"**; o Exercito alemão, a **"saucisse aux pois"**; o Exercito inglez, o **"curturbo-ração"**, os Exercitos austriacos, italiano, russo e norte-americano, sempre adotaram as **"rações de reserva"**.

Mais recentemente, abordando este assunto, o coronel Anapio Gomes, em seu "Relatorio n. 2", publicado na **"Revista de Administração Militar"** (n. 25—26 de 1936) nos fornece ensinamentos preciosos sobre o fabrico das "conservas de carne" e da "sopa em pastilhas", preparadas para o Exercito francez nas Usinas de Billancourt, nos suburbios de Paris.

Agora mesmo, voltando o assunto, nas paginas da supracitada revista (n. 68—941) faz o coronel Anapio Gomes transcrição de noticias recentes sobre as bases estabelecidas para a alimentação de cada soldado do Reich ou seja: — **Albumina** 115 — 125 grs.; **gordura** 100 — 110 grs. e **hidratos de carbono**, 600 grs. (ao todo 3.000 a 4.000 calorias).

Em recente artigo, o dr. H. M. Barde, sob o titulo **"Como se alimenta o exercito alemão"** diz que: — "é possivel que a escassez de viveres se declare em toda Europa; mas o soldado alemão pelo que se sabe, continuará bem alimentado".

Carradas de razões tem Bastos Tigre em dizer que: — "o problema da alimentação um dos essenciais á vida, terá de ser solucionado pela quimica dietetica; devemos chegar ás capsulas alimenticias, contendo tão somente os principios indispensaveis á existencia sadia..." (**Correio da Manhã**, 18—8—940).

Mas, enquanto não se atinge a tal situação apreciemos o que diz o dr. Barde, citando as varias especies de **"rações de reserva"** do Exercito alemão destacandamente a **"Bratlings"** (de albuminas vegetal e animal, em pó); o **"Edelsoja"** (farinha de feijão-soja); as couves, cenouras e espinafres desidratados e comprimidos em tijolinhos, distribuidos como vegetais sécos; o "sauerkraut" (repolho roxo, azedo) que sêco e comprimido em cubos, encontra-se em todas as cozinhas militares do Exercito germanico.

E que sabemos do **bloqueio de viveres?**

Não é por acaso um problema de defeza nacional?

— Em face do que se conclue da leitura do estudo intitulado **"Quais são os átos justificaveis de guerra?"** — de autoria do professor A. L. Goodhart, lente da Universidade de Oxford e diretor do **"Law Quartely Review"** (v. "Folha da Manhã", S. Paulo, 12—9—941) — parece justificavel o **bloqueio de viveres e de genuina** importancia militar se atendermos ao fato de que são as gorduras materias primas essenciais para a fabricação de explosivos.

Neste momento a quimica alimentar transforma-se em quimica de guerra: — a **munição de bôca** transforma-se em **munição de fogo...**

Que dirão os debatedores da alimentação e defeza nacional?

XADREZ

PROBLEMA N. 751

— DE —

HORACIO L. MUSANTE

(dedic. ao dr. Monteiro da Silveira)

BRANCAS: R5CR, D5BR, T6BR, T6TR, B2TD, B4TD, C3R, C4CR, P5TD, P7TR, P6CD, P7BD — doze peças.

PRETAS: R3BD, D4CD, T1D, T1R, B2CD, C3CR, P3TD, P3D — oito peças.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 751
(Ataque Flohr da P. ingleza)

Jogada no Torneio Internacional de S. Pedro de Piracicaba

Brancas: B. SCHNEIDERMAN versus Pretas: L. ENGELS

1. — P4BR, C3BR; 2. — C3BD, P3R; 3. — P4D, P4D. 4. — B5C, P3B; 5. — P3R, CD2D; 6. — C3B, D4T; 7. — BxC, PxB; 8. — PxP, PBxP; 9. — B2R, P4C; 10. — 0-0, P5C; 11. — D4T, DxD; 12. — CxD, R5D; 13. — TD1B, R2R; 14. — T2R, C3C; 15. — C5R, P4TD; 16. — TR1BD, TR1D; 17. — P4TD, T2T; 18. — B5C, P4R; 19. — PxP, PxP; 20. — C3D, P3B; 21. — T6B, T2C; 22. — C5B, T1CD; 23. — C5C, C5B; 24. — BxC, PxP; 25. — CxP, P6B; 26. — P3CD, T1TD; 27. — C4B, B3R; 28. — T1D, T(1T)1B; 29. — TxT, TxT; 30. — CxB, T1D; 31. — C1R, TxC; 32. — TxT, RxT; 33. — C3D, BxP; 34. — CxPC, P5R; 35. — As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 750: P8B = D

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Outubro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PLAZA

"CIDADÃO KANE"

Em exibição

Orson Welles

"*Cidadão Kane*", este filme diferente que a nossa critica tanto tem elogiado, permanecerá na tela do Plaza, durante a proxima semana. "*Cidadão Kane*" é o discutido filme de Orson Welles, esse gente de vinte e seis anos apenas que, sem nunca ter trabalho em cinema, realiza uma obra como "*Cidadão Kane*", sendo ele seu interprete, diretor, diretor e autor... Esse filme revela ainda novos artistas que certamente serão aproveitados em filmes futuros, tal a naturalidade, o talento que demonstram nessa sua primeira apresentação. Entre estes destacamos Joseph Cotten, Dorothy Comingore e Everet Sloane.

OLINDA

"UMA HORA DE VIDA"

Amanhã

Charles Bickford, é o principal interprete de "*Uma Hora De Vida*", um magnifico drama da Universal. É a historia de um detetive que amou a mulher de um dos maiores inimigos publicos, assim como tambem seu proprio inimigo. Este é um dos filmes do programa que o Olinda apresentará a partir de amanhã. Completa o programa "*Onde Acharei Esta Pequena*" e novos numeros de palco.

REX

"REVOADA DAS AGUIAS"

Amanhã

Apenas saiu das telas do São Luiz, Carioca e Odeon e já "*A Revoada Das Aguias*", o magnifico espetaculo da Paramount anuncia sua estréia amanhã mesmo no Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos. "*A Revoada Das Aguias*", que vem precedida da grande publicidade e que aqui teve uma das mais favoraveis acolhidas por parte do publico, apresenta um "team" interpretativo de primeira ordem: Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Veronica Lake, Constance Moore e Brian Donlevy, dirigidos por Mitchell Leisen.

BROADWAY

"O GOVERNADOR"

Amanhã

Uma cena de "O Governador"

Mais uma vez, a Ufa apresentará, amanhã no "Broadway" ao publico carioca, um espetáculo completo e atraente, composto de uma produção da Terra e de tres ótimos complementos. Abrirá o programa o Cine Jornal Brasileiro Dip, com excelente reportagem de cunho nacional e depois veremos Willy Birgel e Brigitte Horney na linda narrativa "*O Governador*", drama de delicada sentimentalidade sôbre o tema do amor conjugal. Foi Vitor Tourjansky quem encenou esta encantadora pelicula de enrêdo movimentado e luxuosa montagem.

Charlie Mc Carthy Lucille Ball... Charlie Mac Carthy e Edgard Bergen, naturalmente, são os novos companheiros de Lucille Ball em "*Look who's laughing*", filme ora em rodagem no estudio da R. K. O. Esse será um dos mais divertidos filmes do novo programa daquela empreza, que, para 1942, nos promete realmente grandes filmes.

METRO-TIJUCA

"ANDY HARDY MILLIONÁRIO"

Sexta-feira

Será às 21 horas da proxima sexta-feira, finalmente inauguração, à Praça Saenz Pena, do amplo, confortavel e luxuoso "Metro-Tijuca". A inauguração se dará em espetáculo em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth. A renda total da sessão inaugural será pela Metro doada àquela instituição. Os preços para esse espetáculo serão comuns, sendo as entradas vendidas no proprio dia da inauguração e nas proprias bilheterias do "Metro-Tijuca". O filme inaugural será, como se tem anunciado, "*Andy Hardy Millionario*", de Mickey Rooney e a Familia Hardy.

Mickey Rooney

PATHE'

"FANTASIA"

Em exibição

Cena de "Fantasia"

Já entrou em sua setima semana de exibições, o maravilhoso filme feito por Walt Disney em colaboração com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia, sob a regencia de Leopold Stockowski. É impossivel retirar, conforme havia sido anunciado, o filme de cartaz, porque, a afluencia do publico longe de diminuir está aumentando, e o proprio publico quem exige a continuação das exibições de "*Fantasia*".

Mais uma vez Lupe Velez e Leon Erroll... É... para maluco, maluco e meio... Foi por isso que a R. K. O. juntou Leon Erroll e Lupe Velez numa serie de comedias e... está dando certo... Os dois impagaveis comediantes aparecerão agora em "*Lord Epping sees a ghost*". O "alvo" do amor violento de Lupe nessê filme será Charles Rogers. Zasu Pitts, Elisabeth Risdon, Marion Martin e Tack Arnold completam o elenco.

*

Ilse Werner; Carta Loeck; Herbert Wilk e Heinz Engelmann so os protagonistas de "*Submarinos Rumo Oeste*". Direção de Guenther Rittau e música de Harald Boehmelt.

Mais tres comedias de Hal Roach veremos ainda nesta temporada as justamente as tres classificadas como a sua melhor contribuição para o ano corrente. São as seguintes comedias: "*Trem De Luxo*" "*Niagara Falls*" e "*A Volta Do Fantasma*".

Max Pfeiffer realizou para a Ufa um nova filme que se intitula "*A Dansa Com O Imperador*", com Marika Roekk no principal papel feminino. A pelicula focaliza um tema histórico da época da imperatriz Maria Teresa e a aventura galante de uma formosa bailarina.

*

"*Baku*" intitula-se a nova produção da Ufa sôbre aventuras em ambientes exóticos e a luta gigantesca pela posse de campos petroliferos no Oriente. Hans Weidemann fez a direção de cena.

"*João Ratão*" considerada a melhor produção portuguêsa realisada por Jeorge Brum do Canto sob os auspicio da Tobis virá para o Brasil por intermedio da United Artists. Nesse filme veremos Teresa Casal; Maria Domingas; Oscar de Lemos; Costinha; Alvaro Maia; Filomena Lima e muitos dos nossos conhecidos artistas portuguêses.

Adolphe Menjou conquista um grande papel... Adolphe Menjou o "astro" veterano depois de terminado o seu trabalho em "*Father takes a wife*" com Gloria Swanson Florence Rice Desi Arnaz e John Howard ganhou um papel de grande importancia talvez o maior de toda a sua carreira no proximo filme de William Dieterle "*Syncopation*". Jackie Cooper e Bonita Granville farão a parte romantica. A direção tambem será do grande Dieterle.

O filme que irá nos mostrar Douglas Fairbanks Junior depois de sua excursão como "embaixador da amizade" será "*The Corsican Brothers*" produzida por Edward Small e sob a direção de Gregory Ratoff para a United cuja filmagem já foi iniciada.

*

Fritz Kampers Willy Fritsch René Deltgen e Lotte Koch são os principais intérpretes do "*Atentado Em Baku*" ultimamente editado pela Ufa em Babelsberg.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY

"A MULHER DO PADEIRO"

Amanhã

Raimu' e Ginette Leclerc

Amanhã quatro cinemas, simultaneamente, passarão a exibir "*A Mulher Do Padeiro*" a superprodução de Marcel Pagnol distribuida por Cinead do Brasil e apresentada pela primeira vez nas telas do São Luiz, Carioca, Odeon e Roxy. Falar da excelencia de "*A Mulher Do Padeiro*", parece-nos inutil. Ninguem mais ignora que este filme humanissimo permaneceu um ano no cartaz em Nova York e que mereceu as criticas mais entusiasticas de homens de ciencia, da politica, das artes e das letras do "grand monde" norte-americano. A apresentação de "*A Mulher Do Padeiro*" no São Luiz, Carioca, Odeon e Roxy é mais uma vitoria a acrescentar a esta pelicula estrelada por Raimu, o soberbo ator francês.

METRO

"FURIA DO CÉU"

Em exibição

Robert Montgomery e Ingrid Bergman

O filme que o "Metro" está exibindo para um grande publico desde quinta-feira ultima, e que hoje exibe desde as 10 da manhã, é simplesmente um dos pontos altos da presente estação. É que "*Furia No Céu*", soube ter Robert Montgomery e Ingrid Bergman como principais interpretes, secundados por George Sanders e Oscar Homolka, teve como diretor W. S. Van Dyke, o que é sempre uma garantia. Trata-se de um enredo intenso, forte, magistralmente vivido por Montgomery e Bergman, e em tudo por tudo exteriorisando aquela inspiração que tem tornado James Hilton um dos autores favoritos dos tempos modernos.

COLONIAL

"A VOLTA DE DRACULA"

Amanhã

O Vampiro sairá esta noite? Quem será a sua vitima? Era esta a pergunta que aflorava a todos os labios no aristocratico bairro de Nova York, onde estava situado o soturno e tetrico laboratorio do dr. Carruters. Ninguem sabia de onde vinha um enorme monstro alado, que atacava e matava todas as noites uma pessôa. Mas o fato é que o mamifero saia do laboratorio do dr. Carruters. A policia toda em ação. Os sabios. O povo alarmado. Todos procuravam a solução do misterio. "*A Volta De Dracula*" com Bela Lugosi, traz este enredo mais ou menos. É um filme horripilante como o são todos os filmes deste artista que uma vez assombrou meio mundo aparecendo em *Dracula*", será o cartaz de *Draculala*", será o cartaz de amanhã no Colonial, que apresentará um novo "show" composto de Max Lin, um prodigioso contorcionista; Broadway, um bailarino e sapateador americano e outros numeros de sucesso que serão anunciados.

PALACIO e IPANEMA

"A TENTAÇÃO DE ZANZIBAR"

Amanhã

Aproveitando a estada de Bing Crosby em nossa capital, a Companhia Brasileira de Cinemas e a Paramount tomaram a iniciativa de homenagear o famoso "crooner" millionario, apresentando a melhor de suas comedias amanhã, no Ipanema e no Palacio, e não no São Luiz e Carioca, como fôra anteriormente anunciado, em virtude dos compromissos de programação assumidos há já algumas semanas por estas duas últimas casas de espetáculo. Assim, os nossos *fans* poderão ver e ouvir Bing Crosby em "*A Tentação De Zanzibar*", uma engraçadissima comedia que tem ainda no seu elenco os nomes de Dorothy Lamour e Bob Hope.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO